



SiUFPI

Seminários Integrados 2023



Sustentabilidade e inovação:
o futuro já começou

Anais do XIII Seminário de Extensão e Cultura - SEMEX



Universidade Federal do Piauí - UFPI

Anais do XIII Seminário de Extensão e Cultura - SEMEX

Deborah Dettmam Matos

Org.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

Reitor

Gildásio Guedes Fernandes

Vice-Reitor

Viriato Campelo

Superintendente de Comunicação Social

Samantha Viana Castelo Branco Rocha Carvalho

Diretor da EDUFPI

Cleber de Deus Pereira da Silva

EDUFPI - Conselho Editorial

Cleber de Deus Pereira da Silva (presidente)

Cleber Ranieri Ribas de Almeida

Gustavo Fortes Said

Nelson Juliano Cardoso Matos

Nelson Nery Costa

Viriato Campelo

Wilson Seraine da Silva Filho

Projeto Gráfico. Diagramação.

Walton Valdomiro Luz



Pró-Reitora de Extensão e Cultura

Deborah Dettmam Matos

Coordenador de Programas, Projetos e Eventos Científicos e Tecnológicos

Francisco Tavares de Miranda Filho

Coordenador de Programas e Cursos de Formação Profissional e Políticas Sociais

Acrísio de Miranda Sampaio

Coordenador de Programas, Projetos e Eventos de Cultura, Esporte e Lazer

Sérgio Luiz Galan Ribeiro

FICHA CATALOGRÁFICA

Universidade Federal do Piauí

Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Humanas e Letras

Serviço de Processos Técnicos

S471a Seminário de Extensão e Cultura (13. : 2023 : Teresina, PI).
Anais do XIII Seminário de Extensão e Cultura – SEMEX : A cultura humanizadora como dimensão da extensão, 22 de novembro de 2023, Teresina-PI / organizadora, Deborah Dettmam Matos. -- Teresina : EDUFPI, 2023.
465 f.

ISBN 978-65-5904-280-7

Formato: Livro Digital

Veiculação: Digital

Evento do Seminários Integrados da Universidade Federal do Piauí realizado nos dias 20 a 24 de novembro de 2023.

1. Extensão e Cultura. 2. Anais. 3. SEMEX. 4. SIUFPI.
I. Matos, Deborah Dettmam. II. Título.

CDD 378.177

Bibliotecária: Francisca das Chagas Dias Leite – CRB3/1004



Editora da Universidade Federal do Piauí – EDUFPI
Campus Universitário Ministro Petrônio Portella
CEP: 64049-550 - Bairro Ininga - Teresina - PI – Brasil



Anais do XIII Seminário de Extensão e Cultura
Tema: “A cultura humanizadora como dimensão da extensão”
22 de novembro de 2023 – Teresina – PI

Comissão Executiva dos Seminários Integrados da Universidade Federal do Piauí - SIUFPI
2023

Gildásio Guedes Fernandes - Presidente do SIUFPI
Deborah Dettmam Matos - Coordenadora Geral
Regilda Saraiva dos Reis Moreira Araújo - Coordenadora Adjunta
Samantha Viana Castelo Branco Rocha Carvalho - Coordenadora Adjunta
Matheus de Meneses Campanhã Souza - Coordenador Adjunto
Keylla Maria de Sá Urtiga Aita - Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação
Vanecy Matias da Silva - Pró-Reitoria de Administração
Cleânia de Sales Silva - Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento
Francisco de Assis de Sousa Nascimento - Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação
Aldora Maria Lebre Ferreira - Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários
Reijane Maria De Freitas Soares - Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Francisco Cleiton da Rocha - Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Acrísio de Miranda Sampaio - Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
Juliana Castelo Branco Paz da Silva - Assessoria Internacional
Danielle Santos Maciel - Superintendência de Comunicação Social
Manoel Eduardo Sousa Filho - Superintendência de Comunicação Social
Renan da Silva Marques - Superintendência de Comunicação Social
Malvina Thaís Pacheco Rodrigues - Colégio Técnico de Teresina
Weverson Lima Fonseca - Colégio Técnico de Bom Jesus
Alexandre Ribeiro Araújo - Colégio Técnico de Floriano
Artenisa Cerqueira Rodrigues - Centro de Ciências Agrárias
Ágata Laísa Lamber Alves Cavalcante - Centro de Ciências da Educação
Cristiane de Sousa Moura Teixeira - Centro de Ciências da Educação
Francisco Alves Filho - Centro de Ciências Humanas e Letras
Cleide Mayra Menezes Lima - Centro de Ciências da Natureza
Emídio Marques De Matos Neto - Centro de Ciências da Saúde
José Medeiros De Araújo Júnior - Centro de Tecnologia
Eullaysa Nascimento Saboia - Centro de Educação Aberta e a Distância
Edivania De Araújo Lima - Campus “Professora Cinobelina Elvas”
Alyson Luiz Santos De Almeida - Campus “Amílcar Ferreira Sobral”
Antônio Ferreira Mendes De Sousa - Campus “Senador Helvídio Nunes de Barros”

Comissão Executiva, Coordenação e Comissão Organizadora do XIII Seminário de Extensão e Cultura (SEMEX) e X Mostra de Comunidades (MC)

(Comissão Executiva)

Deborah Dettmam Matos

Acrísio de Miranda Sampaio

Francisco Tavares de Miranda Filho

Sérgio Luiz Galan Ribeiro

(Coordenação e Comissão Organizadora)

Francisco Tavares de Miranda Filho - Coordenador Geral

Deborah Dettmam Matos - Coordenadora Adjunta

Acrísio De Miranda Sampaio - Coordenador Adjunto

Sérgio Luiz Galan Ribeiro - Coordenador Adjunto

Alyson Luiz Santos de Almeida - Coordenador Adjunto

Antonio Ferreira Mendes de Sousa - Coordenador Adjunto

Kelci Anne Pereira - Coordenadora Adjunta

Chrystiane Campelo da Silva

Walton Valdomiro Luz

Valéria Vanessa dos Santos Leitão

Mayara Rodrigues da Silva Sousa

Ramona Cleys Almeida de Paula

Romário Lima da Silva

Romero Lima da Silva

Eduardo Rodrigues Rêgo de Oliveira

Paula Vitória Rodrigues

Silvio Roberto Lima da Silva

Elisabeth Camilo da Silveira Gomes

Péricles Marques de Lima Aguiar

PREFÁCIO

Em sua quinta edição, o SIUFPI (Seminários integrados da UFPI) pode ser considerado o maior evento acadêmico da Universidade Federal do Piauí e, certamente, um dos mais importantes do Estado do Piauí. Congregou, nos dias 20 a 24 de novembro de 2023, 10 eventos de grande porte, a saber: Seminário de Extensão e Cultura, Mostra de Comunidades, Seminário de Iniciação Científica, Seminário de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, Seminário de Ensino de Graduação, Encontro de Iniciação à Docência, Seminário de Residência Pedagógica, Seminário Integrador de Pesquisa e Extensão dos Colégios Técnicos, Ciclo de palestras da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e o Seminário de Assistência Estudantil.

A comissão executiva do SIUFPI foi instituída por Ato da Reitoria e composta por 26 docentes e técnicos que, durante meses, dedicaram-se à organização do evento. O SIUFPI obteve 7357 participantes inscritos, 1830 trabalhos submetidos, 248 avaliadores, além de premiar os melhores trabalhos apresentados. Foram cerca de 200 premiações em dezenas de categorias que envolveram todas as áreas do ensino, pesquisa e extensão, com participação de docentes e discentes da graduação, pós-graduação e colégios técnicos.

Além disso, os participantes puderam usufruir de dezenas de conferências, palestras, minicursos e grupos de trabalho, que se apresentaram na semana do evento. Por representar o ápice do calendário acadêmico, os pesquisadores, professores, extensionistas e servidores evidenciaram para a comunidade a importância da Universidade Federal do Piauí, o que se produziu de relevante em ciência, tecnologia, cultura, esporte e arte.

Em 2023, a comissão do SIUFPI escolheu como tema “Sustentabilidade e inovação: o futuro já começou”. Sobre este tema, Theodore Levitt afirmou que não se pode confundir inovação com criatividade. A criatividade é pensar coisas novas. A inovação é fazer coisas novas. Segundo Levitt, não há falta de pessoas criativas. A falta é de inovadores. A sustentabilidade, por sua vez, exige o emprego consciente do conhecimento. Exige o equilíbrio entre o desenvolvimento e a preservação do bem-estar para as futuras gerações. Como Universidade, é imperativo que os novos profissionais e intelectuais sejam constantemente admoestados sobre a importância e implicação de suas decisões. Como advertia Samuel Butler, a consciência é muito bem-educada, deixa logo de falar com aqueles que não querem escutar o que ela tem a dizer. Adquire-se consciência como se adquire boas maneiras, com educação. A estes incríveis profissionais, professores, pesquisadores, extensionistas e bolsistas, expressamos o nosso sentimento de gratidão.

Homenageamos o trabalho das comissões que nos antecederam e deixamos nosso trabalho para as futuras comissões, sabendo que nada é perfeito quando encontrado. Contudo, apesar das limitações e adversidades, continuamos laborando para que a Universidade Federal do Piauí seja o celeiro dos novos e melhores cientistas, intelectuais e professores. Sentimo-nos gratos por contribuir continuamente em todos os indicadores de qualidade.

Foi graças ao empenho e firme propósito de nossos professores, servidores e alunos que este evento foi capaz de contribuir para a ciência no Estado do Piauí e impactar na vida de nossa comunidade. Este é o nosso compromisso.

Deborah Dettmam Matos
Pró-Reitora de Extensão e Cultura
Coordenadora-Geral do SIUFPI

SUMÁRIO

ARTE E CULTURA

A EDUCAÇÃO ATRAVÉS DO TEATRO	19
ARTE E CULTURA NO CAMPUS: ATIVIDADES ARTÍSTICAS, CULTURAIS, PEDAGÓGICAS E CIENTÍFICAS	21
BATERIA CABULOSA: INTEGRAÇÃO ENTRE SAÚDE E FORMAÇÃO MUSICAL	23
DO PALCO PARA AS VITRINES: ANÁLISE DO FIGURINO DO BALLET IMPERIAL “O QUEBRA NOZES” E SEU IMPACTO NA MODA.....	25
MEMÓRIA, CULTURA E PATRIMÔNIO - FICHAMENTO DA INDUMENTÁRIA E TÊXTIL DO MUSEU MUNICIPAL DE ARTE SACRA DOM PAULO LIBÓRIO.....	27
PIBOC: FOMENTO E DIFUSÃO DOS DIREITOS E MANIFESTAÇÕES DA CULTURA	29
TEATRO PARA OS ALUNOS DA LEDOC: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO/CIÊNCIAS DA NATUREZA, CAMPUS TERESINA-PI.....	31
UMA OVERDOSE DE EMOÇÕES: APRESENTAÇÃO DO PROJETO TEMPUS NO THEATRO 4 DE SETEMBRO – RELATO DE EXPERIÊNCIAS.....	33

CIÊNCIAS NATURAIS E AGRÁRIAS

(RE)FLORIR O DBIO: ESTRATÉGIAS DE MELHORIAS DO SOLO DO DEPARTAMENTO	36
A DIFICULDADE DA RELAÇÃO FÍSICA EXPERIMENTAL E FÍSICA TEÓRICA NO ENEM: UMA ANÁLISE DE QUESTÕES APLICADAS EM SALA PROJETO PENSE ENEM	38
APRENDENDO BIOLOGIA COM A EXPOSIÇÃO DA COLEÇÃO DE HISTÓRIA NATURAL DA UFPI	40
BIOSFERAS - AÇÕES EXTENSIONISTAS EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL (CEA E FLORESTA FÓSSIL): EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UM RELATÓRIO DE EXPERIÊNCIAS.....	42
BOTÂNICA EM TODO LUGAR: KIT BOTÂNICO VISANDO MINIMIZAR A IMPERCEPÇÃO BOTÂNICA EM ESCOLAS PÚBLICAS PIAUIENSES	44
criação do projeto @ENCONTREI_NA_NATUREZA NAS REDES SOCIAIS	46
DIVULGAETO: DIVULGANDO O COMPORTAMENTO ANIMAL	48
ESPAÇO AGROECOLÓGICO CASA MORINGA.....	50
ESPAÇO INTERATIVO DA FÍSICA: UMA EXPERIÊNCIA LÚDICA	52
IDENTIFICAÇÃO DAS QUEIMADAS E DEGRADAÇÃO AMBIENTAL NA M CRORREGIÃO DE FLORIANO-PI.....	54
POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA EM ESCOLAS AGRÍCOLAS	56

POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA: RECURSOS GENÉTICOS NAS ESCOLAS.....	58
ÁCARO FITÓFAGOS E PREDADORES EM HORTÍCOLAS FRUTÍFERAS E EM VEGETAÇÃO NATIVA NO ESTADO DO PIAUÍ - TAXONOMIA E EFICIÊNCIA DE PREDUÇÃO COMO SUBSÍDIO AO CONTROLE BIOLÓGICO.....	60
CARACTERÍSTICAS HIGIÊNICO-SANITÁRIAS DO AÇAÍ COMERCIALIZADO EM MUNICÍPIOS DO VALE DO GUARIBAS NO ESTADO DO PIAUÍ	63

HUMANIDADES E EDUCAÇÃO

WIKICRAB”: USO DE MÍDIAS SOCIAIS PARA COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA NA ÁREA DA CARCINOLOGIA E ECOLOGIA AQUÁTICA NO BRASIL E NO MUNDO	68
A CONSTRUÇÃO DA FORMAÇÃO DOCENTE NO PROJETO PRÉ-ENEM VALE DO GURGUÉIA.....	70
A ESCUTA SENSÍVEL NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: ACOLHIMENTO E EMPATIA NA UNIVERSIDADE	72
A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO ÂMBITO DOS SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - SUAS.....	74
A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NO PROJETO DE EXTENSÃO LABIT/UFPI: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DISCENTE.....	76
A INFLUÊNCIA DA TECNOLOGIA NA PARTICIPAÇÃO DOS PAIS NA GESTÃO ESCOLAR: DESAFIOS E OPORTUNIDADES.....	78
AÇÃO EXTENSIONISTA EMERGENCIAL NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19: A SOCIABILIDADE INTERGERACIONAL EM MOVIMENTO	80
ACESSIBILIDADE EM LIBRAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO MUSEO DE ARQUEOLOGIA E PALEONTOLOGIA DA UFPI	82
AÇÕES PARA DESPERTAR O INTERESSE PELA ECONOMIA NO ENSINO MÉDIO	84
ALÉM DOS MUROS: EXPERIÊNCIAS E REFLEXÕES COM O PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PLANO MUSEOLÓGICO PARTICIPATIVO DO MAP/UFPI	86
ALÉM DOS MUROS: REFLEXÕES SOBRE AS RELAÇÕES ENTRE MUSEUS E COMUNIDADES A PARTIR DA EXPOSIÇÃO “COISAS DE PESCADOR”	89
ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA E ENSINO POR INVESTIGAÇÃO: CONECTANDO A CIÊNCIA AO COTIDIANO DOS ALUNOS.....	91
ALIMENTOS EMERGENCIAIS E ESTRATÉGIAS DE SEGURANÇA ALIMENTAR NO CONTEXTO DE PANDEMIAS.....	93
ANÁLISE DA LEITURA COMO FORMA DE REMIÇÃO DA PENA NAS UNIDADES PRISIONAIS DE TERESINA	95
ARQUEOLOGIA ANTÁRTICA E CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS.....	98
ARTE, SUSTENTABILIDADE E SOLIDARIEDADE NA GRADUAÇÃO DE MODA: BONECOS DO BEM..	100

AS COMPETÊNCIAS DA REDAÇÃO DO ENEM: UMA ANÁLISE DAS REDAÇÕES DOS ALUNOS DO PROJETO PENSE ENEM.....	103
ATIVIDADES LÚDICAS PARA O ENSINO DE GENÉTICA E BIOLOGIA MOLECULAR	105
BIOS'FERAS: AÇÕES EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL	107
BIOS'FERAS: AÇÕES EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM LIBRAS	109
CAPACITAÇÃO EM OSTEOTÉCNICAS REALIZADA A MEMBROS DOS LABORATÓRIOS DE ANATOMIA E ZOOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	111
CENTENÁRIO DA FACULDADE DE DIREITO: FADI UFPI	113
CLUBE DE CIÊNCIAS CAJUÍNA: PROBLEMATIZANDO E INVESTIGANDO O CONHECIMENTO	115
COLCHA DE RETALHOS: ATELIÊ DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS.....	117
COLETÂNEAS DE PRÁTICAS EM SAÚDE E NUTRIÇÃO: VALORIZANDO AÇÕES DE PARCERIA COM A EXTENSÃO.....	119
CONSERVAÇÃO GENÉTICA: UMA CHAVE PARA A PRESERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE	122
COLORINDO O CONTINENTE BRANCO: NARRATIVAS ALTERNATIVAS EM ARQUEOLOGIA ANTÁRTICA.....	124
CONTRIBUIÇÃO DO GRUPO PETBIO PARA A APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL	126
CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO DE EXTENSÃO INTERVENÇÃO CIENTÍFICO-PRÁTICA PARA O PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM DE CIÊNCIAS EM UMA ESCOLA DA EDUCAÇÃO BÁSICA	128
CURSINHO PAULO FREIRE: O QUE MUDOU E O QUE VIRÁ (2019/2023).....	130
CURSINHO POPULAR PRÉ-ENEM DO VALE DO GURGUÉIA: A REDAÇÃO E O DIÁLOGO COM A PEDAGOGIA FREIREANA.....	132
CURSO “ORGANIZAÇÃO DOS ESTUDOS ACADÊMICOS”: ESTRATÉGIA INOVADORA PARA ESTUDANTES DA GRADUAÇÃO.	134
CURSO DE FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO E PSICOLOGIA AMBIENTAL: O POTENCIAL FORMATIVO DOS ESPACOS	136
DESAFIOS E ESTRATÉGIAS NO ENSINO DA FILOSOFIA NO PRÉ-ENEM POPULAR VALE DO GURGUÉIA	138
DESAFIOS E POSSIBILIDADES EM UMA BRINQUEDOTECA INCLUSIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CAFS	140
DIAGNÓSTICO DO USO DE ANTICONCEPCIONAIS EM CADELAS E CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE SEUS EFEITOS COLATERAIS NA SAÚDE ANIMAL.....	142
EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS: CONHECER PARA CONSERVAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA 2ª EDIÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO	144

EDUCAÇÃO AMBIENTAL SOB CONTEXTO PANDÊMICO: IMPACTOS AMBIENTAIS E SUA RELAÇÃO COM O SURGIMENTO DE PANDEMIAS.....	148
EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRA: PERSPECTIVA DOS ESTUDANTES DO CURSO DO PRÉ-ENEM VALE DO GURGUEIA.....	150
ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA AS DISCIPLINAS DE HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA ANIMAL: CONTROLE REPRODUTIVO EM GATAS: CONTRACEPTIVOS E CONSCIENTIZAÇÃO... 152	
ELETRÔNICA PARA O ENSINO DE FÍSICA E INSTRUMENTAÇÃO CIENTÍFICA.....	154
ENCONTROS FORMATIVOS DO PROJETO MULTILAB – UFPI: RELAÇÕES À LUZ DO PNE E ODS..... 156	
ENSINO DE GÊNEROS ACADÊMICOS NO ÂMBITO DA EXTENSÃO: IMPLICAÇÕES PARA OS LETRAMENTOS DO ALUNO E DO PROFESSOR-PESQUISADOR.....	158
ENSINO DE GEOGRAFIA E APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA: AÇÕES A PARTIR DA BNCC.....	160
ENTRE BARRACAS, FRUTAS, VERDURAS E PESSOAS, PULSA A CIÊNCIA: PRODUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS DA ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS A PARTIR DAS FEIRAS LIVRES	162
ENTRE QUADRINHOS, BALÕES E DESENHOS: UM HQ SOBRE ARQUEOLOGIA ANTÁRTICA	164
ENVELHECIMENTO, DIREITOS E PARTICIPAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DIREITO E CIDADANIA/PTIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ-UFPI.....	166
ENVELHECIMENTO E AÇÃO EXTENSIONISTA EMERGENCIAL: CONVIVÊNCIAS EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19	168
ESTATÍSTICA NAS CIÊNCIAS E CONSTRUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICO: ENSINANDO ESTATÍSTICA COM A CALCULADORA CIENTÍFICA.....	170
EXPERIMENTAÇÃO NO ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA: PRÁTICAS DE MICROSCOPIA NO ÂMBITO DO LABIT/UFPI.....	172
FEIRA DE PROFISSÕES: UMA FERRAMENTA DE INTEGRAÇÃO E PARTICIPAÇÃO ACADÊMICA NO INCENTIVO EDUCACIONAL EM ÂMBITO ESCOLAR	174
“GENÉTICA, A CULPA É SUA?”: ENSINO DE GENÉTICA COM EXTRAÇÃO DE ÁCIDOS NUCLEICOS. 176	
GEPAR: GRUPO DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL E ARQUEOLOGIA.....	178
HORTA ORGÂNICA: DO CAMPO AO CAMPUS	180
II POPMORF EM LIBRAS: POPULARIZAÇÃO DA MORFOLOGIA HUMANA PARA COMUNIDADE SURDA.....	182
IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA DE MONITORIA COMO PRÁTICA DE ENSINO PARA A FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE	184
INTEGRAR E PROMOVER AÇÕES COMPLEMENTARES PARA AS MULHERES.....	186

INTERPRETANDO TEXTOS MATEMÁTICOS: OS PRINCIPAIS DESAFIOS DOS ALUNOS DO PRÉ-ENEM VALE DO GURGUEIA	188
JOGO DE CARTAS COMO ESTRATÉGIA PARA O ENSINO DE QUÍMICA NO PRÉ-ENEM POPULAR VALE DO GURGUÉIA.....	190
PROJETO DE EXTENSÃO: LEITURA E COMUNICAÇÃO PROFICIENTE	192
LETRAMENTOS ACADÊMICOS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA.....	194
LPT ACADÊMICO: CONSTRUINDO PONTES ENTRE A EDUCAÇÃO BÁSICA E O ENSINO SUPERIOR.....	195
LPT DOCENTE: LETRAMENTOS, ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES/AS.....	197
MATEMÁTICA ESPECIAL - INCLUSÃO E DESPERTAR DO POTENCIAL EM CRIANÇAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS.....	199
MEMÓRIA DO SERVIÇO SOCIAL NO PIAUÍ: CONTRIBUIÇÕES DA EXTENSÃO	201
MONITORIA EM EXPOSIÇÃO DIDÁTICA DA COLEÇÃO DE HISTÓRIA NATURAL DA UFPI (CHNUFPI): IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO DOCENTE	203
NARRATIVAS ALTERNATIVAS: OS JOGOS COMO FERRAMENTAS DIDÁTICAS PARA A ARQUEOLOGIA ANTÁRTICA	205
NEUROEDUCAÇÃO NA COMUNIDADE: DIVULGANDO AS NEUROCIÊNCIAS POR MEIO DOS MAPAS CONCEITUAIS.....	207
NEUROEDUCAÇÃO NA COMUNIDADE: DIVULGANDO AS NEUROCIÊNCIAS POR MEIO DOS MAPAS CONCEITUAIS.....	209
O ENSINO DE FÍSICA POR MEIO DA METODOLOGIA DA EXPERIMENTAÇÃO UTILIZANDO MATERIAIS DE BAIXO CUSTO	211
O INSTAGRAM COMO FERRAMENTA EDUCACIONAL E DE COMPARTILHAMENTO DE DADOS DO PROGRAMA PROPAES.....	213
O PERFIL DOS VISITANTES ATENDIDOS PELO PETBIO NA COLEÇÃO DE HISTÓRIA NATURAL DA UFPI (CHNUFPI), EM FLORIANO - PI.....	215
O PROCESSO ATENCIONAL EM CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	217
O SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL EM TERESINA-PI: DESAFIOS À SUA IMPLEMENTAÇÃO EM TEMPOS DE DESMONTE DA SEGURIDADE SOCIAL.....	219
OBSERVATÓRIO DO BRINCAR: AS BRINCADEIRAS COMO FONTE DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL.....	221
OBSERVATÓRIO DO BRINCAR: DA FORMAÇÃO DOCENTE AO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA”	223

ORGANIZAÇÃO DOS ESTUDOS ACADÊMICOS: TECNOLOGIA E INOVAÇÕES	225
ORIENTAÇÃO E ASSISTÊNCIA JURÍDICO-ADMINISTRATIVA SOBRE APOSENTADORIA RURAL PARA AGRICULTORES (AS) FAMILIARES DO POVOADO SOTURNO – TERESINA/PI.....	227
ORIENTAÇÃO E ASSISTÊNCIA JURÍDICO-ADMINISTRATIVA SOBRE APOSENTADORIA RURAL PARA AGRICULTORES(AS) FAMILIARES DO POVOADO SOTURNO-TERESINA/PI.....	229
PARLAUFPI: A UFPI NA SOCIEDADE.....	232
PARLAUFPI: A UFPI NA SOCIEDADE.....	234
PARLAUFPI: A UFPI NA SOCIEDADE.....	236
PARTICIPAÇÃO DE ALUNOS NAS AULAS DE CIÊNCIAS POR MEIO DE TEMA SOCIOCIENTÍFICO.....	238
PEDAGOGIA DA INFÂNCIA: A IMPORTÂNCIA DA DIFUSÃO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NAS AÇÕES DE EXTENSÃO	240
PENSE ENEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA	243
PENSE ENEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DO INGRESSO DE ESTUDANTES NO ENSINO SUPERIOR	246
PERFIL DAS ESCOLAS ATENDIDAS PELO PETBIO EM VISITAÇÃO A COLEÇÃO DE HISTÓRIA NATURAL DA UFPI (CHNUFPI), EM FLORIANO-PI	248
POPULARIZAÇÃO DA MORFOLOGIA PARA ALUNOS E PROFESSORES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO: EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA SOBRE SISTEMA CARDIOVASCULAR PARA OS ALUNOS DO CURSINHO POPULAR PRÉ-ENEM PAULO FREIRE	250
PROJETO DE EXTENSÃO MULTILAB: NA SEMANA MUNDIAL DO BRINCAR 2023	252
PROJETO DE EXTENSÃO: SISTEMA FOTOVOLTAICO DE BOMBEAMENTO PARA IRRIGAÇÃO EM HORTA COMO PROPOSTA DE ENSINO DE FÍSICA.....	255
PROJETO FÍSICA NA COMUNIDADE: EVENTOS PARA POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA NAS ÁREAS RURAIS DO SEMIÁRIDO PIAUIENSE	257
PROJETO FÍSICA NA COMUNIDADE: PROMOVENDO A FORMAÇÃO DE EDUCADORES DO CAMPO	259
PROJETO LETRAMENTO LITERÁRIO NA ESCOLA: OFICINAS SUSTENTÁVEIS SOB A PERSPECTIVA AMBIENTAL CRÍTICA.....	261
PROJETO MULTILAB – UFPI (2ª EDIÇÃO): DE ESTUDOS DAS INFÂNCIAS À PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM PROL DA INCLUSÃO E DIVERSIDADE.....	263
PROJETO PEQUENOS CONSCIENTES: A IMPORTANCIA DO ENSINO SOBRE O MEIO AMBIENTE	266
PROJETO TESEU: CLUBE DO VINIL	268
RECONHECIMENTO DO PROTAGONISMO NEGRO E INDÍGENA NO PATRIMÔNIO CULTURAL E MEMÓRIA DO MUNICÍPIO DE FRANCINÓPOLIS-PI.....	270

REFLEXÕES ACERCA DE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS EM RELAÇÃO AOS RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS	272
REFLEXÕES E DESAFIOS NO CURSO DE MATEMÁTICA FINANCEIRA PARA TOMADA DE DECISÕES	274
RELATO DA EXPERIÊNCIA DA OFICINA “DIREITO À APOSENTADORIA: QUAIS OS BENEFÍCIOS E OS PROJETOS DE VIDA?”	276
RELATO DE EXPERIÊNCIA: DIVULGANDO A BIOLOGIA DOS CRUSTÁCEOS E A ECOLOGIA AQUÁTICA NO INSTAGRAM	278
RELATO DE EXPERIÊNCIA E O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS PARA O ENSINO DE HISTÓRIA NO PRÉ – ENEM POPULAR VALE DO GURGUÉIA, 2024	280
RELATOS DE EXPERIÊNCIAS HUMANAS EM DIFERENTES AMBIENTES EDUCATIVOS	282
TRILHANDO CAMINHOS: VIVÊNCIAS NOS PROJETOS DE EXTENSÃO E PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL	284
UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O PROJETO DE EXTENSÃO “BIOTECNOLOGIA EM NOSSO COTIDIANO” REALIZADO NA ESCOLA CETI BUCAR NETO NO MUNICÍPIO DE FLORIANO - PIAUÍ.....	286
UMA HISTÓRIA DE LUTAS E CONQUISTAS: O COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES NO BRASIL.....	288
UTILIZAÇÃO DE MODELOS ANATÔMICOS SINTÉTICOS E NATURAIS: CONTRIBUIÇÕES PARA O ENSINO DE BIOLOGIA NO CURSINHO POPULAR PRÉ ENEM PAULO FREIRE.....	290
A DEPENDÊNCIA DA ECONOMIA DO SETOR PÚBLICO NO PIAUÍ: UMA REALIDADE REGIONAL ESTRUTURAL.....	292
CONSTRUINDO O FUTURO SUSTENTÁVEL E INTELIGENTE EM TERESINA-PI: ESTRATÉGIAS DE POLÍTICAS PÚBLICAS MUNICIPAIS.....	296
DO LÉXICO À GRAMÁTICA: BUSCANDO O FUNCIONAMENTO ENUNCIATIVO DOS ADJETIVOS NA PERSPECTIVA DA TEORIA DAS OPERAÇÕES ENUNCIATIVAS - TOE	300

SAÚDE

“ENTRE ELAS” E O JULHO AMARELO: ATIVIDADE DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE HEPATITES VIRAIS	305
A PROMOÇÃO DA SAÚDE À JUVENTUDE UNIVERSITÁRIA: CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA SOCIAL CRÍTICA	307
A RELEVÂNCIA DE FEIRAS DE ANATOMIA HUMANA PARA ALUNOS DA GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE.....	309
AÇÃO DE EXTENSÃO AOS ALUNOS DO CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM DO CENTRO DE ESTUDOS TÉCNICOS DO NORTE DO PIAUÍ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	311
AÇÃO EDUCATIVA SOBRE O USO E BENEFÍCIOS DOS ÓLEOS E GORDURAS EM UM PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	313

AÇÕES EDUCATIVAS NAS ESCOLAS: VIVÊNCIAS DE ALUNOS POR MEIO DE UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.....	315
AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE SISTEMA NERVOSO E ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE TERESINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	317
ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL: INTEGRAÇÃO E PARTICIPAÇÃO ACADÊMICA DO ENSINO DE BIOQUÍMICA DE MICRONUTRIENTES NO CONTEXTO ESCOLAR.....	319
ANATOMIA E NUTRIÇÃO NA ESCOLA: FALANDO SOBRE O SISTEMA RESPIRATÓRIO E ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL COM ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA ...	321
ANATOMIA PARA ALÉM DOS LIVROS DIDÁTICOS: EXPLORANDO O MUSEU BENEDITO FEITOSA COMO RECURSO EDUCACIONAL	323
PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NO APOIO PARA EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES MOTORAS DE PESSOAS COM AUTISMO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA PERCEPÇÃO DE MONITORES DO PROJETO DE EXTENSÃO DE ATIVIDADES MOTORAS PARA AUTISTAS (PREMAUT).....	325
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E EDUCAÇÃO EM SAÚDE A USUÁRIOS DOS SERVIÇOS EM UMA FARMÁCIA COMUNITÁRIA: PERFIL DOS USUÁRIOS E PROMOÇÃO DO USO SEGURO E RACIONAL DE MEDICAMENTOS	328
BASES HISTÓRICO-METODOLÓGICA QUE SUSTENTA A FORMAÇÃO EM PSICOLOGIA SOCIAL, PSICANÁLISE E PROCESSOS DE SAÚDE	330
BOAS PRÁTICAS PARA SEGURANÇA DO PACIENTE E QUALIDADE DO CUIDADO - RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	332
BOAS PRÁTICAS PARA SEGURANÇA DO PACIENTE E QUALIDADE DO CUIDADO: ATIVIDADE DE UM ESTUDANTE DE MEDICINA NA UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO.....	334
CAMPANHA DE TESTAGEM PARA A DETECÇÃO DA COVID-19 EM UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE ENSINO NO PIAUÍ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	336
CINE-DEBATE ORGULHO E RESPEITO À SAÚDE DA COMUNIDADE LGBTQIA+: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	338
CONHECER PARA PREVENIR: RELATO DE EXTENSIONISTAS EM AÇÃO EDUCATIVA SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS.....	340
CONSTRUÇÃO E UTILIZAÇÃO DA CADERNETA DE SAÚDE PARA CAMINHONEIROS	342
CRIAÇÃO DE FOLDER IMPRESSO PARA PAIS E CUIDADORES DE RECÉM-NASCIDOS SOBRE CUIDADOS PÓS-VACINAL DA BCG.....	344
DA AMAMENTAÇÃO À INTRODUÇÃO ALIMENTAR: EXPERIÊNCIA DE PETIANOS NA ORGANIZAÇÃO DE UM MINICURSO	346
DA TEORIA À PRÁTICA: EXPERIÊNCIAS DE UNIVERSITÁRIOS NA ORGANIZAÇÃO DE CURSO SOBRE SÍNDROMES METABÓLICAS.....	348
DESMISTIFICANDO MITOS E PROMOVENDO O ALEITAMENTO MATERNO: UMA INTERVENÇÃO NA COMUNIDADE DURANTE O AGOSTO DOURADO.....	350

DIANATOMIA: ABORDAGEM DA ANATOMIA HUMANA PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO.....	352
EDUCAÇÃO EM SAÚDE E O CONHECIMENTO DE ADOLESCENTES ESCOLARES SOBRE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS	354
EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PROMOÇÃO DA IMUNIZAÇÃO NO ESCOLAR	356
ELABORAÇÃO DE UM ÁLBUM FOTOGRÁFICO PARA O PORCIONAMENTO PADRÃO DO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ	358
ELABORAÇÃO DO FORMULÁRIO DE AGENDAMENTO DA VACINA BCG EM SALA DE VACINA DURANTE ATIVIDADE DE EXTENSÃO	360
ENTRE ELAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O USO DO ESCALDA PÉS COMO PRÁTICA DE AUTOCUIDADO	362
ENTREVISTA INICIAL: INSTRUMENTO DE ENTRADA DOS ESTUDANTES NO PROJETO CASULO CUIDAR	364
ESTÁGIO CLÍNICO DA LIGA ACADÊMICA DE ESTUDOS EM NEUROLOGIA E NEUROCIÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	366
ESTRUTURAS ANATÔMICAS ACOMETIDAS NA ARTRITE REUMATOIDE.....	368
EXPLORANDO O MARKETING DIGITAL NO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO: DIFUSÃO DE CONHECIMENTOS EM ALIMENTAÇÃO, NUTRIÇÃO E SUSTENTABILIDADE	370
FALANDO EM AMAMENTAÇÃO: EXPERIÊNCIA PETIANA EM AÇÃO COM GESTANTES	372
FICHAS TÉCNICAS DE PREPARAÇÃO: UMA FERRAMENTA DE CONTROLE NO DESPERDÍCIO DE ALIMENTOS EM UM RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO.....	374
FORMAÇÃO EXTENSIONISTA PARA PRÁTICAS EM SEGURANÇA DO PACIENTE.....	376
INSTALAÇÃO DE IMPLANTE E COROA PROVISÓRIA IMEDIATA: AUXÍLIO DE FLUXO DIGITAL À NÍVEL DE GRADUAÇÃO.....	378
INTEGRAÇÃO DA UNIVERSIDADE E COMUNIDADE POR MEIO DO CONHECIMENTO DA ANATOMIA DO CORPO HUMANO NUMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR: PELA PERSPECTIVA DO ALUNO EXTENSIONISTA.....	380
IV CURSO DE VIVÊNCIAS CLÍNICAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	382
JOGOS EDUCACIONAIS E MÉTODOS ATIVOS COMO RECURSOS PEDAGÓGICOS PARA ENSINO DO CORPO HUMANO	384
LIGA ACADÊMICA MULTIPROFISSIONAL DA SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA: IMPLANTAÇÃO DE PROJETO DE EXTENSÃO	386
MATERNA-MENTE: SAÚDE MENTAL NA GESTAÇÃO E PUERPÉRIO: II EDIÇÃO.....	388
MATERNA-MENTE: SAÚDE MENTAL NA GESTAÇÃO E PUERPÉRIO.....	391
O LUGAR DA PSICANÁLISE NA FORMAÇÃO DO PESQUISADOR DO PROJETO CASULO CUIDAR.....	

O TABAGISMO E SEUS MALEFÍCIOS: UMA AÇÃO DE CONSCIENTIZAÇÃO	395
OUTUBRO ROSA: AÇÕES DE EXTENSÃO SOB A VISÃO DE LIGANTES EM PICOS	397
PARASIToses: PREVENIR É MELHOR QUE REMEDIAR - RELATO DE EXPERIÊNCIA	399
PATOLOGIAS DE MAIOR INCIDÊNCIA ASSOCIADAS AO ENVELHECIMENTO CEREBRAL EM IDOSOS	403
POPULARIZAÇÃO DA MORFOLOGIA PARA ALUNOS E PROFESSORES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO (POP MORF): A IMPORTÂNCIA DE VISITAS TÉCNICAS NOS LABORATÓRIOS DE ANATOMIA E HISTOLOGIA DA UFPI PARA ALUNOS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DA MACRORREGIÃO DE PICOS-PI	406
PROGRAMA PREVENTIVO PARA GESTANTES E BEBÊS: 26 ANOS DE FUNCIONAMENTO NO INSTITUTO DE PERINATOLOGIA SOCIAL DO PIAUÍ	408
PROJETO COMPREENDENDO O CORPO HUMANO: ENSINO DA ANATOMIA	410
PROJETO DE EXTENSÃO NA ÁREA DE CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILO-FACIAL: A EXPERIÊNCIA DO GRADUANDO NO AMBIENTE HOSPITALAR	412
PROMOVENDO O CONHECIMENTO: AÇÃO EDUCATIVA SOBRE O APARELHO LOCOMOTOR E ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	414
PROTOCOLO DE ATENDIMENTO PARA PACIENTES COM FISSURA LABIOPALATINA	416
REABILITAÇÃO COM COROA IMPRESSA EM TECNOLOGIA CAD-CAM APÓS PERFURAÇÃO RADICULAR: RELATO DE CASO.....	418
REINTERVENÇÃO ENDODÔNTICA E RECONSTRUÇÃO CORONÁRIA COM FLUXO DIGITAL: UMA REALIDADE NA ODONTOLOGIA	420
RESÍDUOS ALIMENTARES GERADOS POR UM RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO: UM DESAFIO PARA A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	422
ROTINA EM SALA DE VACINA NA CAPITAL DO PIAUÍ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	424
SABOR E MEMÓRIA: UMA JORNADA CULINÁRIA, MUSICAL E AFETIVA NO CURSO DE EXTENSÃO ALIMENTAÇÃO, NUTRIÇÃO E ENVELHECIMENTO	426
SEGURANÇA DO PACIENTE NA ATENÇÃO HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA	428
SOBRE O ATENDIMENTO PSICOLÓGICO A ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS E A TRAVESSIA NO PROJETO CASULO CUIDAR	430
TESTE DA LINGUINHA NO PROGRAMA PREVENTIVO PARA GESTANTES E BEBÊS: OITO ANOS DE IMPLANTAÇÃO.....	432
TRANSTORNOS TRAUMÁTICOS CUMULATIVOS: O IMPACTO NO TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE	434
TRATAMENTO DO BRUXISMO EM COMUNIDADES CARENTES PELA ABORDAGEM DO PROJETO PLACA SOCIAL	436

TRIAGEM CARDIOMETABÓLICA EM CAMINHONEIROS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	438
UTILIZAÇÃO DE MAQUETES DIDÁTICAS E MÉTODOS ATIVOS NO ENSINO DA ANATOMIA HUMANA PARA ALUNOS DA REDE PÚBLICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	440
VACINAÇÃO: AÇÕES E DESAFIOS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DO ESCOLAR	443

TECNOLOGIA

DESENVOLVIMENTO DE PROJETO DE ARQUITETURA DA PRAÇA DOS SONHOS: CONJUNTO EDGAR GAYOSO, EM TERESINA - PI.....	446
DESENVOLVIMENTO DE PROJETO DE ARQUITETURA DE CENTRO COMUNITÁRIO MULTIUSO: CONJUNTO EDGAR GAYOSO, EM TERESINA - PI	448
DESENVOLVIMENTO DE PROJETO DE PAISAGISMO DE CENTRO COMUNITÁRIO MULTIUSO: CONJUNTO EDGAR GAYOSO, EM TERESINA - PI	451
ESPACIALIZAÇÃO DOS ENDEREÇOS DOS USUÁRIOS DA UBS DR. AMÉRICO CASTELO BRANCO ...	454
PLAY E PIXELS: UM ARQUEOJOGO SOBRE O CONTINENTE GELADO.....	456
TRADUÇÃO DO CONHECIMENTO EM ENFERMAGEM: AÇÕES DE DISSEMINAÇÃO DOS ESTUDOS PUBLICADOS NA REUFPI PARA A SOCIEDADE.....	458
ANÁLISE DO PERFIL DOS PARTICIPANTES DE UM CURSO DE EXTENSÃO SOBRE O SOFTWARE ESTATÍSTICO R	460

ARTE E CULTURA

A EDUCAÇÃO ATRAVÉS DO TEATRO¹

Loysla Lara Santana Coelho Viana, Bolsista PIBEX-UFPI
Lisandro Adelino de Carvalho Sousa Moura, Bolsista PIBEX-UFPI
Maria Laura de Brito Araújo, Bolsista PIBEX-UFPI
Silas Oliveira Santos, Bolsista PIBEX-UFPI
Raimundo Nonato Lima dos Santos, coordenador do projeto, UFPI
Área: Arte e Cultura
Local: Picos

RESUMO

O texto explora a relação entre teatro e educação, destacando o projeto TEMPUS como uma iniciativa que utiliza uma abordagem histórico-crítica por meio da expressão artística. Ressalta a eficácia dessa metodologia, evidenciada pelo sucesso da apresentação da peça “Overdose” e pelos retornos positivos do público estudantil. A conexão entre teatro e educação é analisada como uma ferramenta enriquecedora para o desenvolvimento intelectual, afetivo e comportamental dos alunos, proporcionando uma aprendizagem significativa. São utilizados autores como Gardair; Schall, (2009) e Guedes (2022).

PALAVRAS-CHAVE: Extensão Universitária. UFPI. Grupo teatral TEMPUS. Teatro. Educação.

INTRODUÇÃO

Ao longo do tempo muito se fala do teatro e da sua ligação direta com a educação, embora até o presente momento tenha sido tratado como uma forma de distração e modo de socialização por meio deste, a arte vai além e, a cada dia que passa, mostra sua importância e seriedade no meio profissional. Em cena, o meio artístico transparece domínio nas práticas da atuação, ferramenta necessária para o êxito, assim, demonstrando seu significado para com a formação comportamental, fomentando sua conexão com a educação (GARDAIR; SCHALL, 2009).

Com base nisso, é que o projeto de extensão TEMPUS tem por norteamo a divulgação de conhecimentos históricos por meio da interpretação artística, de modo que as apresentações sejam interativas, acessíveis e, promovam a discussão de problemáticas histórico-sociais. Nesse sentido, os Parâmetros Curriculares Nacionais: Artes (1997), apontam que “[...] o teatro, [...] cumpre não só a função integradora, mas dá a oportunidade para que se aproprie a crítica e construtivamente dos conteúdos sociais e culturais” (BRASIL, 1997, p. 57). E, à exemplo disso, utilizamos a apresentação da peça “Overdose”, do grupo TEMPUS, a qual foi apresentada ao público estudantil, recebendo retornos que confirmam a teoria supracitada, de modo que os dados coletados comprovam a eficácia da ponte construída entre teatro e educação. Cabe ressaltar que, em nosso trabalho, o teatro tem a função de desenvolver habilidades diversas no público escolar (Guedes (2022), auxiliando no desenvolvimento da aprendizagem, sobre a história do Brasil, com destaque ao período da ditadura civil-militar (1964-1985).

OBJETIVO DO PROJETO

Objetivo Geral: Compreender a relação entre teatro e educação.

Objetivos Específicos:

1) Discutir a importância do teatro no ensino educacional e profissional;

¹ Este trabalho está vinculado ao projeto de extensão TEMPUS – Teatro Experimental Universitário em Estudos Históricos, da Universidade Federal do Piauí-UFPI / Campus Senador Helvídio Nunes de Barros-CSHNB, coordenado pelo Prof. Dr. Raimundo Nonato Lima dos Santos.

- 2) Discutir a importância do profissional teatral para a educação global;
- 3) Relatar as experiências das apresentações da peça “Overdose”.

METODOLOGIA

Inicialmente, os integrantes do projeto realizaram pesquisas sobre o contexto histórico e social em que a peça “Overdose” se situa. Com base nas descobertas da pesquisa ou “laboratório”, o grupo trabalhou na criação do roteiro da peça/encenação. Depois, o grupo realizou oficinas de atuação, nas quais os integrantes/autores aprimoraram suas habilidades de interpretação e desenvolveram suas personagens. Os ensaios permitiram que o grupo experimentasse diferentes abordagens cênicas e refinasse a interpretação das personagens. Em seguida, houve o envolvimento ativo com a comunidade estudantil, sendo o público-alvo as escolas públicas da cidade de Picos-PI, realizando apresentações e discussões após cada apresentação teatral.

RESULTADOS ALCANÇADOS

O projeto TEMPUS montou de forma colaborativa a peça “Overdose”, de temática histórica. Realizou apresentações em escolas públicas e, debates entre o público de alunos, sobre os assuntos histórico-sociais tratados. A análise da participação do público nos levou a concluir que promovemos a integração da arte do teatro com a educação, contribuindo para o desenvolvimento intelectual crítico e sensível da realidade brasileira.

CONCLUSÃO

Conclui-se que, o teatro revela-se como uma poderosa ferramenta educacional, indo além da sua abordagem tradicional que se associa com entretenimento. O projeto TEMPUS, ao adotar uma abordagem histórico-crítica, por meio da expressão artística, não apenas proporciona interatividade e acessibilidade, mas também incita discussões sobre problemáticas histórico-sociais com os alunos. A eficácia dessa abordagem é respaldada pelos retornos positivos da apresentação da peça “Overdose”, evidenciando a construção bem-sucedida da ponte entre teatro e educação. Assim, essa conexão não apenas enriquece o desenvolvimento intelectual e comportamental dos estudantes, mas também promove uma aprendizagem mais significativa, utilizando o teatro como uma poderosa ferramenta pedagógica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais: arte**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro06.pdf>>. Acesso em: 20 de nov. 2019.

GARDAIR, T.L.C; SCHALL, V.T. **Ciências possíveis em Machado de Assis: teatro e ciência na educação científica**. Ciênc. educ. (Bauru) 15 (3). 2009. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ciedu/a/8FPC9pRtKMKPzLmN6xdNg6p/?lang=pt#>>. Acesso em: 6 out. 2023.

GUEDES, Adenildo Pereira. As contribuições do teatro para educação no contexto do ensino fundamental. **Revista Científica Multidisciplinar** – Núcleo do Conhecimento. Ano. 07, ed. 06, vol. 08, pp. 199-210. junho de 2022. ISSN: 2448-0959, Disponível em: <<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/teatro-para-educacao>>. Acesso em: 6 out. 2023.

ARTE E CULTURA NO CAMPUS: ATIVIDADES ARTÍSTICAS, CULTURAIS, PEDAGÓGICAS E CIENTÍFICAS

Cássio Henrique Ribeiro Martins, coordenador do programa, UFPI

Área: Arte e Cultura

Local: Teresina

RESUMO

Este trabalho visa apresentar o Programa de Extensão Arte e Cultura no Campus e suas contribuições artísticas e culturais no âmbito da UFPI. Ele surgiu a partir da necessidade de ampliar a produção artística, cultural, pedagógica e científica no espaço universitário. Tem como objetivo desenvolver e impactar a socialização dos valores culturais, artísticos, pedagógicos e científicos com a comunidade. É desenvolvido dentro de uma visão multidisciplinar e interdisciplinar, buscando divulgar todas as atividades artísticas-culturais desenvolvidas na UFPI. Vem contribuindo com o desenvolvimento do pensamento crítico, promovendo democracia, na promoção da empatia e na formação integral do indivíduo na formação de cidadãos mais completos e engajados.

PALAVRAS-CHAVE: Arte; Cultura; Universidade; Atividades artísticas-culturais; Música

INTRODUÇÃO

O Programa Arte e Cultura no Campus: atividades artísticas, culturais, pedagógicas e científicas, constitui-se num evento acadêmico-artístico/cultural/pedagógico/científico que vem revelando e dando publicidade a produção artística e cultural, pedagógica e científica dos estudantes, professores(as), funcionários(as), e profissionais no campo da música e demais artes. Seus integrantes desenvolvem uma formação muito sólida, pois estão em permanente contato com a prática e sua reflexão teórica.

O Programa surgiu com o anseio de ampliarmos a produção artística, cultural, pedagógica e científica no espaço universitário, incentivando a participação da Comunidade Acadêmica. Além disso, o Programa contribui para a pontuação nas atividades curriculares de extensão, promove o desenvolvimento artístico, cultural, pedagógico e científico dos seus participantes e a aguçada degustação artística e cultural pela comunidade universitária e a sociedade.

O Programa exige um esforço de todos(as) em propagar a Arte como uma vivência artística, pedagógica, cultural e científica, imprescindíveis para a formação do cidadão. As ações do Programa norteiam-se principalmente na abordagem de Louis Porcher (1982), cujo entendimento é o de que todos têm o direito a uma educação integral que leve o indivíduo a tornar-se cidadão criativo, crítico e livre.

OBJETIVOS

O Programa de Extensão Arte e Cultura no Campus, pretende desenvolver e impactar a socialização dos valores culturais, artísticos, pedagógicos e científicos com a comunidade assistida pelo Programa. Assim sendo, o Programa realiza apresentações artísticas e culturais e promove a interdisciplinaridade com discentes e docentes de diferentes cursos da UFPI, além de buscar a articulação com o ensino, pesquisa e extensão por meio da Cultura.

METODOLOGIA

O Programa é desenvolvido dentro de uma visão multidisciplinar e interdisciplinar, buscando o relacionamento harmônico entre os seus integrantes (equipe) e participantes (ministrantes). As ações são desenvolvidas presencialmente por meio de apresentações artísticas-culturais, cursos, oficinas, seminários, palestras, exposições, mostras, encontros, fóruns, reuniões, performances, entre outras.

A equipe, trabalha em perfeita sintonia utilizando-se do registro de campo, reuniões de planejamento participativo, registros individuais mensais e relatórios mensais. Durante o desenrolar das atividades os integrantes são acompanhados pela coordenação do Programa.

Assim sendo, o Programa organiza, fomenta, e divulga todas as atividades artísticas-culturais desenvolvidas na UFPI. Para isso, utiliza-se dos seus principais meios de comunicação: sites e redes sociais oficiais do Programa e da também da UFPI, Rádio Universitária e por meio de fixação de cartazes impressos.

RESULTADOS ALCANÇADOS

As atividades artísticas do Programa estão inspirando a criatividade e a expressão individual. Estão também contribuindo para a educação, o bem-estar emocional e a saúde mental das pessoas. O Arte e Cultura no Campus está desempenhando um papel fundamental na preservação da história e da identidade cultural de da sua comunidade.

O Programa vem contribuindo com o desenvolvimento do pensamento crítico, promovendo democracia, na promoção da empatia, na formação integral do indivíduo, numa formação mais cidadã. E essas contribuições foram elucidadas por autores como John Dewey (1926), Maxine Greene (1995) e Elliot Eisner (2013), quando eles enfatizam a importância da arte na educação para promover a democracia e o pensamento crítico, destacam a importância das artes na expansão da imaginação e na promoção da empatia e compreensão entre os indivíduos, defendem a importância das artes na formação integral do indivíduo e na capacidade de resolver problemas complexos. Ambos contribuíram significativamente para o entendimento do valor das artes na formação cidadã e no desenvolvimento global dos indivíduos.

CONCLUSÃO

A produção e realização das atividades artístico-culturais promovidas pelo Programa Arte e Cultura no Campus desempenhou um papel fundamental no enriquecimento da experiência educacional dos alunos. Ao promover a expressão criativa, a apreciação estética e a diversidade cultural, tais atividades não apenas estimularam o pensamento crítico e a sensibilidade, mas também contribuíram para a formação de cidadãos mais completos e engajados, capazes de enfrentar os desafios complexos da sociedade contemporânea com empatia e compreensão.

REFERÊNCIAS

DEWEY, John. **Art in Education and Education in Art**. New Republic, 24: 11-13, 1926.

GREENE, Maxine. Art and Imagination: Reclaiming the Sense of Possibility. **The Phi Delta Kappan**, v. 76, n. 5, jan., p. 378-382, 1995.

EISNER, Elliot. **Arte-educação: leitura no subsolo**/Ana Mae Barbosa, (org). 9.ed. - São Paulo: Cortez, 2013.

BATERIA CABULOSA: INTEGRAÇÃO ENTRE SAÚDE E FORMAÇÃO MUSICAL

Pedro Victor Pinheiro Bezerra Melo, bolsista PIBEX, UFPI
João Victor Araújo de Oliveira, bolsista PIBEX, UFPI
Isabelle Teixeira Loureiro, bolsista PIBEX, UFPI
Gabriel Nunes Lopes Ferreira, coordenador do projeto, UFPI
Área: Arte e Cultura
Local: Teresina

RESUMO

As constantes exigências pessoais e profissionais impostas pela vida universitária aos estudantes de Medicina faz com que, cotidianamente, a saúde mental dos estudantes seja prejudicada. Nesse cenário, um dos destaques para tentar reduzir esse problema é a prática e a vivência musical. O trabalho em questão visa entender os benefícios que o Projeto Bateria Cabulosa tem sobre os acadêmicos de Medicina da Universidade Federal do Piauí (UFPI) através de questionário online aplicado aos participantes. A análise dos dados permitiu entender a percepção que os participantes desse projeto têm dos efeitos que a prática musical tem em seu cotidiano, extrapolando a ideia inicial de que as Baterias Universitárias são somente para tocar instrumentos. Dessa forma, foi possível concluir a importância desse projeto na vida dos acadêmicos, mas também para a comunidade acadêmica considerando também as apresentações e formações que o projeto propõe.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Musical; Medicina; Baterias universitárias.

INTRODUÇÃO

A vida universitária é um período de expectativas e desafios, nos quais os estudantes enfrentam variados obstáculos, como mudanças nos métodos de estudo, aumento na carga horária e a necessidade de uma gestão do tempo adequada à rotina do curso. Nesse cenário, evidencia-se a importância das práticas musicais que possuem raízes antigas e estão sendo cada vez mais objeto de pesquisa à medida que se demonstram os seus efeitos positivos na vida cotidiana (Ardnt, Cunha e Volpi, 2016). O momento proporcionado pela música e suas possibilidades “terapêuticas” pode se revelar um recurso valioso não apenas para o cuidado com os outros, mas também para o autocuidado, ao proporcionar relaxamento, bem-estar e satisfação (Silva, et al. 2019).

Dentro desse contexto, o estudo em questão visa entender como a Bateria Cabulosa, constituída pelos acadêmicos do curso de Medicina da Universidade Federal do Piauí (UFPI), é essencial não só para o aprendizado de elementos da música e promoção de bem-estar, como também, para a formação de público e incentivo à prática musical através de instrumentos de percussão.

OBJETIVOS

O projeto tem como objetivo principal promover a integração entre os acadêmicos de todos os períodos do curso de medicina trabalhando, além de aspectos musicais, o bem-estar dos participantes e a ampliação da formação musical na cidade através da prática percussiva em diversos espaços formativos (escolas públicas e privadas, projetos sociais e outras universidades e faculdades).

METODOLOGIA

As atividades do projeto aconteceram através de ensaios periódicos de forma presencial, formações musicais e apresentações em diversos espaços da cidade de Teresina, incluindo vários eventos da UFPI. Atrelando as atividades do projeto à pesquisa, foi realizado um estudo com 29 acadêmicos do curso de Medicina da Universidade Federal do Piauí (UFPI). Para coleta de dados foram usados formulários online preenchidos em 2 momentos: no início das atividades e no mês

de outubro de 2023. Dentre os critérios, foram analisados: os anseios dos participantes ao entrarem no projeto, o nível de estresse e ansiedade que os acadêmicos sentiam por cursarem medicina na UFPI e as contribuições projeto no equilíbrio psíquico e emocional dos participantes.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Os resultados do projeto estão relacionados principalmente com a consolidação do grupo a partir da escolha de novos integrantes e construção do repertório a partir dos ensaios semanais. Além disso, aconteceram várias apresentações e formações na cidade, a saber:

1. Recepção dos acadêmicos ingressantes no curso de medicina 2023.1 com a realização de um workshop com os instrumentos de percussão;
2. Apresentação na Disputa de Baterias do VII Intermed Nordeste;
3. Apresentação na XXXVIII Gincana Cultural “Teresina Meu Amor”, organizada pelo Instituto Dom Barreto;
4. Participação no evento “Câmara em Ação”, na Escola Municipal São Sebastião;
5. Apresentação no evento “*Enem on fire*”, organizado pelo Grupo Educacional CEV.

Além disso, através dos questionários compreendemos mais sobre as necessidades dos participantes, seus anseios relacionados ao curso de Medicina e também o que esperavam da participação no projeto. A partir das respostas percebemos a importância das Baterias Universitárias que não só realizam a musicalização dos estudantes, mas também possuem potencial além da formação musical, contribuindo na formação de sujeitos morais (Bertoni, Sarmiento e Severino, 2018).

Outrossim, o questionário também possibilitou a compreensão dos benefícios do projeto no bem-estar dos participantes. De acordo com os dados, percebemos como a música e prática musical podem ser incluídas em uma abordagem terapêutica contribuindo para o bem-estar mental e físico dos futuros profissionais (MUÑOZ, 2020).

CONCLUSÃO

O projeto de extensão “Bateria Cabulosa” teve um impacto positivo nos acadêmicos de Medicina da UFPI não só como uma forma de aprendizagem e formação musical, por meio de instrumentos de percussão, mas também por promover um ganho no equilíbrio psicoemocional dos participantes. Vale ressaltar também a importância da divulgação das bandas universitárias através das apresentações e a ampliação da formação musical e de público considerando todas as ações formativas do projeto.

REFERÊNCIAS

ARNDT, Andressa Dias; CUNHA, Rosemyriam; VOLPI, Sheila. **Aspectos da prática musicoterapêutica: contexto social e comunitário em perspectiva**. *Psicologia & Sociedade*, v. 28, p. 387-395, 2016.

BERTONI, Victor Guimarães; SARMENTO, Gabriel Vieira Moraes; SEVERINO, Natália Búrgio. **A batucada universitária: um breve relato sobre as baterias universitárias e vivências pedagógico-musicais na Bateria UFSCar**. XI Encontro Regional Sudeste da Associação Brasileira de Educação Musical, 2018

MUÑOZ, Sonia Tejada et al. **Musicoterapia en la reducción del estrés académico en estudiantes universitarios**. *Medicina naturista*, v. 14, n. 1, p. 86-90, 2020.

DO PALCO PARA AS VITRINES: ANÁLISE DO FIGURINO DO BALLET IMPERIAL “O QUEBRA NOZES” E SEU IMPACTO NA MODA

Giovanna Rêgo, Universidade Federal do Piauí
Maria Eduarda Machado, Universidade Federal do Piauí
Nilsângela Cardoso Lima, Coordenadora do projeto, Universidade Federal do Piauí
Área: Arte e Cultura
Local: Teresina

RESUMO

Entre as diferentes formas da linguagem teatral, o figurino é um dos meios de comunicação imediato com o público. Além do cenário, no balé o figurino é fundamental para transmitir aspectos psicológicos e emocionais de cada personagem, indicando também a situação social, econômica e política da época em que o espetáculo é ambientado. Nesta perspectiva, o presente estudo analisa o figurino do espetáculo teatral “Quebra-Nozes”, que surgiu em 1892, na Rússia, e seu impacto na moda.

PALAVRAS-CHAVE: História; Balé; Figurino; Moda.

INTRODUÇÃO

A primeira versão de “O Quebra-Nozes” surgiu em 1892, na Rússia, com música de Tchaikovsky e coreografia de Marius Petipa e Lev Ivanov, inspirado no conto de natal de Ernst Theodor Amadeus Hoffmann. Apesar da sua estreia não apoiada pelas críticas iniciais, ao longo de cento e trinta anos, conquistou todo reconhecimento e sucesso merecidos.

O contexto histórico do balé russo, que ganhou destaque após a queda do balé francês devido à Guerra Franco-Prussiana (1870-1871), permitiu sua modernização, influenciada por elementos populares, além da influência francesa e italiana. Inicialmente, é importante destacar que o balé russo se destacou ao se aliar à tradição popular, com raízes em propriedades rurais e a participação de servos na arte teatral, refletindo as vestes e a vida campestre. Nesse sentido, apresenta características únicas, como a longa duração dos espetáculos e a grandiosidade das danças a dois, enfatizando a importância dos figurinos na representação desses aspectos.

Portanto, analisar o figurino de o “Quebra Nozes” é crucial para entender o contexto social e político da época em que o espetáculo se passa, levando em conta que, segundo Hamburger (2014, p. 47), o figurino transmite aspectos psicológicos de cada personagem, além de indicar a situação social, econômica e política dos sujeitos na sociedade da época.

OBJETIVO

Analisar o figurino do espetáculo teatral “O Quebra-Nozes” e seu impacto na moda na contemporaneidade.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa histórica (Gil, 2002) em torno do figurino usado pelos personagens na performance teatral “Quebra-Nozes”, que surgiu em 1892, na Rússia. A análise foi guiada pelos conceitos de moda e teatralidade delineados por Roland Barthes, no texto *O teatro de Baudelaire*, no qual enfatiza a importância do figurino na construção da narrativa e do contexto social e político da época. Vale ressaltar que tanto a obra atual, como a peça produzida por Tchaikovsky (1892), usaram o figurino como forma de expressão do contexto social russo.

RESULTADOS ALCANÇADOS

No teatro, assim como no balé, o figurino é uma das principais formas de identificação utilizada para o reconhecimento dos personagens pelo público ao longo de cada ato ou cena. A produção do figurino é feita com base nos papéis sociais que cada personagem vai encenar e com o contexto social em que a história será contada. Nesse sentido, o figurino se aproxima da moda, que, segundo Barthes (*apud* Viana, 2018), busca a correspondência entre roupas e funções sociais, como também adota uma abordagem mais abstrata e estética.

Concebidos por figuras talentosas, como o designer Ivan Vsevolozhsky e a costureira Yelena Zaitseva, os trajes do balé imperial russo de Tchaikovsky, em 1892, encantaram o grande público com sua elegância. Os figurinos usados ao longo do espetáculo apresentam detalhes meticulosos e tecidos ricos, de modo que transporta os espectadores para mundos mágicos e contos de fadas, através dos personagens Clara, Rei dos Ratos, Quebra-Nozes e Fada Açucarada, por exemplo. Além disso, a encenação do balé segue com a estratégia de refletir a sociedade russa em transformação, destacando o contraste entre a elite e as aspirações do público com o traje de cada personagem pensado em espelhar a magnificência da aristocracia e da corte czarista russa. Ainda que o figurino do balé “O Quebra-Nozes” traga em seu bojo as características da sociedade russa czarista do século XIX, ele ultrapassou os limites do palco, uma vez que na contemporaneidade foi adaptada pela grife europeia Valentino, alcançando as vitrines com peças inspiradas em alguns de seus personagens.

CONCLUSÃO

O figurino do balé “O Quebra-Nozes”, de Tchaikovsky, apresentado pela primeira vez em 1892, tem grande impacto na moda na contemporaneidade. Sua representação detalhada da sociedade russa da época destaca a importância do figurino como um veículo de comunicação visual e narrativa, onde os trajes desempenham um papel fundamental na transmissão das características sociais, psicológicas e emocionais de cada personagem, seja como elementos funcionais ou como expressões visuais e poéticas

Dada a importância sociocultural do balé frente ao público, o figurino usado pelos personagens influencia indiretamente a moda contemporânea ao inspirar *designers* na produção de peças a serem vendidas comercialmente. A exemplo desta influência, tem-se a marca Valentino que homenageou o balé em uma coleção de outono/inverno em 2016, com peças que evocavam a estética mágica e romântica da produção.

REFERÊNCIAS

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

HAMBURGER, Vera. **Arte em cena: a direção de arte no cinema brasileiro**. São Paulo: Edições Sesc São Paulo, 2014.

O QUEBRA-NOZES. Cia. Brasileira de Ballet. 27 dez. 2017. 1 vídeo (90 min 42s). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=GQPTQ2B3YJY&t=7s>. Acesso em: 2 out. 2023.

VIANA, Fausto Roberto. **Roland Barthes e o traje de cena**. São Paulo: ECA-USP, 2018.

MEMÓRIA, CULTURA E PATRIMÔNIO - FICHAMENTO DA INDUMENTÁRIA E TÊXTIL DO MUSEU MUNICIPAL DE ARTE SACRA DOM PAULO LIBÓRIO

Carvalho, Ascânio Wanderley Abrantes de, UFPI

Nogueira, Cicero de Brito Nogueira, UFPI

Viana, Núbia de Andrade, UFPI

Vieira, Maria Eduarda Resende, UFPI

Carvalho, Rosiane de Sousa, UFPI

Coordenador do projeto: Ascânio Wanderley Abrantes de Carvalho, UFPI

Área: Arte e Cultura

Local: Teresina

RESUMO

Este documento trata do processo de fichamento do acervo têxtil do Museu Municipal de Arte Sacra Dom Paulo Libório - Fundação Municipal Monsenhor Chaves, localizado na cidade de Teresina-PI, como objetivo geral. A metodologia aplicada é a pesquisa bibliográfica e exploratória, utilizando como recurso textos, fotografias, dados técnicos de estudo de têxteis, e sobre a história da indumentaria eclesiástica católica. Por ser uma coleção extensa, de um único utilizador, muitos são os desafios, um deles está em relacionar o conjunto de paramentos consoante a sua utilização. O projeto de extensão “MEMÓRIA, CULTURA E PATRIMÔNIO - FICHAMENTO DA INDUMENTÁRIA E TÊXTIL DO MUSEU MUNICIPAL DE ARTE SACRA DOM PAULO LIBÓRIO”, esta em andamento, uma vez que novas informações estão sendo adicionadas às fichas técnicas.

PALAVRAS-CHAVE: Museu; Têxteis Eclesiásticos; Ficha Técnica.

INTRODUÇÃO

A história de um povo é contada através do seu cotidiano, dos seus costumes e da sua cultura. Para isso, a memória dessa história é preservada nas lembranças. o Museu de Arte Sacra Dom Paulo Libório e seu acervo religioso católico, que traz a vivência religiosa do Bispo Dom Paulo Libório. O museu teve sua inauguração em 15 de agosto de 2011, vinculado a Fundação Municipal Monsenhor Chaves/Prefeitura Municipal de Teresina, com o propósito de preservar a história social da religião católica, presente no estado do Piauí. O museu conta com um acervo têxtil (cerca de 300 peças), registrados em livros de tomo.

Com isso, a importância de registro, da catalogação e da perpetuação dos bens culturais de natureza material e imaterial é condição *sine qua non* para a garantia da manutenção da cultura e do patrimônio do local onde se vive.

Neste sentido, nos ancoramos em Padilha (2014) quando trata do objeto museológico, quanto a sua identificação, numeração, por código para o seu registro em um inventário/livro de tomo, portanto a complementação em fichas técnicas são fundamentais para que as informações sejam precisas, quanto ao seu caráter histórico/temporal. Para essas identificações utilizamos como base o Tesouro de objetos do patrimônio cultural nos museus brasileiros e o Guia de Identificação de Arte Sacra.

OBJETIVOS

O objetivo desse projeto é organizar o acervo dos têxteis e paramentos em fichas técnica, do Museu Municipal de Arte Sacra Dom Paulo Libório, localizado na cidade de Teresina-PI, o que consiste em descrever e detalhar, nos campos de preenchimento, os processos de construção dos itens do acervo, tais como, o nome do item, o nome dos tecidos e sua construção/estrutura têxtil, os símbolos religiosos, o seu uso histórico, as técnicas de costuras. Temos como objetivos específicos ajustar a documentação da parte têxtil, de modo que seja utilizada, como suporte, nas visitas

técnicas as dependências do museu, com as informações completas e complementares, auxiliando para a educação museal; publicar um livro com fotos detalhadas, desenhos técnicos e outras informações pertinentes nas fichas técnicas.

METODOLOGIA

O trabalho de fichamento tem como metodologia a pesquisa bibliográfica e exploratória. A primeira é usada como base para o conhecimento acerca de artigos vestuário e paramentos têxteis litúrgicos, pois para Da Costa e Da Costa (2017) é uma metodologia básica para qualquer tipo de pesquisa e consiste na busca em livros, revistas, jornais entre outras. A segunda, pesquisa exploratória, que para Prodanov e De Freitas (2013) tem por finalidade proporcionar mais familiaridade com o problema da forma que o próprio se torna mais explícito.

Os procedimentos utilizados foram a organização do acervo, por tecidos, por cores, por bordados, por pinturas, para o preenchimento das fichas técnicas. Utilizamos as normativas do IPHAN com as fichas SICG M300 e M301. A pesquisa, teve registros fotográficos de luz direta visível, como suporte visual e análise microscópica dos tecidos para a obtenção das informações dos objetos têxteis.

RESULTADOS ALCANÇADOS

O preenchimento das fichas técnicas do acervo está em construção, foi feita uma ficha técnica preliminar, estruturada por categorias, consoante a catalogação do IPHAN, utilizando a nomenclatura oficial. E para proposta futura, a conservação preventiva.

Durante as pesquisas foram encontrados, diferentes tipologias de rendas referentes aos dois bispados diferentes de Dom Paulo Libório, o primeiro em Caruaru-PE e o segundo em Parnaíba-PI. O que aponta características das rendas de cada região.

CONCLUSÃO

Como o projeto encontra-se em andamento, as fichas técnicas estão parcialmente preenchidas, com as imagens fotográficas, os desenhos técnicos e as informações acerca das peças como o nome do objeto e o número registrados no livro de tombo do museu, a conservação das peças, os elementos de estilo, os bordados, as pinturas, os aviamentos e os tipos de tecidos, as cores e a época que as peças foram confeccionadas das peças do acervo. Portanto, faz-se importante a continuidade deste projeto de extensão para a conclusão das fichas técnicas, para que possa agregar ao museu e a comunidade teresinense acadêmica de diversas áreas de conhecimento com história, design de moda, museologia e outras. Pretende-se fazer um banco de dados ligado a plataforma Tainacan e ao ICOM, para que esse acervo tenha visibilidade nacional e internacional.

REFERÊNCIAS

DA COSTA, Marco Antonio F.; DA COSTA, Maria de Fátima Barrozo. **Projeto de Pesquisa: entenda e faça**. Editora Vozes Limitadas, 2017.

PADILHA, Renata Cardozo. Documentação museológica e gestão de acervo. **Florianópolis: FCC**, 2014.

PRODANOV, Cleber Cristiano; DE FREITAS, Ernani Cesar. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2ª Edição**. Editora Feevale, 2013.

PIBOC: FOMENTO E DIFUSÃO DOS DIREITOS E MANIFESTAÇÕES DA CULTURA

Francyelly da Silva Sousa, Matheus Donizete Osterni da Silva, bolsistas do PIBOC, da UFPI

Ana Karla Moura da Silva, Roseli Mendes Frota Silva, voluntárias do PIBOC, da UFPI

Cassio Henrique Ribeiro Martins, coordenador do PIBOC, da UFPI

Área: Arte e Cultura.

Local: Teresina, Piauí.

RESUMO

O texto frisa que o Programa Institucional de Bolsas da Orquestra e Coral da UFPI (PIBOC) tem como justificativa a promoção e preservação do patrimônio cultural por meio da música. Seus objetivos incluem formação artística, difusão cultural, transformação social, oferecendo bolsas para alunos da UFPI, realizando concertos gratuitos e didáticos. Os resultados alcançados abrangem a formação de novas plateias, a capacitação de músicos, a promoção do interesse pela música coral e de concerto. O PIBOC democratiza o acesso à cultura e identifica talentos musicais. A conclusão reforça o compromisso contínuo de expandir o projeto e destaca a importância da música na sociedade. Por possuir bolsa, incentiva o aprendizado musical de pessoas de baixa renda, os envolvidos compartilham saberes e vivências agradáveis em grupo. Celebra-se a experiência de ter um coral e uma orquestra na universidade.

PALAVRAS-CHAVE: PIBOC; Cultura; Orquestra; Coral; Concertos.

INTRODUÇÃO

A Universidade vem propiciando a compreensão ampla de diversos saberes, desenvolvendo a criatividade, a inovação e a transmissão do conhecimento, e entre esses saberes encontram-se os artísticos-culturais. É coerente a instituição trabalhar na promoção e na preservação do patrimônio cultural. Assim sendo, é dever da universidade garantir as oportunidades de acesso à população à apreciação musical nas suas múltiplas possibilidades, e a UFPI vem através do PIBOC desenvolvendo a valorização das atividades artísticas culturais e possibilitando uma ampliação de plateias para além dos muros da Universidade.

A sociedade brasileira carece de atos materiais de inclusão e imersão cultural. Tendo em vista tal premissa, o Programa Institucional de Bolsas da Orquestra e Coral da UFPI – PIBOC atua na comunidade acadêmica e externa, promovendo eventos culturais, desenvolvimento artístico e auxílio financeiro para os estudantes da UFPI. Um dos motivos que levam ao fascínio pelas culturas populares e tradicionais é o desejo de fomentar e proteger os saberes populares e tradicionais (Ikeda, 2013). Além de valorizar a arte nacional, o programa também apresenta à comunidade vários trabalhos artísticos reconhecidos internacionalmente.

OBJETIVOS

O Programa Institucional de Bolsas da Orquestra e Coral da UFPI – PIBOC visa contribuir para a formação profissional artística, difusão e valorização da cultura através dos conjuntos musicais, realização de concertos gratuitos e didáticos como ferramenta de transformação social, e funciona também, como laboratório de trabalho para os alunos da classe de “Prática de Orquestra”, “Regência”, “Coro” e “Prática Instrumental”.

METODOLOGIA

O Programa é desenvolvido num período de dois (02) anos, executado na Pró-Reitoria de Extensão, tem como clientela principal alunos e ex-alunos da UFPI e, funcionários, professores ou pessoas interessadas da comunidade pela música coral e orquestral. No início de cada período é realizado um teste de aptidão como requisito necessário para a participação no grupo e a condi-

ção de bolsistas de trabalho do Programa. Conta com 40 bolsas, destinadas para o Coral e para a Orquestra. Também são oferecidas oficinas de Técnica Vocal para a preparação de novos cantores.

O Projeto funciona presencialmente com a carga horária de (12) doze horas semanais, compreendendo seis (06) horas de preparação coral e leitura musical, de duas (02) horas de ensaio de naipes e quatro (04) horas de ensaios semanais. O espaço físico utilizado para o funcionamento são as dependências da Coordenação de Música. Sendo a função dos preparadores vocais, diretor e regente: ensaiar e preparar as peças, programar um cronograma anual do repertório, orientar os bolsistas no ensaio de naipe, e através dos ensaios gerais oferecer a oportunidade ao aluno de desenvolver a sua aptidão artística através do contato com prática musical.

RESULTADOS ALCANÇADOS

O projeto tem alcançado uma média de (2.000) duas mil pessoas de março a outubro de 2023. Formou novas plateias, em especial jovens de escolas, instituições de ensino estaduais e federais. Desenvolveu a formação de profissionais na área da Música, em especial, músicos solistas. Despertou no público o interesse pela música coral e de concerto - orquestral, e de outros estilos e sua rica contribuição para a música brasileira. Sensibilizou o público em apresentações. Contribuiu para a democratização do acesso à cultura, dos bens e serviços artístico-culturais. Identificou talentos, com aptidão para o profissionalismo musical, visto que, as atividades musicais em conjunto, aumentaram a importância que os alunos dão à música nas suas vidas (Sichivitsa, 2007). Socializou crianças e adolescentes da comunidade e das escolas de Teresina, por meio dos concertos didáticos.

CONCLUSÃO

Esperamos levar esse projeto cada vez mais adiante, descobrindo diversos talentos e dando a oportunidade a muitos de crescer no âmbito musical, enriquecendo cada vez mais a nossa cultura. Assim, conclui-se que, o Programa contribui para a formação profissional artística, difusão e valorização da cultura através da Orquestra e Coral da UFPI, na promoção de concertos gratuitos e didáticos como ferramenta de transformação social, e funciona como um importante laboratório de trabalho para os alunos da UFPI. Por fim, pretendemos mostrar a necessidade e a importância da música na vida da sociedade, pois “Sem música a vida seria um erro!” como diz Friedrich Nietzsche.

REFERÊNCIAS

IKEDA, A. T. Culturas populares no presente: fomento, salvaguarda e devoração. **Estudos Avançados**, [S. l.], v. 27, n. 79, p. 173-190, 2013. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/eav/article/view/68710>. Acesso em: 15 out. 2023.

NIETZSCHE, F. **Crepúsculo dos Ídolos**. Trad: Paulo César de Souza. São Paulo: Cia das Letras, 2006.

SICHIVITSA, V. O. The influences of parents , teachers , peers and other factors on students’ motivation in music. **Research Studies in Music Education**, (29), 55– 68, 2007.

TEATRO PARA OS ALUNOS DA LEDOC: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO/CIÊNCIAS DA NATUREZA, CAMPUS TERESINA-PI

Autor: Elais do Nascimento Santos (Bolsista da Bae), Coautor: Francisco Robert Santos de Souza (Graduado UFPI), Prof. Mestre. Luiz Jesus Santos Bonfim (Coordenador Adjunto), Profa. Dra. Keylla Rejane Almeida Melo (Coordenadora, UFPI)

PALAVRAS-CHAVE: TEATRO; LÚDICO; APRENDIZAGEM.

RESUMO

O presente trabalho, trata-se do grupo de teatro no curso de Licenciatura em Educação do campo/ Ciências da Natureza- UFPI. O mesmo contém em sua maioria, alunos camponeses, mas também há componentes residentes da zona urbana. O projeto de extensão Teatro Para os Alunos da LEdoC, além de ser um curso profissionalizante, é um grupo que promove momentos de aprendizagem significativos para vida do acadêmico e para sua vida pessoal, proporcionando um ensino-aprendizagem prazeroso e lúdico, onde os alunos conseguem interagir e se expressar de diferentes formas e adquirindo novos conhecimentos.

INTRODUÇÃO

Esse trabalho refere-se a um projeto de teatro para os alunos Licenciandos em Educação do Campo/ Ciências da Natureza (LEdoC), ofertado no Campus Universitário Petrônio Ministro Portella, Teresina-PI. O mesmo tem como ministrante o professor Francisco Robert Santos de Sousa, a coordenadora Profa. Dra. Keilla Rejane Almeida Melo, coordenador adjunto Prof. Mestre e doutorando Luiz Jesus Santos Bonfim e atualmente 23 alunos do curso da LEdoC. Esse trabalho tem como objetivo instituir o grupo permanente de teatro da LEdoC.

O teatro refere-se a uma das formas de artes, que são compostos por um ou mais autores, onde se há interpretação, simulações, além do estudo de diversas obras em abrangentes áreas.

O estudo de textos dramáticos sempre se constitui num momento de descobertas. Os temas são diversos: amor, morte, religião, sexo, poder, miséria, luta de classes, racismo, opressão, entre outros. Qualquer que seja a peça escolhida, o grupo sempre fará um estudo, abrangendo Filosofia, Psicologia, Linguística, Sociologia, História e Política (REVERBEL, 1993, p.12).

Na LEdoC, o teatro além de promover arte e estudos de obras, vem como uma forma instigadora para os alunos em educação do campo, visto que o curso em si provém de lutas e movimentos sociais de trabalhadores e trabalhadoras camponeses, durante os encontros, é um momento de troca de diálogo e aprendizagem, é um espaço que integra a todos, onde os alunos tem a oportunidade de expressar, sentimentos e pensamentos de diferentes formas. Segundo Moral-Barrigüete e Guijarro (2021, s/p): “O drama apresenta múltiplas possibilidades para promover e melhorar as habilidades de comunicação, literária e emocional.

Partindo desse pressuposto, o teatro para os alunos da LEdoC, é um momento de extrema importância, tanto para vida acadêmica, como também para vida pessoal, é um momento de muita ludicidade onde há troca de saberes e fazeres, os alunos conseguem interagir, compreender, e participar das atividades e estudos propostos, além de fazerem as atividades com bastante empolgação e vontade de aprender cada vez mais.

METODOLOGIA

O curso de Educação do Campo/Ciências da Natureza, tem a funcionalidade de duas formas, Tempo Universidade (TU) e Tempo Comunidade (TC). O grupo de teatro foi iniciado ainda no tempo comunidade, no ano de 2022, com a divulgação do curso de extensão pela professora

coodernadora e através de convites aos alunos da LEdoC por Via Whatsapp.

Após o início da formação do primeiro grupo, houve as aulas presenciais do grupo de teatro durante o período universidade, e ali comeraçarm os encontros, no Colégio Técnico da UFPI (CTT).

O professor ministrante, procura sempre ir duas vezes na semana a cada período do tempo Universidade, com encontros das 19:00 até as 21:00 horas. Durante os encontros, os coordernados sempre buscavam estar presente, juntamente com os alunos.

As aulas sempre foram bem desenvolvidas, com atividades lúdicas, que promovia aos estudantes um momento prazeroso, divertido, onde os alunos podiam se expressar, trocar diferentes ideias, experiências e mesmo suas vivências,

Ao passar do tempo, o grupo cada vez mais tem crescido, cada período tem novos alunos, e a expansão do grupo de teatro estar sendo realizada com sucesso.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Ao longo do projeto, tem-se obtido resultados bastantes importantes para o crescimento do grupo de teatro no curso da LedoC. Os alunos, estão sempre ativos para participar de atividades e dos encontros, e de fato a expansão do teatro vem acontecendo a cada período que se passa.

A cada encontro, os discentes são instigados a participarem cada vez mais, devido os alunos passarem o dia em aulas da universidade, relatam que a noite, nos encontros, é um momento de relaxamento, de divertimento, onde aprendizagem se torna leve e agradável.

É importante destacar que além dos encontros presentes no tempo Universidade, o grupo teatral, já realizou uma viagem pra cidade São João do Arraial-Pi, comunidade esta, onde alunos do grupo redizidem. Para o passeio os alunos conseguiram disponibilidade de transporte pela UFPI, e realizaram a visita na Escola Agrícola EFA Cocais. Foi um momento de bastante aprendizado e ensinamento, o grupo de teatro realizou diversas atividades durante dois dias, e contou com a participação especial dos alunos da escola durante as atividades. Além disso, o grupo teve a oportunidade de visita em partes turísticas da cidade, assim como aprender um pouco da cultura daquela região.

Outro momento importante foi uma visita no teatro 4 de setembro em Teresina PI, foi um marco essencial na vida dos futuros atores, pois, muitos dos alunos que nunca tinham ido em um teatro, puderam ter oportunity de conhecer o local.

Por último o grupo tem trabalhado para a montagem de uma peça teatral-O casamneto de Maria Bonita, espera-se que após a montagem, possa ser feito apresetanção da peça em eventos realizados pela Universidade Federal do Piauí (UFPI) e apresentações nas comunidades dos discentes.

CONCLUSÃO

Portanto é nótório a importância do curso de teatro para os alunos da Ledoc, onde cada vez mais, vai se fortalecendo, com passeios em comunidade dos discentes, visitas em teatros, montagens de peças teatrais, encontros relaxantes, aulas teóricas juntamente com práticas e alunos interessados em participar e aprender sobre a diversidade de cultura campestinas de diferentes regiões, além de ser momentos formativos que poderão se tornar significativo na vida dos estudantes.

REFERÊNCIAS

MORAL-BARRIGUETE, Cristina del; GUIJARRO, Belén Massó. Teatro aplicado no ensino superior: um projeto inovador para formação inicial de educadores. Educação & Formação. Wed, 01 Dez 2021, s/p. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/5528/6202#-citations>. Acesso em: 21 out.2023

REVERBEL, Olga. **O texto no Palco**. Rio Grande do Sul: Membro do Clube dos Editores, 1993.

APOIO

Apoio da Escola Técnica Estadual de Teatro Prof. José Gomes Campos – Teresina PI

UMA OVERDOSE DE EMOÇÕES: APRESENTAÇÃO DO PROJETO TEMPUS NO THEATRO 4 DE SETEMBRO – RELATO DE EXPERIÊNCIAS²

Maria Cecilia Ferreira dos Santos de Santana, Bolsista PIBEX-UFPI

Isla Nathanaelly Silva Pereira Sousa, Bolsista PIBEX-UFPI

José Raimundo do Carmo Filho Neto, Bolsista PIBEX-UFPI

Raimundo Nonato Lima dos Santos, Coordenador PIBEX-UFPI

Área: Arte e Cultura

Local:Picos

RESUMO

O presente trabalho pretende analisar a relação entre teatro e educação, com foco nos resultados obtidos na apresentação do Grupo teatral TEMPUS no Theatro 4 de Setembro, em Teresina-PI, em julho de 2023. Esta apresentação possibilitou uma análise crítica da relação entre eventos históricos no Brasil contemporâneo e o contexto artístico por meio das representações cênicas. E, para a contextualização, mencionaremos autores como Guedes (2022), Morin (2004) e Cavassin (2008).

PALAVRAS-CHAVE: Extensão Universitária. UFPI. Grupo teatral TEMPUS. Teatro. Educação.

INTRODUÇÃO

O projeto de extensão TEMPUS – Teatro Experimental Universitário em Estudos Históricos, da UFPI/Picos, almeja primordialmente fomentar uma apreensão perspicaz e cativante da narrativa histórica do Brasil, por meio do veículo das artes cênicas. Para alcançar esse propósito, são desenvolvidas várias ações específicas como, a realização de oficinas de teatro, a integração de história, teatro e educação, a criação de textos dramáticos e peças teatrais que reinterpretem a história brasileira. Essas ações são voltadas ao seu público-alvo, estudantes de escolas públicas. No seu décimo aniversário, o grupo TEMPUS emocionou a audiência do prestigioso Theatro 4 de Setembro, em Teresina-PI, com sua arrebatadora encenação, intitulada “Overdose”, evidenciando, deste modo, o teatro como uma poderosa ferramenta para a expressão e aquisição do saber.

OBJETIVO DO PROJETO

Compreender a história do Brasil de forma crítica, por meio da linguagem das artes cênicas, com textos dramáticos, vídeos, performances e espetáculos teatrais.

METODOLOGIA

A montagem da peça teatral “Overdose”, escrita e dirigida pelo coordenador do projeto TEMPUS, Raimundo Lima, foi desenvolvida durante meses acarretados de estudos teóricos e ensaios práticos. Inicialmente, o texto foi apresentado aos extensionistas (atores/atrizes) e houve uma contextualização sobre o ambiente da peça, explicando o enredo principal e, como cada personagem se portava diante dele. Após esse processo, os atores passaram por experimentos vocais e corporais na qual improvisaram possíveis atitudes que poderiam ser características de algum personagem, bem como foi estudado os principais acontecimentos dos anos 1970 para promover conhecimento e segurança aos atores. Os ensaios seguiram como um “quebra-cabeça”, os movimentos, entonações, posições, atitudes e músicas eram testadas e, assim, inseridas ou retiradas até a finalização da peça. Por fim, a produção dos figurinos foi realizada nos mínimos detalhes, o

² Este trabalho está vinculado ao projeto de extensão TEMPUS – Teatro Experimental Universitário em Estudos Históricos, da Universidade Federal do Piauí-UFPI / Campus Senador Helvídio Nunes de Barros-CSHNB, coordenado pelo Prof. Dr. Raimundo Nonato Lima dos Santos.

estilo, cores e adereços serviram como uma simbologia para representar os anos 1970 de forma abstrata.

Para a realização da peça teatral em Teresina, os extensionistas contaram com o apoio da UFPI que forneceu o transporte para a viagem. Na chegada ao Theatro 4 de Setembro, foi realizado um *tour*, na qual os atores conheceram os camarins, os técnicos e o palco propriamente dito. A apresentação, divulgada nas redes sociais e no site da UFPI, contou com um público maravilhoso, onde alguns eram estudantes da pós-graduação em história da UFPI, artistas e ex-integrantes do grupo teatral TEMPUS. Ademais, apesar do nervosismo por estarmos em um local tão importante, todos estavam conectados e, assim, a apresentação foi espetacular.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Os resultados das apresentações do grupo teatral TEMPUS foram considerados benéficos tanto pelo público quanto pelos integrantes do projeto, uma vez que estas apresentações possibilitaram uma análise crítica da relação entre eventos históricos do Brasil contemporâneo e do contexto artístico. Segundo Guedes (2022), o teatro estimula a criatividade, a comunicação, a ampliação da visão de mundo e o crescimento cognitivo, afetivo e social dos estudantes, sendo assim, algo crucial para a educação.

Seguindo esta lógica, o teatro não é apenas entretenimento, mas sim uma estratégia pedagógica fundamental que, segundo Cavassin (2008), proporciona uma abordagem única de confrontação das vicissitudes da existência e também a busca por soluções. De acordo com Morin (2004), a relação entre arte e educação transcende a mera transmissão de informações ao incorporar a essência da condição humana, a capacidade de resiliência diante das incertezas e a promoção de uma ética universal. Portanto, o teatro nos facultou a exploração profunda da condição humana de forma vivaz e emocional, bem como o desenvolvimento da criticidade por meio das reflexões dos personagens e da trama; coisa que ainda nos ajudou no entendimento da proposta e na melhoria da performance.

CONCLUSÃO

Apresentar no Theatro 4 de Setembro foi uma experiência que nunca iremos nos esquecer, a casa de espetáculos que fez parte da vida de tantos atores grandiosos, agora faz parte da nossa história. O sentimento em nossos corações é inigualável. Assim, a apresentação da peça “Overdose” reforçou a importância do teatro como um meio enriquecedor que uniu nossas vidas, incentivando-nos a explorar nossa própria humanidade, compreender e criticar a história do Brasil e os desafios enfrentados pelo povo brasileiro.

REFERÊNCIAS

GUEDES, Adenildo Pereira. As contribuições do teatro para educação no contexto do ensino fundamental. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, [S. l.], v. 8, p.199-210, jun., 2022. Disponível em: <<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/teatro-para-educacao>>. Acesso em: 09 de out. de 2023.

CAVASSIN, Juliana. Perspectivas para o teatro na educação como conhecimento e prática pedagógica. **Revista Científica – FAP**, [S. l.], v. 3, jan-dez., 2008. Disponível em: <<http://periodicos.unespar.edu.br/index.php/revistacientifica/article/view/1624>>. Acesso em: 09 de out. de 2023.

MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. Trad. Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2004.

CIÊNCIAS NATURAIS E AGRÁRIAS

(RE)FLORIR O DBIO: ESTRATÉGIAS DE MELHORIAS DO SOLO DO DEPARTAMENTO

Arthur Eduardo de Sousa Queiroz, bolsista PIBEX, Universidade Federal do Piauí
Marcos Adriano Silva Moraes, bolsista PIBEX, Universidade Federal do Piauí
Louise Melo de Souza Oliveira, Universidade Federal do Piauí
Thais Cury de Barros, Universidade Federal do Piauí
Maria Carolina de Abreu, coordenadora do projeto, Universidade Federal do Piauí
Área: 5) Ciências Naturais e Agrárias.
Local: Teresina

RESUMO

Dentro do departamento de biologia há um grande obstáculo que impossibilita o crescimento da vegetação local, a qualidade da composição do solo. Diante dessas condições o objetivo do projeto foca no enriquecimento do solo a partir da adubação, principalmente com a formação de serrapilheira, trazendo benefícios para as atividades do projeto. As atividades estão focadas na implementação de canteiros de fácil construção nas áreas externas do departamento. A importância da conservação da vegetação a partir do uso da serrapilheira é de grande interesse do projeto, uma vez que é de fácil acesso, sem custo econômico e de grande benefício para as plantas.

PALAVRAS-CHAVE: Serrapilheira, Botânica, Nutrientes do solo

INTRODUÇÃO

As plantas capturam os nutrientes necessários para o seu metabolismo de diversas fontes, dentre elas destaca-se a fase líquida do solo, estes elementos químicos são absorvidos através da interceptação radicular, difusão e fluxo de massa. O solo é formado por um longo processo de intemperismos das rochas, que pode ter causas físicas, químicas ou biológicas, e é influenciado por vários processos e fatores que vão atuar de forma específica. Os vegetais só sobrevivem com condições favoráveis, porém o solo nem sempre terá a riqueza de nutrientes necessária para um desenvolvimento de qualidade. Um bom exemplo de solo pobre em nutrientes é o solo da Amazônia, que em sua grande parte é considerada escassa de componentes do solo e sobrevive a partir das folhas que caem, formando a serrapilheira (FALESI, 1974). Seguindo o pensamento de Campos, a serrapilheira tem grande importância na conservação do solo, tendo em vista a sua prevenção de processos erosivos (CAMPOS, 2008).

OBJETIVOS

O trabalho consiste na estruturação de canteiros a partir de troncos, folhagem e adubação, melhorando o solo e mantendo um ambiente propício ao desenvolvimento das plantas cultivadas dentro do projeto.

METODOLOGIA

O espaço escolhido para a implementação dos canteiros foi o entorno do Departamento de Biologia, pertencente ao Centro de Ciências da Natureza da UFPI, localizado no Campus Ministro Petrônio Portella, em Teresina/PI. O experimento foi dividido em duas áreas a primeira na área que se delimita com o departamento de Química onde foram instalados 7 canteiros delimitados com troncos e 5 canteiros sem delimitações ou com delimitações não orgânicas. A segunda área se estende desde o laboratório 4 até o laboratório de Anatomia Vegetal, incluindo as áreas próximas à casa de vegetação, foram estruturados 11 canteiros com delimitações orgânicas e 3 canteiros estruturados com rochas. Para a delimitação dos canteiros foram utilizados troncos de Nim (*Azadirachta indica* A. Juss) e árvores locais (Amendoeiro-da-praia, *Terminalia catappa* L.) as quais

são oriundas de podas realizadas na UFPI.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Os canteiros contendo folhagem conseguiram auxiliar a manutenção da umidade do solo, trazendo benefícios na absorção de nutrientes. Os diferentes tipos de folhagem também influenciaram, visto que folhas mais grossas, como a de Amendoeiro-da-praia (*Terminalia catappa* L.) demoram mais tempo para se decompor e folhas como a de oitizeiro (*Licania tomentosa* (Benth.) Fritsch), pau-ferro (*Libidibia ferrea* (Mart. ex Tul.) L.P. Queiroz) e gliricidia sombreiro (*Gliricidia sepium* (Jacq.) Kunth ex Walp.) tornaram-se mais eficazes. O solo, que antes era seco e arenoso e com bastante entulho oriundo de restos de construção, mudou lentamente a sua composição devido à matéria orgânica oriunda da serrapilheira, mantendo uma camada de folhagem por cima. Os troncos impediam que a camada de folhagem fosse dispersada pelo vento e também influenciou no desenvolvimento de fungos os quais atuam como agentes biológicos no processo de decomposição.

CONCLUSÕES

A serrapilheira é de grande importância na estruturação dos canteiros do projeto, uma vez que a matéria é reutilizada dentro do próprio departamento, sem custo, contribuindo para manter o solo enriquecido. Além disso, o próprio canteiro pode nutrir o solo, formando um ecossistema que une agentes decompositores e as plantas.

REFERÊNCIAS

CAMPOS, Eduardo Humberto *et al.* The accumulation of organic material under different natural vegetation in Uberlândia-MG. **Sociedade & Natureza**, v. 20, p. 189-203, 2008. Acesso em: 21 out. 2023.

FALESI, I. C. O solo da Amazônia e sua relação com a definição de sistemas de produção agrícola. *In: REUNIÃO DO GRUPO INTERDISCIPLINAR DE TRABALHO SOBRE DIRETRIZES DE PESQUISA AGRÍCOLA PARA A AMAZÔNIA (TRÓPICO ÚMIDO)*, 1974, Brasília, DF. Trabalhos apresentados na... Brasília, DF: EMBRAPA, 1974. v. 1, p. 2.1-2.17. Acesso em 21 out. 2023.

A DIFICULDADE DA RELAÇÃO FÍSICA EXPERIMENTAL E FÍSICA TEÓRICA NO ENEM: UMA ANÁLISE DE QUESTÕES APLICADAS EM SALA PROJETO PENSE ENEM

Kelson Lucas Araujo Rocha, bolsista PIBEX,
Universidade Federal do Piauí (UFPI);
Claudia Adriana de Sousa Melo, coordenadora responsável;
Antônio Kelson Vieira Da Silva, coordenador do Projeto,
Universidade Federal do Piauí (UFPI).
Área: Ciências Naturais e Agrárias.
Local: Teresina - Piauí

RESUMO

A presente pesquisa analisa a dificuldade de alunos entenderem a interação da física teórica e da física experimental nas questões do *Enem*, observando as aulas do projeto de extensão *Pense Enem*, da Universidade Federal do Piauí (UFPI), realizado juntamente da PREXC (Pró-reitora de Extensão) com sua realização presencial em Teresina. O trabalho evidencia a dificuldade enfrentada pelos alunos de escolas públicas em resolver questões que misturam a física teórica da experimental. Durante as aulas de física buscando ver o desenvolvimento de questões de variados assuntos da física segundo o banco de questões do *Exame Nacional do Ensino Médio* (ENEM) tomando como a base documental como pesquisa qualitativa foi coletado um total de 15 materiais com questões que foram resolvidas pelos alunos do projeto *Pense Enem* para obter uma ciência de onde os alunos estavam se saindo bem nas questões. Tendo os dados em mãos foi observado que tiveram dificuldade em grande parte dos assuntos com uma maior complicação em termodinâmica.

PALAVRAS-CHAVES: Ensino, Física, ENEM, Ensino Médio, Aula Experimental

INTRODUÇÃO

A física fica situado no campo de ciências da natureza no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Onde o aluno recebe um total de 15 questões de campos variados da física em que devem ser respondidas com análise de imagens interpretação de textos e resolução de fórmulas básicas da física clássica e moderna.

Em 2017 o Ministério da educação (MEC) emitiu a versão final da Base com curricular (BNCC) tendo assim mudanças no modo de ensino nas escolas de ensino fundamental e médio, com isso o exame nacional do ensino médio (ENEM) também teve mudanças com um olhar mais focado na interdisciplinaridade de assuntos do campo ciências da natureza. Dessa forma trouxe questões com o contexto amplo sobre física, biologia e química.

Assim como explica o professor do instituto de Física da Universidade de São Paulo (USP) Airton Deppman, “A física é uma ciência dedicada a explicar os fundamentos dos processos naturais. Assim, uma teoria só faz sentido se conseguir explicar os processos que se propõe a descrever. Outra coisa que se espera é que uma teoria seja o mais simples possível, simples, aqui, no sentido de exigir poucas hipóteses. Uma teoria que não possa ser comprovada experimentalmente não pode ser chamada de teoria, pois deve ser passível de verificação experimental” ou seja uma não vive sem a outra.

De fato, como mostrado acima a física teórica e experimental devem andar de mãos dadas, mas ao observar resoluções de questões de alunos foi visto uma grande dificuldade na associação desses dois campos por parte dos alunos.

Assim, este trabalho procura demonstrar uma pesquisa com um *corpus* de 15 listas de questões dos alunos do projeto de extensão *Pense Enem*, da Universidade Federal do Piauí (UFPI), desenvolvido junto à PREXC (Pró-reitoria de Extensão), na cidade de Teresina, no intuito de analisar

a capacidade de entendimento da relação da física experimental e teórica nas questões do ENEM apresentadas aos alunos.

OBJETIVOS

- Investigar 15 listas resolvidas pelos alunos do projeto de extensão *Pense Enem*, tendo em vista verificar as dificuldades nas questões que contêm experimentos físicos do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM);
- Identificar onde fica a dificuldade em assimilar os experimentos com a teorias nas questões do ENEM;
- Analisar mecanismos que auxiliem no entendimento dos alunos para entenderem a relação da física teórica e física experimental.

METODOLOGIA

A metodologia escolhida foi uma análise qualitativa, de base documental, de 15 listas com 15 questões, tendo em média cinco ou mais questões onde eram abordados experimentos físicos que explicavam fenômenos da natureza, onde os alunos mais tiveram dificuldades. Portanto, com análise documental das listas foram absorvidas informações sobre quais as maiores dificuldades nas questões com experimentos.

As listas foram recebidas entre os meses de setembro e outubro do ano de 2023, com 3 assuntos trabalhados nas aulas de física onde nelas eram entregues aos alunos que deveriam respondê-las e depois eram corrigidas juntamente com o professor sala de aula. As aulas aconteceram de forma presencial, na Universidade Federal do Piauí (UFPI), por meio do projeto *Pense Enem*.

O Projeto *Pense Enem* busca uma cooperação entre a Universidade Federal do Piauí (UFPI), através da PREXC, e a parcela da Comunidade Teresinense que deseja ingressar no Ensino Superior. No projeto, acontecem aulas de várias áreas do conhecimento direcionadas ao ENEM. Contudo, neste trabalho, o foco será na área de ciências da natureza, especificamente na Física seguindo as normas exigidas pelo ENEM.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Ao final da pesquisa foi observado que em questões de mecânica clássica e na mecânica dos fluidos os alunos até se saíram mediano acertando mais questões e entendendo onde os experimentos queriam chegar, já na termodinâmica tiveram muita dificuldade de entender experimentos que abordavam o resfriamento ou aquecimento de certos corpos tendo assim uma grande dificuldade de assimilar qual fórmula ou teoria se aplicava aquele experimento, com uma piora significativa em experimentos explicados por textos sem imagens.

CONCLUSÃO

Com esse trabalho podemos observar onde devemos mais trabalhar com nossos alunos dando uma ênfase maior em experimentos em sala de aula para que assim possamos prepara-los para a relação da física teórica e experimental que o ENEM exige.

REFERÊNCIAS

Base nacional comum curricular (BNCC) (2023) Base Nacional Comum Curricular - Educação é a Base (mec.gov.br)

ADABO, Gabrielle. **Teoria e experimentação na física: os desafios na confirmação das hipóteses.** *ComCiência* [online]. 2014, n.156, pp. 0-0. ISSN 1519-7654.

APRENDENDO BIOLOGIA COM A EXPOSIÇÃO DA COLEÇÃO DE HISTÓRIA NATURAL DA UFPI

Tainara de Moraes Câmara, bolsista PIBEX, Campus Amílcar Ferreira Sobral
Vanessa Santos da Silva, voluntária PIBEX, Campus Amílcar Ferreira Sobral
Ywara Geovana Costa Campos, PIBEX, Campus Amílcar Ferreira Sobral
Élison Fabrício Bezerra Lima, Campus Amílcar Ferreira Sobral
Área: Ciências Naturais e Agrárias.
Local: Floriano

RESUMO

A coleção de História Natural da Universidade Federal do Piauí (CHNUFPI) abriga uma ampla variedade de espécimes, atraindo pesquisadores, estudantes e a população em geral de Floriano e suas redondezas. Neste trabalho, descrevemos as atividades realizadas na CHNUFPI em 2023. Destacam-se a organização do acervo de Mamíferos e Thysanoptera e a visita de mais de 600 pessoas à exposição. Essas atividades fomentam o desenvolvimento profissional dos estudantes envolvidos e promovem a difusão de conhecimento tanto dentro quanto fora da universidade

PALAVRAS CHAVES: Acervo; Mamíferos; Nordeste do Brasil; Thysanoptera.

INTRODUÇÃO

As Coleções Científicas são grandes fontes de informação sobre a biodiversidade do nosso planeta, sendo importantes locais para o desenvolvimento científico não só em biologia, mas em áreas transversais (Falaschi et al., 2011), como a taxonomia (Martins, 1994; Auricchio, 2002), sistemática (Martins, 1994) e evolução (Zaher e Young, 2003). Esses espaços tem o intuito de preservar parte da biodiversidade existente no planeta e de popularizar o conhecimento por meio de exposições, promovendo assim a formação de cidadãos com consciência ecológica.

A Coleção de História Natural da Universidade Federal do Piauí (CHNUFPI) está localizada no Campus Amílcar Ferreira Sobral (CAFS) em Floriano, Piauí, Brasil. Criada em 2011, a CHNUFPI foi a primeira coleção de seu tipo institucionalizada no estado. Atualmente, conta com mais de quarenta mil exemplares de diversos grupos taxonômicos, com ênfase na fauna do Piauí (SIBBr, 2020).

O material presente na coleção é acessado por pesquisadores (coleção científica) e por visitantes de Floriano e cidades circunvizinhas (exposições permanente e itinerante), com intenção de popularizar sobre diversidade e evolução biológica.

OBJETIVOS

Descrever as atividades realizadas pela equipe da CHNUFPI na coleção científica e exposição ao longo do ano de 2023.

METODOLOGIA

Abaixo, estão descritas as atividades descritas realizadas no projeto seguindo todas as normas de biossegurança empregadas pela CHNUFPI. As quatro primeiras etapas foram realizadas em uma carga horária de quatro horas semanais. A quinta etapa ocupou oito horas semanais.

1. Organização do acervo de Mamíferos: material já tombado foi separado em gavetas, seguindo critérios taxonômicos e geográficos; as peles foram colocadas junto ao material osteológico do espécime.

2. Preparação de material taxidermizado: animais foram preparados por meio de taxidermia científica e preparação de material osteológico via ação de besouros dermestídeos (Auricchio, 2002).

3. Tombamento de lâminas de Thysanoptera: os espécimes receberam uma etiqueta com

o número de tombo, e os dados de coleta de cada espécime foram inseridos em uma planilha do Excel.

4. Organização do acervo de Thysanoptera: esse processo envolveu a disposição das lâminas em caixas devidamente identificadas por ordem taxonômica e alfabética.

5. Exposição: foram realizadas monitorias pelas bolsistas, que acompanharam visitantes da CHNUFPI dando explicações sobre as peças expostas.

RESULTADOS ALCANÇADOS

A preparação de vertebrados para o acervo da CHNUFPI em 2023 resultou em 36 mamíferos taxidermizados de dois estados brasileiros (Piauí e Ceará) e nove esqueletos de pequenos mamíferos. Já o tombamento de espécimes o acervo da Thysanoptera resultou em 2.252 lâminas de 25 estados brasileiros e de países estrangeiros. 400 dessas lâminas adicionais ainda não estão tombadas, uma vez que são provenientes de uma recente doação realizada pelo Museu Nacional de História Natural do Smithsonian (Washington, DC, EUA) à CHNUFPI.

Atualmente, estão depositados mais de 1.700 espécimes de mamíferos quase 20.000 exemplares de Thysanoptera (10.000 montados em lâminas e 10.000 na coleção úmida). Todo esse material fica à disposição de pesquisadores visitantes e, em parte, para visitantes da exposição.

O total de visitantes da Exposição até o momento em 2023 é de 665 pessoas, provenientes de Barão de Grajau/MA, Floriano, Jerumenha, Marcos Parente, Picos e Teresina/PI. Embora o maior número de visitantes seja de alunos de escolas de Floriano, a exposição também recebe visitantes sem vínculo institucional e de outras cidades e estados vizinhos, abrangendo várias faixas etárias.

CONCLUSÃO

Diante das atividades executadas pelo projeto “Aprendendo Biologia com a Exposição da Coleção de História Natural da UFPI” no período de 2023, podemos afirmar que a CHNUFPI demonstrou ser um local de valor inestimável para a construção da aprendizagem para a comunidade escolar do CAFS, bem como para a comunidade em geral. Dessa forma, a CHNUFPI promoveu um contato fomentador de conhecimento, facilitando o processo de ensino-aprendizagem sobre diversidade biológica.

REFERÊNCIAS

AURICCHIO, Paulo e SALOMÃO, Maria das Graças. **Técnicas de coleta e preparação de Vertebrados**: para fins científicos e didáticos. Arujá: Instituto Pau Brasil de História Natural, 2002.

FALASCHI, Rafaela Lopes; CAPELLARI, Renato Soares e OLIVEIRA, Sarah Siqueira. **Museus de ciência: do reconhecimento e conservação da biodiversidade à divulgação científica**. Revista Simbio-Logias, v.3, n. 6, p. 12-23, 2011.

MARTINS, Ubirajara Ribeiro. **Coleção taxonômica**. Pp 19-43. In: Papavero N(Ed), Fundamentos práticos de taxonomia zoológica. São Paulo: Unesp, 1994.

SiBBR. Coleção de História Natural da Universidade Federal do Piauí. Disponível em: <https://collectory.sibbr.gov.br/collectory/public/show/co271>, 2020.

ZAHER, Hussam e YOUNG Paulo, S. **As coleções zoológicas brasileiras: panorama e desafios**. Ciência e Cultura, v. 55, n. 3, p. 24-26, 2003.

BIOS'FERAS - AÇÕES EXTENSIONISTAS EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL (CEA E FLORESTA FÓSSIL): EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UM RELATÓRIO DE EXPERIÊNCIAS

Ana Beatriz de Sousa Carvalho, UFPI
Willian Mikio Kurita Matsumura, UFPI
Área: Ciências Naturais e Agrárias.
Local: Teresina

RESUMO

O presente estudo relata as ações realizadas junto ao público visitante do Parque Floresta Fóssil do Rio Poti, apresentando dados dos impactos negativos e positivos da ação do usuário, para uma reflexão importante sobre os direitos e os deveres do uso dessa Unidade de Conservação. Por meio das práticas de ecoturismo ligadas à educação ambiental, buscou-se desenvolver estratégias de capacitação para os alunos dos cursos de Biologia CCN/UFPI na atuação como guias de ecoturismo nesta UC.

PALAVRAS-CHAVE: Uso Público. Unidade de Conservação. Ecoturismo.

INTRODUÇÃO

O Parque Floresta Fóssil do Rio Poti em Teresina, PI, é uma unidade de conservação criada no final da década de 90 e constitui um importante sítio arqueológico e paleontológico cadastrado no Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). Em 2018, foi elevada à categoria de Monumento Natural no Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), pelo decreto municipal nº 17.426/2018, para assegurar a preservação do parque, devido às características relevantes como sítio arqueológico e paleontológico; a diversidade biológicas e o conjunto de ecossistemas que compõem a área ambiental (ALMEIDA; COSTA, 2022). O mau uso público desta Unidade de Conservação (UC) tem gerado problemas socioambientais na área, mas como sensibilizar a população local sobre o seu papel de proteção nesta UC? Consta na Constituição Federal de 1988 que o meio ambiente ecologicamente equilibrado é um direito de todos, mas, a defesa e preservação para as gerações presentes e futuras também é um dever coletivo (MMA, 2001).

OBJETIVOS

O trabalho de pesquisa tem como objetivos gerais: promover a educação ambiental utilizando as dependências e atrações do CEA/SEMARH e Monumento Natural da Floresta Fóssil do Rio Poti (MNFFRP) para a realização de visitas guiadas e outras atividades extensionistas. Para atingir este objetivo buscou-se: elaborar roteiros educativos que explorem aspectos bioecológicos; capacitar alunos do Curso de Biologia/CCN para atuar como guias nas visitas guiadas, na produção de materiais educativos e apoio às atividades de ensino e pesquisa; promover a sensibilização ambiental por meio de oficinas de curta duração com temáticas ecológicas.

METODOLOGIA

A pesquisa exploratória relata o estudo do caso do uso público do (MNFFRP), sob gestão da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recurso Hídrico (SEMAM). As abordagens do estudo tiveram procedimentos qualitativos na elaboração de roteiros ecoturísticos para capacitação dos alunos atuarem como guias na UC, na produção de materiais educativos e no apoio às atividades de ensino e pesquisa, como observação das experiências desenvolvidas pelos alunos, com relato dos impactos negativos e positivos do uso público na UC (KÖCHE, 1997). Os alunos usaram o Centro de Educação Ambiental (CEA), núcleo de educação que pertence a Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMARH), como base para os encontros educacionais

com os professores e os visitantes, onde os mesmos faziam a assinatura no livro Ata do CEA/SEMARH, meio pelo qual foi feita a coleta de dados para os procedimentos quantitativos dos impactos positivos do uso público feito de forma guiada pelos alunos na UC (RAUEN, 2002).

RESULTADOS ALCANÇADOS

O resultado qualitativo foi o relato de experiências dos roteiros com os aspectos bioecológicos classificados em três Rotas, a 1ª) Rota Sociocultural no CEA/SEMARH: apresentações dos banners sobre a história da Floresta Fóssil e os cuidados em andar na trilha; a 2ª) Rota Ecológica na UC: usou-se o método de “aclimatização” (SATO, 2004), como interpretação socioambiental; e a 3ª) Rota histórica-cultural: explorou-se o percurso nas margens do rio Poti para observar a mata ciliar, as rochas, os fósseis em posição de vida, nas margens e leito do rio. No aspecto antrópico, foram identificados a atividade pesqueira, os impactos negativos de pichação nas árvores e rochas; fogueiras nos fósseis, descartes de lixo em toda área da UC, assaltos recorrentes e usuários de drogas. As visitas guiadas tiveram a presença da Guarda Municipal Civil (GCM) com apoio administrativo da SEMAM. O resultado quantitativo foi coletado assinaturas que constam no livro Ata do CEA/SEMARH, os dados de visita: em 2019 teve o número total de 624 assinaturas; em 2022 foi obtido um total de 728 assinaturas e 2023 até o mês de setembro foram coletadas 1.245 assinaturas. As experiências ecoturistas alcançaram resultados crescentes em números de visita a cada ano, diante das práticas ecológicas na UC.

CONCLUSÃO

A Educação Ambiental (EA) constrói valores sociais, conhecimentos, promove ações e práticas educativas de caráter formal e não formal, buscando a formação de uma consciência ambientalista para o bem-estar da população, uso sustentável das UCs. As práticas de ecoturismo podem se ajustar neste mesmo conceito, possibilitando experiências de forma educativa na natureza (MMA, 2001). As atividades desenvolvidas no MNFFRP permitiram sensibilizar os estudantes e visitantes acerca deste importante patrimônio cultural do estado do Piauí.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Antonio Rafael B. de. COSTA, Ana Angélica F. Projeto de extensão: **Visitação e Interpretação Ambiental em Parques Urbanos e UC de Teresina**. 1ª. ed. Ebook: EDUESPI, 2022.

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científicas**: teoria da ciências e prática da pesquisa. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 1997.

MMA, Ministério do Meio Ambiente. **Educação Ambiental. Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza. Constituição Federal**. 5v., 2ª ed. Brasília: MMA, 2001.

RAUEN, Fábio José. **Roteiros de Investigação Científica**. Tubarão: ed.Unisul, 2002.

SATO, Michéle. **Educação Ambiental: “Aclimatização”**, método de Steve Van Matre (1974, 1977, 1979). ed. Rima, 2004.

BOTÂNICA EM TODO LUGAR: KIT BOTÂNICO VISANDO MINIMIZAR A IMPERCEPÇÃO BOTÂNICA EM ESCOLAS PÚBLICAS PIAUIENSES

Renan Pablo Oliveira do Nascimento, bolsista PIBEX, UFPI; Igor Silva Oliveira, bolsista PIBEX, UFPI; Paulo Henrique da Silva, UFPI; Ykaro Richard Oliveira, SEDUC/PI
Maria Carolina de Abreu, coordenadora do projeto, UFPI,
Área: Ciências Naturais e Agrárias, Local: Teresina

RESUMO

O ensino de botânica na Educação Básica é prejudicado pelo caráter excessivamente teórico dos conteúdos, o que resulta na falta de percepção da botânica como elemento presente em nosso cotidiano. Para minimizar essa impercepção, o “kit botânico”, material didático alternativo composto de 15 objetos e produtos com origem vegetal, foi elaborado e utilizado em uma ação extensionista em uma escola da rede pública estadual de União-PI. O kit inclui fichas informativas sobre as respectivas espécies e questionários de avaliação da atividade. Após a intervenção, que destacou a presença da botânica no cotidiano e sua importância para nossa sociedade, os estudantes demonstraram uma significativa melhora na compreensão e na percepção da botânica, indicando que o kit pode funcionar como uma ferramenta eficaz para minimizar a impercepção botânica.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Básica; Ensino-aprendizagem; Ensino de botânica.

INTRODUÇÃO

A impercepção botânica caracteriza-se como a dificuldade de perceber diretamente as plantas ao nosso redor, desconsiderando sua importância para a vida e seus aspectos biológicos gerais (Ursi; Salatino, 2022). Ela pode ter origens sensoriais e cognitivas, como na diferença entre a velocidade que os olhos captam a informação visual e a velocidade com que nosso cérebro processa tais informações, forçando com que tenhamos que “escolher” o que captar e essa escolha normalmente segue padrões de movimentação, coloração e reconhecimento de ameaças e predadores, fazendo com que as estáticas plantas do ambiente sejam deixadas de lado (Wandersee; Schussler, 2002). No Brasil, o ensino de botânica é caracterizado como excessivamente teórico e desestimulante (Melo *et al.*, 2012). Para facilitar esse processo de ensino-aprendizagem é necessário que o professor busque metodologias e estratégias alternativas (Kishimoto, 1996). Dessa forma, o Projeto Botânica em Todo Lugar elaborou o “Kit Botânico”, um material didático alternativo empregado em ações de extensão que visam combater a impercepção botânica ao revelar como esta se apresenta nos produtos de uso cotidiano.

OBJETIVOS

O presente trabalho objetivou demonstrar e avaliar o “kit botânico”, um recurso alternativo que utiliza objetos e produtos do cotidiano originados de espécies vegetais, com o intuito de combater e/ou minimizar a impercepção botânica em uma escola pública piauiense.

METODOLOGIA

Para compor o “kit botânico” foram selecionados 15 objetos e/ou materiais presentes no cotidiano que possuem origem em espécies vegetais, além da confecção de fichas com informações taxonômicas, morfológicas, de distribuição geográfica e curiosidades acerca das espécies e questionários para avaliar a atividade. As fichas foram organizadas em um portfólio e armazenadas junto aos objetos em uma caixa plástica. A atividade ocorreu com o uso do kit para revelar as espécies vegetais presentes nos produtos de uso comum que o compõem e aplicação de um questionário prévio possuindo três questões abertas e uma fechada. As questões abertas abordavam o conhecimento e percepção sobre botânica no cotidiano e o reconhecimento da importância para a

vida e sociedade e a questão fechada buscou avaliar dentre nove produtos qual(is) os estudantes relacionaram à botânica. Ao final da apresentação, os estudantes responderam o questionário diagnóstico, idêntico ao prévio. Os resultados foram organizados e tabulados em forma de planilha eletrônica e posteriormente comparados. Respostas com inclinações positivas foram atribuídas a “Sim” e respostas incertas ou negativas foram atribuídas a “Não”. A atividade ocorreu em outubro de 2023 na Unidade Escolar Estadual Prof^a Elisa Sousa, no município de União-PI.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Participaram da atividade 31 estudantes do ensino médio, sendo 15 da 1^a série, oito da 2^a e oito da 3^a. Pode-se observar ao analisar as respostas do questionário prévio que os estudantes possuíam uma percepção da botânica voltada sobretudo à alimentação e ao paisagismo, uma vez que foram áreas mais citadas nas respostas (38%), seguidas da farmacologia (32%), representadas por respostas como “as plantas nos dão alimento”, “fazem jardins bonitos” e “as plantas nos dão chás e remédios”, além de relacionarem os produtos dessas categorias com origem vegetal, obtendo em média 3 objetos relacionados. Tais respostas representam um total de 46% das obtidas no questionário prévio. A análise dos questionários aplicados após a apresentação do kit botânico revelou uma melhoria na compreensão da botânica no cotidiano, fato que pode ser constatado pelo aumento das categorias de uso dos produtos do kit reconhecidas pelos participantes, que passaram a incluir produtos têxteis e reconhecer a importância ambiental das plantas com respostas como “das plantas fazemos roupas e calçados” e “são importantes para nos darem sombra e oxigênio”, representando no geral um percentual de 80% de respostas positivas. Além disso, as respostas passaram a incluir outras relações, como também obteve-se uma melhora no poder de percepção dos estudantes, com 5 produtos vegetais sendo relacionados em média.

CONCLUSÃO

Assim, a intervenção com o kit botânico se mostrou eficiente ao revelar as ligações existentes entre os conteúdos de botânica vistos em sala de aula e o cotidiano experimentado pelos estudantes. Logo, atividades extensionistas focadas nesse propósito, como a realizada com o kit, demonstram ser um eficiente instrumento para melhorar a relação dos estudantes com a botânica e minimizar a impercepção botânica.

REFERÊNCIAS

- KISHIMOTO, T. M. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. Cortez, São Paulo, 1996
- MELO, E. A. et al. A aprendizagem de Botânica no Ensino Fundamental: dificuldades e desafios. **Scientia Plena**, v. 8, n.10, p. 1-8, 2012.
- URSI, S.; SALATINO, A. É tempo de superar termos capacitistas no ensino de Biologia: impercepção botânica como alternativa para “cegueira botânica”. **Boletim de Botânica**, [S. l.], v. 39, p. 1-4, 2022.
- WANDERSEE, J. H.; SCHUSSLER, E. E. Towards a theory of plant blindness. **Plant Science Bulletin**, v. 47, n. 1, p. 2-9, 2001.

CRIAÇÃO DO PROJETO @ENCONTREI_NA_NATUREZA NAS REDES SOCIAIS

Sarah Leticia Ribeiro Monteiro³, Gleice Ribeiro Orasmo (Orientador, Depto de Biologia – UFPI)

INTRODUÇÃO

O conhecimento da biodiversidade existente no semiárido e dos recursos disponíveis para uso sustentável, desperta grande interesse tanto à pesquisadores, quanto jovens estudantes em diversos níveis da educação. O uso que se faz das informações encontradas em ambientes virtuais vem a ser uma das principais preocupações de estudiosos voltados para a interface das áreas de estudo da Educação e da Tecnologia, tendo em vista o desenvolvimento científico (PINHEIRO, 2003). Entretanto, o estudo de Lima et al. (2017), o qual investigou a repercussão causada pelo uso das mídias sociais na vida de estudantes universitários, mostrou que a maioria (95,76%) dos participantes do estudo, utiliza as redes sociais frequentemente e afirma que não isto não gera mudanças ou implicações consideráveis em sua vida. Os entrevistados apontaram como benefícios do uso das redes sociais a diminuição da distância física, melhorando sua interação e comunicação, facilidade na troca e obtenção de informações, principalmente na aquisição de conhecimento, na educação e entretenimento. Miranda e Rangel (2016) investigaram se o uso de redes sociais influencia no desempenho acadêmico de alunos do curso de graduação em Contabilidade, sendo coletados dados de 322 estudantes. Os autores concluíram que utilizar redes sociais durante o período letivo não influencia significativamente o desempenho dos alunos. Além disso, verificaram que a motivação está diretamente relacionada ao rendimento acadêmico dos estudantes do curso de Ciências Contábeis, no que concerne à percepção de motivação, à familiaridade com recursos tecnológicos e ao uso de aplicativos.

Assim, o projeto de extensão intitulado ‘Recursos Genéticos: a riqueza escondida em plantas e animais’, se propôs a levar os conhecimentos que circundam o tema até o jovem estudante de Ensino Médio, bem como a universitários. Apresentando em linguagem simplificada os conceitos básicos de recursos genéticos, genética molecular e de produtos naturais, tornando o conhecimento acessível a estudantes de diversos níveis de educação, destacando a riqueza de recursos genéticos na região semiárida, através de uma plataforma de mídia social (Instagram®), na qual os jovens estudantes da atualidade estão frequentemente inseridos. O objetivo do presente estudo foi apresentar a criação do perfil @encontrei_na_natureza na plataforma Instagram®, mostrando dados preliminares e ações realizadas, como postagens, números de seguidores, número de curtidas e os comentários dos usuários da plataforma.

METODOLOGIA

A proposta incluiu a criação de um perfil no Instagram®, bem como a metodologia englobou a administração do perfil, compartilhando informações em diversos formatos. O acompanhamento se deu pela interação com seguidores e a análise do aumento de seguidores e comentários, visando despertar o interesse pela pesquisa em recursos genéticos e tornar o conhecimento científico mais acessível à educação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi feita a escolha do nome do perfil na rede social, criado o logo e realizada a criação do perfil na plataforma Instagram®, denominado de @encontrei_na_natureza (Figura 01). Foram realizadas 12 postagens no feed a partir de imagens, fotos, vídeos e textos curtos. Frequentemente foram endereçadas as postagens para o *store* do perfil.

³ Discente do Curso de Ciências Biológicas (Licenciatura).



Figura 01. Logo do @encontrei_na_natureza criado no Instagram.

Atualmente o perfil consta com 66 seguidores e segue 59 perfis na plataforma (Figura 02). E, embora o perfil ainda apresente baixo número de postagens, bem como de seguidores, o projeto tem alcançado seu objetivo na divulgação científica e em estimular o interesse de estudantes na área de recursos genéticos e produtos naturais.



Figura 02. Algumas postagens do perfil @encontrei_na_natureza, seguidores e informações do perfil.

CONCLUSÃO

A criação do perfil @encontrei_na_natureza na plataforma Instagram®, o projeto tem alcançado seu objetivo na divulgação científica e em estimular o interesse de estudantes na área de recursos genéticos e produtos naturais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LIMA, Ana Cristina Alves.; LEIVA, Juliene de Cássia.; LEMES, Sebastião de Souza. Viver em rede: uma análise sobre as implicações do uso das mídias sociais por estudantes universitários. Revista on line de Política e Gestão Educacional, Araraquara, v. 21, n. esp. 1, p. 896-912, out./2017. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.22633/rpge.v21.n.esp1.out.2017.10459>>. E-ISBN:1519-9029.

MIRANDA, G. J.; RANGEL, J. R. Desempenho Acadêmico e o Uso de Redes Sociais. Sociedade, Contabilidade e Gestão, Rio de Janeiro, v. 11, n. 2, mai/ago 2016.

PINHEIRO, L. V. R. Comunidades científicas e infra-estrutura tecnológica no Brasil para uso de recursos eletrônicos de comunicação e informação na pesquisa. Ci. Inf., Brasília, v. 32, n. 3, p. 62-73, set./dez. 2003.

DIVULGAETO: DIVULGANDO O COMPORTAMENTO ANIMAL

José Carlos Mesquita da Costa, bolsista PIBEX, UFPI.

Yasmin Soares da Silva, bolsista PIBEX, UFPI.

Prof. Dr. Raimundo Nonato Oliveira Silva, Coordenador Adjunto.

Prof.^a Dr.^a Jussara Candeira Spindola Linhares, Coordenadora do projeto de extensão, UFPI.

Área: Ciências Naturais e Agrárias.

Local: Florianópolis

RESUMO

O presente trabalho discute sobre etologia e a divulgação científica, tendo como finalidade a divulgação de pesquisas, em redes sociais, de diferentes comportamentos animais. A pesquisa tem como objetivo apresentar os resultados obtidos no perfil de divulgação científica sobre comportamento animal (@DivulgaEto) criado pelo projeto. A página foi criada em junho de 2022 e nela são apresentados diferentes tipos de comportamentos de animais. Atualmente a página conta com 298 seguidores e tem ao todo 40 publicações. Ao longo do projeto diversas pessoas interagem nas postagens demonstrando que é nítido a importância da divulgação científica no cotidiano das pessoas, e que ela pode acontecer de modo confiável através das plataformas digitais. Conclui-se que as divulgações científicas realizadas a partir da interação nas plataformas digitais propiciam um desenvolvimento de modo dinâmico e participativo.

PALAVRAS-CHAVE: Etologia; Divulgação científica; Ciência; Globalização.

INTRODUÇÃO

O comportamento animal pode ser conceituado como todo e qualquer ato executado por um animal, perceptível ou não, ao universo sensorial humano (DEL-CLARO; PREZOTO, 2003). Esse é historicamente, um assunto de interesse para as pessoas, por vários motivos, dentre eles a domesticação, a defesa ou simplesmente apreciação da natureza animal. O entendimento do comportamento animal pode instigar a curiosidade das pessoas sobre os mecanismos e adaptações envolvidos nos diferentes comportamentos que os animais apresentam (FARIAS; BESSA; ARNT, 2012).

Nesse contexto, a divulgação científica pode agir como uma importante aliada para democratizar o conhecimento científico, levando-o do ambiente acadêmico para a população em geral, que pode assim compreender melhor o comportamento animal. A sociedade está cada vez mais interessada em aprender mais sobre ciência, e a divulgação científica desempenha um papel fundamental nesse processo (MASSARANI et al., 2021).

Com isso, é importante se analisar o meio pelo qual a divulgação científica ocorre para que ela possa ocorrer de uma forma mais eficiente. Com a pandemia de Covid-19, e o isolamento social provocado por ela, o uso de redes sociais aumentou e esta pode ser uma ferramenta de grande auxílio para a divulgação científica. O potencial de alcance de uma divulgação científica feita em uma rede social é mundial. Assim as redes sociais podem ser muito utilizadas na promoção da ciência como forma de educação informal, alfabetização científica e visibilidade pública (LEMES et al., 2021).

OBJETIVOS

Apresentar os resultados obtidos no perfil de divulgação científica sobre comportamento animal (@DivulgaEto) criado pelo projeto.

METODOLOGIA

O perfil no Instagram @DivulgaEto surgiu apresentando para um público diversificado di-

ferentes comportamentos realizados por animais, com a utilização de uma linguagem comum para que haja um fácil entendimento de cada conteúdo. Os conteúdos que apresentamos na página são os mais variados tipos de comportamentos de animais. Para criação das postagens usamos como base trabalhos científicos que discutam comportamento animal. Cada postagem apresenta de oito a dez slides em que discutimos um comportamento e são dispostos no Instagram no formato “carrossel”. Sempre incluímos no último slide um “saiba mais” para que nossos seguidores tenham acesso aos trabalhos que utilizamos para criação do Post e possam obter ainda mais informações, caso desejem.

RESULTADOS ALCANÇADOS

A criação da página na plataforma Instagram ocorreu em junho de 2022. No cenário atual, conta com 298 seguidores e desde a sua criação foram realizadas um total de 40 publicações no “feed” da página. A publicação com maior número de curtidas é a “cobra com cauda de aranha”, somando um total de 65 curtidas e com 4 comentários. Em relação aos *stories*, foram lançados 61 ao todo, sendo que o de maior alcance teve 181 visualizações.

Conforme com os Insights disponíveis pelo Instagram entre os meses de agosto, setembro e outubro de 2023, a página recebeu um total de 262 contas alcançadas. Em relação aos perfis que visitam a página identificamos que 23,9% deles são de pessoas da cidade de Floriano-PI, 9,7% de pessoas de Teresina-PI, 9,1% de Parnaíba-PI. Também contamos com seguidores de outros países, sendo estes países a Colômbia e Moçambique. Um total de 79,6% dos nossos seguidores estão na faixa etária de 18 a 34 anos. As mulheres correspondem a 67,3% dos seguidores da página. Os comentários mostram as interações nas postagens. O público tem demonstrado estar cada vez mais curioso e surpreso com as informações que trazemos na página. Esses feedbacks são de grande importância, pois, nos mostram que estamos levando conhecimentos que as pessoas não sabiam e isso nos motiva a continuar levando ainda mais essas curiosidades.

A partir dos dados obtidos na página @divulgaeto, fica nítido a importância da divulgação científica no cotidiano das pessoas, e que elas podem acontecer de modo confiável através das plataformas digitais.

CONCLUSÃO

Conclui-se com a pesquisa que as divulgações científicas realizadas a partir da interação nas plataformas digitais propiciam um desenvolvimento de modo dinâmico e participativo, uma vez que há a facilidade de acesso à informação, contando juntamente com uma linguagem adaptada e considerada acessível para uma melhor compreensão do público.

REFERÊNCIAS

DEL-CLARO, K.; PREZOTO, F. (Eds.). **As distintas faces do comportamento animal**. Jundiaí: SBET – Sociedade Brasileira de Etologia e Livraria Conceito. São Paulo, 2003.

FARIAS, J. G.; BESSA, E.; ARNT, A. M. Comportamento animal no ensino de Biologia: possibilidades e alternativas a partir da análise de livros didáticos de Ensino Médio. **Revista Eletrônica de Enseñanza de la Ciencia**. v. 11, n. 2, p. 365-384, 2012.

LEMES, T. et al. O Instagram como ferramenta de divulgação científica sobre mamíferos. **Anais da Semana de Biologia da UFES de Vitória**, v. 2, p. 22-22, 2021.

MASSARANI, L. M.; LEAL, T.; WALTZ, I.; MEDEIROS, A. Infodemia, desinformação e vacinas: a circulação de conteúdos em redes sociais antes e depois da COVID-19. **Liinc em Revista**, v. 17, n. 1, e5689, 2021.

ESPAÇO AGROECOLÓGICO CASA MORINGA

Daiane Sousa Silva, bolsista PIBEX, Universidade Federal do Piauí
Francisca Soares de Almeida, bolsista PIBEX, Universidade Federal do Piauí
Jackelline Cristina Ost Lopes, coordenadora do projeto, Universidade Federal do Piauí
Hozano de Souza Lemos Neto, Universidade Federal do Piauí
Mirya Grazielle Torres Portela, Universidade Federal do Piauí
Área: Ciências Naturais e Agrárias
Local: Floriano

RESUMO

O projeto teve como objetivo promover a agroecologia com a criação do espaço agroecológico denominado Casa Moringa na Fazenda Experimental do Colégio Técnico de Floriano (CTF), vinculado à Universidade Federal do Piauí. O projeto contou com duas etapas. A primeira foi a criação e manutenção de um espaço para o desenvolvimento de atividades práticas de base ecológica e instalação de agroecossistemas. A segunda foi a confecção e distribuição de cartilha agroecológica. Na execução do projeto ocorreram práticas de compostagem orgânica, instalações de sistema agroflorestal, viveiro de mudas, cerva viva, sala viva, horta orgânica e medicinal. Também foram realizadas visitas em comunidades de base agroecológica em busca de vivências, dialogando sobre lacunas e potencialidades na região de Floriano. Concluiu-se que as atividades práticas realizadas na Casa Moringa serviram de base para práticas de agroecologia e a confecção de cartilha técnica no qual foram distribuídas para a comunidade promovendo e expandindo a agroecologia na região.

PALAVRAS-CHAVE: Agroecossistema; Ecologia; Cartilha

INTRODUÇÃO

A titulação “Casa” retrata um local de acolhimento de ideias com diálogo entre todos e “Moringa” a riqueza da planta *Moringa oleífera* para o meio ambiente e sociedade. A moringa é uma árvore promissora com muitas utilidades, como o uso no tratamento da água, quebra-ventos, cerca viva, potencial apícola, agroflorestal, medicinal e nutricional. Além disso, é uma planta resistente à seca e pode ser cultivada em solos de baixa qualidade (HOHN et al., 2018). A moringa demonstra um leque de ação na agroecologia por suas características, propriedades e potencialidades para uso múltiplo fundamentado em saberes etnobotânicos (GUALBERTO et al., 2014).

Agroecologia é uma ciência emergente que estuda os agroecossistemas integrando conhecimentos de agronomia, ecologia, economia e sociologia (ALTIERI, 2012). Ela tem como princípio básico o uso racional dos recursos naturais e surge como mecanismo de transformação da situação atual da agricultura, preocupando-se não apenas com a cadeia produtiva e a renda, mas com a relação ser humano-ambiente, buscando modelos sustentáveis para o campo (SANTOS et al., 2013).

OBJETIVOS

Promover a agroecologia com a criação do espaço agroecológico denominado Casa Moringa na Fazenda Experimental do Colégio Técnico de Floriano (CTF) da Universidade Federal do Piauí.

METODOLOGIA

O projeto foi desenvolvido de forma presencial no ano de 2023. A Casa Moringa está localizada na zona rural do Floriano, dentro da Fazenda Experimental do Colégio Técnico de Floriano da Universidade Federal do Piauí.

Discentes do curso técnico em Agropecuária, técnicos administrativos e docentes do Colégio Técnico de Floriano, representantes da comunidade São Joaquim e Horta Padre Barroso de Floriano representam a equipe do projeto. Todos assinaram termo de concordância para a participação.

Instalado em uma área de aproximadamente um hectare, o projeto contou com duas etapas. A primeira foi a criação e manutenção de um espaço Casa Moringa para o desenvolvimento de atividades práticas de base ecológica e instalação de agroecossistemas. A segunda foi a confecção e distribuição de cartilha técnica agroecológica para a comunidade.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Após diálogo e planejamento de ideias entre a equipe, as atividades práticas de base ecológica executadas durante o projeto foram: pilha de compostagem orgânica utilizando esterco caprino, matéria verde (capim), matéria seca (silagem de milho); implantação do mini sistema agroflorestal (SAF), em que foi realizado o plantio de uma variedade de mudas, como laranjeira, goiabeira, mangueira, limoeiro, ipê, abacateiro, azeitona, bananeira e açaizeiro. Ressaltamos que antes de realizar o plantio, foi realizado o coveamento com espaçamento de 2 m entre plantas e entre fileiras; construção de sala viva com madeiras doadas à Fazenda do CTF; instalação de cerca viva de Moringas oleíferas; instalação de canteiros experimentais de alface e com plantas medicinais, como cidreira, hortelã, mastruz provenientes de doação de horticultores de Floriano; instalação de viveiro de mudas de plantas arbóreas e frutíferas.

Durante o projeto foram realizadas visitas em comunidades de base agroecológica em busca de vivências, dialogando sobre lacunas e potencialidades na região de Floriano.

A semeadura da *Moringa oleífera*, confecção de compostagem orgânica e instalação de mini SAF foram descritas na cartilha técnica confeccionada por alunas bolsistas, revisada pelos docentes envolvidos no projeto e distribuídas para a comunidade.

CONCLUSÃO

Conclui-se que o espaço agroecológico Casa Moringa promove a expansão da agroecologia em toda comunidade acadêmica e sociedade uma vez que utiliza práticas para o desenvolvimento da agricultura ecológica.

REFERÊNCIAS

- ALTIERI, M. **Agroecologia**: bases científicas para uma agricultura sustentável. 3.ed. São Paulo: Expressão Popular, 2012.
- GUALBERTO, A. F. et al. Características, propriedades e potencialidades da moringa (*Moringa oleífera* Lam.): Aspectos agroecológicos. **Revista Verde**, v.9, n.5, 2014.
- HÖHN, D. et al. Moringa Oleífera Lam, Características e Potenciais Usos: Uma Alternativa Sustentável para o Desenvolvimento de Pequenas Comunidades Rurais. **Cadernos de Agroecologia**, v.13, n.2, 2018.
- SANTOS, A. et al. Caracterização e desenvolvimento de quintais produtivos agroecológicos na comunidade Mem de Sá, Itaporanga D’Ajuda-Sergipe. **Revista Brasileira de Agroecologia**, v.2, 2013.

ESPAÇO INTERATIVO DA FÍSICA: UMA EXPERIÊNCIA LÚDICA

Artur da Silva Jeronimo, Monitor voluntário - UFPI
Maria Eduarda Rodrigues de Franca, Monitor voluntário - UFPI
Kedima Beatriz Souza dos Reis, Monitor voluntário – UFPI
Yohanna de Macedo Moura, Monitor voluntário – UFPI
Lucas dos Santos Costa, Monitor voluntário – UFPI
Iago Dourado Berto, Monitor voluntário – UFPI
Robson Antonio da Silva Oliveira, Monitor voluntário – UFPI
Luis Felipe Soares da Silva, Monitor voluntário – UFPI
Claudia Adriana de Sousa Melo, coordenadora do projeto, UFPI.
Área: Ciências da Natureza e Agrárias
Local: Campus Ministro Petrônio Portella – Teresina – PI.

RESUMO

O projeto “Espaço Interativo da Física” atuará nas três dimensões da Universidade: Ensino, Pesquisa e Extensão. No aspecto da extensão universitária, integrará a Universidade e a comunidade através da visitação permanente bem como a realização de cursos, seminários, projetos sociais e formação continuada em parceria com as secretarias de educação e instituições privadas. No âmbito do ensino será um ambiente não-formal de educação científica o qual oportunizará experiências variadas na formação dos conceitos de ciências naturais, tanto para os alunos dos cursos de graduação, como na pós-graduação, de acordo com os pressupostos curriculares contemporâneos. No âmbito da pesquisa propiciará a construção de projetos de iniciação científica na temática dos museus de ciências, com o desenvolvimento de projetos na temática da divulgação científica e inclusão em ciência e cultura. Dessa forma, destacam-se como linhas de ação: o desenvolvimento e execução de exposições permanentes envolvendo temas interdisciplinares de Ciência e Tecnologia; a criação de feiras de Física; a realização de oficinas, cursos, seminários e projetos de formação continuada para professores das redes municipais e estaduais, e a comunidade civil; além das visitas da comunidade as exposições interativas. O espaço será localizado no Departamento de Física, e será composto de um planetário, e exposições e equipamentos interativos de Física, que poderão fazer interface com outras áreas do conhecimento.

PALAVRAS-CHAVE: Divulgação científica; Interatividade; Ciências da Natureza.

INTRODUÇÃO

De acordo com CHASSOT (2003), A alfabetização científica pode ser considerada como uma das dimensões para potencializar alternativas que privilegiam uma educação mais comprometida, possibilitando a inclusão social dos participantes do processo de ensino aprendizagem. Esse processo pode ocorrer em espaços formais como instituições de ensino, ou em espaços não formais.

A sociedade contemporânea encontra-se imersa na tecnologia, e encantada pela tecnologia de comunicação, o grande desafio da educação formal é correlacionar os conteúdos ensinados na sala de aula e a tecnologia vivenciada no cotidiano. Esta dificuldade se torna maior quanto mais despreparado for a rede de ensino, fazendo-se necessário a capacitação dos profissionais atuantes no sistema de ensino. As alterações da Educação Básica propostas pela legislação vigente, a saber: BNCC e a Lei Nº 13.415, 16/02/ 2017 da reforma do Ensino Médio, levará a modificações significativas na educação formal, com mudanças nos currículos com sua flexibilização. O presente trabalho apresenta os primeiros resultados do projeto “Espaço Interativo da Física”, mostrando a potencialidade de um espaço não formal de ensino, em seus equipamentos interativos e pode-se fomentar a realização de atividades reflexivas sobre as ciências, e sua relação com o cotidiano e o mundo, cuja falta de conexão entre o ensino formal e a realidade vivenciada pelo indivíduo favo-

rece o desinteresse pela aprendizagem.

OBJETIVOS

Objetivo Geral: Consolidar o “Espaço Interativo da Física” com o intuito de promover a divulgação científica e a educação científico-tecnológica no âmbito da comunidade do Estado do Piauí.

Objetivos Específicos:

Criar exposições e feiras de ciências no âmbito local, para divulgar o potencial científico, tecnológico e cultural do Piauí;

Incentivar a visitação pública ao “Espaço Interativo da Física”, oportunizando o desenvolvimento científico e inclusão social.

METODOLOGIA

A metodologia envolvida nas ações desse projeto seguem muitos percursos, que apesar de serem concomitantes e interligadas, foram separados para fins didáticos como destacado a seguir.

Visitação as exposições do “Espaço Interativo da Física”: Estabelecimento da exposição inicial, com a distribuição dos equipamentos no espaço disponibilizado pela UFPI.

Será realizada a seleção e treinamento inicial dos monitores, com essa capacitação os discentes estarão aptos receber os visitantes do “Espaço Interativo da Física”.

As visitas já estarão abertas ao público nos turnos da manhã e da tarde, de acordo com a disponibilidade dos horários acadêmicos dos monitores.

Visando a perfeita conservação do Espaço, será elaborado um regimento interno que versará sobre os horários, trajes, permissões e proibições de conduta para os visitantes e administradores do local.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Considerando os três primeiros de atendimento ao público, “Espaço Interativo da Física”, promoveu a divulgação científica na busca por tornar-se uma referência no estado do Piauí e nos municípios vizinhos. Entre as visitas agendadas e espontâneas chegamos ao número aproximado de 1000 pessoas visitando o Espaço Interativo, tendo alcançado a meta inicial do projeto.

CONCLUSÃO

Considerando os resultados obtidos até o momento, acreditamos ter atingido os objetivos da ação, além de mostrar a grande carência de atividades sobre o tema. Esperamos que ao final do projeto possamos ter levado o conhecimento científico à população e ter propiciado momentos agradáveis no Espaço Interativo da Física.

REFERÊNCIAS

CHASSOT, A., Alfabetização científica: uma possibilidade para a inclusão social. Revista Brasileira de Educação, Jan/Fev/Mar/Abr 2003 N° 22.

OVIGLI, D. F. B., Prática de ensino de ciências: o museu como espaço formativo. Rev. Ensaio | Belo Horizonte | v.13 | n.03 | p.133-149 | set-dez | 2011.

BRASIL, Base Nacional Comum Curricular – BNCC, 14/12/2018.

BRASIL, Reforma do Ensino Médio, Lei N° 13.415, 16/02/ 2017.

IDENTIFICAÇÃO DAS QUEIMADAS E DEGRADAÇÃO AMBIENTAL NA MICRORREGIÃO DE FLORIANO-PI

Ana Clara Pereira Lima, Bolsista PIEX, Colégio Técnico de Floriano-CTF
Allyson de Sousa Feitosa, Bolsista PIEX, Colégio Técnico de Floriano-CTF
Maria da Conceição Bezerra da Silva Matias, Universidade Federal do Piauí-UFPI
Jackelline Cristina Ost Lopes, Universidade Federal do Piauí-UFPI
Laurielson Chaves Alencar, Universidade Federal do Piauí-UFPI
Área: Ciências Naturais e Agrárias.
Local: Floriano

RESUMO

A queimada é um dos mais antigos métodos utilizados pela espécie humana para o manejo e ocupação da terra. O presente estudo teve por objetivo identificar a prática de uso do fogo como instrumento de preparo do solo entre os produtores rurais na microrregião de Floriano-PI. O estudo foi desenvolvido a partir de pesquisa bibliográfica, questionário e entrevistas com agricultores das comunidades Vereda Grande, Saco, Água Boa e Porteirias. Os agricultores das comunidades pesquisadas embora reconheçam a queimada como atividade que traz sérios problemas ao meio ambiente, a prática continua, pois é consenso entre eles que não há alternativa que seja mais prática e mais acessível para retirada da madeira que fica na área, após a destoca. Na comunidade Vereda Grande os agricultores acreditam que o uso das cinzas serve como adubo e isso acrescenta maior produtividade e qualidade ao produto. O uso do fogo como instrumento de preparo do solo para plantio se configura como uma prática que gera problemas sociais, econômicos e ambientais, comprometendo a qualidade de vida para as próximas gerações e seres vivos que habitam o planeta.

PALAVRAS-CHAVE: Manejo do Solo; Preparo do solo; Uso do Fogo

INTRODUÇÃO

A queimada constitui-se numa antiga prática de utilização do fogo de forma controlada para viabilizar a implantação de cultivos agrícolas ou renovar as pastagens. Por serem as queimadas uma prática de custo financeiro mínimo, ela é muito utilizada nas mais diversas regiões do mundo, porém os seus prejuízos são incalculáveis e conduz, muitas vezes, o ambiente natural (as unidades fitogeográficas por assim dizer) para a instabilidade do ponto de vista de sua regeneração e reestruturação (GOMES; MEDEIROS; ALBUQUERQUE, 2010).

Neste contexto, as queimadas como instrumento de preparo do solo para plantio se configuram como uma prática que gera problemas sociais, econômicos e ambientais, comprometendo a qualidade de vida para as próximas gerações e seres vivos que habitam o planeta.

No estado do Piauí, geralmente, as queimadas têm início no mês de maio, e se intensificam no final de agosto/ início de setembro, quando os agricultores queimam as áreas para plantações, sendo esta uma das principais causas do desequilíbrio ambiental, conforme constatação de Pereira (1992), de que a maioria das queimadas na região do Cerrado Piauiense ocorre nessa época.

OBJETIVOS

Identificar a prática de uso de fogo como instrumento de preparo do solo entre os produtores rurais na microrregião de Floriano-PI, assim como os tipos de degradação sofrida pelo meio ambiente em função das queimadas e que tem sido feito para minimizar as queimadas e a degradação ambiental.

METODOLOGIA

O Estudo foi realizado em comunidade a zona rural da microrregião de Floriano-PI mu-

nicípio situado no centro sul do estado do Piauí. Para identificar a ocorrência de queimadas. Foram selecionadas as comunidades: Vereda Grande, constituída por 20 pequenos produtores rurais; Porteiras, composta por três localidades, localizada a 15 km da sede municipal com 12 famílias de agricultores rurais; Água Boa com 9 famílias de produtores rurais e, por último, a comunidade Saco, situada a 12 km da cidade, com 30 famílias de produtores rurais. O estudo foi desenvolvido a partir de pesquisa bibliográfica, questionário e entrevistas com agricultores dessas comunidades de junho a agosto de 2023.

RESULTADOS ALCANÇADOS

É consenso entre os produtores rurais das comunidades pesquisadas que a queimada é o meio mais prático e mais acessível de fazer a retirada de madeiras depois de derrubada. Após a colheita feita na área, os restos de culturas são deixados para servir de proteção e adubo para o solo e alimento para seus animais.

Nas comunidades pesquisadas os produtores, em sua maioria, só praticam a queimada na primeira vez que a área é desmatada, nos anos subseqüentes a queimada não mais é feita.

Alguns entrevistados relatam a prática da queimada ajuda na qualidade do produto colhido. É importante ressaltar que a questão da queimada como preparo do solo é também um método antigo que é passado de geração em geração, por isso ainda é bastante utilizada.

Ao mesmo tempo em que as queimadas trazem benefícios em curto prazo aos agricultores, elas também aumentam a erosão do solo, destroem além das plantas, animais e microrganismos, causam a poluição do ar, prejudicam a biodiversidade dos ecossistemas e conseqüentemente provocam desequilíbrio ambiental.

CONCLUSÃO

Para os agricultores rurais a queimada é uma prática tradicional de limpeza de uma área e “adubo” pra o plantio, e de mais baixo custo, por isso é ainda bastante utilizada.

Embora os agricultores reconheçam a queimada como atividade que traz sérios problemas ao meio ambiente, a prática continua, pois é consenso entre eles que não há alternativa que seja mais prática e mais acessível para retirada de madeira que fica na área, após a destoca.

REFERÊNCIAS

GOMES, M. A. F.; FILIZOLA, H. F.; SOUZA, M. D. de. Nosso amigo solo. Jaguariuma, SP: Embrapa Mío Ambiente, 2003. 24p (Cartilha dos jogos ambientais da Ema, 2).

LEGAN, L. Soluções Sustentáveis - Permacultura na Agricultura Familiar. Pirenópolis, GO: Eco-centro IPEC - Instituto de Pemacultura e Ecovilas do cerrado, 2007. 64p.

LEANDRO, D. M. Queimadas e desmatamentos aceleram a degradação do meio ambiente Solo típico de cerrado após sofrer a prática de queimada: *Linha Direta*, 2003 n. 301. Disponível em: <http://www.furnas.com.br/arqtrab/ddppg/revistaonline/linhadireta/LD301_artigo.pdf>. Acesso em Agosto de 2022.

PEREIRA JR, A. DA C. Monitoramento de Queimadas na Região dos Cerrados Utilizando Dados AVHRR/NOAA Corrigidos por Dados TM/LANDSAT. São José dos Campos: INPE. 1992. 220p. INPE-5490-TDI/507.

POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA EM ESCOLAS AGRÍCOLAS

Mariza Ribeiro dos Santos, bolsista PIBEX, UFPI
Giovana Bezerra França, Gabriel Viana Ferraz, Raissa Matos Monção, UFPI
Verônica Brito da Silva, Regina Lucia Ferreira Gomes, UFPI
Área: Ciências Naturais e Agrárias
Local: Teresina

RESUMO

A abordagem sobre temas de Genética nas escolas do ensino básico é realizada na disciplina Biologia, e nem sempre é bem compreendida pelos alunos, em função da abordagem realizada. Assim, necessário se faz o uso de metodologias pouco utilizadas na rotina de sala de aula, como experimentações, construções de modelos didáticos, simulações, debates e palestras. Nesse sentido, objetivou-se contribuir com o processo ensino-aprendizagem, com o intuito de reduzir o déficit de compreensão em temas frequentemente recorrentes em exames do ensino médio, especialmente nas escolas públicas, que muitas vezes não conseguem atender às expectativas do ensino de Genética e suas aplicações. O projeto foi desenvolvido em duas escolas públicas, o Colégio Técnico de Teresina e a Escola Família Agrícola do Soinho. Os resultados mostram melhorias significativas no conhecimento dos alunos após as palestras. No tema Engenharia genética, 72,2% dos alunos responderam corretamente a todas as perguntas após a apresentação, em comparação com 45,2% que nunca tinham ouvido falar do tema. Tópicos como “Transgênicos” e “Mutação” também despertaram o interesse dos alunos, o que demonstra a obtenção de resultados positivos advindos da execução do projeto.

PALAVRAS-CHAVE: Divulgação; Ensino; Genética.

INTRODUÇÃO

Abordar temas de Genética nas escolas públicas surge a partir de relatos de estudantes sobre a dificuldade no entendimento de assuntos que são recorrentes nos exames prestados.

Com o surgimento da Genética, a compreensão sobre a existência humana foi alterada. Essa ciência se divide em três focos de estudos, compreendendo o primeiro nível, do genitor à descendência, o segundo, do DNA aos genes dentro das células e entre as mesmas e o último, do DNA aos genes dentro de populações. Inicialmente a genética tinha como preocupação o estudo da hereditariedade, o que demarca o surgimento de conceitos básicos, como o próprio DNA, padrões de herança, genes, alelos, até o momento que se identificam temas mais atuais, como transgênicos, genética associada a controle de doenças, entre outros (GRIFFITHS et al., 2019).

Assim, se incorpora na Genética uma certa complexidade que pode ser o primeiro desafio ao ensinamento desta parte da Biologia. Daí o temor associado pelos alunos e mais ainda pelos professores que tendem a não ministrar conceitos importantes para o entendimento dessa área, por serem considerados muito difíceis. Entretanto, quem se apropria dos conhecimentos do escopo da Genética é capaz de participar de maneira ativa no meio social, tendo em vista a emergência de assuntos como problemas ambientais relacionados a Biologia Molecular ou uso desta para solucioná-los/mitigá-los e descoberta de tratamentos de doenças. Dessa maneira, se demarca a importância de ensinar Genética (COSTA et al., 2020), que foi a motivação para escolha do tema trabalhado no projeto de extensão.

OBJETIVOS

Contribuir com o processo ensino - aprendizagem sobre temas de Genética e suas aplicações, visando melhorar o entendimento dos conceitos ministrados nas disciplinas de Biologia no ensino básico.

METODOLOGIA

As atividades relacionadas aos temas de Genética foram realizadas nas escolas pública, Colégio Técnico de Teresina e Escola Família Agrícola do Soinho, no município de Teresina - PI. A divulgação dos temas foi realizada em formato de palestra para que houvesse uma melhor interação apresentador/aluno. Inicialmente, realizaram-se reuniões do grupo (discentes e docentes) para definição dos temas a serem abordados, que pudessem contribuir com a formação do público alvo. Posteriormente, foram realizados debates e roda de conversas com os participantes, para elaboração da metodologia de condução e cronograma de execução do projeto. Em seguida, iniciou-se as apresentações nas escolas, com aplicação de questionários antes de cada apresentação, para se ter noção do conhecimento dos ouvintes, e, após finalizada a palestra, para levantamento do que foi apreendido.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Quanto aos resultados obtidos, foram os relacionados a seguir. Com relação ao tema Engenharia Genética, dentre 31 alunos, 45,2% nunca tinham ouvido falar sobre o assunto. Após a apresentação, 72,2% responderam todas as perguntas corretamente e sabiam falar com clareza a respeito do tema.

Na explanação sobre Transgênicos, 98% dos alunos já tinham ouvido falar sobre e sabiam citar exemplos. Após a palestra, 98,4% responderam todas as questões corretamente.

Ao abordar Mutação, 86,3% responderam que já tinha ouvido falar a respeito, mas, não sabiam citar exemplos práticos. Ao finalizar a apresentação, 92,6% conseguiram responder corretamente a todas as perguntas.

Ao mediar sobre Citogenética, 87,5% não tinham ouvido falar sobre o tema nem na sala de aula e nem pelos meios de comunicação. Após concluir a palestra, 75,6% dos alunos conseguiram responder as perguntas e falar sobre o tema.

CONCLUSÃO

Os resultados obtidos ressaltam a eficácia da abordagem por meio de palestras interativas para melhorar a compreensão dos alunos e a importância da divulgação de conhecimentos em escolas públicas, contribuindo para uma formação acadêmica mais sólida dos estudantes do ensino médio.

REFERÊNCIAS

COSTA, F. J.; ARAÚJO e SANTOS, L. C. G.; DORO, C. B. **Concepções de estudantes do ensino médio sobre o ensino de genética: a necessidade de repensar os processos de ensino e aprendizagem.** Revista Interdisciplinar SULEAR. v. 8, n. 3, p. 61–75, 2020.

GRIFFITHS, A. J. F.; WESSLER, S. R.; CARROLL, S. B.; DOEBLEY, J. **Introdução à genética.** 11ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 780 p. 2016.

POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA: RECURSOS GENÉTICOS NAS ESCOLAS

Deógeno da Silva Assunção, bolsista PIBEX, UFPI
Jefferson Breno Lopes de Moura, Natali de Sousa Silva, UFPI
Verônica Brito da Silva, Regina Lucia Ferreira Gomes, UFPI
Área: Ciências Naturais e Agrárias
Local: Teresina

RESUMO

A divulgação de temas sobre os recursos genéticos requer medidas que comuniquem a informação científica, levando à formação crítica sobre o assunto, que é pouco abordada na educação básica. Nesse sentido, objetivou-se promover a melhoria na qualidade do ensino, ao comunicar temas científicos sobre os recursos genéticos. O trabalho foi desenvolvido em três escolas localizadas no município de Teresina-PI, por meio de palestras, com aplicação de questionários antes e após as preleções. Os dados obtidos demonstraram que 87,5% dos alunos já tinham conhecimento do que são forrageiras, enquanto 65,22% não souberam responder sobre recursos genéticos associados à essas plantas. Após a apresentação, 78,26% responderam corretamente o questionário. Quanto aos “bancos de germoplasma” (BAGs), 77,78% ainda não tinham ouvido falar sobre o tema; 74,07 % haviam ouvido falar em conservação de recursos genéticos e biodiversidade, e ao término da apresentação, 96,67% souberam descrever corretamente a importância dos BAGs para a sociedade. Ao abordá-los sobre “Sementes crioulas”, 75% já tinham ouvido falar sobre o tema, 83,33 % sabiam algum conceito sobre essas sementes, e 87,50 % já tiveram contato com a agricultura familiar; após a aplicação do segundo questionário, 93,55 % souberam exemplificar algum tipo de variedade crioula, com 96,77 % conseguiram descrever corretamente a importância destas variedades para a agricultura.

PALAVRAS-CHAVE: Extensão; Agrobiodiversidade; Conservação.

INTRODUÇÃO

A popularização do conhecimento científico e tecnológico se difundiu no Brasil a partir de 2007, com investimentos na construção e expansão de espaços de divulgação científica e incentivos à realização de projetos para atender diversos tipos de público, especialmente aqueles que têm condições limitadas de acesso à educação científica e tecnológica. Considerando que algumas escolas públicas não têm oportunidades de esclarecer dúvidas sobre temas que versam sobre genética, para iniciar o processo de popularização é importante que as concepções prévias do público alvo, sobre os conceitos científicos que serão abordados, sejam explicitadas (OLIVEIRA e ARAÚJO, 2016). Assim, difundir e divulgar a ciência, em meio a tantos desafios sociais, requer, primeiramente, entender as concepções que esses grupos possuem de ciência no momento de estudo, neste caso, sobre os recursos genéticos.

O ensino de recursos genéticos requer o envolvimento de estratégias para uma formação crítica sobre os temas, que são pouco abordados na rotina de sala de aula, bem como o uso de experimentações, construções de modelos didáticos, simulações e debates (MEDEIROS; AMÂNCIO, 2014). Neste sentido, objetivou-se promover melhoria na qualidade do ensino de Biologia em escolas públicas, por meio da divulgação de temas de Recursos Genéticos, de ações para conservação e o uso sustentável da agrobiodiversidade regional.

OBJETIVOS

Divulgar conhecimentos sobre temas relacionados aos Recursos Genéticos e sua importância, com vistas à melhoria na formação de estudantes da educação básica de escolas públicas no município de Teresina – PI, contribuindo para conservação da agrobiodiversidade regional e uso

sustentável dos recursos naturais.

METODOLOGIA

O projeto foi desenvolvido em três escolas públicas do município de Teresina – PI, tendo como público-alvo alunos da Educação Básica. Foram abordados temas sobre Recursos Genéticos, presentes em nosso cotidiano e a sua importância, os quais versaram sobre ações para conservação da biodiversidade agrícola. As atividades foram desenvolvidas por meio de palestras e outras ações complementares. Inicialmente, foram realizadas reuniões remotas com os discentes e os docentes vinculados ao projeto, para definição dos temas, rodas de conversa, e elaboração do cronograma para execução dos planos de trabalhos. As atividades a campo tiveram duração de aproximadamente 40 minutos, com ampla participação dos envolvidos. No início de cada palestra houve a aplicação de questionário, contendo perguntas objetivas relacionadas ao tema abordado, visando realizar diagnóstico sobre o conhecimento prévio do público alvo. Ao final da atividade foi aplicado novamente o questionário. Os dados obtidos foram comparados com aqueles dos questionários aplicados no início, de modo a avaliar o ganho em conhecimento com as atividades realizadas pelos acadêmicos.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Com a aplicação dos questionários obteve-se os seguintes resultados: sobre “Recursos genéticos em forrageiras”, de cada 23 alunos avaliados, 87,5 % já sabiam o que são plantas forrageiras, enquanto 65,22 % não souberam responder sobre recursos genéticos relacionados às essas plantas. Após a apresentação, 78,26 % responderam corretamente todas as questões.

Quanto ao tema “Conservação de recursos genéticos e bancos de germoplasma”, dos 27 alunos, 77,78 % ainda não tinham ouvido falar sobre os bancos de germoplasma. Por outro lado, 74,07 % já ouviram falar em conservação de recursos genéticos e biodiversidade. Ao término da apresentação, 96,67% souberam descrever corretamente a importância dos bancos de germoplasma para a sociedade e 93,33 % sabiam os tipos de sementes adequadas para armazenamento.

Ao abordar sobre “Sementes crioulas”, 75% já tinham ouvido falar sobre o tema, 83,33 % dos alunos sabiam algum conceito sobre essas sementes; e 87,50 % relataram ter tido contato com a agricultura familiar. Após a aplicação do segundo questionário, 93,55 % souberam exemplificar algum tipo de variedade crioula, enquanto 96,77 % conseguiram descrever corretamente a importância destas variedades para a agricultura.

CONCLUSÃO

Os resultados obtidos demonstram a importância da divulgação de temas sobre os recursos genéticos e sua conservação, com clara evidência da compreensão dos assuntos expostos por parte dos acadêmicos da graduação e pós-graduação da UFPI, contribuindo com a formação educacional e responsabilidade socioambiental com a agrobiodiversidade regional.

REFERÊNCIAS

MEDEIROS, J. C.; AMÂNCIO, C. de O. da G. Programa banco comunitário de sementes de adubos verdes como potencializador da agroecologia na Associação Agroecológica de Teresópolis, RJ Cadernos de Ciência & Tecnologia, Brasília, v. 34, n. 1, p. 113-134, 2014.

OLIVEIRA, A. J. S., ARAÚJO, A. L. A. de. A Saúde da Nossa Gente: a popularização da ciência nos veios da educação não formal. Revista da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação, Brasília, v.19, n.3, 2016.

ÁCARO FITÓFAGOS E PREDADORES EM HORTÍCOLAS FRUTÍFERAS E EM VEGETAÇÃO NATIVA NO ESTADO DO PIAUÍ - TAXONOMIA E EFICIÊNCIA DE PREDADAÇÃO COMO SUBSÍDIO AO CONTROLE BIOLÓGICO.

Fábio Júnior Alves da Silva, Livia Thaynara De Sousa Lima, Renato Henan Pereira da Silva. (bolsistas do Pbic FAPEPI), Mércia Elias Duarte, Elison Fabricio Bezerra Lima (Orientador(a), Depart. Ciências Biológicas, UFPI)

PALAVRAS-CHAVE: Phytoseiidae; serviço ecossistêmico; agricultura sustentável.

INTRODUÇÃO

A produção agrícola do Estado do Piauí está voltada principalmente para o setor hortícola e frutícola. E envolve principalmente a agricultura familiar e dois polos irrigados (no caso da fruticultura). O nível de tecnologia nestes cultivos ainda é relativamente baixo, de forma que o desenvolvimento de diferentes estratégias que possam ajudar os produtores são necessárias. No caso do manejo de pragas, a utilização do controle biológico de forma a implementar o Manejo Integrado de Pragas ou auxiliar a produção orgânica é essencial.

Os problemas fitossanitários como a ocorrência de pragas têm sido um dos fatores limitantes na produção de hortaliças e frutíferas. Vários artrópodes incluindo insetos e ácaros infestam estas culturas. Os ácaros, artrópodes da classe Arachnida e subclasse Acari, é um grupo bastante diverso e muitos deles vivem sobre as plantas, sejam estes fitófagos, predadores, fungívoros ou saprófitas. Os ácaros plantícolas com destaque para os fitófagos e predadores representam um grupo de organismos de grande importância nos agroecossistemas. A importância dos ácaros fitófagos em áreas agrícolas vem crescendo muito nas últimas décadas, seja pelo aumento no número de espécies ou pela extensão dos prejuízos causados (Moraes & Flechtmann, 2008; Hoy, 2011).

É extremamente importante a compreensão das interações entre espécies de ácaros fitófagos e espécies benéficas (predadores) associadas a plantas de interesse sócio-econômico nos agroecossistemas e em habitats naturais, para possibilitar um melhor manejo dos agroecossistemas (Aguiar-Menezes, 2007; Moraes & Zacarias, 2002).

Embora o Estado do Piauí esteja localizado em um ambiente bastante diverso, de transição, entre os biomas Caatinga, Cerrado e Amazônia, a diversidade de ácaros do estado é pouco conhecida. Dessa forma, a biodiversidade de ácaros que podem inclusive ser utilizados para fins econômicos é pobremente conhecida em áreas agrícolas e em vegetação nativa. Portanto, torna-se necessário o conhecimento da acarofauna presente em áreas de cultivo orgânico e convencional e em vegetação nativa, visando subsidiar a adoção de medidas de manejo que garantam a sustentabilidade dos agroecossistemas.

METODOLOGIA

As coletas de campo foram realizadas mensalmente durante o período de setembro de 2022 a setembro de 2023 em diversas comunidades rurais e unidades educacionais e de pesquisa (em agroecossistemas e vegetação natural), onde foram coletadas amostras de plantas com o auxílio de podadores de galhos, sacolas plásticas ao mesmo tempo que eram separadas em unidades individualizadas e etiquetadas com seu referente número.

Todos os procedimentos legais de coleta e transporte de material zoológico serão seguidos, especialmente a Lei 13.123/2015, Decreto 8.772/2016 (Licença de coleta N° 81301).

Após a coleta em campo, o material foi encaminhado para o Laboratório de Sistemática e Bioecologia de Artrópodes da Universidade Federal do Piauí, Campus Amílcar Ferreira Sobral, Floriano, PI e analisado através de dois processos simultâneos: o primeiro consistiu na lavagem das folhas, onde as amostras foram deixadas individualmente submersas em água e detergente bem diluído (para que fosse quebrado a tensão superficial da água e os ácaros pudessem se des-

prender da planta) dentro de baldes e bandejas de PVC com capacidade aproximada de 10 L. Após 15 a 20 minutos, as amostras de folhas foram retiradas e a solução dentro dos recipientes foi peneirada, utilizando-se peneiras granulométricas com abertura de 14 e 400 mesh. O substrato que manteve-se na peneira de 400 mesh foi lavado com álcool 70% e transferido para tubos falcon de 50mL com etiquetagem referente àquela respectiva amostra. Em seguida, foi realizada a triagem do material; O segundo processo se baseou em manter uma parte das amostras para que fossem inspecionadas diretamente com o auxílio de um microscópio estereoscópio. Os ácaros encontrados foram coletados com o auxílio de alfinetes/agulhas e transferidos para eppendorfs com a etiquetagem referente a amostra.

Ao fim de ambos os processos de triagem, os ácaros que foram acondicionados em eppendorfs, foram transferidos para placas de Petri e em seguida montados. Para a preparação das lâminas, utilizou-se lâminas para microscopia, lamínulas, alfinetes/agulhas e placas de petri, sendo nas placas o local que é disperso o álcool 70% junto com os ácaros coletados que estavam submersos na solução daquela amostra. Na lâmina, foi colocado uma pequena quantidade do meio de montagem Hoyer e com o auxílio de alfinetes/agulhas um ou mais ácaros de características semelhantes serão transferidos da placa de petri. Após isso, uma lamínula é posta sobre o meio de Hoyer e com um pincel, escreve-se a identificação correspondente à amostra que os ácaros pertenciam.

Posteriormente à triagem foi realizado o processo de mediante a observação de caracteres morfológicos feita nos exemplares, utilizando-se chaves dicotômicas especializadas e descrições de espécies.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No período de setembro a dezembro de 2022 foram realizadas 28 coletas em diferentes cidades do Estado do Piauí, Maranhão e Ceará. Um total de 383 amostras foram coletadas, totalizando 149 plantas hospedeiras pertencentes a 56 família; outras 68 espécies estão em processo de identificação. Das 383 espécies de plantas coletadas, 54 são cultivadas de importância agrícola, frutíferas ou hortícolas, as demais são plantas nativas.

Foram identificados ácaros pertencentes a 12 famílias: Eriophyidae, Dptilomiopidae (Eriophyoiphoidea), Tenuipalpidae, Tetranychidae (Tetranychidea) e Tarsonemidae, que são ácaros fitófagos e Phytoseiidae, Ascidae, Iolinidae, Cheyletidae, Eupodidae, Stigmaeidae e Raphignathidae, que são predadores. Além de ácaros Oribatida e Astigmatina (Ordem sarcoptiformes).

Dentre os ácaros fitófagos a família Eriophyidae foi a que apresentou maior diversidade. Incluindo gêneros e espécies novas e novos registros de ocorrência para o Piauí e para o Brasil. Destacando-se ácaros de importância econômica para a cultura do cajú (*Anacardium occidentale* L.) que é de grande importância na região. De acordo com Moraes & Flechtmann, 2008, os Eriophyoidea (microácaros) são superados apenas pelos tetraniquídeos como ácaros-praga em todo mundo. No Brasil, cerca de seis espécies são consideradas de grande importância econômica. O alto grau de especialização morfológica e biológica permite aos microácaros viver em lugares bastante confinados, como nas bainhas das folhas, gemas, brotos terminais, eríneos, galhas, bem como na superfície exposta das plantas.

Da família Tetranychidae, que é a família de maior importância econômica como ácaro praga, foram identificados ácaros pertencentes a quatro gêneros *Eutetranychus*, *Mononychellus*, *Neotetranychus* e *Tetranychus*. Os tetraniquídeos são de grande importância econômica devido a sua grande versatilidade quanto a hospedeiros, fazendo com que diferentes tipos de espécies consigam abranger uma ou mais famílias ou gêneros botânicos através de diversos tipos de locomoção, seja pela ação do homem ao transportar partes de vegetais para outros locais como também através de seu deslocamento próprio em caso de alta densidade populacional e portanto, uma migração para outras regiões (Moraes & Flechtmann, 2008).

E a família Tenuipalpidae foi representada por dois gêneros: *Brevipalpus* e *Tenuipalpus*. Sendo *Brevipalpus* o mais abundante e encontrado na maioria dos hospedeiros coletados. Embora

o número de espécies consideradas pragas nessa família seja reduzido, esses ácaros são considerados de grande relevância, pois algumas espécies são vetoras de diferentes vírus causadores de doenças em plantas e/ ou por injetar toxinas nas plantas que ataca (Moraes & Flechtmann, 2008).

Já dentre os predadores, a família Phytoseiidae foi a mais diversa, sendo representada por oito gêneros: Amblyseius, Chanteius, Euseius, Galendromimus, Metaseiulus, Neoseiulus, Phytoseius e Typhlodromalus. Esses ácaros são os predadores mais estudados e utilizados com sucesso no controle de pragas em qualquer uma das três estratégias do controle biológico – clássico, por conservação, e inundativo. Atualmente, são conhecidas mais de 2.700 espécies em todo o mundo, das quais cerca de 230 já foram registradas no Brasil (Demite et al., 2017). Atualmente, cerca de 20 espécies de ácaros predadores já são produzidas massalmente e comercializadas em todo o mundo. No Brasil os fitoseídeos *Phytoseiulus macropilis* Banks e *Neoseiulus californicus* Chant & Baker têm sido utilizados com sucesso no controle do ácaro rajado *Tetranychus urticae* Koch em diferentes culturas, como cultivos extensivos, frutíferas, ornamentais e hortaliças (Poletti & Omoto, 2012).

CONCLUSÃO

As famílias Eriophyidae e Phytoseiidae apresentaram maior diversidade de espécies. O gênero *Brevipalpus* da família Tenuipalpidae foi o mais abundante, dentre os ácaros fitófagos.

REFERÊNCIAS

AGUIAR-MENEZES, E. L. et al. Ácaros: Taxonomia, Bioecologia e sua Importância Agrícola. Embrapa Agrobiologia, Seropédica, p. 7-23, 2007.

DEMITE, P. R.; MCMURTRY, J. A.; MORAES, G. J. Phytoseiidae Database: a website for taxonomic and distributional information on phytoseiid mites (Acari). *Zootaxa*, v. 3795, n. 5, p. 571–577, 2014.

HOY, M. A. *Agricultural acarology: introduction to integrated mite management*. CRC press, 2011

MORAES, G. J.; FLECHTMANN, C. *Manual de Acarologia: Acarologia Básica e Ácaros de plantas cultivadas no Brasil*. Ribeirão Preto: Holos, 2008.

MORAES, G. J.; ZACARIAS, M. S. Use of predatory mites for the control of eriophyid mites. In: *Proceedings of the international workshop on coconut mite*. P. 78-88, 2002.

POLETTI, M.; OMOTO, C. Susceptibility to deltamethrin in the predatory mites *Neoseiulus californicus* and *Phytoseiulus macropilis* (Acari: Phytoseiidae) populations in protected ornamental crops in Brazil. *Experimental and applied acarology*, v. 58, p. 385-393, 2012.

APOIO

Agradecemos a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Piauí (FAPEPI) em conjunto com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) por proporcionar a oportunidade de ingressar em um projeto de pesquisa e para a Universidade Federal do Piauí - Campus Amílcar Ferreira Sobral, por proporcionar esta oportunidade através de uma ótima formação de pesquisadores e profissionais da educação.

CARACTERÍSTICAS HIGIÊNICO-SANITÁRIAS DO AÇAÍ COMERCIALIZADO EM MUNICÍPIOS DO VALE DO GUARIBAS NO ESTADO DO PIAUÍ

Lorena Bezerra Lima de Oliveira (bolsista do ICV/UFPI), Luis Evêncio da Luz (Orientador, Dept. de Ciências Biológicas, UFPI)

PALAVRAS-CHAVE: Açaí; Higiênicos-Sanitárias; Doenças transmitidas por alimentos.

INTRODUÇÃO

O açaizeiro (*Euterpe oleracea* Mart) é uma palmeira típica do norte da América do sul, com a sua maior ocorrência e importância econômica nas várzeas do delta amazônico. A venda de açaí pronto para consumo em estabelecimentos de produção artesanal possui grande importância econômica e de segurança alimentar e nutricional dentro da tradição do consumo deste, assegurando emprego e que o alimento esteja acessível às diversas classes econômicas do Estado. Porém deve-se atentar para os riscos de contaminação alimentar, que podem ser causados por diversos fatores, dentre eles utilização de equipamentos e utensílios inadequados; água não potável, fonte de contaminantes por animais domésticos, roedores, insetos e contaminações cruzadas (LEAL; TEIXEIRA, 2014).

Neste contexto, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) aprovou duas resoluções, oferecendo ao serviço de alimentação uma forma mais segura e adequada desde a sua construção até a distribuição das refeições. Essas resoluções são a RDC 275/2002 e RDC 216/2004. Na RDC 216/2004 estabelece procedimentos e implantação de boas práticas de fabricação nos serviços de alimentação a fim de garantir condições higiênico-sanitárias dos alimentos preparados. Já RDC 275/2002 estabelece procedimentos operacionais padronizados a fim de garantir segurança na produção de alimentos seguros para a indústria (BRASIL 2004).

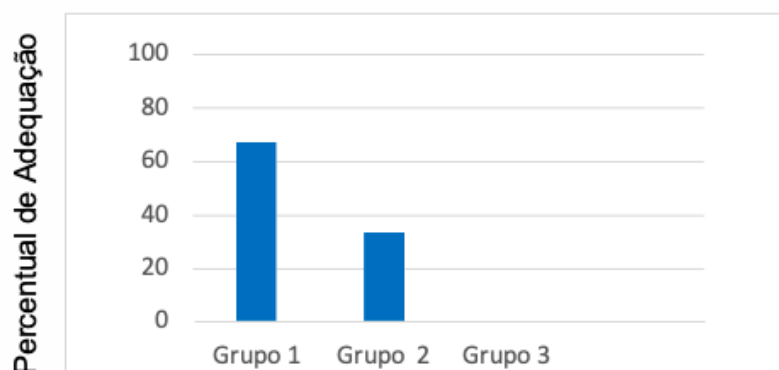
METODOLOGIA

Esse trabalho consiste em uma pesquisa de campo descritiva observacional e exploratória, com abordagens quantitativas e qualitativas, a fim de avaliar e caracterizar as condições higiênico-sanitárias e estruturais dos estabelecimentos que comercializam açaí em municípios do Vale do Guaribas no Estado do Piauí. Utilizou-se um roteiro de inspeção (checklist) adaptado conforme a RDC N°275/2002. As categorias presentes nessa lista foram separadas e identificadas por 9 categorias: Categoria 1: vestuário; Categoria 2: asseio pessoal; Categoria 3: hábitos higiênicos; Categoria 4: área de atendimento ao cliente; Categoria 5: manejo de resíduos; Categoria 6: higienização de equipamentos e utensílios; Categoria 7: manipulação do produto; Categoria 8: instalações sanitárias; e Categoria 9: controle integrado de vetores e pragas. A referida avaliação definirá os percentuais de adequação, em: Bom (Grupo 1, 76-100%), Regular (Grupo 2, 51-75%) e deficiente (Grupo 3, 0-50%), classificação estabelecida na RDC 275/2002 da ANVISA, que define os procedimentos de Boas Práticas para esses estabelecimentos Produtores/Industrializadores de Alimentos (BRASIL, 2002).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos nessa pesquisa dispostos na Figura 1 demonstraram que 66,66% dos locais verificados se classificam como Bom (Grupo 1, 76-100%), Regular 33,33% (Grupo 2, 51-75%) e nenhum estabelecimento onde foi realizado o (checklist) se classificou como deficiente (Grupo 3, 0-50%), com condições higiênico-sanitárias insatisfatórias, considerados como inadequados perante os padrões da vigente legislação.

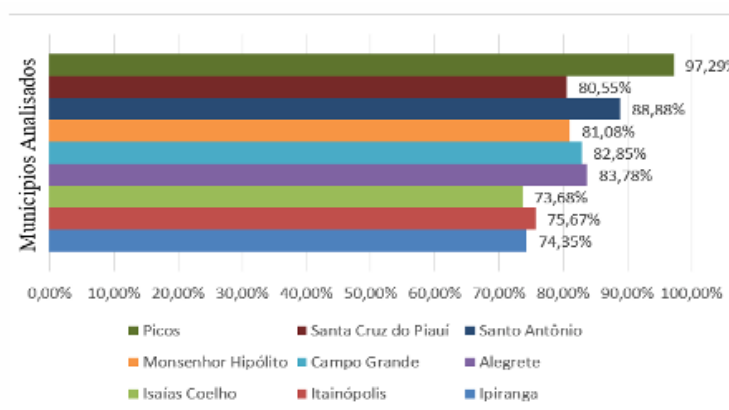
Fonte: De autoria própria



Fonte: De autoria própria

Figura 1: Percentual de adequação dos estabelecimentos analisados.

Todos os estabelecimentos visitados apresentaram algum tipo de não conformidade nas categorias avaliadas no checklist. Aspectos relacionados à utilização de equipamentos de proteção individual, higienização de equipamentos e utensílios, manejo de resíduos, asseio pessoal e controle de vetores e pragas.



Fonte: De autoria própria

Figura 2: Classificação dos estabelecimentos analisados.

No que se refere ao vestuário e asseio pessoal, correspondente às Categorias 1 e 2, apresentou os menores percentuais de adequação na maioria dos estabelecimentos analisados. O vestuário inadequado dos manipuladores pode resultar em contaminação dos alimentos. Se os funcionários não estiverem usando uniformes apropriados, como toucas, aventais e calçados fechados, existe o risco de cabelos, poeira, sujeira ou outros contaminantes entrem em contato direto com os alimentos, comprometendo a sua segurança e qualidade (BRAMORSKI, 2004).

A avaliação das Categorias 3 e 4, que corresponde aos hábitos higiênicos e área de atendimento ao cliente, respectivamente, demonstrou que em 100% não possuíam cartazes de orientação aos manipuladores sobre a correta lavagem das mãos e demais hábitos de higiene, afixados em

locais apropriados, 80% Utilizavam panos de prato para secagem das mãos e utensílios. Este é um aspecto a ser fiscalizado, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), os utensílios de cozinha como o pano de prato, entre outros, participam aproximadamente de 16% das contaminações relacionadas às DTA.

No que se refere a Categoria 6, referente a higienização de equipamentos e utensílios, De maneira geral, os estabelecimentos analisados apresentaram um padrão de limpeza. As superfícies em contato com alimentos foram observadas como lisas, íntegras, impermeáveis, resistentes à corrosão, de fácil higienização e compostas por materiais não suscetíveis à contaminação. O cumprimento rigoroso das normas de higiene é um requisito indispensável e sua garantia é fundamental para cumprir às determinações legais e garantir a qualidade dos produtos e a segurança alimentar, conforme descrito por De Almeida et al., (2021).

No que concerne à Categoria 8, que se refere às instalações sanitárias, identificou-se boas condições higiênicas. Os revestimentos de parede e balcões estavam em bom estado de conservação, assim como mesas, pisos e toda infraestrutura. Assim vale ressaltar que a qualidade passou por um processo de evolução que levou ao surgimento de várias técnicas para gerenciar a qualidade de produto e processo, ou seja, as chamadas ferramentas de gestão da qualidade cujo objetivo é auxiliar a melhoria contínua. Essas técnicas tem o princípio básico de identificar um problema, suas causas fundamentais e a eliminação ou minimização dessas causas fundamentais, até o processo de implementar e verificar as ações esperadas (CARPINETTI, 2012).

CONCLUSÃO

Diante do exposto destaca-se a extrema importância de realizar avaliações contínuas para monitorar a presença de microrganismos que possam representar riscos para a saúde do consumidor. Isso é essencial para assegurar o controle higiênico-sanitário adequado e implementar medidas preventivas eficazes com o objetivo de reduzir a contaminação. É fundamental ressaltar a importância da Avaliação da Qualidade Higiênico-Sanitária e Físico-Estrutural dos locais de comercialização de açais. Já que esse tipo de avaliação não apenas garante a segurança alimentar, mas também contribui para a proteção da saúde pública, garantindo que os consumidores tenham acesso a produtos de qualidade, livres de riscos à saúde.

REFERÊNCIAS

BRAMORSKI, A.; KONKEVITZ, D.; SOUZA, F. O.; CRESCENCIO, T. M.; SANTOS, R. C. Programa de combate à fome do município de Joinville-SC: diagnóstico higiênico-sanitário de cozinhas comunitárias. *Higiene Alimentar*, v. 18, n. 124, p. 50-53, 2004.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária- ANVISA. Resolução – RDC N° 216, de 15 de setembro de 2004. Estabelece procedimentos de boas práticas para serviço de alimentação, garantindo as condições higiênico-sanitárias do alimento preparado. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 17 setembro de 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Resolução RDC n. 275, de 21 de outubro de 2002. Regulamento Técnico de Procedimentos Operacionais Padronizados aplicados aos Estabelecimentos Produtores/Industrializadores de Alimentos.

CARPINETTI, L. C. R. *Gestão da Qualidade: conceitos e técnicas*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

DE ALMEIDA, C. A. P., DE OLIVEIRA, A. C. S., DA SILVA, C. A., de SOUZA, D. A., DE LIMA, F. F. (2021).

Boas Práticas de Fabricação na indústria alimentícia: revisão sistemática da literatura. *Revista Brasileira de Higiene e Sanidade Animal*, 15, 1-12.

LEAL, C.O.B.S; TEIXEIRA, C.F. Comida de rua: um estudo crítico e multirreferencial em Salvador, BA – Brasil. *Vig Sanit Debate*; 2(04):12-22, 2014.

OMS - Organização Mundial da Saúde. Manual sobre las cinco claves para la inocuidad de los alimentos. Departamento de Inocuidad de los Alimentos, Zoonosis y Enfermedades de Transmisión Alimentaria e la OMS, v. 5, n. 5, p. 1–32, 2020.

APOIO

CNPQ/UFPI

HUMANIDADE E EDUCAÇÃO

WIKICRAB”: USO DE MÍDIAS SOCIAIS PARA COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA NA ÁREA DA CARCINOLOGIA E ECOLOGIA AQUÁTICA NO BRASIL E NO MUNDO

Luís Victor Araújo Santos, bolsista PIBEX, Universidade Federal do Piauí
Iamila Ferreira Amorim, Universidade Federal do Piauí
Andrena Carla Silva Soares, Universidade Federal do Piauí
Bruno Gabriel Nunes Pralon, coordenador do projeto, Universidade Federal do Piauí
Área: Humanidades e Educação
Local: Teresina

RESUMO

Este trabalho descreve um projeto de divulgação científica no Instagram, focado em Carcinologia e na ecologia aquática. O objetivo principal foi tornar esses temas acessíveis e envolventes para um público amplo, promovendo a conscientização sobre a importância da conservação dos ecossistemas aquáticos. A metodologia incluiu a produção de conteúdo e análise de métricas de engajamento. Durante os primeiros meses de funcionamento da página, obtivemos um envolvimento significativo da audiência, com centenas de interações e contas alcançadas em cada tópico abordado. Este projeto demonstra a eficácia da divulgação científica na direção entre a ciência e o público, inspirando o interesse e o engajamento na proteção dos ecossistemas aquáticos.

PALAVRAS-CHAVE: Divulgação científica; Crustacea; Conservação

INTRODUÇÃO

A divulgação científica desempenha um papel crucial na sociedade contemporânea, pois aproxima a ciência do público em geral, estimulando a compreensão, o interesse e o engajamento com temas científicos relevantes. A Carcinologia, estudo dos crustáceos, e a Ecologia aquática são campos fascinantes e essenciais, mas muitas vezes permanecem distantes do conhecimento do público em geral.

Nota-se que a internet e as mídias sociais transformaram profundamente a maneira com que o público recebe e transmite informações novas. A habilidade da internet em dispersar rapidamente a informação tanto geograficamente quanto temporalmente permite às mídias sociais atingir uma audiência mais ampla quando comparado aos veículos de mídia tradicionais (SOARES, 2021).

Desse modo, nosso trabalho visa estimular a apreciação da riqueza da vida aquática, bem como promover a conscientização sobre a importância da conservação desses ecossistemas. Ao tornar a ciência mais acessível e envolvente, esperamos inspirar uma maior valorização da biodiversidade marinha e de água doce, incentivando a participação da sociedade na proteção de nossos recursos naturais.

OBJETIVOS

Objetivou-se promover o entendimento acessível da Carcinologia e ecologia aquática por meio das mídias sociais, tornando o conhecimento sobre esses temas relevante e interessante para um público amplo. Nesse contexto, nosso projeto concentrou-se na produção de postagens para uma página no Instagram dedicada à divulgação científica na área de Carcinologia e Ecologia aquática.

METODOLOGIA

Para alcançar nossos objetivos de divulgação científica na área de Carcinologia e ecologia aquática, adotamos uma abordagem que combinou estratégias de produção de conteúdo e análise de métricas de engajamento em nossa página no Instagram, como por exemplo, o número de seguidores, curtidas, comentários, números de salvos e compartilhamentos. A produção de conteúdo foi

a principal parte de nossa estratégia. Para manter nossa página atualizada e relevante, realizamos diversas ações de pesquisa procurando selecionar tópicos relevantes e interessantes para nosso público.

Além disso, buscamos adotar uma linguagem acessível e uma abordagem didática para garantir que nosso conteúdo fosse compreensível para um público amplo, desde entusiastas de ciência até leigos.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Durante os primeiros meses de funcionamento da página no ano de 2023, abordamos uma ampla gama de tópicos relacionados à Carcinologia e ecologia aquática, publicando ao todo 27 postagens. Os principais temas incluíram a biologia, ecologia, conservação e curiosidades sobre crustáceos, bem como a importância dos ecossistemas aquáticos para a biodiversidade marinha.

Durante essas publicações, conseguimos alcançar um público notável, com centenas de interações e contas alcançadas em cada tópico, demonstrando um forte engajamento e interesse da comunidade.

Assim, observamos uma evolução positiva no desempenho de nossa página no Instagram. Inicialmente não tínhamos seguidores, mas hoje esse número é de 370 até o momento. As postagens obtiveram uma média de 72 interações por postagem e uma média de 88 visualizações por stories publicados, demonstrando um envolvimento significativo da nossa audiência.

CONCLUSÃO

Em conclusão, nosso trabalho destaca a importância da divulgação científica nessas áreas, demonstrando como ela contribui para a conscientização pública e o progresso da ciência. Abordamos as estratégias de divulgação científica empregadas por carcinologistas e ecologistas aquáticos, além dos desafios inerentes a comunicar conceitos complexos de maneira acessível. Também enfatizamos como a divulgação científica pode ser uma ponte entre a ciência e o público em geral, inspirando o interesse e o engajamento na proteção dos ecossistemas aquáticos.

REFERÊNCIAS

SOARES, Jade Cristine. **As redes sociais como veículos de divulgação científica para estudantes de ensino médio do Distrito Federal e entorno**. 2021. 62 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Ciências Biológicas) – Universidade de Brasília, Brasília, 2021.

A CONSTRUÇÃO DA FORMAÇÃO DOCENTE NO PROJETO PRÉ-ENEM VALE DO GURGUÉIA

Larissi Fial de Almeida Silva, bolsista PIBEX, UFPI.

Ana Lídia Batista de Castro, bolsista PIBEX, UFPI.

Mikelly Gomes da Silva, Kelly Cristina Rodrigues de Moura, UFPI.

Área: Humanidades e Educação

Local: CPCE, Bom Jesus - PI

RESUMO

O projeto Pré-Enem Vale do Gurguéia busca preparar jovens e adultos para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Dentro desse programa, os estudantes universitários têm a oportunidade de assumir a responsabilidade por uma disciplina. O presente estudo tem como objetivo apresentar as vivências dos monitores/professores que participam do projeto e sua contribuição, além de destacar o processo de construção do respeito e do reconhecimento por parte dos alunos matriculados no curso Pré-Enem. Para isso, foi realizada entrevista na qual os participantes compartilharam suas experiências e também mencionaram alguns desafios que encontraram durante as aulas. Constatou-se que o projeto é uma experiência única e contribui significativamente tanto para a formação dos monitores, quanto para a preparação dos discentes que irão realizar o ENEM.

PALAVRAS-CHAVE: Formação Docente; Pré-Enem; Monitor/professor.

INTRODUÇÃO

Na construção da formação docente ocorre a qualificação e capacitação de professores, que vai muito além de conhecimentos teóricos e práticos sobre o ensino. Ela compreende o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias para lidar com os desafios que a profissão demanda, e é fundamental que esses profissionais da educação tenham um olhar sensível sobre a realidade do aluno, a fim de promover uma aprendizagem significativa e inclusiva como orienta Perrenoud (2000).

A preparação e capacitação de educandos é primordial no campo educacional e no projeto Pré-Enem Vale do Gurguéia a pertinência dessa formação torna-se notável, pois auxilia no progresso de graduandos não somente na área da Licenciatura (Ciências Biológicas), mas também da Engenharia Florestal, Zootecnia e Medicina Veterinária, cursos oriundos de parte dos professores/monitores do projeto.

A formação docente é um tema importante no cenário educacional, visto que está diretamente ligada à qualidade de ensino ofertada aos estudantes. Segundo Lelis (2010), a aprendizagem da docência não segue uma trajetória linear; ao contrário, é moldada por uma interação complexa de determinantes sociais que refletem os contextos que desempenharam um papel significativo na formação das disposições para o ensino.

OBJETIVO

A pesquisa tem como objetivo investigar como o cursinho popular Pré-Enem Vale do Gurguéia contribui para a formação dos estudantes universitários nos aspectos da docência, bem como identificar se o projeto colabora para o desempenho dos monitores/professores dentro dos seus respectivos cursos, como por exemplo, na apresentação de seminários.

METODOLOGIA

Trata-se de pesquisa de cunho qualitativo que utilizou entrevista semiestruturada como instrumento de coleta de dados (Richardson, 2012). Essa metodologia corresponde a produção de questões pré-determinadas e outras questões que surgem durante o processo de diálogo.

As entrevistas foram realizadas com os monitores/professores do projeto Pré-Enem Popular Vale do Gurgueia, sendo o total de cinco integrantes, por via plataforma do Google Meet e WhatsApp durante o mês de outubro. Os canais empregados na comunicação no momento da pesquisa proporcionaram a obtenção de respostas de forma espontânea. Com uma sequência de perguntas abertas a entrevista foi elaborada baseando-se nas experiências de cada integrante dentro da sala de aula, analisando as formas de aprendizados utilizados pelos monitores durante o projeto e o impacto na sua construção profissional dentro da docência.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Entre os resultados obtidos destaca-se o fato de que todos os monitores/professores relataram de forma positiva a sua participação no Pré-enem, expressando também as suas dificuldades na elaboração dos conteúdos das aulas administradas e a relação construída entre monitores e alunos no decorrer do projeto.

Muitos relataram uma certa impotência sentida nas primeiras aulas pela falta de domínio nas disciplinas que atuavam, sendo em muitos casos descredibilizado por alguns discentes. Alegaram também a dificuldade de conciliar os eventos acadêmicos com o cronograma de aulas a serem executadas como ponto negativo.

Como destaque positivo, apontaram que exercer papel de professor no projeto agregou não somente no currículo, mas a dinâmica do projeto pode ajudar na formação profissional após a conclusão do curso. Os monitores mencionaram que durante o percurso do projeto o convívio com os alunos melhorou significativamente, aumentando a interação durante os conteúdos expostos durante as aulas e que a relação entre professor e aluno se tornou algo produtivo.

CONCLUSÃO

Os desafios encontrados na formação de educadores ainda são numerosos e árduos. O projeto Pré-Enem do vale da Gurgueia possibilitou autonomia aos monitores durante as aulas administradas, somando na formação e construção de caráter pedagógico. Os graduandos alcançaram prática e experiência na área da docência, visando melhoria no seu papel como educador, ainda daqueles que não estejam em cursos da área da licenciatura. Dessa maneira, conclui-se que o projeto proporcionou aos monitores estratégias de aprendizados e gestão de uma relação positiva entre professor e aluno, também propiciou desenvolvimento das qualidades como comunicação e organização em suas tarefas acadêmicas.

REFERÊNCIAS

LELIS, I. **Convergências e tensões nas pesquisas sobre aprendizagem da docência**. In: DALBEN, A. L.; DINIZ, J.; LEAL, L.; SANTOS, L. (Org.). Coleção Didática e Prática de Ensino. Belo Horizonte, Autêntica, 2010.

PERRENOUD, Philippe. **10 Novas Competências para Ensinar: convite à viagem**. Trad. Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre: Artmed, 2000.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas** (3ª ed.). São Paulo: Atlas, 2012.

A ESCUTA SENSÍVEL NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: ACOLHIMENTO E EMPATIA NA UNIVERSIDADE

Maria Gabriely Alves da Silva, bolsista PIBEX, Universidade Federal do Piauí
Lia Raquel Saraiva de Sousa, bolsista PIBEX, Universidade Federal do Piauí
Maria Dolores dos Santos Vieira, coordenadora do projeto, Universidade Federal do Piauí
Área: Humanidades e educação
Local: Teresina

RESUMO

Este estudo objetivou relatar como a escuta sensível contribui para autoconhecimento e bem-estar das juventudes universitárias. Destaca-se nesse contexto que o Projeto de Extensão “Cuidar em Escuta Sensível” propõe acolhimento e cuidado. A pergunta norteadora deste escrito foi: como a escuta sensível contribui para autoconhecimento e para o bem-estar das juventudes universitárias? Trata-se de um relato das vivências com a escuta sensível aos jovens escutados no projeto de forma presencial e on-line. Os resultados da escuta apontam para a necessidade da inclusão de projetos como este no cenário acadêmico, uma vez que ele se mostrou primordial nos contextos social e educacional das juventudes universitárias.

PALAVRAS-CHAVE: Escuta Sensível; Bem-estar; Ensino Superior.

INTRODUÇÃO

A Universidade Federal do Piauí oferece aos discentes cursos e programas no intuito de promover a integração do ensino, pesquisa e extensão. Nesse sentido, é necessário que o discente desenvolva uma práxis educacional para uma formação de excelência. De acordo com Deus (2020), as instituições de ensino superior devem inserir atividades extensionistas em todos os cursos, a fim de normalizá-las como prática acadêmica. Nessa perspectiva, a UFPI, Campus Ministro Petrônio Portella realiza o Projeto de Extensão “Cuidar em Escuta Sensível” com apoio do Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX, que iniciou as suas atividades no contexto da pandemia de Covid-19, com o propósito de oportunizar escutas a discentes e docentes do Ensino Superior e Educação Básica da Rede Municipal de Ensino de Teresina/PI, bem como da comunidade externa. Dessa forma, a escuta sensível pode ser compreendida como um método, habilidade para compreender o outro de forma aprofundada. Barbier (2007) nos diz que o pesquisador deve compreender essa escuta de tal forma que possa adentrar e sentir a afetividade, imaginação e pensamentos do outro. Partindo disso, temos como questão norteadora: Como a escuta sensível é capaz de contribuir para o autoconhecimento e bem-estar das juventudes universitárias?

OBJETIVOS

Nesse contexto, o estudo em questão tem o objetivo de relatar como a escuta sensível contribui para autoconhecimento e bem-estar das juventudes universitárias.

METODOLOGIA

O estudo se configura como um relato de experiência. Nele, se faz a descrição da experiência da escuta na perspectiva da monitoria. As escutas acontecem de modo presencial e on-line pela Plataforma Google Meet. Elas são individuais. As presenciais ocorrem na sala Casulo do Cuidar no Centro de Ciências Humanas e Letras – CCHL. Para cada pessoa escuta existe uma pessoa escutante. Quem escuta são pedagogas, psicopedagogas, psicólogas, mediadores de conflito, psicanalistas e advogas. Todas essas pessoas escutantes com exceção da coordenadora e da subcoordenadora do projeto são colaboradoras de fora da UFPI, inclusive de outros estados brasileiros como Minas Gerais. São 14 pessoas escutantes para 24 escutados. As escutas são realizadas

quinzenalmente e duram de trinta a cinquenta minutos a depender de como a pessoa escuta chega para o momento da escuta sensível.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Notou-se que a escuta é eficiente para esse público-alvo, pois há um grande grau de satisfação em seus escutados. Além disso, para muitos casos se tornou uma rede de apoio e acolhimento, principalmente para jovens universitários que estão em situação de vulnerabilidade socioemocional. Nesse contexto, a compreensão das situações relatadas é fundamental para a relação aluno-docente-instituição, pois permite refletir e prevenir problemas de interação dentro do espaço educacional. Afinal, para Carvalho (2021) a escuta sensível não é tão simplória e exige comprometimento de quem está se dispondo a escutar.

Por isso, é importante salientar que a escuta sensível refina o sentido da escuta a seus escutados, o que contribui para a formação de profissionais e alunos que conseguem lidar de forma mais equilibrada com seus pensamentos, ações, problemas e dificuldades. Pode-se inferir ainda, que desperta um grande senso de empatia, o que amplia a perspectiva de quem oferece sua escuta como ser humano. Nesse viés, compreende-se que o ser humano possui um lado frágil, que necessita de atenção e cuidado para que ele possa exercer seu papel social de modo saudável e participativo. O diálogo, nessa circunstância, é o diferencial para libertar os anseios de um educador e um educando que, diariamente, procuram interpretar seus desejos de ser e viver no mundo contemporâneo.

CONCLUSÃO

A importância de projetos de extensão como este, pode agregar valores humanos, ética, empatia aos sujeitos e seus modos de viver e agir em seus ambientes formativos e de convivência para além da academia. O projeto, através da escuta sensível, sensibiliza tanto o receptor, quanto o educando que relata suas dificuldades e procura lidar com o seu emocional. Assim, entende-se que o ato de escutar contribui para o bem-estar do outro, de forma a refletir e problematizar ações, discursos, visões de mundo. Para escutar é imprescindível o uso da empatia, respeito, tolerância e atenção. Ademais, estudos como esse, incitam o investimento em uma educação mais acolhedora, que considere os anseios de seus educandos como parte significativa para a formação holística do ser humano. Outrossim, colabora para a produção de novos dados na área, uma vez que o tema precisa ser amplamente debatido, a fim de contemplar novos públicos-alvo.

REFERÊNCIAS

- BARBIER, René. **A pesquisa-ação**. Trad Lucie Didio. 2. ed. Brasília: Liber livro, 2007.
- CARVALHO, Margly Octavia Genofre de. **Escuta sensível: protagonismo na educação**. 1 ed. Jundiaí/SP: Paco, 2021.
- DEUS, Sandra de. **Extensão universitária: trajetórias e desafios**. Santa Maria, RS: Ed. PRE-UFSM, 2020.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 8 ed. São Paulo : Atlas 2017.

A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO ÂMBITO DOS SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - SUAS

Francisca Mikaelly da Costa Cunha, Universidade Federal do Piauí

Kalynne Souza Fernandes de Moura, Universidade Federal do Piauí

Lara Melissa Tavares Ribeiro, Universidade Federal do Piauí

Iolanda Carvalho Fontenele, Coordenadora do Projeto de Extensão PTIA Conexuscom, Universidade Federal do Piauí

Área: Humanidades e Educação

Local: Teresina-PI

RESUMO

Este trabalho visa ressaltar a importância da extensão na formação profissional e no diálogo com a sociedade, no caso aqui a Política de Assistência Social em Teresina e mais especificamente relatar as experiências do Projeto de Extensão PTIA Conexuscom. O projeto desenvolve atividades socioeducativas, na perspectiva das metodologias ativas e encontra-se voltado para pessoas idosas no âmbito do SUAS em Teresina. Foi possível notar a importância da interação entre jovens e pessoas idosas, tendo em vista trocas intergeracionais, baseadas na reflexão, no respeito, na democracia e no direito, bem como o significado dessas experiências na formação profissional, tendo em vista a unidade teoria-prática.

PALAVRAS-CHAVE: Extensão Universitária; Assistência Social; Direitos.

INTRODUÇÃO

Os grandes progressos científicos e tecnológicos trouxeram profundas mudanças na sociedade, nos seus diversos campos e setores, dentre elas o aumento da população idosa que foi favorecido pelas melhorias na nutrição, nas condições sanitárias, nas questões da saúde em geral, no acesso a serviços e procedimentos, avanços na medicina, o declínio das taxas de mortalidade e natalidade. A cada ano cresce a população de idosos no Brasil e essas alterações demográficas vêm trazendo grandes desafios para a sociedade, o Estado e as famílias, especificamente na questão do acesso a direitos, benefícios, programas e políticas, na área da seguridade social, mas nas políticas sociais em geral. Nesse sentido as universidades públicas, como é caso da UFPI, podem e devem desenvolver atividades extensionistas junto a esse segmento da população, contribuindo para uma cultura do respeito e da garantia de direitos, para o combate dos estigmas sobre o envelhecimento e a velhice, bem como para a formação profissional de discentes.

OBJETIVOS

Desenvolver atividades socioeducativas e de caráter técnico-científico no âmbito de Organizações Governamentais e da sociedade, tendo como foco a pessoa idosa e profissionais, de modo a contribuir com o acesso a direitos desse segmento populacional, bem como construir uma consciência crítica sobre a questão do envelhecimento e da velhice.

METODOLOGIA

O projeto em questão realizou atividades socioeducativas a partir da proposta das metodologias ativas, tendo em vista a participação de todos, as trocas de conhecimentos, de experiências, de afetos, a construção de interações, de vivências pautadas na ética, na estética, na alegria, na esperança e na reflexão crítica (Freire, 1996). As atividades tiveram conteúdo lúdico, priorizando a expressão artística, cultural e o protagonismo dos participantes. O projeto encontra fundamentação nas diretrizes da extensão universitária (FORPREX, 2012), nas contribuições de Freire (1996), Freire (2021) e na Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS (Brasil, 2011).

RESULTADOS ALCANÇADOS

Ao final de cada oficina foi possível perceber o entusiasmo e animação de cada público, dos usuários e profissionais, considerando as diversas instituições onde foram realizadas as atividades, além de uma grande gratidão, uma vez que tivemos uma tarde diferente e também uma satisfação da parte dos discentes por ter contribuído para melhorar o presente momento, um pequeno instante das nossas existências, por ter feito parte da vida de cada um. Foi possível notar a importância da interação entre jovens e pessoas idosas, tendo em vista as trocas intergeracionais que são significativas para a construção de uma cultura e uma consciência crítica sobre o envelhecimento e a velhice, sem preconceitos e estigmas, mas abordando e trabalhando esse segmento na perspectiva dos direitos, do compromisso político. Ademais, todos saíram com grandes aprendizados em relação à formação profissional e uma boa lição de vida sobre essa problemática do envelhecimento.

CONCLUSÃO

Para fins conclusivos é importante ressaltar o papel da extensão no compromisso com a sociedade, no fortalecimento do diálogo com as políticas públicas, na defesa de direitos, da democracia e da justiça, bem como na formação profissional, na unidade entre teoria e prática, na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, na articulação entre conhecimento, compromisso político e valores éticos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Lei 8. 742, de 7 de dezembro de 1993, alterada pela lei 12. 435, de 6 de julho de 2011. **Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS)**. Brasília, DF: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, 2011. Disponível em: <http://www4.planalto.gov.br/legislacao/>. Acesso em: 15 de jun. de 2017.

FORPROEX. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Manaus, PA: XXXI Encontro Nacional do FORPROEX, 2012. Disponível em: <<https://www.ufmg.br/proex/renex/images/documentos/2012-07-13-Politica-Nacional-de-Extensao.pdf>>. Acesso em: 15 abr. 2020.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática Educativa**. 25º ed. São Paulo, SP: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, R. **Ética e Política Contemporâneas**. Cuiabá, MT: UFMT EM REDE/SETEC, 2021. Disponível em: https://setec.ufmt.br/Ética_Politica_Contemporanea.pdf. Acesso em: 30 de ago. de 2023.

A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NO PROJETO DE EXTENSÃO LABIT/UFPI: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DISCENTE

Kamily Carolina, voluntária PIBEX, CCN/CMPP/UFPI
Luzia Maria da Conceição de Sousa, bolsista PIBEX, LEDOC/CAFS/UFPI
Livia Fernandes Freire, bolsista PIBEX, LEDOC/CAFS/UFPI
Maria do Carmo Gomes Lustosa, Coordenadora do projeto, LEDOC/CAFS
Michelle de Paula Madeira, LEDOC/CAFS/UFPI
Área: Humanidades e Educação
Local: Floriano-PI

RESUMO

O projeto de extensão LABIT/UFPI objetiva-se promover o aprendizado colaborativo entre os estudantes estimulando a troca de conhecimento e experiências. A monitoria é importante para promover o aprendizado colaborativo, auxiliar os estudantes na compreensão dos conteúdos e fortalecer a integração entre teoria e prática. Além de um papel fundamental no projeto de extensão LABIT/UFPI, proporcionando um ambiente de aprendizado colaborativo e auxiliando os estudantes na compreensão dos conteúdos. Essa iniciativa visa fortalecer uma integração promovendo um ensino mais dinâmico e eficiente. Neste resumo, exploraremos a importância da monitoria nesse projeto, destacando seus benefícios e impactos positivos para os alunos envolvidos.

PALAVRAS-CHAVE: Monitoria, experimentação, integração, prática.

INTRODUÇÃO

A monitoria desempenha um papel de extrema importância nos projetos de extensão, atuando como um fator catalisador para o aprendizado colaborativo, o fortalecimento das relações entre a academia e a sociedade, e o desenvolvimento individual dos participantes. Neste contexto, a citação acima ressalta a relevância dessa atividade na promoção da interação entre o conhecimento teórico e sua aplicação prática. Os projetos de extensão são iniciativas que visam levar o conhecimento produzido nas universidades para além dos seus muros, buscando contribuir de maneira efetiva para o desenvolvimento social e a melhoria da qualidade de vida das comunidades.

No entanto, para que esses projetos alcancem seus objetivos de forma eficaz, é necessário estabelecer mecanismos que permitam a troca de conhecimentos e experiências entre os participantes. É nesse contexto que a monitoria surge como uma ferramenta valiosa. Ao atuar como mediadores entre os professores e os demais participantes do projeto, os monitores desempenham um papel fundamental na promoção do aprendizado colaborativo. Ao oferecer suporte e orientação aos participantes, os monitores contribuem para a disseminação do conhecimento acadêmico, impactando positivamente a sociedade. Essa interação estreita entre a academia e a comunidade promove o desenvolvimento local, estimula ações de cunho social e fortalece o compromisso da instituição de ensino com a responsabilidade social (Delizoicov; Angotti, 2000).

OBJETIVOS

Relatar sobre a importância da monitoria, a partir da integração entre a teoria e a prática, por meio de atividades desenvolvidas no projeto de extensão LABIT/UFPI.

METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos adotados para a realização desta pesquisa, envolvem a análise de respostas coletadas por meio de um questionário online, preenchido pelas monitoras que participam do projeto de extensão LABIT/UFPI. Dessa forma, a pesquisa é classificada como descritiva, pois se trata de um levantamento de dados que foi feito a partir de um questionário eletrô-

nico. Sendo assim, os dados foram coletados pela ferramenta *Google Forms* e tiveram o objetivo de avaliar as concepções das monitoras sobre a importância da monitoria para o desenvolvimento do projeto.

RESULTADOS ALCANÇADOS

No questionário havia 4 perguntas, sendo a primeira, para descrever de forma resumida o que é monitoria. Como respostas obtidas para essa questão, as monitoras do projeto falaram que a monitoria está relacionada com a cooperação mútua e com o auxílio para o desenvolvimento do projeto. Sendo assim, nota-se que realmente a monitoria auxilia bastante os participantes do projeto e permite uma troca de conhecimentos.

Já na segunda pergunta, que questionava por que entraram no projeto como monitora, o público alvo respondeu que era para aprimorar o conhecimento. Com isso, o projeto LABIT/UFPI, permite desenvolver uma aprendizagem significativa quanto ao laboratório de Ciências. A Terceira pergunta, consistia em dizer como a monitoria ajudava no desenvolvimento do projeto, e obteve-se como respostas auxiliar os participantes e permitir a troca de experiências. Assim, foi ressaltado novamente, a questão de a monitoria ser voltada para o auxílio e capacitação de participantes do projeto.

A última pergunta, era para dizer qual a importância da monitoria para o projeto LABIT/UFPI, e foi respondido que estava relacionado com o desenvolvimento acadêmico prático e teórico e, auxiliar os docentes orientadores e participantes. Nota-se novamente o auxílio como uma característica da monitoria, e, também, a monitoria ajuda no currículo acadêmico das monitoras, possibilitando uma experiência extremamente significativa (Paula, 2013).

Dessa forma, torna-se claro, que a monitoria possibilita uma troca de experiência, em que o monitor ao mesmo tempo que auxilia e acompanha os participantes, também aprende sobre a importância do projeto e adere conhecimentos sobre o projeto de extensão. Além disso, estimula a autonomia, incentiva o desenvolvimento de pesquisas, contribui para a construção do currículo acadêmico tanto das monitoras, quanto dos docentes orientadores e discentes participantes.

CONCLUSÃO

Podemos concluir que nossos objetivos foram alcançados, de maneira que a monitoria tem grande importância para o aprendizado do aluno trazendo assim uma nova experiência uma troca constante entre aluno e professor. Observamos que os projetos de monitoria são procurados para adquirir mais conhecimento. A prática da monitoria representa uma oportunidade para os estudantes compreenderem a importância da ética, da constante atualização e do empreendimento na própria formação, seja como futuro profissional do mercado ou como pesquisador.

REFERÊNCIAS

DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A. P. **Metodologia do Ensino de Ciências**. São Paulo: Cortez, 2000.

PAULA, J. A. de. A extensão universitária: história, conceito e propostas. **Interfaces -Revista de Extensão**, v. 1, n. 1, p. 05-23, 2013.

A INFLUÊNCIA DA TECNOLOGIA NA PARTICIPAÇÃO DOS PAIS NA GESTÃO ESCOLAR: DESAFIOS E OPORTUNIDADES

Johnny de Sousa Silva (Aluno do curso de Pedagogia UFPI/CSHNB, bolsista PIBEX)
Karen Eduarda Nascimento Nunes (Aluna do curso de Pedagogia UFPI/CSHNB, voluntária)
Isnayane Thayse Ferreira (Aluna do curso de Pedagogia UFPI/CSHNB, voluntária)
Cristiana Barra Teixeira (Coordenação de Pedagogia - UFPI/CSHNB)
Área: Humanidades e Educação; Local: Picos -PI

RESUMO

Este artigo explora a relação entre escola, família e tecnologia na gestão escolar, destacando oportunidades e desafios. Baseando-se em autores como Moran e Kenski, é uma pesquisa bibliográfica que busca compreender como a integração tecnológica impacta a participação dos pais. A metodologia envolve análise crítica de estudos, identificando benefícios e desafios. Os resultados apontam para a tecnologia como facilitadora da colaboração, superando limitações da comunicação tradicional.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão Democrática; Tecnologia na Gestão Escolar; Participação Familiar.

INTRODUÇÃO

A relação entre escola, família e tecnologia tornou-se um pilar fundamental na busca por uma gestão escolar de qualidade. Apesar das oportunidades que a tecnologia oferece para melhorar a comunicação e fortalecer as relações entre pais, alunos e professores, existem desafios que podem ameaçar o pleno desenvolvimento dos alunos e a eficácia da liderança escolar. O problema central desta investigação é: Como é que a integração da tecnologia na comunicação entre escola e família afeta a participação dos pais na gestão escolar e que desafios enfrentam neste processo?

O estudo foi baseado em autores como Moran (2015), Lück (2006), Gil (2002), Kenski (2012), Assumpção (2015) e Almeida (2006), e outros. Trata-se uma pesquisa bibliográfica para examinar como a incorporação da tecnologia afeta a participação dos pais, alunos e professores na gestão democrática.

OBJETIVOS

O objetivo desta investigação é analisar como a incorporação da tecnologia na comunicação escola-família afeta a participação da família na gestão escolar, para identificar benefícios, desafios e estratégias para maximizar o envolvimento parental através das ferramentas tecnológicas disponíveis.

METODOLOGIA

Esta pesquisa é bibliográfica, alicerçada na análise dos estudos de Moran (2015), Lück (2006), Gil (2002), Kenski (2012), Assumpção (2015), Almeida (2006) e Minayo (2010). A metodologia consiste na busca, seleção e análise detalhada de recursos acadêmicos que tratam da intersecção entre educação, tecnologia e participação parental. Uma revisão sistemática da literatura permitiu-nos avaliar e sintetizar os estudos selecionados, aprofundar a nossa compreensão das perspectivas teóricas e do conhecimento atual sobre o impacto da tecnologia no envolvimento dos pais na gestão escolar.

O texto busca a compreensão significativa sobre os benefícios e desafios da integração tecnológica, utilizando as contribuições de Gil (2002) para orientações práticas em revisões bibliográficas eficazes e a perspectiva qualitativa de Minayo (2010) para revisões abrangentes. O objetivo é construir conhecimento sólido relacionado à interação entre educação, tecnologia e

envolvimento dos pais na gestão escolar.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Compreendemos que a participação ativa dos pais na gestão democrática escolar é uma peça fundamental para promover um ambiente educacional inclusivo e colaborativo. Sob a visão da gestão democrática, que valoriza a partilha de decisões e a inclusão da comunidade escolar, a tecnologia emerge como um meio facilitador desse processo. Autores José Moran, Vani Kenski e Cristiana Mattos Assumpção enriquecem esse entendimento ao realçar a importância da colaboração entre escola, família e alunos por meio da tecnologia.

Moran (2015) destaca que a tecnologia pode auxiliar na comunicação entre escola, família e alunos, criando um ambiente de aprendizagem mais colaborativo e participativo. Kenski (2012) ressalta que a tecnologia pode servir como uma ponte que conecta a escola e a família, permitindo uma colaboração mais estreita e informada sobre o processo educacional dos alunos. Assumpção (2015) observa que a tecnologia pode encurtar distâncias e promover uma comunicação contínua entre escola e família, permitindo um acompanhamento mais próximo do desenvolvimento dos alunos.

Superando as limitações da comunicação tradicional e enfrentando desafios tecnológicos, as tecnologias têm o potencial de estabelecer um ambiente de colaboração e participação, beneficiando toda a comunidade escolar. A contribuição dos autores supracitados se une às abordagens de Lück (2006), Silva, Lima e Souza (2019) para formar um entendimento robusto das interações complexas entre escola, família, tecnologia e gestão democrática na educação.

CONCLUSÃO

Percebemos que a interação entre educação, tecnologia e participação parental evoluiu ao longo das décadas e pode desempenhar papel importante na formação integral dos alunos e na gestão escolar. A presença crescente da tecnologia no cotidiano dos jovens alterou a dinâmica tradicional da comunicação escolar, oferecendo oportunidades e desafios. Ao enfatizar a importância da colaboração baseada na tecnologia, a investigação procura fornecer conhecimentos para maximizar o envolvimento dos pais e fortalecer a liderança escolar, ultrapassando barreiras e promovendo uma comunicação eficaz e inclusiva no ambiente educativo. A integração da tecnologia na comunicação escola-família tem o potencial de criar um ambiente mais colaborativo, participativo e inclusivo que beneficiará não apenas os alunos, mas toda a comunidade escolar.

REFERÊNCIAS

ASSUMPCÃO, C. M. **Escola, família e tecnologia: Novas formas de aprender e ensinar.** - São Paulo, wak 2015.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** -6ªed.- São Paulo: Atlas,2008.

KENSKI, V. M. **Educação e tecnologias: O novo ritmo da informação.** -1ª ed.- Campinas: Papirus,2012

LÜCK, H. **Gestão educacional: uma questão paradigmática.** -1ªed.- Petrópolis: Vozes, 2006.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde.** -9ªed.- São Paulo: Hucitec, 2006.

MORAN, J. **A educação que desejamos: Novos desafios e como chegar lá.** -2ªed.- Campinas: Papirus, 2007.

SILVA, Jaciane G.S.L.; LIMA, S.F.; SOUZA, V.M. **A gestão escolar e a inserção das tecnologias digitais de informação e comunicação na prática pedagógica.** Revista Mais Educação - Editora Centro Educacional Sem Fronteiras, V.2, N.6, São Paulo, 2019.

ACÇÃO EXTENSIONISTA EMERGENCIAL NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19: A SOCIABILIDADE INTERGERACIONAL EM MOVIMENTO

Cynthia Leal França, Universidade Federal do Piauí (UFPI)

Katryne Costa de Oliveira, Universidade Federal do Piauí (UFPI)

Melissa Flávia de Oliveira Rodrigues, Universidade Federal do Piauí (UFPI)

Iolanda Carvalho Fontenele, coordenadora do projeto PTIA na Comunidade, Universidade Federal do Piauí (UFPI)

Área: Humanidades e Educação

Local: Teresina-PI

RESUMO

O presente texto tem como objetivo principal o relato de experiências do projeto “PTIA na Comunidade”, sobretudo no que concerne à ação extensionista emergencial “Telefonema Acolhedor”. Para tanto, retrata-se como esse projeto extensionista atuou como estratégia para a promoção do acolhimento, da sociabilidade, da defesa da vida e do acesso a serviços, ações essas voltadas para as pessoas idosas usuárias do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, tendo em vista a amenização do isolamento físico em meio ao cenário pandêmico, uma vez que a convivência familiar e comunitária tornou-se restrita, considerando os limites e desafios situados nessa conjuntura. No tocante aos resultados, destaca-se a amenização das consequências da pandemia, o favorecimento da inclusão digital e a mediação de acesso a diversos benefícios, serviços em geral, além da contribuição para discentes de diversas áreas.

PALAVRAS-CHAVE: Extensão Universitária; Assistência Social; Pessoas Idosas; Covid-19.

INTRODUÇÃO

O envelhecimento é perpassado pela heterogeneidade do ser, pelas questões biológicas e sociais que complexificam essa fase da vida. Por isso Teixeira (2019) afirma em seus estudos ser esse um processo multidimensional. Para as pessoas idosas pertencentes à classe trabalhadora, que possui um histórico de privação de direitos, de pobreza essas questões se agravam ainda mais com a chegada da velhice, visto que tiveram acesso precário aos serviços, ou mesmo não tiveram nenhuma forma de proteção. Nessa perspectiva e considerando o contexto pandêmico da COVID-19 (doença do Coronavírus), que se instaurou no mundo entre 2020-2023, onde a problemática da pobreza se intensificou, os riscos de morte e o número de óbitos foram alarmantes, enfim, os medos, as incertezas e a paralisação de muitos serviços ou a reorganização dos mesmos, dentre os quais aqueles ofertados no âmbito do SUAS, nesse sentido, o projeto, em parceria com a Secretaria Municipal de Cidadania, Assistência Social e Políticas Integradas - SEMCASPI - Teresina-PI desenvolveu uma ação emergencial denominada de Telefonema Acolhedor que tinha dentre suas proposições o acompanhamento das pessoas idosas através das tecnologias da informação e comunicação (TIC's), tendo em vista a defesa da vida e a proteção social desse segmento em situação de extrema vulnerabilidade, em conformidade com o Estatuto do Idoso (Brasil, 2003).

OBJETIVOS

Promover ações de acolhimento, a sociabilidade/convivência e o acesso a serviços, junto às pessoas idosas atendidas pelos Centros de Referência de Assistência Social – CRAS, pelos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e pelas Instituições de Longa Permanência de Teresina, mediadas por TIC's, de forma excepcional, de modo a contribuir para o enfrentamento da crise causada pela COVID-19 e a medida de isolamento social.

METODOLOGIA

A proposta foi desenvolvida a partir do acompanhamento das pessoas idosas, em função da situação de grande vulnerabilidade, as condições de pobreza, o isolamento, a solidão, os riscos de violência, que foram acentuadas no contexto pandêmico, em função disso os usuários precisavam de uma atenção diferenciada, uma maior proximidade, de modo a monitorar suas condições de vida, de saúde, de prestar apoio humanitário e promover o acolhimento, a sociabilidade e o acesso a direitos. O acompanhamento das pessoas idosas foi realizado numa perspectiva socioeducativa, através de contatos semanais, mediados pelas TIC's, conversas em forma de áudio, mensagem de texto e vídeo chamada no WhatsApp ou pelo Google-Meet e ligações telefônicas. Nesse sentido, todo o trabalho esteve pautado no diálogo, na escuta, na informação, no respeito, nas trocas intergeracionais, na identificação de demandas/necessidades e mediação no acesso a serviços e benefícios e no trabalho interdisciplinar.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Destaca-se o fato de que o projeto auxiliou o trabalho profissional das unidades de CRAS, no sentido de manter o vínculo entre as pessoas idosas e o serviço, e mais do que isso, apoiou na perspectiva de garantir proteção social, colaborou também a partir do estabelecimento de vínculos entre discentes e pessoas idosas, como forma de amenizar o isolamento físico e a solidão, proporcionou uma troca intergeracional de saberes e experiências, a inclusão digital, o acesso a diversos serviços e benefícios, o diálogo entre áreas do conhecimento e contribuiu significativamente com a formação profissional de discentes de diferentes áreas, como o serviço social, a pedagogia e a psicologia.

CONCLUSÃO

Em face do exposto, fica evidente a importância do projeto no âmbito acadêmico e social, visto que estabelece a conexão e articulação da universidade com a comunidade externa. Além disso, viabiliza o acesso a direitos e serviços em meio a um contexto de isolamento físico e crise sanitária, social, econômica e política. Outrossim, proporciona ainda, um diálogo intergeracional entre as pessoas idosas, os profissionais e os discentes que compõem o projeto com vistas à defesa e garantia intransigente de direitos, em especial para esse segmento populacional em situação de vulnerabilidade, considerando os limites e desafios situados nessa conjuntura.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Presidência da República. **Estatuto do Idoso**, lei nº. 10.741, de 01 de outubro de 2003. Brasília, DF: Presidência da República, 2003. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.741.htm. Acesso em: 20 de out. de 2023.

TEIXEIRA, S. M. Envelhecimento e a Proteção da Assistência Social. **16º Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais (CBAS)**. 30 de outubro a 3 de novembro de 2019. Brasília, DF: CFESS/CRESS, v.16, n.1, 2019. Disponível em: <https://broseguini.bonino.com.br/ojs/index.php/CBAS/article/view/484>. Acesso em: 20 de out. de 2023.

ACESSIBILIDADE EM LIBRAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO MUSEU DE ARQUEOLOGIA E PALEONTOLOGIA DA UFPI.

Cristiane Morais Araújo, bolsista PIBEX, Universidade Federal do Piauí (UFPI),
Me. Àdila Silva Araújo Marques, coordenadora do projeto Acessibilidade em Libras na UFPI,
Universidade Federal do Piauí (UFPI),
Me. Jonathan Sousa de Oliveira, coordenador adjunto do projeto Acessibilidade em Libras na
UFPI, Universidade Federal do Piauí (UFPI).
Área: Humanidade e Educação
Local: Teresina

RESUMO

Este relato descreve um projeto de extensão cujo objetivo é promover a acessibilidade comunicativa no Museu de Arqueologia e Paleontologia da Universidade Federal do Piauí (UFPI) por meio da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). O foco principal do projeto é tornar o espaço do museu acessível às pessoas surdas e deficientes auditivas da comunidade acadêmica.

PALAVRAS-CHAVE: Libras; Museu; Acessibilidade.

INTRODUÇÃO

Este relato de experiência descreve as atividades realizadas no projeto, a fim de viabilizar a acessibilidade comunicativa no Museu de Arqueologia e Paleontologia da UFPI, promovendo a acessibilidade linguística por meio da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), tendo também como finalidade, tornar o espaço do Museu consumível para públicos surdos e deficientes auditivos presentes na comunidade acadêmica da Universidade Federal do Piauí.

OBJETIVOS

1. Promover a acessibilidade comunicativa no Museu de Arqueologia e Paleontologia da UFPI;
2. Traduzir para a Libras o material relacionado à exposição permanente do Museu;
3. Desenvolver um material bilíngue relacionado à exposição permanente do Museu;
4. Divulgar material acessível em Libras por meio de eventos.

METODOLOGIA

A extensão foi desenvolvida por meio das seguintes etapas: Realização de reuniões quinzenais para conduzir um estudo bibliográfico, coletar dados (levantamento de léxico) e estudar a terminologia relacionada à arqueologia e paleontologia; ii) Visitas ao Museu e às áreas de escavação.

RESULTADOS ALCANÇADOS

A primeira ação do projeto de extensão “Acessibilidade em Libras na UFPI” foi uma análise mais aprofundada do Museu, na qual identificamos oportunidades para promover a acessibilidade. No entanto, é importante destacar que somente uma pequena parte da comunidade acadêmica da UFPI possui conhecimento sobre a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e a gestão desconhecia a presença de discentes surdos no espaço do museu.

Para abordar essa lacuna de conhecimento, realizamos uma roda de conversa com a administração do Museu e discentes de diferentes áreas do conhecimento. Nessa oportunidade, explicamos o que é a Língua de Sinais, e identificamos os locais de possíveis intervenções de acessibilidade (como o Museu e o teatro) e questionamos se esses espaços eram frequentados por surdos. Com o objetivo de criar uma identidade visual para o projeto, desenvolvemos um sinal em LIBRAS

específico para o projeto. Também compilamos um léxico, organizando-o em uma tabela que continha o termo técnico utilizado em arqueologia e paleontologia, seu significado e *links* de vídeos no *YouTube* com os sinais em LIBRAS. É relevante mencionar que nem todos os termos coletados possuíam um sinal correspondente na Língua Brasileira de Sinais.

Para facilitar a compreensão da equipe do projeto, observamos a acolhida realizada no Museu, pensando em estratégias para traduções posteriores. Além da visita ao Museu, visitamos um espaço de escavação no campus da UFPI, onde teoria e prática se correlacionaram na identificação e descoberta de novos termos e seus significados. Como última ação realizada até o momento, traduzimos a revista “Turminha do Museu” para a Língua Brasileira de Sinais. No entanto, o projeto ainda não foi concluído, e, portanto, algumas ações elencadas nos objetivos não foram iniciadas.

CONCLUSÃO

A iniciativa de promoção de acessibilidade comunicativa no Museu de Arqueologia e Paleontologia da UFPI por meio da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) é de extrema importância e demonstra um compromisso notável com a inclusão e a diversidade. A acessibilidade não se limita apenas à arquitetura física, mas envolve a capacidade de todas as pessoas, independentemente de suas especificidades, desfrutarem plenamente das riquezas culturais e educacionais que um museu pode oferecer. Embora o projeto ainda não tenha alcançado todos os objetivos inicialmente propostos, ele já teve um impacto positivo na promoção da acessibilidade no museu e na conscientização da comunidade acadêmica. A inclusão de pessoas surdas e com deficiência auditiva é um processo contínuo, e cada passo dado é significativo. É necessário continuar a jornada, buscando as metas restantes e, ao mesmo tempo, adaptar e expandir o projeto conforme as necessidades e desafios emergentes. A acessibilidade comunicativa é um direito fundamental, e a continuidade desse trabalho é crucial para que o Museu de Arqueologia e Paleontologia da UFPI se torne um modelo de inclusão e acessibilidade. É uma iniciativa que promove não apenas a igualdade de oportunidades, mas também o enriquecimento da experiência cultural para todos os visitantes, independentemente da sua capacidade auditiva.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Dispõe sobre as normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 19 dez 2000.

Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004. Dispõe sobre a inclusão da pessoa com deficiência e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 3 dez. 2004.

CARDOSO, E.; CUTY, J. (Orgs.). Acessibilidade em ambientes culturais: relatos de experiências. Porto Alegre: Marcavisual, 2014.

SUGAHARA, Cibele Roberta. A extensão universitária como ação socioeducativa. Revista Conexão UEPG, vol. 8, núm. 2, julho-diciembre, 2012, pp.167-169. Universidade Estadual de Ponta Grossa Ponta Grossa, Brasil.

AÇÕES PARA DESPERTAR O INTERESSE PELA ECONOMIA NO ENSINO MÉDIO

Autora: Maria Elisa Ferreira Ribeiro (bolsista PIBEX), Coautores: Fábio Vitor Borges de Carvalho (bolsista PIBEX/UFPI); Leandra Ribeiro da Silva, Andressa Ribeiro (Coordenadora do projeto), Curso de Engenharia Florestal, UFPI/CPCE

Área: Humanidades e Educação

Local: Bom Jesus, Piauí

RESUMO

O presente trabalho tem como principal objetivo relatar a importância do estudo da matemática financeira no ensino médio, trazendo como exemplo a interação e dificuldades ocorridas na condução do projeto. Foram apresentadas ações de maneiras práticas relativas à aplicação da matemática financeira no cotidiano dos alunos do terceiro ano da Unidade Escolar Araci Lustosa, na cidade de Bom Jesus, Piauí. As ações se pautaram em palestras abordando a economia circular e um minicurso com os principais pontos da matemática financeira. Durante a execução do projeto foi detectado diferentes dificuldades, desde a falta de interesse dos jovens, a falta de estrutura necessária para fomentar o interesse, como por exemplo acesso à internet.

PALAVRAS-CHAVE: Matemática financeira, Economia circular, Consumo consciente.

INTRODUÇÃO

A crescente demanda por bens e serviços faz parte do cotidiano dos jovens brasileiros. Atrelado a esse consumo, surge a necessidade do entendimento do consumo consciente e da gestão financeira. Nesse contexto, a economia circular propõe que o valor dos recursos extraídos e produzidos seja mantido em circulação por meio de cadeias produtivas integradas, somado ao aproveitamento inteligente e consciente de recursos. Já a educação financeira é parte indispensável para a formação das pessoas, dado que, nem todos os estudantes têm plena noção de economia. Sendo então a educação financeira uma ferramenta básica para formação pessoal e profissional do cidadão. No cotidiano nos deparamos com termos como empréstimos, inflação, parcelamentos, créditos, juros, impostos, entre tantos outros. Entretanto, na realidade, a população em sua maioria, não tem conhecimento suficiente relacionado com tais termos e assim é induzido a práticas instintivas, que podem comprometer suas finanças pessoais.

Assim, a fim de ampliar horizontes para os estudantes do terceiro ano da Unidade Escolar Araci Lustosa, na cidade de Bom Jesus, Piauí, foram realizadas atividades para mostrar a importância da adoção de uma economia circular, mostrando exemplos práticos e empresas que já adotaram o conceito circular. Também foi ofertado um minicurso de matemática financeira, tendo como foco, aulas teóricas, apresentando conceitos e exemplos do cotidiano, juntamente com a parte prática empregando uma planilha eletrônica na própria sala de aula, sob supervisão.

OBJETIVOS

- Refletir sobre as diferenças entre economia linear e economia circular.
- Apresentar conceitos da economia circular e sua importância para o consumo consciente.
- Apresentar as definições de porcentagem, juros simples e compostos, equivalência de taxas e séries de pagamentos.
- Ensinar os cálculos de matemática financeira para tomada de decisões de investimentos empregando uma planilha eletrônica.
- Incentivar o interesse pela matemática financeira.

METODOLOGIA

Foram realizadas palestras expositivas sobre conceitos de economia circular, exemplificando a diferença entre a economia linear e a circular, nos dias 23/05/2023 e 19/06/2023. Também foram feitas exposições sobre o tema, sendo cada palestra ministrada com duração de 2 horas. Foram feitas intervenções com perguntas aos alunos, bem como o uso de um *quiz* (via plataforma *Kahoot*) para verificação de aprendizagem.

Já o minicurso ofertado foi composto por aulas teóricas expositivas para introdução dos conceitos sobre a matemática financeira, em que foram utilizados slides e o quadro para a realização das aulas. Nas aulas práticas, foi empregado a planilha eletrônica, instalada no celular do aluno (aplicativo Planilhas Google) para o uso das funções financeiras disponíveis. Tais aulas contabilizaram uma carga horária de 10 horas, ofertadas durante o mês de agosto.

Um material didático foi disponibilizado aos alunos, este foi construído pelos atores do projeto e teve como base exemplos expostos em Lovatti et al. (2015) e Marconato e Ferreira (2020).

RESULTADOS ALCANÇADOS

Todas as atividades propostas foram executadas durante os meses de junho a agosto de 2023. As palestras ocorreram conforme previsto, porém, dada a limitação de acesso à internet, visto que não há sinal de *wi-fi* disponível na escola, muitos não conseguiram participar do *quiz* ao final da ação.

Apesar do apoio dos professores da escola, foram verificadas dificuldades no diálogo com os alunos do terceiro ano para execução do minicurso, visto que a basicamente do total de alunos presentes (30 alunos), metade não mostravam interesse e eram resistentes nas interações propostas. Dessa forma, optou-se pela inscrição facultativa dos alunos, em que apenas 10 alunos se inscreveram via SIGAA. Relata-se que muitos tiveram dificuldade de se inscrever na plataforma, mesmo com a oferta de um tutorial com *print* das telas para realizar a inscrição.

Dos participantes que realizaram e participaram do curso, ocorreu uma ótima interação, com os estudantes participando de forma ativa, tornando tanto a parte teórica como a prática mais fluidas. Os exemplos dados foram discutidos na vida prática dos alunos, com o cálculo de juros em compras parceladas, ademais de mostrarem elevado interesse em situações de investimentos, por isso, ocorreu quase uma hora de discussão sobre o tema, trazendo à tona a realidade de alguns, e assim fazendo exercícios mostrando o quão útil a matemática financeira seria na vida deles.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar dos obstáculos como a falta de internet e desinteresse de alguns alunos, as atividades realizadas ocorreram de forma dinâmica e como prevista no projeto. Ainda é desafiador descobrir maneiras de despertar a curiosidade dos alunos em sua totalidade para assuntos pertinentes a economia.

REFERÊNCIAS

LOVATTI, F. A.; ROSETTI JUNIOR, H.; OLIVEIRA, A. J. **A educação financeira crítica na educação financeira**. Vitória: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, 2015. 38 p.

MARCONATO, E. C.; FERREIRA, C. R. **O ensino da matemática financeira via resolução de problemas**: possibilidades e reflexões sobre educação financeira. 2020. 36 p.

ALÉM DOS MUROS: EXPERIÊNCIAS E REFLEXÕES COM O PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PLANO MUSEOLÓGICO PARTICIPATIVO DO MAP/UFPI

Camilly Santana do Nascimento, UFPI
Kamila Carvalho Feitoza, bolsista PIBEX, UFPI
Wallyson Vales Moraes, UFPI
Vinícius Melquíades, coordenador do projeto, UFPI
Universidade Federal do Piauí- UFPI
Área: Humanidades e Educação
Local: Teresina

RESUMO:

Este resumo aborda as experiências e reflexões geradas em torno da elaboração do Plano Museológico Participativo do Museu de Arqueologia e Paleontologia (PLAMPA-MAP/UFPI), destacando a importância de um plano museológico para a gestão de museus, e a necessidade de estudo e pesquisa museológica em todo o processo de musealização. Esse planejamento tem como finalidade a revisão e a atualização de características, objetivos, metas, projetos e atividades, bem como a qualificação das ações do museu e o aprimoramento de sua gestão. Nesse sentido, também ressaltamos as aproximações com as questões da sociomuseologia e musealização da arqueologia, e apontamos os resultados obtidos até o presente momento.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão em museus, Plano museológico participativo, Museus universitários, Musealização da arqueologia, MAP/UFPI.

INTRODUÇÃO

O Plano museológico é um instrumento de gestão e planejamento estratégico exigido por lei, que permite uma análise aprofundada de todos os âmbitos de um museu, a partir da qual é feita uma revisão da instituição - oportunizando o seu alinhamento com perspectivas atuais da museologia social ou sociomuseologia - de seus objetivos, metas e responsabilidades às diretrizes e legislação atuais (CURY, 2009). Um Plano Museológico Participativo (PLAMPA) está sendo construído para o Museu de Arqueologia e Paleontologia da Universidade Federal do Piauí (MAP/UFPI) e seu processo de elaboração está vinculado a um Programa de Extensão iniciado no presente ano (Código Cadastro na PREXC/UFPI: PG03/2023-CCN-001-NVPJ/PG, Processo N°:1.4228/2023).

Constituindo-se como um museu universitário, o MAP/UFPI foi inaugurado em 2013. O museu é um Órgão Suplementar da UFPI ligado à Reitoria e está inserido no Sistema do Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM). Atualmente o MAP conta com exposição arqueológica e paleontológica de longa duração, espaço para exposições de curta duração diversas e é uma das poucas instituições do estado do Piauí a receber endossos de material arqueológico. Além disso, está aberto ao desenvolvimento de estudos e pesquisas. Dessa forma, culmina com seu pressuposto como museu universitário em desempenhar feitos de pesquisa, ensino e extensão.

OBJETIVO

Para além de um documento, um Plano Museológico é marcadamente um processo que envolve estudos e pesquisas, com o intuito de promover autoavaliação, revisão, alinhamento e/ou atualização das suas características, objetivos, metas, projetos e ações. Destacamos que o estatuto dos museus (instituído pela Lei 11.904/2009, regulamentado pelo Decreto nº 8.124/2013) indica que as instituições passem por autoavaliação periodicamente, porém, o MAP não passou por nenhum processo de análise estrutural ou sistemático desde o seu surgimento em 2013. Nesse sentido, a elaboração do planejamento engloba todo o processo citado acima e objetiva a eficiência

na gestão museológica e melhorias para as atividades e serviços prestados pela instituição.

METODOLOGIA

O PLAMPA objetiva junto ao MAP/UFPI além da elaboração de um documento de planejamento estratégico, reavaliar os pressupostos e atividades do museu culminando em melhor desempenho na “cadeia operatória de procedimentos técnicos e científicos, vinculada às ações de salvaguarda [conservação e documentação] e comunicação [expositivas e educacionais], que define e singulariza as ações museológicas” (BRUNO, [2006] 2020: 165).

Nesse sentido, as ações desenvolvidas até o momento pelo Plano Museológico Participativo consistem em: 1) Reuniões semanais: com o intuito de alinhar as atividades entre os participantes e planejar as ações futuras; 2) Grupo de estudos: voltado à discussão de temáticas como museologia, socialização de patrimônios, arqueologia e seu papel social, entre outras; 3) Elaboração de diagnósticos: diagnósticos museológicos nos âmbitos de acessibilidade, exposições, institucional, público, acervo, entre outros. Conforme proposto na metodologia do projeto, posteriormente os diagnósticos serão unificados em um documento que servirá de base para a elaboração do plano museológico; 4) Visita a museus e espaços culturais: com o objetivo de mapear referências culturais da cidade de Teresina e do estado, além de tomar como referencial pontos positivos destacados durante as visitas que podem contribuir para uma melhor desenvoltura das atividades do grupo e do MAP/UFPI; 5) Formação e capacitação: rodas de conversa com o intuito de oferecer capacitação para o grupo e público em geral, além de espaço para discussão sobre as temáticas relacionadas à museologia e ao plano museológico; 6) Aproximações com comunidades: Exposição “Coisas de Pescador”: montada em conjunto com e para a comunidade do bairro Poty Velho (Teresina-PI), buscando expor a vivência da comunidade e sua relação com o rio, a pesca, a cidade e com as outras pessoas. Essa exposição deu início ao inventário de patrimônios, referências culturais e indicadores de memória; 7) Mapeamento de referências patrimoniais e indicadores da memória: mapeamento e visita a lugares e coletivos potencialmente interessados.

RESULTADOS

Tratando-se de um projeto ainda em fase de execução, os resultados obtidos até o momento são parciais. Como pontos positivos destacamos a realização de sete diagnósticos museológicos; a capacitação gerada a partir do grupo de estudo e das Rodas de Conversa; a realização da exposição Coisas de Pescador e conseqüentemente o início da relação com a comunidade do Bairro Poty Velho, aproximando academia e público externo, e o início do levantamento de patrimônios, referências e indicadores da memória e cultura de Teresina e do Piauí.

CONCLUSÕES

Por fim, reiteramos a necessidade de implementação do Plano Museológico no MAP/UFPI, considerando alcançar maior efetividade em seu papel como museu. O museu apesar de ter como pontos positivos a busca pela sua melhoria e conseqüentemente a elaboração do Plano Museológico, apresenta diversos desafios em âmbitos institucionais a serem superados. Destacamos que esse objetivo será mais bem atingido com a execução de forma participativa, em que durante todo o processo – este tão importante quanto o documento e o resultado – todos os públicos podem contribuir, de forma que o museu cumpra com eficácia sua missão e priorize em sua gestão a eficiência das experiências ofertadas e de maneira integrada ao seu público.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRUNO, M. C. O. Museus e Pedagogia Museológica: os caminhos para a administração dos indicadores da memória. In: Judite Primo & Mário Moutinho (Eds.). Introdução à Sociomuseologia. CeIED, Departamento de Museologia-Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Cadeira UNESCO “Educação Cidadania e Diversidade Cultural”: Lisboa, [2006] 2020.

CURY, M. X. **Museologia, novas tendências**. In: Museu e Museologia: Interfaces e Perspectivas. Rio de Janeiro: Museu de Astronomia e Ciências Afins, 2009. p 25-41.

DUARTE CÂNDIDO, M. M. **Diagnóstico museológico: estudos para uma metodologia**. In: SEMEDO, A.; NASCIMENTO, E. N. (org.) Actas do 1º seminário de Investigação em Museologia dos Países de Língua Portuguesa e Espanhola, v.3, p. 124-132, Universidade do Porto: Porto, 2010.

Plano museológico participativo do Museu de Arqueologia e Paleontologia da Universidade Federal do Piauí (PLAMPA-MAP/UFPI). Disponível em: https://sigaa.ufpi.br/sigaa/public/extensao/consulta_extensao.jsf. Acesso em: Out/2023.

ALÉM DOS MUROS: REFLEXÕES SOBRE AS RELAÇÕES ENTRE MUSEUS E COMUNIDADES A PARTIR DA EXPOSIÇÃO “COISAS DE PESCADOR”

Sharon Sarah Costa Silva, UFPI;
Marcelo Augusto Acacio da Silva, UFPI;
Vinícius Melquíades, coordenador do projeto, UFPI
Universidade Federal do Piauí- UFPI
Área: Humanidades e Educação
Local: Teresina

RESUMO:

O presente trabalho propõe uma reflexão sobre a função social do Museu de Arqueologia e Paleontologia da Universidade Federal do Piauí (MAP/UFPI) e suas relações com a comunidade, através do estudo de caso da Exposição temporária “Coisas de Pescador”. A exposição foi realizada em julho de 2023 na Pracinha dos pescadores, na margem do Rio Poty no bairro Poty Velho em Teresina, e foi realizada pela equipe do Programa de extensão intitulado Plano museológico participativo (PLAMPA-MAP/UFPI) em uma parceria entre o MAP/UFPI, CASAj, GEPP e Museu da Boa Esperança.

PALAVRAS-CHAVE: Exposição, Coisas de pescador, Museu, Comunidade, Poty Velho.

INTRODUÇÃO

O papel social dos museus evoluiu drasticamente nos últimos 20 anos com o advento das novas tecnologias. Antes eles eram vistos mais como um espaço que concentrava manifestações e artefatos artísticos, culturais, históricos e/ou científicos. Mas hoje vemos museus que exploram seu acervo de uma forma mais dinâmica e inovadora, como forma de incentivar o diálogo, acompanhar e atrair uma sociedade em fluxo constante.

Partindo dessa perspectiva atual aqui citamos a exposição “Coisas de pescador” como estudo de caso para reflexões sobre as relações entre museus e comunidades. A atividade teve como objetivo ampliar e ressignificar as noções de patrimônio que influenciam diretamente o que se entende por “patrimônio”, “objeto museológico” ou “museália”, “curadoria”, entre outros, abrindo espaço e possibilidade para práticas e procedimentos museológicos atualizadas. Tais práticas priorizam uma maior aproximação com a dinâmica de vida das comunidades, tornando a museologia uma disciplina aplicada que busca teorizar sobre a função do museu, e entendendo-a como a disciplina que estuda a relação profunda estabelecida entre as pessoas (pessoas, público, visitantes, pesquisadores, comunidades) e o objeto (artefato, patrimônio, museália, indicadores da memória), em um cenário (edificação, lugar aberto, território) institucionalizado e que nas últimas décadas do século XX passa por uma ampliação conceitual (PRIMO,1999).

OBJETIVO

Propor reflexões decoloniais sobre o papel dos museus para as comunidades tradicionais com base no estudo de caso da exposição “Coisas de pescador”.

METODOLOGIA

As atividades realizadas para a elaboração da exposição envolveram seis ações de trabalho, entrevistas com moradores do lugar, curadoria de acervos e da coleção particular do Senhor Celso que é carpinteiro náutico e a partir do qual veio o convite para montarmos a exposição na festa dos pescadores. Exposição foi realizada com materiais do cotidiano da comunidade e materiais arqueológicos associados a pesca artesanal da comunidade do Poty Velho.

RESULTADOS

A exposição procurou destacar, em uma exposição acervos arqueológicos, paleontológicos, etnográficos, populares e/ou históricos, e através de uma equipe interdisciplinar, modo que possam ser entendidos pela população, em especial, as minorias discriminadas e, que a exposição seja um instrumento de transformação social tendo o ser humano como o elemento central, basilar de todas as ações educativas, buscando desenvolver o conhecimento integral do indivíduo, enquanto sujeito do processo de transformador da sua realidade e conscientizá-lo do seu papel de cidadão. Pois, tanto para os profissionais de museus como para arqueólogos, “a função maior da utilização dos bens culturais como recursos didáticos só é alcançada quando, através da análise das vivências do passado, chega-se a entender o momento presente, em uma reflexão crítica que será provocadora de ações futuras” (SANTOS, 1987: p.194).

CONCLUSÕES

Os museus podem assegurar a diversos grupos a condição de (re)existir, valorizando os seus modos de vida e identidades, e cultivando a sua história local. Com o desenvolvimento do projeto iniciou-se a construção da história local através das materialidades da comunidade do bairro Poty Velho, o conhecer para pertencer. Percebeu-se o enriquecimento do pensamento crítico dos alunos referente à necessidade de conhecer suas raízes e sua própria história, além da contribuição para a valorização dos conhecimentos populares. Por intermédio das práticas de visitas, conversas com pessoas da comunidade, discussões, análise de documentos e fotos, locais de memória, ficou clara a necessidade e relevância de se apropriar cada vez mais de suas gêneses. Nesse contexto, a realização de todas as ações elaboradas junto à comunidade do bairro Poty Velho propicia o perduro da concepção de identidade e pertencimento. Nessa perspectiva, considerar todos os legados, feitos, patrimônios, heranças e marcos temporais das localidades embasou um alicerce de fontes que serviram como base na exposição temporária e como fontes futuras para demais estudantes e moradores, ressaltando que a continuação e o prosseguimento em novas ações e atividades contemplarão novos conhecimentos e aprendizados dos referidos espaços pesquisados e estudados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PRIMO, Judite Santos. Pensar contemporaneamente a museologia. Cadernos de Sociomuseologia, no 16, p. 5-38; Lisboa: UCHT, 1999

SANTOS, Maria Célia Teixeira Moura. Museu, Escola e Comunidade – Uma Integração Necessária. Salvador: Bureau, 1987.

ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA E ENSINO POR INVESTIGAÇÃO: CONECTANDO A CIÊNCIA AO COTIDIANO DOS ALUNOS

Gabriella dos Santos e Silva, bolsista PIBEX, UFPI/CAFS
Alayne Wilena Góes dos Santos, voluntária PIBEX, UFPI/CAFS
Rayvony Miranda Guimarães, bolsista CNPQ, UFPI/CAFS
Raquel Sousa Valois, coordenadora do projeto, UFPI/CAFS
Área: Humanidades e Educação
Local: Florianó

RESUMO

A Alfabetização Científica (AC) busca formar alunos como indivíduos conscientes e críticos quanto à sua realidade, uma possibilidade para sua promoção é a abordagem didática do Ensino de Ciências por Investigação (EnCI) que pode ser desenvolvida por meio de Clubes de Ciências (CC). Objetivamos com este trabalho compartilhar sobre o planejamento e desenvolvimento de um curso de formação de professores focado em CC com base no EnCI. O curso foi oferecido aos licenciandos de Biologia e Pedagogia da UFPI/CAFS e licenciados dessas áreas, ocorreu de maneira híbrida, com 6 aulas remotas e 2 encontros presenciais de Práticas Investigativas. Foram utilizadas plataformas interativas e materiais acessíveis nas aulas e práticas investigativas. No curso puderam ocorrer trocas de experiências entre os participantes e as monitoras e abordagem das etapas de fundação de CC, e desenvolvimento das atividades por meio de Sequências de Ensino Investigativo. O desenvolvimento do curso contribuiu para a formação e prática docente dos cursistas e extensionistas.

PALAVRAS-CHAVE: Clubes de Ciências; Ensino Investigativo; Alfabetização Científica.

INTRODUÇÃO

Segundo Sasserón (2018) o Ensino de Ciências por Investigação (EnCI) é uma abordagem didática centrada no aluno, que o torna construtor de seu próprio conhecimento. Concordamos com a autora quando afirma que o professor nesta abordagem orienta e estimula a argumentação, permitindo que os estudantes questionem e reflitam, individualmente ou em grupo, na realização das atividades. Em sentido análogo, Carvalho (2013) pontua que um dos objetivos principais do EnCI é que os alunos consigam pensar de maneira mais independente, tornando-os sujeitos mais críticos em relação ao seu cotidiano. É importante salientar que essa abordagem também promove a Alfabetização Científica (AC), que conforme Sasserón (2018) é a capacidade do estudante de tomar decisões, analisar e resolver problemas.

Logo, surge a ideia de implementar o Clube de Ciências (CC) nas escolas, que segundo Tomio e Hermann (2019), é compreendido como um ambiente onde os alunos compartilham interesse por ciências, trabalhando de forma lúdica e investigativa em coletivo.

OBJETIVO

Neste trabalho compartilhamos acerca do desenvolvimento de um curso de formação sobre a temática clubes de ciências, pautados nos pressupostos da alfabetização científica e o ensino de ciências por investigação.

METODOLOGIA

O curso de formação “Alfabetização Científica e Ensino por Investigação: conectando a ciência ao cotidiano dos alunos” corresponde à primeira etapa de atividade do projeto de extensão “Clube de Ciências: problematizando e investigando o conhecimento”. Para a elaboração das aulas levantamos materiais didáticos, artigos e resumos relacionados à temática. Bem como, foi levan-

tado o perfil dos participantes antes do início do curso.

O curso de formação tinha como público-alvo, licenciandos do CAFS bem como professores de escolas públicas de Florianópolis e Barão de Grajaú e , com carga horária de 30 horas, de forma híbrida. Ocorreram 6 aulas remotas via “Google Meet”, e dois encontros presenciais de Práticas Investigativas, aos sábados no Laboratório de Ensino de Ciências e Biologia (LENCIBio) na UFPI/CAFS.

Foram produzidos slides para desenvolvimento das aulas, além da utilização de plataformas interativas *Mentimeter*, Lousa do *Google Meet*, *Padlet*, vídeos de CC no Instagram e vídeos do Youtube sobre a temática. Além de contarmos com materiais de fácil acesso e reutilizados, também entregamos materiais de anotação para desenvolvimento das atividades.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Todas as aulas e experimentos investigativos foram organizados e desenvolvidos pelas duplas de extensionistas, sob orientação da coordenadora do projeto. As aulas abordaram os seguintes temas: “Caracterização do Ensino de Ciências”; “Alfabetização Científica e sua importância no ensino de ciências”; “Definição e características do Ensino de Ciências por Investigação”; “Práticas Investigativas I”; “Clubes de ciências: contribuições para o processo de alfabetização científica”; “Planejamento e implementação dos clubes de ciências”; “O papel dos professores e alunos em aulas investigativas” e “Práticas Investigativas II”.

Durante o planejamento do curso, todas as atividades foram elaboradas com o objetivo de fomentar a participação ativa dos alunos, e como resultado notamos um elevado nível de engajamento e interação entre os participantes, características que eles mesmos apontaram como as mais importantes de serem apresentadas em boas aulas de ciências. Além disso, o curso destacou etapas significativas no desenvolvimento dos Clubes de Ciências no ensino básico, abrangendo desde o planejamento até os possíveis espaços, atividades e experimentos para executá-lo. Durante uma das aulas, enfatizamos a importância das Sequências de Ensino Investigativo (SEI), que, parafraseando Carvalho (2013), consistem em uma série de atividades organizadas de forma a promover a aprendizagem de um determinado conteúdo científico. Foram também apresentados canais de divulgação, oportunidades de premiação e o reconhecimento dos alunos clubistas através de vídeos e sites compartilhados.

CONCLUSÃO

Foi possível pautar e incentivar a criação de ambientes de aprendizagem participativos, interativos e baseados no ensino investigativo. O curso promove interação quanto a experiência em sala de aula e contribui para o desenvolvimento profissional dos professores, e prepara-os para enfrentar os desafios do EC de maneira inovadora e eficaz.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, A. M. P. O ensino de Ciências e a proposição de sequências de ensino investigativas. *In: CARVALHO, A. M. P. (Org.). Ensino de Ciências por investigação: condições para implementação em sala de aula.* São Paulo: Cengage Learning, 2013.

SASSERON, L. H. Ensino de Ciências por Investigação e o desenvolvimento de práticas: uma mirada para a Base Nacional Comum Curricular. **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências**, v. 18, n. 3, p. 1061-1085, 2018.

TOMIO, D.; HERMANN, A. P. Mapeamento dos Clubes de Ciências da América Latina e construção do site de rede internacional de Clubes de Ciências. **Revista Ensaio**, Belo Horizonte, v. 21, e. 10483, 2019.

ALIMENTOS EMERGENCIAIS E ESTRATÉGIAS DE SEGURANÇA ALIMENTAR NO CONTEXTO DE PANDEMIAS

Valdete Dias Fernandes, voluntária PIBEX, Campus Amílcar Ferreira Sobral
José Ribamar de Sousa Júnior, coordenador do projeto, Campus Amílcar Ferreira Sobral
Área: Humanidades e educação
Local: Floriano

RESUMO

Os alimentos emergenciais representam soluções alternativas capazes de atenuar os desafios relacionados à garantia de alimentos para populações que vivem em condições socioeconômicas precárias e sofrem com a escassez de recursos hídricos. Neste estudo, destacou-se a temática crucial da insegurança alimentar, considerando especialmente o contexto pandêmico. A abordagem desse tema ganhou destaque na literatura devido à sua importância e à necessidade de investigar como as pessoas em situação de insegurança alimentar lidam com essa realidade. Diante desse cenário, compreender o conhecimento das comunidades locais sobre os recursos fornecidos na região tem se revelado um desafio significativo. Certos termos recorrentes na literatura estão diretamente relacionados à segurança alimentar, como, por exemplo, as PANCs (plantas alimentícias não convencionais).

PALAVRAS-CHAVE: Comunidade rural; PANC's; Vulnerabilidade econômica

INTRODUÇÃO

Em períodos pandêmicos a indisponibilidade de alimentos aumenta, assim também como diminui a qualidade dos mesmos, principalmente para pessoas em situação de vulnerabilidade econômica (Silva *et al.* 2023). Assim, os alimentos emergenciais se constituem recursos que as pessoas utilizam em tempos de escassez de alimentos e podem ser definidos como plantas que normalmente não são consumidas, podendo ser denominadas como plantas alimentícias não convencionais (PANCs) (Durigon *et al.* 2023).

Guinand e Lemessa (2001) definem alimentos emergenciais como sendo aquelas plantas que apresentam algumas das seguintes características: limitação pela disponibilidade sazonal, tabus locais, natureza ofensiva de algumas plantas, como por exemplo, abundância de espinhos ou características tidas como desagradáveis, como mau gosto, difícil preparo e até mesmo riscos intoxicação.

OBJETIVOS

Identificar as espécies vegetais de importância alimentícia que podem ser usadas como alimento emergencial, bem como caracterizar o conhecimento (sobre tais espécies) das pessoas locais de uma comunidade da região rural de Floriano, Piauí.

METODOLOGIA

Reuniões foram realizadas para planejamento das atividades associadas ao projeto de extensão com orientador e extensionista, também para tratar sobre a apresentação do trabalho em si e organização de materiais pertinentes acerca do tema a ser desenvolvido. Além disso, foram feitas visitas à comunidade rural Porteiras, pertencente ao município de Floriano– PI, onde as ações foram realizadas com moradores locais, sempre seguindo as normas de biossegurança como, por exemplo, uso de máscara.

A comunidade fica a 17 km de distância do *Campus* Amílcar Ferreira Sobral CAFS/UFPI e possui cerca de 50 moradores. Foram realizadas entrevistas por meio de roteiros estruturados (Fraser e Gondim, 2004), com 15 dos moradores locais para descrever as principais plantas da região

com potencial para uso alimentício. A maioria dos participantes desta pesquisa eram agricultores.

A etapa da pesquisa transcorreu sem intercorrências e obteve aderência das pessoas que prontamente se disponibilizaram participar.

RESULTADOS ALCANÇADOS

As entrevistas indicaram as plantas da região que, embora tenham sido apontadas pelos moradores como plantas medicinais em maioria, muitas delas têm grande potencial para uso alimentício. As que tiveram maior número de citação foram mastruz (11), catinga de porco e erva cidreira, ambas com 10 citações. De acordo com as entrevistas, as principais partes usadas foram folha, casca e caule, que podem ser usados de formas diversas, tais como chá (maior número de citação), seguido por garrafada, lambedor, molho, infusão, banho e sumo. Observando esses dados, percebe-se um baixo número de espécies frutíferas, o que pode estar relacionado com as características ambientais da região, que está inserida no domínio da caatinga. Em trabalhos que abordam a insegurança alimentar a ocorrência de espécies nativas frutíferas é muito importante para estratégias de mitigação da fome a partir dos usos dos frutos. Por outro lado, o grande número de citação de chá (87) como forma de uso indicou que, apesar do forte emprego medicinal das plantas locais, esse uso contempla as duas vertentes (medicinal e alimentício), visto que muitos dos entrevistados indicaram usar chá de muitas plantas apenas para fim alimentício: “por que é bom” (M. 64 anos).

CONCLUSÃO

Diante das atividades executadas pelo projeto, ficou evidente que as populações mais vulneráveis são as que mais sofrem em termos de segurança alimentar, destacando a necessidade de intervenções eficazes e sustentáveis. Assim como foi possível observar que os alimentos emergenciais desempenham um papel fundamental na mitigação dos desafios enfrentados pelas comunidades em momentos de crise, fornecendo uma rede de apoio essencial. Mas apesar disso, as pessoas ainda pouco conhecem essas vantagens, sendo assim necessária a difusão de conhecimentos a cerca dessa temática.

REFERÊNCIAS

DURIGON, Jaqueline et al. PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS (PANC): da construção de um conceito à promoção de sistemas de produção mais diversificados e resilientes. **Revista Brasileira de Agroecologia**, v. 18, n. 1, p. 268-291, 2023. ISSN: 1980-9735. DOI: <https://doi.org/10.33240/rba.v18i1.23722>.

FRASER, M. T. D.; GONDIM, S. M. G. **Da fala do outro ao texto negociado**: discussões sobre a entrevista na pesquisa qualitativa. **Paidéia (Ribeirão Preto)**, v. 14, n. 28, p. 139–152, maio 2004.

GUINAND, Y.; LEMESSA, D. (2001) **Wild-food plants in Ethiopia**: reflections on the role of wild foods and famine foods at a time of drought. *In*: The potential of indigenous wild foods. Kenyatta C & Henderson A. USAID/OFDA, CRS, Southern Sudan. 85p.

SILVA, T. T. M. da *et al.* Pandemia e Insegurança Alimentar e Nutricional no Brasil: uma revisão integrativa. **Id On Line. Revista de Psicologia**, [S.L.], v. 17, n. 67, p. 167-181, 31 jul. 2023. Lepidus Tecnologia. <http://dx.doi.org/10.14295/idonline.v17i67.3792>.

ANÁLISE DA LEITURA COMO FORMA DE REMIÇÃO DA PENA NAS UNIDADES PRISIONAIS DE TERESINA

Maria Vitória Rodrigues da Matta Mello, UFPI

Francisco Ryan Soares de Holanda, UFPI

Prof^ª Dr^ª Adriana Castelo Branco de Siqueira, coordenador do projeto - UFPI

Área: Humanidades e educação

Local: Teresina

RESUMO

A **Lei de Execuções Penais (LEP)** (BRASIL, 1984) em seu art. 126 prevê apenas o trabalho e o estudo como meios para remir a pena, mas a **Resolução do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) nº 391/2021** reconheceu o direito à remição da pena também por outras práticas educacionais, tal como a leitura. Dessa forma se questiona, as unidades prisionais de Teresina têm fomentado a prática da leitura e a consequente remição da pena? Diante disso, fazendo uso do método dedutivo e por meio de uma pesquisa qualitativa, compreendendo a revisão bibliográfica e a análise estatística, pretende-se elucidar o incentivo da prática da leitura realizado nas penitenciárias de Teresina no período de 2018 a 2023, bem como analisar os seus resultados por meio de dados estatísticos coletados **Sistema Nacional de Informações Penais (SISDEPEN)**. Com a implementação do projeto Leitura Livre, no primeiro semestre de 2023 haviam 1.634 presos em celas físicas na cidade de Teresina, dentre estes 452 foram beneficiados com a remição da pena através da leitura, totalizando 27,66% da população carcerária na cidade, demonstrando que as instituições prisionais possuem compromisso com a educação e ressocialização da população carcerária.

PALAVRAS-CHAVE: LEITURA; REMIÇÃO; PENITENCIÁRIAS; PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE;

INTRODUÇÃO

A LEP (BRASIL, 1984) em seu art. 126 traz como possibilidade de remição da pena ao interno em regime fechado ou semiaberto apenas o trabalho e a educação. Diante disso, a incorporação da **Recomendação CNJ nº 44/2013** (BRASIL, 2013) ao **HC nº 190.806/SC** que reconheceu o direito da apenada à remição da pena pela leitura representou um grande avanço. Dessa forma, o que se busca é oferecer ao preso um estímulo visando sua correção, reduzindo o tempo de cumprimento da pena, a fim de que possa progredir ao regime de liberdade condicional ou definitiva (Brito, 2011 *apud* Silva, A. M., 2021). Imerso nessa perspectiva, com o intuito de identificar o incentivo dado ao longo dos anos à esta medida, segundo os dados do SISDEPEN a remição pelo estudo vem tendo grande incentivo, uma vez que nos primeiros semestres dos anos de 2018, 2019, 2020 e 2021 apresentaram percentuais ínfimos de 0,9%, 1,24%, 1,29% e 1,27% respectivamente; mas já nos anos seguintes, após o marco temporal da Resolução CNJ nº 391/2021, apresentaram aumento significativo já no período de janeiro a junho de 2022 com um total de 723 remição pelo estudo e pelo esporte, o equivalente a 44,57% da população carcerária a época.

OBJETIVOS

O Grupo de Pesquisa e Extensão Criminologia e Direitos Humanos objetiva compreender os aspectos da sociedade que influem na violência e marginalidade de grupos sociais historicamente preteridos sob a perspectiva da criminologia e dos direitos humanos. Nesse sentido, tendo em vista a leitura dentro das unidades prisionais como uma forma de efetivação dos direitos sociais em relação à alfabetização e a remição da pena, pretende-se elucidar o incentivo da prática da leitura realizado nas penitenciárias de Teresina no período de 2018 a 2023, bem como analisar os seus resultados por meio de dados estatísticos coletados através do Sistema Nacional de Informações

Penais (SISDEPEN).

METODOLOGIA

Por meio de uma pesquisa quantitativa, compreendendo a revisão bibliográfica e a análise estatística, pretende-se elucidar o incentivo do projeto Leitura Livre nas penitenciárias de Teresina, bem como analisar os seus resultados por meio de dados estatísticos. De forma remota, foram comparados os dados coletados através do SISDEPEN em relação a quantidade de remições de pena em comparação a população prisional, nos anos de 2018 a 2023, das quatro unidades prisionais da cidade de Teresina: Penitenciária Feminina de Teresina, Penitenciária Professor José Ribamar Leite, Penitenciária Regional Irmão Guido e Unidade de Apoio ao Semiaberto.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Entende-se o **HC nº 190.806/SC** como marco temporal importante para a extensão hermenêutica à **Recomendação CNJ nº 44/2013**, por isso com a posterior **Resolução CNJ nº 391/2021** notou-se um aumento exponencial em relação a quantidade de apenados com remição de pena através do estudo, englobando neste também a leitura. Os percentuais foram obtidos fazendo a proporção da quantidade de remição de pena pelo estudo em comparação a população prisional de cada ano.

Os dados coletados dos anos anteriores à data da resolução, ou seja, de 2018 a 2021 apresentaram índices abaixo de 2% em relação ao estudo e esporte. Contudo, a partir do ano de 2022 houve um aumento exponencial, dos 1.622 internos 723 tiveram remição da pena pelo estudo e esporte (nesse dado se inclui o ensino básico, ENCEJA, ENEM PPL e a leitura), havendo a separação da leitura somente a partir dos dados coletados no primeiro semestre de 2023, no qual havia 1.634 pessoas privadas de liberdade e destes 452 foram beneficiados com a redução da pena devido a leitura, chegando a 27,66% da população carcerária. Nesse sentido, a leitura consolida-se como não só um importante instrumento de remição de pena, como também reintegra o preso a sociedade em um tempo menor; servindo como modalidade de humanização, haja vista a reflexão provocada pela leitura que encoraja o apenado a aprender e aperfeiçoar-se como pessoa digna (Leal, 2019, p. 20).

CONCLUSÃO

A remição da pena pela leitura tem como finalidades precípuas a formação da cidadania, a permuta de momentos monótonos no estabelecimento prisional pela leitura e a nova chance de inclusão quando do retorno à coletividade (Silva, M. L., 2021). Dessa forma, analisando os dados estatísticos foi possível concluir que a partir do marco temporal da **Resolução 391/2021 do CNJ** houve um aumento exponencial da quantidade de internos que alcançaram a remição da pena através da leitura, consequência do incentivo dado dentro das unidades prisionais de Teresina, demonstrando o compromisso destas com a ressocialização, alfabetização e formação cultural. Contudo, em comparação com a população carcerária total da cidade, o índice de remição ainda é instável, tendo em vista principalmente a impossibilidade de serem ofertados livros para todos os detentos por conta das bibliotecas ainda precárias das unidades com poucos exemplares, sendo de extrema importância para o progresso dos projetos de leitura livre o fornecimento de obras por parte do Estado.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Justiça. Resolução nº 391, de 10 de maio de 2021. Disponível em: <https://atos.cnj.jus.br/files/origina-112500220210511609a7d7a4f8dc.pdf>. Acesso em: 25 set. 2023.

BRASIL. Conselho Nacional de Justiça. Recomendação n. 44, de 26 de novembro de 2013. Disponível em: https://atos.cnj.jus.br/files//recomendacao/recomendacao_44_26112013_27112013160533.

pdf. Acesso em: 25 set. 2023.

LEAL, Jéssica Raiany Vieira Ramos Justo. Remição de pena pela leitura: análise do projeto “ler liberta”. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Direito) - Faculdade de Direito de Vitória, Vitória, 2019.

SILVA, Marciel Luiz da. Instituto da remição da pena através da leitura. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Direito) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2021.

SILVA, Ana Maria da. Remição da pena pela leitura: o papel da educação na promoção da dignidade do apenado. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Direito) - Centro Universitário de Brasília, Brasília, 2021.

SISDEPEN. Secretaria Nacional de Políticas Penais. Dados estatísticos do sistema **penitenciário**. Disponível em: <http://https://www.gov.br/senappen/pt-br/servicos/sisdepen> Acesso em: 25 set. 2023.

ARQUEOLOGIA ANTÁRTICA E CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS

Maria Victoria Costa Silva, bolsista PIBEX, UFPI; Nyskaline Nascimento da Fonseca, UFPI; Marlon Venicius Carneiro de Freitas, UFS; Kamila Carvalho Feitoza, bolsista PIBEX, UFPI;

Vitor Hugo Lopes dos Santos, UFPI

Fernanda Codevilla Soares, coordenadora do projeto, UFPI

Área do edital: Humanidades e Educação

Local: Teresina-PI

RESUMO

O presente trabalho tem como proposta mediar, através do Programa de Extensão “A presença do passado: narrativas alternativas em Arqueologia”, a academia e o público não-acadêmico, apresentando histórias que buscam caracterizar a Arqueologia Antártica de uma forma mais próxima de quem são os arqueólogos e arqueólogas polares, como é a experiência de pesquisar a Antártica e de como se deu os primeiros encontros humanos com o continente. Aderindo os trabalhos produzidos no âmbito do Projeto Paisagens em Branco, do LEACH-UFMG, desenvolvemos uma série de recursos originais e alternativos que visam descrever como é a Antártica, quem eram os grupos caçadores foqueiros, lobeiros e baleeiros e como se dá as pesquisas arqueológicas na região. Nesse resumo serão apresentados os resultados associados a produção dos contos de terror, história em quadrinhos, performance teatral e tirinhas.

PALAVRAS-CHAVE: Arqueologia, Antártica, contação de histórias

INTRODUÇÃO

O projeto de extensão “A presença do passado: narrativas alternativas em Arqueologia”, caracteriza-se por um conjunto de workshops e oficinas criativas direcionadas aos discentes do curso de Arqueologia da UFPI e demais interessados, voltado ao planejamento e desenvolvimento de ações de mediação sobre Arqueologia Antártica e sua aplicação junto ao público não-acadêmico. Estas ações tem por objetivo mediar a Arqueologia Antártica para pessoas não-arqueólogas, tornando o assunto mais didático, divertido, incorporado e sensível. De forma específica, compilamos nesse resumo as narrativas alterativas associadas a contação de histórias, são elas: história em quadrinhos, tirinhas, contos de terror e performance teatral. A nossa proposta é tornar a Arqueologia Antártica mais dinâmica e discutir, por meio destes recursos, diversos estereótipos existentes sobre o tema e apresentar os primeiros contatos humanos com o continente de uma forma crítica e plural.

OBJETIVOS

O principal foco desse trabalho é elaborar narrativas alternativas em Arqueologia Antártica que vão de contraponto às formas tradicionais de narrativas arqueológicas, geralmente frias, impessoais, distantes e pretensamente neutras (ZARANKIN e SENATORE, 2013, ZARANKIN, 2015). Utilizamos para isso recursos midiáticos que encantam as pessoas, como Histórias em Quadrinhos, cartuns, tirinhas, contos e performances teatrais, a fim de aproximar arqueólogos e não-arqueólogos e contar histórias significativas para todos os envolvidos.

METODOLOGIA

O trabalho de construção das narrativas sobre Arqueologia Antártica foi precedido da análise de outras mídias que versavam sobre Arqueologia e Antártica, separadamente. A pesquisa permitiu identificar estereótipos construídos sobre Arqueologia e Antártica que buscamos nos distanciar. Além disso, parte da capacitação foi adquirida com o desenvolvimento do evento “Quando a Antártica encontra a Caatinga: formando pesquisadores polares no Piauí” e em reuniões quinze-

nais do programa desenvolvidas com a finalidade de alinhar as atividades e acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Os resultados obtidos consistem na produção das seguintes narrativas alternativas: 1) HQ: O HQ em desenvolvimento tem por objetivo contar histórias e discutir a visão que o público geral e a comunidade acadêmica têm a respeito da Arqueologia e da Antártica. Este encontra-se voltado para o público infante-juvenil e adulto, e conta a história de Açucena, uma jovem mestrande de Arqueologia, vinda do interior do Piauí, que através de um projeto de pesquisa tem a oportunidade de estudar e conhecer a Antártica. A HQ recorre a ficção para contar a história das coisas da Antártica, através dos próprios objetos, também traz críticas a aspectos políticos que cercam essa disciplina e a preservação da Antártica, além de apresentar o trabalho arqueológico realizado no continente a partir do ponto de vista dos grupos foqueiros, lobeiros e baleeiros; 2) Tirinhas, charges e cartuns: As tirinhas, charges e cartuns em desenvolvimento tem por finalidade utilizar-se do humor e do teor político dessas formas de comunicação para abordar temas presentes na Arqueologia e mais especificamente na arqueologia antártica. Nesse sentido, é discutido criticamente o entendimento da Antártica como um continente branco e sem vida; também é analisada a presença feminina nas expedições científicas da Antártica e, por fim, é discutido as formas tradicionais de narrar arqueologia, baseadas no cientificismo positiva e cartesiano; 3) Contos: O conto em desenvolvimento tem como a finalidade apresentar os pesquisadores e pesquisadoras polares, os grupos foqueiros, lobeiros e baleeiros, partir de uma narrativa emotiva, que visa estimular no leitor ou leitora a sensação de como é estar e viver na Antártica. A história apresenta uma pesquisadora polar que, depois de muitos dias na barraca, em função do mal tempo, acorda encorpada na figura de um foqueiro do século XIX; 4) Teatro: A Performance Teatral visa estabelecer um paralelo entre Arqueólogos e não-Arqueólogos apresentando, de forma imersiva, o trabalho de Arqueologia Antártica. As vestimentas dos personagens, o cenário escolhido, os diálogos e o enredo de modo geral, tem por finalidade tornar a narrativa da história da Antártica e sua investigação de mais fácil compreensão para o público. A performance gira em torno de um possível julgamento sobre a continuação, ou não, do tratado Antártico, neste estão presentes o juiz, as advogadas de defesa e de acusação e as testemunhas, caracterizadas por pesquisadores polares, especialmente arqueólogas e também pseudocientistas. Ao final, o público decide o veredito do julgamento.

CONCLUSÃO

As narrativas alternativas em desenvolvimento possuem um grande potencial em discutir a história da Antártica de uma forma alternativa, apresentando, de uma forma divertida e envolvente, como é sua paisagem, geografia, clima, animais e personagens. Assim que concluída esta etapa de elaboração das narrativas, prevê-se sua aplicação nas escolas da rede de ensino pública e privada de Teresina. O trabalho tem mostrado que é possível construir conhecimentos científicos fazendo uso de linguagens alternativas e mais acessíveis ao público.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ZARANKIN, A. Archaeology of a tear: delusions in a tent in a stormy day in Antarctica. In: SALLERNO, Melisa; ZARANKIN, Andres e PELLINI, José Roberto (eds). *Coming to senses. Topic in Sensory Archaeology*. Cambridge: Cambridge Scholars Publishing, 2015.

ZARANKIN, A. & SENATORE, M. Contos, “Peixe Grande” e arqueologia; repensando o caso da Antártica. IN: MORALES, W & MOI, F (organizadores). *Tempos Acenstrais*. São Paulo: Anna Blume. 2013

ARTE, SUSTENTABILIDADE E SOLIDARIEDADE NA GRADUAÇÃO DE MODA: BONECOS DO BEM

Brena da Silva Braga
Bruna Rayara de Oliveira Santos
Simone Ferreira de Albuquerque
Coordenadora: Nilce Aparecida Vasques Serejo
Universidade Federal do Piauí – UFPI
Área: Humanidades e Educação
Local de Apresentação:

RESUMO

Durante décadas, as empresas de moda têm sido criticadas por conduta insustentável que afeta negativamente a qualidade ambiental e o bem-estar humano e hoje buscam amenizar os danos que causam. Um dos grandes problemas desse tipo de empresa está relacionado a quantidade de resíduos sólidos, mais especificamente os resíduos têxteis que produzem. Desta forma, propõe-se este projeto de confecção de bonecos de pano fazendo uso de resíduos têxteis produzidos e doados por uma empresa de moda praia de Teresina e que serão doados a crianças em orfanatos ou hospitais, associações e casas de acolhimento durante tratamento de saúde. O projeto além de permitir aos alunos a prática do corte, da costura e dos acabamentos, possibilitam o desenvolvimento de um trabalho de conscientização social e ambientalmente sustentável na moda.

PALAVRAS CHAVE: Moda; Sustentabilidade; Bonecos de Pano; Ação Social.

INTRODUÇÃO

Ao longo deste estudo, apresentamos a metodologia, o desenvolvimento e os resultados do projeto “Bonecos do Bem”. Este projeto emergiu da colaboração de alunos do curso de Moda e membros da comunidade que compartilham um compromisso com a sustentabilidade e um desejo genuíno de fazer a diferença na vida de crianças em situação de vulnerabilidade em instituições de saúde em Teresina.

Com a confecção e distribuição de 400 bonecos de pano, o projeto não apenas trouxe alegria para as crianças, mas também desempenhou um papel fundamental na ressignificação de resíduos têxteis. **É importante destacar que Teresina carece de um programa de reciclagem dedicado a materiais têxteis, uma questão que representa um dos desafios prementes na indústria da moda.** Uma parte dos resíduos têxteis são doados para confecção de tapetes e a grande maioria vai para o descarte comum tendo o aterro sanitário como destino final (ALBUQUERQUE, 2022).

O impacto desse esforço colaborativo não pode ser subestimado. Além de oferecer uma solução para o problema dos resíduos têxteis, o projeto estabeleceu parcerias com empresas locais que forneceram insumos essenciais para a confecção dos bonecos de pano. Essa iniciativa não apenas deu um novo valor a esses materiais anteriormente subutilizados, mas também demonstrou o poder transformador da cooperação entre a comunidade, o setor empresarial e a academia em direção a um objetivo comum.

A seguir será explorado detalhadamente os resultados alcançados pelo projeto Bonecos do Bem, destacando seu impacto positivo nas vidas das crianças beneficiadas, a conscientização ambiental gerada e as lições que podem ser aplicadas em projetos futuros de sustentabilidade e responsabilidade social.

OBJETIVO GERAL

Confecção de bonecas e bichos de pano fazendo uso de resíduos têxteis que seriam descartados para a coleta comum (UPCYCLING)

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Realizar um treinamento sistemático das etapas do corte, da modelagem e da costura; Estimular no aluno e no empresário a importância da sustentabilidade ambiental e social na moda; Realizar parcerias com empresas de moda para coleta de resíduos têxteis; Presentear crianças acolhidas em orfanatos ou hospitais, associações e casas de acolhimento durante tratamento de saúde.

METODOLOGIA

Aulas expositivas sobre sustentabilidade, modelagem, corte e costura de bonecos; Demonstrações de métodos e técnicas de costura à mão e à máquina de costura; Montagem dos bonecos por meio de costura no laboratório específico de técnica de montagem, individualmente com o acompanhamento do professor orientador e de monitores; Visitas a entidades cuidadoras de crianças com a saúde alterada para contação de histórias e distribuição dos bonecos.

RESULTADOS ALCANÇADOS

O projeto de confecção de bonecas e bichos de pano, utilizando resíduos têxteis que seriam descartados, visou alcançar uma série de resultados significativos, que abordam questões de educação, sustentabilidade, bem-estar infantil e conscientização ambiental. Durante a realização do projeto, os alunos envolvidos puderam adquirir e aprimorar suas habilidades de corte e costura, proporcionando-lhes uma experiência prática valiosa no campo da moda e do artesanato. A moda global representa uma das atividades industriais contemporâneas mais relevantes economicamente, mas está repleta de problemas que envolvem a sustentabilidade. Kim e Kang (2018) consideram que a sustentabilidade é muito importante para a indústria da moda, visto que as organizações consideram a sustentabilidade para manter um crescimento consistente em seus negócios. O projeto contribuiu para promover a prática sustentável entre os alunos e comunidade, conscientizando-os sobre a importância da sustentabilidade na indústria da moda e incentivando práticas mais responsáveis. Além de os preparar para futuras carreiras na indústria da moda, com uma compreensão aprimorada da importância da sustentabilidade em suas práticas profissionais e da importância do âmbito social. Todeschini, Cortimiglia e De Medeiros (2020) complementam informando que além das interações institucionais e do envolvimento da comunidade, os acordos internacionais indicam que o planejamento e a prática da sustentabilidade dependem amplamente de múltiplos atores.

No eixo ambiental destaca-se que cerca de 92 milhões de toneladas métricas de resíduos têxteis são produzidas anualmente e esse desperdício provavelmente aumentará em cerca de 60% entre os anos de 2015 e 2030 (Global Fashion Agenda - GFA, 2017) e destes, um montante que pode atingir até 20% do total é desperdiçado ainda durante o processo de fabricação. No Brasil, por exemplo, são geradas 175 mil toneladas de resíduos têxteis ao ano. Apenas 36 mil toneladas, 20% das sobras, são reaproveitadas na elaboração de novos produtos: barbantes, mantas, novas peças de roupas e fios (Associação Brasileira da Indústria Têxtil – ABIT, 2013). O projeto desempenhou um papel significativo na redução do desperdício de resíduos têxteis em Teresina, demonstrando a viabilidade da reutilização criativa desses materiais, ressignificando o que não teria mais valor, em objetos com tanto significado. Ao destacar a quantidade de resíduos têxteis gerados e a falta de programas de reciclagem em Teresina, o projeto ajudou a aumentar a conscientização sobre a questão do desperdício de resíduos têxteis na comunidade.

A indústria da moda é um agente de promoção do desenvolvimento econômico e do avanço tecnológico, possuindo influência nas transformações do planeta. Precisa continuar crescendo embora cause impactos e danos ambientais em toda a sua cadeia de valor (ÇAY, 2018). Configura-se como a terceira atividade econômica em termos de geração de renda e de movimentações financeiras no mundo, respondendo pela atividade humana que causa os maiores impactos socioambientais no planeta (BERLIM, 2012), desde a extração das matérias-primas incluindo a forma como é con-

sumida, as condições de trabalho e o excesso de resíduos decorrentes de seu processo produtivo e o descarte. No contexto atual, o interesse da indústria de confecção do vestuário resume-se ao fator econômico, com a fabricação e comercialização de forma rápida, barata, e de baixa qualidade, que estimula e facilita o descarte e/ou a substituição dos produtos (HIRSCHER, NINIMAKI e ARMSTRONG, 2018). Os desafios são grandes, envolvem um conjunto amplo de valores e uma cultura voltada para o mercado em massa, envolvendo tanto fabricantes quanto consumidores. Nesse cenário destaca-se também os designers de moda que podem contribuir com a propagação de uma produção mais sustentável. Dessa forma a academia deve preparar esse jovem para que saia com uma consciência sustentável difundindo-a onde quer que vá atuar no mercado de trabalho.

Esses resultados refletem o impacto positivo do projeto, que conseguiu cumprir suas metas e contribuir para a conscientização ambiental, a educação e a promoção da sustentabilidade na indústria da moda e na comunidade local. Além da meta de confecção de 400 bonecos e bichos de pano a partir de resíduos têxteis ter sido atingida com sucesso, os bonecos e bichos de pano confeccionados foram doados a instituições de cuidados de saúde, como hospitais e clínicas, cumprindo o objetivo de proporcionar momentos de alegria e conforto às crianças com problemas de saúde.

CONCLUSÃO

O projeto, ao confeccionar 400 bonecos de pano a partir de resíduos têxteis de empresas da cidade de Teresina, alcançou resultados notáveis. Não só permitiu aos discentes envolvidos adquirirem habilidades práticas de corte e costura, como também teve um impacto significativo na conscientização dos desafios ambientais enfrentados por esta indústria em Teresina. A doação dos bonecos demonstrou a viabilidade de dar um novo destino aos resíduos que, de outra forma, seriam descartados de forma inadequada. O projeto funcionou como um exemplo prático de como a sustentabilidade pode ser integrada à indústria da moda, inspirando discentes, comunidade e instituições a considerar alternativas responsáveis em relação aos resíduos têxteis. Esses resultados são um passo significativo em direção a um futuro mais consciente e sustentável.

REFERENCIAS

ALBUQUERQUE, S.F. Entraves para a sustentabilidade na confecção de vestuário e na cultura da moda. Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Piauí, Centro de Ciências da Natureza, Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente, Teresina, 2022.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA TÊXTIL - ABIT. Relatório de Atividades ABIT 2013. Disponível em: <http://www.abit.org.br/Publicacao.aspx> acesso em outubro de 2019.

GFA- GLOBAL FASHION AGENDA, 2017. Pulse of the fashion industry. Disponível em <https://www.globalfashionagenda.com/initiatives/pulse/>. Accessed date: March 2019.

KIM, J., KANG, S., 2018. How Social capital impacts the purchase intention of sustainable fashion products. *Journal of Business Research*, in press. <https://doi.org/10.1016/j.jbusres.2018.10.010>

TODESCHINI, B.V., CORTIMIGLIA, M.N., DE MEDEIROS, J.F., 2020. Collaboration practices in the fashion industry: Environmentally sustainable innovations in the value chain. *Environmental Science & Policy*, 106. 1-11. <https://doi.org/10.1016/j.envsci.2020.01.003>

AS COMPETÊNCIAS DA REDAÇÃO DO ENEM: UMA ANÁLISE DAS REDAÇÕES DOS ALUNOS DO PROJETO *PENSE ENEM*

Kelly Ferreira Guimarães, bolsista PIBEX, Universidade Federal do Piauí (UFPI);
Isaque Coelho Cavalcante, bolsista PIBEX
Universidade Federal do Piauí (UFPI);
Carolina De Aquino Gomes, coordenadora responsável; Antonio Kelson Vieira Da Silva, coordenador do Projeto, Universidade Federal do Piauí (UFPI).
Área: Humanidades e Educação
Local: Teresina - Piauí

RESUMO

O presente trabalho investiga o processo de produção textual de redações dos alunos do projeto de extensão *Pense Enem*, da Universidade Federal do Piauí (UFPI), desenvolvido junto à PREXC (Pró-reitoria de Extensão), realizado presencialmente na cidade de Teresina. A pesquisa justifica-se por evidenciar em que medida as competências do ENEM trazem dificuldade à composição textual de alunos oriundos de escolas públicas. Além disso, está justificada por demonstrar os impactos da esfera digital na escrita formal dos discentes, causando problemas argumentativos, coesivos e ortográficos. Durante as aulas da área de Língua Portuguesa, buscamos analisar o desenvolvimento da matriz das cinco competências propostas pelo *Exame Nacional do Ensino Médio* (ENEM), nos textos produzidos pelos alunos. Tomando como metodologia a pesquisa qualitativa, de base documental, coletamos 25 redações elaboradas pelos discentes do projeto *Pense Enem*, para verificar em quais competências os alunos obtiveram mais facilidade ou menos problemas. Conforme os dados analisados, concluímos que os alunos apresentaram maior dificuldade nas competências 1, 2 e 4.

PALAVRAS-CHAVE: ENEM; Redação; Competências; Argumentação;

INTRODUÇÃO

A redação é uma etapa fundamental do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Essa fase de produção escrita consiste na construção de um texto dissertativo-argumentativo, no qual os alunos devem seguir um conjunto de cinco competências prescritas pelo Ministério da Educação (MEC).

Na tipologia dissertativa-argumentativa, muitos processos devem estar presentes na elaboração do texto. Conforme Marcuschi (2008), o texto dissertativo-argumentativo exige fatores como interpretação, opinião e organização de ideias. Dessa forma, a produção desse tipo textual pode apresentar adversidades devido às diversas camadas de construção que o estruturam, de ordem linguística, retórica, coesiva, dentre outras.

Quando contextualizado aos alunos de escolas públicas brasileiras, o texto dissertativo-argumentativo da redação demonstra inúmeras dificuldades de elaboração. Conforme Carvalho (2005), as competências da redação do ENEM visam avaliar o desempenho global do estudante frente ao texto dissertativo-argumentativo. Entretanto, muitos discentes sentem dificuldades frente à matriz das cinco competências presentes nos mecanismos avaliativos da redação do ENEM.

Esses obstáculos são causados, em diversas circunstâncias do ensino público, pela falta de um contato diário com a leitura e a escrita, bem como por um ensino deficitário no que se refere aos conteúdos de Língua Portuguesa e Literatura. Outra problemática, ligada às vivências cotidianas dos alunos, trata do uso massivo das redes sociais, o que distância os alunos do contato com o texto dissertativo-argumentativo.

Assim, este trabalho procura demonstrar uma pesquisa com um *corpus* de 25 redações dos alunos do projeto de extensão *Pense Enem*, da Universidade Federal do Piauí (UFPI), desenvol-

vido junto à PREXC (Pró-reitoria de Extensão), na cidade de Teresina, no intuito de averiguar as cinco competências da redação do ENEM nos textos dos alunos.

OBJETIVOS

- Investigar 25 redações produzidas pelos alunos do projeto de extensão *Pense Enem*, tendo em vista verificar as dificuldades nas competências exigidas pela redação do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM);
- Identificar os processos de desenvolvimento das competências da redação do ENEM;
- Descrever conceitos relacionados ao texto dissertativo-argumentativo;
- Analisar mecanismos argumentativos, gramaticais, coesivos e retóricos.

METODOLOGIA

A metodologia escolhida foi uma análise qualitativa, de base documental, de 25 redações, a fim de observar em quais das cinco competências do ENEM os alunos mais tiveram dificuldades. Segundo Goldenberg (1997), a pesquisa qualitativa produz novos conhecimentos sobre o objeto explorado. Portanto, a partir de uma abordagem documental das redações, procuramos estabelecer informações inovadoras acerca da produção das competências em redações do exame.

As redações analisadas foram recebidas entre os meses de setembro e outubro do ano de 2023, com dois temas propostos nas aulas de redação para serem escritos pelos alunos e entregues de volta para serem corrigidas. As aulas aconteceram de forma presencial, na Universidade Federal do Piauí (UFPI), por meio do projeto *Pense Enem*.

O Projeto *Pense Enem* busca uma cooperação entre a Universidade Federal do Piauí (UFPI), através da PREXC, e a parcela da Comunidade Teresinense que deseja ingressar no Ensino Superior. No projeto, acontecem aulas de várias áreas do conhecimento direcionadas ao ENEM. Contudo, neste trabalho, o foco será na área de linguagens, especificamente na Redação conforme os parâmetros cobrados pelo ENEM.

RESULTADOS ALCANÇADOS

A partir dos dados coletados, notamos que os alunos tiveram mais dificuldades nas competências 1, 2 e 4. Evidenciamos a necessidade que os alunos possuem de uma prática de escrita e leitura constantes. Percebemos, também, que muitos alunos não tiveram contato frequente com a tipologia dissertativa-argumentativa, um problema visto ao corrigirmos as redações.

CONCLUSÃO

Por meio do presente trabalho, concluímos que a pesquisa nos ajudou a conhecer melhor as dificuldades dos nossos alunos, para assim podermos ajudá-los de uma forma mais assertiva.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, Reginaldo Pinto de. Metodologia de Correção da Redação no ENEM. In: **ENEM: fundamentação teórico-metodológica**. Brasília: O Instituto, 2005.

GOLDEMBERG, M. **A arte de pesquisar**. Rio de Janeiro: Record, 1997.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

ATIVIDADES LÚDICAS PARA O ENSINO DE GENÉTICA E BIOLOGIA MOLECULAR

Fabiana Neres Damasceno, bolsista PIBEX, Universidade Federal do Piauí

Kauan Ferreira da Rocha, bolsista PIBEX, Universidade Federal do Piauí

Yasmin Dias Nunes, Universidade Federal do Piauí

João Pedro Atem Ribeiro Barros, Universidade Federal do Piauí

Raimundo Nonato Oliveira Silva, coordenador do projeto, Universidade Federal do Piauí

Área: Humanidades e Educação

Local: Floriano

RESUMO

O ensino de Genética no ensino básico é abordado de forma tradicional e sem conexão com a realidade de muitos estudantes, fazendo com que eles não consigam associá-los a situações do cotidiano. Dessa forma, a presente atividade de extensão teve como objetivo produzir material didático relacionado a estruturas dos ácidos nucleicos (DNA e RNA) com alunos do ensino médio. O trabalho foi realizado na Escola CETI Bucar Neto, localizado no município de Floriano-PI, com alunos do terceiro ano do Ensino Médio, onde a turma foi dividida em dois grupos para elaboração de modelos didáticos dos ácidos nucleicos com materiais de baixo custo. Durante a etapa de confecção dos modelos, observou-se uma interação entre os alunos, com discussão construtiva sobre o tema abordado. A implementação de modelos didáticos no ensino básico pode contribuir para um ensino-aprendizagem interativo, tornando o ensino mais atrativo e dinâmico.

PALAVRAS-CHAVE: modelo didático; ensino médio; ácidos nucleicos.

INTRODUÇÃO

O ensino de Genética nas escolas públicas é uma temática que vem sendo realizada, tradicionalmente, com abordagens que valorizam a memorização de conceitos de forma descontextualizada. Conforme Catarinacho (2011), uma das dificuldades no ensino de Genética refere-se em especial por apresentarem conteúdos que dificultam a assimilação, por possuir termos abstratos em relação ao cotidiano dos alunos, contribuindo para que estes não despertem interesse e motivação em aprender esses conteúdos abordados.

Diante disso, destaca-se a importância do papel do professor em buscar metodologias que promovam essa interconexão ao aproximar a teoria e prática de forma mais interativa. Uma das ferramentas que vem sendo bastante utilizadas por muitos pesquisadores são as atividades lúdicas, principalmente modelos didáticos, a fim de minimizar as dificuldades encontradas no ensino de Genética (Setúval; Bejarano, 2009).

OBJETIVOS

Elaborar modelo de material genético (DNA/RNA) bem como de processos relacionados ao Dogma Central da Biologia Molecular.

METODOLOGIA

Foi aplicado modelo didático do material genético (DNA/RNA) a uma turma do terceiro ano do Ensino Médio da escola CETI Bucar Neto, composta por 21 estudantes. O processo começou a partir de questionamentos para avaliar o conhecimento prévio dos alunos sobre o assunto e adaptar o enfoque de ensino conforme as necessidades específicas da turma. Em seguida, foi ministrada uma explicação introdutória sobre os conceitos básicos dos ácidos nucleicos.

A turma foi dividida em dois grupos, e cada um deles foram orientados a confeccionar modelos tridimensionais da estrutura do DNA e do RNA, usando materiais como palitos de picolé,

massa de modelar, papel cartão e cola. A escolha de materiais ficou a critério de cada grupo, promovendo a liberdade criativa dos alunos.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Os dois grupos, responsáveis por criar os modelos do DNA e do RNA, demonstraram entusiasmo na confecção de suas representações. O uso de massa de modelar e papel cartão possibilitou a criação de modelos tridimensionais, fornecendo uma compreensão visual e tátil.

Durante a etapa de apresentação dos modelos didáticos observou-se que os alunos descreveram melhor as características estruturais dos ácidos nucleicos. As apresentações também proporcionaram a troca de informações e o esclarecimento de dúvidas, solidificando o conhecimento adquirido durante a atividade prática.

Esta abordagem destacou a eficácia da utilização de modelos didáticos tridimensionais na melhoria da compreensão dos alunos sobre a estrutura dos ácidos nucleicos, DNA e RNA. A metodologia prática e interativa mostrou-se eficaz em estimular um maior engajamento e motivação dos alunos na aprendizagem de conceitos científicos complexos, potencializando o processo de ensino-aprendizagem (Fiscarelli, 2007).

Para Martínez (2008) essas atividades, quando aplicadas de forma lúdica, complementam o conteúdo teórico, permitindo uma maior interação entre conhecimento-professor-aluno, trazendo contribuições ao processo ensino-aprendizagem. Além disso, o uso do modelo didático possibilita aos alunos, uma melhor visualização de aspectos que na maioria das vezes são difíceis de serem bem compreendidos utilizando as imagens dos livros didáticos (Nicola; Paniz, 2016).

CONCLUSÃO

A produção de modelos didáticos que explore o material genético (DNA/RNA) no ensino de genética é fundamental para uma compreensão mais eficaz, esse recurso pode cativar os alunos, tornando a genética mais acessível e interessante, contribuindo para um ensino-aprendizagem mais eficiente e duradouro.

REFERÊNCIAS

CATARINACHO, R. L. **O ensino de genética com super-heróis**: uma abordagem mutante na sala de aula. São Paulo, 2011, 32 p. (Monografia – Universidade Presbiteriana Mackenzie).

FISCARELLI, R. B. O. **Material didático e prática docente**. Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, n. 1, v. 2, p. 1-9, 2007.

MARTINEZ, E. R. M; Fujihara, R. T.; MARTINS, C. **Show da genética**: um jogo interativo para o ensino de genética. Genética na escola, v.3, n.2, p. 24-27, 2008.

NICOLA, J. A.; PANIZ, C. M. **A importância da utilização de diferentes recursos didáticos no ensino de ciências e biologia**. Infor, Inov. Form., Rev. NEaD-Unesp, n.1, v. 2, p.355-381, 2016.

SETÚVAL, F. A. R.; BEJARANO, N. R. R. **Os modelos didáticos com conteúdos de genética e a sua importância na formação inicial de professores para o ensino de Ciências e Biologia**. In: Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências, 5, 2009. Florianópolis, Anais...Florianópolis, Enpec-2009, Florianópolis.

BIOS'FERAS: AÇÕES EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Eva Leal Abreu, Universidade Federal do Piauí, Coordenador do projeto: Thais Cury de Barros,
Área: Humanidades e Educação, Local: Teresina

RESUMO

O presente texto discorre sobre o projeto de extensão que desenvolve ações educativas ambientais no Bioparque Zoobotânico de Teresina, o terceiro maior parque urbano do Brasil e o maior do nordeste, a fim de conscientizar os visitantes sobre grande relevância ecológica dessa unidade, biodiversidade, impactos ambientais e hábitos sustentáveis.

PALAVRAS-CHAVE: Educação ambiental; Bioparque; Conservação; Conscientizar.

INTRODUÇÃO

Atualmente como Bioparque, o Zoobotânico de Teresina passa por reformas em seus espaços, como a ampliação de recintos que prioriza seu papel na conservação e bem estar com os animais advindos de resgates, tráfico, e com limitações físicas e que não podem ser inseridos no seu habitat natural, além de proporcionar aos visitantes melhores áreas de lazer em contato com o meio ambiente. As reformas visam o conceito que foca em animais que devem se sentir tão livres quanto os visitantes, além da educação, pesquisa e conservação com um turismo contemplativo.

O Bioparque proporciona um espaço ideal para se trabalhar educação ambiental com a população, no qual a valorização dessa unidade de preservação da natureza se faz tão necessária diante de ações antrópicas que impactam negativamente o meio ambiente, atrelada a aprendizagem e formação de acadêmicos que podem colocar em prática conhecimentos científicos em prol da conservação, sustentabilidade e valorização da biodiversidade, nasce Projeto Bios'Feras, uma extensão para além dos muros da UFPI, para promoção de locais de diálogo (reflexão) e ação (prática), contribuindo assim para instigar envolvimento dos visitantes a respeito da preservação da natureza.

OBJETIVOS

O Bios'Feras busca promover educação ambiental aos visitantes utilizando as dependências e atrações do Bioparque Zoobotânico, como conscientizar a importância ecológica do Bioparque e de seu espaço provisório de relevância para reabilitação de animais, minimizar cegueira botânica, trabalhar com temáticas de valorização da vida selvagem, biodiversidade e os recursos naturais, sensibilizar sobre os atos ilegais que prejudicam o meio ambiente dentre desmatamento, tráfico de animais, queimadas, descarte incorreto, além de incentivar hábitos sustentáveis.

METODOLOGIA

Primeiramente, o corpo de discentes conheceu as dependências do Bioparque, os animais residentes, e os trabalhos realizados nos espaços, com isso foi desenvolvido roteiros com eixos temáticos em cada um dos recintos dos animais, por exemplo, desmatamento, preservação, evolução, perda de habitat, adaptações morfológicas, como também foi incluído algumas árvores e plantas. As abordagens dos eixos temáticos buscavam trazer conhecimentos que pudessem ser exemplificados com os animais dos recintos, sendo a abordagem adaptadas conforme a faixa etária buscando despertar interesse e curiosidade pelo conteúdo. Esses roteiros são utilizados nas visitas guiadas, com instituições escolares, mas também disponíveis para visitantes em geral. Assim, também foram desenvolvidos jogos educativos para o público em geral e oportunizar a reflexão sobre uma temática. No final de todas as práticas, os alunos faziam um feedback.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Desde o início das visitas guiadas, o projeto Biosferas já atendeu cerca de 10 escolas, além dos outros visitantes em geral, as interações com todas as faixas etárias no geral foram bem receptivas, as visitas guiadas com turmas escolares foram elogiadas pelos professores responsáveis, e os alunos extensionistas receberam várias dúvidas e curiosidades dos animais, sendo a maior demanda foi as desmistificações advindos de fakes news, superstições, percepções adquiridas ao longo da vida sobre os animais dos recintos, como também do próprio Bioparque, evidenciando a relevância do nosso trabalho.

CONCLUSÃO

Conclui-se que as ações educativas ambientais, vem sendo cada vez mais imprescindíveis para engajar a comunidade, conscientizar e incentivar a serem mais ativas na proteção e conservação da natureza existente, valorizar a fauna e flora local, pode impactar positivamente no meio ambiente.

REFERÊNCIAS

MOURA, Tiago. PPP do Zoobotânico deriva manter as normas previstas para uma unidade de conservação. **Teresina Diário**, 2021. Disponível em:< <https://www.teresinadiario.com/noticia/38865>> . Acesso em: 20 de out. de 2021.

SOARES, Kassandra. Processo de revitalização do Parque Zoobotânico agrada visitantes e animais. **Portal Lunetta**, 2022. Disponível em:<<https://portalluneta.com.br/2022/05/04/processo-de-revitalizacao-do-parque-zoobotanico-agrada-visitantes-e-animais/>>. Acesso em: 20 de out. de 2023.

BIOS'FERAS: AÇÕES EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM LIBRAS

Denise Cabral Ibiapina, bolsista PIBEX, UFPI
Dr^a Thaís Cury de Barros, coordenadora do projeto, UFPI
Área: Humanidades e Educação
Local: Teresina

RESUMO

O presente trabalho relata as experiências da autora no projeto de extensão intitulado como “Bios’Feras - Ações em Educação Ambiental” realizado no Bioparque Zoobotânico do Piauí. Foi utilizada uma abordagem exploratória por meio de observação direta, baseado nas vivências da autora dentro do Bioparque. Como fundamentação teórica, nos embasamos principalmente na Lei da Acessibilidade nº 10.098/2000. O objetivo geral deste estudo é relatar a experiência do projeto de extensão “Bios’Feras” no Bioparque Zoobotânico do Piauí na busca da acessibilidade em Libras. Esperamos que nossas ações incentivem outros profissionais da área na luta por acessibilidade em ambientes de cultura e lazer. Concluímos que nossas ações possibilitaram o impulsionamento na adequação de um local mais acessível para o povo surdo.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Ambiental; Libras; Inclusão; Povo Surdo.

INTRODUÇÃO

O Bioparque Zoobotânico do Piauí localizado na cidade de Teresina, é uma área reservada para conservação ambiental, um local de suma importância para o desenvolvimento de pesquisas, para a educação e o lazer. À vista disso, é necessário que as informações, serviços e ações disponíveis nesse local sejam acessíveis a todos os transeuntes, incluindo o povo surdo. Segundo a Lei da Acessibilidade nº 10.098/2000, uma barreira de comunicação é “qualquer entrave, obstáculo, atitude ou comportamento que dificulte ou impossibilite a expressão ou o recebimento de mensagens”, a ausência de intérpretes de Libras no Bioparque impossibilita o acesso a informações ao indivíduo surdo ou deficiente auditivo.

Buscando promover a educação ambiental foi criado um projeto de extensão nomeado como “Bios’Feras” iniciado no mês de agosto de 2022, com duração prevista de 2 anos. Desenvolvido por docentes e discentes dos cursos de Ciências Biológicas e Letras Libras da Universidade Federal de Piauí (UFPI). Durante o desenvolvimento do projeto os alunos de Libras elaboraram e executaram ações que contribuíram para acessibilidade do Bioparque.

OBJETIVOS

Geral:

- Relatar a experiência do projeto de extensão “Bios’Feras” no Bioparque Zoobotânico do Piauí na busca da acessibilidade em Libras.

Específicos:

- Destacar as ações realizadas pelos alunos do curso de Letras Libras durante a participação no projeto de extensão “Bios’Feras”;
- Descrever as estratégias utilizadas pela equipe de Libras no Bioparque Zoobotânico do Piauí que visava a acessibilidade do povo surdo;
- Propor a criação de uma cartilha em Libras, com sinais relacionados ao Bioparque.

METODOLOGIA

O presente estudo teve início durante o desenvolvimento do projeto de extensão “Bios’Feras - Ações em Educação Ambiental” realizado no Bioparque Zoobotânico do Piauí, localizado na cidade de Teresina, o qual a autora atuou como bolsista. Para ampliação de conhecimento teórico

e melhor compreensão sobre a temática foi realizado um estudo com foco na legislação que versa sobre a Lei de Acessibilidade nº 10.098/2000.

Esta pesquisa trata-se de um relato de experiência com uma abordagem exploratória por meio de observação direta, baseado nas vivências da autora dentro do Bioparque Zoobotânico durante suas ações enquanto bolsista e monitora do projeto. O autor Gil (2002, p. 41) explica que uma pesquisa se caracteriza como sendo exploratória por “proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses.”

Os dados foram obtidos através de observações sistemáticas dentro do Bioparque, ocorridas entre setembro de 2022 a outubro de 2023. As observações foram registradas em um diário de campo para posteriormente serem utilizadas como material de análise.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Para desenvolvimento do projeto, a equipe de alunos do curso de Libras foi capacitada para atuarem como guias intérpretes encarregados de transmitir informações sobre educação ambiental. Para isso, o grupo de Biologia elaborou um roteiro informativo sobre a fauna e flora do Bioparque Zoobotânico do Piauí. O roteiro foi estudado, adaptado e traduzido para Libras, sendo posteriormente realizado durante as interpretações das trilhas guiadas no Bioparque.

Visando a acessibilidade de Libras no Bioparque foi elaborado oficinas em Libras voltadas aos funcionários, estagiários e comerciantes do Bioparque, assim como para a equipe de alunos da biologia que fazem parte do projeto, contudo até o momento foi executado apenas para o grupo de biologia, remotamente via *Google Meet*.

Foram produzidos jogos e atividades lúdicas de Libras como forma de ensino da Língua Brasileira de Sinais para os visitantes do Bioparque, além da confecção e exposição de um banner informativo contendo o alfabeto manual e algumas saudações da Libras com o intuito de atrair os transeuntes e facilitar na divulgação e propagação dessa língua para a sociedade.

Destacamos que o desligamento de alguns membros do projeto de extensão devido à dificuldade de acesso ao Bioparque, que se encontra em uma região afastada do centro da cidade, ocasionou em atrasos na execução de ações e prejudicou na formação integral da equipe.

Com este trabalho, buscamos compartilhar nossas experiências como extensionistas do projeto e contribuir como incentivo na adequação de outros ambientes do setor de cultura e lazer no município de Teresina, com relação a acessibilidade do povo surdo. Enfatizamos a criação de uma cartilha com sinais referentes a fauna e flora presentes no Bioparque para servir como pesquisa e estudo dos profissionais da área.

CONCLUSÃO

Com base nos resultados apresentados podemos dessa forma concluir que nosso projeto impulsionou na busca de mudanças e melhorias na acessibilidade linguística no Bioparque Zoobotânico, e essas ações possibilitam o aumento na visitação do povo surdo no ambiente de cultura e lazer. Com isso, torna o local acessível garantindo igualdade no acesso aos serviços e informações disponíveis, oportunizando o desenvolvimento do indivíduo surdo como integrante pleno da sociedade, com seus direitos respeitados.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.** Dispõe sobre as normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 19 dez 2000. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/110098.htm>. Acesso em: 19 out. 2023.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 2002.

CAPACITAÇÃO EM OSTEOTÉCNICAS REALIZADA A MEMBROS DOS LABORATÓRIOS DE ANATOMIA E ZOOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Eduardo Araújo Lima, Universidade Federal do Piauí; Priscila de Sousa Nunes, Universidade Federal do Piauí; Pedro Cícero de Sousa, Universidade Federal do Piauí; Taciana Rocha dos Santos, Universidade Federal do Piauí.

Área: Humanidades e Educação

Local: Picos.

RESUMO

O conhecimento prático de osteotécnicas acessíveis e de fácil manipulação é indispensável para a preservação de ossadas naturais. Através deste trabalho, buscou-se capacitar membros dos Laboratórios de Anatomia Humana e Zoologia do Campus Senador Helvídio Nunes de Barros, da Universidade Federal do Piauí (CSHNB-UFPI), organizar e restaurar ossos isolados e preparar esqueletos animais naturalmente articulados de forma ética e segura, além de conscientizar a comunidade acadêmica quanto à importância da ampliação e manutenção do acervo didático-científico de ossos naturais. Foram realizados 3 dias de curso, nos quais os participantes obtiveram conhecimento teórico e prático sobre osteotécnicas. O desempenho dos participantes na Restauração de ossos e na Confecção de esqueletos articulados foi variável, revelando a necessidade de retomada dos conhecimentos anatômicos. A partir da compreensão da riqueza didático-científica desse material, desenvolveu-se também a responsabilidade sobre a preservação do acervo. A ação mostrou-se relevante para o grupo, e mais ainda para a comunidade acadêmica, por possibilitar maior durabilidade do acervo osteológico do *campus*, visando a sustentabilidade, ao evitar o descarte de peças naturais deterioradas com o uso.

PALAVRAS-CHAVE: Anatomia; osteotécnica; capacitação; sustentabilidade.

INTRODUÇÃO

Osteotécnicas são práticas que visam preservar ossos humanos ou animais oriundos de cadáveres ou cemitérios, que servem como ferramentas didáticas em atividades práticas e expositivas, facilitando o ensino-aprendizagem da anatomia (Rocha; Barros; Fazan, 2020).

Logo, infere-se que o emprego da osteotécnica permite manter a sustentabilidade no meio acadêmico, suprimindo a necessidade de aproveitamento didático-científico, por meio da preservação, reconstrução e enriquecimento do arsenal ósseo da instituição detentora.

Ossos naturais são materiais autênticos que revelam informações a respeito de hábitos de vida, sexo e patologias, e que requerem cuidados para prolongar a sua vida útil, pois estão sujeitos a processos de deterioração (Bezerra; Silva, 2009). Nesta lógica, compreende-se a importância de garantir a preservação desse acervo de valor inestimável, proporcionando à sociedade a oportunidade de aprendizado e desenvolvimento científico.

OBJETIVOS

- Capacitar membros dos Laboratórios de Anatomia Humana e Zoologia do CSHNB-UFPI a organizar e restaurar ossos isolados (humano ou animal) e preparar esqueletos animais naturalmente articulados de forma ética e segura;
- Conscientizar os participantes do curso quanto à necessidade de ampliar, preservar e cuidar do acervo didático-científico local de ossos naturais de forma sustentável.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência do Curso de Osteotécnicas promovido pela Liga Acadêmica de Anatomia Humana (LACAH), realizado no Laboratório de Anatomia do Campus Sena-

dor Helvídio Nunes de Barros - CSHNB, da Universidade Federal do Piauí - UFPI, nos dias 09, 16 e 23 de agosto de 2023, para membros da própria liga e responsáveis pelo Laboratório de Zoologia, totalizando 10 participantes.

Foi apresentado inicialmente o tema “Introdução à Osteotécnica”, orientando sobre técnicas de limpeza óssea, tombamento, restauração e armazenamento de ossos naturais.

No segundo encontro, “Restauro de ossos isolados”, os participantes foram orientados quanto à biossegurança e bioética, seguindo com as recomposições de peças ósseas cadavéricas danificadas, utilizando sal de cozinha e cola instantânea. Essas ossadas foram doadas à UFPI pelo Instituto Médico Legal - PI por se tratarem de cadáveres não reclamados.

Por fim, com o tema “Preparo de esqueletos animais naturalmente articulados”, fez-se a técnica de preservação do esqueleto articulado por remoção de tecidos moles, utilizando-se um sapo (*Rinella marina*) do acervo didático de via úmida do Laboratório de Zoologia, e um gambá (*Didelphis albiventris*), vítima de ataque canino nas imediações do *campus*.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Observou-se que apesar de a Reconstrução e restauração óssea e o Preparo de novos esqueletos articulados serem técnicas de fácil execução, houve variabilidade de desempenho entre os membros, notoriamente relacionada à heterogeneidade de destreza e conhecimento teórico, explicitando a necessidade de aperfeiçoamento com o estudo prévio e a prática.

Também percebeu-se na postura de todos os participantes o desenvolvimento do senso de responsabilidade na atenção e nos cuidados com o manuseio de peças ósseas dos laboratórios beneficiados, utilizadas em atividades acadêmicas, havendo também a sensibilização dos mesmos a respeito da valiosidade das peças naturais em tais atividades. Esta consciência sustentável e responsável evita o descarte de peças danificadas ao promover o prolongamento de sua vida útil, e assim, possibilita o reaproveitamento em atividades científicas e didáticas propostas no campo de ensino, pesquisa e extensão.

Além disso, o curso também provocou nos aprendizes a compreensão da necessidade da retomada dos conhecimentos sobre anatomia de ossos, músculos e articulações, necessários para atividades de remoção de tecidos moles do esqueleto (maceração) e reconstrução óssea vinculadas às osteotécnicas executadas.

CONCLUSÃO

A integridade do material ósseo promovida a partir das osteotécnicas garante um melhor aproveitamento do ensino da anatomia aos discentes e à comunidade em geral. A ação executada mostrou-se relevante à capacitação dos participantes em habilidades que favorecem a manutenção sustentável do valioso acervo ósseo cadavérico do CSHNB-UFPI. A montagem dos esqueletos de animais articulados enriquece a prática pedagógica no ensino de anatomia comparada de vertebrados e na estruturação de museus e exposições científicas. Dessa forma, as práticas desenvolvidas possibilitaram a preservação das ossadas humanas com suas características próprias por intermédio da restauração óssea, evitando assim o seu descarte, como também a produção de acervo museológico natural, atraente e informativo.

REFERÊNCIAS

ROCHA, A. O.; BARROS, H. P.; FAZAN, V. P. S. Técnicas anatômicas. 1. ed. São Paulo: SBA, 2020.

BEZERRA, I.; SILVA, H. P. Tirando do Pó: Uma introdução Metodológica sobre o tratamento de Remanescentes ósseos humanos de Origem Arqueológica. **Revista de Arqueologia**, v.22, n.2, p. 121-135, 2009.

CENTENÁRIO DA FACULDADE DE DIREITO: FADI UFPI

André Soriano Alvares Rocha, bolsista PIBEX, Universidade Federal do Piauí
Andressa Valéria de Faria Soares, bolsista PIBEX, Universidade Federal do Piauí
Maysa da Silva Lemos, bolsista PIBEX, Universidade Federal do Piauí
Yonara Barros Silva, bolsista PIBEX, Universidade Federal do Piauí
Nelson Juliano Cardoso Matos, coordenador do projeto, Universidade Federal do Piauí
Área: Humanidades e Educação
Local: Teresina

RESUMO

O projeto de extensão Centenário da Faculdade de Direito da UFPI tem como objetivo preservar o acervo histórico da Faculdade de Direito do Piauí, que comemorará, em 2031, 100 anos de história. Dessa forma, a proposta do projeto foi promover e organizar a documentação de fontes históricas, bem como da história oral, para em seguida, dar publicidade ao conteúdo. Para tanto, equipe vinculada ao projeto promoveu a digitalização de documentos, jornais e revistas que registrem aspectos relevantes da história da Faculdade, bem como a gravação de depoimentos do relato oral, direto ou indireto, da história e do cotidiano da Faculdade de Direito do Piauí. Assim pretende-se não apenas preservar a memória e a história da Faculdade, como dar divulgação e conhecimento dessa história ao público em geral.

PALAVRAS-CHAVE: Acervo Histórico; Faculdade de Direito da UFPI; Centenário; Memória.

INTRODUÇÃO

Com base na Lei n. 8.159/91, que dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados e dá outras providências, nota-se a importância oferecida pelo Estado à preservação dos arquivos públicos e testemunhos. Assim, o projeto utilizou-se da obra-base “Valoração de acervo bibliográfico: Estudo de preservação do patrimônio histórico, cultural e científico de uma biblioteca universitária” de M. M. Loss, haja vista que através do texto é possível observar a importância e profundidade de um acervo e identificar seu destaque, reconhecendo-o como bem material valorável. A valoração do acervo, com base na sua unicidade ou ainda na sua relevância para a área, adverte à instituição sobre a importância de preservar seu patrimônio e assegurar sua continuidade para as futuras gerações de pesquisadores (Loss, 2019). Portanto, o projeto Centenário da Faculdade de Direito da UFPI, se mostra de grande importância para celebrar e manter viva a história do Departamento de Ciências Jurídicas da UFPI, que anteriormente era conhecido como a Faculdade de Direito do Piauí e desempenhou um papel fundamental na criação da Universidade Federal do Piauí, juntamente com outros cursos. Destarte, trata-se de um projeto essencial para coletar, digitalizar e disponibilizar documentos para o público em geral, com o objetivo de permitir que a comunidade da UFPI e do Piauí tenha acesso à rica história do primeiro curso de Ciências Jurídicas do Estado.

OBJETIVOS

Coletar dados, informações, depoimentos que relatam e registram a história da Faculdade de Direito do Piauí e seus sucedâneos, a fim de que não se percam com o decurso temporal, bem como divulgar em meio impresso e digital os resultados consolidados e o acervo organizado.

METODOLOGIA

A execução do projeto foi constantemente monitorada em reuniões virtuais (durante a Pandemia), presenciais e híbridas. Nas reuniões, foram definidas as estratégias específicas de ação, bem como a revisão constante do cronograma e das etapas do projeto. Os documentos foram di-

gitalizados com o auxílio da câmera de aparelho celular e mesa digitalizadora; e os depoimentos (memória oral) foram gravados presencialmente em sala organizada para esse fim, também com o auxílio de câmera de aparelho celular e webcam. Os documentos digitalizados e as gravações foram guardadas em arquivo digital.

RESULTADOS ALCANÇADOS

A equipe do projeto reuniu relevante acervo de documentos e de depoimentos, conforme o cronograma e as metas, guardados em arquivo digital. Para a consecução desses resultados, o projeto contou com a doação e empréstimo de vários equipamentos, como aparelho celular, webcam, microfone, computador, jugo de luz, painéis etc. Os documentos estão em processo de catalogação e os depoimentos estão em processo de edição.

CONCLUSÃO

O projeto Centenário da Faculdade de Direito da UFPI é de extrema importância para o registro da memória da Faculdade, como forma de preservação e difusão de acontecimentos relevantes para a história da formação dos juristas no Piauí e da Universidade Federal do Piauí. O projeto terá continuidade até 2031, ano do centenário, ampliando o catálogo de documentos, organizando o material e divulgando o resultado para a sociedade. A catalogação e preservação desses arquivos fortalece a preservação desse patrimônio histórico e torna acessível ao público toda a trajetória da Faculdade de Direito da UFPI.

REFERÊNCIAS

LOSS, M. M. **Valoração de acervo bibliográfico**: Estudo de preservação do patrimônio histórico, cultural e científico de uma biblioteca universitária. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/198704/001099725.pdf?sequence=1>. Acesso em 01 out. 2022.

CLUBE DE CIÊNCIAS CAJUÍNA: PROBLEMATIZANDO E INVESTIGANDO O CONHECIMENTO

Gisele Neris Macêdo, bolsista PIBEX, UFPI/CAFS
Andressa Rodrigues das Chagas Santa, voluntária, UFPI/CAFS
Rute Ribeiro dos Santos, bolsista CNPq, UFPI/CAFS
Raquel Sousa Valois, coordenadora do projeto, UFPI/CAFS
Área: Humanidades e Educação
Local: Floriano, PI

RESUMO

O ensino de ciências e biologia enfrenta desafios relacionados à memorização de fatos, limitando assim o pensamento crítico e a investigação. Os Clubes de Ciências desempenham um papel crucial e estimulam o interesse dos alunos na exploração científica. O projeto Clube de Ciências Cajuína busca envolver os alunos em atividades investigativas escolhidas por eles mesmo, com o objetivo de promover a construção do conhecimento. O projeto está implementado em duas escolas e, até o momento, tem demonstrado sucesso, com os alunos envolvidos, curiosos e capazes de abordar questões científicas, impactando positivamente no seu desenvolvimento intelectual e nas habilidades.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Básica; Atividades Investigativas; Ensino de Ciências.

INTRODUÇÃO

O ensino de ciências e biologia apresenta diversas dificuldades, que podem envolver tanto os professores, como os alunos. Dessa forma, a abordagem do ensino tradicional que está atrelada na memorização de fatos ao invés da compreensão dos conceitos, pode desencorajar o pensamento crítico e a investigação. Assim, os alunos não conseguem reconhecer a presença da ciência durante seu dia a dia e apresenta dificuldades para compreender os processos científicos.

Os Clubes de Ciências desempenham um papel crucial no interesse e envolvimento dos alunos, o qual pode levar a curiosidade em relação à ciência. As atividades que são desenvolvidas podem proporcionar um ambiente adequado para exploração, experimentação e descoberta do mundo científico, e assim encorajar o trabalho em grupo (Tomio e Hermann, 2019).

OBJETIVOS

Neste trabalho objetivamos compartilhar o planejamento e desenvolvimento de atividades do projeto Clube de Ciências Cajuína em duas escolas públicas dos anos finais do ensino fundamental, em Floriano-PI.

METODOLOGIA

O projeto Clube de Ciências Cajuína corresponde à segunda etapa de atividade do projeto de extensão “Clube de Ciências: problematizando e investigando o conhecimento”. O desenvolvimento do Clube de Ciências está sendo realizado em parceria com duas escolas públicas de Floriano-Piauí, uma escola municipal e outra estadual de período integral. As ações iniciaram em outubro e o encerramento será na primeira semana de dezembro, no turno da tarde, uma vez por semana em cada escola.

Foram selecionados alunos do 6º ao 8º ano em ambas as escolas, considerando boas notas em Ciências, bom comportamento e participação nas aulas.

Em seguida, os pais dos selecionados foram informados do projeto e convocados para uma reunião, em que assinaram a autorização da participação.

O Clube foi organizado em 3 módulos, de 3 encontros cada. E em cada um deles, os temas

trabalhados, são pautados no Ensino de Ciências por Investigação, em que os clubistas resolvem problemas, desenvolvendo um raciocínio lógico, formulando hipóteses, testando-as, e assim explicam os fenômenos observados. (Sasseron e Carvalho, 2008).

RESULTADOS ALCANÇADOS

Ao decorrer de cada encontro, as atividades investigativas que estão sendo desenvolvidas partiram das próprias curiosidades dos alunos, que por meio da “caixinha das curiosidades”, foi possível os envolver na escolha da temática que seria abordada. No primeiro encontro foram realizadas apresentações das monitoras e dos clubistas (alunos). Após esta fase, todos os alunos receberam materiais confeccionados pelas monitoras do projeto, deixando-os mais animados com a organização das atividades investigativas.

Em uma das escolas, o tema do 1º módulo foi “astronomia” e foram feitas as seguintes atividades: Caça ao tesouro científico, Refração da luz e Fases da Lua. Como dificuldade, apontamos: o atraso dos alunos para chegarem à sala devido ao choque do horário de refeição deles com o início das atividades do clube.

Na segunda escola também houve uma parte introdutória desses alunos aos aspectos relacionados ao funcionamento do clube. O 1º módulo teve “botânica” como tema norteador. Foram realizadas as atividades: Flores de papel que se abrem, Polinização e reprodução das plantas e Cromatografia de pigmentos. Destacamos que as ações proporcionaram a estes alunos a pensar, criar hipóteses e trabalhar o raciocínio lógico.

CONCLUSÃO

Com as ações do Clube de Ciências Cajuína é evidente o engajamento dos alunos nas atividades investigativas nas escolas mencionadas. Até o momento, esses estudantes conseguiram alcançar alguns dos objetivos esperados: interesse crescente pela ciência, uma interação colaborativa e aberta em relação às atividades e, significativamente, a capacidade de abordar e explorar questões complexas ou até as mais simples de maneira mais profunda. Este progresso demonstra claramente o impacto positivo do Clube de Ciências Cajuína no desenvolvimento intelectual, instiga-os a serem mais curiosos sobre ciências e conseqüentemente trabalha o comportamento e habilidades que já possuem.

REFERÊNCIAS

TOMIO, Daniela; HERMANN, Andiara Paula. Mapeamento dos Clubes de Ciências da América Latina e construção do site da rede internacional de Clubes de Ciências. **Revista Ensaio**, Belo Horizonte, v. 21, e. 10483, 2019.

SASSERON, Lúcia; CARVALHO, Anna Maria. **Almejando a Alfabetização Científica no Ensino Fundamental: A proposição e a procura de indicadores do processo**. Investigações em Ensino de Ciências. V.13, p. 333-352, 2008.

COLCHA DE RETALHOS: ATELIÊ DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS

Yana Thais de Sousa Santos, bolsista PIBEX, UFPI
Ruanna Sabrina de Sousa, bolsista PIBEX, UFPI
Leila Rachel Barbosa Alexandre, coordenadora do projeto, UFPI
Conceição de Maria Ferreira de Macêdo, coordenadora adjunta do projeto, UFPI
Área: Humanidades e Educação
Local: Teresina

RESUMO

O presente trabalho apresenta relato de experiência das atividades e resultados alcançados durante a execução do projeto “Colcha de Retalhos: ateliê de leitura e produção de textos acadêmicos”, vinculado ao curso de Letras-Libras da UFPI, sendo destinado aos discentes dos cursos de Letras. O ateliê realizou oficinas em que alunos iniciantes e experientes estiveram em relação de colaboração para a realização de atividades práticas.

PALAVRAS-CHAVE: letramentos acadêmicos; ateliê de leitura; produção de textos; identidades.

INTRODUÇÃO

No cerne deste projeto, está a percepção de que a construção de um texto acadêmico se assemelha a uma colcha de retalhos, considerando que, para costurá-lo, precisamos utilizar informações de múltiplas fontes, manejá-las e organizá-las conforme nossos conhecimentos prévios, objetivos, planejamentos e necessidades. Cada aluno vivencia a universidade de uma maneira diferente, a depender das práticas de letramento nas quais se engaja e de seus conhecimentos prévios (Alexandre, 2019, Gee, 2002; Lea; Street, 2014 [2006]). Ao entrar na graduação, o aluno passa a participar de práticas de letramento das quais emergem facetas identitárias (Zavala, 2011) que interagem com suas identidades pregressas. É considerando esse cenário que nosso projeto mira os alunos iniciantes em cursos de Letras para colaborar no seu desenvolvimento em práticas de leitura e produção de texto na universidade. Para isso, nosso projeto está embasado, principalmente, pelo modelo de letramentos acadêmicos e pelas propostas de Navarro (2020) e Macêdo (2023), que guiam, de maneira teórico-metodológica, o desenvolvimento das ações do ateliê.

OBJETIVOS

O objetivo geral do projeto é realizar ações para colaborar no desenvolvimento de alunos iniciantes dos cursos de Letras em práticas de leitura e produção de texto na universidade, considerando suas práticas de letramento pregressas e suas facetas identitárias. Já os objetivos específicos são: desenvolver ações práticas de ensino para que os participantes vinculados ao projeto possam atuar e refletir em conjunto, sobre as múltiplas formas de conhecimento e as estratégias envolvidos nos diversos letramentos acadêmicos que acontecem nos cursos de Letras; desenvolver ações que permitam aos participantes trabalharem, de maneira crítica, analítica e criativa, através dos processos que envolvem leitura e produção de textos acadêmicos; realizar eventos científicos que permitam apresentar e discutir com a comunidade os resultados das ações desenvolvidas a fim de divulgar e ampliar as propostas do projeto.

METODOLOGIA

Para viabilizar a oficina de busca e leitura de múltiplas fontes acadêmicas, primeiramente foram realizados encontros formativos antes da realização da ação, focados na formação teórico-metodológica da equipe. Os quatro encontros da oficina tinham atividades específicas que se conectavam ao longo dos encontros. No primeiro dia, foi solicitado que os participantes pesquisassem textos a partir da indagação: “O que vem primeiro, a língua ou o pensamento?”. No encontro

seguinte, os alunos tiveram que extrair dos textos citações sobre a indagação. Na semana seguinte, recolhidas as citações, os participantes deveriam reexaminá-las, explicar e comentar o trecho, para que na última reunião produzissem um curto texto a partir delas, respondendo a pergunta inicial.

RESULTADOS ALCANÇADOS

As trocas de experiências entre os acadêmicos recém-ingressos e os veteranos geraram identificação e empatia quanto aos desafios da escrita universitária. No primeiro encontro, os presentes contaram suas histórias de leitura e escrita (Navarro, 2020). Por meio dessas propostas, tivemos noção de como as experiências sociais moldam a experiência individual a respeito da leitura e escrita. Nos encontros seguintes, as atividades tinham como objetivo observar como os inscrites se comportam frente ao desafio de busca de fontes. Durante esse processo, observamos engajamento dos alunos nas práticas de letramentos, consolidação de estratégias de curadoria, leitura e escrita para selecionar criticamente o referencial teórico, inclusão através do letramento digital e respeito pelas especificidades de cada aluno. Em suma, as estratégias de navegação dos alunos estão baseadas nas experiências anteriores com o letramento, principalmente com o letramento acadêmico e o digital (Alexandre, 2019). Apesar de alguns participantes terem bastante proximidade com a tecnologia que outros, o que realmente definiu o êxito foi o planejamento ancorado em práticas progressas de letramento digital e acadêmico direcionados à pesquisa.

CONCLUSÃO

Perceber a construção dos textos acadêmicos como uma colcha de retalhos que combina múltiplas formas de conhecimento, subjetividades e estratégias permite que este projeto realize uma mediação entre os letramentos e gêneros acadêmicos, por meio das práticas colaborativas de leitura e escrita feitas por alunos iniciantes e veteranos.

REFERÊNCIAS

- ALEXANDRE, L. R. B. **Letramento digital e letramento acadêmico: estratégias de navegação e leitura de graduandos em Letras**. 2019. 236 f. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) — Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2019.
- GEE, J. P. **Learning in Semiotic Domains: A Social and Situated Account**. In: SCHALERT, D., et al. *The 51st yearbook of the National Reading Conference*. Oak Creek, WI: NRC, 2002. p. 23-32.
- LEA, M. R.; STREET, B. V. **O modelo de “letramentos acadêmicos”: teoria e aplicações**. *Filol. Linguíst. Port.*, São Paulo, v. 16, n. 2, p. 477-493, jul./dez. 2014 [2006]. Tradução de Fabiana Komatsu e Adriana Fischer. Publicado originalmente em 2006.
- MACÊDO, C. M. F. **Práticas de letramento acadêmico de estudantes surdas na esfera universitária**. 2023. 149 f. Dissertação (Mestrado) — Programa de Pós-Graduação em Letras, Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2023.
- NAVARRO, F. **Leer y escribir en entornos académicos: cinco acciones para docentes inclusivos**. *Especialización en Lectura, Escritura y Educación*, Buenos Aires, Flacso Virtual- Argentina, 2020.
- ZAVALA, V. *La escritura académica y la agencia de los sujetos*. **Cuadernos Comillas**, v. 1, p. 52-66, 2011.

COLETÂNEAS DE PRÁTICAS EM SAÚDE E NUTRIÇÃO: VALORIZANDO AÇÕES DE PARCERIA COM A EXTENSÃO

Jeffeson José Pereira, bolsista PIBEX, UFPI/CSHNB

Samara de Carvalho Barbosa Araújo, bolsista PIBEX, UFPI/CSHNB

Isabella Silva Brito de Sousa, bolsista PIBEX – UFPI/CSHNB

Isabel Cristina da Rocha Rodrigues, bolsista PIBEX – UFPI/CSHNB

Prof^ª. Dra. Alessandra Lopes de Oliveira Castellini, coordenadora Projeto de Extensão MULTILab – UFPI, Universidade Federal do Piauí - UFPI/CSHNB

Área: Humanidades e Educação

Local: Picos

RESUMO

Os recursos didáticos envolvem uma diversidade de elementos utilizados como suporte de aprendizagem e articulam saberes interdisciplinares. Este estudo objetiva socializar práticas de educação em saúde, por meio da elaboração de Coletâneas de Práticas em Saúde e Nutrição, desenvolvidas em parceria com o Projeto MULTILab - UFPI. De abordagem qualitativa, este trabalho ancora-se em pesquisa bibliográfica e documental. Para a recolha de dados utilizou-se de registros das ações do projeto realizadas na disciplina de Didática nos cursos de Enfermagem e Nutrição, com análise de quatro coletâneas publicadas em 2023. Considera-se que a iniciativa aprimorou formas de planejar práticas educativas, na construção de recursos didáticos que viabilizem o trabalho educativo em saúde, favorecendo a acessibilidade e interatividade, transformando as práticas pedagógicas e a qualidade do ensino em saúde, possibilitando diálogos interdisciplinares. As coletâneas foram desenvolvidas a partir de temas do contexto social, envolvendo planejamento didático, pesquisa, elaboração de práticas pedagógicas e a disseminação de práticas educativas em saúde que contribuem com a formação inicial e continuada, com a difusão de práticas pedagógicas mais significativas na comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em Saúde; Recursos Didáticos; Práticas Pedagógicas.

INTRODUÇÃO

A partir da década de 70, surgiu uma concepção de saúde com direção a atenção à prevenção de doenças e promoção da saúde (SILVA et. al. 2015). Entre as estratégias adotadas que visam a promoção da saúde está a educação em saúde, que conforme estudos de Salci et. al (2013) pressupõe a conscientização, sensibilização e mobilização individual ou coletiva para o enfrentamento de situações que interferem na qualidade de vida das pessoas.

Ao considerar as transformações na sociedade do conhecimento, impactando mudanças no cenário educativo e o avanço das tecnologias digitais, estudos de Silva (2013) corroboram ao problematizar o impacto dessas transformações em diversas áreas do saber, sobretudo nas práticas educativas, tensionando os sistemas de ensino a promover novas formas de aprendizagem, ampliando acesso à informação, comunicação e interação. Diante do exposto, buscamos refletir com base na seguinte questão: Quais as contribuições das coletâneas de práticas em saúde e nutrição desenvolvidas em articulação com o Projeto MULTILab na UFPI?

A elaboração das Coletâneas Práticas em Saúde e Nutrição, reuniram esforço colaborativo entre discentes e a equipe do Projeto MULTILab sob perspectiva interdisciplinar e configura-se como iniciativa que visa promover práticas de Educação em Saúde por meio de recursos didáticos que viabilizem processos de ensino e aprendizagem.

OBJETIVOS

Este estudo objetiva socializar práticas de educação em saúde, por meio da elaboração de Coletâneas de Práticas em Saúde e Nutrição, desenvolvidas em parceria com o Projeto MULTILab

- UFPI.

METODOLOGIA

De abordagem qualitativa (Minayo, 2001), este estudo utiliza de técnicas da pesquisa bibliográfica e análise documental (Gil, 2002) com consulta em publicações da área, pesquisas e autores como: Fernandez (2009); Silva (2013). Para a recolha de dados utilizou-se de registros das ações do projeto realizadas na disciplina de Didática nos cursos de Enfermagem e Nutrição, com análise de quatro coletâneas publicadas em 2023.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Para Fernandez (2009), a elaboração de recursos didáticos torna-se essencial para a efetivação dos processos de ensino e aprendizagem, para tanto, considera-se que o material deve possuir linguagem: direta, clara e coloquial, mantendo a cientificidade do conteúdo, favorecendo a autonomia do estudante. Já nos estudos de Barreto et al. (2007) a elaboração de material didático deve ser ancorada em práticas que envolvem pesquisa e planejamento, com a escolha dos recursos e práticas pedagógicas, com objetivos de favorecer a socialização do tema e mobilizar caminhos para práticas mais efetivas na sociedade.

A elaboração das coletâneas foram realizadas na disciplina de Didática nos cursos de Enfermagem e Nutrição no decorrer do ano de 2023 no CSHNB, com participação efetiva dos discentes e da equipe do Projeto MULTILab - UFPI no desenvolvimento das ações que envolveram: design gráfico, formatação, correção ortográfica, revisão textual e na divulgação do material nas redes sociais do projeto, com ampla divulgação das ações e socialização de saberes.

A produção das coletâneas “Práticas Educacionais em Saúde” volume 01 e 02 e “Práticas de Saúde em Nutrição” volume 01 e 02 envolveram um processo minucioso de planejamento didático, com elaboração de objetivos e desenvolvimento da temática, com sugestões de recursos didáticos e práticas pedagógicas que viabilizem o conteúdo abordado. O trabalho repercutiu em situações de leitura, pesquisa sobre os temas e escrita colaborativa. A equipe do projeto mobilizou diversas fontes de conhecimento, reunindo-as em uma estrutura pedagógica digital, com acesso dos discentes ao canva para elaboração do material didático. A ênfase foi colocada em tornar o conteúdo atrativo aos leitores, interativo e facilmente adaptável a diferentes contextos educacionais. Os temas abordados foram meticulosamente organizados para atender às necessidades específicas de cada público-alvo, garantindo impacto e relevância no contexto educativo para práticas de educação em saúde como: prevenção do câncer de mama, sensibilização para a saúde mental, Infecções sexualmente transmissíveis - ISTs; saúde do homem, alimentação saudável para gestantes, alimentação do bebê, entre outras, refletindo temas atuais com maior sensibilização e adoção de práticas saudáveis.

CONCLUSÃO

A elaboração das Coletâneas de Práticas de Educação em Saúde e Nutrição em articulação com ações do Projeto de Extensão MULTILab - UFPI favoreceram o planejamento didático e práticas de pesquisa com produção de recursos didáticos, por meio de ações de ensino e extensão universitária, dialogando com temas sob perspectivas interdisciplinares. A utilização de metodologias ativas em sala de aula, repercutiu no desenvolvimento das coletâneas, que foram depositadas no formato e-book na biblioteca da UFPI e divulgadas nas redes sociais do projeto, repercutindo na disseminação de práticas educativas em saúde, na valorização do trabalho de pesquisa e planejamento didático dos discentes, na produção bibliográfica, bem como na contribuição de práticas de ensino e aprendizagem em saúde mais significativas na comunidade.

REFERÊNCIAS

BARRETO, C. C. et al. Planejamento e elaboração de material impresso para

Educação a Distância. Fundação Cecierj/Consórcio Cederj, 2007.

FERNANDEZ, C. T.. **Os métodos de preparação de material impresso para EaD.** In: LITTO, Fredric. et al.EAD: o estado da arte. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009

SALCI, MA, Maceno P, Rozza SG, da Silva DMGV, Boehs AE, Heidmann ITSB. **Educação em saúde e suas perspectivas teóricas: algumas reflexões.** TextoContexto Enferm. 2013

SILVA, A. R. L. da. **Diretrizes de design instrucional para elaboração de material didático em EaD: uma abordagem centrada na construção do conhecimento.** Dissertação do PPGECC, UFSC, Florianópolis, SC, 2013.

SILVA, MG, Fernandes JD, Teixeira, GAS, Silva RMO. **Processo de formação do(a) enfermeiro(a) na contemporaneidade: Desafios e perspectivas.** Texto Contexto Enferm.2010.

CONSERVAÇÃO GENÉTICA: UMA CHAVE PARA A PRESERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Yasmin Dias Nunes, bolsista PIBEX, Universidade Federal do Piauí
João Pedro Atem Ribeiro Barros, bolsista PIBEX, Universidade Federal do Piauí
Fabiana Neres Damasceno, Universidade Federal do Piauí
Kauan Ferreira da Rocha, Universidade Federal do Piauí
Raimundo Nonato Oliveira Silva, coordenador do projeto, Universidade Federal do Piauí
Área: Humanidades e Educação
Local: Floriano

RESUMO

A atividade de extensão foi desenvolvida na escola estadual CETI Bucar Neto, Floriano, PI. O objetivo principal foi aumentar a sensibilização sobre a conservação genética e a biodiversidade por intermédio de atividades educacionais interativas, oficina e palestras realizadas com os discentes. Os alunos demonstraram envolvimento e empenho no tema, resultando em um aumento na conscientização sobre a conservação da biodiversidade.

PALAVRAS-CHAVE: educação ambiental; recursos genéticos; sensibilização.

INTRODUÇÃO

A biodiversidade, denominada de diversidade biológica, é a variedade de organismos, o que inclui plantas, animais e microrganismos, os genes que eles contêm e os ecossistemas em que eles estão inseridos (Salomão et al., 2019). Além disso, ela desempenha um papel crucial na manutenção da sustentabilidade ecológica do nosso planeta (Lewinsohn; Prado, 2003). Essa diversidade é fundamental para a vida humana visto que dela são retirados alimentos, medicamentos, cosméticos e produtos industriais para uso animal e populacional, com riscos de esgotamento desses recursos (Barbosa et al., 2019).

A compreensão da importância da biodiversidade, seus serviços e a necessidade de sua conservação têm avançado significativamente no Brasil, contribuindo para o desenvolvimento de estratégias que visam manter um meio ambiente ecologicamente equilibrado (Barbosa et al., 2019). A justificativa para a conservação da biodiversidade e as estratégias associadas reside no fato de que a sobrevivência das espécies e a manutenção dos ecossistemas em que habitam proporcionam benefícios diretos e indiretos para os seres humanos. Esses benefícios são conhecidos como serviços ecossistêmicos, que incluem regulação, provisão, cultural e suporte (GROOT et al., 2002).

OBJETIVOS

Nosso objetivo foi sensibilizar os estudantes sobre a importância vital da conservação genética para a manutenção de nossa rica biodiversidade, proporcionando a disseminação de conhecimentos em Genética da Conservação e promover a conscientização sobre a importância da preservação da biodiversidade. Buscamos despertar a curiosidade e a criatividade, além de enfatizar o valor dos recursos genéticos.

METODOLOGIA

As atividades de extensão foram desenvolvidas na escola estadual CETI Bucar Neto, Floriano, PI. Foi apresentada, aos alunos do ensino fundamental e médio, a palestra intitulada “EXTRA, EXTRA, a sexta extinção em massa e a incerteza da vida na Terra”. A palestra abordou as

cinco extinções em massa que ocorreram na Terra e alertou sobre a possibilidade de uma próxima extinção devido às atividades humanas. Além disso, uma oficina sobre “Bancos de Germoplasma” foi realizada para alunos do terceiro ano do ensino médio, apresentando características desses bancos e mostrando o banco em desenvolvimento no laboratório de Ecologia, Recursos Genéticos e Evolução na UFPI/CAFS. Durante a oficina, estratégias de cultivo de sementes de pimenteiras foram compartilhadas com os alunos.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Os alunos demonstraram envolvimento ativo e interesse com temas referentes à Conservação da Biodiversidade e Genética da Conservação. Durante a palestra houve participação notável dos estudantes, que mostraram interesse em questões como extinção de espécies e em como as ações humanas estão contribuindo para as mudanças climática no planeta. Isso despertou curiosidade entre eles. A oficina gerou entusiasmo nos alunos, que, para proteger o meio ambiente e cuidar das pimenteiras de forma coletiva com a turma. Os professores também se envolveram com o projeto, contribuindo para a formação dos futuros profissionais, formando futuros cidadãos críticos que buscam mudanças autossustentáveis na sociedade por meio de ações sociais. Nesse contexto, o papel do educador é crucial para esse processo. Ele deve distinguir entre o objetivo educacional de sua área e sua função, assumindo um papel no desenvolvimento integral dos cidadãos (Rezende et al., 2007).

CONCLUSÃO

Foi possível aumentar a sensibilização sobre a conservação genética, a importância dos recursos genéticos ao meio ambiente e biodiversidade. Através de atividades educacionais interativas, despertamos o interesse dos alunos em questões ambientais críticas. O engajamento ativo dos participantes reforçou o potencial dessas estratégias.

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, Larissa Tinoco et al. Conservação da biodiversidade: avaliação da percepção dos alunos do ensino médio. **Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)**, v. 14, n. 1, p. 362-376, 2019.
- BRAMMER, Sandra Patussi. Variabilidade e diversidade genética vegetal: requisito fundamental em um programa de melhoramento. Passo Fundo: **Embrapa Trigo**, 2002.
- GROOT, R. S.; WILSON, M. A.; BOUMANS, R. M. J. A typology for the classification, description and valuation of ecosystem functions, goods and services. **Ecological Economics**, v. 41, p. 393-408, 2002.
- LEWINSOHN, T; PRADO, P, I. **Biodiversidade brasileira: síntese do estado atual do conhecimento**. Editora Contexto, 2002.
- REZENDE, A.; BOVO, H.; SANTOS, L. R. P. T.; FORTUNATO, R. A. Educação Ambiental e a prática dos professores eventuais. In: PELICIONI, M. C. F.; Jr. PHILIPPI, A.; **Educação Ambiental em diferentes espaços**. São Paulo: USP, 2007. p. 204-211
- SALOMÃO, A. N.; SANTOS, I. R. I.; JOSE, S. C. B. R.; WALTER, B. M. T.; ALBUQUERQUE, M. dos S. M.; GIMENES, M. A.; TEIXEIRA, F. F.; CASTRO, C. S. P. de; MAZZOCATO, A. C.; GOEDERT, C. O. **Princípios e conceitos sobre recursos genéticos**. 2019.

COLORINDO O CONTINENTE BRANCO: NARRATIVAS ALTERNATIVAS EM ARQUEOLOGIA ANTÁRTICA

Ana Karolina de Amorim Santos, UFPI
Prof. Dr, Fernanda Codevilla Soares, coordenadora do projeto, UFPI
Área do edital: Humanidades e Educação
Loca: Teresina-PI

RESUMO

Este trabalho aborda Narrativas Alternativas em Arqueologia Antártica, na forma de um jogo de memória, que destaca a vida cotidiana dos grupos foqueiros, lobeiros e baleeiros, que chegaram na Antártica em fins do século XVIII e inícios do XIX e foram responsáveis pela colonização do continente. O jogo destina-se a crianças e adolescentes, envolve a combinação de 7 pares de cartas, as quais podem ser livremente coloridas pelos jogadores e possuem imagens associadas a história da região e suas características geoambientais. O trabalho visa expandir as narrativas acadêmicas existentes sobre o assunto, promovendo um diálogo entre arqueólogos e não-arqueólogos.

PALAVRAS-CHAVE: Arqueologia Antártica, Narrativas Alternativas, Jogo de memória.

INTRODUÇÃO

A Arqueologia e Antártica são assuntos cada vez mais presente na cultura popular através filmes, literatura, jogos e outras mídia. No entanto, essa proximidade, não significa mais conhecimento, no geral, existem uma série de estereótipos construídos sobre ambos assuntos: a Arqueologia é associada a atividades como caça a tesouros, busca de relíquias e sinônimo de escavações; e a Antártica é geralmente imaginada como um lugar frio, inóspito, desabitado e misterioso. A construção de narrativas alternativas em Arqueologia Antártica pretende discutir estes estereótipos e apresentar os primeiros encontros humanos com a região a partir de uma perspectiva crítica, plural e democrática.

Nesse sentido, é importante destacar que a pesquisa de Arqueologia Antártica, realizada pelo LEACH-UFMG, narra a história dos grupos foqueiros, lobeiros e baleeiros, personagens explorados, que teriam chegada a Antártica em fins do século XVIII e princípios do XIX, com a finalidade de caçar mamíferos marinhos e extrair o óleo, a pele e os ossos destes animais com o intuito fornecer matéria-prima para a iluminação pública, lubrificantes de máquinas e indústria do vestuário (Alkmim, 2016). Estas pessoas são invisibilizadas nas narrativas históricas oficiais sobre o continente, as quais costumam destacar a vida de capitães de navios, cientistas e exploradores. O trabalho de Arqueologia tem permitido reescrever a história da região de uma forma mais humana, atribuindo protagonismo aos grupos foqueiros, lobeiros e baleeiros, que só podem ser conhecidos pelos vestígios arqueológicos recuperados na Antártica (Zarankin et al. 2011). Desde 2016, além de contar histórias alternativas sobre a ocupação humana da Antártica, o trabalho do LEACH-UFMG também tem buscado apresentar essas histórias de formas alternativas, nesse sentido, tem feito uso de videogame, realidade aumentada, exposições sensoriais, domo sensorial, história em quadrinhos, álbum de figurinhas e outros (Zarankin, Soares e Silva, 2021). O programa de extensão “A presença do passado: narrativas alternativas em Arqueologia”, realizado na UFPI desde de 2022, e coordenado pela prof. Dr. Fernanda Codevilla Soares, pretende a continuação dessas ações, atribuindo aos estudantes da instituição protagonismo na construção das narrativas alternativas sobre Arqueologia Antártica. A partir de jogos análogos e digitais, HQ’s, performances teatrais, contos e outros, o trabalho visa apresentar uma narrativa mais próxima de quem são os arqueólogos polares, como é estar no continente e como se deu os primeiros encontros humanos com a região.

OBJETIVOS

O objetivo do trabalho é propor reflexões mais humanas, críticas, plurais e divertidas sobre os primeiros contatos humanos com a Antártica. Porquanto, proponho um jogo de memória analógico que destaca marinheiros e embarcações na Antártica, evidenciando histórias esquecidas de caçadores de mamíferos marinhos dos séculos XVIII e XIX.

METODOLOGIA

Primordialmente, realizamos o exame crítico da forma como as mídias apresentam a Arqueologia e Antártica atualmente, este foi realizado a partir de fichas de análise produzidas especialmente para este fim. Os itens presentes na ficha contemplaram perguntas como: quais cenários são expostos nessas mídias, como a Arqueologia e Antártica são apresentadas, que elementos as caracterizam, quem são os personagens e como estão vestidos, quais diálogos são exibidos e outros. As conclusões mostram que as mídias constroem estereótipos sobre Arqueologia e Antártica que buscamos desconstruir nos nossos trabalhos. O desenvolvimento do jogo de memória compreendeu, ainda, a pesquisa bibliográfica sobre teses, dissertações, monografias, artigos e livros acadêmicos sobre Arqueologia Antártica, que tem seus conteúdos traduzidos para uma linguagem de fácil entendimento popular, interativa, dinâmica e divertida.

RESULTADOS ALCANÇADOS

O jogo de memória está sendo produzido a partir de 14 pares de cartas, nas quais estão presentes desenhos de animais antárticos, personagens responsáveis pelos encontros humanos com o continente, cenários polares, objetos arqueológicos e outros. Os desenhos são em preto e branco e podem ser livremente coloridos pelos jogadores. Além disso, nas cartas, estarão presentes Qr Code no quais é possível acessar um texto explicativo de cada imagem. O desenvolvimento do jogo é pensado em seu formato analógico, mas futuramente também em modo digital. O título do jogo “Colorindo o continente branco” foi escolhido como uma metáfora no sentido de preencher o conhecimento existente sobre a Antártica, enquanto um continente branco, com cores, histórias e vida. O trabalho explora a compreensão do pensar, fazer e agir sobre a ocupação humana da Antártica, mas agrega também percepções de memorização dos elementos expostos nas cartas. Concluída a etapa de desenvolvimento do jogo, o programa prevê que as narrativas alternativas sejam aplicadas em escolas da rede de ensino pública e privada de Teresina.

CONCLUSÃO

O trabalho, ainda em desenvolvimento, manifesta um vigor de aprendizagem para diversas faixas etárias, quebrando assim os muros universitários e expandido conhecimentos como fonte de diversão para o público não-arqueológico, da mesma forma que essa pesquisa não só impacta esse público, mas também, a própria arqueologia, criticando suas formas tradicionais e cientificistas de narrativas.

REFERÊNCIAS

ALKIMIM, Gerusa. **Os Sapatos dos Lobeiros-baleeiros: práticas de calçar nas Ilhas Shetland do Sul (Antártica)**. Revista de Arqueologia, Vol. 29 No. 2, p. 157-159, 2016.

ZARANKIN, A., HISSA, S., SALERNO, M. A., FRONER, Y. A., de ALKMIM RADICCHI, G., de ASSIS, L. G. R., & BATISTA, A. Paisagens em branco: arqueologia e antropologia antárticas-avanços e desafios. **Vestígios-Revista Latino-Americana de Arqueologia Histórica**, Vol. 5 n. 2, p. 11-51, 2011.

ZARANKIN, André; SOARES, Fernanda Codevilla; DA SILVA MARTIRE, Alex. Arqueologia Pública e novas tecnologias: O caso do Projeto Paisagens em Branco. **Teoria e Prática da Arqueologia Histórica Latino-Americana**, v. 12, n. 1, p. 9-25, 2021.

CONTRIBUIÇÃO DO GRUPO PETBIO PARA A APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Autores: Diogo Rodrigues de Oliveira, bolsista PETBio, UFPI CAFS. Jamille Beatriz de Moura Martins, bolsista PETBio, UFPI CAFS.

Coautores: Ana Emilia Quezado de Figueiredo, professora colaboradora do Grupo PETBio, UFPI CAFS. Francisco Erlon Barros, professor colaborador do Grupo PETBio, UFPI CAFS.

Mauro Sérgio Cruz Souza Lima, tutor do Grupo PETBio, UFPI CAFS.

Coordenador: Mauro Sérgio Cruz Souza Lima, tutor do Grupo PETBio, UFPI.

Área: Humanidades e Educação

Local: Floriano- PI

RESUMO

O presente resumo traz a notabilidade do Programa de Educação Tutorial do Cursos de Ciências Biológicas (PETBio) do Campus Amílcar Ferreira Sobral (CAFS) para a aproximação da universidade das escolas de educação básica, mostrando a importância da ciência quando inserida desde o ensino fundamental. O trabalho foi realizado na Coleção de História Natural da UFPI (CHNUFPI), espaço conhecido por ser um dos maiores acervos do Estado com destaque nas áreas de paleontologia e zoologia, destacando a significativa contribuição que os docentes da graduação, pós-graduação inseridos no programa e seus discentes bolsistas, têm tido no processo de aproximação da academia com a comunidade, em especial, através da difusão do conhecimento científico do acervo da CHNUFPI para crianças do Ensino Fundamental.

PALAVRAS-CHAVE: Crianças. Ensino Fundamental. PETBio. CHNUFPI. Contribuição.

INTRODUÇÃO

É de suma importância a transmissão do ensino de ciência nos anos iniciais do ensino fundamental e nível médio, pois desempenham um papel crucial no desenvolvimento educacional e intelectual das crianças (Silva *et al.*, 2017).

Atualmente, os museus de História Natural vêm aproximando as universidades das escolas de educação básica, sendo o Programa de Educação Tutorial - PET um dos principais pilares responsáveis por esse vínculo através de atividades acadêmicas e extensionistas em diferentes redes educacionais (Allegretti *et al.*, 2012). Além de instigar o conhecimento em diferentes áreas do ramo da biologia, o grupo PETBio proporciona diferentes atividades interativas entre crianças, jovens e adultos, conectado ativamente a comunidade a esse espaço acadêmico/científico (Viecheneski & Carletto, 2013).

OBJETIVOS

O foco deste trabalho concentra-se na realização de um levantamento quantitativo em relação às visitas de estudantes do ensino fundamental de diferentes escolas da rede escolas pública e privada recebido pelo grupo PETBio no ano de 2023, na Coleção de História Natural da UFPI (CHNUFPI).

METODOLOGIA

O trabalho foi realizado na CHNUFPI, local onde constantemente recebe visitas de diferentes escolas da rede pública e privada, localizada no Campus Amílcar Ferreira Sobral (CAFS), Floriano, PI.

Diferentes explicações desde o surgimento das primeiras formas de vida, até a fauna atual, são transmitidas pelos monitores para os visitantes, ao final de cada visita um livro de frequência é utilizado, nele são registradas as datas das visitas, além de outras informações como o nome dos

visitantes e suas instituições correspondentes.

Além do livro de frequência, as redes sociais foram de suma importância para o levantamento desses dados, onde cada visita é registrada no Instagram (@petbioufpi), por meio dele algumas informações adicionais são adquiridas, como os anos letivos correspondentes dos alunos que visitaram a exposição.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Em visitas realizadas à exposição da CHNUFPI, com a participação de escolas da rede pública e privada de Floriano/PI e adjacências no ano de 2023, um total de 275 alunos do ensino fundamental foram atendidos no período de março a agosto de 2023 (**Tabela-1**). Pode ser observado que as visitas dos estudantes **não se limitam** a escolas do estado do Piauí, havendo diferentes visitas do estado do Maranhão, sendo possível observar também as datas de cada visita assim como ano letivo correspondente a cada uma das turmas que foram recebidas pelo grupo PETBio.

Instituição	Data	Ano letivo	Cidade	N:de alunos	Estado
Antônio Nivaldo	22/03	6º ano	Floriano	43	Piauí
Domingo Rego	25/04	9º ano	Pastos Bons	14	Maranhão
Sebastião Rocha Leal	22/06	9º ano	Jerumenha	14	Piauí
João Martins	28/06	9º ano	Floriano	25	Piauí
Dona Aleluia	15/07	EJA	Floriano	35	Piauí
Imparcial	08/08	7/8º ano	Barão de Grajaú	40	Maranhão
Imparcial	08/08	5º ano	Barão de Grajaú	25	Maranhão
Pequeno Príncipe	14/08	6º ano	Floriano	45	Piauí
Imparcial	14/08	6º ano	Barão de Grajaú	34	Maranhão

Tabela 1- Dados das visitas ocorrentes na CHNUFPI entre os meses de março e agosto de 2023

CONCLUSÃO

Dessa forma, ressaltamos a importância do acervo didático para os alunos e para a sociedade de forma geral, exposições como essa possibilitam interações entre os docentes da educação básica e os estudantes de Licenciatura em Ciências Biológicas que atuam no PETBio, criando um espaço educacional dentro da Ciência Natural, provocando assim nos estudantes uma reflexão desde o surgimento da vida até a contemporaneidade, os estimulando a curiosidade e investigação, desenvolvimento do pensamento crítico e os inspirando a futuras carreiras científicas.

REFERÊNCIAS

ALLEGRETTI, L.T. **A Exposição Conhecer para Preservar como Espaço de Aproximação da Universidade e da Escola de Educação Básica**, 2011.

SILVA, A.F; FERREIRA, J.H; VIERA, C.A. **O ensino de Ciências no ensino fundamental e médio: reflexões e perspectivas sobre a educação transformadora**. Revista Exitus, v. 7, n. 2, p. 283-304, 2017.

VIECHENESKI, JP; CARLETTO, M. **Por que e para quê ensinar ciências para crianças**. Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia, v. 6, n. 2, 2013.

CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO DE EXTENSÃO INTERVENÇÃO CIENTÍFICO-PRÁTICA PARA O PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM DE CIÊNCIAS EM UMA ESCOLA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Camilla Costa da Silva (bolsista PIBEX); Emilly de Almeida Martins (voluntária ECEF); Glayce Kelly da Costa Silva (voluntária ECEF); Wanna Santos de Araújo (coordenadora do projeto de extensão/ECEF); Wagnaldo Nunes da Silva Castro (coordenador adjunto do projeto de extensão/ECEF); Universidade Federal do Piauí/Campus Profa. Cinobelina Elvas.

RESUMO

Este trabalho apresenta um relato de experiência de integrantes do Projeto de Extensão “O Ensino de Ciências no Ensino Fundamental: Intervenção Científica-Prática” que destaca as contribuições de atividades práticas como auxiliares no processo de ensino e aprendizagem de ciências em uma escola da Educação Básica. Assim, foram desenvolvidos modelos didáticos, práticas e experimentos em laboratório, bem como de aulas ao ar livre. Tais atividades contribuíram com a contextualização do processo de ensino e uma melhor compreensão dos conteúdos, influenciando positivamente na assimilação do conhecimento científico.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino-aprendizagem, metodologias práticas, contextualização, ciências.

INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta um relato de experiência de graduandas do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Piauí (UFPI), Campus Professora Cinobelina Elvas (CPCE), na condição participantes do projeto de extensão “O Ensino de Ciências no Ensino Fundamental: intervenção científico-prática (ECEF)”, que teve como objetivo auxiliar professores de ciências na elaboração e aplicação de metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem, visando a simplificação dos conteúdos a partir de uma abordagem didática contextualizada.

O projeto de extensão foi motivado pela necessidade de elaboração e aplicação de abordagens didáticas ativas e contextualizadas no processo de ensino e aprendizagem de ciências na Educação Básica. Deste modo, foram elaboradas e aplicadas atividades práticas relacionadas aos conteúdos ensinados, servindo de auxílio aos professores na realização da transposição didática, o que contribuiu com a aproximação dos estudantes da escola com o conhecimento científico.

METODOLOGIA

As atividades foram desenvolvidas, em sua maioria, no laboratório da escola Centro Comunitário São José, escola modelo da rede pública de ensino do município de Bom Jesus (PI), especialmente nas 5 turmas de 6º ano, onde ocorreram práticas de ensino sobre conteúdo das ciências naturais, possibilitando uma melhor compreensão dos conceitos ensinados, influenciando positivamente o processo de assimilação do conhecimento científico. Nesse sentido, Do Carmo (2013) diz que as aulas experimentais têm sua importância pedagógica pois permitem ao educando pôr em prática hipóteses e ideias aprendidas em sala de aula sobre fenômenos naturais e tecnológicos, presentes em seu cotidiano.

No decorrer do projeto, à medida que a professora da disciplina de ciências apresentava aos discentes os conteúdos teóricos, seguia-se com a introdução de alguma prática planejada e empregada visando facilitar a compreensão dos conceitos.

A primeira atividade proposta pelo projeto de extensão ocorreu com todas as turmas do 6º ano durante algumas semanas. Trabalhou-se com eles as misturas homogêneas e heterogêneas. Por meio dessas atividades a professora demonstrou de forma prática os conceitos, cativou as atenções dos alunos e possibilitou uma aprendizagem mais prazerosa e significativa. Na sequência foi abordado o conteúdo sobre os tipos de rochas, intemperismo e formação do solo no 6º ano B.

Inicialmente a prática ocorreu no laboratório com a demonstração de um modelo biológico das camadas do solo. Posteriormente, a turma foi levada até a área externa da escola para uma experiência concreta com o assunto abordado em sala, o que facilitou a aprendizagem e conservou o ânimo e interesse até a conclusão da aula. A terceira atividade ocorreu com os alunos de 6º ano A e E, os quais puderam observar uma célula vegetal ao microscópio. Os mesmos transpareciam entusiasmados com o conteúdo de células, o qual é extenso com muitos termos e funções, mas, por ter sido apresentado aos sujeitos de forma visual, despertou neles curiosidade e interesse.

RESULTADOS ALCANÇADOS

O projeto “O Ensino de Ciências no Ensino Fundamental: Intervenção Científica-Prática” se mostrou relevante, pois auxiliou os professores da disciplina de ciências na demonstração e experimentação dos conteúdos ensinados, além de promover uma melhor compreensão dos conceitos teóricos por parte dos alunos, promovendo, dessa forma, uma aprendizagem contextualizada e significativa.

CONCLUSÃO

Por fim, conclui-se que as aulas práticas são de grande importância, uma vez que parte significativa dos conteúdos da educação básica geram dúvidas nos estudantes, dessa maneira, com a realização de experimentos, conseguiu-se concretizar a transposição didática de maneira a potencializar a aprendizagem dos alunos.

REFERÊNCIAS:

DO CARMO, Solange; SCHIMIN, E. **O ensino da biologia através da experimentação**. Estado do Paraná: Secretaria de Estado da Educação, 2013.

CURSINHO PAULO FREIRE: O QUE MUDOU E O QUE VIRÁ (2019/2023)

Clara Martins Pedrosa, bolsista PIBEX, UFPI-CSHNB
Fabiola de Jesus Bezerra, bolsista PIBEX, UFPI-CSHNB
Graziela Reis da Silva, bolsista PIBEX, UFPI-CSHNB
Maria Monyerk Carlos, bolsista PIBEX, UFPI-CSHNB

Profa. Dra. Carla Silvino de Oliveira, coordenadora do Cursinho Popular Pré-ENEM Paulo Freire, UFPI-CSHNB

Eixo: Humanidades e Educação

Local: Picos

RESUMO

De março de 2020 a maio de 2023, o Covid-19 esteve no ápice da sua gravidade, provocando uma pandemia, segundo a Organização Mundial da Saúde-OMS. A crise sanitária provocou inúmeros impactos sociais. Por isso, o objetivo deste trabalho é fazer uma análise comparativa, tomando como recorte temporal os anos de 2019 e 2023, das condições sociais de existência dos cursistas do Cursinho Popular Pré-ENEM Paulo Freire. Busca-se compreender a realidade socioeconômica dos estudantes no ano anterior e posterior à pandemia e mapear as principais características dos indivíduos atendidos nos períodos analisados. Para isso, foram utilizadas como fontes questionários socioeconômicos respondidos pelos discentes nos referidos anos. A pesquisa faz-se necessária para que sejam compreendidas as particularidades e necessidades dos estudantes contemplados, elementos importantes para que para que o processo de ensino-aprendizagem supra as demandas dos alunos. Segundo os resultados colhidos, o período pandêmico agravou a situação de fragilidade socioeconômica dos cursistas, incidindo em um número maior de estudantes que precisam se desdobrar entre o trabalho e os estudos.

PALAVRAS-CHAVE: Período pandêmico; Cursinho Popular; Vulnerabilidade social.

INTRODUÇÃO

No ano de 2004 a Universidade Federal do Piauí, Campus Senador Helvídio Nunes de Barros (UFPI-CSHNB), materializou o Cursinho Popular Pré-ENEM Paulo Freire (CPPF). O projeto tem como alguns dos seus objetivos “integrar a comunidade local com a UFPI-Picos e preparar para o ENEM alunos que não possuem condições financeiras de custear um curso preparatório particular” (Soares; Silva, 2023, p.93). Em concomitância, o público-alvo do preparatório foi aquele mais afetado pelo contexto pandêmico, pois o projeto direciona-se ao atendimento de indivíduos em situação de vulnerabilidade social.

Portanto, para entender o cenário atual dos cursistas é necessário identificar as mudanças e continuidades vivenciadas no CPPF. Assim, o período pré-pandêmico é colocado como marco inicial para as investigações, trazendo informações sobre a situação econômica e social dos sujeitos que frequentavam. Em contrapartida, o período pós-pandêmico é elemento importante para entender a acentuação de crises que houve no universo do público-alvo atendido pelo preparatório.

OBJETIVOS E METODOLOGIA

O objetivo geral deste trabalho é compreender as condições sociais de existência, realidade socioeconômica, dos cursistas do Cursinho Popular Pré-ENEM Paulo Freire no período pré e pós pandêmico (2019/2023). Para isso, faz-se necessário compreender a realidade socioeconômica dos estudantes no ano anterior e posterior à pandemia e mapear as principais características dos indivíduos atendidos nos períodos analisados.

Para o trabalho utilizamos a metodologia quantitativa de análise dos dados, pois “a pesquisa quantitativa pode ser empregada para quantificar perfis populacionais, indicadores socioeconômicos, preferências, comportamentos dos indivíduos, entre outros”(Rodrigues; Oliveira; Santos,

2021, p.165). Para isso, utilizou-se dois questionários socioeconômicos, o primeiro aplicado no ano de 2019 e o segundo no ano de 2023. Compostos por 23 perguntas fez-se um levantamento da realidade socioeconômica dos estudantes. Uma análise comparativa desses dados foi conduzida, destacando o cenário de 2023 em relação ao ano 2019, a fim de identificar padrões, mudanças e correlações dentro das realidades pré e pós pandemia.

RESULTADOS ALCANÇADOS E CONCLUSÃO

Foi selecionada uma amostra dos formulários, que corresponde a 50% dos alunos matriculados de cada ano, para análise. No ano de 2019, 9,57% dos alunos inscritos possuíam filhos, enquanto em 2023, esse número reduziu para 7,9%. Em 2019, 86,17% moravam com a família, em 2023, 92%. Anteriormente à pandemia, 4,5% moravam sozinhos e posteriormente 2,6%. Os números justificam-se pela faixa-etária dos cursistas, no último ano houve uma prevalência de indivíduos em idade escolar. Segundo os dados coletados, em 2019 57,44% dos estudantes já haviam concluído o ensino médio, enquanto neste ano, somente 26,6% haviam finalizado.

No que concerne à renda, 52,12% só estudavam em 2019 e em 2023 houve uma queda para 20,9%. Adiante, no ano de 2019 54,25% dos alunos possuíam uma renda menor que um salário-mínimo. No último ano o número cai para 34,2%. Em 2023, 28,7% dos alunos não possuem renda, enquanto 55,3% têm renda informal e 15,8% possuem uma renda fixa. Observa-se que o perfil de alunos que trabalham e estudam no ano vigente cresceu consideravelmente. Esse aspecto influencia no aumento da renda familiar, mas evidencia a realidade desigual no qual estão inseridos, pois não podem dedicar-se somente aos estudos.

Em concomitância, observou-se que, em 2023, 89,5% dos alunos possuem algum tipo de transtorno psicológico ou de aprendizagem, enquanto outros 10,5% suspeitam que tenham. Destarte, 66% do corpo estudantil possui apenas um aparelho celular para estudos e somente 34% dispõem de computador ou notebook. Em contrapartida, apenas 21,05% possuem ambiente favorável para estudos. Algumas respostas alegaram que só conseguem estudar de modo eficaz no ambiente universitário, como na biblioteca e nos demais espaços.

Constatou-se que o perfil do alunado mudou singularmente, de modo que mesmo havendo um número maior de alunos matriculados que ainda moram com os pais e estejam em idade escolar, os estudantes não dispõem do básico para que possam dedicar-se aos estudos. Observa-se que, a maioria dos estudantes não possuem locais confortáveis para estudar, assim como um alto percentual de sujeitos que não dispõem de acesso a computador e/ou notebook. Em concomitância, percebeu-se que o número de estudantes que precisam dedicar-se ao trabalho cresceu exponencialmente.

Nesse cenário, podemos concluir que os cursistas precisam abdicar de horas de estudo para buscar complementar a renda da família. Assim, infere-se que no período pós-pandêmico a desigualdade social cresceu consideravelmente e os estudantes do preparatório são um retrato dessa situação. Os resultados desta análise são essenciais para informar estratégias futuras, promovendo uma intervenção mais eficaz e adaptada às necessidades emergentes dos alunos participantes.

REFERÊNCIAS

RODRIGUES, Tatiane; OLIVEIRA, Guilherme; SANTOS, Josely. **As pesquisas qualitativas e quantitativas na educação**. Revista PRISMA, Rio de Janeiro, v. 2, ed. 1, p. 154-174, 27 dez. 2021

SOARES, Matheus Bonfim; SILVA, Graziela Reis. **Obstáculos e desafios enfrentados no Curso Popular Pré-ENEM Paulo Freire em tempos de policrises**. III jornada internacional sobre educação e ensino em momentos de transformações sociais: passado e presente. Paraná: Ciência, religião, política e educação, 2023.

CURSINHO POPULAR PRÉ-ENEM DO VALE DO GURGUÉIA: A REDAÇÃO E O DIÁLOGO COM A PEDAGOGIA FREIREANA

Edson Rodrigues Costa, Universidade Federal do Piauí
Mikelly Gomes da Silva, coordenadora do projeto, Universidade Federal do Piauí
Área: Humanidades e Educação
Local: Bom Jesus/CPCE

RESUMO

Atualmente o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) é o principal meio de ingresso no ensino superior no país. A redação faz parte da avaliação, buscar meios para facilitar a aprendizagem desse conteúdo torna-se pertinente no contexto atual. O principal objetivo desse estudo é apresentar a relação entre o ensino de Redação e a perspectiva freireana, a partir do projeto de extensão “Pré-Enem Popular Vale do Gurguéia”, da Universidade Federal do Piauí (UFPI), Campus Professora Cinobelina Elvas (CPCE). O estudo foi realizado por meio da observação participante, inserindo-se no paradigma de pesquisa qualitativa. Os resultados indicam que houve uma melhora na escrita dos textos, comparado às produções feitas no início. Logo, concluímos que o diálogo entre a perspectiva freireana e o ensino de redação é eficaz, proporcionando aos alunos uma formação crítica aguçada, essencial para a escrita do texto em questão, e também, que a extensão contribui para a formação integralizada do licenciando.

PALAVRAS-CHAVE: ENEM; Redação; Pedagogia freireana.

INTRODUÇÃO

O Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) avalia as competências adquiridas pelos discentes no decorrer da sua formação acadêmica, classificando-os e atuando como ponte para o ingresso no Ensino Superior. A prova é constituída de questões de múltipla escolha mais uma redação, de tipo textual dissertativo-argumentativo. Este, de acordo com Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP (Brasil, 2023), deve conter uma proposta de intervenção para o aluno demonstrar sua capacidade de exercitar a cidadania e atuar na realidade, além de posicionar-se de maneira crítica e defender um ponto de vista.

Deste modo, percebe-se que a proposta da redação vai de encontro ao pensamento de Paulo Freire, que propõe uma educação libertadora e autônoma, onde o senso crítico é fundamental para construção de uma posição e mudança da realidade dos educandos. Para Freire (1986), o educando é visto como o sujeito da história que através da reflexão constrói uma visão crítica de mundo e assim o transforma. A redação aparece no ENEM como elemento basilar de criticidade, conhecimento da realidade em sua volta e reflexão das problemáticas e fenômenos sociais.

Logo, o papel do educador, em específico os que trabalham com o texto dissertativo-argumentativo, é de fomentar estas possibilidades aos educandos, uma vez que, consoante Freire (1997, p. 13), “o educador democrático não pode negar o dever de, na sua prática docente, reforçar a capacidade crítica do educando, sua curiosidade, sua insubmissão”.

OBJETIVOS

O presente relato tem por objetivo apresentar as vivências em sala de aula, enquanto monitor da disciplina de redação, oriundas do projeto de extensão Pré-Enem Vale do Gurguéia da Universidade Federal do Piauí (UFPI), Campus Professora Cinobelina Elvas (CPCE), apresentando como a prática pedagógica adotada no decorrer da disciplina dialoga com a perspectiva freireana que propõe autonomia e visão crítica na relação de aprendizagem.

METODOLOGIA

Este relato de experiência se insere no paradigma de pesquisa qualitativa, uma vez que busca entender e descrever uma experiência específica de aplicação da Pedagogia Freireana na formação docente, trata-se de um relato descritivo e reflexivo. Os dados foram obtidos por meio de observação participante ao longo das aulas de Redação através da interação com os discentes nas quais ocorriam a perspectiva freireana.

O planejamento das aulas contemplou elementos que possibilitaram o exercício do senso crítico dos alunos por meio da discussão de eixos temáticos, temas geradores e produções de textos. A organização da disciplina se deu da seguinte forma: introdução ao texto dissertativo-argumentativo, competências para correção do texto, repertório sociocultural, estrutura do texto e produções textuais. Para alcançar isso, foi necessário reestruturar o processo de aprendizado direcionando o conteúdo da Redação para uma abordagem dialogada, possibilitando ao aluno construir o seu próprio conhecimento e aplicá-lo de forma significativa e eficiente em suas produções.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Os resultados encontrados apontam que o ensino de redação (texto dissertativo-argumentativo), aconteceu de modo eficaz e dialoga com a perspectiva freireana. Comparando as produções textuais do início do projeto com as do final, observou-se que os alunos obtiveram confiança na escrita e na apresentação de seu conhecimento.

Partindo do diálogo com Freire (1997), foi possível permitir que o conhecimento fosse aprendido e internalizado, indo além da mera transmissão de informações, um espaço que contemplou a relação crítica e reflexiva da realidade dos discentes frente aos critérios analíticos do ENEM.

CONCLUSÃO

Concluimos que o ensino de redação, em específico o texto dissertativo-argumentativo, faz-se eficaz quando dialoga com a perspectiva freireana, pois possibilita o exercício do senso crítico do aluno e o torna capaz de apresentar repertórios socioculturais produtivos, pertinentes e legitimados a partir de suas individualidades, além de apresentar propostas de intervenções que solucionam problemas da sociedade brasileira.

Em relação à formação docente, compreendemos que por meio das atividades realizadas foi possível aperfeiçoar as metodologias pedagógicas necessárias a um educador e selecionar o que será útil e coerente ao perfil profissional que se constrói. Quanto à extensão, percebe-se que é fundamental na formação integral de um universitário uma vez que, por meio do projeto, construímos, juntos à sociedade, conhecimentos que são necessários para ambos, apresentando-se como uma via de mão dupla.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **A Redação do Enem 2023: cartilha do participante**. Brasília, 2023.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. Editora Paz e Terra. Rio de Janeiro, 1986.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia - Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra (Coleção Leitura), 1997.

CURSO “ORGANIZAÇÃO DOS ESTUDOS ACADÊMICOS”: ESTRATÉGIA INOVADORA PARA ESTUDANTES DA GRADUAÇÃO.

Ranaísa Braga da Silva - Universidade Federal do Piauí
Kédhyma Cabral França - Universidade Federal do Piauí
Emanoelly Vitória Coimbra Nunes - Universidade Federal do Piauí
José Renato Sales da Silva - Universidade Federal do Piauí
Hilda Mara Lopes Araujo - Universidade Federal do Piauí
Área: 3) Humanidades e Educação. Local: Teresina.

RESUMO

O curso “Organização dos Estudos Acadêmicos”, trata-se de um projeto de extensão coordenado pelo Programa de Educação Tutorial da Universidade Federal do Piauí - PET-Pedagogia/UFPI e consiste em uma estratégia inovadora para orientar estudantes da graduação a estabelecerem rotinas de estudo assertivas na universidade. O projeto objetivou complementar a formação acadêmica dos graduandos e incentivar a pesquisa bibliográfica desde o início da graduação, além disso teve duração de quatro meses, os quais foram organizados em três módulos, totalizando 13 aulas. Assim, foi possível dirimir dificuldades quanto à organização dos estudos nas atividades dos graduandos, além do desenvolvimento de habilidades de leitura.

PALAVRAS-CHAVE: estudos acadêmicos; estratégia; graduação.

INTRODUÇÃO

O curso “Organização dos Estudos Acadêmicos”, trata-se de um projeto de extensão coordenado pelo Programa de Educação Tutorial da Universidade Federal do Piauí - PET-Pedagogia/UFPI e consiste em uma estratégia inovadora para orientar estudantes da graduação a estabelecerem rotinas de estudo assertivas na universidade

Segundo Teixeira (1999, p. 46 apud ALVES, 2018, p. 6) “aprender é uma atitude involuntária do próprio intelecto. Ninguém aprende simplesmente porque quer aprender, aprende quando seu cérebro interpreta adequadamente a informação recebida”. Desse modo, o curso contemplou encontros ministrados por integrantes do PET-Pedagogia/UFPI e professores que compartilharam experiências formativas quanto ao uso de técnicas que tornam o ato de estudar mais produtivo.

Desse modo, o projeto de extensão supracitado objetivou complementar a formação acadêmica dos graduandos, auxiliando na construção de métodos e técnicas de estudos pessoais para organização durante as disciplinas e incentivar a pesquisa bibliográfica desde o início da graduação.

OBJETIVOS

Os objetivos do projeto se constituíram em complementar a formação acadêmica dos graduandos, auxiliando na construção de métodos e técnicas de estudos pessoais para organização durante as disciplinas e incentivar a pesquisa bibliográfica desde o início da graduação.

METODOLOGIA

O curso aconteceu às quartas-feiras com encontros presenciais, no Centro de Ciências da Educação-CCE/UFPI e assíncronos, pela plataforma *Google Classroom* para a realização e envio de atividades solicitadas. Ademais, as aulas teóricas foram ministradas por professores mestrandos e doutorandos, além de integrantes do grupo PET-Pedagogia/UFPI.

O projeto perdurou por quatro meses, organizado em três módulos, os quais totalizaram 13 aulas. No primeiro módulo, aconteceu a introdução do curso, apresentação do conceito de autossuficiência e discussão sobre a diferença entre aprender e estudar. O módulo seguinte apresentou

estratégias para definir horários de estudo para cada disciplina, alternativas tecnológicas como: *Notion*, *Google Agenda* e outras plataformas digitais, além da agenda física. Já no último módulo, houve o direcionamento de como fazer leitura ativa dos textos acadêmicos através das técnicas de estudo: Auto Explicação, Método Pomodoro, Estudo Intercalado e Prática Distribuída. As atividades solicitadas configuraram-se na produção de fichamentos de textos acadêmicos, construção de mapas mentais, resumos, resenhas e quadro de rotina semanal.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Os resultados tecidos no decorrer do curso evidenciaram o progresso dos alunos frente às dificuldades de estudos acadêmicos. Os cursistas demonstraram pleno domínio com os conceitos de “aprender” e “estudar”, conseguiram atingir um nível elevado de organização dos estudos por meio da construção de rotinas, adaptando-as ao seu cotidiano de modo que trouxesse um íntegro rendimento no estudo. Dentro do conceito de autossuficiência foi importante introduzir os discentes no curso, pois, como relata Coéffé (1998) “cada um está sozinho para obter sucesso na vida, é utópico contar com os outros a longo prazo. Quanto antes você tomar consciência disso, mais seu nível de interesse por você mesmo será maior, mais depressa você progredirá.” Desse modo, o curso possibilitou um avanço na conquista pela independência exigida dentro da academia.

Outrossim, foi notório o alcance da maior compreensão de textos através da escrita de resumos, resenhas, mapas mentais, mapas conceituais e fichamentos, além da melhor estruturação de trabalhos acadêmicos. O Projeto possibilitou também a apresentação de trabalhos escritos e orais em eventos acadêmicos a partir das experiências vivenciadas entre os alunos.

CONCLUSÃO

Portanto, conclui-se que os objetivos do projeto foram alcançados, pois propôs discussões sobre a importância da autossuficiência dos estudantes no ensino superior relacionada aos estudos no espaço universitário. Além de fazer conhecido os conceitos das habilidades de aprender e de estudar, e como estes são interdependentes. Logo, foi possível dirimir dificuldades quanto à organização dos estudos nas atividades curriculares individuais dos graduandos, além do desenvolvimento de habilidades de leitura e senso crítico que favoreceram à formação de profissionais com elevada qualificação técnica e científica.

REFERÊNCIAS

COÉFFÉ, Michel. **Guia dos métodos de estudo**. São Paulo: Martins Fontes. 1998.

PIAZZI, Pierluigi. **Aprendendo inteligência: manual de instruções do cérebro para estudantes em geral**. São Paulo: Aleph. 2015.

TEIXEIRA, E. A.; MACHADO, A. M. B. **Aprendizagem acelerada e leitura dinâmica**. São Paulo: Makron Books. 1999.

CURSO DE FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO E PSICOLOGIA AMBIENTAL: O POTENCIAL FORMATIVO DOS ESPAÇOS

Milena Cândido Borges, Universidade Federal do Piauí – UFPI; Maisa Rodrigues de Sá, Bolsista PIBEX, Universidade Federal do Piauí – UFPI; Orlando Lourenço Silva dos Santos, Universidade Federal do Piauí – UFPI; Vitória Regina Rodrigues dos Santos, Bolsista PIBEX, Universidade Federal do Piauí – UFPI; Ada Raquel Teixeira Mourão, Coordenadora do Projeto, Universidade Federal do Piauí – UFPI. Área: Humanidades e Educação. Local: Picos

RESUMO

O projeto de extensão intitulado “Educação e Psicologia Ambiental: o potencial formativo dos espaços”, vincula-se ao Programa de Extensão “Ambientes educativos, subjetividade e sociedade - PROPAES” e se propôs a realizar uma formação através de duas ações: a primeira se constituiu em um “Curso de formação Educação e Psicologia Ambiental: o potencial formativo dos espaços” e a segunda ação se titula “Relatos de experiências humanas em ambientes educativos”, pretendendo, assim, treinar o olhar e a capacidade teórica dos cursistas para produzir materiais textuais e visuais a partir de experiências em diferentes espaços educativos. As atividades foram realizadas a partir da plataforma *google meet* do programa. Pretendeu-se obter a formação de pessoas qualificadas para atuar na pesquisa e intervenção em diferentes espaços educativos.

PALAVRAS-CHAVE: Educação. Psicologia Ambiental. Espaços Educativos. Formação.

INTRODUÇÃO

O projeto de extensão “Educação e Psicologia Ambiental: o potencial formativo dos espaços” foi planejado como um processo de formação dos discentes, docentes, comunidade e público em geral, sobre os diferentes ambientes educativos e seus impactos na ação e desenvolvimento humano. Assim, durante o ano de 2023, foi realizado o projeto composto por duas ações: 1) Curso de formação com apresentação de conceitos teóricos através de palestras educativas; 2) realização de exercícios práticos pelos cursistas, tendo por base os estudos anteriores e enfatizando seus relatos vivenciais em espaços educativos diversos. Tendo isso em vista, é fulcral destacar que o curso e a prática orientada foram importantes para a formação continuada dos cursistas discentes e profissionais interessados em conhecer e se aprofundar no conteúdo abordado. O curso deu continuidade ao projeto Ser Cidade, do ano 2022, ampliando a noção de espaços educativos, do ambiente urbano para outros ambientes, fazendo com que os cursistas ampliassem seus conhecimentos, refletindo sobre a presença do aspecto educativo em todas as ações e ambientes humanos.

Os seres humanos se constituem na relação com o meio e com o outro e, ao mesmo tempo, constroem os lugares a partir de experiências e expectativas. A educação não ocorre somente nas instituições formais e devidamente preparadas para a tarefa educativa, mas também a cada passo das pessoas nos espaços públicos das cidades, nas lutas comunitárias e associativas, nas cooperativas, no trabalho, nos hospitais etc. (Caballo-Villar, 2007; Gómez-Granell; Vila, 2003). Nessa perspectiva, os espaços estão diretamente associados ao meio social, fazendo com que o convívio diário em um meio comum, seja visto como um espaço educativo. Logo, faz-se importante o aprofundamento como forma de compreender a dimensão educativa desses espaços, para poder atuar sobre eles.

OBJETIVOS

Esse trabalho tem por objetivo apresentar o Projeto “Educação e Psicologia Ambiental: o potencial formativo dos espaços”, que tinha por objetivo compreender sobre as relações humano-ambientais em diferentes espaços educativos, conhecer os fundamentos da análise dos espaços educativos pela psicologia ambiental e produzir relatos que expressem as interrelações pessoa-am-

biente em espaços educativos.

METODOLOGIA

O projeto foi desenvolvido através de reuniões remotas com o auxílio da plataforma *google meet* para discussão de textos, que eram compartilhados de forma antecipada através do *google drive*. Logo, os participantes poderiam antecipar os seus estudos sobre a temática a ser discutida na reunião subsequente. Os encontros eram realizados todas as sextas-feiras, das 15h às 17h, tendo seu ponto de partida no mês de maio e encerrado durante o mês de julho, assim, totalizando 13 encontros. O curso tratou sobre diferentes ambientes educativos, sendo eles: Instituições de saúde, ambientes de lazer e cultura e espaços institucionais de privação de liberdade, ambientes inclusivos e espaços públicos urbanos. Com isso, a cada reunião eram convidados professores das áreas a serem debatidas e, também, os participantes tinham o apoio de monitores para fazer a intermediação entre professor – aluno.

RESULTADOS ALCANÇADOS

O curso gerou um grande interesse do público interno e externo à universidade, totalizando 184 pessoas inscritas no curso de formação, entretanto, devido à limitação da plataforma *google meet* a 100 participantes, inicialmente aceitamos 90 inscrições, deixando 10 vagas para os membros da equipe. O alcance geográfico do curso foi considerável, atingindo pessoas de diversas partes do país como: Piauí, Minas Gerais, Brasília, Alagoas, Manaus, Recife, Paraíba, Rio Grande do Norte e Chile. Os inscritos possuíam formações em áreas diversas, como: Ciências Humanas, Linguística, Letras, Ciências Biológicas, Engenharias e Ciências Sociais. Tivemos inscrições de cursistas de diferentes níveis de formação, 59,8% graduandos, 13% com o nível de mestrado, 2% doutorado, além de 17% com ensino médio e 8,2% sem identificação. Apesar do grande número de inscritos, 62 alunos concluíram o curso, uma quantidade maior de concludentes que nas edições anteriores. Os trabalhos finais abordaram a vivência educativa em espaços diversificados, conforme a experiência dos cursistas, como por exemplo, nas bibliotecas, laboratórios, espaços de memórias afetivas expressos através de crônicas, poemas e vídeos.

CONCLUSÃO

Através dos resultados, pôde-se perceber o entendimento, por parte dos cursistas, sobre os conteúdos abordados através da prática de relatos de suas experiências e vivências em ambientes diversos. As relações pessoa-ambiente em diferentes espaços educativos foram relatadas nas palestras e evidenciadas pelos cursistas durante o curso e na execução do trabalho final. A partir da ampla procura pelo curso, pelos diversificados ambientes trazidos pelos cursistas no trabalho final, como também pelos depoimentos sobre a importância do curso em sua formação e trabalhos de conclusão de curso, inclusive de mestrado e doutorado, acreditamos que o projeto cumpriu seu objetivo de discutir o potencial formativo dos diferentes ambientes humanos.

REFERÊNCIAS

CABALLO-VILLAR, Maria Belén. **A cidade educadora**: nova perspectiva de organização e intervenção municipal. 2. ed. Lisboa: Instituto Piaget, 2007.

GÓMEZ-GRANELL, C.; VILA, I. (Orgs.) **A cidade como projeto educativo**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

DESAFIOS E ESTRATÉGIAS NO ENSINO DA FILOSOFIA NO PRÉ-ENEM POPULAR VALE DO GURGUÉIA

Ozires Guimarães Pereira Neto, bolsista PIBEX, Universidade Federal do Piauí
Mikelly Gomes da Silva, Kelly Cristine Rodrigues de Moura, Universidade Federal do Piauí

Área: Humanidades e Educação

Local: Campus Professora Cinobelina Elvas – UFPI, Bom Jesus.

RESUMO

Este estudo teve como objetivo identificar as áreas específicas da disciplina de filosofia que os alunos do Pré-ENEM Popular Vale do Gurguéia consideram mais difíceis e analisar os fatores que contribuem para as dificuldades dos alunos na disciplina de filosofia. Os resultados indicam desafios na compreensão da linguagem filosófica, distinguir correntes no pensamento filosófico, na construção de argumentos sólidos e na qualidade do ensino nas escolas. Destaca-se a necessidade de estratégias de ensino interativas, materiais de fácil acesso, conexões práticas com a filosofia, desmistificação de tendências filosóficas, melhor argumentação e aumento da qualidade do ensino.

PALAVRAS-CHAVE: Educação. Ensino Médio. Filosofia. Pré-ENEM. ENEM.

INTRODUÇÃO

O Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) é uma das avaliações mais importantes do Brasil, pois possibilita o acesso ao ensino superior em instituições públicas ou privadas, a disciplina de filosofia é um dos conteúdos cobrados no exame. O cursinho Popular Pré-ENEM Vale do Gurguéia, é um projeto de extensão vinculado a Universidade Federal do Piauí, Campus Professora Cinobelina Elvas, que possibilita que alunos do ensino médio da rede pública se preparem para o ENEM de forma gratuita.

Segundo Chauí (2019), a ênfase no ensino filosófico vai além da transmissão de conhecimentos, pois trata-se também de despertar a alegria e a capacidade de pensar crítica e reflexivamente, ou seja, a filosofia precisa ser aprendida para que efetue uma transformação no pensamento do aluno, estimulando a capacidade de pensar, promovendo a alegria na busca pelo conhecimento profundo na disciplina.

Embora a filosofia proporciona aos alunos a oportunidade de desenvolver habilidades analíticas e argumentativas, muitos estudantes do cursinho popular Pré-ENEM Vale do Gurguéia enfrentam dificuldades para dominar os assuntos básicos dessa área do conhecimento.

OBJETIVOS

Identificar as áreas específicas da disciplina de Filosofia que os alunos do Pré-ENEM Popular Vale do Gurguéia consideram mais difíceis, bem como, analisar os fatores que contribuem para as dificuldades dos alunos na disciplina de filosofia.

METODOLOGIA

A pesquisa é de cunho qualitativo e utilizou questionário estruturado (Richardson, 2012) para coleta de dados. O questionário foi disponibilizado via Google Forms a fim de alcançar o maior número de participantes, contendo perguntas subjetivas distribuídas entre alunos do Pré-ENEM que frequentam a disciplina de Filosofia. O questionário abordou temas como: a área de maior dificuldade dos alunos; se a rede estadual de ensino médio oferece a disciplina de filosofia; os fatores que contribuem para terem dificuldade na disciplina. Os discentes que frequentam o Cursinho Popular Pré-Enem Vale do Gurguéia são alunos do Ensino Médio da rede pública de Bom Jesus e em média estão entre os 17 a 19 anos de idade.

A análise das informações obtidas levou em consideração os padrões e tendências relacio-

nadas às dificuldades dos alunos, como também, estratégias pedagógicas para auxiliar os alunos a superarem suas dificuldades com a disciplina de filosofia apontadas pelos interlocutores da pesquisa.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Após análise dos dados obtidos, observou-se que os alunos manifestaram enfrentar muitas dificuldades para estudar filosofia na preparação para o ENEM, os conteúdos que tiveram dificuldades, incluíam: Ética e moral; Epistemologia; Filosofia Política e Existencialismo. Estas incluem a compreensão da linguagem filosófica devido a termos próprios da área, que não são claros para eles; as dificuldades em distinguir as correntes filosóficas e compreender as suas ideias principais; as dificuldades na construção de argumentos sólidos; a falta de contato prévio com a filosofia, já que se constatou que os alunos que responderam o questionário não tiveram a disciplina de filosofia no ensino médio, e a complexidade essencial das questões filosóficas. Velloso (2012) enfatiza a importância de considerar o que ensinar e como ensinar ao ensinar filosofia para adolescentes.

CONCLUSÃO

Aponta-se com este estudo, a necessidade de oportunizar o acesso do conhecimento da disciplina buscando-se estratégias de ensino para auxiliar os alunos nas disciplinas de filosofia. Para superar as dificuldades identificadas, é necessário adotar uma abordagem interativa na sala de aula, disponibilizar materiais didáticos acessíveis, conectar a filosofia com exemplos, fornecer apoio personalizado, desmistificar tendências filosóficas, melhorar a capacidade de argumentação e melhorar a qualidade do ensino. Essas estratégias visam tornar a filosofia mais acessível e relevante, permitindo que os alunos desenvolvam habilidades críticas e reflexivas não apenas para o ENEM, mas para uma aprendizagem significativa que possibilite questionar sua realidade.

REFERÊNCIAS

CHAUI, Marilena. **Convite à filosofia**. (14ª ed.) Ática Didáticos, 2019.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas** (3ª ed.). São Paulo: Atlas, 2012.

VELLOSO, Renato. **Lecionando Filosofia Para Adolescentes: Práticas Pedagógicas Para o Ensino Médio**. (1ª ed.). Petrópolis: Vozes, 2012

DESAFIOS E POSSIBILIDADES EM UMA BRINQUEDOTECA INCLUSIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CAFS

Carla Andréa Silva, UFPI/CAFS, Coordenadora do Projeto
Vitória Caroline de Carvalho Silva, UFPI/CAFS, Bolsista voluntária do Projeto
Marilde Chaves dos Santos, UFPI/CAFS, Vice coordenadora do Projeto
Área: Humanidades e Educação
Local: Brinquedoteca Mundo Encantado-CAFS/Florianópolis

RESUMO

Vivemos em uma sociedade enraizada de preconceitos, de maneira que a construção de espaços inclusivos numa brinquedoteca é de grande valia, visto que, o brincar é um direito de todos. Este relato de experiência objetiva discorrer sobre práticas que têm sido empreendidas na direção de tornar esta brinquedoteca efetivamente inclusiva e que se encontram igualmente materializadas no projeto de extensão intitulado Sábados brincantes: visitas guiadas e itinerâncias em Florianópolis-PI. Os resultados apontam o interesse de alunos com deficiência pelo espaço, o esforço dos brinquedistas em se comunicar em LIBRAS, bem como a importância da mostra de brinquedos inclusivos. Considera-se ter sido alcançadas as metas inclusivas propostas no Projeto.

PALAVRAS-CHAVE: Brinquedoteca. Inclusão. Visitas. Acolhimento. Formação de Professores.

INTRODUÇÃO

O presente relato de experiência emerge da Brinquedoteca Mundo Encantado do curso de Pedagogia do Campus Amílcar Ferreira Sobral (CAFS). O referido espaço está em constante evolução para que se consolide como um lugar acolhedor e inclusivo, visto que, considerando os dados extraídos da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), apontou que cerca de 8,9% da população brasileira possui alguma deficiência.

Criar um espaço inclusivo não é uma tarefa fácil, mas na referida brinquedoteca, tenta-se garantir um ambiente onde todos possam brincar juntos independente das suas limitações físicas, cognitivas e/ou sensorial, pois segundo Cunha (1995) uma brinquedoteca é o espaço onde a criança, por meio do lúdico, pode construir suas próprias aprendizagens tendo a oportunidade de se desenvolverem em um ambiente acolhedor, natural, além de funcionar como fonte de estímulos, para o desenvolvimento de suas capacidades estéticas e criativas, favorecendo ainda sua curiosidade. Ribas (2017), nessa direção, defende que para que a materialização da inclusão ocorra, é necessário garantir a interação entre as pessoas com e sem deficiência, que gere mudanças nas atitudes e novos olhares sobre a deficiência. O referido autor aponta ainda a importância de espaços de interação entre pessoas com e sem deficiência beneficiarem ambos, na sua forma inicial de interagir com o diferente.

OBJETIVOS

Atualmente temos desenvolvido ações previstas no projeto de extensão vinculado a PREXC intitulado “Sábados brincantes: visitas guiadas e itinerâncias em Florianópolis-PI, porém o objetivo geral deste relato é discorrer sobre os movimentos empreendidos na direção de tornar esta brinquedoteca efetivamente inclusiva e que encontram-se materializados no projeto supracitado.

METODOLOGIA

Este relato foi construído considerando particularidades da pesquisa qualitativa, que de acordo com Prodanov e Freitas (2013) tem no ambiente natural é a fonte direta para a reunião dos dados da pesquisa. A fundamentação utilizada neste relato, foram os registros reunidos em diários de campo, das supervisoras da brinquedoteca bem como da brinquedista envolvida nesse relato

de experiência. A organização e estrutura desses registros tiveram por orientação, apreciações de Zabalza (2004) que prevê a escrita de diários como importante recurso docente.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Reconhece-se o desafio de criar um ambiente lúdico e inclusivo na referida brinquedoteca, porém os aprendizados têm sido inúmeros a começar pelo ingresso de alunos com deficiência em anos anteriores e atualmente destacamos a ocorrência das visitas guiadas ou as itinerâncias em que encontramos pessoas com deficiência compondo nosso público-alvo. Outra empreitada é oferecer auxílio aos visitantes a utilizarem os brinquedos adaptados e dentro do possível, apresentar a Libras, realidade que requer estudo e uma preparação específica para os monitores-brinquedistas.

A interação de crianças, adolescentes e adultos junto à mostra permanente de brinquedos inclusivos é alvo de atenção e questionamentos variados dos visitantes, que minimamente provoca mais curiosidade sobre a inclusão, permeada do elemento lúdico, carro chefe de uma brinquedoteca.

CONCLUSÃO

Em sua proposta inclusiva, a organização de espaços, a elaboração de planos de trabalhos, a disposição de recursos inclusivos e a garantia de acessibilidade tem sido metas a serem alcançadas em cada projeto de extensão cadastrado nesta brinquedoteca, e no projeto sábados brincantes não poderia ser diferente.

Como ações genuinamente inclusivas, destacamos a sinalização em Libras de cantos da brinquedoteca como porta de entrada e os cantos de leitura, fantasia e a mostra de brinquedos inclusivos; além disso destaca-se a adaptação de jogos inclusivos produzidos por brinquedistas, que se encontram disponibilizados na brinquedoteca bem como nas itinerâncias. A disponibilidade de vagas para alunos com deficiência nas seleções realizadas para brinquedistas desse espaço também tem sido uma realidade, ainda que nem sempre sejam devidamente ocupadas pois não dispomos de bolsa desde 2020. Por fim, registra-se uma mostra de brinquedos inclusivos que encontra-se disposta de modo permanente dentro das dependências da referida brinquedoteca e que é levada nas itinerâncias realizadas pela cidade de Florianópolis.

REFERÊNCIAS

CUNHA, Nylse Helena Silva. **Brinquedoteca: espaço criado para atender necessidades lúdicas e afetivas**. Revista do Professor, Porto Alegre-RS. V. 1, nº44, p. 3-50, 1995.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

RIBAS, João. Preconceito contra as pessoas com deficiência: as relações que travamos com o mundo. 2ª.ed. São Paulo: Cortez, 2017.

ZABALZA, Miguel A. **Diários de Aula**: um instrumento. Artmed Editora, 2004.

DIAGNÓSTICO DO USO DE ANTICONCEPCIONAIS EM CADELAS E CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE SEUS EFEITOS COLATERAIS NA SAÚDE ANIMAL

Kamyly Moura Porto Ferreira, bolsista PIBEX, UFPI
Dayene Christine Rodrigues Alcântara, bolsista PIBEX, UFPI
Maíra Soares Ferraz, coordenador do projeto, UFPI
Área: Humanidades e Educação
Local: Teresina

RESUMO

O crescente aumento de gestações indesejadas leva os tutores de cadelas a tentarem controlar esse índice reprodutivo por meio de contraceptivos farmacológicos, muitas vezes utilizando-os de forma indiscriminada. Assim, objetivou-se realizar diagnóstico do uso e efeitos colaterais de contraceptivos farmacológicos em cadelas nos municípios de Teresina - PI e São João do Piauí. Para tanto, foram realizadas entrevistas a tutores de cadelas nesses municípios. Os resultados mostraram que a maioria dos tutores informou conhecer as medidas contraceptivas utilizadas em cadelas, tendo feito uso de alguma delas em seus animais. Além disso, apesar de citarem conhecer os efeitos colaterais do uso dos anticoncepcionais farmacológico, alguns tutores fizeram uso dos fármacos por questões financeiras. Portanto, conclui-se que as entrevistas realizadas forneceram um panorama sobre o uso de medicamentos contraceptivos em cadelas e permitiram a abordagem dos tutores para esclarecimentos e conscientização sobre seus efeitos na saúde das fêmeas.

PALAVRAS-CHAVE: progestágenos; reprodução animal; conhecimento.

INTRODUÇÃO

O cão possui mais tempo de convivência com o homem do que qualquer outro animal doméstico e vem encontrando cada vez mais um lugar dentro dos núcleos familiares (Junior *et al.*, 2012). Devido ao alto potencial reprodutivo de cães, mesmo com a redução populacional pela mortalidade por doenças ou fatores externos, tem-se observado que a população de cães nas cidades em desenvolvimento, sem políticas públicas de controle animal e com baixos níveis de guarda responsável estão aumentando (Garcia *et al.*, 2008). E, para garantir uma boa qualidade de vida e saúde de um animal de companhia, é necessário cumprir com as responsabilidades relacionadas aos manejos sanitário, nutritivo e reprodutivo. No entanto, alguns tutores ainda negligenciam este último fator pela falta de recursos financeiros, dedicação ineficiente e ausência de conhecimento sobre o assunto (Silva; Filho, 2022).

OBJETIVOS

Objetivou-se realizar um diagnóstico sobre o uso de anticoncepcionais em cadelas e analisar o conhecimento dos tutores a respeito dos efeitos colaterais desses medicamentos, com a finalidade de estabelecer estratégias para desenvolver campanhas de conscientização sobre os métodos contraceptivos em cadelas.

METODOLOGIA

Para realizar o diagnóstico da situação de uso dos anticoncepcionais em cadelas foram realizadas entrevistas com tutores de cadelas residentes em Teresina e São João do Piauí, por meio da aplicação de questionários durante a campanha de vacinação antirrábica em Teresina e em atendimentos clínicos na cidade de São João do Piauí, e atividade foi aprovada pelo CEP/UFPI protocolo CAAE: 58720122.1.0000.5214. Os tutores também foram esclarecidos a respeito dos métodos contraceptivos em cadelas, as indicações, efeitos colaterais, além de receberem folders com as orientações sobre os efeitos colaterais do uso de anticoncepcionais e a castração como uma

alternativa mais indicada.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Na campanha de vacinação antirrábica em Teresina foram abordados 176 (97,24%) tutores, e 5 (2,76%) em São João do Piauí, totalizando 181 entrevistados, responsáveis por 282 cadelas (277 em Teresina e 5 em São João do Piauí). Dentre os entrevistados, 136 deles (75,14%) afirmaram conhecer as medidas contraceptivas para evitar a gestação de cadelas, sendo que 131 (74,43%) tutores residem em Teresina e 5 (100%) em São João do Piauí. Entre elas, 71 (54,20%) dos entrevistados em Teresina declararam conhecer o uso de anticoncepcionais como medida contraceptiva, e 5 (100%) em São João do Piauí. Sobre a castração, 110 (83,97%) e 2 (40%) tutores de Teresina e São João do Piauí, respectivamente, afirmaram conhecer esta medida. Além disso, 29 (16,02%) tutores aplicaram anticoncepcionais em suas cadelas como uma medida profilática, sendo 26 (14,77%) de Teresina e 3 (60%) de São João do Piauí. Dessa forma, quando foram indagados sobre o motivo que os levaram a utilizarem esse método farmacológico, a razão financeira foi citada por 15 (57,69%) tutores de Teresina, seguida de praticidade do uso por 14 (53,85%) tutores e outros motivos por 1 (3,85%) tutor. No que se refere a São João do Piauí, 1 (33,33%) tutor relatou razão financeira, seguida de praticidade citada também por 1 tutor (33,33%) e por fim, 1 tutor declarou desinformação (33,33%) como motivo de uso. Apesar de haver relatos na literatura sobre a ocorrência de efeitos colaterais do uso desses fármacos, somente 6 (23,1%) tutores da cidade de Teresina, que aplicaram anticoncepcional em suas cadelas, confirmaram a ocorrência de algum efeito colateral, o que não foi relatado por nenhum dos tutores de São João do Piauí. Além disso, apenas 65 (36,93%) tutores de Teresina e 2 (40%) tutores de São João do Piauí conhecem as consequências do uso de anticoncepcionais.

Por fim, todos os tutores em Teresina e São João do Piauí foram orientados a respeito dos métodos contraceptivos, tendo sido abordados os aspectos benéficos da castração em detrimento aos demais métodos contraceptivos. Apesar da maioria ter afirmado conhecer os métodos contraceptivos, ainda houve muitas dúvidas, questionamentos e surpresa quanto aos efeitos colaterais e malefícios do uso dos anticoncepcionais em cadelas. Após os esclarecimentos, os tutores receberam um folder informativo com as orientações sobre os métodos contraceptivos e as indicações da melhor forma de evitar a reprodução indesejada das cadelas.

CONCLUSÃO

Diante dos resultados, conclui-se que as entrevistas realizadas forneceram um panorama sobre o uso de medicamentos contraceptivos em cadelas e permitiram a abordagem dos tutores para esclarecimentos e conscientização sobre seus efeitos na saúde das fêmeas. A partir destes resultados é possível traçar melhores estratégias para direcionar campanhas de conscientização de maior abrangência sobre o tema.

REFERÊNCIAS

JUNIOR APM, B.J., HEINEMANN, M.B., SILVA, N. Cadernos técnicos de Veterinária e Zootecnia – Bem estar animal. **FEPMVZ Editora**, nº67, p. 1-160, dezembro de 2012.

GARCIA, R. C. M.; MALDONADO, N. A. C.; LOMBARDI, A. Controle Populacional de Cães e Gatos, Aspectos Éticos. **Revista Ciência Veterinária**, Recife, v. 11, p.106-110, abril, 2008.

SILVA, Bruna Gomes, FILHO, José Hermínio Costa Freire. **Análise da utilização de vacina anti cio em gatas e cadelas nas cidades de Guanambi-BA e riacho de Santana-BA**. 2022. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Medicina Veterinária) – Centro Universitário FG – UNIFG, Guanambi, 2022.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS: CONHECER PARA CONSERVAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA 2ª EDIÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO

Matheus Damasceno Franco, bolsista PIEX, Colégio Técnico de Floriano,
Universidade Federal do Piauí

Libânia Sainara Dias de Sousa, bolsista PIBIC/UFPI/EM (CNPq), Colégio Técnico de Floriano,
Universidade Federal do Piauí

Jaerle Rodrigues Campêlo, membro do projeto, doutoranda em Geografia.
Universidade Estadual Paulista

Mariane Batista Messias, coordenadora adjunta do projeto, Colégio Técnico de Floriano, Universidade Federal do Piauí

Geovania Figueiredo da Silva, coordenador do projeto, Colégio Técnico de Floriano, Universidade Federal do Piauí

Área: Humanidades e Educação
Local: Floriano

RESUMO

A Educação Ambiental desempenha um papel crucial na formação de cidadãos conscientes e responsáveis com a conservação do meio ambiente. O Projeto de Extensão “Educação Ambiental nas escolas: conhecer para conservar” vinculado ao Colégio Técnico de Floriano da Universidade Federal do Piauí (CTF-UFPI), tem como objetivo promover a educação ambiental de forma interdisciplinar à toda comunidade escolar e extraescolar a fim de mobilizá-los acerca das questões ambientais, bem como despertar o interesse em manter um ambiente sustentável. O projeto é desenvolvido de forma híbrida por meio de três ações: Curso de Discussão Teórica em Educação Ambiental, Semana de Meio Ambiente e Momento Ambiental. A semana de meio ambiente foi realizada sob temática “As interfaces da biodiversidade frente à problemática ambiental” e contou com a participação em massa dos discentes do CTF. As outras atividades estão em andamento. É importante destacar que foram apresentados trabalhos em eventos científicos, assim como a produção de um livro em formato de fanzine. A interação e a colaboração de toda a comunidade escolar, incluindo docentes, discentes e a equipe administrativa, têm sido notáveis ao longo da realização dessas atividades. Portanto, acreditamos que o projeto esteja cumprindo seus objetivos na busca da formação do sujeito ecológico.

PALAVRAS-CHAVE: Meio Ambiente; Práticas Sustentáveis; Sustentabilidade.

INTRODUÇÃO

A Educação Ambiental (EA) é definida na Lei nº 9.795/99 como os processos que contribuem para que o indivíduo e a sociedade construam valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências direcionados à conservação do meio ambiente (BRASIL, 1999). Um dos principais objetivos da EA, é preparar os cidadãos para que exerçam sua cidadania, frente aos problemas ambientais e suas causas socioeconômicas, políticas e culturais, a fim de proporem ações sociais que viabilizem o desenvolvimento sustentável da humanidade com bases éticas e de justiça social (BRASIL, 1999).

As instituições educacionais desempenham função de facilitadores, formadores e mediadores do conhecimento aos estudantes. Assim, mesmo diante da importante influência dos círculos e contexto social em que o sujeito está inserido, a escola é a principal via de representação no incentivo e integração da educação ambiental no processo de ensino-aprendizagem. Neste sentido, a EA deve ser trabalhada em todos os níveis e modalidade de ensino devido ser uma ferramenta

capaz de mudar as atitudes dos seres humanos. Para isso, não é preciso, necessariamente, a criação de uma disciplina específica para se trabalhar a EA, mas ele pode e deve ser realizado nas escolas de forma interdisciplinar, por meio de atividades dinâmicas e participativas, articulando teoria e prática, de modo a estimular a criatividade e o raciocínio dos alunos (NARCIZO, 2009).

Frete aos problemas ambientais vividos atualmente causados pela intensificação das ações antrópicas, a preocupação das pessoas com o meio ambiente tem sido cada vez mais frequente (SILVA; GRZEBIELUKA, 2015). Apesar da maior preocupação com as questões ambientais, ainda é necessário que as pessoas redefinam os valores e formem competências que contribuam para que tenham uma convivência harmônica com o meio ambiente.

A discussão sobre as questões ambientais deve fazer parte do cotidiano escolar das crianças, adolescentes e jovens, não só nas disciplinas afins, mas de modo interdisciplinar. Mais do que ensinar conceitos e termos técnicos, a escola deve mobilizar os alunos nas questões ambientais a reconhecer o meio ambiente como um lar, respeitando-o e preservando-o. A escola é essencial no processo de formação social e ambiental dos educandos, uma vez que ao conviverem no ambiente escolar devem assimilar desde cedo comportamentos ambientalmente corretos, os quais passam a fazer parte do seu dia a dia (OLIVEIRA, 2012).

OBJETIVOS

Objetivo geral

Promover a Educação Ambiental à toda comunidade escolar do Colégio Técnico de Florianópolis e comunidade externa à escola como discentes e docentes da rede pública de ensino municipal e comunidade em geral acerca da problemática ambiental, a fim de mobilizá-los para atuarem como cidadãos ecologicamente sustentáveis.

Objetivos específicos

- Promover a Educação Ambiental nas escolas por meio práticas ambientais;
- Disseminar a importância do respeito e preservação do meio ambiente por meio de eventos ambientais e cursos;
- Proporcionar uma visão global do mundo, com ênfase nos aspectos que dizem respeito à saúde do ambiente e a preservação do meio ambiente e a legislação;
- Colocar em prática as atividades voltadas para o desenvolvimento do meio ambiente de forma sustentável;
- Produzir material de divulgação científica que trata das boas práticas ambientais.

METODOLOGIA

O projeto de extensão “Educação Ambiental nas escolas: conhecer para conservar”, surgiu de uma iniciativa de docentes do Colégio Técnico de Florianópolis (CTF), da Universidade Federal do Piauí (UFPI), situado no município de Florianópolis, estado do Piauí. Atualmente o projeto conta com a colaboração de 20 membros, entre docentes, técnico administrativo, discentes bolsistas, discentes voluntárias e colaboradores externos. Para a segunda edição do projeto foram organizadas as seguintes atividades:

- Momento Ambiental do Colégio Técnico de Florianópolis – acontece de forma presencial quinzenalmente nas dependências do colégio)
- Discussão Teórica com temas relacionados à Educação Ambiental – curso online por meio do Google Meet – carga horária 60h;
- Realização da II Semana De Meio Ambiente.
- Divulgação científica por meio da rede social Instagram.

É válido ressaltar que o projeto é desenvolvido de forma híbrida, presencialmente nas dependências do Colégio Técnico de Florianópolis e remotamente por meio da ferramenta Google Meet, onde são realizadas reuniões quinzenais com os membros do projeto e o curso de E.A. Para a confecção de convites e cartazes digitais é utilizada a ferramenta Canva e a divulgação científica é por meio das redes sociais (Instagram, WhatsApp e Telegram).

RESULTADOS ALCANÇADOS

A segunda Semana do Meio Ambiente do Colégio Técnico de Florianópolis foi realizada de forma híbrida e teve como tema “As interfaces da biodiversidade frente à problemática ambiental”. Foram realizadas diversas atividades como: Coleta seletiva do lixo ao redor do CTF/UFPI e montagem de painel com o tempo de decomposição do lixo, coleta de óleo vegetal usado, minicursos, apresentações artísticas, palestras, lançamento de livros, mesas redondas, feira de trocas sustentável e desfile ecológico. O evento foi muito enriquecedor e contou com a participação em massa dos discentes do CTF, bem como da comunidade escolar.

Quanto à ação “Momento Ambiental” foram realizadas as atividades: Quiz ambiental, palestra sobre Currículo Lattes, karaokê, caça ao tesouro ambiental, cine debate, batata quente ambiental, alfabeto dinâmico, Jogo - Lixeira Seletiva e Bingo Nativo. Os recursos e métodos que podem ser aplicados no processo de Educação Ambiental, podem ir muito além de métodos tradicionais, não se limitando apenas em sala de aula. Aguiar et al. (2017), enfatizam para a abordagem da temática ambiental de forma mais dinâmica e atrativa, sempre salientando-se que o educando não é um vaso vazio a ser preenchido de informações, é sim um ser capaz de aprender com vivências cotidianas que devem ser aproveitadas e retrabalhadas para a finalidade desejada.

As temáticas que foram abordadas no curso de Discussão Teórica em Educação Ambiental foram: 1) A importância da Educação Ambiental nas escolas e a legislação ambiental vigente no Brasil; 2) Racismo Ambiental; 3) Crise Humanitária dos Yanomami; 4) Mudanças Climáticas e Seus Impactos e 5) A Seca na Amazônia. O curso em EA é de extrema necessidade para a formação complementar dos membros da equipe geral, pois contribui com a aprimoração de conhecimentos aprofundados acerca da EA. Além de promover a formação de sujeitos ecológicos, capazes de repensar sobre suas atitudes e desenvolver habilidades críticas acerca dos problemas ambientais enfrentados em seu dia a dia (OLIVEIRA; NEIMAN, 2020).

É importante destacar que foram apresentados trabalhos desenvolvidos pelo projeto nos eventos científicos: “9ª Edição Da Jornada Acadêmica do Colégio Técnico De Florianópolis” e no “V Simpósio Internacional e VIII Nacional De Tecnologias Digitais Na Educação».

Além do mais, foi produzido um livro em formato de fanzine para promover a reflexão acerca das questões ambientais, suas causas e consequências, além de encorajar e fortalecer a participação individual e coletiva da sociedade no desenvolvimento sustentável.

CONCLUSÃO

Constatou-se por meio das observações que o projeto de extensão “Educação Ambiental nas Escolas: Conhecer para conservar”, desempenha um papel crucial, fornecendo conhecimento e mobilizando a comunidade acadêmica acerca das questões ambientais a fim de torná-los agentes de mudança em suas comunidades e no mundo. Uma vez que, os estudantes têm a possibilidade de desenvolverem uma análise e compreensão profunda dos impactos das ações humanas no meio ambiente e aprenderem a tomar decisões informadas e responsáveis.

Além disso, o projeto de extensão vem alcançando resultados positivos diante da sua proposta que é promover a formação de sujeitos ecológicos, capazes de repensar sobre suas atitudes e desenvolver habilidades críticas acerca dos problemas ambientais enfrentados em seu dia a dia, criando uma sociedade mais consciente, engajada e comprometida com a sustentabilidade. Ade-

mais, é válido ressaltar que o projeto ainda está em andamento e realiza diversas atividades, disseminando o conhecimento e envolvimento da comunidade escolar do Colégio Técnico de Florianópolis e comunidade acadêmica no geral, mobilizando a todos para atuarem como cidadãos ecologicamente sustentáveis.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.825, de 27 de abril de 1999. **Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.** Brasília, 27 de abril de 1999. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9795.htm. Acesso em: 30 de Setembro de 2023.

DE AGUIAR, Paulo César Bahia et al. **Da teoria à prática em educação ambiental.** Revista Gestão & Sustentabilidade Ambiental, v. 6, n. 2, p. 111-132, 2017. Acesso em: 20 de outubro de 2023.

DE OLIVEIRA, Lucas; NEIMAN, Zysman. **Educação Ambiental no âmbito escolar: análise do processo de elaboração e aprovação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).** Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA), v. 15, n. 3, p. 36-52, 2020. Acesso em: 20 de outubro de 2023.

NARCIZO, Kaliane Roberta dos Santos. **Uma análise sobre a importância de trabalhar educação ambiental nas escolas.** REMEA-Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental, v. 22, 2009. Acesso em: 12 de Outubro de 2023.

OLIVEIRA, M. da S. et al. **A importância da educação ambiental na escola e a reciclagem do lixo orgânico.** Revista Científica Eletrônica de Ciências Sociais Aplicadas da Eduvale, Jaciara, v. 5, n. 7, p. 1-20, 2012. Acesso em: 12 de Outubro de 2023.

SILVA, J. A.; GRZEBIELUKA, D. **Educação Ambiental na escola: do Projeto Político Pedagógico a prática docente.** Revista Monografias Ambientais, v. 14, n.3, p. 76-101, 2015.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL SOB CONTEXTO PANDÊMICO: IMPACTOS AMBIENTAIS E SUA RELAÇÃO COM O SURGIMENTO DE PANDEMIAS

Gabriella dos Santos e Silva, voluntária PIBEX, UFPI/CAFS
Jhonny Rangel Elizeu Santos, voluntário PIBEX, UFPI/CAFS
José Ribamar de Sousa Júnior, coordenador do projeto, UFPI/CAFS
Área: Humanidades e Educação
Local: Florianópolis

RESUMO

A Educação Ambiental (EA) sob o contexto pandêmico tem o papel de alertar acerca dos impactos da atividade humana sobre o planeta causando desequilíbrios ecológicos. Buscando formar indivíduos conscientes e que apoiem atitudes sustentáveis. O projeto retratado buscou apontar a relação das queimadas e desmatamento com o surgimento de pandemias no contexto vivenciado pelos alunos do ensino fundamental II (EF) e de ensino médio (EM) de duas escolas públicas de Florianópolis-PI, através de palestras e cálculo da Pegada Ecológica. Houve maior engajamento por parte dos alunos do EF. Verificou-se menor consumo de recursos nas turmas de EF em comparação às de EM. E que os alunos têm contato com atividades de risco à saúde humana e ambiental. Desenvolveu-se a conscientização acerca de atividades impactantes e de redução de impactos ambientais (IA) e sua percepção ambiental. Contribuiu-se para a formação docente dos extensionistas por meio das ações de extensão.

PALAVRAS-CHAVE: Desmatamento; Pegada ecológica; Zoonoses; Queimadas.

INTRODUÇÃO

A EA abordada por Gadotti (2005) desenvolve a consciência de impactos humanos no meio ambiente (MA) nos estudantes por meio do pensamento crítico e inovador buscando prepará-los para promoção de uma sociedade sustentável. Levando assim à compreensão da dependência humana e dos demais organismos do equilíbrio dos serviços ecológicos e dos recursos naturais. Desse modo a EA deve ser aplicada de forma integradora dos conhecimentos e contextualizada à realidade dos estudantes, para que assim, traga consciência às experiências cotidianas, na promoção da qualidade de vida e do meio ambiente (Gadotti, 2005).

Em cenários pandêmicos a EA tem papel de extrema importância na orientação das ações para redução dos impactos ambientais e em estabelecer a compreensão de que fatores socioculturais, ambientais e ecológicos provocam desequilíbrio, e desencadeiam a intensificação da ocorrência de doenças zoonóticas e o surgimento de pandemias como apontado por Rabello e Oliveira (2020).

OBJETIVOS

Promover a Educação Ambiental em escolas do ensino médio e fundamental a partir de atividades e momentos de aprendizagem com foco na compreensão da relação decorrente de IA no surgimento de pandemias, com base em aspectos sociais locais.

METODOLOGIA

As ações realizadas consistiram em duas palestras e aplicação do cálculo da Pegada Ecológica dos estudantes de maneira presencial nas escolas: CETI Jacob Demeas com as turmas de ensino fundamental dos anos finais; e CEEP Calisto Lobo com as turmas de ensino médio integrado à cursos técnicos. As palestras tiveram enfoque nos impactos resultantes de desmatamento e queimadas, com foco na pandemia de Covid-19 vivenciada. Princípios de EA embasaram as palestras, assim como conceitos e relações ecológicas, genéticas/evolutivas e de saúde. Perguntas

permearam os momentos de palestra, além disso foram utilizados materiais de imagens representativas e de casos reais, vídeos, assim como notícias e dados de pesquisas.

O cálculo da Pegada Ecológica foi aplicado em um site interativo “Global Footprint Calculator” que mede a quantidade de recursos disponíveis necessários para o sustento do modo de vida do indivíduo como padrão global, o acesso foi realizado pelos celulares dos estudantes/responsáveis, com detalhada explicação e demonstração.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Foram trabalhadas nas palestras as temáticas de destruição de habitats por meio do desmatamento e queimadas, assim como questões apontados por Rabello e Oliveira (2020) de tráfico de animais, caça e consumo de animais silvestres que compreendem risco à saúde, adentrando aos aspectos socioambientais. Além das formas de transmissão de zoonoses e como surgem as pandemias com enfoque na pandemia de Covid-19. Bem como, incentivamos a conservação de animais silvestres que participam do ciclo silvestre de doenças, mantêm equilíbrio do ciclo e são bioindicadores de áreas de contágio (Rabello e Oliveira 2020).

Houve maior participação nas ações por parte das turmas de EF em comparação às de EM. Na interação com os participantes percebemos que uma pequena quantidade de alunos do EF fazem/já fizeram o consumo de carne de caça, enquanto a maioria conhece terceiros que consomem carne de caça. Podemos relacionar isso ao fato de que parte dos alunos moram ou visitam áreas rurais. Já no EM, a quantidade de participantes que faziam/fizeram consumo de carne de caça foi menor. Dessa forma os temas foram contextualizados e relevantes às vivências socioculturais dos participantes como orientado por Gadotti (2005).

Ademais, de acordo com os resultados obtidos pelo cálculo da Pegada Ecológica desses, pode-se observar que, em média, os alunos do EF necessitariam no mínimo dos recursos de 4 planetas Terra para se manter seu modo de consumo. Apenas o dado de uma estudante do EM foi obtido onde o consumo de recursos é maior, correspondendo a 5,6 planetas Terra. Ressalta-se que a aplicação dessa ferramenta deve levar em consideração a situação socioeconômica de cada participante, uma vez que essa variável pode exercer influência nas respostas de cada indivíduo.

CONCLUSÃO

Foi possível oportunizar momentos de debates e promoção sobre a EA, garantindo trocas de conhecimentos/experiências entre os alunos das escolas e os discentes extensionistas, o que favorece a maior consciência ambiental e crítica quanto às ações impactantes e seu consumo de recursos naturais e como essas intensificam a ocorrência de pandemias. Destaca-se, ainda, que a proposição de mudança de postura quanto a estas ações foi uma autoanálise oportunizada pelos momentos de discussão ao longo do desenvolvimento das ações, havendo, assim, contribuição para a formação dos discentes extensionistas na temática.

REFERÊNCIAS

GADOTTI, M. **Ecopedagogia e educação para a sustentabilidade**. Canoas: Gráfica da ULBRA, 2005.

RABELLO, A. M.; OLIVEIRA, D. B. Impactos ambientais antrópicos e o surgimento de pandemias. **Painel Reflexão em tempos de crise**. UNIFESSPA: Marabá, 2020. Disponível em: <https://acoescovid19.unifesspa.edu.br/2-uncategorised/102-impactos-ambientais-antr%C3%B3picos-e-o-surgimento-de-pandemias.html>. Acesso em: 01 de fev. de 2023.

EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRA: PERSPECTIVA DOS ESTUDANTES DO CURSO DO PRÉ-ENEM VALE DO GURGUEIA

Expedito Mesquita Frazão da Silva, bolsista PIBEX, UFPI.

Valcilene Alves de Sousa, bolsista PIBEX, UFPI.

Kelly Cristine Rodrigues de Moura, coordenadora do projeto, UFPI

Área: Humanidade e Educação

Local: CPCE, Bom Jesus - PI.

RESUMO

O trabalho se embasa em compilar, analisar e investigar as opiniões dos estudantes do cursinho preparatório Pré-Enem sobre o ensino superior brasileiro, visando entender suas percepções em relação à educação universitária no Brasil. Compreender também não somente sua visão em relação ao ensino superior, mas também o que eles esperam quando terminarem sua graduação. Concentrando especificamente na decisão dos estudantes, seja ao término de sua formação básica ou após já tê-la concluído, de continuar seus estudos. O estudo se baseou em um questionário aplicado aos alunos do curso e envolveu a análise dos dados obtidos e também a compilação das respostas dadas por cada aluno entrevistado. Os principais resultados indicaram que a maioria dos entrevistados ainda cursa o ensino médio, sendo que um terço já concluiu sua educação básica, enquanto o restante dos alunos ainda não concluiu o ensino médio. A maioria dos estudantes demonstrou uma visão positiva ao ensino superior, com mais da metade tendo perspectivas promissoras em relação à educação superior e vendo as universidades como um caminho para alcançar seus objetivos.

PALAVRAS-CHAVE: Acesso a Universidade; Ensino superior; Perspectiva; Pré-Enem

INTRODUÇÃO

Quando o estudante brasileiro conclui sua educação básica (A educação básica brasileira é composta por três etapas: educação infantil, ensino fundamental e ensino médio) tendem a tomar dois caminhos a partir desse momento. Um deles sendo a entrada integral ao mercado de trabalho e outro o ingresso do cidadão recém-formado no ensino médio à educação superior.

O ensino superior, segundo Teixeira (1977), estruturou-se no Brasil durante o período colonial; com a Corte portuguesa mudando-se para o Rio de Janeiro (1808), voltadas para a formação profissional. Atualmente as universidades, como instituições de ensino superior, contemplam uma ampla gama de oportunidades para aqueles que se devotam e aventuram-se a ingressar nela.

Para esses estudantes que desejam seguir para a educação superior foi criado o cursinho preparatório Pré-Enem Vale do Gurgueia. Um projeto de extensão que tem por objetivo colaborar para a preparação de estudantes, sobretudo, da rede pública de ensino, de Bom Jesus-PI, no acesso ao ensino superior.

A problemática da pesquisa se dá a partir do seguinte questionamento: Qual a perspectiva dos estudantes do Pré-Enem em relação ao ensino superior brasileiro? Essa questão nos permite compreender o que os estudantes pensam a respeito do ensino superior.

OBJETIVOS

A pesquisa tem como finalidade compreender qual a perspectiva dos estudantes do curso do Pré-Enem Popular Vale do Gurgueia para com o ensino superior brasileiro. Focando na decisão do estudante, no fim de sua formação básica ou já tendo completado, em continuar com seus estudos. Visando compreender qual a opinião dos alunos a respeito da educação Universitária brasileira. Compreender também não somente sua visão em relação ao ensino superior, mas também a motivação que os leva ingressarem na Universidade e o que o estudante espera quando terminar

sua graduação.

METODOLOGIA

Para chegar aos objetivos estabelecidos o método foi coletar respostas dos estudantes que ainda frequentam o curso do Pré-enem, que totaliza em 10 o número de alunos cursando durante o tempo em que a coleta foi feita, por meio de um questionário de forma presencial com auxílio de um monitor do curso para atender os estudantes que voluntariamente aceitaram participar da pesquisa.

O questionário submetido na metodologia continha um número total de 16 questões, dividido em duas formas de opção de resposta. Consistindo em 13 perguntas totalmente objetivas e 3 perguntas objetiva-subjetivas, todas padronizadas.

Quando finalizada a coleta das respostas dos alunos, foi feita a análise dos dados obtidos. Com a análise foi possível refletir sobre a percepção dos participantes da pesquisa a respeito da educação superior.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Com base nos dados obtidos pela resolução das respostas, do questionário submetido, observou-se que os estudantes entrevistados em sua grande maioria são alunos que ainda cursam o ensino médio e que 1\3 dos entrevistados já concluíram sua educação básica. Desses mesmos 1\3 dos estudantes, somente dois trabalham em empregos vespertinos. Grande parte, em torno de 2\3, dos estudantes que irão fazer a edição de 2023 do Enem farão a prova pela primeira vez. Os estudantes em suas respostas dizem ter uma opinião positiva a respeito do ensino superior. Em média, mais da metade visa uma perspectiva positiva em relação ao ensino superior brasileiro, tendo uma visão promissora em relação à educação superior, pois afirmam e idealizam o ingresso em universidades brasileiras. No mais, veem as instituições de ensino superior como um degrau que os guiarão em direção aos seus objetivos pessoais, acadêmicos e financeiros.

CONCLUSÃO

Pela análise das respostas fornecidas pelos estudantes conclui-se que para eles as instituições de ensino superior se apresentam como oportunidade para adquirir conhecimento, obter e alcançar melhores oportunidades e requisitos profissionais e pessoais, ou seja, uma ferramenta que pode ser usada para atingir seus objetivos.

Também se afirma que os estudantes que mais frequentam o curso ainda não concluíram o ensino médio, no caso, sua educação básica. E que uma pequena parcela dos estudantes concilia o estudo com trabalho.

Com a elaboração do presente trabalho foi possível enfatizar a importância da ingressão ao ensino superior como um meio de realização e crescimento individual.

REFERÊNCIAS

GUALANDI FILHO, Paulo Elias *et al.* **Avaliação de eficiência de universidades federais brasileiras: uma abordagem pela Análise Envoltória de Dados.** [S. l.], 30 ago.2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/aval/a/dnY6MKZHBCt6MP4ccqJLJrw/#>. Acesso em: 2 out. 2023.

TEIXEIRA, A. A universidade de ontem e de hoje. Rio de Janeiro: Editora da UERJ, 1977. (Coleção Universidade)

ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA AS DISCIPLINAS DE HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA ANIMAL: CONTROLE REPRODUTIVO EM GATAS: CONTRACEPTIVOS E CONSCIENTIZAÇÃO.

Dayene Christine Rodrigues Alcântara, bolsista PIBEX, Universidade Federal do Piauí
Kamyly Moura Porto Ferreira, bolsista PIBEX, Universidade Federal do Piauí
Profa. Dra. Maíra Soares Ferraz, coordenadora, Universidade Federal do Piauí
Área: Humanidades e Educação
Local: Teresina

RESUMO

Neste trabalho, foi avaliado o uso de contraceptivos em gatas e o conhecimento dos tutores sobre essa prática, buscando promover a conscientização sobre métodos seguros e responsáveis de controle reprodutivo. Os resultados indicaram que muitos tutores estão cientes dos riscos associados aos contraceptivos farmacológicos, mas ainda optam por eles devido à praticidade ou questões financeiras. Essas descobertas destacam a necessidade de campanhas educacionais para promover a castração como método mais seguro e eficaz.

PALAVRAS-CHAVE: anticoncepcional; conhecimento; conscientização.

INTRODUÇÃO

A superpopulação de animais de companhia deve ser considerada como um desafio histórico, endêmico e sistêmico (STAVISKY et al., 2017). Medidas de controle reprodutivo e ações de educação sobre guarda podem apresentar resultados impressionantes a médio e longo prazo na redução ou estabilização da população canina (MOLENTO et al., 2007; ICAM, 2007) e felina. No entanto, apesar da castração precoce ser reconhecidamente o melhor método contraceptivo, muitos tutores ainda optam por alternativas mais baratas, seja por desconhecimento ou medo dos riscos anestésicos (DE NARDI et al., 2016). Entre essas alternativas, há os contraceptivos farmacológicos injetáveis, fármacos que permitem um controle reprodutivo temporário das fêmeas. Contudo, é importante notar, que os contraceptivos farmacológicos podem causar doenças reprodutivas em animais (LUZ; SILVA, 2019).

OBJETIVOS

Este estudo teve como objetivo avaliar o uso de contraceptivos em gatas, o conhecimento dos tutores sobre sua administração e possíveis efeitos adversos, a fim de realizar um diagnóstico sobre a situação e promover a conscientização entre os tutores sobre práticas seguras e responsáveis no controle reprodutivo de gatas.

METODOLOGIA

O presente trabalho, aprovado pela CEP/UFPI sob o número CAAE: 58720122.1.0000.5214, foi realizado por meio de entrevistas aos tutores de gatas residentes nos municípios de Teresina e São João do PI. Assim, os tutores foram questionados sobre os métodos anticoncepcionais que conhecem, seu uso e conhecimento dos efeitos colaterais. Além das entrevistas, foram fornecidos folhetos informativos contendo orientações sobre o uso de anticoncepcionais em gatas, e seus possíveis efeitos adversos. Essa abordagem permitiu não apenas a coleta de dados, mas também a disseminação de informações educacionais sobre o tema e o esclarecimento de quaisquer dúvidas dos tutores.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Foram entrevistados 87 tutores, totalizando 183 gatas. Dos 87 tutores, 51 tutores declara-

ram que conhecem o uso de anticoncepcionais como medida contraceptiva e 68 informaram que conhecem a castração como medida para evitar a gestação de gatas. Para evitar indesejáveis gestações utilizando-se de métodos contraceptivos farmacológicos, 27 tutores (31,05%) relataram já terem feito pelo menos uma aplicação no seu animal. A pesquisa demonstrou que mais da metade dos tutores (54,02%) afirmaram conhecer as consequências do uso de anticoncepcionais e, apesar disso, 17 destes tutores (62,96%) fizeram o uso do fármaco. Dentre as razões que levaram os tutores a utilizarem os contraceptivos farmacológicos, foram a praticidade (40,74%), a desinformação (3,70%) e o financeiro, sendo o mais citado (44,44%). Por fim, todos os tutores foram orientados a respeito dos métodos contraceptivos, tendo sido abordados os aspectos benéficos da castração em detrimento aos demais métodos contraceptivos. Apesar da maioria ter afirmado conhecer os métodos contraceptivos, ainda houve muitas dúvidas, questionamentos e surpresa quanto aos efeitos colaterais e malefícios do uso dos anticoncepcionais em gatas. Após os esclarecimentos, os tutores receberam um folder informativo com as orientações sobre os métodos contraceptivos e as indicações da melhor forma de evitar a reprodução indesejada das gatas.

CONCLUSÃO

A partir dos resultados obtidos conclui-se que a maioria dos tutores que fizeram uso dos fármacos contraceptivos em suas gatas estavam cientes dos riscos e dos possíveis efeitos colaterais do uso dos fármacos contraceptivos. Além disso, conclui-se que as entrevistas realizadas forneceram um panorama sobre o uso de medicamentos contraceptivos em gatas e permitiram a abordagem dos tutores para esclarecimentos e conscientização sobre seus efeitos na saúde das fêmeas. Entretanto, verifica-se que ainda há necessidade da realização de mais campanhas e de palestras socioeducativas de conscientização dos tutores sobre os benefícios da castração. A partir dos resultados desse trabalho é possível traçar melhores estratégias para direcionar campanhas de conscientização de maior abrangência sobre o tema.

REFERÊNCIAS

DE NARDI A.B; DALECK, C.R.; **Oncologia em Cães e Gatos**. 2^a ed. Capítulo Neoplasias Mамárias. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. p.500.

ICAM. **Aliança Internacional para Controle de Animais de Companhia**. Guia de Controle Humanitário da População Canina. 2007. Disponível: http://www.icamcoalition.org/downloads/Humane_Dog_Population_Management_Guidance_Portuguese.pdf.

LUZ, M.R.; SILVA, A.R. **Reprodução de cães**. Editora Manole, 2019.

MOLENTO, C. F. M.; LAGO, E.; BOND, G.B. **Controle populacional de cães e gatos em dez Vilas Rurais do Paraná: resultados em médio prazo**. Archives of Veterinary Science, v 12, n.3. p. 43-50, Printed in Brazil, 2007.

STAVISKY, J., BRENNAN, M. L., DOWNES, M. J., DEAN, R. S. Opinions of UK rescue shelter and rehoming center workers on the problems facing their industry. **Anthrozoös**, v.30, p.487-498. 2017.

ELETRÔNICA PARA O ENSINO DE FÍSICA E INSTRUMENTAÇÃO CIENTÍFICA

Emanuel de Souza Lemos, Bolsista PIBEX, Universidade Federal do Piauí

Luciano da Silva Vilarins, Bolsista PIBEX, Universidade Federal do Piauí

Alexandre de Castro Maciel, Coordenador, Universidade Federal do Piauí

Área: Educação

Local: Teresina, Piauí

RESUMO

Neste trabalho, foi proposto um ciclo de palestras com o objetivo de realizar divulgação científica e apresentar aos alunos de graduação os trabalhos de pesquisa e instrumentação científica realizados pelo grupo de Materiais e Bionanotecnologia da Universidade Federal do Piauí (UFPI). Foram realizadas, até o momento, 5 palestras, que foram amplamente divulgadas em redes sociais, e ministradas por professores e discentes da pós-graduação em Física, contando com a presença de 123 participantes.

PALAVRAS-CHAVE: Instrumentação; Eletrônica; Palestras;

INTRODUÇÃO

O Projeto de Extensão Eletrônica para o Ensino de Física e Instrumentação Científica teve como proposta realizar atividades de extensão voltadas a promover cursos de formação continuada na área de eletrônica analógica e digital a professores de Física e Ciências e aproximar a comunidade acadêmica da pesquisa realizada em eletrônica orgânica na UFPI. De maneira mais específica, esse conjunto de ações extensionistas tinha como objetivo promover atividades de atualização profissional para professores da rede municipal, estadual e federal de ensino nas áreas de Física e Ciências. Entende-se que a atualização profissional é de grande utilidade para o desenvolvimento de atividades práticas de Ensino. Além das práticas de eletrônica, o projeto objetivava introduzir conceitos sobre plataformas de desenvolvimentos como Arduino para Ensino de Física e aplicação em instrumentação de laboratórios. Além dessas atividades, esse projeto tem a missão de aproximar a comunidade acadêmica em geral dos métodos de instrumentação usados dentro dos laboratórios de pesquisa, especialmente do Grupo de Materiais e Bionanotecnologia da UFPI.

Essas atividades são uma grande oportunidade para alunos extensionistas de graduação e pós-graduação vinculados ao projeto se envolver no processo de ensino-aprendizagem de forma direta e prática realizando apresentações de conteúdo científico, instrumental e tecnológico, bem como de monitoria em práticas experimentais. Os cursos também forneceriam uma opção para técnicos e docentes da UFPI se aproximarem das práticas da disciplina de Eletrônica oferecida pelo Departamento de Física. A escolha do tema vem no sentido de reforçar o caráter de indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão. Esse caráter fundamenta as diretrizes operacionais da atividade extensionista e deve ser observado na concepção das ações que constituem o processo interação dialógica entre a universidade e a sociedade. Entretanto, devido a motivos de força maior, as ações de extensão no formato de cursos associadas a este projeto não foram executadas. As motivações foram devidamente encaminhadas à PREXC junto ao pedido de cancelamento das atividades. A ação de evento, intitulada ‘Ciclo de palestras (CP) “Instrumentação em Eletrônica Orgânica”’, que não faz parte desse pedido de cancelamento está sendo executada e envolve a organização de palestras mensais de divulgação científica.

OBJETIVOS

O projeto tinha como objetivo inicial a realização de um ciclo de palestras voltado para alunos de graduação, bem como a oferta de quatro cursos de formação continuada direcionados a professores de Física e Ciências das redes pública e privada. O ciclo de palestras, ministrado

por alunos e professores da pós-graduação em Física da Universidade Federal do Piauí, visava à divulgação científica e à apresentação de trabalhos realizados pelo grupo de Materiais e Bionanotecnologia da UFPI. Esses trabalhos englobavam instrumentação científica e pesquisa na área de eletrônica orgânica, com o objetivo específico de incentivar os alunos de graduação a participarem de atividades de pesquisa científica e extensão.

METODOLOGIA

As palestras foram ministradas no auditório do Departamento de Física da UFPI por um docente e sete discentes de graduação e pós-graduação, com duração de 1 hora, sendo os últimos 20 minutos reservados para perguntas dos alunos presentes sobre o conteúdo apresentado. O ciclo de palestras, parcialmente cumprido segundo o cronograma proposto, se deu por meio de seminários expositivos, onde cada palestrante apresentou um tópico dentro de sua área de atuação a fim de que qualquer visitante fosse capaz de apreender o conteúdo ministrado e tivesse noções básicas da pesquisa científica produzida pelo grupo que compõe a LAEON (Liga Acadêmica de Eletrônica Orgânica).

Como exemplo, pode-se citar a apresentação do aluno de mestrado Cláudio de Oliveira Almeida Castro que propôs como tema de sua primeira apresentação “A física básica da caracterização DC na Eletrônica Orgânica”, onde explicou com detalhes a física básica envolvida em uma das técnicas da sua área de atuação utilizando para tanto a representação de um circuito RC paralelo (i.e., um Resistor e um Capacitor associados em paralelo) que permite controlar a corrente no circuito, demonstrando como um circuito simples resultou em uma aplicação valiosa na caracterização DC de dispositivos eletrônicos orgânicos, usada em sua pesquisa.

RESULTADOS ALCANÇADOS

O cronograma para a realização do ciclo de palestras previa a execução de 9 palestras até o dia 16/11/2023, uma a cada mês, das quais apenas 5 foram realizadas devido a conflitos entre o calendário acadêmico da graduação e o da pós-graduação.

As apresentações foram divulgadas por meio de redes sociais, como WhatsApp e Instagram, e por meio de pôsteres distribuídos no Departamento de Física. Cada palestra contou com o recolhimento de assinaturas dos presentes, confirmando a presença de 123 participantes. O ciclo de palestras, ainda em execução, tem se mostrado uma eficiente forma de introduzir os alunos de graduação aos trabalhos realizados pelo grupo de pesquisa e às atividades de extensão.

CONCLUSÃO

Em consonância com os resultados alcançados até o momento em que fora produzido o presente artigo é possível exprimir que são satisfatórios segundo o que foi apontado nos objetivos elencados em seção anterior. Nesse sentido, vê-se tamanho impacto e notabilidade ao realizar atividades de extensão como o ciclo de palestras descrito até aqui. Com êxito, como mostram os resultados parciais, buscou-se trazer para um público externo à área de Eletrônica Orgânica esta área de pesquisa para divulgação científica para um público amplo de maneira simples.

ENCONTROS FORMATIVOS DO PROJETO MULTILAB – UFPI: RELAÇÕES À LUZ DO PNE E ODS

Samara de Carvalho Barbosa Araújo, bolsista PIBEX, UFPI/ CSHNB

Jeffeson José Pereira, bolsista PIBEX, UFPI/CSHNB

Isabel Cristina da Rocha Rodrigues, bolsista PIBEX – UFPI/CSHNB

Isabella Silva Brito de Sousa, bolsista PIBEX – UFPI/CSHNB

Prof.^a Dra. Alessandra Lopes de Oliveira Casteleni, coordenadora Projeto de Extensão MULTILab – UFPI, Universidade Federal do Piauí – CSHNB

Área: Humanidades e Educação

Local: Picos

RESUMO

Neste trabalho, foi realizada uma reflexão sobre as ações do Projeto MULTILab - UFPI (2ª Edição), que envolveram Encontros Formativos online. O foco foi na meta 4.10 do Plano Nacional de Educação (PNE) e no objetivo 4º ODS da Agenda 2030, buscando promover discussões relacionadas à educação infantil e práticas pedagógicas, com ênfase na diversidade e inclusão. A pesquisa utilizou métodos qualitativos e envolveu uma revisão bibliográfica e documental. Os Encontros Formativos abordaram temas relevantes e contribuíram para a formação acadêmica e profissional, bem como, para promover uma sociedade mais equitativa. Além disso, esses encontros estimularam a reflexão crítica e desempenharam um papel importante na disseminação e implementação de políticas educacionais inclusivas desde a infância.

PALAVRA-CHAVE: Encontros Formativos; MULTILab – UFPI; Diversidade e Inclusão;

INTRODUÇÃO

A segunda edição do Projeto de Extensão MULTILab - UFPI, do CSHNB/UFPI, visa fortalecer uma rede interdisciplinar de Estudos das Infâncias e Práticas Pedagógicas, demonstrando o compromisso da universidade com a diversidade e inclusão.

A pesquisa busca analisar a relação entre a meta 4.10 do Plano Nacional de Educação – PNE (BRASIL, 2014) e o objetivo 04 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS, da Agenda 2030 (ONU, 2015) com os encontros formativos realizados, com ampla repercussão na comunidade, oportunizaram colaborações valiosas de especialistas e instituições externas ampliando o alcance e o impacto do projeto em prol da inclusão. Esses encontros, com ampla participação da comunidade, permitiram colaborações valiosas de especialistas e instituições externas, expandindo o impacto do projeto em prol da inclusão.

OBJETIVOS

Este estudo tem como objetivo refletir ações desenvolvidas no Projeto MULTILab – UFPI (2ª Edição), por meio de Encontros Formativos online, em relação a meta 4.10 do PNE (BRASIL, 2014) e o 4º ODS da Agenda 2030 (ONU, 2015) como forma de promover discussões em torno de estudos da Infância e Práticas Pedagógicas, destacando o compromisso com a diversidade e inclusão.

METODOLOGIA

Com abordagem interdisciplinar, este estudo busca refletir ações desenvolvidas no projeto com perspectivas dos direitos humanos, e difusão da meta 4.10 do PNE (BRASIL, 2014) e nos ODS estabelecidos pelo pacto global intitulado: Agenda 2030 (ONU, 2015), do qual o Brasil é signatário. Neste conjunto de proposições nos ancoramos no 4º Objetivo que trata de: Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao

longo da vida para todos.

De natureza qualitativa, buscamos técnicas de pesquisa bibliográfica e documental, utilizando-se dos estudos de Gil (2002). Foi por meio de publicações da área, estudos de Oliveira e Formosinho (2007), da legislação educacional vigente como: Brasil (2014; 2017), ONU (2015), entre outros, buscamos o aprofundamento teórico. Para o levantamento de dados utilizamos relatórios das ações do Projeto MULTILab – UFPI, com dados sobre os seis encontros online realizados em 2023.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Das análises empreendidas, percebe-se que a organização dos encontros formativos segue um rigor metodológico, com identificação dos temas pertinentes relacionados à Pedagogia da Infância, Educação, Diversidade e Inclusão, em consonância com a meta 4.10 do PNE (BRASIL, 2014) e o 4º ODS da Agenda 2030 (ONU, 2015), dialogando com os temas que ampliam a participação, instigando a difusão de uma sociedade mais inclusiva e equitativa.

A equipe do projeto realizou seis encontros formativos online, com transmissão no Canal do Youtube do Projeto MULTILab – UFPI, compreendendo o período de março a outubro de 2023, discutindo temas com base em estudos disponibilizados aos participantes, como: Pedagogia da Infância e os Direitos das Crianças; Pelos Caminhos da Literatura Infantil; As Cem Linguagens das Crianças; A Natureza do brincar; Documentação Pedagógica como estratégia de Escuta, Diálogos e Reflexões; Reflexões sobre Diversidade e Inclusão, compartilhando diferentes saberes, a luz de diversos autores e reflexões da legislação vigente.

Essas ações buscaram ampliar o alcance, com ampla repercussão e participação na promoção de conteúdo sobre temas da Pedagogia da Infância (Oliveira; Formosinho, 2007) educação inclusiva, de qualidade e equitativa, contribuindo em práticas, tornando a educação mais acessível, atendendo às necessidades formativas dos estudantes, dos profissionais e da comunidade da cidade de Picos/PI e região.

CONCLUSÃO

Este estudo possibilitou compreender relações existentes entre a meta 4.10 do PNE e o 4º ODS, por meio dos temas refletidos nos encontros formativos do Projeto com papel fundamental na disseminação de práticas pedagógicas inclusivas, na promoção da interdisciplinaridade e na reflexão sobre as interfaces da educação, diversidade e inclusão.

Dos temas abordados, foi possível reconhecer a educação inclusiva e a diversidade enquanto processo, que passam a ser vistas como oportunidades, tensionando sistemas educativos para atender as necessidades de todos, sem exceção. Com o desenvolvimento de estudos desde a área da Educação Infantil, o projeto buscou relacionar estudos com a realidade local e regional, oportunizando reflexões sobre práticas pedagógicas mais inclusivas e que valorizam a diversidade existente.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei Federal 13.005, de 25 de junho de 2014. **Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências**. Brasília, DF, 25. jun. 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base nacional comum curricular** (versão final). 2017.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

OLIVEIRA-FORMOSINHO, J. **Pedagogia(s) da infância: reconstruindo uma práxis de participação**. In: OLIVEIRA-FORMOSINHO, J. et al. (Org.) *Pedagogia(s) da infância: dialogando com o passado, construindo o futuro*. Porto Alegre: Artmed, 2007.

ONU. Organização das Nações Unidas. **17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS**. 2015

ENSINO DE GÊNEROS ACADÊMICOS NO ÂMBITO DA EXTENSÃO: IMPLICAÇÕES PARA OS LETRAMENTOS DO ALUNO E DO PROFESSOR-PESQUISADOR

Maria Clara Leite Figueira, voluntária, UFPI
Dandara Rochelle Fernandes Araújo, voluntária, UFPI
Sabrina Maria Silva Oliveira, voluntária, UFPI
Larissa Maria Ferreira da Silva Rodrigues, docente e coordenadora do projeto, UFPI
Área: 3 - Humanidades e Educação
Local: Teresina

RESUMO

Este trabalho resulta do projeto de extensão Saberes em Rede (SER) e tem como objetivo principal fomentar, através de um curso, o estudo de gêneros textuais da esfera acadêmica e científica, principalmente, no que diz respeito às práticas de leitura e escrita/oral e multissemiótica para alunos de graduação e de pós-graduação de cursos diversos, de fora e dentro da UFPI. Nosso interesse, além da reflexão acerca da identificação e da produção de textos no campo da pesquisa, justifica-se pela mobilização dos letramentos acadêmicos. Utiliza-se uma abordagem qualitativa e descendente (BRONCKART, 2022), partindo da compreensão acerca do contexto de produção físico e sócio-subjetivo das práticas. Os participantes são alunos da graduação e/ou da pós-graduação de diversas áreas da UFPI e da comunidade externa. Os resultados indicam uma demanda prática e real de textos acadêmicos, sobretudo, na própria UFPI, bem como de uma necessidade de uma formação para o agir professoral e de pesquisa.

PALAVRAS-CHAVE: Gêneros de textos; Letramentos acadêmicos; Formação; Extensão

INTRODUÇÃO

A universidade é um espaço de formação inicial e continuada, essencialmente, e é responsável por promover e divulgar ciência. Durante alguns anos, vários indivíduos convivem com a realidade de ter que produzir textos acadêmicos, seja por meio da escrita e da oralidade, seja, mais recentemente, por meio do audiovisual. As produções transcendem a folha de papel para o meio digital e é necessária uma reconfiguração das práticas de linguagem, segundo os objetivos das interações, para participar das demandas reais universitárias. Os conhecimentos acerca dos gêneros de textos desse meio devem estar para além da compreensão e da produção de ensaios e de resenhas. As (novas) práticas de leitura e de escrita (ainda) necessitam de apropriação, uma vez que é preciso compreender e sistematizar conhecimentos, como afirmam Lea e Street (1998), dada a definição de letramentos acadêmicos, enquanto prática social.

Para acessar o contexto universitário, é importante (re)conhecer os gêneros de textos, ou (mega)instrumentos do agir de linguagem humana (DOLZ & SCHNEUWLY, 2004). Nesse sentido, os gêneros podem ser compreendidos como um meio para a aprendizagem e para o ensino da língua, tomando como base o uso em contextos reais. Diante dessa noção mais produtiva do ensino (GERALDI, 2011), é oportuna a oferta de ações de extensão na universidade que estejam alinhadas ao cotidiano acadêmico e científico do aluno inserido nesse ambiente. O que confere um tratamento dos letramentos acadêmicos, não somente para o desenvolvimento de habilidades formais referentes à língua, mas para uma concepção de atuação crítica.

Considerando essa conjuntura, o presente trabalho traz uma breve discussão acerca do *Curso de Gêneros Acadêmicos, ação do Projeto de Extensão Saberes em Rede (SER): conectando conhecimentos na formação de professores de línguas*, que, desde 2021, vem trabalhando na perspectiva da tríade ensino, pesquisa e extensão. A ação empreendida é realizada, anualmente, e conta com alunos dos cursos de Letras-Português e Letras-Português e Francês da UFPI, do último período, na equipe organizadora, como ministrantes, sob a supervisão da professora de estágio

obrigatório e coordenadora do projeto.

OBJETIVOS

O objetivo principal da ação é fomentar o estudo de gêneros textuais acadêmicos para alunos de graduação e de pós-graduação de cursos diversos, da comunidade externa ou da UFPI. Os objetivos específicos são: conhecer os gêneros da esfera acadêmica; identificar características linguístico-discursivas desses textos; revisitar textos mais comuns da esfera acadêmica; e conhecer gêneros textuais emergentes criados com base nas novas práticas sociais, como o meio remoto.

METODOLOGIA

Foram realizadas cinco etapas: 1ª estudo sobre a didatização de textos; 2ª seleção de materiais didáticos; 3ª construção de consignas para as atividades; 4ª elaboração de planos de aulas; 5ª correção e comentários das atividades. Foram realizadas duas edições do curso – uma remota, pela plataforma *google meet*, em 2021, e uma presencial, no final de 2022 e início de 2023, conforme as medidas de segurança sanitárias previstas nas resoluções da UFPI para o espaço físico e para a quantidade de vagas ofertadas. Selecionamos para as aulas gêneros como *biodata*, *vídeo-pôster*, *fichamento*, dentre outros. Tanto para a elaboração das atividades e das aulas, quanto para a análise dos dados, seguimos a abordagem descendente de análise de práticas do Interacionismo Socio-discursivo (BRONCKART, 2022), indo de uma orientação macro para uma micro (do contexto social, físico e subjetivo).

RESULTADOS ALCANÇADOS

Observa-se, contextualmente, que os alunos conseguem compreender as situações em que se presentificam os gêneros acadêmicos, bem como produzi-los. No entanto, demais lacunas quanto ao uso da sequência textual e do tipo de discurso, dos verbos, das conjunções e de pronomes relativos foram evidenciadas. Outro problema que se revelou, em uma menor escala, foi a prática fora da sala de aula, isto é, na vida real. Nesse sentido, seria necessário um curso com uma formação longitudinal, de forma a viabilizar, com mais ênfase, os letramentos acadêmicos para o reconhecimento de si nas referidas práticas do cotidiano acadêmico. Outro ponto a ser considerado é o aprofundamento de conceitos teórico-metodológicos para o ensino de gêneros textuais por parte dos professores ministrantes em formação.

CONCLUSÃO

Sabemos que a extensão é um espaço de formação de acesso amplo a outras práticas sociais. Aprende-se sobre o objeto disciplinar e sobre a profissão. Os desdobramentos deste trabalho potencializam os letramentos acadêmicos e professorais, as políticas linguísticas e a internacionalização do ensino superior da UFPI.

REFERÊNCIAS

BRONCKART, J-P. **Activité langagière, textes et discours**: pour un interactionnisme sociodiscursif. Limoges: Lambert-Lucas, 2022.

DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B. **Gêneros orais e escritos na escola**. São Paulo: Mercado de Letras, 2004.

GERALDI, J. W. **Concepções de linguagem e ensino de português**. In o texto na sala de aula. Geraldi *et al* (Orgs.). 3 ed. São Paulo: Ática, 2011.

LEA, M. R.; STREET, B. Student Writing in higher education: an academic literacies approach. **Studies in Higher Education**, London, v. 23, n. 2, p. 157- 166, jun. 1998.

ENSINO DE GEOGRAFIA E APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA: AÇÕES A PARTIR DA BNCC

Josélia Saraiva e Silva, coordenadora do projeto, PIBEX-UFPI
Francisca Vitória Fernandes de Sousa, bolsista PIBEX-UFPI
Francisca Eduarda Abreu Santos, bolsista PIBEX-UFPI
Pedro Elton Douglas Martins, bolsista PIBEX-UFPI
Viviane Maria da Silva, bolsista PIBEX-UFPI
Área: Humanidades e Educação
Local: Teresina

RESUMO

O projeto realizado teve como escopo o ensino de geografia escolar na perspectiva da aprendizagem significativa, tendo como suporte de conteúdo e orientador curricular o documento oficial da Base Nacional Comum Curricular de geografia, voltado para o ensino fundamental anos finais da educação básica. As atividades foram realizadas de modo não presencial com aulas *on-line* sendo transmitidas pela plataforma *google meeting*. As aulas eram gravadas e depois disponibilizadas no *youtube* pelo Núcleo de Pesquisa e Extensão em Geografia da UFPI (NUPEG). Teve como objetivo principal capacitar professores de geografia do ensino fundamental para a utilização das orientações da BNCC em sala de aula, tendo como referencial teórico-metodológico a Teoria da Aprendizagem Significativa de David Ausubel. A justificativa para a execução desse projeto consistiu na ausência de formação profissional contínua contemplando, de modo específico, os professores de geografia, em âmbito estadual e municipal. O projeto foi exitoso, tendo alcançado um total de 160 profissionais inscritos nas oficinas didáticas, ampliando, assim, o número de professores capacitados para atuarem de forma adequada nas salas de aulas da educação básica.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino de Geografia; Aprendizagem Significativa; BNCC.

INTRODUÇÃO

No presente texto realiza-se um relato das ações desenvolvidas no âmbito do projeto de extensão intitulado “Ensino de Geografia e Aprendizagem Significativa: ações a partir da BNCC”. Neste projeto desenvolveram-se ações de melhoria na capacitação de professores de geografia que atuam na educação básica. Através de sua execução foi possível equacionar questões relacionadas à incorporação da BNCC ao fazer didático dos professores de geografia de escolas públicas do Piauí. Considerando que o conhecimento do espaço geográfico, enquanto resultado das dinâmicas naturais e humanas na superfície terrestre, ocupa um lugar de destaque nos processos de manutenção ou de transformação das relações sociais, econômicas, políticas e culturais, acredita-se que o acesso a esse saber e, sobretudo, o seu domínio, representa uma forma de inclusão na sociedade contemporânea. Para que esse conhecimento seja compreendido pelos estudantes da educação básica faz-se necessário que o professor tenha acesso a atualizações constantes em sua prática docente (ZABALA, 1998). Assim, propôs-se aos participantes das oficinas a utilização do aporte teórico-metodológico desenvolvido por Ausubel e Novak (1980), notadamente a Teoria da Aprendizagem Significativa.

OBJETIVOS

O projeto teve como objetivo principal a capacitação de professores de geografia que atuam na educação básica para avaliar e elaborar metodologias de trabalho didático sobre temas da ciência geográfica presentes na Base Nacional Comum Curricular de Geografia e tendo como forma de abordagem a Teoria da Aprendizagem Significativa.

METODOLOGIA

O projeto foi desenvolvido através da realização de oficinas didáticas compreendendo cada uma delas a uma unidade temática da geografia presente na BNCC-Geografia. Realizou-se 06 (seis) oficinas atendendo a seguinte sistemática: a) Apresentação do tema por um professor convidado do campo do ensino de geografia; b) Apresentação de sequências didáticas para o ensino fundamental, abordando em seu conteúdo uma habilidade referente à unidade temática discutida em cada oficina.

Durante as oficinas, que ocorreram de forma *on line*, os participantes recebiam as orientações necessárias para que produzissem materiais a partir da leitura de textos acadêmicos que eram sugeridos pelos palestrantes e pela coordenação do projeto. Esses materiais produzidos poderão ser apresentados na última etapa do projeto que consiste na realização do V Simpósio de Ensino de Geografia.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Foram inscritos no projeto um total de 160 participantes. Estes participantes são professores de geografia da educação básica com atuação em diferentes estados brasileiros. Houve inscrições de pessoas dos estados do Maranhão, Ceará, Paraíba, São Paulo e Santa Catarina, além de municípios do interior do estado do Piauí.

O conjunto de temáticas abordadas em cada oficina proporcionou aos participantes um aprofundamento acerca do que preceitua a Base Nacional Comum Curricular para a disciplina de geografia. A apreensão dos aportes teórico-metodológicos propostos foi percebida através da riqueza de informações e ideias presentes nas produções textuais produzidas pelos professores.

CONCLUSÃO

Foi concluída a primeira etapa do projeto cuja realização deu-se de forma exitosa. A última etapa do projeto consiste na congregação de conhecimentos que terá como suporte a realização do evento científico intitulado V Simpósio de Ensino de Geografia, que está sendo organizado e ocorrerá na primeira quinzena de dezembro de 2023.

REFERÊNCIAS

AUSUBEL, David.; Novak, Joseph Donald.; Hanesian, H.. **Psicologia Educacional**. Rio de Janeiro: Ed. Interamericana. 1980.

BRASIL. **Ministério da Educação**. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, MEC 2018.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**; trad. Ernani F. da F. Rosa - Porto Alegre : ArtMed,. 1998.

ENTRE BARRACAS, FRUTAS, VERDURAS E PESSOAS, PULSA A CIÊNCIA: PRODUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS DA ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS A PARTIR DAS FEIRAS LIVRES

Alessandro Medeiro Evaristo, bolsista PIBEX, Universidade Federal do Piauí
Maria Fabrícia Ribeiro, Universidade Federal do Piauí
Daniela Rosa Alves da Silva Pereira, Universidade Federal do Piauí
Tamaris Gimenez Pinheiro, coordenadora adjunta do projeto, Universidade Federal do Piauí
Edneide Maria Ferreira da Silva, coordenadora do projeto, Universidade Federal do Piauí
Área: Humanidades e Educação
Local: Picos

RESUMO

Neste trabalho, compartilhamos as produções realizadas durante a execução do projeto de extensão “A feira livre como tema gerador no ensino das disciplinas da área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias”. Criamos três recursos didáticos voltados para o contexto das feiras livres. Todos seguiram abordagem temática e interdisciplinar para o ensino de Ciências da Natureza e visaram promover a construção de uma escola democrática e que permita a compreensão crítica da realidade por parte dos estudantes, que são os principais agentes no processo de aprendizagem. PALAVRAS-CHAVE: Ensino de Ciências; Interdisciplinaridade; Prática docente.

INTRODUÇÃO

As feiras livres são consideradas espaços extraescolares ou não formais por possuírem potencial didático a serem explorados para trabalhar conteúdos e contextualizá-los com a realidade do aluno (Lisboa, 2016), podendo ser uma estratégia diversificada no ensino de Ciências da Natureza, já que promove um ensino interdisciplinar dos seus componentes curriculares.

Para mais, as feiras livres são dinâmicas o suficiente para que possamos aplicar as perspectivas pedagógicas defendidas por Freire e Freinet, principalmente para o ensino de Ciências da Natureza. Isso porque, ao compor a realidade dos envolvidos no processo educativo, elas podem ser o ponto de partida para o favorecimento do diálogo, a construção do conhecimento de maneira autônoma e a promoção de uma escola democrática.

OBJETIVO

O presente trabalho propõe apresentar os materiais didáticos produzidos a partir de eixos temáticos ligados às feiras livres, os quais seguiram uma proposta interdisciplinar e contextualizada com a realidade para promover um ensino de Ciências da Natureza que seja crítico e descolonizador.

METODOLOGIA

As produções dos materiais didáticos foram realizadas durante a execução do projeto de extensão “A feira livre como tema gerador no ensino das disciplinas da área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias”. Os temas desenvolvidos foram relacionados à saúde e conservação dos alimentos. Os conteúdos abordados foram definidos e identificados de acordo com as habilidades descritas na BNCC e todas as atividades propostas nos materiais didáticos, consideraram, tanto as contribuições da pedagogia de Freire, que requer o ensino articulado didático-pedagógicamente com os saberes e as vivências dos envolvidos no processo educativo (Freire, 2013); como as contribuições das técnicas da pedagogia Freinet, que tem como eixos fundamentais a comunicação, a cooperação, a afetividade e o registro das ações desenvolvidas (Sampaio, 2002). Utilizamos a plataforma de design gráfico *Canva* para a elaboração dos materiais didáticos.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Três materiais didáticos foram produzidos, nos quais abordamos os seguintes temas geradores: *Conservação dos alimentos*, *Saúde na feira livre* e *Higienização dos alimentos*. Todos eles foram pautados na abordagem temática e não apenas conceitual, conforme proposto por Delizoicov, Angotti e Pernambuco (2011), de modo que os componentes curriculares da área de Ciências da Natureza possam ser trabalhados de forma interdisciplinar. Ademais, eles foram organizados para fomentar a percepção de um fazer pedagógico consciente, voltado para a compreensão crítica da realidade (Sampaio, 2002). Para isso consideramos, questões como o desperdício dos alimentos, a saúde dos feirantes diante das condições de trabalho das feiras, a desigualdade no acesso à água potável, dentre outras questões.

Fizemos o uso de estratégias didáticas diversificadas, visando estimular o interesse dos alunos pelos assuntos, colocando-os como sujeitos ativos no processo de aprendizagem. Dessa forma, os materiais didáticos foram denominados como *Combos de atividades* e possuem a seguinte estrutura: tema gerador, objetivos das atividades, texto introdutório, investigação do tema (que conta com saída de campo ou exploração da própria casa), problematização, hora da experimentação, aprofundamento da pesquisa e aplicação no cotidiano. São materiais que não requerem uma abordagem sequencial e podem ser ajustados de acordo com as preferências e necessidades individuais do professor. Eles contam com o uso de ferramentas digitais como vídeos, animações, *sites*, os quais podem ser acessados facilmente com o celular, por *QR codes*. Adicionalmente, dedicamos atenção especial à diversificação das formas de registro dos alunos, oferecendo opções que incluem adesivos, escrita e produção de artes gráficas. Além disso, incentivamos a criação de ambientes na sala de aula que favoreçam discussões e a interação para compartilhar as produções dos estudantes.

CONCLUSÃO

Os materiais didáticos produzidos representam uma contribuição substancial para um ensino de Ciências que seja contextualizado, crítico, participativo e transformador. Nossa perspectiva futura envolve a aplicação desses recursos por professores da Educação Básica, incentivando melhorias e inspirando ideias para outras produções. Pretendemos também criar um *site* para o projeto para disponibilizar esses materiais gratuitamente, ampliando o acesso e compartilhando conhecimento com a comunidade educacional e interessados. Dessa forma, esperamos fortalecer ainda mais a qualidade do ensino e promover o desenvolvimento contínuo do ensino de Ciências.

REFERÊNCIAS

- DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A.; PERNAMBUCO, M. M. **Ensino de Ciências: fundamentos e métodos**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 54.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2013.
- LISBOA, G. T. C. **Feira do Ver-o-Peso: um espaço não formal e interdisciplinar de educação**. 2016. Dissertação (Mestrado em Educação Ciências e Matemática) - Instituto de Educação Matemática e Científica, Universidade Federal do Pará, Belém, 2016.
- SAMPAIO, R. M. W. **Freinet, Evolução histórica e atualidades**. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2002. 223 p.

ENTRE QUADRINHOS, BALÕES E DESENHOS: UM HQ SOBRE ARQUEOLOGIA ANTÁRTICA

Maria Victoria Costa Silva, bolsista PIBEX, UFPI; Nyskaline Nascimento da Fonseca, UFPI e Prof. Dr. Fernanda Codevilla Soares, coordenadora do projeto, UFPI

Área: Humanidades e Educação

Local: Teresina

RESUMO:

O programa de extensão “A presença do passado: narrativas alternativas em Arqueologia” tem por objetivo, como próprio título sugere, propor narrativas alternativas em Arqueologia, sua finalidade é aproximar o público dos trabalhos realizados na Antártica, tratando assuntos acadêmicos de uma forma dinâmica, divertida e encorpada. De forma específica, este resumo aborda a produção de uma história em quadrinhos (HQ) e tem como público-alvo jovens e adultos. A sua narrativa foi criada com a intenção de evidenciar conexões entre Piauí e a Antártica e abordar a ocupação humana do último continente. Após estar finalizada, a HQ será utilizada como recurso didático em escolas da rede de ensino pública e privada de Teresina.

PALAVRAS CHAVES: Arqueologia; HQ; Antártica

INTRODUÇÃO:

O projeto de extensão “A presença do passado: narrativas alternativas em Arqueologia” tem como foco principal discutir a percepção que o público em geral e acadêmico possui sobre Arqueologia e Antártica. Sua finalidade é utilizar-se de uma série de recursos de mediação com intuito de narrar os primeiros encontros humanos com o continente de uma forma alternativa e divertida.

O trabalho pretende apresentar, tanto para o público infanto-juvenil, como para os adultos (e para os próprios arqueólogos e arqueólogas), vários aspectos sobre “continente gelado” que fogem aos estereótipos apresentados pela mídia. Além disso, no nosso trabalho, temos buscado evidenciar as conexões entre o Piauí e a Antártica, mostrando que ambos espaços estão conectados, por mais estranhamento que esta afirmação gere. De forma específica, iremos apresentar uma HQ que está sendo produzida sobre Arqueologia Antártica e que foi contemplada como uma bolsa PIBEX - UFPI.

Cabe pontuar que a história oficial da ocupação humana da Antártica é atribuída a personagens masculinos, de destacada importância política, que representam Nações imperialistas e que se sobrepõe por feitos heroicos ou de bravura. Estes, no geral, são representados por capitães de navio, exploradores e cientistas. A pesquisa de Arqueologia Antártica, realizada pelo LEACH-UFMG tem sugerido narrativas alternativas a estas, nos seus trabalhos, demonstra que os primeiros contatos humanos com o continente foram realizados por grupos explorados – os foqueiros, lobeiros e baleeiros – e a lógica de colonização desse espaço associa-se ao processo internacional de expansão do capital, não sendo um evento pontual ou ao acaso (Zarankin et al, 2011).

Assim, os grupos foqueiros, lobeiros e baleeiros são invisibilizadas pelas narrativas históricas oficiais sobre a Antártica e sua presença no continente só tem sido evidenciada devido ao trabalho de arqueologia realizado na região (Zarankin et al, 2011). Na nossa pesquisa, além de evidenciar seu protagonismo, pretendemos contar suas histórias de formas alternativas, fazendo uso da linguagem como um HQ.

OBJETIVOS:

Imbricar as pessoas do presente com as coisas do passado Antártico, desenvolvendo atividades criativas, que estimule a contação de histórias democráticas e divertidas sobre o continente, balizada pelos vestígios arqueológicos.

METODOLOGIA:

O trabalho de construção da HQ sobre Arqueologia Antártica foi precedido da análise de outras HQ's que versavam sobre Arqueologia e Antártica, separadamente. Nesse sentido, foram analisadas as HQ's "Liga da Justiça Antártica" e "Adam Strange". A pesquisa permitiu identificar estereótipos construídos sobre Arqueologia e Antártica que buscamos nos distanciar, como por exemplo: a associação da disciplina com caça ao tesouro, busca de relíquias e sinônimo de escavações; e a vinculação do continente à um espaço frio, inóspito, desabitado e coberto de gelo.

RESULTADOS:

A HQ encontra-se em construção, a personagem principal chama-se Açucena, uma jovem piauiense, mestranda em Arqueologia, filha de uma quebradeira de coco que possui o superpoder de conversar com a materialidade e viajar no tempo. Estes superpoderes foram escolhidos como uma forma de sugerir analogias didáticas ao trabalho arqueológico e apresentar seus fundamentos a partir de uma linguagem lúdica.

Até o momento, a história tem apresentado o cotidiano da estudante na UFPI, sua pesquisa em laboratório e seus primeiros contatos com vestígios recuperados em sítios arqueológicos antárticos. Na sequência, será apresentado o seu deslocamento até a Antártica e a experiência de pesquisar o último continente. A HQ possui outros personagens, como um político sem ética, que é o antagonista da história. O trabalho pretende debater tópicos como a preservação da Antártica, as relações do continente com o Piauí e discutir os primeiros contatos humanos com a região.

Acerca dos vínculos entre Piauí e Antártica; estamos assumindo como um dos nossos objetivos torná-los evidentes, nesse sentido, pontuamos que existem indícios de que, no passado, a Serra da Capivara possuía evidências geológicas de que o interior do Estado já teve deslizamentos provocados por gelo e a Antártica apresenta marcas de um período quente, coberto por Florestas; além disso, as pesquisas arqueológicas realizada na região atestam que os primeiros contatos humanos com o continente foram realizados por nações que inseriram esse espaço tardiamente na lógica internacional de expansão do capital, a qual ainda vivemos na atualidade, ou seja, a colonização da Antártica é um alicerce do mundo contemporâneo; complementarmente, a mídia propaga cotidianamente denúncias de ambientalistas que atestam que o derretimento das calotas polares influencia o aumento da temperatura e impacta o sistema de chuva mundial, afetando, inclusive, nas plantações no interior do Piauí. Tratar da Antártica no Piauí é mais do que só abordar conteúdos antárticos, é repensar o isolamento da formação no ensino superior, a ausência de conteúdos antárticos abordadas no ensino fundamental e médio e fornecer subsídios para que as/os estudantes da UFPI possam fazer escolhas de pesquisa conectadas e críticas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Histórias em Quadrinhos (HQs) têm sido utilizadas de maneira eficaz como ferramenta de comunicação e informação. Elas são empregadas em diversas áreas, como educação, conscientização social, divulgação científica e marketing. A capacidade comunicativa das HQs permite que informações sejam compreendidas mais rapidamente e permaneçam na memória por mais tempo. O projeto envolve o uso de HQs para contar histórias e reformular a visão que o público geral e a comunidade acadêmica têm a respeito da Arqueologia e da Antártica, sua finalidade é quebrar os muros universitários e produzir narrativas de uma forma mais acessível e envolvente.

REFERÊNCIA:

ZARANKIN, A.; HISSA, S.; SALERNO, M. A. FRONER, Y.-A.; RADICCHI, G. de A. RESENDE DE ASSIS, L. G.; BATISTA, A. **Paisagens em Branco: Arqueologia e Antropologia Antárticas - avanços e desafios.** Vestígios - Revista Latino-Americana de Arqueologia Histórica, 2011.

ENVELHECIMENTO, DIREITOS E PARTICIPAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DIREITO E CIDADANIA/PTIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ-UFPI

Maria Rafaela da Costa Moraes, bolsista PIBEX, Universidade Federal do Piauí
Rebeca Martins Nunes, bolsista PIBEX, Universidade Federal do Piauí
Nayara de Holanda Vieira, Doutoranda em Políticas Públicas, Universidade Federal do Piauí
Profa. Dra. Teresa Cristina Moura Costa, Universidade Federal do Piauí
Área: Humanidades e Educação
Local: Teresina

RESUMO

A construção de propostas para a “Pré-Conferência Livre, Democrática e Popular: Envelhecimento e Saúde” foi uma iniciativa do Projeto Direito e Cidadania, desenvolvido no âmbito do Programa de Extensão Universitária para Pessoas Idosas-PTIA. A Pré-Conferência teve como tema, “Envelhecimento e saúde: em defesa do SUS e da democracia”, com o objetivo de ouvir as demandas da população idosa e construir proposições para a implementação de diretrizes que garantam o envelhecimento digno e saudável. Para tanto, foi realizado um debate sobre os eixos propostos em uma roda de conversa, seguida da criação de um mural intitulado “Mural das Proposições das Pessoas Idosas do PTIA”. Como produto, foi sistematizado um relatório contendo as propostas que foram encaminhadas à Pré-Conferência e, posteriormente, à Conferência Nacional de Saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Direito e Cidadania; Conferência; Envelhecimento.

INTRODUÇÃO

O Programa de Extensão Universitária para a Pessoa Idosa-PTIA, da Universidade Federal do Piauí-UFPI, desenvolve ações na modalidade de universidade aberta desde 1998. Dentro deste Programa, encontra-se o Projeto Direito e Cidadania, que realiza uma série de atividades, como oferta de cursos, rodas de conversa, oficinas e visitas de campo, com o objetivo de fomentar a compreensão dos direitos, participação social e o conhecimento acerca dos direitos sociais e da rede de proteção voltada para os idosos (PROJETO DIREITO E CIDADANIA, 2022).

Entre as atividades realizadas pelo Projeto, destaca-se a participação na Aula Inaugural do PTIA do semestre 2023.1, que aconteceu em 19 de maio do presente ano. Como contribuição ao Programa, o Projeto Direito e Cidadania propôs a realização de uma roda de conversa para debater com as pessoas idosas as questões e proposições para a Pré-Conferência Livre, Democrática e Popular: Envelhecimento e Saúde. Para tanto, utilizou-se a construção do “Mural de Proposições das Pessoas Idosas do PTIA”, às quais foram sistematizadas no formato de relatório e encaminhadas para a coordenação do Grupo Ponto Focal sobre Envelhecimento, constituído na UFPI. A ideia foi “dar voz” às pessoas idosas nos espaços democráticos de participação. As diretrizes serviram como base para a posterior participação na Pré-Conferência e na 17ª Conferência Nacional de Saúde.

OBJETIVOS

O objetivo geral da atividade foi proporcionar o acesso da pessoa idosa ao conhecimento de seus direitos e incentivar sua participação na formulação de diretrizes para a Conferência Nacional de Saúde 2023, visando o fortalecimento de sua cidadania e o reconhecimento de seu papel na sociedade.

METODOLOGIA

A ação aconteceu de forma presencial, durante a Aula Inaugural do Programa. Estiveram

presentes: alunos do PTIA; discentes de graduação e da pós-graduação; bolsistas; palestrantes e a coordenadora do PTIA. Foram discutidas propostas para as diretrizes da Pré-Conferência, contando com a participação de mais de 20 (vinte) pessoas, que contribuíram para a construção do mural de proposições.

Além disso, como bolsistas, foram desempenhadas funções de mediação das atividades, o registro de informações, a elaboração de relatórios, a distribuição de papéis e pincéis às/ aos idosas/os do PTIA para que escrevessem suas propostas de acordo com cada um dos eixos que foram apresentados e a contribuição no debate proposto.

A construção das propostas apresentadas foi dialogada a partir dos seguintes eixos: 1- Envelhecimento no Brasil hoje e o que queremos para amanhã; 2- O papel do controle social e dos movimentos sociais para salvar vidas e envelhecer com dignidade; 3- Garantia dos direitos e cuidado da pessoa idosa no SUS: compromisso para uma sociedade justa e democrática; 4- Desigualdade, invisibilidade e o papel do SUS: amanhã vai ser outro dia para as gerações que envelhecem? (NEVES, 2023). As propostas foram sistematizadas no formato de relatório e encaminhadas à coordenação do Grupo Ponto Focal sobre Envelhecimento.

RESULTADOS ALCANÇADOS

A construção das propostas permitiu aos participantes uma análise crítica dos desafios enfrentados pelas pessoas idosas no Brasil. Vale destacar a importância da participação popular, principalmente da população idosa, e para a sociedade, pois assim, foi possível acompanhar de perto a construção de ideias para um envelhecer com cidadania na sociedade brasileira. É relevante mencionar o êxito das bolsistas no papel de mediadoras dos eixos, pois permitiu uma interação entre os palestrantes e os alunos participantes do programa.

CONCLUSÃO

A atividade desempenhou um papel relevante ao ouvir as demandas das pessoas idosas que estão no PTIA e formular propostas para a implementação de políticas públicas que assegurem um envelhecimento digno e saudável, buscando também benefícios para as gerações futuras. Essas propostas fomentam a participação das/os envolvidos e o protagonismo social na construção da política pública de saúde no atendimento às questões afetas ao envelhecimento. Para tanto, foram levadas ao debate na Pré-Conferência, realizada de forma híbrida, e posteriormente na 17ª Conferência Nacional de Saúde (CNS).

Assim, a construção das diretrizes para a Conferência de Saúde contribuiu para o enriquecimento do conhecimento, especialmente em um momento em que o envelhecimento populacional no Brasil é um tema de destaque e promoveu reflexões sobre o papel do Estado (os três poderes), da família e da sociedade na luta pela saúde digna das pessoas idosas.

REFERÊNCIAS

UFPI. Projeto Direito e Cidadania, 2022. Disponível em: https://sigaa.ufpi.br/sigaa/extensao/DiscenteExtensao/atividades_discente.jsf Acesso em: 15 de outubro de 2023.

NEVES, Júlia. **Pré-conferência Livre, Democrática e Popular de Saúde debate envelhecimento da população**. Rio de Janeiro: Icict/Fiocruz, 2023. Disponível em: <https://www.icict.fiocruz.br/content/pre-conferencia-livre-democratica-e-popular-de-saude-debate-envelhecimento-da-populacao> Acesso em: 15 de outubro de 2023.

ENVELHECIMENTO E AÇÃO EXTENSIONISTA EMERGENCIAL: CONVIVÊNCIAS EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19

Isabel dos Santos Oliveira - Universidade Federal do Piauí (UFPI)

Luécia Laíne Muniz de Sousa – Colégio Técnico Teresina – CTT/(UFPI)

Thamires Paes Landim da Costa - Universidade Federal do Piauí (UFPI)

Iolanda Carvalho Fontenele, coordenadora do projeto PTIA na Comunidade/Universidade Federal do Piauí (UFPI)

Área: Humanidades e Educação

Local: Teresina-PI

RESUMO

O presente artigo objetiva relatar uma experiência de extensão universitária no cenário da COVID-19, do isolamento físico que limitou o direito da convivência familiar, comunitária e dos direitos em geral. Nesse contexto, muitos desafios foram postos, a pobreza e as desigualdades ganharam expressividade, acirrando-se ainda mais. Nesse sentido, a contribuição das Universidades foi fundamental, através da pesquisa e da extensão. Assim, surgiu a Ação Convivências, cujo foco foi a garantia de direitos para as pessoas idosas. As atividades foram desenvolvidas a partir das metodologias ativas que contemplaram, por um lado, a ênfase na participação das pessoas idosas e, por outro, a valorização do lúdico, da arte, da cultura e da reflexão crítica. A Ação possibilitou trocas intergeracionais, acesso a direitos, amenização das consequências da COVID-19 e do isolamento físico. Contribuiu também para a formação profissional de discentes.

PALAVRAS-CHAVE: Pessoas Idosas; Extensão Universitária; Isolamento Físico/Covid-19.

INTRODUÇÃO

A pandemia da Covid-19 (doença do coronavírus) trouxe grandes desafios ao Estado, à sociedade, às organizações, às famílias e aos indivíduos. A doença adquiriu proporções terríveis pela falta ou mesmo baixa de testagem, pelos problemas do isolamento físico, pelas condições de pobreza e de desigualdades da população brasileira, pelas questões das políticas públicas, especialmente no campo da saúde, pela comorbidade acentuada da COVID-19 e quase inexistência de medicina preventiva.

O Projeto de Extensão PTIA na Comunidade fez parte do Programa de Extensão Universitária para Idosos – PTIA, da Universidade Federal do Piauí. Considerando a pandemia da COVID-19 e a medida de isolamento físico, as atividades do referido projeto tiveram que ser repensadas e devido a essa exigência surgiram as Ações Emergenciais de Extensão. Essas Ações constituíram duas modalidades: Telefonema Acolhedor realizada em parceria com CRAS (Centro de Referência de Assistência Social), da Secretaria Municipal de Cidadania, Assistência Social e Políticas Integradas/SEMCAPI, da Prefeitura Municipal de Teresina-PI; e a Ação Convivências, voltada para Instituições de Longa Permanência (ILP's) ou mesmo para os Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de Instituições públicas ou da sociedade, bem como o público atendido pelo PTIA/UFPI. Este trabalho aborda especialmente a Ação Convivências em consonância com o Estatuto das pessoas idosas (Brasil, 2003).

OBJETIVO DO PROJETO

Promover ações de acolhimento, de sociabilidade/convivência e de acesso a serviços, junto às pessoas idosas atendidas no âmbito da Política de Assistência Social de Teresina-PI, em Instituições públicas ou da sociedade, ações essas mediadas por TIC's, de forma excepcional, de modo a contribuir para o enfrentamento da crise causada pela COVID-19 e a medida de isolamento físico.

METODOLOGIA

A ação extensionista desenvolveu atividades socioeducativas a partir da utilização de metodologias ativas, que promoveram uma aprendizagem baseada na interação, em trocas, pautadas na ética, na estética, na alegria e na esperança (Freire, 1996), priorizando o envolvimento e a participação das pessoas idosas, tornando-as protagonistas. Portanto, a metodologia da ação extensionista esteve baseada de um lado na valorização e na participação ativa da pessoa idosa, seu acolhimento, bem como no desenvolvimento de atividades que tiveram um caráter lúdico, priorizando a expressão artística e cultural das pessoas, e de outro a informação e o conhecimento sobre seus direitos, as possibilidades de ação política (Freire, 2021) e a questão da intergeracionalidade. Todos os momentos apresentaram caráter poético, musical, alegre e coloquial, priorizando a arte, a cultura e a brincadeira. Foram executadas 2 (duas) palestras e 13 (treze) oficinas.

RESULTADO ALCANÇADOS

Sobre as contribuições da Ação, pode-se identificar algumas, tais como: foram momentos onde por um lado se discutiu sobre direitos, a problemática do Estado brasileiro, a precária ou nula efetivação e garantia dos direitos e por outro se fez a experiência da diversão, de descontração, entretenimento, de trocas intergeracionais (entre jovens/adultos/pessoas idosas), de resgate de histórias e memórias, bem como de expressão artística e vivência do lúdico. Esses encontros também favoreceram o fortalecimento de vínculos, possibilidades de novas relações, a amenização das consequências do isolamento físico, a superação de barreiras tecnológicas e favorecimento da inclusão digital, a colaboração no processo de formação profissional.

CONCLUSÃO

Diante do exposto, constata-se a relevância da Extensão Universitária em articulação com as Políticas Públicas, no caso aqui a Política de Assistência Social/Sistema Único de Assistência Social - SUAS no município de Teresina, no contexto da pandemia, uma vez que foi e continua sendo essencial a defesa da vida, dos direitos e da cidadania plena e universal, visando a inclusão e a proteção social, mais especificamente, das pessoas idosas em situação de vulnerabilidade social.

REFERENCIAS

BRASIL. Presidência da República. **Estatuto do Idoso**, lei nº. 10.741, de 01 de outubro de 2003. Brasília, DF: Presidência da República, 2003. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.741.htm. Acesso em: 10 nov. 2016.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática Educativa**. 25º ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, R. **Ética e Política Contemporâneas**. Cuiabá: UFMT EM REDE/SETEC, 2021. Disponível em: https://setec.ufmt.br/Etica_Politica_Contemporanea.pdf. Acesso em: 30 ago. 2023.

ESTATÍSTICA NAS CIÊNCIAS E CONSTRUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICO: ENSINANDO ESTATÍSTICA COM A CALCULADORA CIENTÍFICA

Adryelle Maria Cunha da Silva, bolsista PIBEX, Universidade Federal do Piauí
Renato de Sousa Farias, bolsista PIBEX, Universidade Federal do Piauí
Prof. Dra. Jackelya Araujo da Silva, coordenadora do projeto - UFPI
Área: Humanidades e Educação
Local: Teresina

RESUMO

O presente trabalho trata sobre o uso da calculadora científica para aprender ensinar Estatística, bem como trata da elaboração de material didático para o uso no ensino básico. Por meio de aulas práticas, diálogos e exercícios com os participantes do curso de extensão oferecido à comunidade foi possível mostrar a utilidade da calculadora no ensino de estatística. Durante o treinamento, os participantes puderam realizar operações matemáticas simples e complexas. Foi possível detectar dificuldades inerentes ao uso da calculadora científica, no entanto houve interação e receptividade quanto a sua aplicabilidade para ensinar e aprender estatística. Como resultado importante foi percebido a melhoria do uso da calculadora científica e os aspectos cognitivos de conceitos básicos em estatística puderam ser vistos durante a interação.

PALAVRAS-CHAVE: Calculadora Científica; Estatística; Extensão;

INTRODUÇÃO

Ensinar e aprender estatística de forma interativa e conceitual torna-se um desafio atual. Com o propósito de termos mais opções didáticas para o ensino de estatística, esse projeto tem como objetivo aprimorar o conhecimento sobre as ferramentas da calculadora científica e aprender sobre a importância do seu uso nas áreas que requeiram os cálculos uns pouco mais complexos. Segundo Cazorla e Castro (2008), a Estatística é uma ciência de natureza multidisciplinar, indispensável para a formação de cidadãos críticos em uma sociedade democrática em que estão envolvidos, cotidianamente, em acontecimentos que exigem habilidades e competências para entender dados estatísticos. Dessa forma, de acordo Crossen (1996), consegue-se enxergar que a estatística está presente em tudo nas nossas vidas, e quanto mais conhecimentos facilitem o entendimento nessa área, mais se tornará necessário obtê-lo para melhor conviver com essa parte importante da vida diária. A calculadora científica acompanha o aluno de Ciências Exatas por toda a vida acadêmica, e depois, no decorrer da sua carreira profissional, muitas vezes continua se fazendo necessária à sua utilização. Apesar da importância da calculadora, muitos estudantes de cursos de exatas não estão familiarizados com o aparelho, possuem dificuldades de realizarem operações básicas e com dificuldades significativas em relação aos comandos desse instrumento de cálculo para conseguirem obter o resultado quando o assunto é cálculo de mais complexidade. Dito isso, a iniciativa de um projeto para auxiliar os discentes e demais membros da comunidade UFPI com o uso da calculadora científica e em estatística torna-se bastante útil e necessário. se faz mais que necessário. No início dos anos de 1980, Mendoza e Swift (1981) destacaram que estatística e probabilidade deveriam ser ensinadas para que todos os indivíduos pudessem dominar conhecimentos básicos de estatística e probabilidade para atuarem na sociedade. Com esse embasamento, pode-se ter mais certeza da importância do projeto, e introduzi-lo através de aulas, de diálogos e suprir dúvidas com os alunos é possível levar o conhecimento para o cotidiano dessas e outras pessoas que fazem parte da sociedade.

OBJETIVOS

O objetivo desse projeto é aprimorar o ensino do uso da calculadora científica, bem como ensinar estatística como o uso da calculadora para os discentes e profissionais da área de exatas. O

uso da calculadora científica facilita cálculos muito complexos de serem resolvidos à mão, como cálculos de regressões lineares, média, variância, e outras estatísticas descritivas. De maneira geral o projeto trata sobre o uso da calculadora científica para aprender Estatística, bem como trata da elaboração de material didático para o uso no ensino básico.

METODOLOGIA

Para ensinar diversos comandos da calculadora e conceitos básicos de estatística, realizou-se atividades presenciais dialogadas com os participantes do curso de extensão oferecido pelo projeto de Extensão: ESTATÍSTICA NAS CIÊNCIAS E CONSTRUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICO. A proposta de resolução de exemplos e aplicação de atividades, bem como a disponibilidade para execução das atividades em momentos diferentes foram disponibilizados. Isso ocorreu devido ao fato da necessidade de tempo para a compreensão dos conceitos estatísticos. Os exemplos resolvidos durante o projeto foram solucionados com todos os alunos durante as aulas presenciais, com a mediação de dúvidas e ao final da exposição foi respondido um questionário com o assunto abordado para que a equipe pudesse avaliar o seu desempenho, bem como verificar o que, naquele momento, os participantes puderam absorver.

RESULTADOS ALCANÇADOS

O projeto obteve como resultados importantes a aquisição de mais conhecimento sobre os participantes, em especial dos alunos do curso de estatística no que se refere à necessidade de mais praticidade do uso da calculadora. Notou-se a melhoria na aprendizagem de estatística básica à cerca das soluções das atividades. Percebeu-se forte interesse dos participantes em aprender mais sobre o uso da calculadora científica na estatística, principalmente para concursos públicos que permitem seu uso para realização de operações algébricas mais complexas. Para a bolsista PIBEX, foi possível notar melhoria na oratória produzindo uma melhor dinâmica de interlocução com os participantes, e desenvolvimento de habilidades com a calculadora em conceitos estatísticos.

CONCLUSÃO

Foi possível notar aquisição, pelos participantes, de novos comandos da calculadora científica, bem como o despertar pelo interesse do uso da calculadora em estatística. Como a maioria dos participantes foram discentes do curso de bacharelado em estatística, verificou-se melhoria nos conceitos básicos de estatística, assim como novas aquisições de conhecimento. Para os bolsistas PIBEX, verificou-se melhorias na oratória e na disposição em ensinar, como por exemplo: paciência ao dialogar, atenção aos retardatários durante a execução das atividades, melhoria na dinâmica de exposição de conteúdo. De maneira geral, pode-se dizer que os objetivos delineados no projeto foram parcialmente atingidos, resultando apenas na conclusão do material didático para o ensino básico.

REFERÊNCIAS

CARZOLA, I. M., & CASTRO, F. C. (jun. 2008). **Papel da Estatística na leitura do mundo: o Letramento Estatístico**. Publicatio UEPG, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Linguística, Letras e Artes, 16, 45-53.

CROSSEN, C. (1996). **O fundo falso das pesquisas: a ciência das verdades torcidas**. Tradução de Roberto Teixeira. Rio de Janeiro: Revan

MENDOZA, L.P.; SWIFT, J. **Why teach statistics and probability: a rationale**. In: SHULTE, A.P.; SMART, J.R. (Ed.). **Teaching statistics and probability**. Reston: Yearbook National Council of Teachers of Mathematics, 1981. p. 90-100.

EXPERIMENTAÇÃO NO ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA: PRÁTICAS DE MICROSCOPIA NO ÂMBITO DO LABIT/UFPI

Elen Carvalho dos Santos, bolsista PIBEX *CAFS/UFPI*,
Maria Antonia Ferreira dos Santos, bolsista PIBEX - *CAFS/UFPI*,
Ágata Laisa Laremborg Alves Cavalcanti, DMTE/CCE/UFPI,
Maria do Carmo Gomes Lustosa, LEDOC/CAFS,
Marcones Ferreira Costa, LEDOC/CAFS
Área: Humanidades e Educação
Local: Floriano-PI

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo destacar a importância da microscopia no ensino de ciências da natureza, a partir das experiências obtidas no âmbito do Laboratório Itinerante de Ciências da Natureza (LABIT), realizada na Universidade Federal do Piauí, no *Campus* Amílcar Ferreira Sobral na cidade de Floriano-PI. Dentre as atividades desenvolvidas destacam-se práticas básicas de microscopia ótica com a confecção e preparação de lâminas, as quais foram importantes para diferenciação das células animais e vegetais. A atividade proporcionou conhecimento acerca da microscopia, aliado a experimentação em Ciências Biológicas. Essa prática poderá ser aplicada nas escolas, com auxílio dos materiais disponibilizados pelo LABIT.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino de Ciências, microscopia, LABIT, experimentação.

INTRODUÇÃO

O projeto de extensão, Laboratório Itinerante de Ciências da Natureza (LABIT) atua na capacitação dos futuros professores buscando melhorias dos processos de ensino e aprendizagem, através da experimentação no ensino de Ciências da Natureza. É importante destacar que o LABIT proporciona auxílio no desenvolvimento de atividades experimentais nas escolas do campo através da utilização de materiais de baixo custo relacionadas ao ensino nas áreas de ciências, nos anos finais do ensino fundamental e no Ensino Médio nas disciplinas de Física, Química e Biologia, além de contribuir com a capacitação dos discentes do curso de Licenciatura em Educação do Campo/ Ciências da Natureza.

O presente trabalho apresenta a aplicação de uma das ações do projeto através da prática de microscopia, direcionada aos discentes participantes do projeto de extensão LABIT e a comunidade acadêmica, realizada na Universidade Federal do Piauí, no *Campus* Amílcar Ferreira Sobral, na cidade de Floriano-PI. Este estudo relata experiência dos discentes na utilização das técnicas de microscopia ótica como ferramentas dinâmicas para o desenvolvimento de atividades experimentais.

OBJETIVOS

O presente trabalho tem como objetivo destacar a importância da microscopia ótica no ensino de Ciências da Natureza, a partir das experiências obtidas no âmbito do LABIT/UFPI.

METODOLOGIA

A capacitação aconteceu com os alunos do projeto de extensão LABIT, no laboratório de microscopia, do CAFS/UFPI. Durante a ação, foram utilizados os microscópios óticos do LABIT, que fazem parte do acervo do laboratório portátil. Dentre as atividades realizadas destacamos: o manuseio e focalização do microscópio ótico; confecção e preparação de lâminas temporárias. As práticas realizadas durante a capacitação dos discentes foram: Estudo de células da epiderme do catáfilo de cebola (*Allium cepa*) e observação de células descamadas da mucosa bucal. A partir

dessas atividades de experimentação foi possível diferenciar as células animais e vegetais.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Sabe-se que o uso da microscopia como ferramenta educacional é recurso tecnológico que tem contribuído satisfatoriamente para a melhoria do processo de aprendizagem e desempenho dos alunos (Oliveira; Gomes, 2020). Esta ferramenta ajuda a melhorar suas habilidades de aprendizagem, despertando a curiosidade sobre temas relacionados ao estudo da biologia, especialmente da biologia celular. A visão promovida pelo uso de um microscópio é benéfica para a abordagem científica do aluno, que consegue visualizar estruturas que antes eram abstratas.

Durante a formação foi apresentado como manusear o microscópio ótico e os procedimentos necessários para a focalização do material. Utilizamos epiderme de cebola para conhecer a morfologia de uma célula eucariótica vegetal, identificando os componentes celulares como núcleo, citoplasma e parede celular. Além disso, foi realizada observação de células descamadas da mucosa bucal, na qual foi preparada uma lâmina “a fresco” das células da mucosa bucal com e sem coloração, identificando os componentes celulares como núcleo, citoplasma.

Todo esse processo permitiu a aprendizagem do conteúdo de microscopia ótica, tanto sobre o manuseio do aparelho, como na obtenção do conhecimento sobre os temas estudados nessa prática. De acordo com Souza (2021) “[...] encontrar recursos práticos para o ensino de ciências é importante para superar os problemas conhecidos da educação tradicional, caracterizados pela passividade e complacência dos alunos, que inibem o desenvolvimento crítico/científico dos alunos”. As atividades experimentais exigem dos estudantes uma reflexão sobre os conteúdos ministrados em sala e a prática realizada, possibilitando a construção de conhecimentos.

CONCLUSÃO

Ao concluir este estudo, podemos observar que a microscopia e a experimentação andam juntas, no processo de ensino e aprendizagem. A realização deste trabalho proporcionou conhecimentos sobre as técnicas básicas utilizadas na microscopia e no estudo da célula. É importante destacar que os professores e alunos precisam ter conhecimento de como utilizar o microscópio durante uma aula experimental em Ciências da Natureza, com o intuito de facilitar a aprendizagem, e obter a segurança necessária para transmissão do conhecimento.

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, F. A. D.; GOMES, M. M. P. D. L. O Microscópio como Objeto Escolar da Disciplina Biologia no Colégio Pedro II (1960-1970). *Ciência & Educação* (Bauru), v. 26, 2020.

SOUZA, L. L. et al. Alternativas para práticas de microscopia no ensino fundamental: um estudo de caso. *Ciência ET Praxis*, v. 14, n. 28, p. 41-46, 2021.

FEIRA DE PROFISSÕES: UMA FERRAMENTA DE INTEGRAÇÃO E PARTICIPAÇÃO ACADÊMICA NO INCENTIVO EDUCACIONAL EM ÂMBITO ESCOLAR

Nauale Lopes de Araújo, bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET Integração), Universidade Federal do Piauí

Katryne Costa de Oliveira, bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET Integração), Universidade Federal do Piauí

Amanda Soares Melo, bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET Integração), Universidade Federal do Piauí

Cecília Maria Resende Gonçalves de Carvalho, tutora do Programa de Educação Tutorial (PET Integração), Universidade Federal do Piauí

Área: Humanidade e Educação

Local: Teresina

RESUMO

Introdução: A feira das profissões é uma das principais ferramentas utilizadas na estratégia de orientar, trocar informações, acolher, esclarecer dúvidas e mostrar novas possibilidades para quem está procurando iniciar numa determinada profissão. **Objetivo:** relatar as atividades desenvolvidas na feira de profissões desde o seu planejamento, organização e execução. **Metodologia:** No processo, utilizou-se de métodos participativos, tanto no que tange o envolvimento escolar, quanto no envolvimento dos universitários. **Resultados alcançados:** obteve-se o reconhecimento da importância das práticas extensionistas, o desenvolvimento de habilidades dos graduandos em relação a capacidade de organização e trabalho em grupo na realização da feira. O evento foi considerado relevante para o corpo discente da escola e contribuiu com esclarecimentos e explicações, auxiliando na melhor escolha da profissão. **Conclusão:** a feira de profissões revela-se como um excelente instrumento de produção de conhecimento e apoio aos estudantes na escolha adequada do curso para o ingresso na universidade.

PALAVRAS-CHAVE: feira das profissões; experiências; informações

INTRODUÇÃO

A conclusão do ensino médio para muitos jovens representa um desafio, tendo em vista o que precisam decidir pela continuidade dos estudos, através do ingresso no ensino superior, ou a entrada imediata no mercado de trabalho (Marques, 2020). Nesse sentido, aos que resolvem continuar seus estudos com pretensão de ingressar no ensino superior, ainda precisam optar pela área profissional que possui maior afinidade, no entanto, muitas vezes, enfrentam pressões sociais e familiares que dificultam no momento da decisão (Paula, 2020).

Pensando nisso, a feira de profissões representa uma das principais estratégias utilizadas no intuito de orientar, trocar informações, acolher e esclarecer dúvidas, além de mostrar novas possibilidades para quem está procurando iniciar numa determinada profissão. Nesse contexto, o grupo do Programa de Educação Tutorial (PET), modalidade interdisciplinar (PET Integração), da Universidade Federal do Piauí (UFPI) resolveu realizar a feira de profissões em uma escola pública municipal localizada em Teresina, Piauí, que conta com a participação expressiva de jovens interessados em ingressar no curso superior.

OBJETIVOS

Narrar a experiência com a realização da feira de profissões que buscou socializar informações disponíveis no mercado de trabalho sobre as profissões de interesse dos participantes, apresentar alguns cursos existentes nas universidades, ampliar o conhecimento, incentivar o ingresso do estudante na educação superior e esclarecer sobre as possibilidades de escolha do curso.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência do evento de extensão, cadastrado na Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFPI, intitulado “Workshop das Profissões”, sob o registro ECLO7/2023-CCS-276-NVPJ/PG, realizado com jovens que cursam o ensino médio, matriculados em uma unidade escolar do município de Teresina, Piauí. O evento aconteceu na modalidade presencial, nos turnos manhã e tarde na Escola Municipal Caluzinha Freire. A metodologia aplicada foi do método participativo, envolvendo a escola, discentes do PET e a tutora na organização, discentes convidados e alunos da comunidade escolar durante a execução do evento. Além disso, foi utilizado também a avaliação por meio de questionário para se obter mais informações acerca do alcance do projeto e futuras propostas de continuidade.

RESULTADOS ALCANÇADOS

A feira de profissões contou com a participação de alunos do ensino médio, discentes da Universidade Federal do Piauí (UFPI), e da Universidade Estadual do Piauí (UESPI).

A atividade, embora tenha ocorrido em um único dia, nos turnos manhã e tarde, contou com as etapas de planejamento, elaboração de material e avaliação. No que tange a avaliação da atividade realizada pelos alunos participantes, em média 102, utilizando os indicadores de “ótimo, bom, regular, ruim”, a maioria dos entrevistados respondeu como ótimo. Nesse viés, e considerando a participação deles no evento, pontua-se que a atividade obteve um resultado positivo. Conforme o questionário aplicado, onde os alunos puderam marcar entre “ótimo, bom, regular, ruim” para quatro itens avaliativos, sendo sobre a “organização, apresentadores, conteúdo e satisfação”, a somatória dos itens avaliados, através dos indicadores, foi evidenciado um total de 73 pontos para ótimo, 38 para bom, 12 para regular e 1 para ruim.

Quanto à avaliação pelos discentes da UFPI e da UESPI envolvidos na organização e execução do evento, cabe o destaque para o reconhecimento que tiveram sobre o enriquecimento no processo de ensino-aprendizagem por meio da ação que ultrapassa os muros universitários, haja vista que a experiência em eventos de extensão é importante não só para o currículo do graduando, como também no processo pedagógico de desenvolvimento da cidadania (Marinho et al., 2019). Outro ponto alcançado no evento, e que não estava previsto nos próprios objetivos do trabalho, foi o reconhecimento de habilidades e identificação com as práticas de lecionar por parte dos graduandos envolvidos na orientação dos alunos do ensino médio que almejam uma realização profissional.

CONCLUSÃO

Com essa experiência, confirma-se a relevância da feira de profissões, uma vez que a maioria dos escolares tinham dúvidas e desconheciam sobre as diversas profissões. Dessa forma, obteve-se êxitos satisfatórios no tange ao processo de democratização do conhecimento e experiências para os estudantes do ensino médio, favorecendo o diálogo e a aproximação entre os acadêmicos e a escola. Ademais, favoreceu o reconhecimento da importância das práticas extensionistas e na identificação por lecionar da parte dos graduandos envolvidos nessa troca com o público juvenil.

REFERÊNCIAS

MARINHO, C. M. et al. Por que ainda falar e buscar fazer extensão universitária? **EXTRAMUROS - Revista de Extensão da UNIVASF**, v. 7, n. 1, p. 121-140, 2019.

MARQUES, Ana Paula Pereira. Na fronteira do mercado de emprego: jovens, trabalho e cidadania. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 18, p. e0024981, 2020.

PAULA, Vanessa Renata Molinero et al. A feira de profissões da universidade de Rio Verde na visão de seus visitantes. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 9, p. 73096-73101, 2020.

“GENÉTICA, A CULPA É SUA?”: ENSINO DE GENÉTICA COM EXTRAÇÃO DE ÁCIDOS NUCLEICOS

Kauan Ferreira da Rocha, bolsista PIBEX, Universidade Federal do Piauí
Fabiana Neres Damasceno, bolsista PIBEX, Universidade Federal do Piauí
Yasmin Dias Nunes, bolsista PIBEX, Universidade Federal do Piauí
João Pedro Atem Ribeiro Barros, bolsista PIBEX, Universidade Federal do Piauí
Raimundo Nonato Oliveira Silva, coordenador do projeto, Universidade Federal do Piauí
Área: Humanidade e Educação.
Local: Floriano

RESUMO

Estratégias de ensino, como a extração de DNA vegetal, visam favorecer a integração entre o conteúdo e as atividades práticas. A atividade de extensão objetivou desenvolver e adaptar a metodologia de extração de DNA vegetal, além de elaborar um roteiro e aplicar em sala de aula para verificar sua eficácia. A estratégia foi realizada no CETI Bucar Neto, seguindo o roteiro desenvolvido para a atividade de extração de DNA vegetal com os alunos, incluindo etapas de maceração do morango, preparo de solução, cuba improvisada, filtragem e adição de álcool. Durante a extração, foi possível trabalhar com os alunos em cada etapa do processo conceitos da genética. A abordagem prática da extração mostra-se promissora pois os alunos conseguiram aliar os conceitos de Genética com a prática, este tipo de metodologia facilita o processo do ensino e da aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: DNA; extensão; educação; estratégias de ensino.

INTRODUÇÃO

A Genética é parte integrante da grade curricular do Ensino Médio e, no entanto, é lecionada na quase totalidade como aula expositiva, limitando-se ao conteúdo baseado apenas nos livros e apostilas (Fala *et al.*, 2010). No Brasil, os desafios quanto ao desenvolvimento dos conceitos de Genética, no âmbito escolar e na divulgação científica, são apontados como complexos por alunos e professores devido ao seu vocabulário da disciplina (Cezana e Silva, 2022). Nota-se que é necessário potencializar as práticas de ensino de genética na educação básica, tornando-a mais rica enquanto estratégia didática.

Buscar novas estratégias de abordagem pode favorecer a compreensão dos conceitos fundamentais, sobretudo, se articulado a recursos didáticos que tornem as experiências com os conteúdos ainda mais dinâmicas (Azevedo, 2004). Tais dificuldades têm levado professores a buscar alternativas para o Ensino de Genética, como a extração de ácidos nucleicos vegetais, dentre outros (Turns *et al.*, 2000). Segundo Pereira (2019), estratégias práticas, como extração de DNA vegetal, visam favorecer o engajamento dos alunos no processo de aprendizagem.

OBJETIVOS

A atividade de extensão objetivou desenvolver e adaptar a metodologia de extração de DNA vegetal, além de elaborar um roteiro e aplicar em sala de aula para verificar sua eficácia.

METODOLOGIA

As atividades foram desenvolvidas no CETI Bucar Neto seguindo os protocolos de biossegurança, com início em março de 2023. Para a extração de DNA foram utilizados seis morangos, depositados em sacos transparentes, procedendo com a maceração até formar uma mistura homogênea. A solução extratora foi preparada utilizando-se 150 ml de água, 25 ml de detergente e acrescentou-se uma colher de chá de cloreto de sódio, misturado em seguida.

Colocou-se a solução dentro da sacola onde estava o macerado. Logo após, utilizou-se

dois potes transparentes, com um funil feito de garrafa e algodão para a filtração de cada amostra separadamente. A solução restante no pote plástico foi adicionada a um tubo de ensaio. Depois adicionou-se álcool 70% refrigerado na mesma quantidade do filtrado. A adição do álcool no tubo foi feita pelas bordas para não misturar o macerado. Ficaram em repouso por alguns segundos até a formação dos grumos de DNA.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Antes de iniciar a extração foi possível observar na fala dos estudantes que inicialmente eles sentiram dificuldades para integrar os conceitos de Genética ao cotidiano. Entrave já discutido por Martinez *et al* (2008) sobre a maior parte dos estudantes tem uma fraca relação com o saber escolar, sendo que eles conferem pouco sentido ao que lhes é ensinado em sala de aula. No entanto, esse entrave inicial foi sanado por meio da orientação dos extensionistas.

Durante a extração foi possível trabalhar com os alunos em cada etapa do processo termos e conceitos básicos da Genética desde a estrutura química do DNA, rompimento de membranas, empacotamento do DNA, ruptura das proteínas e neutralização das histonas e outras substâncias associadas ao DNA, correlacionando os conceitos com o cotidiano, que conforme Pereira (2019), é uma estratégia didática potenciadora do processo de ensino-aprendizagem.

A extração didática de DNA vegetal revelou atuar positivamente no quesito interdisciplinaridade reforçando o que já havia sido sugerido por Fala (2019), uma vez que os alunos se demonstraram mais interessados e encontraram maior significado para os conteúdos de Genética. Nesse sentido, a adaptação da metodologia de extração do DNA do morango trouxe possibilidades de como trabalhar a Genética em sala de aula, e transformou a relação de ensino aprendizagem significativamente para os alunos.

CONCLUSÃO

A abordagem prática da extração didática de DNA vegetal, mostra-se promissora pois os alunos conseguiram aliar os conceitos de Genética com a vida cotidiana. Indica-se esta estratégia didática para facilitar o processo do ensino e da aprendizagem de Genética.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, M. C. P. S. Ensino por investigação: problematizando as atividades em sala de aula. In: Carvalho, A. M. P. (Org.). Ensino de Ciências: Unindo a pesquisa e a prática. **São Paulo: Cengage Learning**, v.1, n.1, p. 19-33, 2004.

CEZANA, N. A. O; SILVA, M. **Use of a didactic sequence with active methodologies as a proposal for the teaching of genetics**. Research, Society and Development, v. 11, n. 15, p.1-3, 2022.
FALA, A.M. et al. Atividades práticas no ensino médio: uma abordagem experimental para aulas de genética. **Ciência e Cognição**. Rio de Janeiro, v. 15, n. 1, p. 137-154, 2010.

MARTINEZ, E. R. M.; FUJIHARA, R. T.; MARTINS, C. Show da genética: um jogo interativo para o ensino de genética. **Genética na escola**, v. 3, n. 2, p. 24-27, 2008.

PEREIRA, F.P. **O ENSINO DE GENÉTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA E PRODUÇÃO DE MODELOS DIDÁTICOS**. Trabalho de Conclusão de Mestrado – Universidade Estadual do Piauí. Teresina, p.55, 2019.

TURNES, J. et al. Concept maps for engineering education: A cognitively motivated tool supporting varied assessment functions. **Institute of Electrical and Electronics Engineers Transactions on Education**.v.43, n.2, p.164-173, 2000.

GEPAR: GRUPO DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL E ARQUEOLOGIA

Cássia Aparecida de Moraes Barbosa, bolsista PIBEX, Universidade Federal do Piauí

Kamila Carvalho Feitoza, bolsista PIBEX, Universidade Federal do Piauí

Lívia Regina Ribeiro Gomes, bolsista PIBEX, Universidade Federal do Piauí

Elaine Ignácio, coordenadora do projeto, Universidade Federal do Piauí.

Área: Humanidades e Educação

Teresina, Piauí.

RESUMO

O Grupo de Educação Patrimonial e Arqueologia – GEPAR desenvolve ações que abordam a socialização de conhecimentos acerca do patrimônio cultural arqueológico desde 2014. Visando, dessa maneira, contribuir para o fortalecimento de identidades e a valorização dos bens culturais, materiais e imateriais utilizando metodologias inovadoras no contexto da arqueologia. Como é o caso do livro “Insígnia Rupestre: uma estória que conta histórias” que busca evidenciar os patrimônios histórico-culturais do Piauí, e a realização de jornadas culturais em comunidades contempladas pelo projeto. Dessa forma, o projeto promove a percepção crítica e a apropriação consciente do patrimônio desses indivíduos, quesitos fundamentais para alcançar uma preservação sustentável.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Patrimonial; Patrimônio cultural; Arqueologia; Socialização do conhecimento; Comunidades.

INTRODUÇÃO

A Educação Patrimonial como é descrita por Horta *et al.* (1999) trata-se de um processo permanente e sistemático de educação voltada para o patrimônio cultural. As novas abordagens da Educação patrimonial demonstram a necessidade de se trabalhar essa educação através do diálogo e fortalecimento da autonomia dos sujeitos, o que é possível quando a produção de conhecimentos é sobre a própria cultura e memória de um indivíduo ou grupo social (Sciofoni, 2022).

O projeto “Conhecer para preservar: construção de conhecimentos sobre patrimônio cultural” está atrelado às atividades do Grupo de Educação Patrimonial e Arqueologia – GEPAR e tem a finalidade de ampliar as discussões sobre o patrimônio cultural em conjunto com as comunidades. Nesse sentido, desenvolve e aplica novas metodologias de educação patrimonial, tais como a utilização do livro “Insígnia Rupestre: uma estória que conta histórias” que é de autoria de Elaine Ignácio, coordenadora do GEPAR. Ele conta a história de Nanbiagüara, uma onça suçuarana mítica criada pela sacerdotisa Yebajaci no sul do Piauí, com objetivo de proteger os patrimônios histórico-culturais durante sua jornada, explorando sítios arqueológicos, centros históricos, rios e biomas que constituem o rico território e, através da viagem fascinante, adquirindo vivência e conhecimento por meio da experiência contada por personagens encantadores que são encontrados no caminho. A leitura se estende para o tabuleiro do jogo, incentivando a criatividade e interação do leitor. Além disso, também há a dedicação aos trabalhos com comunidades do norte do Piauí para socialização do conhecimento sobre patrimônio e arqueologia. A exemplo disso, podemos citar o evento Jornada Cultura e Patrimônio para Professores – JOCUPAP, que ocorreu em Bom Princípio – PI.

OBJETIVO DO PROJETO

Construir conhecimentos acerca do patrimônio cultural e promover em conjunto com a comunidade uma reflexão crítica sobre a importância da cultura material e imaterial na conjuntura histórica, social e no fortalecimento das identidades.

METODOLOGIA

Foi realizada a supervisão dos bolsistas do programa PIBEX no Grupo de Educação Patrimonial e Arqueologia – GEPAR, através de reuniões semanais entre a coordenadora e monitores, visando o planejamento e a organização das atividades do projeto. Promoveu-se encontros com os bolsistas para capacitá-los para trabalharem ações de educação patrimonial, com ênfase na arqueologia. Realizou-se o evento presencial Jornada Cultura e Patrimônios para professores – JOCUPAP nos municípios de Bom Princípio-PI e Parnaíba-PI, os monitores bolsistas participaram da organização e na aplicação da prática, didática e ensino na oficina denominada “Exploração Arqueológica,” com turmas do ensino fundamental. Para enriquecer o projeto, foi incorporado o livro “Insígnia Rupestre: uma estória que conta histórias,” juntamente com um jogo lúdico em fase experimental. Foram conduzidas reuniões remotas para testar o jogo, e cópias impressas do livro foram disponibilizadas semanalmente aos leitores. Finalmente, um questionário sobre o livro foi criado, permitindo que os leitores fornecessem feedback ao concluir a leitura.

RESULTADOS ALCANÇADOS

A comunidade de Bom Princípio do Piauí recebeu o JOCUPAP calorosamente, mostrando interesse nos debates acerca do conhecimento arqueológico e na preservação do patrimônio cultural. Maria de Jesus Albuquerque, professora do Município relatou sua experiência durante o evento: “Aqueles dois dias com a equipe do GEPAR me levou a uma transformação cultural, hoje olho com outros olhos a riqueza cultural do meu povo e com certeza que quero lutar por nossa cultura manter sempre viva a memória de tempos preciosos que meus avós e sua família viveram aqui nesse pedaço de paraíso”. Alunos do município participaram ativamente, expressando interesse em toda a programação. O livro ajudou os leitores a compreender a importância do patrimônio cultural do Piauí e do saber arqueológico, revelando locais históricos do Piauí previamente desconhecidos por eles. Como foi o caso de Maria Clara de Moraes Barboza, 17 anos, que relatou suas impressões sobre a leitura: “Eu realmente gostei do livro, ele nos traz um ponto de vista muito importante sobre a preservação de nossa cultura e o cuidado com objetos e lugares que são importantes em toda a nossa história. Ele nos ensina sobre acontecimentos importantes no passado de nossos ancestrais, como também nos ensina sobre eles, o quão importante eles são e o quão rica é a nossa cultura, que devemos preservá-la, e observá-la com cuidado e admiração.”

CONCLUSÃO

O trabalho do GEPAR é fundamental para promover o patrimônio cultural. O GEPAR envolve comunidades e o livro educa de forma envolvente, promovendo valorização do patrimônio e a compreensão arqueológica.

REFERÊNCIAS

HORTA, Maria de Lourdes Parreiras; GRUNBERG, Evelina; MONTEIRO, Adriane Queiroz. **Guia básico de educação patrimonial**. Brasília: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Museu Imperial, 1999.

SCIOFONI, Simone. **Patrimônio e educação no Brasil: o que há de novo?**. Educação e Sociedade: Campinas, 2022.

HORTA ORGÂNICA: DO CAMPO AO *CAMPUS*

José Adailton dos Anjos Sousa¹, Livia de Moura Pio¹, Kamila Fernanda Albuquerque Gonçalves²,
Nayara Conceição de Oliveira², Michelli Ferreira dos Santos³

¹Bolsista PIBEX, Curso de Licenciatura em Educação do Campo, UFPI/CSHNB; ²Voluntário PIBEX, Curso de Licenciatura em Educação do Campo, UFPI/CSHNB; Docente do Curso de Licenciatura em Educação do Campo
Área: Humanidades e Educação
Local: Picos

RESUMO

As hortas orgânicas não são apenas locais de cultivo, mas também salas de aula vivas, sendo uma maneira prática de promover educação e ensinar pessoas sobre a importância da sustentabilidade e produção do seu próprio alimento. O projeto tem como objetivo proporcionar conhecimento teórico e prático de como aproveitar espaços inutilizados por meio da criação e manutenção de hortas de alimentos orgânicos. Está sendo desenvolvido e executado no Espaço de Conservação das Abelhas no Semiárido/e-Casa, no *campus* Senador Helvídio Nunes de Barros, onde pretende atender em torno de 200 alunos da rede básica da microrregião de Picos. Os discentes do Curso de Licenciatura em Educação do Campo envolvidos no projeto realizaram palestras educativas para os visitantes que participaram das visitas até o momento, sendo abordada a importância de uma alimentação saudável. Além disso, as hortaliças orgânicas produzidas na horta estão sendo doadas à residência e ao restaurante universitário do *campus*. Nesse sentido, espera-se com este projeto, atender a maior quantidade de alunos da educação básica da região de Picos, sensibilizá-los e estimulá-los sobre a importância de hábitos alimentares saudáveis.

PALAVRAS-CHAVE: Educação ambiental; Sustentabilidade; Alimentação saudável

INTRODUÇÃO

A Educação Ambiental tem como finalidade despertar um entendimento crítico entre as pessoas com o intuito de ajudar na utilização e preservação de forma sustentável ao meio ambiente (JACOBI, 2005). De acordo com Bohm *et al.*, (2017), faz-se necessária uma reflexão sobre a importância de garantir que os alimentos que chegam às nossas mesas sejam produzidos de maneira sustentável e não causem danos à nossa saúde.

Segundo o mesmo autor, é urgente uma mudança na atitude da sociedade em relação ao meio ambiente. Já é notório as repercussões do descaso com os recursos naturais, como os desequilíbrios climáticos causados pelo desmatamento, contaminações alimentares e doenças crônicas associadas ao uso de agroquímicos em cultivos.

A criação de hortas orgânicas, sejam elas particulares ou comunitárias, promove a produção de alimentos saudáveis, preservando a saúde dos envolvidos e contribuindo para o equilíbrio ecológico das áreas de cultivo. Estimular a produção de alimentos orgânicos em espaços reduzidos é uma maneira adicional de encorajar o consumo de alimentos saudáveis.

OBJETIVOS

Proporcionar conhecimento teórico e prático de como aproveitar espaços inutilizados por meio da criação e manutenção de hortas de alimentos orgânicos em pequenos espaços, despertando o pensamento crítico dos alunos sobre a preservação do meio ambiente.

METODOLOGIA

O presente projeto cadastrado na Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão – PREXC, por meio

do código PJ08/2022-CSHNB-155-NVPJ/PG. Está sendo desenvolvido no Espaço de Conservação das Abelhas do Semiárido (e-Casa), localizado na Universidade Federal do Piauí, *campus* Senador Helvídio Nunes de Barros-Picos.

O projeto foi dividido em três etapas: i) Construção da horta orgânica no espaço designado, com treinamento dos alunos bolsistas e voluntários nas atividades relacionadas ao cultivo, incluindo preparo do substrato, plantio, irrigação, colheita, preparo da sementeira, processo de repicagem e manutenção da horta orgânica. Treinamento realizado no curso intitulado “Horta Orgânica em Pequenos Espaços”, ministrado pela equipe da Garagem Orgânica de Teresina-PI. ii) Planejamento e realização de palestras e atividades educativas direcionadas aos visitantes. O foco dessas atividades foi destacar a importância da produção de alimentos saudáveis em espaços reduzidos. iii) Doação de mudas ou sementes aos visitantes, juntamente com a entrega das hortaliças cultivadas na horta para a residência e o restaurante universitário do *campus*.

RESULTADOS ALCANÇADOS

A horta orgânica deste projeto foi construída pelos discentes com o auxílio das professoras coordenadoras e da comunidade acadêmica. Ela inclui dois canteiros, baús de madeira, além de reutilização de pneus, garrafas PET, cabaças e sementeiras feitas a partir de caixas de ovos. Até agora, o espaço recebeu mais de 70 crianças acompanhadas pelas equipes gestoras de duas escolas: da Unidade Escolar Mariano Borges Leal, e da Escola Municipal Odete Ferreira Nunes, ambas localizadas na cidade de Itainópolis, município vizinho a Picos.

As visitas foram programadas através do diálogo entre os discentes da instituição e a equipe gestora das escolas, sendo esclarecidas as questões burocráticas com o envio de um ofício. Assim que se fizeram presentes no âmbito da universidade, todos foram conduzidos até o auditório principal, onde foi dado início a recepção e palestras. Logo após, foram realizadas atividades com ênfase na importância do contexto, como uma mesa exposta com sementes crioulas que foram adquiridas pelos agricultores familiares e membros de movimentos sociais como o MPA- Movimento dos Pequenos Agricultores, atividade de produção de NPK, um biofertilizante natural, onde aprenderam a reutilizar resto de cascas de ovos, banana e borra de café, finalizando com a atividade de plantio de mudas para os canteiros centrais e espaços vagos dentro da própria horta. Para a finalização das visitas, o último momento ocorre no auditório, onde é possível receber o *feedback* imediato das crianças e suas equipes gestoras.

CONCLUSÃO

A produção orgânica é predominantemente conduzida por agricultores familiares que evitam o uso de aditivos sintéticos na alimentação animal, fertilizantes químicos, agrotóxicos e reguladores de crescimento. Esse método valoriza e utiliza de maneira eficiente os recursos naturais, contribuindo para o desenvolvimento econômico e a qualidade de vida dos consumidores. As hortas orgânicas, sejam elas particulares ou comunitárias, administradas por agricultores familiares, contam com o envolvimento ativo da família e exigem menos dependência de capital. Essa iniciativa de aproximar a universidade da comunidade traz benefícios significativos ao disseminar conhecimento científico sobre a importância da qualidade da alimentação e a produção de alimentos livres de agrotóxicos.

REFERÊNCIAS

BOHM, F.Z.; BOHM, P.A.F.; RODRIGUES, I. C.; SANTANA-JÚNIOR, M. P. Utilização de hortas orgânicas como ferramenta para educação ambiental. *Luminária, União da Vitória*, v.19, n.01, p. 20 –26, 2017.

JACOBI, Pedro Roberto. Educação Ambiental: o desafio da construção de um pensamento crítico, complexo e reflexivo. *Educação e Pesquisa* - v. 31, n. 2, p. 233-250. São Paulo – SP, 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ep/v31n2/a07v31n2.pdf>.

II POPMORF EM LIBRAS: POPULARIZAÇÃO DA MORFOLOGIA HUMANA PARA COMUNIDADE SURDA

Jeffeson José Pereira, Universidade Federal do Piauí CSHNB
Marcelo Raimundo de Souza Filho, Universidade Federal do Piauí CSHNB
Paola Gonçalves Blasio, Universidade Federal do Piauí CSHNB
Paulo Henrique Tenório Queiroz, Universidade Federal do Piauí CSHNB
Fátima Regina Nunes de Sousa, coordenadora do projeto, Universidade Federal do Piauí
Área: Educação
Local: Picos

RESUMO

Segundo o IBGE, no ano de 2023, a população brasileira com algum tipo de deficiência auditiva alcançou a marca de 5%, o que equivale a mais de 10 milhões de pessoas. Desde 2017 encontra-se em vigor a Lei Federal n. 13.409/2016, que instituiu cotas para pessoas com deficiência na UFPI, ampliando o acesso da população surda no ensino superior, ao tempo que exige novas políticas e práticas de inclusão dessa população no contexto universitário. Considerando esse cenário, foi realizado o “II POPMORF EM LIBRAS”, visando aperfeiçoar os extensionistas quanto a Língua Brasileira de Sinais (Libras), como também popularizar a morfologia humana para comunidade interna e externa de pessoas surdas. A realização do projeto se deu a partir da produção e publicação de vídeos em Libras sobre os principais sistemas do corpo humano, bem como uma ação de extensão nos laboratórios de anatomia e histologia da UFPI com os estudantes surdos do Projeto “Libras para falar, Português para escrever”, da Secretaria Municipal de Educação de Picos/PI. As atividades realizadas ajudaram a desenvolver competências de inclusão e acessibilidade junto aos extensionistas e popularizar o saber da morfologia entre os estudantes com deficiência auditiva, aproximando esse público cada vez mais da universidade.

PALAVRAS-CHAVE: Libras; Inclusão; Morfologia; Extensão;

INTRODUÇÃO

A população surda é privada de estabelecer uma comunicação ampla e irrestrita, podendo levar a prejuízos à saúde e bem-estar (SANTOS, 2021). No enfrentamento das ausências históricas, vislumbram-se distintas reparações que tem o intuito de promover o ensino inclusivo. Como exemplo, a mobilização de pesquisas e projetos de diferentes naturezas que investigam a educação de surdos se somam a outras ações e correspondem a um movimento mais amplo de inclusão educacional no Brasil (PEREIRA, 2023). A Lei nº 13.409/2016 estabeleceu a inclusão de cotas para pessoas com deficiência na educação de nível médio e superior no sistema federal de ensino. Desde então, oportunizou-se o ingresso de mais estudantes com diferentes deficiências, tais como dificuldades de locomoção, auditivas, mentais, e outras, em tais instituições. Para acompanhar esses avanços e promover atitudes e ações que aproximem a universidade desse público, o projeto de extensão “Popularização da morfologia para alunos e professores da rede pública de ensino da macrorregião de Picos-PI” (POPMORF) desenvolveu pelo segundo ano consecutivo a ação de extensão POPMORF em Libras. A proposta desse trabalho é o aprendizado da Língua Brasileira de Sinais pelos extensionistas, além de promover a inclusão da comunidade surda no âmbito da Universidade Federal do Piauí, refletindo em maior envolvimento dos estudantes surdos no contexto da ciência, e incrementando a autonomia desses sujeitos quanto aos conteúdos discutidos.

OBJETIVOS

Popularizar o conhecimento da morfologia humana para estudantes com deficiência auditiva regularmente matriculados nas escolas do município de Picos-PI.

METODOLOGIA

O projeto foi desenvolvido em dois momentos distintos, de forma remota e presencial. No remoto, produziram-se vídeos curtos que elucidaram termos de saúde, divididos entre os sistemas do organismo humano. Os extensionistas se dividiram em grupos, a partir dos sistemas escolhidos, utilizando a libras para explicar o conteúdo pretendido. Utilizou-se como material de referência o “Manual de Libras para Ciências: A Célula e o Corpo Humano”, desenvolvido pela UFPI, que elucidou os principais termos para a divulgação do conhecimento. No presencial, foi realizada, no dia 07/06/2023, a visita de uma turma de dezesseis estudantes, acompanhados dos professores supervisores, do Projeto “Libras para falar, Português para escrever”, da Secretaria Municipal de Educação de Picos/PI, às dependências da UFPI/Picos. Na visita, assistiram uma exposição sobre os Sistemas Genitais Feminino e Masculino, assunto escolhido pela própria turma, com a utilização de peças anatômicas sintéticas e orgânicas, e visualização das lâminas histológicas dos referidos sistemas. A atividade contou com a tradução simultânea em Libras feita pela profissional tradutora do campus de Picos.

RESULTADOS ALCANÇADOS

A ação em andamento contribui para delinear um papel fundamental da universidade na promoção e fortalecimento de ações inclusivas. Isso ocorre porque, além das medidas afirmativas para a entrada de pessoas com deficiência, o êxito da estratégia de inclusão requer a aplicação de métodos educacionais na área de extensão universitária (BONFIM, 2020). Foi muito interessante a diversidade metodológica com a qual o projeto buscou atingir os objetivos de inclusão da comunidade surda, fazendo uso da mediação tecnológica a partir da construção e divulgação de vídeos nas redes sociais, bem como da ação presencial com população local. O conteúdo trabalhado em ambas as oportunidades contribui para a garantia da autonomia dessa população quanto ao acesso as políticas de saúde, pois oferece um conhecimento útil para uma comunicação efetiva sobre o seu corpo, e a melhoria na relação médico-paciente. Considerando que o público da ação presencial era de adolescentes e jovens adultos, e o conteúdo ministrado foi sistema reprodutor, o impacto aumenta, pois amplia o entendimento sobre as diversas transformações que ocorrem nessa fase, bem como sobre a saúde sexual e reprodutiva.

CONCLUSÃO

Conclui-se que estas atividades extensionistas incentivam que novas contribuições quanto à inclusão da comunidade surda no ensino superior surjam na universidade, possibilitando o acesso ao conhecimento sobre morfologia humana, a autonomia dessa população e a mitigação do capacitismo nos ambientes acadêmicos e nos cenários de prática em saúde em Picos/PI.

REFERÊNCIAS

BONFIM, A. M. A. Medicina e libras: os desafios de uma formação humanizada. **Caderno de Graduação - Ciências Humanas e Sociais - UNIT - ALAGOAS**, [S. l.], v. 6, n. 2, p. 23, 2020.

PEREIRA, K. L.; FREITAS-REIS, I. Discursos sobre o Papel do Tradutor-Intérprete Educacional de Libras/Português. **Revista Brasileira de Educação Especial**, v. 29, p. e0200, 2023.

SANTOS, S. G. N.; FERREIRA, F. M. R. A importância da Libras no atendimento ao surdo na área da saúde / The importance of Libras in healthcare for the deaf. **Brazilian Journal of Development**, [S. l.], v. 7, n. 4, p. 42002–42004, 2021.

IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA DE MONITORIA COMO PRÁTICA DE ENSINO PARA A FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE

Matheus César Silva Santos, bolsista Programa de Monitoria, UFPI
Rafael da Rocha Melo, bolsista Programa de Monitoria, UFPI
Prof.^a Dr.^a Hilda Mara Lopes Araújo, UFPI
Área: Humanidades e Educação
Local: Teresina

RESUMO

Este artigo sob o título **IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA DE MONITORIA COMO PRÁTICA DE ENSINO PARA A FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE** objetiva-se descrever as experiências vivenciadas no Programa de Monitoria relacionadas à constituição da prática de ensino na formação de futuros professores. A metodologia foi pautada numa abordagem qualitativa e os instrumentos de coleta de dados foram a partir da observação participativa vivenciadas na disciplina de Teoria do Currículo e Sociedade. Os resultados reafirmam que o Programa ajuda os monitores a conectar teoria e prática, lidando com desafios em sala de aula e refletindo sobre suas práticas de ensino, preparando os estudantes para uma futura carreira docente.

PALAVRAS-CHAVE: Prática de ensino; monitoria; habilidades docentes.

INTRODUÇÃO

O Programa de Monitoria da Universidade Federal do Piauí, regulamentado pela Resolução Nº 76/15–CEPEX, de 09/06/2015 é uma modalidade de ensino e aprendizagem coordenada no âmbito da Instituição pela Coordenadoria de Apoio e Assessoramento Pedagógico (CAAP), da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PREG), desenvolvida por alunos bolsistas ou não bolsistas, que recebem orientação acadêmica dos professores, a fim de contribuir com a formação discente e o consequente incentivo à docência, integrando as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A esse respeito, no contexto das experiências fornecidas pelo Programa de Monitoria, produzem um sentido significativo sobre experienciar e sentir a rotina profissional do educador em suas práticas de ensino, logo, a experiência da perspectiva que vamos abordar neste estudo, relaciona-se ao que Larrosa (2002) expressa como sendo aquilo que nos atravessa, nos ocorre, o que nos afeta profundamente não se tratando apenas do que está acontecendo ao nosso redor, nem dos eventos que ocorrem, ou das coisas que nos tocam superficialmente.

OBJETIVOS

Propondo enfatizar a sua relevância, este projeto tem como objetivos descrever e enfatizar as experiências no Programa de Monitoria como prática de ensino relacionadas à formação de futuros professores. Nesse âmbito, o Programa incentiva os alunos a refletir sobre suas experiências de ensino, analisar suas práticas, identificar pontos fortes e áreas de melhoria, e buscar constantemente maneiras de aprimorar sua atuação como futuros educadores, oferecendo aos estudantes a oportunidade de adquirir experiência em um ambiente educacional real conectando teoria à prática.

METODOLOGIA

No âmbito do Programa de Monitoria, adotamos a observação participante, uma técnica qualitativa que busca compreender as experiências humanas em profundidade, pois conforme destacado por Minayo (2016) a pesquisa qualitativa explora a qualidade das experiências e dos significados buscando compreender os aspectos profundos e subjetivos da experiência humana. Logo, essa abordagem foi aplicada no planejamento e execução das atividades da disciplina de forma presencial.

Quanto a produção de conhecimento e expressando resultados, durante o Programa, realizamos a produção de relatórios, apoiamos as atividades docentes, aprofundamos discussões sobre o currículo, participamos do planejamento de aulas com a professora e desenvolvemos projetos de pesquisa. E para uma melhor comunicação, foi criado um grupo no WhatsApp, ferramenta essa essencial para compartilhar informações, esclarecimentos de dúvidas e disponibilizar materiais de estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No contexto desta pesquisa, nos detemos na concepção de prática educativa, na qual segundo Franco (2016), a ideia central é que a prática de ensino em questão seja um campo de ação que envolva ações intencionais e conscientes do educador, e que essa prática é influenciada e moldada pela teoria e pela epistemologia da pedagogia. Assim, “práxis educativa” refere-se à ação educativa concreta, ou seja, a prática efetiva de ensinar e aprender no espaço da sala de aula e em outros ambientes educacionais, interagindo com os alunos, utilizando métodos, estratégias e recursos para avaliar o processo de ensino e aprendizagem.

Com base nisso, os resultados obtidos a partir das experiências vivenciadas no Programa de Monitoria proporcionou um grande apoio acadêmico oferecendo suporte adicional especialmente no que diz respeito aos desafios superados dentro da disciplina, compreensão de conceitos complexos, orientação prática para o melhor desempenho em futuras atividades docentes, além do desenvolvimento de habilidades como: comunicação, liderança e organização; habilidades essas que potencializaram a adesão de experiência para a formação acadêmica e profissional dentro das práticas diferentes práticas de ensino.

CONCLUSÃO

Este trabalho destaca que o aprendizado adquirido no Programa de Monitoria contribui significativamente para nossa formação como pedagogos. O planejamento se revela como elemento crucial na produção do conhecimento e no desenvolvimento acadêmico. As experiências práticas no Programa ajudam os estudantes a integrar teoria e prática ao aprender a planejar e acompanhar atividades docentes com a orientação do professor.

Concluindo, o Programa focado na melhoria do desempenho acadêmico e no envolvimento dos alunos na produção acadêmica, permite que os estudantes reflitam sobre suas práticas de ensino, identificando pontos fortes e áreas de melhoria para melhorar constantemente sua atuação como futuros educadores.

REFERÊNCIAS

CORREIA, Maria da Conceição Batista. A observação participante enquanto técnica de investigação. **Pensar Enfermagem** | *Journal of Nursing*, v. 13, n. 2, 2009.

FRANCO, Maria Amélia do Rosario Santoro. **Prática pedagógica e docência: um olhar a partir da epistemologia do conceito**. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, v. 97, p. 534-551, 2016.

LARROSA, Jorge Bondía. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, n. 19, 2002.

MINAYO, Maria Cecília de Souza.; DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 30. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.

INTEGRAR E PROMOVER AÇÕES COMPLEMENTARES PARA AS MULHERES

Chrystiane Campelo da Silva, Paula Vitória Rodrigues, Mayara Rodrigues da Silva Sousa, Walton Valdomiro Luz, Valéria Vanessa dos Santos Leitão, Universidade Federal do Piauí
Nome do coordenador do Projeto: Chrystiane Campelo da Silva, Projeto de Extensão cadastrado na Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - Universidade Federal do Piauí
Área: Humanidades e Educação
Local de Apresentação: Teresina

RESUMO

O projeto de extensão “Integrar e Promover Ações Complementares para as Mulheres” reuniu durante um ano atividades interdisciplinares direcionadas para mulheres, em especial mães, atendidas pelo Serviço Florescer da zona norte do município de Teresina (PI), com o objetivo de integrar e promover ações de desenvolvimento pessoal e emocional. O resultado do projeto foi positivo, tendo a participação considerável das mães atendidas pelo Serviço Florescer. O projeto de extensão foi apoiado nas diretrizes da extensão universitária: interação dialógica, interdisciplinaridade, indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, impacto na formação do estudante e impacto na transformação social.

PALAVRAS-CHAVE: Mulheres; Mães; Serviço Florescer

INTRODUÇÃO

De acordo com SOUZA, *et all* (2020, p 01) “pesquisas recentes têm evidenciado maior prevalência de sintomatologia para estresse, ansiedade e depressão na população feminina durante a pandemia[...]”, em virtude da pandemia da COVID-19, com a suspensão das aulas escolares e o afastamento das atividades de trabalho, várias mães passaram a conviver com uma rotina acelerada, desenvolvendo inúmeras atividades em casa, com os filhos, maridos e parentes, gerando fadiga mental e física, ocasionando crises emocionais.

Com a retomada das atividades presenciais esse público precisou reorganizar suas perspectivas emocionais e de desenvolvimento pessoal. Após algumas reuniões com a Secretaria Municipal de Políticas Públicas para Mulheres (SMPM) e alinhamento das necessidades, foi escolhido o local para a realização do projeto, o Serviço Florescer da zona Norte. O Serviço Florescer faz o acompanhamento de mulheres mães e de suas crianças em situação de vulnerabilidade social. Portanto, as ações do projeto passaram a integrar o calendário mensal do Serviço Florescer.

Deste modo, foram ofertadas: oficina “Reflexão, Pausa e Respiração Aromática”, oficina sobre “Elaboração de currículo profissional”, palestra “Primeiros socorros”, palestra “Introdução alimentar para bebês e crianças” e palestra “Empreendedorismo feminino”, dentre outras atividades.

OBJETIVOS DO PROJETO

O objetivo geral do projeto foi integrar e promover ações de desenvolvimento pessoal e emocional para mulheres atendidas pelo Serviço Florescer. Foram executados os seguintes objetivos específicos: capacitar as mulheres por meio de oficinas e palestras; proporcionar bem-estar por meio de prática de aromaterapia; promover rodas de conversas.

METODOLOGIA

Todas as ações do projeto foram realizadas presencialmente uma vez por mês durante um ano, consoante determinação das autoridades sanitárias, mantendo o afastamento mínimo entre os participantes, uso de máscara e álcool 70%. O local foi o prédio do Serviço Florescer, localizado na zona norte de Teresina. Um quantitativo de até vinte participantes foi estabelecido para um me-

lhor planejamento das atividades.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Foi possível identificar que houve troca de experiências entre as participantes do projeto e a equipe. Todos os temas abordados foram considerados relevantes pelas participantes, destaque em especial a primeira oficina “Reflexão, Pausa e Respiração Aromática”, que serviu para aproximar as participantes da equipe do projeto, um momento onde as mães puderam conhecer a aromaterapia. Muitas se sentiram à vontade para falar sobre seus problemas emocionais e foram orientadas a buscar apoio médico, inclusive foi indicado postos de saúde que ofertam Práticas Integrativas Complementares. Outro momento que gerou impacto positivo foram as oficinas de elaboração de currículo e empreendedorismo feminino realizadas por ministrantes do SESC e SENAC, onde as participantes aprenderam a elaborar o currículo profissional e tiram dúvidas de como formalizar suas iniciativas empreendedoras.

Para a formação do estudante, o projeto de extensão contou com uma discente voluntária do curso de pedagogia que atuou durante todo o projeto de extensão, e em especial colaborou com a equipe de voluntários do Serviço Florescer desenvolvendo atividades pedagógicas de desenho e pintura com as crianças atendidas. Além disso para finalizar as atividades do projeto de extensão foi desenvolvida uma atividade integrativa com crianças do Serviço Florescer, envolvendo docentes e discentes do curso de pedagogia da Universidade Federal do Piauí.

CONCLUSÃO

Foi constatado, segundo os dados apresentados, que os objetivos foram alcançados. As mulheres participaram de momentos esclarecedores e tiveram a oportunidade de tirar dúvidas. Acredita-se ainda, que foi valorosa a participação voluntária de integrantes das Instituições: SESC, SENAC e Corpo de Bombeiros Militar do Piauí. Muitas, ficaram interessadas em buscar as Instituições para a realização de cursos.

Como conclusão do trabalho foi possível verificar a carência de projetos de extensão que abordem as temáticas do cotidiano direcionadas as mulheres mães.

REFERÊNCIAS

SOUZA, Alex Sandro Rolland et all. **A saúde mental das mulheres em tempos da COVID-19**.2020. Disponível em <<https://www.scielo.br/j/rbsmi/a/jxZhPTbgdcGMYcCPYtqDfN-x/?lang=pt>>. Acesso em: 21 de outubro de 2023

TERESINA, Prefeitura Municipal de. **Secretaria Municipal de Políticas Públicas para as Mulheres**. 2022. Disponível em <<https://urban95.org.br/blog/programa-florescer-em-teresina-atende-mulheres-em-vulnerabilidade-social-e-vitimas-de-violencia-e-da-atencao-especial-as-criancas-dessas-familias/>> Acesso em: 21 de outubro de 2023

INTERPRETANDO TEXTOS MATEMÁTICOS: OS PRINCIPAIS DESAFIOS DOS ALUNOS DO PRÉ-ENEM VALE DO GURGUEIA

Kairo Fernando Figueredo Pereira da Silva, bolsista PIBEX, UFPI.

Kaílla Alves da Silva, bolsista PIBEX, UFPI.

Mikelly Gomes da Silva, UFPI.

Kelly Cristine de Moura, coordenadora do projeto, UFPI.

Área: Humanidades e Educação

Local: CPCE, Bom Jesus-PI.

RESUMO

De acordo com a maioria dos estudantes do ensino médio que se preparam para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), a disciplina de matemática é um grande obstáculo para atingir uma boa pontuação no exame. Por esse motivo, esse trabalho tem como objetivo conhecer as principais dificuldades enfrentadas pelos estudantes na disciplina de matemática e se o curso Pré-Enem Popular Vale do Gurgueia contribuiu em um melhor aprendizado na disciplina. A coleta de dados foi obtida através de questionário enviado via Google Forms. Conclui-se que a maioria encontra dificuldades em interpretar textos matemáticos abordados nas questões do Enem, ressaltando que na realização dos cálculos eles se saem bem.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem em Matemática; Pré-Enem Popular Vale do Gurgueia; Desempenho dos estudantes; Interpretar textos Matemáticos.

INTRODUÇÃO

A disciplina de matemática é uma das mais temidas pelos estudantes do Enem, visto que, segundo a Mallmann(2022), “apenas 5% dos estudantes do Ensino Médio da rede pública têm aprendizado adequado em matemática”. De acordo com o texto-reportagem, em 2019 esse número era de 7% e em 2021 caiu para 5%.

Considerando que a área é uma das com mais peso no exame, com 45 questões de 180, priorizar a disciplina durante a aplicação é uma boa alternativa quando se trata de economizar tempo. De acordo com o professor e gerente de Inteligência Educacional e Avaliações do Poliedro, Fernando Santos, que foi entrevistado por Thaynara Andrade (2021) no Enem (ano) “a matemática possui um comportamento diferenciado com a possibilidade de o estudante atingir notas superiores aos mil pontos, com notas como 1008 e 1005 pontos. Enquanto as outras áreas orbitam com notas máximas na casa dos 800 e 900 pontos”. Apesar da matemática ter um grande peso em muitos cursos de graduação, sobretudo, nas áreas de exatas é importante ter ciência que caso o curso escolhido pelo aluno não esteja incluído nessa área, a matemática te permite ter melhor êxito.

OBJETIVOS

A pesquisa buscou compreender quais as dificuldades dos discentes que frequentam o cursinho Pré-Enem Vale do Gurgueia na disciplina de matemática. Diante disso, os monitores/professores propuseram metodologias para auxiliar o processo de ensino-aprendizagem na área, na interpretação de textos matemáticos.

METODOLOGIA

Como meio de produção de dados foi aplicado um questionário misto - questões objetivas e subjetivas- com alunos que frequentam o preparatório do Pré-Enem, aplicado via Google Forms. As perguntas tratavam-se do nível de afinidade de cada aluno (baixo, médio e alto) referente a área de matemática, e quais seriam os principais pontos negativos com a disciplina em relação à estrutura das questões do Enem.

O questionário abordou também as experiências e opiniões dos estudantes a respeito do curso Pré-Enem, e de que forma o curso preparatório contribuiu com a redução das dificuldades e como a metodologia utilizada pelos monitores/professores da disciplina contribuiu para superá-las

No decorrer das aulas, os monitores/ professores, observaram individualmente cada aluno avaliando o desempenho em relação a disciplina de matemática, através da aplicação frequente de simulados com questões do Enem, procurando posteriormente sanar as dúvidas apresentadas.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Após análise dos dados constatou-se que todos os estudantes participantes da investigação estão concluindo o ensino médio. Quanto ao nível de afinidade com a disciplina de matemática, 75% dos alunos consideram que seu nível é “médio” em relação a disciplina, enquanto os outros 25% consideram “alto”. Quando perguntados sobre suas maiores dificuldades em relação à matemática, quase todos responderam sobre interpretação das questões, ressaltando que na resolução de cálculos eles se saem bem. Os alunos também demonstraram satisfação com as aulas de matemática ministradas durante o decorrer do curso, apontando como ponto positivo as questões do Enem propostas em sala de aula e discutidas entre os monitores e alunos. E também observou-se um crescente desenvolvimento dos alunos do cursinho quando levamos em consideração os resultados dos simulados aplicados.

CONCLUSÃO

Conclui-se que uma parte significativa dos alunos investigados do curso Pré-Enem Popular Vale do Gurgueia apresentavam dificuldades em interpretação de questões relacionadas ao Enem. Isso se dá pelo fato de que muitos alunos focam apenas na resolução de cálculos em seus estudos, pelo fato da disciplina trazer em grande parte esse conteúdo. Assim, foi possível perceber o avanço dos alunos no decorrer do curso com os métodos usados pelos monitores/professores, que optaram por resoluções ao nível de interpretação exigidas nas questões do Enem, o que apresentou um bom resultado dos alunos nos simulados de matemática aplicados em sala de aula (Cordeiro;Oliveira;-Cunha, 2020).

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Thaynara. **Entenda por que a matemática é tão importante para nota final do Enem**. Ceará: VaiCairNoEnem, 2021. Disponível em: www.vaicairnoenem.com Acesso em: 22 de setembro de 2023.

MALLMANN, Daniela. **Apenas 5% dos estudantes do Ensino Médio da rede pública têm aprendizado adequado em matemática**. Belo Horizonte: CNN Brasil, 2022. Disponível em: Educação | G1 (globo.com). Acesso em: 22 de setembro de 2023.

CORDEIRO, M. E.; OLIVEIRA, G. S.; CUNHA, A. M. O. A resolução de problemas como alternativa metodológica no ensino de matemática. In: **Metodologia do Ensino de Matemática: fundamentos teóricos e práticos**. Org: OLIVEIRA, Guilherme Saramago de. - Uberlândia, MG: FUCAMP, 2020.

JOGO DE CARTAS COMO ESTRATÉGIA PARA O ENSINO DE QUÍMICA NO PRÉ-ENEM POPULAR VALE DO GURGUÉIA

LEONARDO BANDEIRA FERREIRA¹, LARISSA CASTRO DIÓGENES², KELLY CRISTINE RODRIGUES DE MOURA²

¹ Bolsista PIBEX, Campus Professora Cinobelina Elvas - Universidade Federal do Piauí (CPCE-UFPI)

²Campus Professora Cinobelina Elvas - Universidade Federal do Piauí (CPCE-UFPI)

RESUMO

Este trabalho tem como finalidade desenvolver e aplicar em sala de aula o jogo de cartas “Identificando funções orgânicas”, para alunos do Pré – Enem Popular Vale do Gurguéia. O jogo possui 32 cartas contendo as fórmulas estruturais e suas funções orgânicas. Vence o jogo o jogador que recolheu o maior número de pares. Os dados foram obtidos através de uma abordagem qualitativa e quantitativa. Os dados quantitativos demonstraram que 92,3% dos alunos consideraram o jogo de cartas uma ferramenta útil para relembrar o conteúdo abordado em sala de aula. Em relação ao desempenho no jogo, 23% dos alunos afirmaram que tiveram desempenho excelente, 23% bom e 54% avaliou como regular. Com base nesses resultados foi possível afirmar que o jogo pode ser considerado uma fonte de aprendizado lúdico e uma ferramenta eficaz no processo de ensino-aprendizado das funções orgânicas.

PALAVRAS-CHAVES: Jogo Didático, Ensino de Química, Funções Orgânicas.

INTRODUÇÃO

Uma das principais preocupações dos estudantes que iram prestar vestibular é a memorização de uma grande quantidade de informações em um curto espaço de tempo. A utilização de uma metodologia que envolva os alunos numa aprendizagem cooperativa e agradável, promovendo o pensamento crítico pode auxiliar nesse processo. A aprendizagem ativa é um método de ensino que envolve ativamente os alunos no seu processo de aprendizagem, estimulando o aluno a ouvir, falar, escrever e refletir sobre o conteúdo (TRIBONI; WEBER, 2018).

Os jogos educacionais apresentam uma aprendizagem ativa, pois unem a construção do conhecimento com atividades lúdicas. São citados por vários autores como soluções promissoras para sanar técnicas superficiais no ensino de química (TRIBONI; WEBER, 2018; WATERMEIER, SALZAMEDA, 2019; LHARDY et al., 2022). Os benefícios da utilização de jogos no ensino de química incluem revisão de conceitos, interação com outros alunos, práticas de resolução de problemas e habilidade de formar equipes (WATERMEIER, SALZAMEDA, 2019).

O trabalho trata do desenvolvimento e aplicação do jogo de cartas “Identificando funções orgânicas” no Pré-enem Vale do Gurguéia. Os grupos funcionais presentes no jogo são os hidrocarbonetos (alcanos, alcenos e alcinos) que possuem somente carbono e hidrogênio em sua estrutura; álcoois, aldeídos, ácidos carboxílicos, ésteres, éteres e cetonas são grupos funcionais contendo oxigênio; e amidas e aminas são grupos funcionais que incluem o átomo de nitrogênio (LHARDY et al., 2022).

OBJETIVO

O presente trabalho teve por objetivo desenvolver e aplicar em sala de aula o jogo de cartas “Identificando funções orgânicas”, para aprimorar o processo de ensino-aprendizagem dos conceitos de funções orgânicas entre alunos do Pré – Enem Popular Vale do Gurguéia.

METODOLOGIA

O estudo foi desenvolvido com alunos do projeto Pré-Enem Vale do Gurguéia, no municí-

pio de Bom Jesus, Piauí. Utiliza uma abordagem qualitativa e quantitativa, dividido nas seguintes etapas: 1) Escolha do tema; 2) Aulas expositivas do tema selecionado; 3) Elaboração de um jogo de cartas; 4) Aplicação de um questionário prévio; 5) Execução do jogo; 6) Avaliação da aprendizagem; 7) Avaliação do jogo. Para execução do jogo, os alunos foram divididos em grupos. Cada grupo recebeu um jogo com 32 cartas contendo as fórmulas estruturais e sua função orgânicas. As cartas com as fórmulas estruturais ficaram visíveis. As cartas com os nomes das funções orgânicas foram embaralhadas e dispostas, de forma que todas ficassem com as faces voltadas para baixo, para que nenhum dos jogadores possa identificá-las. O primeiro grupo escolhe uma das cartas e vira. Se a equipe conseguir identificar a função orgânica, as duas cartas serão retiradas do jogo e guardadas. Se a função orgânica não for identificada, o grupo vira a carta com a face voltada para baixo. O jogo prossegue e termina quando todos os pares forem identificados. Vence o jogo o grupo que recolheu o maior número de pares certos em menos tempo.

RESULTADOS ALCANÇADOS

O jogo foi testado por 13 alunos, com idades entre 17 a 23 anos. Cada aluno respondeu a três questionários sendo um pré-teste, um pós-teste e um referente a avaliação do jogo. Os questionários pré-teste e pós-teste tinham apenas uma questão de identificação das funções orgânicas com seis estruturas diferentes em cada teste. Os resultados do pré-teste mostraram que os alunos já possuíam algum conhecimento do conteúdo abordado, tendo em vista que já havia sido apresentado em outro momento do projeto, obtendo um índice médio de 26,88% de respostas certas. No pós-teste a taxa de acerto corresponde a 44,87% sendo superior ao resultado obtido antes do jogo. De acordo com Moreira (2006), quando novos conhecimentos e ideias agrupam-se com conhecimentos relevantes já existentes ocorre uma aprendizagem significativa.

Com relação a avaliação do jogo, 92,3% dos alunos consideraram que o jogo de cartas foi bom para lembrar o conteúdo. 77 % consideram o jogo como um momento de diversão que ajuda no aprendizado dos conteúdos explicados pelo professor. Em relação ao desempenho no jogo, 23% dos alunos afirmaram que tiveram desempenho excelente, 23% bom e 54% avaliou como regular. No geral, os resultados mostraram que o jogo de cartas pode ser uma ferramenta de ensino útil na sala de aula que pode motivar a aprendizagem e a discussão das funções orgânicas.

CONCLUSÃO

O jogo “Identificando funções orgânicas” pode ser considerado uma fonte de aprendizado lúdico, sendo uma ferramenta eficaz no processo de ensino-aprendizado das funções orgânicas. Os alunos demonstraram um aprimoramento nas habilidades de identificação das funções orgânicas.

REFERÊNCIAS

LHARDY, Chloé; GARCÍA-ORTEGA, Héctor; GRACIA-MORA, Jesus; MARÍN-BECERRA, Armando; REINA, Antonio; REINA, Miguel. **Unit Kemps: A Matching Card Game to Learn Physical Quantities, Units, and Symbols**. *Journal of Chemical Education*, 99, 9, 3170–3176, 2022.

MOREIRA, Marco Antônio. **A teoria da aprendizagem significativa e sua implementação em sala de aula**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2006.

TRIBONI, Eduardo; WEBER, Gabrielle. MOL: Developing a European-Style Board Game To Teach Organic Chemistry. *Journal of Chemical Education*. 95, 5, 791-903, 2018.

WATERMEIER, David; SALZAMEDA, Bridget. Escaping Boredom in First Semester General Chemistry. *Journal of Chemical Education*, 96, 5, 961–964, 2019.

PROJETO DE EXTENSÃO: LEITURA E COMUNICAÇÃO PROFICIENTE

Luiz Henrique de Almeida Carvalho Silva, bolsista PIEX, CTF/UFPI
Maria do Perpétuo Socorro de Oliveira Santos, coordenadora, UFPI
Área: Humanidades e Educação
Local: Florianópolis

RESUMO

O projeto “Leitura e comunicação Proficiente” surgiu a partir da observação das dificuldades que os estudantes enfrentam no processo de leitura, compreensão e interpretação de textos, sejam eles verbais, imagéticos ou verbo-imagéticos, em língua materna e/ou estrangeira. Além disso, notou-se a complexidade da expressão oral e escrita, além da competência leitora e de escuta em Língua Estrangeira (LE). Este projeto tem o objetivo de fomentar a aquisição de habilidades essenciais para a comunicação em nível básico e a compreensão de textos escritos em várias áreas de estudo, através da aplicação de estratégias comunicativas, visando aquisição de conhecimento e o aprimoramento profissional. Utilizando a metodologia espanhol com fins específicos e enfoque comunicativo, conduzindo aulas e atividades de forma remota, por meio do uso de plataformas que garantem acesso rápido e acessível para os participantes. Esperamos ter alcançado resultados que englobam a compreensão de conceitos relacionados a exames de proficiência, tipos, custos e validade, além das quatro habilidades (fala, escuta, escrita e leitura), níveis A1 e A2 no curso com enfoque comunicativo a ser realizado.

PALAVRAS-CHAVE: Língua estrangeira; Leitura; Comunicação.

INTRODUÇÃO

O projeto “Leitura e comunicação Proficiente” surgiu a partir da identificação das dificuldades que os estudantes enfrentam no processo de leitura, compreensão e interpretação de textos, sejam eles verbais, imagéticos ou verbo-imagéticos, em língua materna e/ou estrangeira. Além disso, notou-se a complexidade da expressão oral e escrita, além da competência leitora e de escuta em Língua Estrangeira (LE). A aquisição de competências em uma LE, no contexto da comunicação e na preparação para exames de proficiência, desempenha um papel fundamental para estudantes de diversas áreas que buscam destacar-se em seus currículos profissionais e no desenvolvimento pessoal. A melhoria da competência de leitura, tanto na língua materna quanto na estrangeira, é crucial, independentemente do ambiente em que o indivíduo esteja inserido. Nesta perspectiva, a língua é instrumento e objetiva tornar estudantes capazes de usá-la em vários contextos “para atingir um objetivo comunicativo” (WIDDOWSON, 1991, p. 2). Assim, este projeto enfatizou a importância da proficiência na leitura e na comunicação em língua estrangeira, direcionado a estudantes brasileiros. O ensino de espanhol com fins específicos começou a ser demandado, de fato, nos anos 1980 nos campos acadêmico e profissional (BELTRÁN, 2016). Atualmente, para quem deseja aplicar em praticamente qualquer programa de pós-graduação, a língua espanhola é uma opção. Embora pareça fácil, pela semelhança com a língua portuguesa, muitos estudantes já têm consciência da necessidade de estudar a língua antes de se propor a fazer uma prova.

OBJETIVOS

O projeto de extensão “Leitura e Comunicação Proficiente” tem como objetivo geral desenvolver competências e habilidades necessárias à expressão oral básica e à compreensão de textos escritos, relacionados a diversas áreas de estudo, com utilização de estratégias comunicativas adequadas e que permitam agregar conhecimentos e aprimoramento profissional. Os objetivos específicos são ler e interpretar textos empregando estratégias de leitura adequadas ao objetivo proposto, conhecer aspectos linguísticos e utilizar estruturas básicas de Língua Estrangeira, com atenção àqueles particularmente problemáticos para o falante da Língua Portuguesa e comu-

nicar-se, utilizando expressão oral de uso frequente, em contextos simples e cotidianos.

METODOLOGIA

O projeto utiliza a metodologia espanhol com fins específicos e enfoque comunicativo, conduzindo aulas e atividades de forma remota, por meio do uso de plataformas que garantem um acesso rápido, fácil e acessível para todos os participantes. A palestra “Proficiência e Variedade Linguística” e o curso “Espanhol Instrumental para Leitura de Textos” foram ministrados via Google Meet, com atividades e informações administradas via *Google Forms*, *Canva* e *Google Classroom*, por exemplo, listas de presença e realização de atividades e avaliações. Tanto a palestra quanto o curso foram de natureza expositivo-dialogada, com leitura de textos, participação dos estudantes, resolução de questões e dúvidas.

RESULTADOS ALCANÇADOS

No âmbito do projeto “Leitura e Comunicação Proficiente”, os resultados que esperamos ter alcançado englobam a compreensão de conceitos relacionados a exames de proficiência, tipos, custos e validade. Em relação ao curso, almejamos que os participantes tenham desenvolvido habilidades que incluem a compreensão de textos, a capacidade de identificar temas, localizar informações em textos, compreensão dos elementos principais que compõem a estrutura da frase em espanhol, classes gramaticais, os tempos verbais mais comuns e outros tópicos relevantes.

CONCLUSÃO

O projeto tem como finalidade destacar a relevância da competência leitora no curso de instrumental e as quatro habilidades (fala, escuta, leitura e escrita) no curso com enfoque comunicativo. Além disso, capacita os participantes com as habilidades necessárias para a leitura, compreensão e interpretação de textos em espanhol, preparando-os para realizar exames de proficiência na língua e alcançar a aprovação. O intento é de apresentar o universo do estudo de línguas e exames de proficiência, dar suporte e ferramentas necessárias para conseguir aprovação nesses exames. Ademais fornecer conhecimento necessário para comunicação de um usuário básico da língua.

REFERÊNCIAS

BELTRÁN, B. A. **La enseñanza del español con fines profesionales.** In LOBATO, J. S.; GARGALLO, I. S. (dir.). *Vademécum para la formación de profesores. Enseñar español como segunda lengua/lengua extranjera.* Madrid: SGEL, 2016.

WIDDOWSON, H. G. **O ensino de línguas para comunicação.** Campinas: Pontes, 1991.

LETRAMENTOS ACADÊMICOS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Isaias Gabriel Piauilino Cipriano de Sá, bolsista PIEX EBTT UFPI, Colégio Técnico de Florianópolis/UFPI; Taiza Viana Nogueira, bolsista PIEX EBTT UFPI, Colégio Técnico de Florianópolis/UFPI; Kaic Oliveira Rodrigues, bolsista IC EBTT CTF/UFPI, Colégio Técnico de Florianópolis/UFPI; José Ribamar Lopes Batista Júnior, Colégio Técnico de Florianópolis/Universidade Federal do Piauí
Área: Humanidades e Educação
Local: Florianópolis

RESUMO

Diante das dificuldades enfrentadas pelas/os estudantes ao ingressarem na universidade, o projeto de extensão intitulado LPT Acadêmico, desenvolvido pelo Laboratório de Leitura e Produção Textual (LPT/CNPq) do Colégio Técnico de Florianópolis (CTF/UFPI), tem como objetivo promover e facilitar a aquisição do letramento acadêmico. Este trabalho apresentará os resultados dos cursos de extensão que visam aprimorar as habilidades no ambiente acadêmico, bem como evento on-line sobre pesquisa e extensão no ensino médio/técnico. Os resultados demonstram que as ações do LPT Acadêmico melhoram significativamente as habilidades de leitura e escrita das/os participantes, contribuindo para o processo de ensino-aprendizagem e a compreensão dos gêneros científicos na educação profissional e tecnológica.

PALAVRAS-CHAVE: Letramento Acadêmico; Projeto de extensão; Leitura e escrita; Gêneros científicos.

INTRODUÇÃO

Em razão da falta de abordagem dos gêneros acadêmicos durante o ensino fundamental e principalmente ensino médio/técnico, muitas/os alunas/os saem dessa etapa de ensino com competências básicas, como ler e escrever, porém, sem nenhuma proximidade com os conceitos teóricos de textos científicos (FIAD, 2011). Em consequência disso, ao chegarem no ensino superior sentem-se deslocados e distantes das propostas dadas pelas/os docentes, justamente pela não domínio das práticas de leitura e escrita no contexto universitário (FISCHER, 2008). Considerando essas adversidades, o Laboratório de Leitura e Produção Textual (LPT/CNPq) do Colégio Técnico de Florianópolis (CTF/UFPI) desenvolve desde 2018 o projeto de extensão denominado “LPT Acadêmico”.

OBJETIVOS

O projeto LPTA objetiva atenuar as dificuldades associadas à leitura e à escrita no âmbito educacional e universitário, alcançando tal propósito por meio da implementação de ações extensionistas. Essas iniciativas buscam não apenas aprimorar a compreensão de textos e gêneros acadêmicos entre as/os participantes, mas também têm como meta simplificar o processo de ingresso e favorecer a permanência na universidade.

METODOLOGIA

Este trabalho adota uma abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, conforme proposto por Gibbs (2007). Essa caracterização serve como base para as atividades promovidas pelo LPT, que incluem o curso “Leitura e escrita para jovens: introdução aos gêneros científicos”, (LEJ), o evento acadêmico “Jornada Acadêmica & Mostra de Pesquisa e Extensão” e os cursos de curta duração. Todas essas atividades são conduzidas de forma remota, utilizando plataformas como *Google Meet*, *Google Classroom* e *YouTube*. Nestas plataformas, são transmitidos palestras, oficinas, cursos e minicursos abordando tópicos acadêmicos relevantes, além de proporcionar es-

paços para discussões e esclarecimento de dúvidas.

RESULTADOS ALCANÇADOS

No âmbito das iniciativas promovidas pelo LPTA, destacamos as três atividades citadas anteriores, visto que contribuem especialmente para o aprimoramento do letramento acadêmico na educação profissional e tecnológica. Primeiramente, temos o curso on-line “**Leitura e escrita para jovens: introdução aos gêneros científicos**”, cujo objetivo primordial consiste em aprimorar as habilidades de leitura e escrita das/os participantes, preparando-as/os para adentrar e prosperar no ambiente universitário. Este curso aborda diversos gêneros acadêmicos, como resumos, resenhas, pôsteres, seminários, entre outros, proporcionando às/aos participantes um contato inicial e a oportunidade de desenvolver uma base no que concerne ao conhecimento e domínio desses gêneros.

Dado que é impossível abranger toda a complexidade do cenário acadêmico em um único curso on-line, também oferecemos “**Cursos de curta duração**” com o propósito de expandir nossas ações e enriquecer o repertório das/os alunos que visamos apoiar. Desta maneira, promovemos a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de competências sobre os elementos da esfera universitária e da pesquisa científica por meio da oferta de cursos como Plataforma Brasil; Gênero resumo; Como criar e atualizar o currículo lattes dentre outros.

Por fim, buscando aproximar a educação básica, o ensino técnico, o ensino superior e o letramento acadêmico em um ambiente único, desenvolvemos os eventos intitulados “**Jornada Acadêmica & Mostra de Pesquisa e Extensão**”. Estes eventos (que já contou com nove edições) articulam não apenas minicursos e oficinas, mas também estimulam e viabilizam a submissão e apresentação de trabalhos, abrangendo uma ampla variedade de temas na área da Educação Profissional e Tecnológica. Consequentemente, torna-se um espaço de fomento e empoderamento para as/os estudantes da educação básica que deles participam.

CONCLUSÃO

Conclui-se que as iniciativas do LPT Acadêmico promovem o aprimoramento das habilidades de leitura e escrita, do processo de ensino-aprendizagem e da compreensão de gêneros acadêmicos das/os participantes. Além disso, é evidente a contínua integração do letramento acadêmico e do uso de recursos digitais em sua promoção, destacando sua relevância na socialização da educação. Possibilitando assim, entender que as experiências das/os participantes culminam em uma representação coesa e didática quanto a melhora do seu nível de domínio e destreza no letramento acadêmico.

REFERÊNCIAS

FIAD, R. S. A escrita na universidade. **Revista da ABRALIN**, [S. l.], v. 10, n. 4, 2011. Disponível em: <https://revista.abralin.org/index.php/abralin/article/view/1116>. Acesso em: 22 out. 2023.

FISCHER, A. Letramento acadêmico: uma perspectiva portuguesa. **Acta Scientiarum Língua e Cultura**, v. 30, n. 2, 2008.

GIBBS, G. **Análise de dados qualitativos em pesquisa científica**. Porto Alegre: Artmed. 2007.

LPT ACADÊMICO: CONSTRUINDO PONTES ENTRE A EDUCAÇÃO BÁSICA E O ENSINO SUPERIOR

Rawane Soares Santos, bolsista PIBIC CNPq, Universidade Federal do Piauí
Cleydson Wendel Nunes de Souza, colaborador LPT, Universidade Federal do Piauí
Luanne Beatriz Fialho de Carvalho, colaboradora LPT, Universidade Estadual do Piauí
Hiuan Pacheco Costa, bolsista PIBIC Af CNPq, Universidade Federal do Piauí
José Ribamar Lopes Batista Júnior (Ribas Ninja), coordenador do projeto, Colégio Técnico de Floriano (CTF/UFPI)
Área: Humanidades e Educação
Local: Floriano

RESUMO

Nos últimos anos, aumentaram-se as discussões voltadas para o letramento acadêmico, devido à percepção de que as/os estudantes ingressantes na universidade apresentam dificuldades para adequarem-se às práticas de leitura e escrita requeridas pelo ambiente acadêmico. Observando esse problema, o Laboratório de Leitura e Produção Textual (LPT/CTF) desenvolveu o LPT Acadêmico, projeto extensionista que busca minimizar essas dificuldades a partir da realização de ações e atividades de extensão. Nesse sentido, apresentaremos os cursos on-line e eventos acadêmicos desenvolvidos. Os resultados demonstram que as ações desenvolvidas promovem a aquisição do letramento acadêmico e os recursos on-line utilizados nas atividades auxiliam no processo de ensino-aprendizagem. Por fim, compreende-se o LPT Acadêmico como um agente transformador na trajetória acadêmica das/os estudantes, no que tange à execução das práticas de letramento na academia.

PALAVRAS-CHAVE: Letramento acadêmico; Ações extensionistas; Escrita acadêmica.

INTRODUÇÃO

As dificuldades encontradas pelas/os alunas/os ingressantes relacionadas à leitura e escrita são refletidas nos debates sobre letramento acadêmico dentro das universidades. Logo, a permanência no ensino superior depende do bom desenvolvimento dessas habilidades, porque além de possibilitar maior conhecimento, a leitura permite a prática da escrita a partir do contato com gêneros textuais variados (VIEIRA; FARACO, 2019). As práticas de letramento acadêmico devem estar presentes durante toda a trajetória escolar das/os discentes, visto que estão interligadas a maneiras de interpretar, compreender, interagir, falar, que auxiliam no desenvolvimento crítico do sujeito. Nessa perspectiva, o Laboratório de Leitura e Produção Textual (LPT) do Colégio Técnico de Floriano (CTF/UFPI) desenvolveu o projeto de extensão LPT Acadêmico (LPTA).

OBJETIVOS

O projeto extensionista LPT Acadêmico, por meio de ações e eventos, têm como maior finalidade minimizar os problemas encontrados pelas/os discentes e aprimorar suas habilidades no quesito ler e escrever no contexto da academia. Nesse sentido, objetivamos discutir sobre as ações desenvolvidas pelo LPTA.

METODOLOGIA

Este trabalho é de natureza qualitativa, do tipo relato de experiência, no qual buscamos apresentar as ações de extensão realizadas pelo projeto LPT Acadêmico, desenvolvido pelo LPT. O LPTA oferece uma ampla variedade de atividades, que abrangem ações como, os cursos on-line (Ler e escrever na universidade: introdução aos gêneros acadêmicos - LEU, Do rabisco ao protagonismo: a escrita acadêmica na prática, Organizando o pensamento acadêmico: os passos de um

projeto de pesquisa e “Tire esse texto da gaveta:” os percursos da escrita de um artigo científico) e os eventos acadêmicos (Seminário de Letramento Acadêmico - SeLA, Workshop de Escrita Acadêmica e Laive Acadêmica). O projeto utiliza-se de plataformas como Youtube, Google Meet e Google Classroom para a realização das ações, possibilitando a ampliação do alcance do projeto em âmbito nacional e internacional e potencializando o processo de ensino-aprendizagem.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Os cursos “**Ler e Escrever na Universidade**” e “**Do Rabisco ao Protagonismo**” são propostos/realizados de maneira on-line, por meio das ferramentas digitais *Google Classroom* e *Google Meet*, os quais possibilitam propor atividades e/ou atribuições para os acadêmicos, artifício que possibilita a interação entre os tutores e os cursistas, permitindo a orientação/correção das ações desempenhadas, além de encontros em sala de aula de forma virtual, oportunizando uma melhor interação e discernimento dos conteúdos, de maneira interativa e mais dinâmica, viabilizando um melhor entendimento dos objetos acadêmicos trabalhados. Os encontros por meio do Google Meet são intercalados com tarefas desenvolvidas, da seguinte maneira, no início um encontro de ambientação, e depois três encontros, sendo um ao final de cada ciclo da ação desenvolvida.

As ações “**Tire esse Texto da Gaveta**” e “**Organizando o Pensamento Acadêmico**”, são desenvolvidas através do canal da TV Radiotec, no YouTube (plataforma digital que permite a realização de transmissões Ao Vivo e publicação de vídeos gravados). As aulas permitem a produção de uma esfera de conhecimentos, mediante a discussão de temas/dúvidas atuais, que oportunizam a compreensão sobre diversas questões/áreas acadêmicas, visto que há uma participação do público, através dos comentários, expondo suas dúvidas e questionamentos, oportunizando a exposição de diversas informações.

O “**Workshop de Escrita Acadêmica**”, “**Laive Acadêmica**” e o “**Seminário de Letramento Acadêmico**” são eventos acadêmicos gratuitos que oportunizam a participação em palestras, mesas-redondas, minicursos, atividades culturais, rodas de conversa e apresentação de trabalhos para todas as comunidades disciplinares. Todas essas ações são efetuadas no canal TV Radiotec.

CONCLUSÃO

Neste trabalho, buscamos apresentar parte das atividades extensionistas do LPT Acadêmico que são voltadas para as/os estudantes universitárias/os, com o objetivo de reduzir as dificuldades nos processos de leitura e escrita acadêmica e promover a aquisição do letramento acadêmico. Dessa forma, compreende-se que as ações desenvolvidas promovem a aquisição do letramento acadêmico, juntamente a isso, as tecnologias digitais e recursos on-line contribuem com o processo de ensino e aprendizagem ao possibilitar o compartilhamento do conhecimento e as práticas de leitura e escrita acadêmica. Em sua totalidade, as ações ofertadas obtiveram um alcance de 32.809 visualizações, com 3.603 certificações de participações efetivas. Os dados apresentados apontam que as/os estudantes estão em busca de alternativas que os permitam reduzir suas dificuldades, além de demonstrar que ações voltadas para o letramento acadêmico são essenciais para ampliar as habilidades comunicativas na academia.

REFERÊNCIAS

VIEIRA, F. E; FARACO, C. A. **ESCREVER NA UNIVERSIDADE 1: Fundamentos**. São Paulo: Parábola, 2019a.

LPT DOCENTE: LETRAMENTOS, ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES/AS

Maria Lizandra Mendes de Sousa [Liz Mendes], colaboradora do Laboratório de Leitura e Produção Textual (LPT/CNPq); José Ribamar Lopes Batista Júnior [Ribas Ninja], Colégio Técnico de Floriano (CTF/UFPI); Lucas Mariel dos Santos de Sá, bolsista Pibic Af CNPq, Colégio Técnico de Floriano (CTF/UFPI)
Área: Humanidades e Educação
Local: Floriano/PI

RESUMO

Este trabalho objetiva discutir como as ações extensionistas do projeto LPT Docente, no período 2022.2 a 2023.2, são pontos de partida para construção de uma formação continuada de professoras/es comprometida com a educação e as escolas públicas brasileiras de Educação Básica, a partir da correlação entre extensão universitária e tecnologias digitais. As ações foram avaliadas através das observações das interações nos chats e fóruns de discussões, bem como a aplicação de formulários on-line de avaliação, com perguntas abertas e fechadas pela plataforma *Google* Formulários. Entende-se que as ações desenvolvidas pelo projeto LPT Docente contribuem com a formação continuada de professoras/es em colocar-se deste o compromisso ético, político e social com a educação até no direito das/os docentes exercerem a autonomia para ser, pensar, saber, fazer, criar e conviver pelos contextos específicos que lhes atravessam.

PALAVRAS-CHAVE: Formação de professores; Extensão universitária; Letramentos; Língua Portuguesa; Tecnologias digitais.

INTRODUÇÃO

O projeto LPT Docente, a partir da extensão universitária como elemento importante para promover e garantir responsabilidade social (Silva, 2020) e do uso das tecnologias digitais para colaborar, também, no letramento digital das/os educadoras/es (Villarroel; Silva; Okuyama, 2022), urge-se como possibilidade[s] no comprometimento político, social e ético, seja com a docência na Educação Básica, seja com o chão nas escolas públicas brasileiras. Em outras palavras, o projeto nas correlações entre formação continuada, extensão universitária e tecnologias digitais, ousam dizer que existe, sim, outros caminhos de uma formação que não se ausente das discussões das dinâmicas sociais e desiguais que corroem o país e a educação pública brasileira e, assim, trazer possíveis na continuidade do ensinar-aprender, mobilizando outras práticas docentes e pedagógicas [mais] democráticas, inclusivas e humanizadoras.

OBJETIVOS

Partindo desta breve problematização, o estudo aflora-se como objetivo discutir como as ações extensionistas do projeto LPT Docente, no período 2022.2 a 2023.2, são pontos de partida para construção de uma formação continuada de professoras/es comprometida com a educação e as escolas públicas brasileiras de Educação Básica, a partir da correlação entre extensão universitária e tecnologias digitais.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de abordagem quanti-quantitativa, de caráter descritivo, no qual os dados foram avaliados através das observações das interações nos chats e fóruns de discussões, bem como a aplicação de formulários on-line de avaliação, com perguntas abertas e fechadas pela plataforma *Google* Formulários. Assim, a análise descritiva e interpretativa do estudo é as ações extensionistas do projeto, desenvolvidas em 2022.2 a 2023.2, a saber: a) curso on-line “Desenvol-

vendo letramentos críticos: formação continuada para professoras/es”, b) Ciclo de Diálogos sobre letramentos e ensino de língua portuguesa, c) Cursos de Curta Duração (CCD).

RESULTADOS ALCANÇADOS

O curso on-line “**Desenvolvendo letramentos críticos: formação continuada para professoras/es**” (1ª edição), realizado pela plataforma *Google Classroom*, mostrou-se enquanto possibilidade viável na continuidade dos estudos e construção de saberes-conhecimentos correlacionados entre letramentos críticos e saberes pedagógica. Entretanto, muitas/os participantes não conseguiram finalizar o curso, afinal o cansaço mediante as exigências da profissão docente na Educação Básica impossibilita, muitas vezes, a conciliação das demandas formativas com as condições-práticas da docência.

O **Ciclo de Diálogos sobre letramentos e ensino de língua portuguesa**, realizado de forma on-line pelo canal da TV Radiotec no YouTube, demonstra-se a necessidade de construir espaços de discussão teórico-metodológica de questões que gravitam em torno dos letramentos e do ensino de língua portuguesa. Os compartilhamentos das experiências desenvolvidas por docentes em diversos chãos das escolas públicas brasileiras de Educação Básica tornaram o evento [a ação] um lugar propício para dizer que os outros modos de realizar a docência e, também, melhorar a qualidade da educação pode, sim, acontecer pelo engajamento e protagonismo das/os discentes.

À vista disso, os **cursos de curta duração**, realizados na plataforma *Google Meet* e carga horária de 2h sobre temas específicos de ensino de língua portuguesa, ressalta-se que pelas dinâmicas do mundo moderno e suas exigências, oferecer saberes-conhecimentos sobre letramento digital por meio de outras temáticas é uma forma, ora de manter relações com as experiências cotidianas, ora de enfrentar os desafios formativos teórico-prático existentes na formação acadêmica e nas dinâmicas das escolas públicas brasileiras de Educação Básica.

CONCLUSÃO

Este texto-relato versou sobre as discussões entorno das ações extensionistas do LPT Docente como possibilidade de pensar-construir uma formação continuada de professoras/es comprometida com a educação e as escolas públicas brasileiras de Educação Básica, por meio correlação entre extensão universitária e tecnologias digitais. Percebe-se, com isso, a necessidade de estabelecer correlações entre os saberes-conhecimentos difundidos nas academias com os processos formativos teórico-prático experienciados, cotidianamente, na Educação Básica, pois, a partir deste entrelaçar de fios possíveis, possam desenvolver o exercício coletivo e, assim, trazer os letramentos críticos como parte fundante para o reconhecimento das responsabilidades sociais para além dos formativos/educativos formais. Assim, o projeto LPT Docente surge-se como mecanismo social de circulação dos saberes, conhecimentos, aprendizagens e experiências.

REFERÊNCIAS

SILVA, Wagner Pires da. Extensão Universitária: **Revista Extensão & Sociedade**, [s. l.], v. 11, n. 2, 2020.

VILLARROEL, Márcia Amaral Corrêa Ughini; SILVA; Graziela Triches da; OKUYAMA, Fabio Yoshimitsu. O Letramento Digital para Formação de Professores com Resistência e/ou Dificuldades no Uso de Tecnologias Digitais. **Revista Cocar**, [S. l.] v. 16, n. 34, 2022.

MATEMÁTICA ESPECIAL - INCLUSÃO E DESPERTAR DO POTENCIAL EM CRIANÇAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS

Adeislane de Souza Carvalho, bolsista PIBEX , UFPI

Marcelo Alencar Lemos, UFPI

Thiago Vieira Plácido Araújo, UFPI

Wilson Pereira Barbosa, bolsista PIBEX, UFPI

Marcos Vinicio Travaglia, coordenador, UFPI

Área: Humanidades e Educação.

Local: Teresina.

RESUMO

Aprender matemática é essencial para que qualquer pessoa possa entender como o mundo funciona e nos relacionarmos com ele. O projeto Matemática Especial tem como objetivo primordial tornar a matemática acessível para alunos com necessidades educacionais especiais, desmistificando a ideia de que a disciplina é difícil. Através de abordagens interdisciplinares, lúdicas e o uso da tecnologia educacional, busca-se criar um ambiente inclusivo, onde todos os alunos, independentes de suas habilidades individuais, possam participar ativamente das atividades matemáticas. O projeto oferece suporte personalizado, adaptando o ensino às necessidades de cada criança, promovendo confiança, raciocínio lógico, capacidade de resolver problemas, percepção visual e memorização. As atividades incluem: reuniões preparatórias, avaliação das necessidades individuais dos alunos e estratégias de ensino personalizadas. Como resultados tivemos um aumento da autoestima dos alunos, de suas habilidades matemáticas e de uma maior participação durante as aulas de matemática. Os universitários extensionistas realizaram suas atividades na escola pública CETI Darcy Araújo na Sala de Recursos Multifuncionais. O presente projeto vem consolidando a importância da educação inclusiva e seu impacto positivo no desenvolvimento acadêmico e pessoal dos alunos com necessidades educacionais especiais.

PALAVRAS-CHAVE: Matemática; escola; educação especial.

INTRODUÇÃO

O direito de ser alfabetizado matematicamente está garantido pela Declaração Universal dos Direitos Humanos e não deve excluir qualquer pessoa. A inclusão social é conceituada como o processo pelo qual a sociedade se adapta para poder incluir pessoas com necessidades especiais, tendo em mente que mais tarde essas pessoas irão assumir seus papéis na sociedade (SASSAKI, 1997). A Matemática é uma ferramenta do dia a dia que também ajuda na capacidade de discernimento, no pensamento crítico, autônomo, e no entendimento do mundo. Isto tudo promove uma sociedade mais justa e que possa desenvolver melhorias. Ocorre que muitos alunos com necessidades especiais, como a deficiência intelectual (MAFRA, 2008), autismo (CARVALHO e SILVA, 2020) e TDAH, não conseguem acompanhar as explicações durante as aulas nos horários regulares; seja isso por dificuldade de concentração, menor taxa de assimilação do conteúdo, impaciência, baixa autoestima, ou por estarem em turmas grandes (OZÓRIO, 2003).

OBJETIVOS

O Projeto de Extensão Matemática Especial tem como objetivo facilitar a aprendizagem da matemática para alunos com necessidades educacionais especiais, criar um ambiente de inclusão, fornecer suporte personalizado para melhorar suas habilidades matemáticas, adaptando o ensino de acordo com suas necessidades individuais, ajudando também os alunos a ganharem confiança, tornando a Matemática mais acessível e menos intimidante. Almejamos estimular o raciocínio lógico, fomentar o gosto pela matemática e aumentar a conscientização sobre as necessidades dos

jovens com necessidades educacionais especiais.

METODOLOGIA

Na primeira etapa realizamos algumas reuniões onde os membros da equipe puderam discutir sobre temas das referências Carvalho e Silva (2020), Mafra (2008) e Pereira e Melo (2017). Na segunda etapa, trabalhamos em parceria com as professoras da Sala de Recursos Multifuncional. Inicialmente, buscou-se identificar as dificuldades de cada aluno, e a correspondente forma de trabalhar suas particularidades. Gradativamente, foi-se criando um ambiente inclusivo onde foram realizadas atividades como jogos de dominó e damas. O uso de materiais como o quebra-cabeça Tangram, o Sudoku e o Quadrado Mágico para melhorar a concentração e visualização espacial. Isto tudo para que através do raciocínio lógico os alunos tenham menos dificuldades em assuntos futuros. Jogos com a tabuada e cálculos mentais também foram abordados para dar suporte no acompanhamento dos conteúdos e preparação para as provas. Nossa próxima etapa será a aplicação e análise de pré e pós testes.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Os alunos atendidos pelo projeto passaram a participar mais das aulas de matemática de acordo com os relatos dos docentes desta disciplina. Os alunos também tiveram uma melhora na sua autoestima, autonomia, interesse e concentração.

CONCLUSÃO

O projeto tem sido uma fonte de apoio inestimável para os alunos com necessidades especiais, criando um ambiente inclusivo onde eles podem desenvolver suas habilidades matemáticas em suas vidas acadêmicas e pessoais. O trabalho conjunto entre a equipe do projeto, professores e alunos é um testemunho do poder da educação inclusiva e do impacto positivo que pode ser alcançado quando todos têm a oportunidade de aprender e crescer juntos.

REFERÊNCIAS

- BARROS, J. J. P. de. e SILVA, M. E. **Além da geometria - o Tangram como ferramenta didática para a matemática do ensino fundamental**. Profmat UNIRIO, 2016.
- CARVALHO e SILVA, M. E.. **O ensino da matemática frente ao transtorno do espectro autista**. Revista Tuiuti: Ciência e Cultura, v.6, n.60, p. 4-25, Curitiba,, 2020.
- MAFRA, S. R. C. **O lúdico e o desenvolvimento da criança deficiente intelectual**. Secretaria da Educação do Estado do Paraná, 2008.
- OZÓRIO, V. A, **Excesso de alunos em sala de aula não combina com qualidade educacional**. Revista Nova Escola, Rio de Janeiro, Junho/Julho, 2003.
- PEREIRA, R. N. M.; MELO J. F. de. **Jogos eletrônicos educativos um auxílio pedagógico na sala de Recursos Multifuncionais**, Secretaria da Educação-PR, 2017.
- SASSAKI, K. R. **Inclusão: Construindo uma sociedade para todos**. Rio de Janeiro: WVA, 1997.

MEMÓRIA DO SERVIÇO SOCIAL NO PIAUÍ: CONTRIBUIÇÕES DA EXTENSÃO

Gleyson Willian Silva Carneiro, acadêmico de Serviço Social (UFPI), Programa de Extensão “Memória do Serviço Social no Piauí” (UFPI); bolsista do Pet Serviço Social (UFPI).

Isadora Ravenna de Brito Pedreira, acadêmica de Serviço Social (UFPI), Programa de Extensão “Memória do Serviço Social no Piauí” (UFPI).

Vitória Conceição de Lima Ribeiro, acadêmica de Serviço Social (UFPI), Programa de Extensão “Memória do Serviço Social no Piauí” (UFPI).

Mariana Rocha Menezes, mestranda pelo Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas (PP-GPP-UFPI), Programa de Extensão “Memória do Serviço Social no Piauí” (UFPI).

Sofia Laurentino Barbosa Pereira, coordenadora do Programa de Extensão “Memória do Serviço Social no Piauí” (UFPI).

Área: Humanidades e Educação

Local: Teresina - Piauí

RESUMO

O curso de Serviço Social da UFPI, criado em 1976 e, ao longo de quase cinco décadas, foi responsável pela formação de mais de 1500 bacharéis em Serviço Social, permanecendo como um único ofertado em uma Instituição de Ensino Superior pública no Piauí. Nessa direção, o programa de extensão “Memória do Serviço Social no Piauí” vem contribuído para promover o resgate da memória e o conhecimento da história do curso de Serviço Social da UFPI, a partir de ações voltadas à preservação e socialização do patrimônio documental, a partir de ações articuladas de ensino, pesquisa e extensão, na graduação e pós-graduação.

PALAVRAS-CHAVE: História; Memória; Serviço Social; Piauí;

INTRODUÇÃO

O curso de Serviço Social da Universidade Federal do Piauí (UFPI), criado em 1976, permanece, até hoje, sendo o único curso ofertado em uma Instituição de Ensino Superior (IES) pública no estado. Ao longo de quase cinco décadas, foi responsável pela formação de mais de 1500 bacharéis em Serviço Social, através de um ensino público e de qualidade.

Resgatar a memória e conhecer a história do curso de Serviço Social da UFPI, conforme propõe o programa de extensão Memória do Serviço Social no Piauí, visa tanto contribuir para a preservação e socialização do patrimônio documental, como também resistir à lógica mercadológica que toma a cena da educação no Brasil (PEREIRA, 2009).

Cabe, então, retornar aos documentos, informações e arquivos históricos, de 1976 a 2021, com a participação de discentes de graduação e pós-graduação, docentes ativas e aposentadas e assistentes sociais, a fim de valorizar, fortalecer e manter viva a Memória do Serviço Social no Piauí.

OBJETIVOS

O programa de extensão Memória do Serviço Social no Piauí tem como objetivo geral: promover o resgate da memória e o conhecimento da história do curso de Serviço Social da UFPI, a partir de ações voltadas à preservação e socialização do patrimônio documental. De modo que, para alcançá-lo, busca, dentre outros, desenvolver ações voltadas à preservação do patrimônio documental e histórico do curso de Serviço Social da UFPI; localizar, digitalizar e organizar as fontes de informações, documentos e arquivos históricos do curso de Serviço Social da UFPI; e socializar o acervo histórico e documental sobre a trajetória do curso de Serviço Social da UFPI, a partir da criação e alimentação de página na internet, contribuindo com o acesso público a esses

documentos.

METODOLOGIA

O programa de extensão “Memória do Serviço Social no Piauí” articula ações nos campos de pesquisa, ensino e extensão, onde realiza a organização e manutenção de documentos, arquivos e coleções, bem como a catalogação de livros doados por docentes.

Assim, todo o material situado na coordenação, departamento e demais salas do curso de Serviço Social, foram digitalizados e organizados em pastas e gavetas por categoria, além de descritos em uma planilha no Excel, alimentada no drive do Email do programa.

Destarte, a participação na organização de eventos como a X Jornada Científica de Serviço Social e a oficina de formação sobre a Memória e História do Serviço Social também se faz presente nas atividades do programa, onde houve a articulação com outras instituições, como UFMA e UFPE.

RESULTADOS ALCANÇADOS

O Programa tem localizado e organizado o patrimônio documental, como forma de preservar a história. Outrossim, os livros doados correspondem a um acervo bibliográfico amplo, de obras importantes para o Serviço Social, alocadas em uma sala do PPGPP/UFPI em prateleiras, organizadas por áreas de conhecimento, tal como no Excel.

Em agosto de 2023, houve o lançamento do site “sesopiaui.com.br”, previsto nas ações do programa, com a participação da Prof. Aglair Setúbal, fundadora do curso de Serviço Social na UFPI no evento.

Sendo assim, a partir dos resultados apresentados podemos inferir que a memória de sujeitos individuais e coletivos, grupos, instituições e sociedades integram a memória social e os registros que possibilitem o resgate e preservação dessa memória são fundamentais para o desenvolvimento da cultural, pois guardam a memória coletiva, que incide sobre a possibilidade de alterações culturais (TOURAIN, 2012).

CONCLUSÃO

O Programa de Extensão “Memória do Serviço Social no Piauí”, com 11 meses de execução das suas atividades, alcançou diversos de seus objetivos. Espera-se avançar cada vez mais em busca de promover o resgate da memória e o conhecimento da história do curso de Serviço Social da UFPI, a partir de ações voltadas à preservação e socialização do patrimônio documental. Nesse sentido, reitera-se a necessidade de ações que contribuam para desvelar os caminhos percorridos pela profissão nas diferentes regiões.

REFERÊNCIAS

PEREIRA, L. D. Mercantilização do ensino superior, educação a distância e serviço social. **Rev. Katál.**, Florianópolis, v. 12, n. 2, p. 268-277, jul./dez. 2009.

TOURAIN, L. M. B. Registro da memória social e institucional no lançamento da pedra fundamental do ICI-UFBA. In: SILVA, RRG., org. **Preservação documental: uma mensagem para o futuro** [online]. Salvador: EDUFBA, 2012, p.15-22.

MONITORIA EM EXPOSIÇÃO DIDÁTICA DA COLEÇÃO DE HISTÓRIA NATURAL DA UFPI (CHNUFPI): IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO DOCENTE

Ana Letícia Pereira dos Santos, bolsista PET, UFPI CAFS

Kléssia Denise Soares dos Santos Sousa, bolsista PET, UFPI CAFS

Ana Emilia Quezado de Figueiredo, professora colaboradora do Grupo PETBio, UFPI CAFS

Francisco Erlon Barros, professor colaborador do Grupo PETBio, UFPI CAFS

Mauro Sérgio Cruz Souza Lima, tutor do Grupo PETBio, UFPI CAFS

Área: Humanidades e Educação

Local: Floriano- PI

RESUMO

Na construção do perfil dos discentes PETBio UFPI, a monitoria na Exposição Didática da Coleção de História Natural da UFPI (CHNUFPI) se apresenta como fundamental exercício na construção do perfil profissional dos discentes integrados. Para tal, o programa disponibiliza 10 horas semanais na exposição, com atividades voltadas à apresentação das peças expostas para os visitantes da própria universidade e, sobretudo, da comunidade. A partir dos relatos dos bolsistas, a monitoria exerceu importante contribuição na formação docente ao trabalhar a comunicação, divulgação científica e didática. Dessa forma, a monitoria na CHNUFPI possibilitou o desenvolvimento acadêmico e profissional dos discentes vinculados ao PET.

PALAVRAS-CHAVE: PET; CHNUFPI; Formação acadêmica; Ensino não formal.

INTRODUÇÃO

O Programa de Educação Tutorial (PET) busca o aprimoramento acadêmico dos cursos contemplados com o programa, contando com o auxílio de tutores no direcionamento da construção das atividades de caráter formativo e extracurriculares que potencializam a composição dinâmica do conhecimento acadêmico do grupo discente (Brasil, 2016). Para tal, algumas das atividades desenvolvidas no programa PETBio UFPI da Universidade Federal do Piauí Campus Amílcar Ferreira Sobral (UFPI/CAFS) envolve a atuação dos bolsistas como monitores no espaço da Exposição da Coleção de História Natural da UFPI (CHNUFPI), para promover uma formação acadêmica ampla com atividades interdisciplinares e com a interação dos discentes com o corpo docente da UFPI (Brasil, 2016).

A monitoria é um programa de iniciação à docência, envolvendo atividades teóricas e práticos na construção dos processos de ensino-aprendizagem, contribuindo para a formação do mesmo em cursos de Licenciatura (Menezes; Mota, 2020). Essa ambientação estratégica das IES na implementação de monitorias acadêmicas pode corresponder a melhores resultados na construção e na aplicação de conhecimentos educativos e especializados que potencializam futuros docentes na estima de um crescimento profissional e pessoal (Gonçalves *et al.*, 2021).

A CHNUFPI é organizada para ilustrar a evolução zoológica, sendo disposta em três corredores que apresentam a distribuição sequencial de materiais desenvolvidos nos laboratórios do Núcleo de História Natural da UFPI (NHNUFPI), proporcionando maior compreensão e potencializando a experiência da visita. Espaços como este são locais de aprendizado ativo ao possibilitar o contato com diferentes exemplares e trabalhar o senso crítico dos alunos (Queiroz *et al.*, 2011).

OBJETIVOS

Analisar as contribuições da monitoria para a formação acadêmica e profissional dos bolsistas do programa PETBio na CHNUFPI, buscando elencar a importância do programa na atuação dos discentes como agentes multiplicadores de conhecimento, exercendo atividades junto à

comunidade e corpo docente, conforme predito nos objetivos do programa.

METODOLOGIA

Realizou-se um questionário entre os bolsistas do programa PET (total de 11 alunos), excluindo-se os presentes autores, obtendo-se oito respostas. Utilizou-se o formulário disponibilizado pelo Google, contado com oito questionamentos acerca da experiência e expectativas envolvidas com a atividade de monitoria no espaço da CHNUFPI.

RESULTADOS ALCANÇADOS

A partir das respostas ao questionário, pôde-se destacar que a monitoria atua no aprimoramento da oratória ao proporcionar um contato com pessoas de diferentes níveis escolares e faixas etárias, reduzindo o receio frente à comunicação em público. Quanto aos bolsistas recém integrados no programa, estes demonstraram grande interesse para exercer a atividade, visto proporciona um desenvolvimento profissional e pessoal.

Dessa forma, o espaço da CHNUFPI fornece um ambiente prático de ensino e, a partir dos relatos analisados, nota-se que a atuação nesse local possibilitou desenvolver algumas habilidades, a citar: a comunicação, a didática e trabalha a confiança frente ao público. Assim como menciona Menezes e Mota (2020) acerca da importância da monitoria, a experiência dessa atividade contribui para a formação docente, integrando tais alunos junto à comunidade no fortalecimento dos princípios de cidadania e reforça a importância no processo de melhoria nos cursos contemplados, assim como prevê as orientações do programa PET (Brasil, 2016).

A fim de que se tenha um maior cenário com relação à importância da monitoria na CHNUFPI e em outros espaços semelhantes, é necessário ampliar a pesquisa com outros antigos bolsistas do programa e outros grupos de educação tutorial. Mesmo diante dessa limitação, a presente pesquisa demonstrou um panorama inicial da importância da monitoria para a formação do discente PET.

CONCLUSÃO

Dentre as atividades desenvolvidas no programa PETBio UFPI, destaca-se a monitoria no espaço da Exposição da CHNUFPI. Esta possibilita ao bolsista PET um contato com públicos de diferentes níveis educacionais e contribui para o desenvolvimento pessoal e profissional do(a) discente que assume relevante protagonismo na divulgação da Ciência para o público acadêmico e comunidade, contribuindo ainda para o seu aprendizado didático. Dessa forma, a exposição confere imersão acerca da evolução zoológica, além de ser referência como espaço de visitação na cidade de Floriano-PI e regiões.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Manual de orientações básicas**. Brasília, DF: MEC, 2016. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pet/manual-de-orientacoes>. Acessado em: 04 de out. 2023.

GONÇALVES, M. F.; GONÇALVES, A. M.; FIALHO, B. F.; GONÇALVES, I. M. F. A importância da monitoria acadêmica no ensino superior. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades**, v. 3, n. 1, p. e313757, 2020.

MENEZES, J. B. F.; MOTA, F. D. L. Contribuições da monitoria acadêmica na formação docente de licenciandos em ciências biológicas. **Interfaces científicas**, v. 8, n. 3, p. 366-377, 2020.

QUEIROZ, R. M.; TEIXEIRA, H. B.; VELOSO, A. S.; TERÁN, A. F.; QUEIROZ, A. G. A caracterização dos espaços não formais de educação científica para o ensino de ciências. **Revista Areté**, v. 4, n. 7, p. 12-23, 2011.

NARRATIVAS ALTERNATIVAS: OS JOGOS COMO FERRAMENTAS DIDÁTICAS PARA A ARQUEOLOGIA ANTÁRTICA

Bianca da Silva Alves, bolsista PIBEX, UFPI; Ana Karolina de Amorim Santos, UFPI; Yuri Correia Cardoso, UFPI; Virginia Marques da Silva Neta, USP. Profa. Dra. Fernanda Codevilla Soares, coordenadora, UFPI

Área: Humanidades e educação

Local: Teresina

RESUMO

O programa de extensão “A presença do passado: Narrativas Alternativas em Arqueologia” iniciou suas atividades no ano de 2022 e tem por objetivo tornar acessível ao público não acadêmico a história da ocupação humana da Antártica. Nesse resumo iremos discutir a elaboração de três jogos didáticos sobre Arqueologia Antártica, sendo 2 no formato analógico (jogo de memória e jogo de tabuleiro) e 1 no formato digital (videogame). O trabalho tem por finalidade quebrar os muros acadêmicos e pensar formas alternativas de narrar a história do continente, colocando os/as estudantes do Curso de Arqueologia da UFPI como protagonistas destas propostas.

PALAVRAS-CHAVE: Arqueologia Antártica. Narrativas Alternativas. Jogos didáticos.

INTRODUÇÃO

A Antártica é popularmente conhecida como um lugar inóspito e frio, no qual a vida animal sobrevive de forma selvagem. A presença humana nesse local, quase nunca mencionada, é restrita às histórias de personagens como capitães de navios, cientistas e exploradores, que são exaltados por feitos heroicos e que, ao acaso, teriam acessado o continente. A pesquisa de arqueologia antártica, realizada há mais de 20 anos pelo LEACH-UFMG, apresenta narrativas alternativas a estas (Zarankin, et al, 2011). Nestes trabalhos, é colocado em destaque a vida dos grupos foqueiros, lobeiros e baleeiros, que se caracterizam por caçadores de mamíferos marinhos que se dirigiram à Antártica com a finalidade de abater estes animais e obter matéria-prima, como pele e gordura, usada na indústria do vestuário, como lubrificantes para máquinas e na iluminação pública. Assim, a pesquisa arqueológica narra uma história mais plural e democrática sobre a presença humana no continente, colocando em evidência grupos esquecidos e marginalizados, demonstrando que a colonização da região não foi um evento pontual, mas esteve associado ao processo de expansão capitalista e foi realizado por pessoas comuns (Zarankin e Senatore, 2007). No nosso projeto, pretendemos exaltar a vida destes trabalhadores a partir de narrativas alternativas, a proposta é utilizar recursos como jogos analógicos e digitais para facilitar a comunicação com o público não acadêmico.

OBJETIVOS

O intuito do trabalho é criar narrativas alternativas em Arqueologia Antártica que visem abordar os conteúdos produzidos por pesquisadores brasileiros/as que realizam investigações no extremo sul de uma forma imersiva, divertida e encorpada. A pesquisa pretende ultrapassar a bolha acadêmica e alcançar outros tipos de públicos, apresentando uma história democrática sobre a região e colocando em destaque os/as estudantes do Curso de Arqueologia como criadores dessas narrativas.

METODOLOGIA

Inicialmente foi realizado um exame crítico, a partir de fichas de análise produzidas especificamente para esse fim, das representações sobre Arqueologia e Antártica em diferentes mídias. Nesta análise, foi possível evidenciar pontos positivos e negativos que as mídias apresentam e

identificar estereótipos normalmente atrelados aos temas. Em seguida, foram pensados os jogos que abordariam o tema da Arqueologia e da Antártica de uma forma divertida, envolvente e sem fazer os reducionismos anteriormente identificados. Foi elaborado um cronograma individual para cada participante, no qual, de forma coletiva, debateu-se as características dos personagens, os cenários, a materialidade, os animais, o enredo e outros elementos que deveriam estar presentes nos jogos.

RESULTADOS ALCANÇADOS

O jogo de memória intitulado “Colorindo o continente branco” apresenta cartas pares com desenhos em preto e branco associados a história da Antártica e suas características geoambientais. Estas cartas possuem, também, um QRCode no qual a informação histórica pode ser acessada e elas podem ser livremente colorida pelo jogador/a. O título do jogo foi escolhido como uma metáfora no sentido de preencher o continente branco com histórias, cores e vida. O jogo não só explora a compreensão sobre o tema, mas agrega percepções de memorização entre seus praticantes.

O jogo de tabuleiro “Desbravando a Antártica” tem o objetivo de recriar uma expedição arqueológica com a missão de realizar uma escavação no continente antártico. Os personagens, membros da equipe, são: profissionais da arqueologia, antropologia, geologia, biologia e alpinistas. O jogo inicia com a saída da equipe do Piauí e seu percurso até a Antártica; ao chegar, a equipe precisa deslocar-se para o sítio arqueológico Punta Elefante II e iniciar a escavação arqueológica, encontrando os vestígios que comprovem a passagem dos grupos foqueiros pelo continente. Nessa etapa, as análises já realizadas sobre vestígios arqueológicos foqueiros, como garrafas de vidro, roupas, sapatos e cachimbos (entre outros), são utilizadas como fio condutor da narrativa. Cada vestígio terá um QRcode que apresentará as informações arqueológicas sobre ele.

O jogo eletrônico “SERTICA: o encontro do sertão com a Antártica” tem o objetivo de apresentar uma visão diferente sobre a Antártica e os trabalhos lá realizados. Caracteriza-se por um videogame e é desenvolvido a partir de perguntas nas quais o/a jogador/a escolhe uma sequência de respostas possíveis e constrói a história da Antártica nos seus próprios termos. O jogo está sendo elaborado no estilo visual novel e seus desenvolvedores utilizaram a plataforma de programação ‘Ren’py’, além do editor de texto de códigos abertos Atom.

CONCLUSÃO

Finalizada a etapa de elaboração dos jogos, o programa prevê sua aplicação em escolas de rede de ensino pública e privada de Teresina, bem como publicações de artigos e apresentações dos trabalhos em eventos acadêmicos e não-acadêmicos. A pesquisa, ainda em desenvolvimento, apresenta o potencial do uso dos jogos como ferramentas didáticas de construção de conhecimento e recursos de aprendizado.

REFERÊNCIAS

SENATORE, X. & ZARANKIN, A. **Historias de un pasado en blanco**. Arqueologia histórica Antártica. Belo Horizonte: Argumentum, 2007.

ZARANKIN, A.; HISSA, S.; SALERNO, M. A. FRONER, Y.-A.; RADICCHI, G. de A; RESENDE DE ASSIS, L. G.; BATISTA, A. **Paisagens em Branco**: Arqueologia e Antropologia Antárticas - avanços e desafios. *Vestígios - Revista Latino-Americana de Arqueologia Histórica*, [S. l.], v. 5, n. 2, p. 11–51, 2011.

NEUROEDUCAÇÃO NA COMUNIDADE: DIVULGANDO AS NEUROCIÊNCIAS POR MEIO DOS MAPAS CONCEITUAIS

Francisco Rafael da Silva Neto, Bolsista Pibex, Universidade Federal do Piauí (UFPI)
Maria Clara Alves dos Santos, Universidade Federal do Piauí (UFPI)
Tháís Layse Pereira Lima, Universidade Federal do Piauí (UFPI)
Ana Raquel de Oliveira, subcoordenadora do projeto, Universidade Federal do Piauí (UFPI)
Renata Gomes Monteiro, coordenadora do projeto, Universidade Federal do Piauí (UFPI)
Área: Humanidades e Educação
Local: Teresina

RESUMO

As ações do projeto de extensão foram voltadas para difundir conhecimentos relacionados à neurociência e educação por meio de mídias sociais, como o Instagram, a fim de torná-las acessíveis ao público em geral. Tais informações foram divulgadas a partir da elaboração de mapas conceituais que desempenharam um papel central no projeto. Os mapas conceituais, baseados na Teoria Cognitiva da Aprendizagem de David Ausubel, tiveram como propósito apresentar conceitos “neuroeducacionais” que, de outra forma, poderiam passar despercebidos pela maioria da comunidade, uma vez que aqueles desempenham um papel central na organização e apresentação visual de informações de maneira precisa e relevante.

PALAVRAS-CHAVE: Mapa Conceitual; Neurociência; Comunidade; Educação.

INTRODUÇÃO

O projeto de extensão utilizou um total de 6 mapas produzidos no formato do software *CMAPTOOLS*, cujos temas são: “O que é o NEPENE”, “O que é o Cérebro?”, “O que são Funções Executivas?”, “Qual a relação entre a linguagem e o processo de aprendizagem?”, “Qual a importância do sono para a aprendizagem?” e “Como a atenção influencia no processo de aprendizagem?”. Com o intuito de adaptá-los ao formato da mídia social Instagram, os mapas foram redesenhados utilizando a plataforma CANVA, tornando-os mais atrativos e acessíveis ao público em geral.

Após a formatação, foi desenvolvido um cronograma para a divulgação dos mapas, levando em consideração horários, público-alvo e métricas fornecidas pelo Instagram. Todos os mapas conceituais foram então publicados na conta Instagram do *NEPENE* (Núcleo de Estudos e Pesquisas em Neurociências e Educação), que é o grupo de pesquisa à qual o projeto de extensão está vinculado.

OBJETIVOS

Geral: Divulgar para a comunidade definições das neurociências e educação por meio de mapas conceituais.

Específicos: Destacar a relevância de conceitos “neuroeducacionais”, usando plataformas digitais; Tornar acessível para os profissionais da educação conceitos neurocientíficos que possam auxiliar em práticas educacionais mais efetivas; Instrumentalizar os participantes do projeto para elaboração e uso dos mapas conceituais.; Capacitar os extensionistas para elaborarem digitalmente mapas conceituais com uso do software *CMAPTOOLS*; Despertar o interesse do público na participação no projeto de extensão “Neuroeducação na Comunidade”, a fim de disseminar mais conhecimentos sobre mapas conceituais; Detectar, após a divulgação dos mapas, qual deles teve mais alcance, para assim obter uma noção de qual conteúdo neurocientífico gera mais curiosidade no público; Tornar conhecido o Instagram do *NEPENE*, a fim de motivar mais pessoas para a participação nas ações no núcleo.

METODOLOGIA

A execução do planejamento para a divulgação dos mapas conceituais ocorreu por meio de reuniões presenciais entre março e agosto de 2023. Durante essas reuniões, foram definidas as metodologias usadas para assegurar que os mapas alcançassem um público mais amplo e transmitisse informações neurocientíficas com maior clareza. Foram estabelecidos cronogramas de publicação, levando em consideração o público-alvo, os horários de maior atividade no perfil do Instagram e as métricas de interesse (MARTINS, ALBUQUERQUE, NEVES, 2018).

Para garantir o êxito das divulgações, no que diz respeito à transformação de mapas conceituais em formatos adaptados ao Instagram, foi observada a necessidade de adaptar os mapas conceituais produzidos no CMAPTOOLS para que fossem compatíveis com a plataforma CANVA, sem comprometer a técnica de estruturação e elaboração dos mapas definidas pela da teoria cognitiva da aprendizagem de David Ausubel, que se concentra na construção de estruturas mentais significativas, como os mapas conceituais (PELIZZARI, KRIEGL, BARON, FINCK, DOROCINSKI, 2001-2002).

RESULTADOS ALCANÇADOS

Os mapas conceituais elaborados em colaboração com o Núcleo “NEPENE” geraram os seguintes resultados: Alcance : 3.996; Curtidas: 399; Comentários: 43; Compartilhamentos: 73; Salvamentos: 77.

Vale destacar que o mapa intitulado: “Como a atenção influencia o processo de aprendizagem?”, obteve o maior alcance geral entre todos os outros que foram publicados, fornecendo uma referência sobre qual tema gerou mais interesse do público como um todo.

CONCLUSÃO

O projeto teve como principal foco a divulgação e promoção das neurociências, utilizando uma abordagem baseada na criação de mapas conceituais. Estes mapas foram desenvolvidos com o propósito de tornar as informações neurocientíficas mais acessíveis não apenas para indivíduos com conhecimento prévio sobre os assuntos, mas também para aqueles que desejam adquirir conhecimentos básicos sobre neurociências e o campo educacional.

REFERÊNCIAS

- MARTINS, Bárbara Isis; ALBUQUERQUE, Livia Cristina Enders de; NEVES, Manoella. **Instagram Insights**: Ferramenta de Análise de Resultados como Nova Estratégia de Marketing Digital. In: Anais do XX Congresso de Comunicação do Nordeste, 2018. Disponível em: <https://portalintercom.org.br/anais/nordeste2018/resumos/R62-1138-1.pdf>
- PELIZZARI, Adriana; KRIEGL, Maria de Lurdes; BARON, Márcia Pirih; FINCK; Nelcy Teresinha Lubi; DOROCINSKI; Solange Inês. **TEORIA DA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA SEGUNDO AUSUBEL**. v.2, Curitiba, Revista. PEC, p.37-42, jul. 2001-jul. 2002. Disponível em: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/materiais/0000012381.pdf>

NEUROEDUCAÇÃO NA COMUNIDADE: DIVULGANDO AS NEUROCIÊNCIAS POR MEIO DOS MAPAS CONCEITUAIS

Jeovana Beatriz de Sousa Borges, bolsista PIBEX, Universidade Federal do Piauí - UFPI

Kédhyma Cabral França, Universidade Federal do Piauí - UFPI

Carlos Vitor Gomes, Universidade Federal do Piauí - UFPI

Ana Raquel de Oliveira, Subcoordenadora do projeto, Universidade Federal do Piauí - UFPI

Renata Gomes Monteiro, coordenadora do projeto, Universidade Federal do Piauí - UFPI

Área: Humanidades e Educação

Local: Teresina

RESUMO

Os mapas conceituais são ferramentas visuais para a organização do conhecimento que podem ser utilizados para o desenvolvimento de habilidades cognitivas de maneira ativa. O principal objetivo do projeto de extensão é produzir e divulgar em plataformas digitais mapas conceituais acerca de temas relacionados com a neurociência e aprendizagem. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, que menciona a ação realizada pelo projeto de extensão “Divulgando as neurociências por meio dos mapas conceituais”, onde ocorreu a capacitação teórica dos participantes e a produção dos mapas conceituais que foram transferidos para o programa CmapTools, para posterior publicação em rede social. Ao final das atividades, foram concluídos quatro mapas conceituais que proporcionaram a oportunidade aos participantes de transformar os conhecimentos científicos em mapas conceituais utilizados como instrumentos de divulgação das temáticas neurocientíficas. A produção dos mapas conceituais possibilitou a disseminação do conhecimento científico com o suporte das tecnologias disponíveis.

PALAVRAS-CHAVE: Mapas Conceituais; Neurociências; Aprendizagem; Redes Sociais.

INTRODUÇÃO

O trabalho descreve a ação realizada pelo projeto de extensão “Divulgando as neurociências por meio dos mapas conceituais”. Os mapas conceituais são organizadores gráficos do conhecimento, formados pela construção de proposições a partir de um conceito inicial e um conceito final relacionados por termos de ligação que constituem as relações conceituais. Eles têm como base epistemológica a teoria de assimilação de Joseph Novak e a teoria de aprendizagem significativa de David Ausubel. Para a elaboração dos mapas conceituais, é importante a formulação de uma pergunta focal apresentada em forma de um questionamento que será o ponto de partida para escolhas de uma lista de conceitos. Em seguida, será definida a hierarquia dos conceitos, considerando uma integração ajustada entre os conceitos para melhor organização dos mesmos (Novak; Cañas, 2010).

As neurociências explicam o desenvolvimento cognitivo levando em conta fatores que provocam dificuldades de aprendizagem no contexto educacional, buscando estratégias para que medidas sejam tomadas a fim auxiliar o processo pedagógico na prática (Brasil, 2021). Os mapas conceituais participam de maneira efetiva no desenvolvimento de habilidades cognitivas ao estimular os mecanismos cerebrais envolvidos na assimilação de novos conceitos dentro de conceitos já existentes (Takeuchi, 2009).

O programa CmapTools, instrumento desenvolvido para tornar a construção dos mapas conceituais mais tecnológica e facilitada, proporciona um espaço específico com uma ampla gama de recursos, desde funções básicas à colaboração entre usuários (Novak; Cañas, 2010). Além disso, o uso das redes sociais, como o Instagram, possibilita a criação e o compartilhamento de conteúdos com embasamento científico nos meios digitais que alcançam grande parte da sociedade, promovendo o processo de ensino-aprendizagem de forma ativa.

OBJETIVOS

Produzir mapas conceituais acerca de temas relacionados com a neurociência e aprendizagem a partir do conhecimento teórico e prático;

Aprender a utilizar ferramentas virtuais específicas para elaboração de mapas conceituais digitais;

Difundir informações das neurociências confiáveis utilizando o Instagram como ferramenta de divulgação.

METODOLOGIA

Esse trabalho é um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, de uma das ações do projeto de extensão realizada durante o período de 07 de Julho a 16 de Outubro, de forma presencial. Inicialmente, efetuou-se a capacitação teórica e prática dos participantes acerca da elaboração e uso dos mapas conceituais.

A escolha dos temas para a produção dos mapas conceituais foi realizada livremente pelos participantes de acordo com sua área de estudo e afinidade, estando estes relacionados à neurociência e à aprendizagem. Após a elaboração dos mapas conceituais por meio de cartolinas e post-it, ocorreu a transferência destes para o programa CmapTools, contribuindo para posterior divulgação no feed da rede social @nepeneufpi.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Ao final das atividades, foram concluídos quatro mapas conceituais, com as seguintes perguntas focais, a saber: “O que é a leitura?”, tal mapa teve a finalidade de conceituar e diferenciar os tipos de leitura; “Qual a relação entre a neurociência e a dislexia?”, abordando aspectos que relacionam a neurociência e a dislexia e o processo de aprendizagem; “Quais as influências da literatura infantil para o desenvolvimento socioemocional da criança?”, a fim de fornecer informações acerca da importância da literatura infantil; e, por fim, “Quais os efeitos do nível socioeconômico da família no desempenho neuropsicológico de crianças?”, estabelecendo a relação de fatores sociais com aspectos neurológicos da criança.

Diante disso, verificou-se que a ação proporcionou a oportunidade de participação ativa a estudantes interessados em neurociências e aprendizagem ao transformar os conhecimentos científicos em mapas conceituais utilizados como instrumentos de divulgação das temáticas nas redes sociais. Dentre as limitações da ação, observou-se inicialmente a dificuldade de distinção entre mapa conceitual e mapa mental.

CONCLUSÃO

A produção dos mapas conceituais possibilitou a disseminação de conhecimento científico acerca de temas relacionados à neurociência e aprendizagem, incrementado pelo uso de tecnologias. Além disso, os participantes do projeto, ao aprenderem a gerenciar o uso dos mapas, foram capacitados também com uma ferramenta de ensino e avaliação que poderão auxiliá-los nas suas ações profissionais futuras.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Magda Schmidt. Neurociência cognitiva e metodologias ativas. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 7, n. 7, p. 1017-1032, 2021.

NOVAK, Joseph D.; CAÑAS, Alberto J. A teoria subjacente aos mapas conceituais e como elaborá-los e usá-los. **Práxis educativa**, p. 09-29, 2010.

TAKEUCHI, Margareth Yuri. **Estudo do uso de mapa conceitual na promoção de aprendizagem significativa de conteúdo de neurociência na graduação**. 2009. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

O ENSINO DE FÍSICA POR MEIO DA METODOLOGIA DA EXPERIMENTAÇÃO UTILIZANDO MATERIAIS DE BAIXO CUSTO

Ana Alice de Sousa Rodrigues da Silva, bolsista PIBEX, UFPI

Ana Cecília da Conceição Silva, bolsista PIBEX, UFPI

Sandra Kelly Ribeiro Cavalcante, UFPI

Michelle de Paula Madeira, UFPI

Paloma Vieira da Silva, Coordenador do Projeto, UFPI

Área: Humanidades e Educação

Local: Floriano

RESUMO

A utilização de experimentos didáticos que envolvem materiais de baixo custo, tem se mostrado uma importante ferramenta para o processo ensino-aprendizagem do ensino de física. O projeto desenvolvido teve como objetivo capacitar licenciandos e egressos do curso de Licenciatura em Educação do Campo da UFPI do *Campus* Amílcar Ferreira Sobral na elaboração de experimentos didáticos no ensino de Física utilizando materiais de baixo custo. O projeto encontra-se em andamento, e até o momento foram desenvolvidas atividades tais como: discussão de conteúdos abordados no ensino médio; planejamento e desenvolvimento de atividades experimentais; e elaboração de um manual experimental. Os resultados indicam que o uso da experimentação melhorou a compreensão dos alunos da LEDOC sobre os conteúdos de física.

PALAVRAS-CHAVE: experimentos didáticos; ensino de física; LEDOC

INTRODUÇÃO

A experimentação é uma estratégia de ensino que visa contextualizar o conteúdo e trazer a física para a realidade do aluno, possibilitando que os alunos estabeleçam ligações entre seus conhecimentos prévios e os conceitos científicos (TAVARES, 2008). Os estudantes do Curso de Licenciatura em Educação do Campo (LEDOC), em sua maioria, são alunos oriundos de escolas públicas localizadas em comunidades de vulnerabilidade social e econômica. A maioria das escolas dessas comunidades apresentam dificuldades na estrutura física e escassez de recursos didáticos. Uma vez que as condições dos espaços influenciam no processo ensino-aprendizagem, essas desigualdades podem afetar negativamente o desenvolvimento das competências e habilidades relacionadas à Educação Básica. O curso da LEDOC/CAFS possui apenas a disciplina de física básica na sua matriz curricular obrigatória, e nenhuma disciplina de física experimental. Neste sentido, projeto teve como objetivo capacitar os licenciandos e egressos da LEDOC na elaboração de experimentos didáticos no ensino de física utilizando materiais acessíveis e de baixo custo.

OBJETIVOS

O projeto tem como objetivo geral capacitar os licenciandos e egressos do Curso de Licenciatura em Educação do Campo (LEDOC) da UFPI/CAFS na elaboração de experimentos didáticos no ensino de física utilizando materiais de baixo custo. Para atingir este objetivo principal, foi realizado a seleção e revisão de conteúdos frequentemente abordados no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e, em seguida, foram executados experimentos didáticos sobre o conteúdo de cinemática. As alunas extensionistas elaboraram um manual experimental contendo as principais informações da prática realizada.

METODOLOGIA

O projeto foi desenvolvido através de ações presenciais e virtuais desde março de 2023.

O projeto foi dividido em duas etapas: (I) uma organizacional e (II) uma prática. A primeira

parte foi dedicada para compreender as etapas do projeto, seleção dos conteúdos de física, seleção de possíveis experimentos e estudos de artigos científicos que abordam a metodologia da experimentação. Todas estas atividades foram desenvolvidas de março a julho. A segunda parte é dedicada a realização dos experimentos por meio de capacitação das monitoras e cursos de extensão. Até o momento foi realizado a capacitação das monitoras extensionistas sobre o tema “Cinemática” na execução de duas práticas experimentais. Em seguida, elas elaboraram um manual contendo: uma breve fundamentação teórica sobre os conteúdos, objetivos, listas de materiais, procedimentos, resultados e conclusão.

RESULTADOS ALCANÇADOS

As atividades desenvolvidas até o momento, visaram desenvolver habilidades dos discentes da LEDOC/CAFS em relação ao planejamento e elaboração de experimentos didáticos no ensino de física. Dentre as atividades, podemos destacar: reuniões virtuais, encontros presenciais, criação de uma *logo* para o projeto, seleção e elaboração de roteiros e experimentos com materiais de baixo custo. Todas as atividades contribuíram para aumentar a experiência das discentes com os conteúdos de física, reforçando a fundamentação teórica-metodológica, além de utilizar a técnica da experimentação para aprender e ensinar física. Sobre a relação entre as atividades de extensão e a formação docente, SOUZA; SANTOS; GHIDINI (2019) afirmam que:

...o exercício prático da extensão associado a formação de professores, tem possibilitado aos estudantes dos cursos de licenciatura um espaço que vai além daquele oferecido por programas institucionais ou pelas disciplinas de estágio supervisionado. (SOUZA; SANTOS; GHIDINI, 2019).

Para a execução do projeto, nós o dividimos em duas etapas: (I) uma organizacional e (II) uma prática. A primeira etapa teve como objetivo fundamentar os futuros trabalhos, assim, nas primeiras reuniões foram apresentadas a metodologia, os objetivos, as perspectivas e algumas atividades a serem desenvolvidas. Nesta etapa as monitoras realizaram uma seleção dos conteúdos que seriam trabalhados nos experimentos, neste caso, os assuntos geralmente abordados no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Em seguida, a partir da leitura de artigos científicos, as discentes selecionaram possíveis práticas experimentais para desenvolverem na etapa seguinte. Na segunda etapa do projeto, discentes realizaram as práticas experimentais sobre a temática “Cinemática”: Movimento Retilíneo Uniforme e Movimento Retilíneo Uniforme Variado. Após a finalização das práticas, as estudantes elaboraram um manual sobre as práticas experimentais realizadas.

CONCLUSÃO

O projeto de extensão teve como objetivo principal capacitar os licenciandos e egressos da LEDOC/CAFS na elaboração de experimentos didáticos no ensino de física utilizando materiais de baixo custo. Durante o desenvolvimento das atividades, as alunas extensionistas realizaram o estudo e desenvolvimento de práticas experimentais para uma melhor compreensão dos conteúdos e do uso da experimentação para ensinar e estudar física. Uma parte dos resultados das atividades constam no manual experimental, e indicam, que o uso de experimentos didáticos no ensino de física contribui para uma melhor compreensão dos conteúdos na formação dos futuros docentes da Educação do Campo.

REFERÊNCIAS

SOUZA, G. A.; SANTOS, B. M.; GHIDINI, A. R. Experiências da extensão universitária na formação de professores de ciências. *Scientia Naturalis*, v. 1, n. 5, 2019;

TAVARES, R. Aprendizagem Significativa e o Ensino de Ciências. *Ciência & Cognição*, v. 13, 2008;

O INSTAGRAM COMO FERRAMENTA EDUCACIONAL E DE COMPARTILHAMENTO DE DADOS DO PROGRAMA PROPAES

Orlando Lourenço Silva dos Santos, Universidade Federal do Piauí – UFPI, Maria Ângela Sátiro da Costa, Universidade Federal do Piauí – UFPI, Milena Cândido Borges, Universidade Federal do Piauí – UFPI, Maísa Rodrigues de Sá, bolsista PIBEX, Universidade Federal do Piauí, Ada Raquel Teixeira Mourão, Coordenadora do Projeto - Universidade Federal do Piauí– UFPI. Área: Humanidades e Educação. Local: Picos

RESUMO

Este trabalho explora o uso do Instagram como ferramenta de divulgação de dados do programa de extensão PROPAES. A página “@propaes.ufpi” foi utilizada para compartilhar resultados de pesquisas com moradores do bairro Junco e alunos dos cursos promovidos pelo programa. O *Instagram* foi escolhido por sua alta taxa de engajamento entre usuários. O trabalho destaca a importância ética de divulgar amplamente os resultados de pesquisas, especialmente para comunidades e demonstra como a plataforma não apenas informou sobre as ações do programa, mas também serviu como uma ferramenta educacional para todos os usuários envolvidos.

PALAVRAS-CHAVE: Instagram. Bairro Junco. Psicologia Ambiental. Divulgação Científica.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho trata sobre o uso da Rede Social *Instagram* na divulgação dos conteúdos desenvolvidos pelo “Programa Ser Cidade” (2022) e pelo “Programa de pesquisa e extensão em ambientes educativos, subjetividade e sociedade- PROPAES” (2023), ambos da Universidade Federal do Piauí, Campus de Picos. Os programas desenvolveram cursos de formação, de abrangência nacional (*On-line*) e pesquisas no âmbito da comunidade Junco, bairro onde está situado o Campus da UFPI em Picos. Os cursos de formação foram acompanhados por cursistas de diferentes estados brasileiros, como: Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Distrito Federal e, em maioria, do Ceará e Piauí. Utilizou-se o *Instagram*, ferramenta do grupo META - Empresa de Metaverso Social -, para compartilhar os resultados e dados da pesquisa e ação comunitária no bairro Junco e para a divulgação dos conteúdos discutidos nos encontros realizados durante os cursos de formação.

De acordo com Anandkrishnan (1985), ao longo dos anos, a divulgação científica tem progredido, em sintonia com o avanço contínuo da ciência e tecnologia. Ela pode ser direcionada para diversos propósitos, como o caráter educacional, cívico e de mobilização popular. Divulgar os resultados para essas comunidades pode ajudar a promover e capacitar seus membros a defender mudanças que melhorem a saúde e o bem-estar coletivos. Como observado por Paulo Freire (1996, p. 32), “a educação não pode se limitar a uma simples transmissão de conhecimentos, mas deve ser um processo permanente de libertação, que visa a formação crítica e criativa dos indivíduos em suas relações com o mundo”. Na organização da página do programa no *Instagram* houve adequação da linguagem empregada nas postagens, tendo em vista que se tratava de dados oriundos de pesquisa científica e que deveriam ser compreendidos por cursistas e pela comunidade em geral.

OBJETIVOS

Esse trabalho objetiva demonstrar a potencialidade do *Instagram* como ferramenta de mídia na divulgação de conteúdos científicos e educativos para a sociedade. Desse modo, também tem por finalidade apresentar uma ferramenta que pode ser utilizada por educadores para ajudar alunos a revisarem informações vistas durante aulas, por meio de *stories* e publicações no *feed*. Assim como interagir com comunidades científicas e populacionais por ser uma ferramenta que está interligada ao cotidiano de diversas pessoas, facilitando a troca de informações acerca das

atividades executadas durante o programa.

METODOLOGIA

Na análise da importância do Instagram para o processo educativo e contato social, avaliaram-se as interações entre os conteúdos postados e os membros da página intitulada @propaes.ufpi, criada em 2021, ainda com o título de @sercidade. As postagens são informativas, de revisão dos conteúdos apresentados nos cursos de formação e das ações desenvolvidas pelo programa em dois anos de atuação. Apresenta a linguagem usual nas mídias sociais, a partir de conteúdos que trabalham a cognição e o afeto das pessoas na inter-relação com seus espaços de vida. Para elaboração dos conteúdos de mídia do Instagram utilizou-se: ação de monitores do programa como designers não profissionais; materiais didáticos-pedagógicos disponibilizados no drive do programa Ser Cidade e o uso do site “Canva”, em que foram criadas imagens e vídeos esquematizados para serem postados no *feed* e *stories* da página.

RESULTADOS ALCANÇADOS

No desenvolvimento das atividades, notou-se uma interação constante por parte dos participantes com os materiais compartilhados tanto no *story* quanto no *feed* da rede social. Esse compartilhamento revelou-se benéfico para aqueles que não puderam estar presentes às aulas, pois tiveram a oportunidade de acessar a página, revisar o conteúdo e se inteirar sobre a programação do dia. Além disso, essas publicações foram úteis como fonte de pesquisa e estudo para outros programas que exploravam temas semelhantes. Um exemplo ilustrativo dessa interação foi um comentário deixado por um usuário, que mencionou explicitamente dois outros usuários ao dizer: “[...] olhe aí um mapa para embasar os estudos de vocês”. Pôde-se perceber que o conteúdo compartilhado beneficiava os participantes, outros estudantes de áreas semelhantes. É importante ressaltar que os próprios monitores, a partir da produção de *posts*, desenvolveram um processo educativo, vivencial, sensível, crítico e consciente sobre os modos de produção das subjetividades e apropriação dos lugares urbanos coletivos. Assim, através dessas interações virtuais, o aprendizado ultrapassou as barreiras físicas da sala de aula, proporcionando uma experiência educacional mais inclusiva e colaborativa para todos os envolvidos.

CONCLUSÃO

O uso da ferramenta de divulgação revelou-se não apenas eficaz, mas também transformadora. Ao longo do estudo, tornou-se claro que essa plataforma social não conecta apenas pessoas, mas também pode ser um meio para transmitir conhecimentos e promover a interação comunitária. Ela também proporcionou aos ausentes a oportunidade de revisar o conteúdo e serviu como fonte de pesquisa para outros programas da mesma temática. Concluímos que o Instagram é um potente meio de divulgação educacional, com capacidade de promover educação inclusiva e colaborativa, que transcende as barreiras físicas, promovendo uma compreensão mais profunda das complexidades dos conteúdos, cumprindo, assim, os ideais da educação emancipadora proposta por Paulo Freire.

REFERÊNCIAS

ANANDAKRISHNAN, M. **Planning and popularizing science and technology for development**. Oxford: United Nations :Tycooly Publishing, 1985. Disponível em: <http://digitallibrary.un.org/record/110974>. Acesso em 21.10.2023.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

O PERFIL DOS VISITANTES ATENDIDOS PELO PETBIO NA COLEÇÃO DE HISTÓRIA NATURAL DA UFPI (CHNUFPI), EM FLORIANO - PI

Autores: Eduardo Brito Ramos, bolsista PETBio, UFPI CAFS. Nathanael Ribeiro Cardoso Beirão, bolsista PETBio, UFPI CAFS. Calebe Damasceno Fernandes Sousa, bolsista PETBio, UFPI CAFS. Coautores: Ana Emilia Quezado de Figueiredo, professora colaboradora do Grupo PETBio, UFPI. Mauro Sérgio Cruz Souza Lima, tutor do Grupo PETBio, UFPI.
Coordenador: Mauro Sérgio Cruz Souza Lima, tutor do Grupo PETBio, UFPI.

Área: Humanidades e Educação

Local: Floriano- PI

RESUMO

O PET é um programa do Governo Federal que busca proporcionar aos alunos, condições para a realização de atividades extracurriculares, de forma que complementem a sua formação acadêmica, sob a orientação de um professor tutor. O Curso de Ciências Biológicas do Campus da UFPI em Floriano possui um grupo PET, denominado de PETBio, sendo que uma das ações deste grupo é acompanhar a exposição permanente ou itinerante da Coleção de História Natural da UFPI (CHNUFPI). Este trabalho visa, portanto, traçar perfis entre os visitantes acadêmicos e da comunidade em geral que conhecem o trabalho do grupo PETBio do CAFS da UFPI. Para este fim, empregou-se um estudo qualitativo, com aplicação de questionário aos monitores vinculados ao PETBio, sendo que a partir da observação das informações coletadas, foi possível demonstrar semelhanças e diferenças entre as experiências a respeito dos diversos visitantes. O trabalho aponta ainda para a importância dos monitores estarem preparados para utilizar mais elementos do cotidiano de cada público durante as visitas.

PALAVRAS-CHAVE: CHNUFPI. Público atendido. Perfil.

INTRODUÇÃO

O Programa PETBio do Campus Amílcar Ferreira Sobral (CAFS/UFPI) desenvolve várias atividades relacionadas à Exposição Didática da Coleção de História Natural da UFPI (CHNUFPI), entre elas, a monitoria para o recebimento de visitas. Na exposição, são encontradas mesas com peças de variados táxons como taxidermias, impressões 3D e réplicas que visam proporcionar aos visitantes uma experiência educativa e inclusiva sobre a vida biológica. Entretanto, existem muitos desafios para melhor recepção de diferentes públicos, como adaptar a utilização de termos e elementos de acordo com o perfil dos visitantes (Vieira, Bianconi e Dias, 2005). Para isso, ter em mente características comuns sobre um dado público, possibilita ao monitor elaborar diferentes estratégias para instigar atenção e interesse nos ouvintes (Vieira, Bianconi e Dias, 2005). Desse modo, é importante estar constantemente em busca de informações atualizadas, assim como métodos em receber pessoas com condições físicas, intelectuais e sociais distintas, contribuindo para um ambiente e momento mais inclusivo. Nesse sentido, é importante que trabalhos voltados a esse tema sejam desenvolvidos, facilitando a construção de espaços mais inclusivos, e monitores aptos para diferentes contextos.

OBJETIVO

Estabelecer o perfil dos visitantes da Exposição de História Natural da CHNUFPI com base na vivência dos monitores vinculados ao PETBio (CAFS/UFPI).

METODOLOGIA

Este estudo foi realizado no Campus Amílcar Ferreira Sobral (6°47'08"S 43°02'21"W), que possui uma Exposição da CHNUFPI.

O público-alvo da pesquisa foram os monitores vinculados ao programa PETBio (CAFS/UFPI) que participaram da recepção de visitas à exposição. Para isso, um questionário em forma de formulário foi elaborado através da plataforma Google Forms (Anexo .1) com seis perguntas. Vale ressaltar que integrantes recém incorporados ao programa não foram entrevistados, visto que ainda não possuem experiência com a monitoria.

Por fim, as respostas foram arquivadas e comparadas a fim de verificar similaridades e divergências entre as vivências, os arquivos encontram-se disponíveis no link a seguir (https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdRQAW2GHxX608o5eH9DGOA7gqOE2Thm5muNa6PRI-1y_55iew/viewform). .

RESULTADOS ALCANÇADOS

Quatro monitores vinculados ao PETBio (CAFS/UFPI) responderam ao questionário. Os dados do formulário revelaram que o público mais frequente são jovens (18-24 anos) (três respostas) e crianças (uma resposta). Todas as respostas apontaram que crianças (1-11 anos) são mais participativas, como já apresentado por Souza, Donadel e Kunz (2017). Já os adolescentes são menos participativos (12-17 anos). Dentre os fatores associados ao público mais ou menos participativo, uma resposta ressalta que explicações “não tão técnicas”, e a utilização de elementos do cotidiano são importantes para estabelecer maior vínculo com os visitantes, sendo esse um fator já apresentado por Nunes (2017). Os demais afirmam que a curiosidade é o principal fator.

Chama atenção que entre qual público tem um comportamento mais agradável, duas respostas apontam para crianças enquanto que as outras duas apontam para adultos (24-59 anos). A explicação apresentada pelos monitores variou entre como adultos compartilham suas experiências, como também associar a faixa etária à ‘curiosidade’ (crianças).

Entre as possíveis diferenças entre alunos do setor público e privado, apenas uma resposta apontou para alunos do setor público como mais ativos. As outras respostas não verificaram diferenças.

CONCLUSÃO

Os resultados apontam que os monitores identificam o público juvenil como mais presente nas visitas à exposição, e as crianças como as mais participativas, estando dividida com os adultos como os mais agradáveis.

Nesse contexto, os resultados indicam que os monitores devem estar mais preparados para utilização de uma linguagem menos técnica, e utilizar mais elementos do cotidiano para cativar mais o público juvenil, visto que é o mais presente.

REFERÊNCIAS

NUNES, T, G, H. **A relação professor(a)/aluno(a) no processo de ensino aprendizagem**. 2017. Monografia (Licenciatura em Pedagogia) - Universidade Federal da Paraíba, 2017.

SOUZA, C. A.; DONADEL, T. B.; KUNZ, E. How about hinder children’s curiosity?. **Motrivência**, 2017.

UNESP. **O que é o Programa de Educação Tutorial?**. 2015.

VIEIRA, V; BIANCONI, M. L; DIAS, M. Espaços não-formais de ensino e o currículo de ciências. **Cienc. Cult.**, 2005.

O PROCESSO ATENCIONAL EM CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Jessiane Thallyssa Sousa Vaz, graduanda de Pedagogia, Universidade Federal do Piauí - UFPI

Renata Gomes Monteiro, orientadora, Universidade Federal do Piauí - UFPI

Área: Humanidades e Educação

Local: Teresina

RESUMO

O presente trabalho buscou analisar o processo de desenvolvimento da atenção em crianças na etapa da Educação Infantil, bem como a sua importância para a aprendizagem escolar. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo integrativa, na qual foram utilizados como descritores ‘Atenção’ ou ‘Habilidades atencionais’ e ‘Educação Infantil’ / ‘Aprendizagem infantil’ e ‘Processos atencionais’ nas bases de dados Scielo e Google Acadêmico. A questão que norteou o estudo é: como a aquisição e desenvolvimento das habilidades atencionais contribuem para o processo de aprendizagem da infância? Em nossas análises e reflexões, percebemos que há um denso aparato de pesquisas científicas que descrevem a atenção e suas etapas de desenvolvimento, apresentando as concepções e classificações diversas a respeito de tal processo cognitivo. Entretanto, observamos que, no que diz respeito à instrumentalização para a prática em sala de aula envolvendo a aprendizagem e processo atencional, há uma carência de estratégias pertinentes para que o docente possa contribuir com o desenvolvimento do educando.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção; Aprendizagem; Educação Infantil.

INTRODUÇÃO

A Educação Infantil apresenta, em detrimento das demais etapas de ensino, especial função na formação do indivíduo, é nela que o aluno tem seu primeiro contato com uma sala de aula e com uma rotina sistematizada, é nela também que são desenvolvidos seus aspectos intelectual, social e psicológico. Assim sendo, a etapa da Educação Infantil necessita de organização espacial, materiais e ferramentas adequados, mas, principalmente, de profissionais preparados para o alcance do principal objetivo da escola, a aprendizagem do aluno e sua formação para atuação na sociedade.

Para isso, entender como ocorre a aprendizagem é um dos fatores indispensáveis para a atuação efetiva do professor como mediador do desenvolvimento integral destas crianças. Em meio aos aspectos envolvidos neste processo de aprendizagem se encontra o desenvolvimento de habilidades cognitivas, como a memória, a linguagem, as funções executivas e a atenção.

O estudo da atenção possibilita um progresso no âmbito das metodologias de ensino da Educação Infantil, contribuindo para uma base educacional de qualidade para o ingresso dessas crianças no Ensino Fundamental, além de contribuir no preparo dos profissionais como agentes atuantes no desenvolvimento integral destes estudantes. A importância desse estudo se vê, também, na tentativa de lidar com as nascentes demandas e desafios da escola infantil que hoje ensina a geração que nasceu na vida acelerada do meio digital.

OBJETIVOS

Analisar como o processo de atenção contribui com a aprendizagem infantil, identificando as implicações do processo de atenção na aprendizagem, e descrevendo estratégias pedagógicas pertinentes para a contribuição do processo de desenvolvimento atencional do aprendiz.

METODOLOGIA

Foi utilizada a pesquisa bibliográfica do tipo integrativa para melhor compreender o objeto de estudo. A revisão integrativa é definida como “a aplicação de estratégias científicas que permi-

tem limitar o viés de seleção de artigos, avaliá-los com espírito crítico e sintetizar todos os estudos relevantes em um tópico específico” (Perissé; Gomes; Nogueira, 2001 apud Botelho; Cunha; Macedo, 2011, p. 126).

O trabalho se desenvolveu a partir da leitura e análise de artigos científicos apurados após as fases de formulação do problema; busca ou amostragem na literatura que se seguiu nas bases de dados Scientific Electronic Library Online – Scielo e Google Acadêmico, com o intervalo de publicação dos trabalhos entre os anos de 2017 e 2023, e utilizando como descritores os pares “atenção” ou “habilidades atencionais” e “Educação Infantil” / “aprendizagem infantil” e “processos atencionais”; coleta de dados; e apresentação de resultados.

Os estudos atenderam a critérios de inclusão, como: artigos científicos completos, pesquisas empíricas (estudo de caso), ensaios clínicos, estudos de revisão, pesquisas experimentais e quase experimentais. Já a exclusão dos trabalhos foi da seguinte forma: monografias, dissertações de mestrado, tese de doutorado, meta-análise, capítulo de livro (ou o próprio livro), anais de eventos e artigos em língua estrangeira.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Aplicados os critérios de busca, a plataforma Scielo não apresentou trabalhos relacionados ao nosso tema de estudo. As razões para tal fogem ao nosso entendimento, mas acreditamos que se deve à escassez de trabalhos relacionados ao tema, e ao alto grau de filtragem da plataforma Scielo ao exibir seus resultados. Acrescentamos ainda o fato de o termo “processos atencionais” não ser tão usual nos artigos publicados, em geral são encontrados as palavras-chave ‘atenção’, ‘atenção seletiva’, e ‘capacidade atencional’. Já no Google Acadêmico foram encontrados 7 artigos que tratam do nosso tema.

CONCLUSÃO

Na análise dos artigos selecionados nesta pesquisa, foi possível perceber que os autores fundamentaram teoricamente seus estudos escolhendo fontes semelhantes, como exemplo podemos citar Alexander Luria e Lev Vygostsky. Assim, podemos afirmar que, em geral, há uma uniformidade no que encontramos em relação às definições, classificações e concepções quando analisamos o tema da atenção.

Ao buscar artigos que tratam do tema deste trabalho, observamos que é necessário compreender a gênese da capacidade atencional e elaborar caminhos efetivos no que diz respeito ao desenvolvimento integral do indivíduo.

Ressaltamos a essencialidade do docente em compreender as características e as particularidades do tema da atenção, com base em um aporte teórico relevante e com evidências científicas para que possa pensar no processo de aprendizagem de forma mais abrangente, levando em conta a individualidade do aprendiz, além de considerar seu meio social e seu cotidiano dentro e fora da sala de aula.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. 9.394/1996.

COSENZA, Ramón, GUERRA, Leonor. **Neurociência e educação**: como o cérebro aprende. Porto Alegre: Artmed, 2011. p. 41-48.

O SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL EM TERESINA-PI: DESAFIOS À SUA IMPLEMENTAÇÃO EM TEMPOS DE DESMONTE DA SEGURIDADE SOCIAL

Beatriz Santos Teixeira da Silva, bolsista PIBIC, FAPEPI
Giovana de Sousa Araújo Barbosa Aguiar, bolsista PIBIC, FAPEPI
Iracilda Alves Braga, Iracilda Alves Braga, FAPEPI
Área: Humanidades e Educação
Local: Teresina

RESUMO

O texto apresenta resultados parciais do estudo, tem como objetivo analisar as configurações do desmonte da Política de Assistência Social no contexto da pandemia da covid-19 e os impactos no Sistema Único de Assistência Social (SUAS) em Teresina-PI. Desse modo, destaca-se que essa análise foi realizada através de pesquisa bibliográfica e documental. Contudo, ressalta-se ao longo do trabalho a reflexão crítica sobre a contrarreforma neoliberal aliada a problematização da quantidade de usuários que não tiveram acesso a serviços socioassistenciais de qualidade, no período pandêmico, devido a diversos fatores como a alteração da modalidade de atendimento, para o modelo remoto, o que acarreta a necessidade de aparelhos tecnológicos e acesso à internet. Outra razão são os cortes de orçamentos da Assistência Social nos últimos anos, que na pandemia pudemos visualizar de forma escancarada, a exemplo do Art. 3º da portaria nº 2.362, de 20 de dezembro de 2019, e entende-se que não há possibilidades de operacionalizar políticas sem recursos, sejam eles humanos ou financeiros.

PALAVRAS-CHAVE: Desmonte; Política de Assistência Social; Pandemia

INTRODUÇÃO

É importante destacar que a pandemia da COVID-19 foi catalisadora da crise sanitária e econômica que já existente no país de modo que a Seguridade Social e suas políticas componentes colapsaram frente a má administração do Estado brasileiro nessa época. Nesse sentido, o texto aborda o desmonte enfrentado pela Política de Assistência Social e o Sistema Único de Assistência Social - SUAS que no período em questão se encontram sob crescente desfinanciamento, se por um lado há um desmonte gradual da política, por outro existe o crescimento de usuários dado o aumento de desemprego, alargamento da pobreza, novas formas de precarização do trabalho e a flexibilização da CLT. Todavia, é válido pautar o difícil acompanhamento na intervenção dos trabalhadores do SUAS frente aos usuários, ao passo que paralelamente decretos de lockdown os afastaram das atividades, pois inicialmente não se incluiu o trabalho da categoria profissional a lista de serviços essenciais.

OBJETIVOS

Analisar os desafios encontrados em tempos de pandemia da COVID-19 quanto a consolidação e oferta dos serviços da política de assistência social e SUAS em Teresina- PI.

METODOLOGIA

O trabalho baseia-se na análise sobre o desmonte da Política de Assistência Social e do SUAS (Sistema Único de Assistência Social) no contexto da pandemia COVID-19, em Teresina. Nesse sentido, essa pesquisa qualitativa utiliza-se da revisão bibliográfica e documental a partir de autores (as) como Evilásio Salvador, Maria Carmelita Yazbek, Ludmila Costhek, Elaine Behring e Ivanete Boschetti. Além disso, também foram usados relatórios anuais da Secretaria Municipal de Cidadania, Assistência Social e Políticas Integradas- SEMCASPI e de gestão do SUAS, notas

técnicas, decretos, portarias e portais como o GOV.BR.

RESULTADOS ALCANÇADOS

De início, tendo como base o art. 3º da portaria nº 2.362, de 20 de dezembro de 2019 que aborda funções do Fundo Nacional de Assistência Social-FNAS e aponta um dos aspectos do subfinanciamento da Política de Assistência Social no governo Bolsonaro, durante seus quatro anos de mandato foram evidentes as mais diversas agressões à política, sendo potencializadas na pandemia. Nesse viés, a escassez de orçamento incide no desenvolvimento de serviços, programas e projetos desenvolvidos em Estados e municípios, isto é, os próprios municípios acabaram sustentando suas despesas. Teresina deparou-se com inúmeros impasses na pandemia do COVID-19, visto que o início devido a maneira de enfrentamento ao coronavírus e seu desamparo estrutural.

Nesse contexto, no âmbito da Política de Assistência Social, foram adotadas várias estratégias para manter o atendimento, como elencado no relatório de gestão do SUAS socializado no ano de 2020. Desse modo, entre medidas adotadas destaca-se o trabalho remoto aos quais acabaram flexibilizando a jornada de trabalho e, conseqüentemente, sobrecarregando os profissionais. No entanto, devido aos cortes de recursos e ao desmantelamento dessa área, tornou-se mais difícil acompanhar e manter contato com os usuários e suas famílias devido ao caráter de exclusão presente na globalização.

Nesse viés, os relatórios anuais da SEMCASPI de Teresina, no intervalo dos anos de 2019 e de 2020, constata que o declínio do acesso aos serviços foi considerável, os atendimentos individualizados às famílias no ano de 2019 foram 280.554 enquanto no ano de 2020 foram 217.327. As famílias desligadas do acompanhamento do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família foram 791 em 2019, que subiu para 833. Nos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos o número de usuários diminuiu em todos os grupos, seja de crianças, de adolescentes, de jovens, de adultos, de pessoas idosas ou de pessoas com deficiência. No entanto, vale refletir que ainda existem muitos dados não informados, como os dos anos de 2021 e 2022, nos quais a pandemia ainda estava em vigor.

CONCLUSÃO

Conclui-se que a pandemia somada ao governo despreparado e extremamente neoliberal de Bolsonaro, foi fator degradante da Política de Assistência Social e o Sistema Único de Assistência Social em todo Brasil como evidenciado pela portaria nº 2.362, de 20 de dezembro de 2019. Destaca-se na análise do município estudado, Teresina, mostrando que ocorreram alterações em seu como a limitação de orçamento; a modalidade dos serviços, atendimentos e acompanhamentos, aumento dos desligamentos, queda das participações, redução da qualidade dos serviços ofertados pelo SUAS, dentre outras e que estas, explicitam a precarização e enfraquecimento dos Sistema Único de Assistência Social.

REFERÊNCIAS

SEMCASPI. Relatório SEMCASPI 2019. 2019. Disponível em: <https://gsuasthe.wordpress.com/>. Acesso em: 12 jun.2023.

SEMCASPI. Relatório Anual de Atividades SEMCASPI. 2020. Disponível em: <https://gsuasthe.wordpress.com/>. Acesso em: 12 jun.2023

BRASIL. Portaria Nº 2.362 , de 20 de dezembro de 2019. Disponível em: <http://blog.mds.gov.br/redesuas/portaria-no-2-362-de-20-de-dezembro-de-2019/> Acesso em: 12 jul.2023

OBSERVATÓRIO DO BRINCAR: AS BRINCADEIRAS COMO FONTE DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Maria Clara Oliveira Sousa - Universidade Federal do Piauí
Ana Rebeca de Oliveira Silva - Universidade Federal do Piauí

Profa. Dra. Maria de Nazareth Fernandes Martins, Coordenadora do projeto – UFPI

Profa. Dra. Disnah Barroso Rodrigues, Coordenadora adjunta do projeto - UFPI

Área: 3 Humanidades e Educação

Local: Teresina

RESUMO

Este trabalho problematiza o lugar da atividade de brincar, na infância, mediante a descrição dos resultados obtidos pela Brinquedoteca Itinerante, do Centro de Ciências da Educação – CCE/UFPI, espaço de realização do Projeto de Extensão “Observatório do Brincar: da formação docente ao desenvolvimento da criança”. As ações descritas ocorreram no Salão do Livro do Piauí, no período de 12 a 19 de agosto de 2023, objetivando garantir espaço e tempo para a atividade de brincar das crianças de 4 a 7 anos de idade que o frequentaram. Nesse sentido, realizou-se pesquisa observacional participante. Os resultados evidenciaram o acolhimento de aproximadamente 200 crianças, que se encantaram com brinquedos, contação de histórias, brincadeiras cantadas e circuito motor.

PALAVRAS-CHAVE: brinquedos, brincadeiras, brinquedoteca, desenvolvimento infantil.

INTRODUÇÃO

A experiência do brincar relaciona-se a diferentes tempos e espaços, sendo passada de geração em geração, pela mediação da cultura. A criança, situada num contexto histórico-social, vivencia a experiência do brincar, e, assim, muda o seu modo de ser e de pensar. Conforme Vygotsky (1998, p. 17), “quando se brinca, o ser humano cria, inova, deixa fluir sua capacidade e liberdade de inventar novas maneiras para progredir e resolver problemas circunstanciais”, ou seja, na atividade de brincar, a criança desenvolve a imaginação, a criatividade, a atenção dirigida, além de compreender as regras de convivência, por meio da interação com o outro, internalizando a cultura. Dada essa compreensão, a brinquedoteca constitui-se como espaço voltado para a realização de ações lúdicas e brincadeiras livres. Assim, este estudo problematiza o lugar da atividade de brincar, na infância, mediante a descrição dos resultados obtidos pela Brinquedoteca Itinerante do Centro de Ciências da Educação – CCE/UFPI”.

OBJETIVO

As ações da Brinquedoteca Itinerante, objetivaram, principalmente, garantir espaço e tempo para atividade de brincar das crianças de 4 a 7 anos de idade que frequentaram o SALIPI; e, como consequência, monitorar o brincar e compreender o desenvolvimento infantil mediado pelo brincar.

METODOLOGIA

Utilizou-se, como metodologia, a observação participante. Para tanto, foram realizados estudos referentes ao brincar e a sua influência no desenvolvimento das crianças; e a observação e participação nas ações da Brinquedoteca Itinerante no SALIPI, que contou com a mobilização de uma equipe de monitores(as) voluntários(as), parcerias com o núcleo do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência do curso de Pedagogia, com o curso de Licenciatura em Música e o núcleo do Programa Residência Pedagógica do curso de Licenciatura em Educação Física, todos vinculados à UFPI. O projeto ocorreu de maneira presencial, no espaço Rosa dos Ventos, na

RESULTADOS ALCANÇADOS

Por meio da observação participante, foi possível constatar que a Brinquedoteca Itinerante transformou-se num espaço lúdico, adaptado para acolher crianças de 4 a 7 anos de idade, permitindo às crianças vivenciarem situações de desenvolvimento da criatividade, pois reinventaram brinquedos, deram a eles novas utilidades e funções, especialmente nas brincadeiras livres, com a utilização de brinquedos e de recursos dispostos pela própria brinquedoteca. Ademais, permitiu o envolvimento entre as crianças, fruto das interações advindas da atividade de brincar.

Fez parte da programação da Brinquedoteca Itinerante: contação de história, apresentada pelo núcleo do PIBID Pedagogia/UFPI; brincadeira cantada, acompanhada por violão, realizada pela professora Sabrina; circuito motor, construído pelos alunos da RP (Residência Pedagógica) do curso de Educação Física da UFPI.

Em síntese, a Brinquedoteca Itinerante favoreceu a compreensão da necessidade da atividade de brincar para o desenvolvimento infantil. Além disso, contribuiu para o entendimento dessa prática como parte integrante da vida da criança, de maneira a valorizar não só o brincar, mas a própria criança, ao construir um ambiente favorável e propício para a manifestação de suas expressões, personalidade e modos de ser (Martins, 2019).

CONCLUSÃO

Por fim, mediante ação da brinquedoteca itinerante, problematizou-se o lugar da atividade de brincar, na infância. Tendo em vista a observação e a participação no brincar com as crianças, foram vivenciados momentos formativos imprescindíveis para a compreensão do desenvolvimento infantil e da necessidade da criança de brincar. Com base nas atividades desenvolvidas, ocorreu ainda a construção de um ambiente lúdico e de acolhimento, que promoveu um conjunto de experiências, favorecendo a valorização e reconhecimento das expressões das crianças pela mediação das brincadeiras.

REFERÊNCIAS

MARTINS, Maria de Nazareth Fernandes. **Prática pedagógica da educação infantil mediada pelo brincar**: de estratégia de ensino à atividade guia do desenvolvimento integral a criança. 2019.312 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Piauí, Centro de Ciências da Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Teresina, 2019.

VYGOTSKY, Lev Semionovitch; LURIA, Alexander Romanovich; LEONTIEV, Alexis Nikolaeovich. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: Ícone: Editora da Universidade de São Paulo, 1998.

OBSERVATÓRIO DO BRINCAR: DA FORMAÇÃO DOCENTE AO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA”

Mônica Larisse Pereira Rosa - Bolsista PIBEX – UFPI

Jéssica Lívia Veras Monteiro - Bolsista PIBEX – UFPI

Profa. Dra. Maria de Nazareth Fernandes Martins – Coordenadora do projeto - UFPI

Área: 3 - Humanidades e Educação

Local: Teresina

RESUMO

O presente trabalho apresenta o resultado das ações desenvolvidas pelo Projeto de Extensão Observatório do Brincar: da formação docente ao desenvolvimento da criança, e tem como objetivo: problematizar o lugar da criança na sociedade capitalista e a garantia de seu direito de brincar como atividade que medeia o desenvolvimento infantil. A metodologia utilizada foi a pesquisa observacional participante, revisão bibliográfica com estudos sobre o brincar, e participação em projetos e eventos para acolher crianças com propostas de brincadeiras, por meio da Brinquedoteca itinerante do Centro de Ciências da Educação. Os resultados alcançados foram a revitalização da Brinquedoteca com ampliação do acervo de brinquedos e objetos, ampliação do espaço interno, criação de área externa integrada a brinquedoteca; acolhimento das crianças de mães/discentes e pais/discentes dos cursos de licenciatura em Pedagogia, Letras/Libras e Música.

PALAVRAS-CHAVE: Atividade de brincar; Desenvolvimento infantil; Brinquedoteca.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho expõe as ações desenvolvidas pelo projeto “Observatório do brincar: da formação docente ao desenvolvimento da criança”, e tem como objetivo problematizar o lugar da criança na sociedade capitalista e a garantia de seu direito de brincar como atividade que medeia o desenvolvimento infantil. Segundo Vygotsky (2008, p. 26) “a essência da brincadeira é que ela é a realização de desejos, mas não de desejos isolados e sim de afetos generalizados”. O brincar é para a criança a atividade que medeia a sua relação com o mundo.

O projeto buscou responder ao seguinte questionamento: quais ações o Observatório do brincar deveria desenvolver para evidenciar o lugar da criança na sociedade capitalista e a garantia de seu direito de brincar como atividade que medeia o desenvolvimento infantil?

Desta maneira, as ações que foram realizadas pelo projeto nos meses de março até agosto de 2023 e que serão apresentadas neste trabalho são: Ações de intervenção no espaço físico do CCE com a temática “Vamos Brincar”? (realizadas em maio); curso intitulado Semana do brincar: reconhecimento e valorização da criança, atividade alusiva ao dia internacional do brincar; intervenções com temáticas juninas (realizadas em junho); Ação no projeto Florescer Norte (realizada em julho) e a Revitalização, ao longo dos meses de março a agosto, e a reinauguração da Brinquedoteca da UFPI (realizada em agosto).

OBJETIVOS

Monitorar o brincar, tanto nos contextos da formação docente quanto no âmbito da prática pedagógica nas escolas, a fim de possibilitar novas significações para os estudantes em processo de formação, para os professores e para os pais das crianças da Educação Infantil; Compreender o processo de desenvolvimento da criança mediado pelas teorias que abordam o desenvolvimento do ser humano e suas implicações na prática docente e na atividade de brincar;

METODOLOGIA

A metodologia usada para a realização das ações do Observatório do brincar, foram ob-

servação participante, em que as monitoras acompanham, observam e brincam com as crianças acolhidas na brinquedoteca, foram realizados estudos sobre a base teórica referentes a atividade de brincar e o desenvolvimento infantil. As intervenções ocorreram também, por meio da participação em projetos e eventos para acolher crianças com propostas de brincadeiras, por meio da Brinquedoteca itinerante do Centro de Ciências da Educação. Todas as ações ocorreram de forma presencial e foram adotados os protocolos de biossegurança da UFPI.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Para a abertura das atividades do Observatório do Brincar, foram realizadas intervenções no espaço físico do CCE e em maio de 2023 foi realizado o evento científico Semana do brincar: reconhecimento e valorização da criança. A proposta cumpria o propósito de anunciar a comunidade do Centro sobre o projeto e sobre a revitalização da Brinquedoteca e sobre o dia internacional do brincar. A defesa converge com a ideia de Leontiev (2010) sobre a necessidade de brincar da criança que necessita superar a discrepância entre a necessidade de agir e a incapacidade de realizar ações do adulto. A brincadeira resolve esse conflito, nela a criança faz coisas além de suas capacidades e se apropria do mundo, objetivando-o de forma singular.

A reinauguração do espaço físico da Brinquedoteca da UFPI aconteceu no dia 08 de agosto de 2023, sua revitalização possibilitou o acolhimento de crianças de mães/discentes e pais/discentes dos cursos de licenciatura em Pedagogia, Letras/Libras e Música. A Brinquedoteca também exerce ações de Itinerância na colônia de férias do Projeto Florescer, localizado na Zona Norte de Teresina, e também fez parte das atividades do Salão do Livro do Piauí, onde esteve presente no *stand* de letras e expressões, compondo as ações do Salipinho, atuando em 7 dias do evento. O projeto proporcionou às crianças momentos lúdicos e recreativos. Foram recebidas crianças de zero a sete anos de idade, de diferentes escolas para as brincadeiras e contação de histórias.

CONCLUSÃO

Em síntese e como resposta ao questionamento inicial, foi evidenciado que ter espaço e tempo para a atividade de brincar é uma necessidade da criança, para isso, a revitalização da Brinquedoteca e acolhimento das crianças para que seus pais e mães possam frequentar as aulas, participar de eventos para acolher crianças e divulgar o projeto de extensão, envolver discentes do curso de pedagogia na condição de monitoras voluntárias, observar o brincar da criança e produzir conhecimento científico sobre a atividade de brincar no atual contexto das mídias digitais, foram ações que viabilizaram problematizar o lugar do brincar na sociedade atual.

REFERÊNCIAS

LEONTIEV, Alexis. Uma contribuição à teoria do desenvolvimento da psique infantil. In: VIGOTSKI, L. S., LURIA, A. R. & LEONTIEV, A. N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. 11 ed. São Paulo: Ícone, 2010.

Vygotsky, L. S. **A brincadeira e o seu papel no desenvolvimento psíquico da criança**. Revista virtual de gestão de iniciativas sociais. Junho, 2018. Disponível em: <https://atvidart.files.wordpress.com/2016/05/a-brincadeira-e-seu-papel-no-desenvolvimento-psiquico-da-crianc3a7a.pdf>. Acesso em: 18 Out. 2023.

ORGANIZAÇÃO DOS ESTUDOS ACADÊMICOS: TECNOLOGIA E INOVAÇÕES

Hítalo Silva Próspero, membro bolsista do PET - Pedagogia, UFPI

Hilda Mara Lopes Araujo, tutora PET - Pedagogia, UFPI

Daiana Cristina Dias Santos bolsista PET - Pedagogia, UFPI

Sarah Beatriz Montenegro Ribeiro voluntária PET - Pedagogia, UFPI

Nome do coautor (se houver), bolsista PIBEX (se houver), nome da Instituição

Professora Doutora Hilda Mara Lopes, tutora do PET - Pedagogia, UFPI

Área: Educação e Humanidades

Local: Teresina

RESUMO

Reconhecendo a evolução da tecnologia e seu inevitável uso como aliada da educação, o PET – Pedagogia desenvolveu o Curso Organização dos Estudos Acadêmicos, com o objetivo de orientar novos acadêmicos a utilizarem a tecnologia como ferramenta de organização dos seus estudos, através de plataformas digitais. Além de incentivar a melhora nos resultados destes alunos, também há a intenção de despertar seu interesse na pesquisa e na extensão como parte de sua formação em seres crítico-reflexivos e agregar em seus currículos.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologia; Acadêmico; Organização.

INTRODUÇÃO

Em desenvolvimento crescente e cada vez mais rápido, a tecnologia tem seu uso progressivamente mais comum nos métodos de ensino por meio de softwares e plataformas que auxiliaram, principalmente durante o período pandêmico, e continuam auxiliando até hoje na aprendizagem e interação entre alunos e professores de todo o mundo. Isto foi consolidando a tecnologia em prol da educação, para Teodoro (2008), essa ascensão da tecnologia na educação ocorreu devido a uma mudança no ato de aprender e nas formas de ensinar. Tendo em vista a importância da tecnologia, o grupo PET – Pedagogia desenvolveu o Curso Organização dos Estudos Acadêmicos, direcionado para alunos iniciantes da Universidade Federal do Piauí-UFPI e de outras instituições, com o objetivo de tornar o ato de estudar mais produtivo por meio do estabelecimento de uma rotina de estudos, apresentando instrumentos tecnológicos e técnicas para o melhor aproveitamento dos conteúdos.

OBJETIVOS

Considerando o objetivo principal orientar acadêmicos quanto a utilização de técnicas e metodologias tecnológicas de registro dos estudos para auxiliar no desempenho enquanto discente. Dessa forma, conduzir acadêmicos a desenvolver atividades didáticas como fichamentos, resumos, resenhas, mapas mentais, atividades comuns que podem ser desenvolvidas com apoio da tecnologia adequando-se de acordo com a necessidade do estudante. Com objetivo específico de favorecer aos acadêmicos suporte para analisar os conceitos das habilidades de auto suficiência, aprender e estudar, e outros temas pertinentes à formação de um profissional crítico-reflexivo desde o início da graduação, proporcionando ao acadêmico diversas formas de organização dos estudos que a esfera acadêmica requer dos alunos, através de aulas teóricas e práticas sobre a temática.

METODOLOGIA

Utilizamos a pesquisa qualitativa (Ludke e André 1986). O Curso Organização dos Estudos Acadêmicos foi coordenado pelo PET – Pedagogia e ministrado por mestrandos da UFPI em formato de módulos, duas vezes por semana de forma híbrida, por meio de aulas presenciais e

exposições de métodos de estudos para a observação dos alunos. Nas aulas assíncronas, se exercitava a aplicação das técnicas e utilização de recursos tecnológicos como plataformas e sites de pesquisa, por meio da resolução de atividades pelos acadêmicos com devolutiva pela plataforma *Classroom*, pelas quais fizemos a recolha de dados. Desta forma abordamos métodos e técnicas, teoria e prática.

RESULTADOS ALCANÇADOS

No curso os resultados eram alcançados ao final de cada módulo aplicado. Idealizado para acolher o jovem aluno que adentra a universidade com apoio e orientações de estudos, expondo os benefícios de participar das atividades acadêmicas, dos programas de pesquisa e extensão, e como elas podem enriquecer a experiência acadêmica e o *Curriculum Lattes*. Também abordamos as principais técnicas de estudos como leitura ativa, método pomodoro, aliada com ferramentas digitais como o *Notion*, *Google Agenda* e outros, para organização dos estudos. Para Fernandes (2004), devemos operacionalizar o conhecimento e a aprendizagem em recursos tecnológicos, com isso apresentamos também as principais ferramentas digitais para criação de apresentações de *slides* ou material visual *Google Apresentações*, *Canva* uma plataforma de *design* gráfico. Com os resultados alcançados espera-se melhorias para o curso e para educação.

CONCLUSÃO

O curso surge como estratégia de intervenção para auxiliar os estudantes de graduação no início de suas vidas acadêmicas. Ao expor maneiras de organizar seus estudos através de métodos variados e diretamente baseados nas tecnologias presentes no mundo contemporâneo, o curso os introduz ao mundo da pesquisa e da extensão de forma que os permite entrar diretamente no mundo da academia e da produção acadêmica de maneira organizada e, portanto, eficiente.

REFERÊNCIAS

FERNANDES, A. **Didáctica das TIC**. Universidade Católica Portuguesa. Instituto de Ensino e Formação a Distância, 2004.

LUDKE, M., ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986

TEODORO, V. **Educação e computadores**. Secção Ciências da Educação, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Nova de Lisboa, 2008.

ORIENTAÇÃO E ASSISTÊNCIA JURÍDICO-ADMINISTRATIVA SOBRE APOSENTADORIA RURAL PARA AGRICULTORES (AS) FAMILIARES DO POVOADO SOTURNO – TERESINA/PI

Júlia Cristina Costa de Moura Luz, bolsista PIBEX, UFPI
Mariana Lira Fonseca Lima, bolsista PIBEX, UFPI
Prof.Dra. Christianne Matos de Paiva, coordenadora do projeto, UFPI
Prof. Dra.Regina Coelli Carvalho, coordenadora adjunta do projeto, UFPI
Área: Humanidades e Educação
Local: Teresina

RESUMO

Trata-se de atividade de extensão voltada para orientação e assistência jurídico-administrativa aos agricultores familiares do Povoado Soturno, zona rural de Teresina. O projeto objetivou levar os conhecimentos jurídicos para além do ambiente acadêmico, a fim de gerar efetivo impacto social. Nesse sentido, buscou-se orientar os moradores da Comunidade a solucionarem suas variadas demandas previdenciárias, com enfoque no requerimento da aposentadoria rural aos Segurados Especiais. Para isso, foram ministradas aulas exclusivas, com professores da Universidade Federal do Piauí, além da realização de curso na sede do INSS, voltado ao manuseio do sistema virtual do instituto. Houveram duas visitas ao Povoado, oportunidade em que foram atendidos 16 moradores, os quais trouxeram casos que evidenciaram os desafios enfrentados pelo sistema previdenciário brasileiro.

PALAVRAS-CHAVE: direito previdenciário; orientação e assistência jurídico-administrativa; agricultores familiares; povoado Soturno.

INTRODUÇÃO

Diante do aumento da expectativa de vida e conseqüente envelhecimento da população brasileira, faz-se necessário discutir acerca do papel do Estado e da sociedade no amparo às pessoas idosas, de modo a garantir-lhes o direito à vida digna e ao bem-estar, conforme assegurado pela Constituição Federal. Nesse sentido, o jurista Wladimir Martinez dispõe que a cobertura previdenciária “é a técnica de proteção social que visa propiciar os meios indispensáveis à subsistência da pessoa humana - quando esta não pode obtê-los ou não é socialmente desejável que os aufera pessoalmente através do trabalho”¹.

No âmbito histórico, o direito à seguridade social foi inserido ao aparato legislativo brasileiro como fruto das diversas lutas da classe trabalhadora. Contudo, conforme afirmam as juristas Luciane Kravetz e Tani Wurster, “a cobertura previdenciária contemplou tardiamente os trabalhadores rurais e, ainda assim, de forma mais restrita que os urbanos”². Assim, apenas a partir da Constituição de 1988 foi possível a garantia de equivalência de benefícios às populações urbanas e rurais e o reconhecimento de peculiaridades inerentes à atividade no campo. Diante de tal conjuntura, foi criado um sistema especial de concessão de benefícios aos rurícolas caracterizados como segurados especiais.

Assim, o presente trabalho se justifica sob a premissa de democratizar o acesso a esses benefícios, haja vista que grande parte dos moradores do meio rural não possui conhecimento acerca dos critérios utilizados pelo INSS para comprovação da atividade como segurado especial, de modo a enfrentarem significativos desafios na propositura de um requerimento de aposentadoria, muitas vezes sem reunir os documentos necessários para tanto.

OBJETIVOS

O projeto foi idealizado com o intuito de proporcionar atendimento e orientação jurídica e social aos agricultores familiares do Povoado Soturno, população vulnerável que habita a zona rural de Teresina e que possui significativas dificuldades no que tange ao requerimento de benefícios

previdenciários. Assim, o programa busca a união da teoria com a prática jurídica, promovendo a disseminação dos conhecimentos jurídicos sobre os direitos previdenciários, em especial a aposentadoria rural aos Segurados Especiais, de modo a contribuir para a concretização de direitos fundamentais e efetiva melhoria social.

METODOLOGIA

Para a concretização do projeto, foi reunido um grupo com cerca de 30 estudantes, aos quais foram ministradas aulas na modalidade remota e presencial acerca de Direito Previdenciário, Direito do Trabalho e Direito das Famílias, com enfoque nas questões referentes aos trabalhadores rurais. Os alunos responsáveis pelos atendimentos realizaram curso na sede do INSS, ministrado por técnico de seguro social, que tratou acerca do sistema utilizado para requisição dos benefícios e documentos a serem utilizados no requerimento. Durante as orientações realizadas na sede da Associação dos Moradores do Povoado Soturno, foi feita triagem a fim de organizar a ordem dos atendimentos, de modo a serem preenchidas fichas com as informações de cada assistido e suas demandas, o que garantiu a sistematização dos casos e possibilitou a solução de eventuais pendências.

RESULTADOS ALCANÇADOS

A partir da conjuntura supracitada, foi realizado o atendimento de 16 moradores, sendo 11 mulheres e 5 homens. Durante a ação, diversos temas foram abordados pelos assistidos, como dúvidas a respeito do salário-maternidade rural, da possibilidade de adentrar na aposentadoria como segurado especial e dos documentos necessários para requerimento ao INSS. Neste último tópico, ressaltou-se que não é todo documento que funciona como dado comprobatório da atividade rural, logo, muitos daqueles apresentados pelos moradores não eram suficientes, o que, agravado pela falta de instrução ao longo da vida, evidencia o desafio da formalização de dados essenciais para obtenção da aposentadoria.

Destaca-se ainda que grande parte dos assistidos relatam suas indignações em razão do indeferimento aos benefícios outrora solicitados, o que demonstra a inacessibilidade da plataforma virtual utilizada pelo sistema previdenciário, haja vista que o próprio público-alvo do sistema não consegue entender o porquê de ter seu direito negado.

Ressalte-se, para além da parte prática, os alunos extensionistas estão a trabalhar na produção de um livro sobre o Projeto, o qual irá conter artigos científicos, relatos de experiência, poesias e desenhos. Sob o viés social, por fim, foram distribuídas 30 cestas básicas para o povoado assistido.

CONCLUSÃO

A partir da análise dos resultados do projeto, é possível constatar que, apesar dos avanços históricos no âmbito da proteção previdenciária, o INSS, órgão que ancora a justiça social, continua moroso e ineficaz ante a complexidade dos litígios levados até ele. Esse cenário, atrelado à dificuldade de utilização dos mecanismos de atendimento, dificulta a concessão de benefícios indispensáveis para concretização da dignidade humana. Assim, constata-se a grande importância da mobilização da comunidade acadêmica no processo de democratizar o acesso à informação a pessoas que são, muitas vezes, colocadas à margem da sociedade.

REFERÊNCIAS

¹MARTINEZ, Wladimir Novaes. **Curso de direito previdenciário**. 4. ed. São Paulo: LTr. 2012. p.33

²KRAVETZ, Luciane Merlin Clève; WURSTER, Tani Maria. **O (Des)Valor do Trabalho da Mulher Rural e o Reconhecimento de Direitos Previdenciários no Brasil**. Revista eletrônica [do] Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região, Curitiba, v. 9, n. 87, p. 56-66, abr. 2020.

ORIENTAÇÃO E ASSISTÊNCIA JURÍDICO-ADMINISTRATIVA SOBRE APOSENTADORIA RURAL PARA AGRICULTORES(AS) FAMILIARES DO POVOADO SOTURNO-TERESINA/PI

Adamilton Lima Borgneth, extensionista voluntário, Universidade Federal do Piauí
Christianne Matos De Paiva, coordenadora do projeto, Universidade Federal do Piauí
Área: Humanidades e Educação
Local: Teresina

RESUMO

O projeto “Orientação e assistência jurídico-administrativa sobre aposentadoria rural para agricultores(as) familiares do povoado Soturno-Teresina/PI” surge com o intento de promover a disseminação dos conhecimentos jurídicos sobre os direitos previdenciários rurais, em especial a aposentadoria para os agricultores familiares da região rural de Teresina, no caso o povoado Soturno. Com isso, o projeto busca unir teoria com a prática jurídica ao proporcionar atendimento e orientação jurídica e social aos agricultores familiares, através do atendimento pelas(os) professoras(es) e discentes dos Cursos de Direito e Serviço Social. Utilizando uma metodologia interdisciplinar, busca também reforçar os conhecimentos teóricos, o espírito crítico e a integração do acadêmico do ensino superior na vivência com a prática jurídica voltada para a população mais vulnerável da zona rural de Teresina. Serão realizadas palestras e atendimentos presenciais na comunidade rural escolhida, em consonância com o protocolo sanitário vigente, para atender o objetivo proposto.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência jurídica. Zona Rural. Direito Previdenciário. Aposentadoria Rural. Vulnerabilidade.

INTRODUÇÃO

A extensão universitária é componente indispensável para a formação da instituição Universidade. Este componente desconhecido por muitos é previsto na no art. 207 da Constituição Federal de 1988, o qual prenuncia que “As universidades [...] obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.”(Brasil, 1988, grifos nossos).

O pilar da extensão é a concretização da partilha do que se pesquisa e do que se aplica no ensino da instituição. Ela deve ser um elo entre universidade e sociedade, dando olhar especial aos segmentos mais vulneráveis (Nunes; Silva, 2011).

Neste sentido, UNESCO (1998), por meio da Conferência mundial sobre educação superior, alertava que se deve avaliar a relevância da educação superior verificando a concordância entre o que a sociedade espera e o que ela realmente faz. Assim, pode-se observar que os produtos da educação superior devem chegar à sociedade que a congrega, especialmente quando a Universidade é pública e tem seu funcionamento financiado por essa sociedade.

No caso da Universidade Federal do Piauí (UFPI) não poderia ser diferente. A Universidade tem diversas práticas no segmento da Extensão que têm se mostrado verdadeiras preciosidades no quesito contribuição para a sociedade piauiense. Por meio da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PREXC), a IES começou a interligar as duas áreas, dando vazão aos projetos por meio de editais específicos ou do cadastramento extra-edital no Sistema Integrado de Gestão das Atividades Acadêmicas (SIGAA).

O curso de Direito da UFPI, com seus 92 anos de idade, não teve tanta aproximação com a extensão como poderia e deveria. Entretanto, em meio a esse cenário, têm surgido mais práticas extensionistas nos últimos anos, a exemplo do Projeto “Orientação e assistência jurídico-administrativa sobre aposentadoria rural para agricultores(as) familiares do povoado Soturno-Teresina/PI”. Este último surgiu como uma tentativa de chegar até famílias vulneráveis que muitas vezes

desconhecem seus direitos e necessitam de um suporte para consegui-los, ou pelo menos, terem a oportunidade de se informar melhor sobre o assunto.

OBJETIVOS

Geral: Orientar e assistir a comunidade de agricultores familiares do povoado Soturno no que se refere a aposentadoria rural pelo INSS.

Específicos: 1) Oportunizar a inserção dos estudantes em atividades práticas do curso, a fim de aplicarem a teoria aprendida em sala de aula; 2) Proporcionar à comunidade envolvida no projeto apoio para atendimento e resolução de suas demandas jurídico-administrativas, relacionadas com a aposentadoria rural; 3) Promover palestras para o público alvo, transferindo informações sobre a aposentadoria rural; 4) Auxiliar e orientar os agricultores familiares quanto aos direitos e ao dever do Estado no que se refere a aposentadoria rural; 5) Integrar ensino, extensão e pesquisa, com o comprometimento dos alunos com os interesses e necessidades dos agricultores no que se refere a aposentadoria rural mediante orientação jurídica e social; 6) Auxiliar os agricultores familiares a preencher os pedidos administrativos da aposentadoria rural no site “meu.inss.gov.br”.

METODOLOGIA

Meses antes da culminância, fora realizado o processo seletivo na busca de extensionistas bolsistas e voluntários, já que o corpo discente é uma das forças-motrizes do sistema de ensino superior.

Após a seleção, foram realizadas reuniões de apresentação do projeto, bem como alinhamento sobre as demais fases. Sob orientação das professoras Christianne Matos de Paiva, Germana Assunção Trindade e Regina Coelli Batista de Moura Carvalho, o projeto progrediu até sua culminância na comunidade auxiliada.

Antes disso, os estudantes extensionistas tiveram a oportunidade de realizar um curso de noções de Direito Trabalhista, Direito de Família e Direito Previdenciário. Além disso, os que puderam, conseguiram ter acesso a um curso prático sobre o sistema utilizado para peticionamento e acompanhamento de benefícios previdenciários no âmbito do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), ministrado por um técnico do próprio Instituto. Mais um momento em que a parceria Universidade-Instituição Externa rendeu frutos positivos para a sociedade piauiense.

Por fim, foram realizados os dois encontros na comunidade Soturno, situada na zona rural de Teresina-PI. Ao todo, foram 16 (dezesseis) atendimentos registrados, havendo ainda pessoas que foram buscar informações, mas não quiseram registrar-se.

Ademais, por meio de uma metodologia interdisciplinar, busca também reforçar os conhecimentos teóricos, o espírito crítico e a integração do acadêmico do ensino superior na vivência com a prática jurídica voltada para a população mais vulnerável da zona rural de Teresina. Serão realizadas palestras e atendimentos presenciais na comunidade rural escolhida, em consonância com o protocolo sanitário vigente, para atender o objetivo proposto.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Ambos os encontros tiveram apoio essencial da Associação de Moradores do Povoado Soturno. No dia 20/05/2023 foram registrados 10 (dez) atendimentos e no dia 12/08/2023 foram atendidas 6 (seis) pessoas. Os números podem parecer baixos para quem não conhece o contexto, mas para a equipe do projeto esses números são incríveis e refletem mais que uma abordagem focada no quantitativo, mas sim uma metodologia de trabalho que visa a qualidade do atendimento.

Dentre estes, somente 2 (dois) atendimentos não foram totalmente concluídos, mas por pendências dependentes dos assistidos. Apresentaremos alguns dados sobre a matéria do atendimento.

CONCLUSÃO

As considerações apresentadas são parciais, pois o projeto ainda tem frutos a colher, especialmente quanto à sistematização dos detalhes dos atendimentos com a finalidade de fornecer dados categorizados sobre a prestação extensionista. Todavia, os resultados do projeto já são extremamente animadores para a Universidade. Só de ter ocorrido o atendimento de fato, já é um grande resultado obtido e pode-se constatar que a extensão da UFPI foi realizada a contento.

Este breve escrito conseguiu dissertar sobre o projeto, apresentando alguns apontamentos sobre a realização dele como prática de extensão que auxilia a comunidade a acessar seus direitos ou, no mínimo, se informar sobre. No caso em tela, tratava-se predominantemente de Direito Previdenciário, mas nada obistou que nos atendimentos fossem trazidas questões que envolviam o Direito do Trabalho, o Direito das Famílias, o Direito Constitucional, os Direitos Reais, as Sucessões etc.

É essencial que esta seja uma iniciativa que inspire novos projetos no Bacharelado em Direito, nas demais Ciências Sociais Aplicadas e em toda a Universidade. A extensão tem que movimentar a instituição, dando à sociedade piauiense benefícios que façam diferença na vida cotidiana, especialmente dos mais vulneráveis. Assim, conseguir-se-á auxiliar na busca por um mundo com mais justiça social.

REFERÊNCIAS

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República, [2022]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 16 out. 2023

NUNES, Ana Lucia de Paula Ferreira; SILVA, Maria Batista da Cruz. A extensão universitária no ensino superior e a sociedade. *Mal-Estar e Sociedade*, Ano IV, n. 7, Barbacena, jul./dez. 2011, p. 119-133.

UNESCO. Conferência mundial sobre educação superior. v. 14. Paris: UNESCO, 1998. Relatório final.

PARLAUFPI: A UFPI NA SOCIEDADE

Gilza Beatriz Marques Dias Aires de Carvalho, bolsista PIBEX , Universidade Federal do Piauí
Marcos Vinicius Rosa Ferreira, Universidade Federal do Piauí
Deborah Dettmam Matos, coordenadora do projeto, Universidade Federal do Piauí
Área: Humanidades e Educação
Local: Teresina

RESUMO

O programa de extensão “ParlaUFPI: a UFPI na sociedade” foi concebido com o propósito de ressaltar o papel da Universidade Federal do Piauí como centro de pesquisa e pensamento intelectual na comunidade piauiense. O programa buscou transmitir videoaulas e *podcasts* gravados no CineTeatro e em ambiente de estúdio para divulgar o trabalho dos docentes e discentes da UFPI, em todas as áreas de conhecimento, a exemplo de outras grandes universidades. A ideia do programa era auxiliar a internacionalização da UFPI, por intermédio de eventos, entrevistas, cursos e livros, convite a pesquisadores internacionais para entrevistas, palestras e discussões, de forma a aprimorar o diálogo entre a comunidade acadêmica nacional e internacional.

PALAVRAS-CHAVE: ParlaUFPI. Podcast. Debate acadêmico. Entrevistas. Expansão do conhecimento.

INTRODUÇÃO

As universidades, no decorrer da história, se constituíram como centros de excelência, comprometidas com o desenvolvimento da ciência. Karl Popper afirmou que as descobertas científicas se sujeitam ao critério da falseabilidade, essencial para a evolução da ciência e construção do espírito crítico (Popper, 1979). Neste contexto, qualquer debate científico exige diálogo real (e, assim refutação) das teorias científicas para o desenvolvimento de teorias acadêmicas de excelência.

John Stuart Mill alertou que negar oitiva a uma opinião, com base na certeza de sua falsidade, é presumir a própria certeza e equipará-la a uma certeza absoluta, ou seja, impor silêncio a uma discussão é sempre arrogar-se de sua infalibilidade. (Mill, 1991). Com isso, quer-se salientar que existe uma relação intrínseca entre a evolução da ciência e o livre debate das ideias e é missão da universidade promover um ambiente para o surgimento de novas teorias, novos métodos, novas respostas, com espírito crítico.

Seguindo esta premissa, o ParlaUFPI é um instrumento que busca reforçar o papel da Universidade Federal do Piauí como centro de pesquisa e pensamento intelectual na comunidade. Inserido no contexto de modernização, Simon Schwartzman desafia as universidades a se transformarem e a se modernizarem, de modo a dar continuidade à missão de perseverar como centro de excelência (Schwartzman, 2021).

Este projeto de extensão direciona-se à diversidade de pensamento e surge para fornecer suporte a docentes, pesquisadores e alunos da UFPI, com o fito de divulgar trabalhos e pesquisas, além de preservar o acervo histórico. Tendo em vista a promoção de um ambiente de divulgação do trabalho, dos pensamentos e das ideias com pluralidade e liberdade, concede-se à comunidade externa conhecer o que se faz na UFPI e como a instituição se insere na produção de conhecimento no seio da sociedade piauiense, nacional e internacional.

OBJETIVOS

O objetivo do programa consistiu em realizar a transmissão de videoaulas e *podcasts* gravados no CineTeatro ou em ambiente de estúdio para divulgar o trabalho dos docentes e discentes da UFPI, em todas as áreas de conhecimento, a exemplo de outras grandes Universidades. Além

disso, o programa objetivou: a) capacitar previamente as partes envolvidas, em curso que aborde oratória, dicção, imagem, cenário, iluminação, entre outros; b) criar canal no Youtube; c) gravar e transmitir a abertura do projeto; d) gravar e transmitir ao menos 12 vídeo-aulas no CineTeatro; e e) gravar e transmitir ao menos 12 podcasts em estúdio.

METODOLOGIA

Mesmo sendo liberadas as atividades presenciais, a maior parte das reuniões e ações do ParlaUFPI se deu de forma remota. Ocorreu seleção dos discentes bolsistas por meio de edital, mas também se permitiu a adesão de voluntários.

Foram reunidos os grupos e divididas as tarefas em reuniões remotas realizadas sob orientação da Coordenadora do programa de extensão. O passo seguinte foi a criação das artes e páginas de divulgação. Além disso, foi concebido um cronograma de entrevistas com pesquisadores da UFPI que participariam do ParlaUFPI, selecionados por serem pesquisadores de excelência em sua área.

RESULTADOS ALCANÇADOS

O ParlaUFPI foi colocado em prática ainda em fase inicial. Além de cronogramas que incluíram nomes de possíveis professores para serem entrevistados e do estabelecimento de uma parceria entre a Rádio Universitária e o Programa ParlaUFPI, a primeira edição disponibilizou seu espaço para que os programas pudessem ser realizados.

Ainda como resultados, foram gravadas entrevistas utilizadas no Projeto Centenário da Faculdade de Direito da UFPI e a criação de mídias para divulgação dos projetos. Conseguiu-se elaborar uma lista preliminar de contatos.

CONCLUSÃO

O Projeto ParlaUFPI quis trazer a excelência do debate acadêmico da nossa instituição, integrando-a com a comunidade externa, fortalecendo parcerias e a presença da UFPI na sociedade piauiense. A proposta, assim, foi elaborada tendo em vista diversos debates internos e externo e trabalhos para agendamento de gravação de entrevistas.

REFERÊNCIAS

MILL, John Stuart Mill. **Sobre a liberdade**. Petrópolis: Vozes, 1991.

POPPER, Karl. A ciência normal e seus perigos. In: LAKATÓS, I.; MUSGRAVE, A. (Orgs.). **A crítica e o desenvolvimento do conhecimento**. São Paulo: Cultrix/Edusp, 1979. p. 63-71

SCHWARTZMAN, Simon. **Universalidade e crise das universidades**. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40141989000100004. Acesso em: 3 mai de 2021.

PARLAUFPI: A UFPI NA SOCIEDADE

Iasmym dos Santos de Freitas, bolsista PIBEX, Universidade Federal do Piauí
Andressa Valéria de Faria Soares, bolsista PIBEX, Universidade Federal do Piauí
Marcos Davi Beleense Lopes, bolsista PIBEX, Universidade Federal do Piauí
Deborah Dettmam Matos, coordenador do projeto, Universidade Federal do Piauí
Área: Humanidade e Educação
Local: Campus Ministro Petrônio Portella - Teresina.

RESUMO

O Programa de Extensão “ParlaUFPI: a UFPI na sociedade” tem como principal objetivo a divulgação dos trabalhos e atividades desenvolvidos na Universidade Federal do Piauí (UFPI). Dessa forma, é proposto a criação de mecanismos para publicizar tais resultados, a partir da divulgação em diferentes plataformas. A partir disso, o projeto facilitará a articulação entre a comunidade acadêmica da instituição com parceiros do exterior, a fim de ampliar as ações de internacionalização da Universidade. O objetivo do projeto é resgatar o papel da universidade na sociedade enquanto centro de conhecimento. Entre as ações, destacam-se a realização de cursos, eventos, video-aulas, podcasts e um site, monitorados a partir de relatórios parciais e finais. Em resumo, o “ParlaUFPI: a UFPI na sociedade” busca promover a diversidade de pensamento, a divulgação do trabalho acadêmico e a internacionalização da UFPI, mantendo a universidade como um local de livre discussão e produção de conhecimento.

PALAVRAS-CHAVE: Projeto de extensão; ParlaUFPI; Divulgação científica; Internacionalização.

INTRODUÇÃO

A educação superior desempenha um papel fundamental na sociedade, contribuindo para o avanço da pesquisa, o pensamento crítico e a formação de cidadãos informados. No entanto, ao longo do tempo, as universidades podem enfrentar desafios que ameaçam sua integridade e relevância. Simon Schwartzman (1989) destaca a importância de modernizar e transformar as instituições universitárias em momentos cruciais da história dos países, a fim de preservar sua vitalidade e capacidade de inovação. Este desafio é particularmente relevante em um contexto em que a liderança política, econômica e religiosa pode influenciar a direção das universidades.

A fundamentação teórica do programa “ParlaUFPI: a UFPI na sociedade” baseia-se em conceitos fundamentais de diversos teóricos. Karl Popper (1979) observa a importância do espírito crítico na ciência e a necessidade de questionar teorias estabelecidas, enquanto John Stuart Mill (1991) ressalta a importância de permitir a contestação e o debate para a evolução do conhecimento. Esses princípios destacam a relação intrínseca entre a inovação científica e o livre debate de ideias.

O programa “ParlaUFPI” procura resgatar o papel da UFPI como um centro de pesquisa e pensamento intelectual na comunidade. O programa busca evitar a burocratização, a perda de identidade e a doutrinação ideológica na universidade, promovendo um ambiente de pluralidade, liberdade e debate.

OBJETIVOS

Realizar projetos e eventos direcionados para a divulgação de pesquisas, teorias, obras, publicações, ações de extensão, descobertas ou criações de professores e alunos da UFPI à comunidade externa, a fim de fortalecer a universidade como centro de pesquisa e intelectualidade.

METODOLOGIA

A priori, durante o cenário pandêmico foram realizadas reuniões virtuais para estabelecer as diretrizes e ações do projeto. Posteriormente, após o retorno presencial, as reuniões adotaram os modelos presenciais e remotos, atendendo todos os protocolos de biossegurança estabelecidos pela UFPI, são eles: limitação de pessoas por metro quadrado, distanciamento entre os participantes, uso de máscaras de proteção e álcool em gel. Ademais, foram realizadas visitas à Rádio Universitária, para firmar parceria e planejar a execução do projeto, bem como montar o planejamento técnico necessário às gravações.

RESULTADOS ALCANÇADOS

O projeto alcançou toda parte técnica, com a montagem de uma sala apta a gravações, com câmeras, computadores, microfones e cenários devidamente instalados. Além disso, firmou parceria com a Rádio Universitária, para disponibilização de horário para transmissão do conteúdo gravado, bem como eventual suporte necessário às gravações e edições, tais fatos são fundamentais para ampliar o alcance do projeto, visto que ampliam os meios de transmissão das entrevistas. Ademais, o projeto selecionou uma lista com estudos e trabalhos desenvolvidos na UFPI capazes de melhorar a qualidade de vida da população além da universidade, bem como enviou convite a alguns funcionários e está em processo de agendamento das gravações.

CONCLUSÃO

Ante o exposto, o projeto desenvolvido é de fundamental importância para divulgação de trabalhos, estudos e pesquisas que estão sendo desenvolvidos dentro da UFPI, seja trazendo contribuições significativas para sociedade, seja ampliando o ambiente de discussão para além da universidade e promovendo integração entre o ambiente acadêmico e o social.

REFERÊNCIAS

MILL, John Stuart. **Sobre a liberdade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1991.

POPPER, Karl. A ciência normal e seus perigos. *In*: LAKATOS, I.; MUSGRAVE, A. (Orgs.). **A crítica e o desenvolvimento do conhecimento**. São Paulo: Cultrix/Edusp, 1979.

SCHWARTZMAN, Simon. Universalidade e crise das universidades. **Estudos Avançados**, São Paulo, v. 3, n. 5, abr. 1989. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ea/a/GLfRynHk3sQkCbGF-vKpZKFc/?lang=pt>. Acesso em: 10 out. 2023.

PARLAUFPI: A UFPI NA SOCIEDADE

André Soriano Alvares Rocha, bolsista PIBEX/UFPI
Norma Helena de Castro Silva, bolsista PIBEX/UFPI
Pedro Emídio Dias de Oliveira, bolsista PIBEX/UFPI
Yonara Barros Silva, bolsista PIBEX/UFPI
Deborah Dettmam Matos, Coordenadora
Área: Humanidades e Educação
Local: Teresina

RESUMO

O Programa de Extensão “ParlaUFPI: a UFPI na sociedade” é uma iniciativa que busca promover a educação como um ato de conhecimento e liberdade, mostrando a produção científica de excelência do corpo pesquisador da Universidade Federal do Piauí. O projeto se propõe a criar um ambiente democrático para debater temas relevantes da atualidade, visando disseminar o conhecimento científico e promover o pensamento crítico. Para atingir seus objetivos, o programa pretende criar uma lista de temas relevantes e identificar pesquisadores qualificados, estabelecer parcerias com estúdios de gravação para suporte técnico, tecnológico e edição de entrevistas, além de desenvolver uma identidade visual para facilitar o acesso do público-alvo, incluindo estudantes e a sociedade em geral, às plataformas audiovisuais do projeto.

PALAVRAS-CHAVE: Universidade; Sociedade; Debate; Pesquisa; Atualidade.

INTRODUÇÃO

O ilustre filósofo e educador brasileiro Paulo Freire consignou que a educação é um ato de conhecimento e liberdade, sendo a universidade um espaço fundamental para o desenvolvimento do pensamento autônomo. Em acréscimo, o sociólogo alemão Max Weber sustentou que em sociedades modernas, as instituições de ensino superior devem manter sua autonomia em relação às influências políticas, econômicas ou religiosas, a fim de preservar a integridade de seu propósito educativo.

É com base nessa perspectiva que se buscou criar e desenvolver o Programa de Extensão “ParlaUFPI: a UFPI na sociedade”. A intenção do referido projeto é sobretudo firmar um ambiente democrático de discussão dos temas mais relevantes da atualidade, de distintas áreas do conhecimento, conduzido pelos pesquisadores e professores da instituição, a fim de difundir, com excelência, o conhecimento científico tão caro à formação do senso crítico idealizado por Freire e Weber.

OBJETIVOS

O Programa “ParlaUFPI” se propõe, de início, a produzir uma lista com temas relevantes da modernidade e com possíveis nomes de pesquisadores capacitados para conduzir a temática. Além disso, busca-se firmar um acordo com um estúdio de gravação para que a equipe do Projeto tenha o suporte técnico e tecnológico necessário para as gravações e edições das entrevistas. Não só isso, procura-se criar uma identidade visual para o Programa, a fim de que o público-alvo do projeto, qual seja, os estudantes da universidade e a comunidade civil como um todo, tenham acesso, com facilidade, às plataformas audiovisuais onde serão difundidos os bate-papos.

METODOLOGIA

A ações do programa se resumiram a realizar reuniões online voltadas principalmente a estruturar logisticamente o programa, realizando planejamentos quanto aos futuros temas trabalhados, os espaços a serem utilizados, os materiais a serem comprados e o fechamento da parceria com a Rádio FM Universitária, que logrou êxito. Além disso, foram organizadas planilhas com

possíveis temas da atualidade a serem abordados nas entrevistas, bem como selecionou-se o nome de professores de excelência da UFPI que podem participar dos programas.

RESULTADOS ALCANÇADOS

O Projeto conseguiu firmar um acordo de parceria com a Rádio FM Universitária, a principal rede de comunicação da UFPI, representada pelo diretor e professor Silvio Henrique Vieira Barbosa, com o intuito de conseguir um horário na programação semanal da rádio, de forma a aproximar o projeto do cotidiano do alunado e da comunidade externa. Além disso, adquiriu-se os materiais necessários para a estruturação das atividades do ParlaUFPI, como câmera webcam, ring lights, microfones, pôster com a identidade visual do projeto, entre outros. Selecionou-se temas da atualidade e profissionais de excelência da universidade a fim de participarem dos programas de entrevista; ressalta-se que já houve o agendamento dos primeiros eventos. Por fim, criou-se o canal do youtube e a página do instagram do projeto, preparando-os para as futuras publicações que construirão a identidade e o espaço do ParlaUFPI nas redes sociais.

CONCLUSÃO

Por intermédio dessa sucinta exposição, evidencia-se que o projeto ParlaUFPI é um projeto imprescindível para o revigoramento da Universidade Federal do Piauí como um espaço essencial para a discussão de temas indispensáveis da atualidade, de forma a conectar o maior ambiente acadêmico do estado do Piauí com a sociedade. Nesse sentido, tendo em vista que a maior parte logística do projeto foi bem organizada, ao longo desses meses, é essencial o prosseguimento do apoio da instituição para a continuidade desse programa inovador e que fortalece a imagem da UFPI como vetor de pesquisa e de conhecimento diante desse contexto político-social complexo, em que se percebe um sucateamento injusto dos centros universitários públicos.

REFERÊNCIAS

Freire, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 53ª edição. São Paulo: Paz e Terra, 2019.
WEBER, Max. **Sobre a Universidade**. São Paulo, Cortez, 1989.

PARTICIPAÇÃO DE ALUNOS NAS AULAS DE CIÊNCIAS POR MEIO DE TEMA SOCIOCIENTÍFICO

Sanara Cruz Miranda, Universidade Federal do Piauí-UFPI

Taise Miranda Lima, bolsista PIBEX, Universidade Federal do Piauí-UFPI

Keila de Abreu Carvalho, Universidade Federal do Piauí-UFPI

Wanna Santos de Araújo, coordenadora do projeto, Universidade Federal do Piauí-UFPI

Área: Humanidades e Educação

Local: Bom Jesus

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo analisar a participação dos alunos nas aulas de Ciências do 8º ano a partir do uso de temas sociocientíficos. Se trata de uma pesquisa qualitativa, utilizando os três momentos pedagógicos. Como resultado, foi verificado um aumento na participação dos alunos para cerca de dezesseis intervenções, em contrapartida, evidenciou-se a necessidade dos alunos desenvolverem a capacidade de argumentação. As conclusões apontam que a utilização de temas sociocientíficos configuram-se como promissores, contribuindo na formação crítica dos alunos.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Científica; Temas Sociocientíficos.

INTRODUÇÃO

O mundo tem passado por intensas transformações, exigindo da população novas habilidades, dentre elas, o desenvolvimento do pensamento crítico. Todavia, o ensino de ciências ainda é marcado pela memorização de conceitos e a falta de contextualização. Nesse sentido, uma das estratégias para trabalhar um ensino de ciências mais contextualizado é a adoção de temas sociocientíficos. Segundo Ribeiro e Marcondes (2020), Temas sociocientíficos é uma estratégia de ensino que aborda questões científicas, que envolvem aspectos tecnológicos e sociais. Conforme Paoli (2015), a abordagem de Temas Sociocientíficos tem inúmeras potencialidades, como, o melhor entendimento dos conteúdos trabalhados em sala de aula e o preparo para a tomada de decisão frente aos assuntos que envolvam ciência e tecnologia. Muddin e Santos (2012), acrescentam que o ensino por meio de temas sociocientíficos proporcionam o rompimento com o ensino fragmentado e descontextualizado.

OBJETIVO

- Analisar a participação dos alunos nas aulas de Ciências de uma turma do 8º ano a partir do uso de temas sociocientíficos.

METODOLOGIA

A pesquisa é qualitativa. Conforme Mineiro, Silva e Ferreira (2022), é uma abordagem que valoriza a subjetividade dos participantes e do pesquisador. Para a realização da intervenção adotou-se a metodologia de Delizocoiv, Angotti e Pernambuco (2017), que é dividida em problematização inicial; organização do conhecimento; e aplicação do conhecimento. Inicialmente foram realizadas observações sobre a participação dos discentes nas aulas de ciências. Logo após, realizou-se a intervenção (presencial) com uma turma do 8º ano de uma escola da rede municipal de Bom Jesus Piauí. Para tanto, a turma foi dividida em dois grupos onde para cada foi entregue uma versão de uma moça e um rapaz que estão vivenciando a gravidez na adolescência, após a discussão em grupo, foi realizado um debate onde cada equipe deveria defender os pontos de vista. Depois do debate, trabalhou-se os conteúdos de gravidez e métodos anticoncepcionais, de forma dialogada. Ao final, foi solicitado que os alunos fizessem entrevistas com pessoas sobre gravidez.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Durante as observações realizadas no decorrer de quatro meses, foi possível notar que as aulas de ciências eram caracterizadas por serem expositivas e com pouca participação dos alunos. Na primeira etapa, foi verificado que os alunos tiveram um aumento na participação, onde durante as observações interviam uma ou duas vezes, enquanto que no debate ocorreram cerca de dezesseis intervenções. Corroborando com Mundim e Santos (2012), que observaram um aumento significativo da participação dos discentes por meio da abordagem temática. Outro ponto observado foi que os discentes se empenharam para produzir argumentos convincentes, como mostrado a seguir:

Aluna 1: “Ele disse que não ia assumir ela mas ia assumir a responsabilidade, ia dar o nome dele”.

Aluno2: “A culpa é dos dois. Mas eu acho que o homem tem mais culpa, pois não acreditou nela. A sociedade é mais formada por machista, ele vai continuar a vida, ele não vai carregar o bebê, não vai estar sentindo dor, não vai entrar em trabalho de parto.”

Por meio das discussões foi notável a necessidade dos alunos desenvolverem a capacidade de argumentação. De acordo Paoli (2015), para que esse desenvolvimento aconteça é necessário que em sala de aula tenham momentos destinados a debates de forma que sejam instigados a expor suas opiniões. A segunda etapa, foi a explanação dos conteúdos científicos onde foi perceptível a participação dos alunos trazendo questionamentos sobre o seu cotidiano. A terceira etapa não foi cumprida pelos alunos.

CONCLUSÃO

Foi verificado um aumento significativo da participação dos discentes durante a intervenção, contando inclusive com a participação de alunos que não demonstravam interesse pela disciplina. No entanto, foi constatado que os discentes ainda necessitam de aperfeiçoar suas capacidades de argumentação, o que fica ainda mais visível a importância de se trabalhar com temas sociocientíficos na educação básica.

REFERÊNCIAS

ABAD, A.; ABAD, T. M. Análise de conteúdo na pesquisa qualitativa. **Alternativas cubanas en Psicología**, v. 10, p. 28, 2022.

MUNDIM, J. V.; SANTOS, W. L. P. Ensino de ciências no ensino fundamental por meio de temas sociocientíficos: análise de uma prática pedagógica com vista à superação do ensino disciplinar. **Ciência & Educação (Bauru)**, v. 18, p. 787-802, 2012.

PAOLI, J. Processos argumentativos em aulas de Química sobre o tema sociocientífico “suplementação alimentar”: uma proposta para o Ensino Médio. Orientadora: Dr. a Patrícia Fernandes Lootens Machado. 2015. 166 f. Dissertação (mestrado)- Ensino de Ciências, Universidade de Brasília, Brasília, 2015. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/20188>. Acesso em: 08 de jun. 2023.

RIBEIRO, M. M.; MARCONDES, M.E. R. Preocupações e Interesses de estudantes em relação a temas socio-científicos. **Indagatio Didactica**, v. 12, n. 4, p. 421-436, 2020.

PEDAGOGIA DA INFÂNCIA: A IMPORTÂNCIA DA DIFUSÃO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NAS AÇÕES DE EXTENSÃO

Isabel Cristina da Rocha Rodrigues, bolsista PIBEX – UFPI/CSHNB

Isabella Silva Brito de Sousa, bolsista PIBEX – UFPI/CSHNB

Samara de Carvalho Barbosa Araújo, bolsista PIBEX, UFPI/CSHNB

Jeffeson Pereira, bolsista PIBEX, UFPI/CSHNB

Prof^a Dra. Alessandra Lopes de Oliveira Castellini, Coordenadora do Projeto MULTILab – UFPI/CSHNB

Área: Humanidades e Educação

Local: Picos

RESUMO

Este trabalho se justifica pelo entendimento que por muito tempo a criança foi considerada como um adulto em miniatura, um vaso a ser moldado, fazendo com que a criança e suas vontades fossem negligenciadas. Foi na perspectiva da Sociologia da Infância que concebeu um novo modo de considerar as crianças e suas relações com a sociedade. Já na Pedagogia da Infância as crianças são vistas como sujeitos de direitos, protagonistas e produtores de cultura. Este estudo tem como objetivo refletir temas da Pedagogia da Infância e práticas pedagógicas enquanto ações de extensão universitária, que levem em consideração a criança em sua totalidade. A metodologia adotada foi de abordagem qualitativa, com pesquisa bibliográfica e coleta de dados das ações do Projeto MULTILab - UFPI. Compreende-se a importância do tema para a formação inicial e continuada, sob perspectiva interdisciplinar, com adoção de práticas pedagógicas que valorizam o desenvolvimento integral das crianças.

PALAVRAS-CHAVE: Pedagogia da Infância; Práticas Pedagógicas; MULTILab.

INTRODUÇÃO

Por considerar que na educação de crianças as práticas pedagógicas devem estar presentes e contemplar a criança na totalidade, trazendo o lúdico, vontades e particularidades das crianças à tona, este estudo partiu da seguinte problemática: qual a importância da discussão de temas da infância e práticas pedagógicas nas ações de extensão? De acordo com Franco (2016) entende-se que as práticas pedagógicas são um conjunto de ações carregadas de intencionalidades para alcançar um objetivo de aprendizagem.

As ações desenvolvidas no Projeto de Extensão MULTILab - UFPI ancoram-se no conceito de Pedagogia da Infância que é constituído por fundamentos de ação pedagógica que tem como referência as crianças e as múltiplas concepções de infância (ROCHA, 2001). Nesta perspectiva, as ações viabilizam estudos, pesquisas e fortalecem parcerias com pesquisadores e instituições, com socialização de práticas pedagógicas mais inclusivas e inovadoras, contribuindo para a formação inicial e continuada de profissionais, sob perspectiva interdisciplinar, com grande alcance em Picos/PI e na região.

OBJETIVOS

Este estudo tem como objetivo refletir temas da Pedagogia da Infância e práticas pedagógicas nas ações de extensão universitária, que levem em consideração a criança na totalidade, como ser ativo, social, e produtora de cultura. O projeto MULTILab configura-se como uma rede de estudos e pesquisa acerca da Pedagogia da Infância e práticas pedagógicas que ampliam a inclusão, diversidades e acessibilidades sob perspectiva interdisciplinar.

METODOLOGIA

De abordagem qualitativa, buscamos por meio da pesquisa bibliográfica aportes dos estudos de Gil (2002) acerca do tema, utilizando dados das ações do Projeto de Extensão MULTILab-UFPI desde 2022. As discussões serão apresentadas como forma de resgatar a temática e refletir sobre contributos para a formação inicial e continuada, sob perspectiva interdisciplinar.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Com base nos estudos de Ariès (2006), até a Idade Média a infância parecia não ser reconhecida, e a criança era considerada como um adulto em miniatura, já que a sobrevivência das crianças naquela época era problemática, com sentimento de pouca importância. Para Sarmiento (2007) a invisibilidade da infância era um processo recorrente nas concepções historicamente construídas sobre as crianças, ocultando a realidade que viviam. Foi a partir dos estudos da Sociologia da Infância que se instaurou uma nova forma de conceber a criança e suas relações com a cultura e sociedade, pois passou a ser vista como ser ativo, social e produtor de cultura (CORSARO, 2011).

No Brasil, desde a Constituição Federal (BRASIL, 1988) que a criança é reconhecida como sujeito de direitos, assegurados no Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (BRASIL, 1990) que defende a proteção da criança e adolescente. Foi a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB nº 9.394/96 (BRASIL, 1996) que a Educação Infantil passou a ser a primeira etapa da Educação Básica, garantindo direitos à criança com atendimento especializado. As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil - DCNEI (BRASIL, 2010), considera a criança como “sujeito histórico e de direitos, que produz cultura”, em uma compreensão que se aproxima ao estudo da Sociologia da Infância. É neste viés que o debate acerca da Pedagogia da Infância tem ganhado cada vez mais força, visto que defende “pedagogias participativas” (OLIVEIRA-FORMOSINHO, 2007) com operacionalização de um currículo concebido por meio de práticas pedagógicas que articulem as experiências e os saberes das crianças.

Das ações desenvolvidas no Projeto de Extensão MULTILab - UFPI desde 2022, percebe-se que os encontros formativos online impulsionaram a difusão de estudos sobre perspectivas da Sociologia e da Pedagogia da Infância. Os dados analisados remetem a encontros com conceitos de temas, eventos, oficinas para construção de recursos didáticos e mostra pedagógica em articulação com atividades de ensino e extensão, com ampla participação da comunidade. A relevância consiste em utilizar desse conhecimento para desenvolver futuras ações, disseminando a adoção de novas práticas.

CONCLUSÃO

Este estudo pressupõe a relevância de temas da Pedagogia da Infância e práticas pedagógicas enquanto ações de extensão universitária. Das discussões, considera-se a importância de difundir estudos e pesquisas da Pedagogia da Infância e práticas pedagógicas que ampliam a inclusão social, valorizam diversidades, garantindo os direitos das crianças.

REFERÊNCIAS

- ARIÈS, P. **História Social da Criança e da Família**. 2ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006.
- BARBOSA, Maria Carmen Silveira. **Culturas escolares, culturas de infância e culturas familiares: As Socializações e a escolarização no entretecer destas culturas**. *IN: Educ. Soc, Campinas*, v.28, n.100- Especial, p.1059-1083, out.2007.
- BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente**: Lei federal nº 8069, de 13 de julho de 1990. Brasília: Senado Federal, 2000.
- CARVALHO, Rodrigo Saballa de ; FOCHI, Paulo Sérgio . **A pedagogia do cotidiano na educação infantil**, 2017.
- CORSARO, W. **Sociologia da Infância**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

OLIVEIRA-FORMOSINHO, J. **Pedagogia(s) da Infância: reconstruindo uma práxis de participação**. In: OLIVEIRA-FORMOSINHO, J. KISHIMOTO, T. M.; PINAZZA, M. A. (Orgs.). **Pedagogias(s) da infância: dialogando com o passado, construindo o futuro**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

SARMENTO, M. J. **Visibilidade social e estudo da infância**. In: VASCONCELLOS, V. M. R. de; SARMENTO, M. J. **Infância (in)visível**. Araraquara: Junqueira & Marin, 2007.

PENSE ENEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Henrique Ferreira da Silva Neto, bolsista PIBEX, UFPI
Antônio Kelson Vieira da Silva, coordenador do projeto, UFPI
Área: Humanidades e Educação
Local: Teresina - PI

RESUMO

O acesso ao ensino superior é desafiador para muitos jovens que frequentam ou concluem o ensino médio em instituições públicas no Brasil. O objetivo deste projeto é ajudar alunos do terceiro ano do ensino médio, facilitando seu acesso ao ensino superior. O programa “PENSE ENEM” oferece uma oportunidade enriquecedora para educadores e alunos. O desafio de adaptar o ensino a estudantes de origens diversas incentivou a busca de abordagens interativas que desenvolvem habilidades críticas. O “PENSE ENEM” desempenha um papel fundamental na busca por equidade no acesso à educação superior. Este projeto inspira a continuação da luta por uma sociedade mais justa, onde o acesso ao ensino superior seja uma realidade para todos os jovens que buscam crescimento e conhecimento.

PALAVRAS-CHAVE: Enem; docência; educação; ensino superior

INTRODUÇÃO

O ingresso ao ensino superior permanece uma realidade inacessível para uma considerável parcela dos jovens que atualmente frequentam ou recém concluíram o ensino médio em instituições de ensino públicas no território nacional. Conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apenas 36% dos estudantes provenientes de escolas públicas que concluem o ensino médio logram êxito em ingressar no ensino superior, contrastando com a taxa de 79,2% de alunos oriundos de instituições privadas.

Diante dessa conjuntura, é imperativo considerar estratégias para efetuar transformações significativas. Conforme abordado por Vasconcelos e Silva (2005), a maioria dos cursos gratuitos de preparação para exames vestibulares tem se orientado em direção às camadas economicamente desfavorecidas da sociedade, mais precisamente, aos estudantes provenientes de escolas públicas, com o propósito de facilitar seu acesso ao ensino superior.

A disponibilização desses cursos demonstra ser de significativa pertinência, não apenas para o público-alvo em questão, mas também para os monitores, que são alunos do curso de licenciatura.

Esse tipo de experiência contribui de forma direta na sua formação como futuros professores, pois a prática docente se consolida através da experiência continuamente proporcionada em sala de aula.

OBJETIVO

Contribuir para que os alunos alcancem notas competitivas no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e, assim, viabilizar a entrada no Ensino Superior em cursos desejados por estudantes do terceiro ano do Ensino Médio em escolas públicas de Teresina, bem como por aqueles que concluíram o Ensino Médio em instituições públicas nos últimos três anos.

METODOLOGIA

Realizaram-se encontros quinzenais com os alunos pertencentes ao grupo-alvo do projeto, nos quais foram abordados tópicos relativos a exames anteriores do ENEM e de vestibulares, no assunto de química. As sessões de ensino ocorreram nas instalações da Universidade Federal do Piauí, especificamente na sala 365. Além disso, estabeleceu-se uma comunicação contínua com os

alunos por meio de meios virtuais durante o intervalo entre os encontros, visando a resolução de dúvidas e o acompanhamento do progresso educacional.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Fazer parte do corpo docente do programa PENSE ENEM, curso preparatório para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), tem sido uma oportunidade enriquecedora. Minha participação como educador neste programa não apenas fortaleceu minha paixão pelo ensino, mas também ampliou minha compreensão sobre a importância do acesso igualitário à educação superior.

O início da minha jornada como professor no curso preparatório foi marcado por um misto de entusiasmo e inquietação. Consciente dos desafios que os alunos enfrentavam, todos eles oriundos de escolas públicas, eu estava determinado a fornecer o suporte necessário para que alcançassem seus objetivos acadêmicos. A diversidade de experiências e trajetórias de vida dos alunos me mostrou o quão singular cada história de estudante pode ser, mas também me inspirou a adaptar meu método de ensino para atender a essa diversidade.

No decorrer do curso, trabalhamos incansavelmente em abordagens interativas para a compreensão dos tópicos exigidos pelo ENEM.

O contato direto com os alunos, seja nas aulas presenciais ou através de comunicação online, permitiu uma relação de confiança e respeito mútuo. As dúvidas dos alunos eram sempre bem-vindas e os desafios individuais encarados como oportunidades de crescimento. Essas interações cotidianas revelaram a importância do feedback constante e da adaptação das estratégias pedagógicas para atender às necessidades específicas de cada aluno.

Lamentavelmente, enfrentamos uma significativa taxa de evasão no curso. Em diálogo, constatou-se que a maioria das ausências estava relacionada às dificuldades de locomoção até a universidade. Além disso, alguns estudantes enfrentavam conflitos de horários devido a outras atividades que precisavam ser realizadas no período em que o curso estava sendo oferecido.

CONCLUSÃO

Em síntese, o programa “PENSE ENEM” emerge como um instrumento essencial na busca por equidade no acesso à educação superior no Brasil. Este relato de experiência destaca o valor da aprendizagem interativa e da abordagem centrada nas habilidades, permitindo que os estudantes desenvolvam sua capacidade de pensamento crítico, interpretação de texto e resolução de problemas. A comunicação aberta e a relação de confiança entre professores e alunos desempenham um papel crucial no progresso educacional. Apesar dos desafios, como a evasão motivada por dificuldades, o “PENSE ENEM” evidencia a necessidade contínua de estratégias flexíveis e inovadoras para atender às circunstâncias diversas dos estudantes. Este relato reforça a importância de buscar uma educação acessível e de qualidade para todos, independentemente de suas origens. Através de iniciativas como essa, estamos no caminho certo para alcançar esse objetivo.

REFERÊNCIAS

VASCONCELOS, Simão Dias; SILVA, Ednaldo Gomes da. Acesso à universidade pública através de cotas: uma reflexão a partir da percepção dos alunos de um pré-vestibular inclusivo. **Ensaio: avaliação e políticas públicas em educação**, v. 13, p. 453-467, 2005.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Síntese de indicadores sociais. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/9221-sintese-de-indicadores-sociais.html?edicao=23289&t=resultados> Acesso em: 21 de out de 2023.

PENSE ENEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DO INGRESSO DE ESTUDANTES NO ENSINO SUPERIOR

Mariana Ellen Costa de Freitas Barbosa (bolsista do PIBEX), UFPI

Carla Maria da Rocha e Silva (voluntária PIEX), UFPI

Antônio Kelson Vieira da Silva (Coordenador), UFPI

Willian Mikio Kurita Matsumura, UFPI.

Área: Humanidades e Educação

Local: Teresina

RESUMO

O Projeto de Extensão PENSE ENEM é um resgate ao Projeto de Ensino de Saúde e Exatas (PENSE) criado em 2007 que objetivava firmar uma cooperação entre a Universidade Federal do Piauí (UFPI) e a parcela da Comunidade Teresinense egressa das escolas públicas. O Projeto Pense Enem visa auxiliar os alunos de escola pública a ingressarem no ensino superior, por meio de atividades didáticas nas áreas específicas do conhecimento e objetivando diminuir a desigualdade do ensino básico e aumentar este público no Ensino Superior. Diante disso, o presente trabalho relata as experiências acadêmicas acerca das atividades desenvolvidas pelas discentes, quais sejam, no preparo e regência de conteúdos de biologia aos estudantes, visando o preparo ao Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Para isso, foram desenvolvidos recursos didáticos como apostilas de questões e aulas expositivas-dialogadas, focando no aprendizado e participação dos alunos. Durante as aulas foi perceptível o interesse dos estudantes nos assuntos abordados. Entretanto, o quantitativo de alunos foi irregular ao longo do projeto, apesar disso os participantes que permaneceram regularmente progrediram de forma significativa. É notável a contribuição do PENSE ENEM no fortalecimento do ensino público ao aprimorar os conhecimentos de estudantes de escolas públicas que desejam ingressar nas universidades. Contudo, é preciso desenvolver estratégias para estimular a assiduidade visando aproximar universidade e comunidade externa à UFPI.

PALAVRAS-CHAVE: Educação, Escola Pública, Ensino de Biologia.

INTRODUÇÃO

Para muitos estudantes de escolas públicas, o Ensino Superior é a única porta de entrada para melhores oportunidades de emprego e renda. No Brasil, o abismo na qualidade de ensino entre as escolas públicas e privadas tornou-se mais evidente durante/após a pandemia da Covid-19, uma vez que a retomada das aulas presenciais escancarou o déficit no ensino-aprendizagem dos alunos (NAKATA, 2020).

Perante a essas necessidades educacionais, o Projeto PENSE ENEM conecta os estudantes de licenciatura da Universidade Federal do Piauí aos estudantes de escola públicas da cidade de Teresina. Esse projeto, tem contribuído com o desenvolvimento de conhecimentos na área de Biologia bem como aprimoramento de estratégias para Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), visando, a partir da regência de aulas e elaboração de recursos didáticos, a diminuição das dificuldades dos alunos acerca dos conteúdos de Biologia e o estímulo dos participantes ao ingresso no ensino superior.

O Projeto PENSE ENEM é composto por discentes e docentes orientadores das demais áreas do conhecimento cobradas no ENEM, além da Biologia como Química, Matemática, Redação, Física, História dentre outras disciplinas ofertadas no projeto.

OBJETIVO

O trabalho tem como objetivo relatar as experiências de docência em biologia adquiridas por meio do projeto PENSE ENEM.

METODOLOGIA

O Projeto iniciou em 02 de janeiro de 2023 e terá conclusão em 31 de dezembro de 2024, as aulas começaram no mês de Abril e foram ministradas na Universidade Federal do Piauí, realizadas no período da tarde às quintas-feiras. Inicialmente, foi analisado as noções prévias e déficits dos alunos sobre os conteúdos de biologia por meio de uma roda de conversa com os participantes do projeto, posteriormente, foram elaboradas aulas expositivas e dialogadas baseadas no diagnóstico anterior, para aprimorar o aprendizado e domínio dos conteúdos e direcionar o foco dos estudos nas deficiências apresentadas.

Após as observações realizadas, foram preparados recursos didáticos adequados aos participantes do projeto, como mini-simulados e apostilas com exercícios acompanhados de explicações para a resolução destes. Além disso, as aulas ministradas revisavam os conteúdos mais recorrentes no ENEM e por meio de recursos virtuais foi realizado o auxílio na resolução de questões propostas pelos próprios estudantes, bem como dicas sobre a abordagem dos assuntos de biologia no vestibular.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Ao longo do período de regência, os participantes demonstraram bastante interesse nos conteúdos abordados como também uma alta participação e bom desempenho nas questões feitas em sala de aula. As aulas abordavam os principais conteúdos que os alunos demonstraram dificuldade, como Biologia Celular, Ecologia, Parasitologia e Genética, foi perceptível um avanço considerável durante as aulas e resoluções de questões.

Por outro lado, apesar do entusiasmo demonstrado, a frequência dos estudantes foi inconsistente, com algumas aulas com baixa assiduidade dos alunos. Essa ausência, foi ocasionada por diversos fatores externos, dentre eles a deficiência do transporte público que dificultava o acesso dos participantes do projeto a UFPI onde as aulas aconteciam, além de choque de horário que ocorriam com alguns estudantes que trabalhavam.

CONCLUSÃO

O PENSE ENEM é certamente uma ferramenta fundamental para a melhoria da educação, sendo benéfico tanto para os estudantes de licenciatura da UFPI que podem experienciar a sala de aula, quanto para os estudantes de escolas públicas que podem diminuir o déficit de ensino causado pela pandemia e pela falta de investimentos na educação pública. Todavia, ainda é necessário procurar alternativas para melhorar a assiduidade dos alunos no projeto criando medidas que possam aproxima-los ainda mais da UFPI.

Por fim, esse projeto se mostra significativamente competente em auxiliar os participantes para o ingresso nas universidades públicas e ainda o valor inestimável de unir a academia à comunidade externa para o desenvolvimento de uma sociedade crítica, sustentável e equalitária.

REFERÊNCIAS

NAKATA, C. H. **Coronavírus: Como a pandemia escancarou a desigualdade e paralisou a educação no Distrito Federal**. Revista nova paideia - Revista interdisciplinar em educação e pesquisa, [s. l.], v. 2, n. 3, p. 72 - 83, 2020. doi: 10.36732/riep.v2i3.64. Disponível em: <http://ojs.novapaideia.org/index.php/riep/article/view/44>. acesso em: 16 out. 2023.

PERFIL DAS ESCOLAS ATENDIDAS PELO PETBIO EM VISITAÇÃO A COLEÇÃO DE HISTÓRIA NATURAL DA UFPI (CHNUFPI), EM FLORIANO-PI

Autores: Luciana Vieira de Sá Leal, bolsista PETBio/ UFPI – CAFS. Maria Vitoria da Silva Ramos, bolsista PETBio/ UFPI – CAFS. Coautores: Ana Emilia Quezado de Figueiredo, professora colaboradora do Grupo PETBio, UFPI CAFS. Francisco Erlon Barros, professor colaborador do Grupo PETBio, UFPI CAFS. Mauro Sérgio Cruz Souza Lima, tutor do Grupo PETBio, UFPI CAFS.

Coordenador: Mauro Sérgio Cruz Souza Lima, tutor do Grupo PETBio, UFPI.

Área: Humanidades e Educação

Local: Floriano- PI

RESUMO

A coleção de história natural da UFPI, promove atividades de ensino, pesquisa e extensão em diversas áreas, incluindo Zoologia, Ecologia, Paleontologia, Geologia, Biologia Molecular e Genética. Seu principal propósito é compartilhar o conhecimento científico de maneira acessível. Acompanhar as visitas desse espaço é uma das ações do Programa de Educação Tutorial do Curso de Ciências Biológicas (PETBio) da UFPI Floriano. O acervo recebe visitas frequentes, principalmente de escolas de diferentes níveis acadêmicos. Este estudo analisa o perfil das escolas visitantes, incluindo sua localização (urbana ou do campo), natureza pública ou privada e frequência das visitas. Os dados foram coletados de janeiro a agosto de 2023, com 10 instituições registrando visitas, sendo a maioria de ensino público. Algumas escolas eram de outras cidades, incluindo uma do campo.

PALAVRAS-CHAVE: Coleção de História Natural da UFPI. Escolas atendidas. Perfil.

INTRODUÇÃO

A Coleção de História Natural da UFPI (CHNUFPI) abrigado cerca de 30 mil exemplares, que vão desde fósseis de árvores e animais pré-históricos a animais atuais conservados, por técnicas como a taxidermia química e a taxidermia científica. A Exposição da CHNUFPI tem como objetivo mostrar as fases da evolução dos seres vivos, permitindo que o público compreenda de uma forma simples a origem e evolução dos seres vivos, desde o princípio.

De acordo com Vieira & Buanconi (2007) o ensino em espaços não - formais possibilita maior aprendizado e compreensão sobre assuntos abordados no espaço formal (escola). Dessa forma, as visitas à CHNUFPI propõem aos discentes de diferentes níveis escolares, e faixas etárias, observar e compreender não somente o que foi ministrado em aula, mas conhecer a evolução de diferentes seres vivos.

OBJETIVOS

Realizar uma análise do perfil das escolas que demonstram maior frequência em visitar a Exposição da CHNUFPI. Isso implica na investigação de vários aspectos relacionados a essas escolas, incluindo características específicas do público-alvo, bem como o grau de instrução e se as instituições são públicas e/ou privadas. Além de, determinar se a proximidade geográfica influencia na frequência de visitas e investigar o histórico de visitas incluindo o número de visitas entre o período de janeiro a agosto de 2023 por parte das escolas selecionadas.

METODOLOGIA

Com o propósito de realizar uma análise do perfil das instituições de ensino que receberam atendimento por parte do Programa de Educação Tutorial (PETBio) em Floriano-PI, procedeu-se

à coleta de dados e a realização de uma planilha referentes ao número de visitas ocorridas no período entre janeiro e agosto de 2023, dados esses obtidos através de um caderno de registro onde é mencionado todos os históricos de visitas da CHNUFPI. Análise dos dados teve como foco a investigação do histórico de visitação por parte das escolas previamente selecionadas, incluindo a observação do número de visitas ao longo do tempo, bem como a identificação das instituições de ensino que demonstraram uma frequência mais significativa em relação às visitas à Exposição. Além disso, buscou-se determinar se a proximidade geográfica em relação à exposição influenciou a frequência das visitas.

RESULTADOS ALCANÇADOS

De acordo com os dados coletados, foi possível observar a quantidade de instituições de acordo com o tipo de ensino, das quais 6 instituições são públicas (José Francisco Dutra, Escola Municipal Antônio Nivaldo, Escola Domingos Rêgo, Escola Estadual Sebastião Rocha Leal, Escola Dona Aleluia, CTF e Escola municipal João Martins) e 3 privadas (Colégio Imparcial, Colégio Impacto e Escola Pequeno Príncipe). A proximidade geográfica dessas escolas também pode ser observada, pois de 10 instituições, 4 eram de outras cidades (Colégio Imparcial, Escola Domingos Rêgo, Escola municipal João Martins e a Escola estadual Sebastião Rocha Leal, localizadas respectivamente, no Barão de Grajaú, povoado roçado de Pastos Bons, Marcos Parente e Jerumenha).

A frequência das visitas também foi verificada, e somente duas instituições retornaram à CHNUFPI mais de uma vez, sendo o Colégio Imparcial, localizado no município de Barão de Grajaú e a Escola José Francisco Dutra, localizada em Floriano-PI.

CONCLUSÃO

Com base nos resultados das visitas à CHNUFPI no período de janeiro a agosto de 2023 contabilizaram-se dez instituições visitantes. Pode-se concluir que a maioria das instituições que visitaram a coleção são de Floriano-PI e são predominantemente instituições públicas (sejam estaduais ou municipais), e que apenas duas destas retornaram.

REFERÊNCIAS

COLEÇÃO DE HISTÓRIA NATURAL, 2020. **SiBBR.gov.br**. Disponível em: <https://collectory.sibbr.gov.br/collectory/public/show/co271>. Acesso em 06 out. 2023.

Vieira, V & Buanconi, M, L. **A importância do Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro para o ensino não-formal em ciências**. *Ciência & Cognição* 2007; Vol 11: 21-36. 2007.

POPULARIZAÇÃO DA MORFOLOGIA PARA ALUNOS E PROFESSORES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO: EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA SOBRE SISTEMA CARDIOVASCULAR PARA OS ALUNOS DO CURSINHO POPULAR PRÉ-ENEM PAULO FREIRE

Marcela Maciel Louzeiro, bolsista PIBEX, Universidade Federal do Piauí
Francisca Kaylany Miranda de Sousa, Universidade Federal do Piauí
Isaura de Sousa Ferreira, Universidade Federal do Piauí
Virna Lohrane Dourado Ribeiro, Universidade Federal do Piauí
Larissa Alves Guimarães, coordenador do projeto, Universidade Federal do Piauí
Área: Humanidades e Educação
Local: Picos

RESUMO

A extensão universitária possui função relevante no que se refere às contribuições para a sociedade. Diante disso, o projeto de extensão “Popularização da Morfologia para alunos e professores da rede pública de ensino” (POPMORF), busca promover através da extensão universitária vivências práticas de aprendizagem de anatomia e histologia. O presente trabalho tem o objetivo de relatar a importância da extensão universitária como método ativo de aprendizagem para os alunos do Cursinho Popular Pré-ENEM Paulo Freire, cujo tema abordado foi o sistema cardiovascular visando instigar o raciocínio crítico mediante a explanação do conteúdo, possibilitando assim a identificação do grau de conhecimento sobre o sistema abordado e a verificação ao final do nível de compreensão do conteúdo.

PALAVRAS-CHAVE: Sistema cardiovascular; Educação em saúde; Extensão universitária.

INTRODUÇÃO

As atividades práticas na disciplina de Ciências Biológicas ao nível de ensino médio são relevantes no que se refere à educação em Ciências. Contudo, a realização de aulas práticas é ainda pouco difundida na realidade dos alunos, em razão de fatores que persistem nas instituições de ensino, como a falta de infraestrutura tecnológica das escolas e dificuldade dos professores em abordar o conteúdo das disciplinas (Silva et al., 2016).

A extensão universitária possui função relevante no que se refere às contribuições para a sociedade. Nesta perspectiva, o projeto de extensão “Popularização da morfologia para alunos e professores da rede pública de ensino” (POPMORF) realizado por docentes e discentes de cursos da área da saúde, da Universidade Federal do Piauí (UFPI), *Campus* Picos, tem ganhado importância por agregar positivamente na educação de estudantes de escolas públicas da região, uma vez que proporciona aos professores e alunos uma vivência dentro dos laboratórios de Anatomia e Histologia, e o contato com microscópios, peças anatômicas e naturais, que auxiliam em uma melhor compreensão dos assuntos relacionados a morfologia pelos estudantes (Oliveira et al., 2019).

OBJETIVO

Relatar sobre a ação da extensão universitária, na área de Morfologia, com os alunos do Cursinho Popular Pré-ENEM Paulo Freire.

METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência realizado de forma presencial no mês de julho de 2023 nos laboratórios de biofísica, anatomia e histologia da UFPI, *Campus* de Picos, com a participação dos alunos do Cursinho Popular Pré-ENEM Paulo Freire, que ocorreu em dois momentos seguindo os protocolos de biossegurança adotados pela instituição de ensino.

O primeiro momento contou com 26 participantes, e no segundo encontro compareceram 28, totalizando 54 participantes.

A priori, após a recepção e apresentação do projeto POPMORF, os alunos foram direcionados ao laboratório de biofísica, no qual houve uma breve explanação referente ao Sistema Cardiovascular, abordando suas principais funções, componentes e diferentes tipos de circulações vitais para o funcionamento do corpo humano.

Posteriormente, utilizamos o laboratório de histologia dotado de microscópio óptico capaz de apresentar lâminas histológicas com maior resolução, sendo representadas por tecido muscular cardíaco, artérias, veias e ventrículos, ressaltando as principais diferenças entre elas, utilizando técnicas de participação ativa, propiciando maior compreensão dos discentes. Dentro do aspecto morfológico anatômico, no laboratório de anatomia optou-se por abordar materiais sintéticos e peças naturais.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Durante a apresentação pode-se observar grande interesse dos alunos, buscando sanar as dúvidas levantadas, tornando possível a elaboração de questionamentos direcionados ao conteúdo abordado, simplificando a obtenção de conhecimentos acerca do sistema cardiovascular. Pode-se constatar que a extensão com alunos pré-vestibulares instiga o interesse não apenas pelo conteúdo, mas também o desejo de ingressar em um ambiente acadêmico, onde esses assuntos são minuciosamente abordados.

Os assuntos permearam as principais funções e compartimentos do coração, os tipos de tecidos que o compõem, os vasos sanguíneos (artérias, veias e capilares), bem como a composição do sangue. Os conhecimentos adquiridos pelos alunos serão relevantes durante a realização do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), para compreender como ocorre a manutenção contínua da vida através da circulação sanguínea e para identificar fatores de risco para doenças cardiovasculares.

É válido elencar que diante da vivência apresentada, não apenas os participantes foram beneficiados, os integrantes do projeto também tiveram a oportunidade de retomar assuntos previamente estudados, estabelecendo um aprendizado contínuo e cada vez mais sólido.

CONCLUSÃO

O presente relato apresenta a importância da ação de extensão universitária do POPMORF junto ao cursinho pré-vestibular da UFPI para a promoção de experiências práticas para além do método tradicional de ensino da morfologia. A extensão proporciona aos estudantes a oportunidade de ampliar o conhecimento sobre a anatomia e histologia do sistema cardiovascular e instiga o raciocínio crítico mediante a explanação do conteúdo e possibilita a identificação do grau de conhecimento sobre o sistema abordado e a verificação ao final do nível de compreensão do conteúdo.

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, G.B et al. **Popularização da morfologia para alunos e professores da rede pública de ensino**. VI Encontro Internacional de Jovens Investigadores, 2019. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/editora/anais/join/2019/TRABALHO_EV124_MD1_SA50_ID732_21082019000745.pdf> Acesso em: 4 out. 2023.

SILVA, A.M et al. O ensino de ciências biológicas- uma experiência teórico-prática com alunos do ensino médio de escolas públicas. **Revista Brasileira de Extensão Universitária** v.7, n. 2, p. 99-104, 2016.

PROJETO DE EXTENSÃO MULTILAB: NA SEMANA MUNDIAL DO BRINCAR 2023

Isabella Silva Brito de Sousa, bolsista PIBEX - UFPI/CSHNB

Isabel Cristina da Rocha Rodrigues, bolsista PIBEX - UFPI/CSHNB

Samara de Carvalho Barbosa Araújo, bolsista PIBEX, UFPI/CSHNB

Jeffeson José Pereira, bolsista PIBEX, UFPI/CSHNB

Profª Dra. Alessandra Lopes de Oliveira Castellini, Coordenadora do Projeto MULTILab - UFPI,
Universidade Federal do Piauí - UFPI/CSHNB

Área: Humanidade e Educação

Local: Picos

RESUMO

Desde 1998 a Semana Mundial do Brincar - SMB tem se constituído como uma campanha de sensibilização da sociedade sobre a importância do brincar. No ano de 2023, o Projeto MULTILab - UFPI aderiu a campanha, em parceria com o Movimento Aliança pela Infância, realizando ações de extensão em torno do tema: A Natureza do Brincar. Este estudo objetiva ressaltar a importância do brincar na infância por meio de ações de extensão realizadas na SMB 2023 na UFPI. De abordagem qualitativa, este trabalho ancora-se em pesquisa bibliográfica e documental, com referencial teórico na perspectiva histórico-cultural. Para a recolha de dados utilizou-se de registros das ações do projeto. Conclui-se que o brincar é reconhecido como direito da criança, facilita a aprendizagem e a cultura lúdica, por isso se faz necessário garantir esse direito, promovendo conjuntos de experiências lúdicas e formativas para que favoreçam a interação e brincadeiras, repercutindo em práticas pedagógicas que contribuam para o desenvolvimento integral das crianças.

PALAVRAS-CHAVE: Brincar; Cultura Lúdica; Semana Mundial do Brincar; MULTILab.

INTRODUÇÃO

É por meio da brincadeira que as crianças conseguem dar sentido ao mundo, e a aprendizagem na infância ocorre mediante as interações e o brincar favorecendo o desenvolvimento: físico, cognitivo, motor, intelectual, afetivo e psicológico. Segundo Kishimoto (2010, p.01) “para a criança, o brincar é a atividade principal do dia-a-dia”. Enquanto a criança brinca, ela exercita o corpo, a imaginação e interage com o universo que a cerca, transformando qualquer objeto em brinquedos fantásticos. Vygotsky (2008) discute a influência da brincadeira de faz-de-conta no desenvolvimento da criança, argumentando acerca da sua função de impulsionar funções do desenvolvimento psíquico, na medida em que a concebe como “a principal linha de desenvolvimento” (VYGOTSKY, 2008, p. 24).

Diante da importância do brincar para o desenvolvimento da criança, este estudo partiu da seguinte questão: Quais ações foram desenvolvidas na SMB 2023 articuladas ao Projeto MULTILab - UFPI? Este trabalho apresenta a importância do brincar como forma de desenvolvimento da criança, por meio das ações da SMB 2023 com o tema: A Natureza do Brincar, socializando ações desenvolvidas no Projeto de extensão MULTILab - UFPI.

OBJETIVOS

Este estudo tem como objetivo ressaltar a importância do brincar na infância por meio de ações de extensão do projeto MULTILab realizadas na SMB 2023 na UFPI.

METODOLOGIA

De abordagem qualitativa (Minayo, 2001), este estudo utiliza de técnicas da pesquisa bibliográfica e análise documental (Gil, 2002) com consulta a publicações do Movimento Aliança

pela Infância (2023) sobre a SMB e autores como: Kishimoto (2010); Vygotsky (2008). Os dados foram coletados das ações realizadas pelo Projeto de Extensão MULTILab - UFPI na SMB em 2023, com o tema: A Natureza do Brincar. As ações ocorreram tanto na forma presencial como remota, com encontros formativos do projeto MULTILab na discussão de temas e conceitos, na socialização com profissionais e pesquisadores, transmitidas no canal do Youtube e nas redes sociais do projeto, bem como em ações desenvolvidas na UFPI, mobilizando discentes e a comunidade em torno do tema.

RESULTADOS ALCANÇADOS

A Aliança Pela Infância é um movimento internacional de valorização das infâncias e crianças, que nasceu na Inglaterra e nos Estados Unidos. No Brasil, desde 2001, atualmente, uma das ações mais importantes desse movimento é a SMB que teve a sua primeira edição em 2010. A SMB acontece uma vez por ano, na última semana do mês de maio, em comemoração ao Dia Internacional do Brincar, que ocorre no dia 28 de maio de cada ano. O brincar faz parte da infância e deve ocupar um lugar central na vida da criança. Para o Movimento Aliança pela Infância (2023) “O brincar faz parte da essência da infância, é o instrumento de expressão da criança”, pois por meio da brincadeira conseguem descobrir suas próprias habilidades e limitações de movimento, experienciam, reforçam vínculos (VYGOTSKY, 2008) se desenvolvem e aprendem, beneficiando da autonomia, da linguagem e adquirindo autoconfiança.

As ações desenvolvidas no Projeto MULTILab - UFPI na SMB 2023, contou com parceria da Aliança pela Infância, com disponibilização de materiais instrucionais e divulgação das atividades no site institucional. Já na UFPI as ações de extensão foram amplamente divulgadas nas redes sociais do projeto, mediante inscrição via SIGAA. Dentre as ações na SMB 2023, foram realizados: encontros formativos sobre o tema: A Natureza do Brincar; Lives com convidados e parceiros do MULTILab, sobre brincadeiras e ações realizadas na SMB; produção de jogos e recursos pedagógicos na UFPI; Lançamento da coletânea: Jogos, brinquedos e brincadeiras, realizada na disciplina de Recreação e Lazer na turma de Licenciatura em Pedagogia, no CSHNB, com distribuição gratuita, fomentando a importância do brincar e a contribuição de práticas pedagógicas que valorizam o brincar.

As crianças precisam ter acesso a natureza, estabelecerem conexão e explorarem, além do mais obter experiências foras das paredes das salas de aula. Por isso, a importância de se pensar em envolver as crianças nessas atividades, e enquanto educador promover espaços lúdicos para que as crianças possam aprender a brincar.

CONCLUSÃO

O brincar é reconhecido como direito da criança, e através da brincadeira é capaz de construir a sua cultura lúdica, por isso se faz necessário pensar em conjuntos de experiências lúdicas e práticas pedagógicas que aprendam a brincar, favorecendo o desenvolvimento integral. A natureza do brincar, compreende a criança como centro do processo educativo, dito isso, naturalizar o brincar é tornar essa natureza menos estrangeira nas vidas das crianças.

Conclui-se que as ações desenvolvidas pelo MULTILab - UFPI na SMB 2023 contribuíram para a mobilização dos participantes, com atividades de sensibilização dos discentes e da comunidade sobre o tema, disseminando a importância do brincar e suas contribuições para o desenvolvimento infantil, respeitando a essência das infâncias.

REFERÊNCIAS

ALIANÇA PELA INFÂNCIA. Semana Mundial do Brincar. **A Natureza no Brincar**. Disponível neste link: <http://aliancapelainfancia.org.br>. Acesso em: 19 de out. de 2023.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

KISHIMOTO, Tizuko M. **Brinquedos e brincadeiras na educação infantil**. In: Anais do I Seminário Nacional: Currículo em Movimento – perspectivas atuais. Belo Horizonte, nov. 2010. MINAYO, Maria Cecília de Souza. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2001.

VYGOTSKY, L. S. **A brincadeira e seu papel no desenvolvimento psíquico da criança**. Revista Virtual de Gestão de Iniciativas Sociais. Jun. 2008.

PROJETO DE EXTENSÃO: SISTEMA FOTOVOLTAICO DE BOMBEAMENTO PARA IRRIGAÇÃO EM HORTA COMO PROPOSTA DE ENSINO DE FÍSICA

Marcos Vinícius Andrade, Universidade Federal do Piauí.
Fábio Soares da Paz, coordenador do projeto, Universidade Federal do Piauí
Área: Humanidades e Educação
Local: Picos

RESUMO

O projeto Sistema Fotovoltaico de Bombeamento para irrigação em horta como proposta de Ensino de Física tem por finalidade trabalhar o uso da energia solar em um sistema fotovoltaico de bombeamento para irrigação em horta comunitária, através de maquetes, pensadas, arquitetadas e construídas pelo grupo de estudo dos alunos da disciplina de Física da UFPI/PICOS. Tem como objetivo contribuir para o ensino de Física e difundir o conhecimento sobre energia solar na região de Picos, principalmente nas escolas do campo.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino de Física; Formação docente; Educação do campo.

INTRODUÇÃO

Na área da Física, tem-se observado, de modo geral, acontecimentos sociais significativos relacionados a Ciência, Tecnologia e seus produtos. Mais do que em outras épocas, os alunos têm questionado a pertinência do que se ensina na escola em relação à preparação para enfrentarem as dificuldades que, supostamente, vivenciarão. Por conseguinte, no mundo escolar, podem até identificar uma Ciência moderna, presente na tecnologia e conhecimentos atuais, todavia distante da realidade da maior parte da população, e pior, de uma Física que só “funciona” na escola (RICARDO, 2010).

Diante das situações apresentadas face ao ensino de Física, especialmente, observando a contextualização desse ensino para o interesse das minorias, por exemplo, dos movimentos sociais, das populações camponesas e/ou quilombolas, torna-se importante ações que permitam explorar o estudo de produtos e tecnologias aplicados à realidade e a formação do sujeito contemporâneo.

OBJETIVOS

O projeto tem por objetivo geral elaborar experimento na área de Física, com interface na aplicação da energia solar fotovoltaica, para irrigação, erguendo a construção de maquetes na perspectiva de kits didáticos que simulem a realidade em escala reduzida, sistemas fotovoltaicos de bombeamentos de forma real e prática condizente com a realidade dos povos da região do semiárido a ser exposta em quatro Escolas da Região. Compõem os objetivos específicos: estudar o sistema fotovoltaico e seu funcionamento observando interface com a física; construir maquete na perspectiva de kits didáticos adaptados com sistema fotovoltaico de bombeamento para irrigação no semiárido; mostrar e explicar o SFB em pleno funcionamento; realizar palestras sobre energias renováveis abordando principalmente o SFB; realizar oficinas sobre energia, articulando conceitos da física com o SFB; utilizar o SFB como metodologia de ensino de física para alunos e professores do campo relacionando teoria e prática.

METODOLOGIA

Sobre a metodologia dos cursos e eventos, foram ministrados 2 cursos de formação e 4 eventos. Os cursos foram oferecidos como capacitação, para os licenciandos do Curso de Licenciatura em Educação do Campo envolvidos e 3 professores da educação básica das escolas do campo envolvidos com o projeto. O curso ministrado foi ministrado com exposição e diálogo sobre o conteúdo em forma de palestra sendo concluído com oficina temática, realizado de forma presencial.

Todos os alunos envolvidos no projeto construíram, em grupos, suas maquetes didáticas com Sistema Fotovoltaico de Bombeamento para irrigação. Os registros foram feitos com fotos e vídeos.

Seguindo uma abordagem qualitativa, do tipo exploratória, a metodologia de coleta de dados para a construção do presente relato envolve a observação participante, que, conforme Lüdk e André (2013), se justifica por ser uma estratégia de grande envolvimento do pesquisador na situação estudada.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Até o momento, foram realizados dois cursos de formação em forma de capacitação para os alunos e professores cadastrados no projeto. Os cursos foram planejados de forma a capacitar os participantes com aporte teórico e prática para execução das oficinas através dos eventos nas escolas participantes.

Foram ministrados 4 eventos pelos participantes do projeto em 4 escolas estaduais. Todos os eventos ocorreram de forma presencial, com palestras em forma de aulas expositivas e dialogadas, sendo concluído com a oficina temática envolvendo explicação, montagem e funcionamento do Sistema Fotovoltaico de Bombeamento (SFB).

O público dos eventos ministrados pelos participantes envolveu alunos do ensino fundamental em três escolas, e alunos do ensino médio em uma escola.

Nos encontros, foi levantado os aspectos teóricos com explicações da Física nos SFB, articulação com meio ambiente, semiárido piauiense, clima e vegetação local, abundância solar, aplicação da energia com baixo custo, entre outros aportes e dúvidas pelos participantes.

CONCLUSÃO

O projeto intitulado Sistema Fotovoltaico de Bombeamento para irrigação em horta como proposta de Ensino de Física, trabalha conhecimentos com o uso da energia solar Sistemas Fotovoltaicos de bombeamento para irrigação em horta comunitária, através de maquetes, pensadas, arquitetadas e construídas pelos estudantes. Além disso, contribui para diminuição das desvantagens educacionais que diferenciam qualitativamente a educação do meio urbano e do meio rural, no ensino de Física, dando ênfase as energias renováveis, em pauta a energia solar fotovoltaica. Tem potencialidade para atrair os discentes e docentes envolvidos no contexto da problemática das energias renováveis na inclusão de novas tecnologias em diálogo permanente com novas metodologias de ensino e sustentabilidade.

REFERÊNCIAS

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. 2. ed. São Paulo: E.P.U., 2013.

RICARDO, E. C. Problematização e contextualização no ensino de física. In CARVALHO, A. M. P. (Coord.). **Ensino de física**. São Paulo: Cengage Learning, 2010, p. 29-52.

PROJETO FÍSICA NA COMUNIDADE: EVENTOS PARA POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA NAS ÁREAS RURAIS DO SEMIÁRIDO PIAUIENSE

Claudiana Beserra de Moura, voluntária, Universidade Federal do Piauí

Edjanilda de Oliveira Sousa, Universidade Federal do Piauí

Fábio Soares da Paz, coordenador adjunto do projeto, Universidade Federal do Piauí

Alexandre Leite dos Santos Silva, coordenador do projeto, Universidade Federal do Piauí

Área: Humanidades e Educação

Local: Picos

RESUMO

As ações de popularização do conhecimento físico em comunidades rurais promovem a inclusão social e a troca de saberes. Por isso, o projeto Física na Comunidade teve por objetivo promover a popularização da ciência, com temas ligados à Física, em escolas e comunidades rurais no semiárido piauiense. Para isso, traçou-se como metodologia dos eventos realizados, que fossem planejados em diálogo com o público-alvo. Assim, ocorreram dois eventos em escolas de áreas rurais do semiárido, que mostraram como o conhecimento físico pode ser significativo no cotidiano.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino de Física; Popularização da ciência; Educação do campo.

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento da Física forneceu subsídios para a interpretação e previsão de fenômenos naturais e para a produção e domínio da tecnologia que faz parte do nosso cotidiano. No entanto, constata-se que tanto o conhecimento físico as como as tecnologias produzidas por meio dele são compartilhados de forma desigual, excluindo a maior parte da população, especialmente aquelas pessoas que vivem e trabalham nas áreas rurais (MACHADO, 2019).

Nesse cenário, tornam-se vitais as ações de popularização da ciência, que vão além da divulgação científica. Envolve colocar a ciência a serviço do povo, “na dimensão reflexiva da comunicação e no diálogo entre diferentes”, orientando suas ações com respeito à sua vida cotidiana e ao seu universo simbólico (GERMANO; KULESZA, 2007, p. 20). Com isso, trabalhar sob o viés da popularização da ciência envolve promover ações que tornem o conhecimento físico significativo para a população trabalhadora, de forma a corresponder aos seus interesses e realidade. Isto é especialmente importante quando inserido no contexto camponês, permitindo a inclusão social e a troca de saberes (BELTRÃO *et al.*, 2011).

OBJETIVOS

O projeto tem por objetivo geral promover a popularização da Ciência, com temas ligados à Física, em escolas e comunidades da região de Picos e circunvizinhanças, no semiárido piauiense. Como objetivos específicos alistamos: realizar palestras, discussões e outras atividades nas escolas do campo da região de Picos; e registrar e socializar experiências locais sobre o ensino de Física, conjugando pesquisa, extensão e ensino.

METODOLOGIA

Sobre a metodologia dos eventos, eles foram presenciais e planejados para cerca de duas a quatro horas. As comissões organizadoras incluem os gestores e os professores da escola. Propomos que fossem compostos por uma sessão de palestra e discussões sobre temas ligados à Física, que socializassem pesquisas recentes e mostrassem como o seu conhecimento pode auxiliar-nos no cotidiano. Dependendo da escola, propomos também uma atividade prática. A equipe segue o protocolo de biossegurança da instituição.

Quanto à metodologia para a coleta dos dados que subsidiaram a construção deste relato,

recorremos à observação participante, que pode incluir, além da observação direta, outros procedimentos, como a análise documental, a entrevista etc. Segundo Lüdke e André (2013, p. 32), é “uma estratégia que envolve, pois, não só a observação direta mas todo um conjunto de técnicas metodológicas pressupondo um grande envolvimento do pesquisador na situação estudada”. Assim, na observação participante é comum o pesquisador ser também sujeito da pesquisa.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Os eventos, realizados em junho de 2023, foram organizados por discentes que fazem parte da equipe do projeto, a maioria moradores próximos das escolas, e por membros das comunidades escolares. Dessa forma, os eventos foram determinados em diálogo com as comunidades, divulgando pesquisas, mas comungando com os interesses do público, dentro do viés da popularização da ciência (GERMANO; KULESZA, 2007). Para os membros da equipe do projeto, a participação na organização desses eventos têm tido uma dimensão formativa no âmbito da vida acadêmica.

O evento “I Física na Comunidade: Introdução à Astronomia” foi realizado na Unidade Escolar Profa. Alayde Rodrigues de Araújo, no município de Itainópolis. Houve uma parceria com o Grupo de Observação Hawking, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI). O público atingido foi composto por mais 40 pessoas, alunos da Educação de Jovens e Adultos, a maioria proveniente do campo. Houve uma palestra que tratou de conceitos de Astronomia e um telescópio cedido pelo IFPI foi levado para a observação do céu.

Houve outro evento, o “II Física na Comunidade: Física, Energia e Meio Ambiente”, na Semana Nacional do Meio Ambiente. Foi realizado na Escola Família Agrícola Dom Edilberto II, em São João da Varjota. Participaram mais de 60 pessoas, a maioria provenientes de comunidades quilombolas locais. Foi realizada uma palestra sobre energia solar e houve uma oficina sobre o uso dessa fonte para o bombeamento hidráulico para a irrigação.

CONCLUSÃO

O projeto Física na Comunidade contribui para a popularização da Ciência, especialmente do conhecimento físico nas comunidades rurais do semiárido piauiense. Por meio das suas ações de extensão e ensino, a Física está sendo traduzida para a linguagem da população trabalhadora do campo por meio de temas e discussões que são do seu interesse. O projeto também interliga a extensão com a pesquisa, dando acesso à população do campo ao conhecimento físico, ao passo que, por meio de discussões, mostra respeito e interesse aos seus saberes.

REFERÊNCIAS

BELTRÃO, S. L. L. Minibibliotecas – uma experiência de inclusão social e intercâmbio entre o conhecimento científico e o saber local no meio rural. **Inclusão Social**, Brasília, v. 4 n. 2, p.11-18, 2011.

GERMANO, M. G.; KULESZA, W. A. Popularização da ciência: uma revisão conceitual. **Caderno Brasileiro de Ensino de Física**, v. 24, n. 1, p. 7-25, 2007.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. 2. ed. São Paulo: E.P.U., 2013.

MACHADO, F. O. **Popularização da ciência**: o ensino de Física em comunidades rurais. 2019. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências) – Universidade Federal do Pampa, Caçapava do Sul, RS, 2019.

PROJETO FÍSICA NA COMUNIDADE: PROMOVENDO A FORMAÇÃO DE EDUCADORES DO CAMPO

Maria dos Remédios Oliveira Nunes, Universidade Federal do Piauí.

Maria Gêneas de Sousa, Universidade Federal do Piauí.

Fábio Soares da Paz, coordenador adjunto do projeto, Universidade Federal do Piauí

Alexandre Leite dos Santos Silva, coordenador do projeto, Universidade Federal do Piauí

Área: Humanidades e Educação

Local: Picos

RESUMO

As ações de popularização do conhecimento físico, incluindo as inseridas na formação docente, são essenciais para a inclusão social da população do campo. Essas ações, na forma de cursos de formação, estão consoantes com o projeto Física na Comunidade, cujo objetivo é promover a popularização da Ciência, com temas ligados à Física, em escolas da região de Picos e circunvizinhanças, no semiárido piauiense. Os cursos, caracterizados por aulas expositivas e dialogadas, proporcionaram a aproximação de professores de escolas do campo, com potencial multiplicador, a temas da Física, que mostraram como ela é uma ciência importante para o cotidiano.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino de Física; Formação docente; Educação do campo.

INTRODUÇÃO

Física é uma ciência fundamental, cujos objetos de estudo são inumeráveis, de partículas elementares ao Universo conhecido, envolvendo os conceitos matéria, energia, espaço e tempo (HEWITT, 2023). Ela tem fornecido subsídios para a interpretação e previsão de fenômenos naturais e para a produção e o domínio da tecnologia que faz parte do nosso cotidiano. Portanto, o conhecimento físico é importante para a leitura da realidade e, por conseguinte, para a sua transformação. No entanto, constata-se que esses conhecimentos e tecnologias não são compartilhados de forma igual, excluindo a maior parte da população, especialmente aquelas pessoas que vivem e trabalham nas áreas rurais (MACHADO, 2019).

Nesse cenário, tornam-se vitais as ações de popularização da ciência, caracterizadas pelo diálogo com a população, considerando as minorias e os movimentos sociais, bem como os seus interesses e realidade (GEMANO; KULESZA, 2007). Um caminho para essas ações está situado no campo da formação de professores, como cursos de formação, visando a reprodução de atividades e a troca de saberes, que mostrem para e com a população rural como a Física está relacionada ao cotidiano e como o domínio do seu conhecimento, métodos, história e linguagem podem contribuir para a melhoria da qualidade de vida.

OBJETIVOS

O projeto tem por objetivo geral promover a popularização da Ciência, com temas ligados à Física, em escolas da região de Picos e circunvizinhanças, no semiárido piauiense. Como objetivos específicos alistamos: realizar palestras, discussões, cursos, observação astronômica e oficinas nas escolas da educação básica e do campo da microrregião de Picos-PI; promover a formação continuada para professores de escolas do campo; e registrar e socializar experiências locais sobre o ensino de Física, conjugando pesquisa, extensão e ensino.

METODOLOGIA

Sobre a metodologia dos cursos, foram ministrados por pesquisadores e professores de pós-graduação, e oferecidos para licenciandos do Curso de Licenciatura em Educação do Campo e professores da educação básica, a maioria de escolas do campo. As aulas foram expositivas e

dialogadas, com exemplos sobre a inserção no ensino de Física da matematização, problematização, contextualização, interdisciplinaridade e experimentação. Um dos cursos foi semipresencial, realizado no *campus* de Picos, e seguiu os protocolos de biossegurança da instituição. No final dos cursos, houve um formulário com fins de avaliação e obtenção de dados para pesquisas.

Quanto à metodologia para a coleta dos dados que subsidiaram a construção deste relato, recorreremos à observação participante, que pode incluir, além da observação direta, outros procedimentos, como a análise documental, a entrevista etc. (LÜDKE; ANDRÉ, 2013).

RESULTADOS ALCANÇADOS

Até o momento, foram realizados dois minicursos para professores. Os cursos foram planejados a partir do levantamento de necessidades locais e com base em pesquisas na área de ensino de Física, em diálogo com professores e a Secretaria Municipal de Educação de Picos, dentro do viés da popularização da ciência (GERMANO; KULESZA, 2007).

O curso de 40 horas “A Mecânica nos Anos Finais do Ensino Fundamental: Teoria e Prática” foi realizado de maio a julho de 2023 na modalidade remota, permitindo que professores de diversos municípios e em exercício pudessem participar. Foi ministrado por um professor de Física do IFPI para dez professores da educação básica, a maioria de escolas do campo da região. Teve por objetivo explicar conceitos essenciais sobre o movimento e as metodologias mais adequadas para o ensino nos anos finais do ensino fundamental.

Também foi ministrado o curso “Introdução à Astronomia”, com 20 horas, no mês de agosto de 2023. Participaram do curso 15 educadores do campo em formação. Ocorreu em três encontros semanais e presenciais com os temas: História da Astronomia; Estrelas; Sistema Solar. Nos encontros, além de aspectos teóricos, houve oficinas para o desenvolvimento de atividades que podem ser realizadas em escolas do campo. Houve também encontros para a observação do céu no *campus*, com um telescópio cedido pelo Coordenador do projeto. Neste curso, foi permitida a participação de estudantes que fazem parte da equipe do projeto, proporcionando uma oportunidade de formação com vistas a posteriores atuações nas ações de extensão e na sua prática profissional.

CONCLUSÃO

O projeto Física na Comunidade articula a pesquisa, a extensão e o ensino. Contribui para a popularização da Ciência, especialmente do conhecimento físico nas comunidades rurais do semiárido piauiense. Por meio da formação de educadores do campo, o projeto dá subsídios para a multiplicação futura das atividades proporcionadas nas escolas do campo da região de Picos, podendo atingir públicos diversos, especialmente alunos de comunidades rurais. Proporciona atividades formativas para os estudantes que compõem a equipe do projeto e outros licenciandos.

REFERÊNCIAS

GERMANO, M. G.; KULESZA, W. A. Popularização da ciência: uma revisão conceitual. **Caderno Brasileiro de Ensino de Física**, v. 24, n. 1, p. 7-25, 2007.

HEWITT, P. **Física conceitual**. 13. ed. Porto Alegre: Bookman, 2023.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. 2. ed. São Paulo: E.P.U., 2013.

MACHADO, F. O. **Popularização da ciência: o ensino de Física em comunidades rurais**. 2019.

Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências) – Universidade Federal do Pampa, Caçapava do Sul, RS, 2019.

PROJETO LETRAMENTO LITERÁRIO NA ESCOLA: OFICINAS SUSTENTÁVEIS SOB A PERSPECTIVA AMBIENTAL CRÍTICA

Marcus Gabriel Coutinho Silva, bolsista PET–Pedagogia, UFPI
Danielly Kethlyn Cavalcante Silva, bolsista PET–Pedagogia, UFPI
Maycon Gabriel Lima Silva, bolsista PET–Pedagogia, UFPI
Geisa Cavalcante Castelo Branco, bolsista PET–Pedagogia, UFPI
Hilda Mara Lopes Araujo, tutora do PET–Pedagogia, UFPI
Área: Humanidades e Educação
Local: Teresina

RESUMO

O presente resumo tem por objetivo relatar experiências vivenciadas pelo Grupo PET-PEDAGOGIA/UFPI frente ao Projeto Letramento Literário. O Projeto em destaque tem como meta, viabilizar o contato de crianças à leitura literária, contribuindo para a formação de leitores que tenham uma criticidade necessária para compreender os mais diversos tipos de leitura literária, desde a popular, canônica até a marginal-periférica. Diante do aspecto de formação crítica das crianças, o grupo PET buscou aproximá-las de obras que tratassem de assuntos que levam o leitor a refletir sobre os acontecimentos presentes na sociedade. A exemplo desses temas sociais, destaca-se a sustentabilidade, tema muito presente na vida cotidiana, e para levar uma literatura que envolvesse uma abordagem da Educação Ambiental Crítica, foi utilizado a obra “O planeta está com febre” e realizado a Oficina de Materiais Recicláveis na Escola Municipal Minha Casa, na cidade de Teresina, estado do Piauí.

PALAVRAS-CHAVE: Letramento; Literatura; Sustentabilidade; Educação ambiental crítica.

INTRODUÇÃO

Letramento é entendido como a ação do sujeito de ler e escrever, entendendo a linguagem utilizada como uma prática social. O letramento literário é um dos tipos de letramentos – científico, matemático, linguístico, entre outros – existentes. Uma das diferenças que podemos encontrar entre o letramento literário e os outros tipos de letramento se dá devido ao seu lugar único em relação a linguagem, pois, a literatura torna “o mundo compreensível transformando a sua materialidade em palavras e cores, odores, sabores e formas intensamente humanas” (Souza; Cosson, 2011, p. 102).

Baseado nessa perspectiva, sobre essa materialidade intensamente humana e a relação do letramento com as práticas sociais, o Projeto Letramento Literário desenvolvido pelo Programa de Educação Tutorial - Pedagogia da Universidade Federal do Piauí, levou a proposta de utilizar a educação ambiental vinculada a prática educacional do letramento na sala de aula. O tipo de abordagem da educação ambiental utilizada foi a Educação Ambiental Crítica, visando a conscientização e ação dos jovens estudantes, tanto na escola como na sua prática do dia a dia. Esta abordagem, segundo Santos e Toschi (2015) não visa o “ecologicamente correto”, mas fazer reflexões histórico-sociais dos impactos dos seres humanos sobre o Meio Ambiente e formas de reverter o quadro apresentado, não apenas realizando ações no Dia da Água ou Dia da Árvore, por exemplo, mas como uma prática política e social constante.

OBJETIVOS

O objetivo geral deste projeto é desenvolver o letramento literário de crianças na etapa da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Quanto aos objetivos específicos, visa promover a formação do leitor literário por meio das experiências com literaturas infantis com temas frequentes na vida cotidiana do aluno; proporcionar ações socioeducativas voltados a sustentabilidade em espaços escolares utilizando obras literárias voltadas a educação ambiental crítica;

elaborar brinquedos e materiais didáticos a partir de utensílios recicláveis.

METODOLOGIA

Inicialmente, realizamos um estudo bibliográfico com os autores Santos e Toschi (2015) que teorizam acerca da educação ambiental; realizamos, também, uma observação participante para coletar informações referentes a realidade da escola Minha Casa. Partindo das informações coletadas, produzimos a sequência didática conforme as observações obtidas. Nesse sentido, desenvolvemos oficinas sustentáveis na perspectiva ambiental crítica. A oficina ocorreu de maneira efetiva, primeiro foi apresentado o livro “O planeta está com febre” de Luciana Rosa, após, foram feitas oficinas de materiais recicláveis com latas, palitos de churrasco, retalhos de tecido e E.V.A, entre outros materiais que foram utilizados na elaboração de materiais lúdicos.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Os alunos cumpriram com êxito o que foi planejado. A atividade ocorreu nas turmas do 2º ano do Ensino Fundamental na Escola Municipal Minha Casa, em Teresina-PI, de maneira presencial, toda esta ação ocorreu sob supervisão da Tutora Profa. Dra. Hilda Mara Lopes Araujo e da Profa. Maria Neude de Sousa. O presente projeto alcançou os objetivos de desenvolver o letramento literário e as ações socioeducativas voltadas à sustentabilidade, onde as crianças desenvolveram a conscientização da importância de preservar o meio ambiente no qual vivemos. Este resultado reverbera a idealização acerca de uma abordagem educativa-ambiental que leve a criticidade, afastando-se da vertente conservadora que mantém uma posição insustentável e irresponsável para com o Meio Ambiente, levando em consideração apenas o desenvolvimento econômico em detrimento de formas sustentáveis de preservação.

A Educação Ambiental Crítica também se afasta de uma abordagem pragmática que visa não o coletivo, mas individualidades, levando também a ideia de que o mercado financeiro deve tomar essa atitude em relação ao Meio Ambiente. A Educação Ambiental crítica alcança resultados a partir do momento em que os sujeitos se tornam atores ativos no processo de sustentabilidade, sendo assim, o resultado alcançado através do letramento literário com a obra de Luciana Rosa (2011) foi presenciado nas falas e nas ações dos jovens estudantes ao realizar a oficina de materiais recicláveis promovida pelo PET-Pedagogia.

CONCLUSÃO

Em suma, o projeto se baseia na educação ambiental crítica, que tem como objetivo a conscientização e ação sustentável, que perdure durante o processo educativo da criança, visando o desenvolvimento das capacidades reflexivas e críticas através do contato das oficinas sustentáveis com materiais recicláveis. Nessa perspectiva, podemos afirmar o quanto esta atividade foi importante para construir cidadãos conscientes sobre temas necessários pertinentes à sustentabilidade e ao meio ambiente.

REFERÊNCIAS

ROSA, Luciana. **O planeta está com febre**. Rio de Janeiro: Editora ZIT, 2011.

SANTOS, Jéssica de Andrade; TOSCHI, Mirza Seabra. VERTENTES DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL: da crítica à conservacionista. *Fronteiras: Journal of Social, Technological and Environmental Science*, v. 4, n. 2, 2015, p. 241-250.

SOUZA, Renata Junqueira; COSSON, Rildo. LETRAMENTO LITERÁRIO: uma proposta para a sala de aula. São Paulo: **Revista Objetos Educacionais Unesp**, 2011, p. 101-107.

PROJETO MULTILAB – UFPI (2ª EDIÇÃO): DE ESTUDOS DAS INFÂNCIAS À PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM PROLA DA INCLUSÃO E DIVERSIDADE

Profª Dra. Alessandra Lopes de Oliveira Castellini, Coordenadora do Projeto MULTILab – UFPI (2ª Edição), Universidade Federal do Piauí – UFPI/CSHNB.

Samara de Carvalho Barbosa Araújo, bolsista PIBEX, UFPI/CSHNB

Jeffeson José Pereira, bolsista PIBEX, UFPI/CSHNB

Isabel Cristina da Rocha Rodrigues, bolsista PIBEX – UFPI/CSHNB

Isabella Silva Brito de Sousa, bolsista PIBEX – UFPI/CSHNB

Área: Humanidades e Educação

Local: Picos

RESUMO

Este trabalho apresenta o resultado das ações desenvolvidas pelo Projeto de Extensão MULTILab – UFPI (2ª Edição), e tem como objetivo: problematizar o lugar das infâncias na sociedade e a garantia dos direitos da criança valorizando a inclusão e diversidades. A metodologia utilizada foi revisão bibliográfica desenvolvida com abordagem qualitativa, com estudos da Pedagogia da Infância, sobre os direitos de brincar, da inclusão e diversidade e participação nos encontros formativos online, produção de coletâneas com sugestões de práticas educativas e eventos presenciais que aconteceram no CSHNB, sob abordagem interdisciplinar. Os resultados alcançados foram: seis encontros formativos com transmissão no canal do Youtube do Projeto, eventos online com ampla repercussão nas redes sociais e a socialização com convidados da comunidade e pesquisadores, a elaboração de sete coletâneas com a socialização de práticas educativas articulando com discentes dos cursos de Pedagogia, Nutrição e Enfermagem e a realização de Mostra Pedagógica em Educação Infantil no CSHNB.

PALAVRAS-CHAVE: Inclusão e Diversidades; Pedagogia da Infância; Práticas Pedagógicas; Estudos Interdisciplinares; Educação Infantil.

INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta ações desenvolvidas pelo Projeto de Extensão “MULTILab – UFPI (2ª Edição) e tem como objetivo problematizar o lugar das infâncias na sociedade e a garantia dos direitos da criança valorizando a inclusão e diversidades. Para Barbosa (2013, p.14), é na pedagogia que compreende o cotidiano que sustenta as contribuições teóricas do campo da pedagogia da infância, a qual consiste em “um conjunto de fundamentos e indicações de ação pedagógica que tem como referência as crianças e as múltiplas concepções de infância em diferentes espaços educacionais”. O projeto buscou responder a seguinte problemática: quais ações o MULTILab – UFPI deveria desenvolver para fortalecer uma rede de estudos das infâncias e práticas pedagógicas mais inclusivas e que valorizam as diversidades? As ações que foram realizadas pelo projeto nesta segunda edição, compreenderam de março a outubro de 2023, como: a realização de seis encontros formativos com transmissão no canal do Youtube do Projeto, eventos online com ampla repercussão nas redes sociais e a socialização com convidados da comunidade e pesquisadores, elaboração de sete coletâneas com a socialização de práticas educativas articulando o trabalho com discentes dos cursos de Pedagogia, Nutrição e Enfermagem e a realização de Mostra Pedagógica em Educação Infantil no CSHNB.

OBJETIVOS

Problematizar o lugar das infâncias na sociedade e a garantia dos direitos da criança valorizando a inclusão e diversidades; Fortalecer estudos da Pedagogia da Infância e práticas pedagógicas; Socializar ações de extensão, em parceria com instituições, fomentando ações de valorização

e garantia dos direitos das crianças sob perspectiva interdisciplinar.

METODOLOGIA

De abordagem qualitativa, a metodologia foi revisão bibliográfica (GIL, 2002) desenvolvida a partir de estudos da Pedagogia da infância, sobre os direitos de brincar, da inclusão e diversidade e dados das ações desenvolvidas e da efetiva participação nos encontros formativos online, sob abordagem interdisciplinar. As ações foram desenvolvidas de março à outubro de 2023, de forma online com transmissão no canal do Youtube do Projeto MULTILab – UFPI e divulgação de conteúdos sobre os temas nas redes sociais do projeto e as atividades presenciais no CSHNB, na cidade de Picos/PI, adotando protocolos de biossegurança da UFPI.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Das ações desenvolvidas no Projeto destacam-se os encontros formativos online, realizados de forma mensal, desde março de 2023, com a equipe e participantes como momento de estudos com base no referencial teórico e na legislação vigente que pressupõe os direitos de aprendizagem da criança, com valorização das interações e brincadeiras. No mês de maio de 2023 aconteceu o evento online: MULTILab – UFPI na Semana Mundial do Brincar 2023, com parceria do Movimento Aliança pela Infância e programação que contou com convidados da comunidade, professores que atuam na Educação Infantil do município de Picos/PI e da região, pesquisadores e o lançamento das coletâneas elaborada com discentes e equipe, com sugestões de práticas pedagógicas para aprender de forma lúdica, contribuindo com o fazer docente e a formação inicial.

Com base nas contribuições da Pedagogia da Infância, torna-se essencial promover espaços de diálogo na formação, reflexões sobre práticas pedagógicas na Educação Infantil e a mediação entre culturas infantis e as culturas mais amplas (ROCHA; LESSA; BUSS-SIMÃO, 2016), práticas pedagógicas inclusivas, com a valorização das múltiplas linguagens infantis e o reconhecimento dos contextos de vida coletiva nos quais situam as crianças dentro das instituições de educação infantil (CARVALHO; FOCCHI, 2017).

No decorrer do projeto, foram ainda elaboradas outras seis coletâneas em parceria com discentes dos cursos de Pedagogia, Nutrição e Enfermagem, que de forma interdisciplinar articularam temas das infâncias e práticas educativas em saúde, ao planejamento didático e elaboração de recursos didáticos e práticas lúdicas que valorizam o ensino e aprendizagem e favorecem múltiplas formas de aprender, distribuídas de forma gratuita a comunidade.

CONCLUSÃO

Considerando o questionamento inicial deste trabalho, foi evidenciado a necessidade de momentos formativos sobre estudos das infâncias e a relevância da atuação da universidade frente ao trabalho de disseminação desses temas e conceitos na formação inicial e continuada, bem como à comunidade externa. Das ações realizadas, percebe-se a importância de garantir espaços e tempos para desenvolver a cultura lúdica, com atividades que valorizem o brincar sobretudo na universidade, com acolhimento das crianças, envolvimento de discentes e da comunidade, favorecendo a abordagem interdisciplinar, dialogando com saberes em prol de práticas pedagógicas mais lúdicas e que considerem a criança no centro dos processos, como sujeito ativo e de direitos, que produz cultura.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Maria Carmem. **Tempo e Cotidiano – tempos para viver a infância**. In: *Leitura: Teoria & Prática*, Campinas, v.31, n.61, p.213-222, nov. 2013.

CARVALHO, R. S. de.; FOCCHI, Paulo. **Pedagogia do cotidiano na (e da) educação infantil**. Em *Aberto*, Brasília, v. 30, n. 100, p. 1-192, set./dez. 2017.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

ROCHA, E. A. C.; LESSA, J. S.; BUSS-SIMÃO, M. **Pedagogia da infância: interlocuções disciplinares na pesquisa em educação**. Da Investigação às Práticas, Lisboa, v. 6, n. 1, p. 31-49, jan./mar. 2016.

PROJETO PEQUENOS CONSCIENTES: A IMPORTANCIA DO ENSINO SOBRE O MEIO AMBIENTE

Stefanie Cecilia Passinho Feio, Universidade Federal do Piauí
Jamylla Mirck Guerra de Oliveira, coordenador do projeto, Universidade Federal do Piauí
Área: Humanidades e Educação
Local: Bom Jesus

RESUMO

Apesar dos problemas ambientais já existirem há muitos anos, a educação ambiental no Brasil só foi reconhecida como parte importante do processo educacional em abril de 1999, com a lei nº 9.795/99, que institui a educação ambiental como um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo. O projeto “Pequenos Conscientes” teve como objetivo principal, promover em escolas municipais de educação infantil, de forma lúdica e dinamizada, a construção coletiva de conhecimentos acerca dos problemas ambientais e formas de preservar o meio ambiente e proteger os seres integrantes deste. Foram realizadas palestras ilustradas e animadas, oficinas de fabricação de brinquedos com material reciclável, gincanas e apresentações de mídias sobre o tema. O projeto contribuiu com a formação de crianças conscientes sobre o meio em que vivem e responsáveis pelas suas ações. As ações realizadas pelo projeto conseguiram alcançar um número significativo de alunos, focando na troca de conhecimentos com essas crianças levando informações de forma lúdica e prática.

PALAVRAS-CHAVE: Meio ambiente; Educação ambiental; Reciclagem; Informação.

INTRODUÇÃO

Apesar dos problemas ambientais já existirem há muitos anos, a educação ambiental no Brasil só foi reconhecida como parte do processo educacional em abril de 1999, com a lei nº 9.795/99, que institui a educação ambiental como um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente em todos os níveis e modalidades do processo educativo (BRASIL, 1999). A educação ambiental é um processo pelo qual o educando começa a obter conhecimentos acerca das questões ambientais, sendo essencial em todos os níveis dos processos educativos e em especial nos anos iniciais da escolarização, já que é mais fácil conscientizar as crianças sobre as questões ambientais (MEDEIROS, et al., 2011).

Reigota (1991, p.37) define meio ambiente como “o lugar determinado ou percebido onde os elementos naturais e sociais estão em relações dinâmicas e em interação”. Assim, o meio ambiente é composto por toda a vegetação, animais, micro-organismos, solo, rochas, bem como os recursos naturais, como a água e o ar. Por ser parte integrante da sociedade e corresponsável pela sua transformação, torna-se necessário que o ambiente escolar seja berço dessas transformações, e que seus alunos participem e se manifestem, criando a sua consciência crítica e comprometida com o meio ambiente (TRINDADE, 2011). Ao trabalhar com crianças que estão em pleno desenvolvimento de conhecimento e descobertas, a conscientização pode ser desenvolvida de forma divertida e didática, sendo possível instruí-las a brincadeiras que façam menção à separação do lixo, cuidados com a água, as plantas e os animais. Assim, as crianças podem aprender na prática, refletir e levar consigo as boas práticas que foram realizadas no ambiente escolar. (CAVALCANTI NETO, 2011).

OBJETIVOS

O projeto “Pequenos Conscientes” teve como objetivo principal, promover em escolas municipais de educação infantil, de forma lúdica e dinamizada, a construção coletiva de conhe-

cimentos acerca dos problemas ambientais e formas de preservar o meio ambiente e proteger os seres integrantes deste, abordando temas que tratem o mais próximo possível da realidade local dos participantes. Além disso visou também explanar conceitos básicos sobre meio ambiente e sustentabilidade, levando em conta o conhecimento prévio das crianças; instigar nos alunos uma reflexão crítica sobre os problemas associados ao meio ambiente; construir, com professores, alunos e funcionários, propostas de formas sustentáveis de preservação e utilização de materiais de modo consciente.

METODOLOGIA

O projeto ocorreu no período de 01/03/2022 a 28/02/2023 e teve como alvo alunos de educação infantil e ensino Fundamental menor (4 a 10 anos) de escolas públicas do município de Bom Jesus-PI e a sociedade como um todo. As atividades foram programadas e desenvolvidas de acordo com a faixa etária dos alunos e a localização da escola, ocorreram de forma presencial e remota. Presencialmente realizou-se duas visitas a escolas, onde buscou-se abordar de forma lúdica temáticas como: Consciência ambiental e compreensão da Natureza; 5 R's da Sustentabilidade; Consumo consciente dos recursos naturais; Conscientização sobre guarda responsável de animais de companhia; Lixo orgânico e reaproveitamento dos alimentos e Atitudes sustentáveis. Para todos os temas abordados, havia uma introdução teórica prévia, na forma de palestras ilustradas e animadas, utilizando os recursos próprios e/ou disponíveis na escola, realizou-se oficina de fabricação de brinquedos com material reciclável, gincanas e apresentações de mídias sobre o tema. Optou-se por escolher escolas com espaço amplo disponível para que pudessem ser seguidas as medidas sanitárias e demais orientações do Ministério da Saúde a respeito da pandemia. De forma remota o projeto atuava através de postagens quinzenais veiculadas através do Instagram e grupos locais de WhatsApp.

RESULTADOS ALCANÇADOS

O projeto contribuiu com a formação de crianças conscientes sobre o meio em que vivem e responsáveis pelas suas ações, despertando nos pequenos, uma visão crítica e reflexiva sobre os cuidados que devemos ter com a natureza e os seres vivos.

CONCLUSÃO

As ações realizadas pelo projeto conseguiram alcançar um número significativo de alunos, focando na troca de conhecimentos com essas crianças levando informações de forma lúdica e prática considerando também as vivências dessas crianças para que elas possam dispersar esse conhecimento para as pessoas de seu convívio.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999**: dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Brasília: Diário Oficial, 28 de abril de 1999.

CAVALCANTI NETO, Ana Lucia Gomes. **Ensino de ciências e educação ambiental no nível fundamental: análise de algumas estratégias didáticas**. Ciência e Educação, Bauru, v. 17, p. 129-144, 2011.

MEDEIROS, Aurélia Barbosa. **A Importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais**. Revista Faculdade Montes Belos, v. 4, n. 1, p. 1-17, 2011.

REIGOTA, Marcos. **Fundamentos teóricos para a realização da educação ambiental popular**. Em Aberto, Brasília, v.10, n.49, p. 34-41, 1991.

TRINDADE, Naianne Almeida Dias. **Consciência ambiental: coleta seletiva e reciclagem no ambiente escolar**. Enciclopédia Biosfera, v. 7, n. 12, p. 1-15, 2011.

PROJETO TESEU: CLUBE DO VINIL

Maria Camile de Sousa Tavares, UFPI
Stephany Penellopy de Freitas Silva Lima, UFPI
Prof. Dr. Alcione Correa Alves, UFPI
Área: Humanidades e Educação
Local: Teresina

RESUMO

Aprender através da música é uma das maneiras mais prazerosas e interessantes que se tem ao alcance do indivíduo. Sua consonância com a educação é essencial para ampliar o mundo, compreender diversas questões, expressar ideias e opiniões e desenvolver a cultura e por que não, a decolonialidade?

O Clube do Vinil debate sobre aspectos diversos, no intuito de propor reflexões sobre a necessidade de romper com certos discursos sistematizados/pautados na colonialidade, que muitas vezes são naturalizados inclusive dentro da comunidade acadêmica. Nesse sentido, o programa na rádio leva em consideração a literatura negra das Américas juntamente com a música preta popular brasileira-latino-americana-africana, de gêneros variados, para ponderar e abordar contextos socioculturais.

PALAVRAS-CHAVE: Música, Clube do Vinil, Educação, Decolonial.

INTRODUÇÃO

O Clube do Vinil é um programa de rádio exibido todas às quintas-feiras, às 20 horas, na FM Universitária 96.7, rádio da Universidade Federal do Piauí. No ar desde 26 de abril de 2012, o Clube do Vinil nasceu a partir do grande interesse e entusiasmo do prof. Dr. Alcione Correa Alves pela música e pelos discos de vinis, que vem colecionando por vários anos, e pelo seu desejo em compartilhar suas experiências musicais com a comunidade acadêmica e o público em geral, ouvintes da rádio universitária.

Como um dos braços do Projeto de Pesquisa Teseu, o labirinto e seu nome, projeto que tem como intuito o desenvolvimento de atividades, na UFPI, à volta das questões identitárias observáveis em Literaturas Amefricanas (literaturas negras caribenhas de língua francesa e literaturas negras americanas), e tendo como suporte as noções de Édouard Glissant (1996) e Lélia Gonzalez (2018), o Clube do Vinil passa então a focar em músicas de pessoas pretas das Américas e, sempre que possível, músicas das Américas.

OBJETIVOS

Debater sobre aspectos oriundos dos desdobramentos coloniais através da música e literatura de pessoas pretas e compartilhar essa experiência com a comunidade acadêmica da Universidade Federal do Piauí.

METODOLOGIA

O projeto de extensão citado trabalha com pesquisa bibliográfica, a fim de complementar as falas sobre o tema e de explorar sobre estudos literários de autoria negra, bem como pesquisa de músicas para cada tema que iria ser falado em cada episódio, também se fez necessário uma discussão sobre o resultado qualitativo de cada um para contribuição de fala e se obter resultado de pesquisa tanto bibliográfica quanto para o audiovisual. A construção de playlist para cada episódio do programa envolvia objeto de estudo através de pesquisas baseadas na leitura do livro trabalhado por nós do clube do vinil, que era Feminismo negro-latino-americano da autora Lélia Gonzalez e pelo conhecimento que já obtínhamos sobre estudos literários afro-americano brasileiro.

RESULTADOS ALCANÇADOS

A partir de todo processo pelo qual passamos para apresentar o programa na Rádio Universitária, acredita-se que os resultados alcançados foi a produção de novos saberes, de uma trajetória para resistir e desconstruir os padrões, concepções ou perspectivas impostas ao povo preto e os indígenas, durante todos esses anos.

O Clube do Vinil enquanto ferramenta de transmissão do pensamento decolonial, se colocou como uma alternativa para dar voz e visibilidade a nós, mulheres pretas e aos nossos, que por muito tempo foram oprimidos e silenciados. Por tanto, se coloca como um projeto social, político e cultural, que visa dar respeito e autonomia não só aos que fazem parte do projeto, mas a todos os que escutam o programa na Rádio FM universitária 96.7.

CONCLUSÃO

Em síntese, a intenção não é anular o estudo da história da literatura clássica, do método científico de Descartes ou de Stephen Hawking, mas de passar a compreendê-los não como os únicos rumos a serem seguidos e que apesar de construírem conhecimentos, esses não devem ser considerados os únicos válidos na constituição de um conhecimento. Portanto, a partir da leitura decolonial, do conhecimento de produções de escritores e escritoras pretas das Américas, as histórias indígenas, as literaturas periféricas, as ciências desenvolvidas por mulheres, ao serem trazidas à tona, demonstram que a produção de conhecimento, longe de uníssona, dependeu da supressão política e social de inúmeras experiências para a confirmação de seus métodos.

Sob a ótica de que a reprodução de modelos e de leituras canonizadas e tão naturalizadas dentro do meio acadêmico e na sociedade, leva o indivíduo ao não questionamento de múltiplas questões, pois este mesmo indivíduo não reproduz uma perspectiva analítica. Isso não significa que os estudos decoloniais negam a ciência e os métodos utilizados, não nega o que foi construído, mas aborda e compreende aquilo que foi suprimido nos estudos e nas literaturas canônicas.

REFERÊNCIAS

GONZALEZ, Lélia. Por um feminismo afro-latino-americano: ensaios, intervenções e diálogos. Editorial: Rio De Janeiro: Zahar, 2020.

PRÁXIS PRETA: Série pretextos da práxis preta. [Locução de]: Priscila Lira. Spotify, 13 julho de 2021. Podcast. Disponível em: <https://podcasters.spotify.com/pod/show/praxis-preta/support>
+PRETA. [Locução de]: Adriana Couto. Spotify, 9 Março de 2023. Podcast. Disponível em: <https://spotify.link/G0ME2S3G5Db>

RECONHECIMENTO DO PROTAGONISMO NEGRO E INDÍGENA NO PATRIMÔNIO CULTURAL E MEMÓRIA DO MUNICÍPIO DE FRANCINÓPOLIS-PI

Adamilton Lima Borgneth, voluntário, Universidade Federal do Piauí
Jhonnatas dos Santos Sousa, coordenador adjunto, Universidade Federal do Piauí
Fernando Ferreira dos Santos, coordenador do projeto, Universidade Federal do Piauí
Área: Humanidades e Educação
Local: Teresina

RESUMO

Tomando como experiência piloto o município de Francinópolis-PI, os proponentes do projeto buscam, em articulação com a secretaria de Educação, prefeitura e lideranças rurais, elaborar modelos explicativos da realidade social da cidade cujos agentes centrais são a própria comunidade. O sentimento de pertencimento e a construção de memórias coletivas que vinculem as populações locais às suas realidades cidadinas podem se constituir como potentes instrumentos de redução de desigualdades, sejam econômicas e/ou sociais. Há oportunidade de tematizar as subalternidades nos processos de não reconhecimento do protagonismo negro e indígena na construção de Francinópolis.

PALAVRAS-CHAVE: Ancestralidade. Patrimônio cultural. Memória e História. Negro. Indígena.

INTRODUÇÃO

O objeto do presente trabalho é a construção da história do município de Francinópolis, Estado do Piauí, que tem relevância social, política, acadêmica e subjetiva. A relevância social encontra-se assentada em duas dimensões: a perspectiva de justiça e a de desigualdade social.

A ausência do reconhecimento do protagonismo negro e indígena na construção do patrimônio cultural (Brasil, 1988, art. 216) do país trata-se de injustiça por não gozar de veracidade do que de fato ocorreu que teve a agência negra e indígena fortemente atuante na construção da história do país por meio de sua força de trabalho e por lutas que deram destino diverso do pretendido pelo colonizador, portanto reconfigurando percursos sócio-políticos e de mudança do perfil da história do país. Evidências de protagonismo negro são referenciadas na obra de Santos (2015) ao discutir biointeração pelas práticas de uso do solo por meio de roças em que se utilizava o solo sem pedir permissão, a divisão do trabalho nas pescarias, na farinhada, nas moagens de cana.

Historicamente, a pesquisa é uma oportunidade para trazer aspectos relativos à questão agrária do município, à sua situação fundiária e como esta se instituiu, ao uso e ocupação do solo urbano e rural, às questões relativas à moradia etc. Essas questões repercutem como memória coletiva acompanhada de inferiorização da população não branca e podem repercutir em rendimentos escolares, considerando que o que é ensinado é feito por meio de epistemologias e ontologias que reproduzem tal inferiorização, a qual alimenta toda a dinâmica social permeada de desigualdade social refletida nos indicadores sociais do município.

O itinerário analítico adotado discutirá as razões do ocultamento das contribuições de pessoas não brancas, com o apoio das teorias de Santos (2015), Quijano (1992) e Mignolo (2003). Esse itinerário abordará a continuidade do colonialismo em forma de colonialidade e como face oculta da modernidade com início no final do século XV, e não no século XVIII, como afirma a literatura que mantém incólume as subalternizações da modernidade por meio da obrigatoriedade de um ensino escolar que reproduz a episteme da dominação como se fosse a única forma de conhecimento.

OBJETIVOS

Gerais: Analisar, com fundamento no artigo 216 da Constituição Federal, o protagonismo

negro e indígena na construção do patrimônio cultural imaterial de Francinópolis-PI, por meio da história oral e de possíveis documentos.

Específicos: 1. Estudar as cadeias produtivas da mandioca e da cana-de-açúcar na construção da história de Francinópolis por meio da história oral e da observação participante; 2. Identificar conhecimentos tradicionais socioambientais; 3. Descrever as expressões culturais acionadas nos modos de fazer, saber e ser da população negra e indígena de Francinópolis – PI.

METODOLOGIA

O método adotado na pesquisa baseia-se na perspectiva de produção de conhecimento por meio de quatro polos: epistemológico, teórico, morfológico e operacional (Bruynne; Herman; Schoutheete, 1991), orientados pela cosmovisão ontológica e crítica.

Para melhor visualizar os procedimentos a serem adotados na pesquisa, vale referir aos mesmos em etapas: I – levantamento de bibliografias, estudos, preparação do projeto e submissão ao Comitê de Ética; II – pesquisa de campo para coleta de dados; III - organização dos dados coletados em mapas e análise; IV – produção do relatório da pesquisa e de artigos.

RESULTADOS ALCANÇADOS

a) 8 Entrevistas com lideranças e personagens de muita idade e conhecimento do Município de Francinópolis-PI; b) Apresentação sobre o projeto na Prefeitura de Francinópolis-PI para que os cidadãos pudesse conhecer seus *objetivos*; c) Levantamento da documentação disponível sobre a temática e análise da qualidade das informações contidas nas fontes;

CONCLUSÃO

Conseguiu-se realizar 8 entrevistas com moradores de Francinópolis-PI, por meio das quais tematizou as narrativas sobre o patrimônio cultural imaterial como não história única. Inicialmente evidenciou-se que a pluralidade compõe as histórias de Francinópolis e, com isso, contribui com o empoderamento das pessoas subalternizadas. Iniciou-se a consolidação de uma rede colaborativa e propositiva para uma disputa de concepção do que devem ser as políticas de educação que colaborem com o destaque do protagonismo negro e indígena. O trabalho ainda deve render diversos frutos, pois as entrevistas ainda estão sob análise.

REFERÊNCIAS

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, [2022]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 16 out. 2023.

BRUYNE, P.; HERMAN, J.; SCHOUTHEETE, M. **Dinâmica de pesquisa em ciências sociais**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1991.

MIGNOLO, Walter D. **Histórias Locais / Projetos Globais: Colonialidade, saberes subalternos e pensamento liminar**. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

QUIJANO, Aníbal. Colonialidad y Modernidad-racionalidad. *In*: BONILLO, Heraclio (comp.). **Los conquistados**. Bogotá: Tercer Mundo Ediciones; FLACSO, 1992, pp. 437-449. Tradução de Wanderson Flor do Nascimento.

SANTOS, Antônio Bispo dos. **Colonização, Quilombos: modos e significações**. Brasília: INCTI, 2015.

REFLEXÕES ACERCA DE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS EM RELAÇÃO AOS RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

Rafaella Marques Gonçalves (Bolsista PIBEX); Nívea Gomes Nascimento de Oliveira (Coordenadora do projeto)

RESUMO

A quantidade e a complexidade dos RS urbanos vêm crescendo, transformando-se em graves ameaças ao meio ambiente. Portanto, práticas sustentáveis foram apresentadas e debatidas, pois tratar e dar um destino adequado à grande quantidade de resíduos produzidos diariamente seja em instituições, escolas, comércio e/ou residências, vem sendo um desafio constante da sociedade contemporânea. Assim a pesquisa visou contribuir com a conscientização ambiental e o despertar da comunidade sobre a importância da gestão integrada e compartilhada dos RSU, e em suas ações apresentar a importância de se pensar na responsabilidade compartilhada, na reciclagem, na coleta seletiva, além das ações de sustentabilidade (5R's) e das atitudes que possibilitem a redução na geração e destinação correta dos RSU. As ações de Educação Ambiental aplicadas nesta pesquisa são efetivas e aplicáveis para qualquer instituição.

PALAVRAS-CHAVE: Resíduos Sólidos, Meio Ambiente, Sustentabilidade, Educação.

INTRODUÇÃO

Os reflexos da expansão do modo de consumo das sociedades trouxeram consigo problemas que tornaram a questão dos resíduos sólidos urbanos muito relevantes para as sociedades contemporâneas. A superação destes problemas demanda um sistema participativo, o qual apresenta a responsabilidade compartilhada entre os diversos atores envolvidos, como governo, empresas e indústrias e instituições públicas e privadas, além do cidadão criação de metas e indicadores que incentivem à não geração, à redução e à requalificação dos resíduos, e ao descarte adequado dos rejeitos (OLIVEIRA, 2021).

Consequentemente, Oliveira (2021) afirma que se a geração de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) cresce em um ritmo acelerado, uma das maneiras de mitigar esta produção exacerbada é com a aplicação de ações de Educação Ambiental. Neste sentido, a EA quando considerada um instrumento de transformação e construção de valores, para o desenvolvimento de uma consciência crítica, gera comprometimento e responsabilidade dos cidadãos com as questões ambientais. Esta pesquisa contempla a percepção socioambiental dos alunos, dos técnicos, dos servidores e dos professores do Colégio Técnico de Florianópolis (CTF), além da comunidade florianense visando promover uma reflexão sobre sustentabilidade a partir de conhecimentos prévios apresentado nas ações práticas sustentáveis.

METODOLOGIA

Esta pesquisa é de natureza qualitativa, descritiva e exploratória com observação participante. Os métodos aplicados contam com o apoio teórico das referências selecionadas, que embasam as argumentações necessárias para desenvolver as ideias propostas nos objetivos e no problema de pesquisa. O dado é na maioria das vezes verbal e coletado pela observação, exposição oral e gravação de imagens sem divulgação do ator envolvido. A coleta de dados pode ser realizada por meio de encontros e conversas informais, anotações de campo, diário de campo das interações do dia a dia, documentos, fotografias e outras representações gráficas (OLIVEIRA, 2021)

O trabalho buscou oferecer minicurso, palestras, oficinas, e bem como atividades dinâmicas e práticas como bazar solidário/sustentável doação de alimentos para catadores que vivem no lixão. As atividades foram destinadas aos estudantes do ensino médio e técnico dos Colégios Técnicos da UFPI e externas à comunidade acadêmica.

RESULTADOS

A pesquisa perpassa pela percepção em EA como uma das maneiras de minimizar os impactos ambientais oriundos da geração dos resíduos sólidos. É importante salientar que as ações de sustentáveis aqui apresentadas são medidas utilizadas para diminuir ao máximo a produção de resíduos sólidos (por meio do repensar, recusar, reduzir e reutilizar) antes de pensar em reciclar, pois quando a quantidade de Resíduos Sólidos é muito grande, não há reciclagem que resolva o problema. A pesquisa desenvolveu as seguintes ações:

Apresentação dos Super R's a comunidade acadêmica no ano letivo 2023 e comunidade de Floriano/PI: personagens criados que possuem poderes e qualidades que fortalecem e são capazes de acabar com a destruição do nosso planeta. Nesse sentido, a força dos nossos heróis é repensar, reduzir, recusar, reutilizar e reciclar.

Minicurso “CONSUMO CONSCIENTE: PRATICANDO O DESAPEGO”: visou apresentar o consumo consciente como uma ótima forma de praticar o desapego, pois envolve o planejamento e o controle do que é comprado, evitando o acúmulo de mais itens do que o necessário. Além disso, é importante também desenvolver uma consciência de que o consumo excessivo pode acabar gerando problemas como a falta de recursos e a perda de qualidade de vida.

Dinâmicas e Ações Sustentáveis: aplicação de ações práticas com abordagens múltiplas, inseridas em contextos multidisciplinares e interdisciplinares pode colaborar para trabalhar a complexidade dos problemas existentes, além de contribuir para repensar as práticas de consumo e descarte. (1) BEST FRIENDS DO DESAPEGO _ dinâmica visou despertar tanto nos participantes como em todos os sujeitos envolvidos a necessidade da ação individual e coletiva em relação aos cuidados com a separação e destino adequado do lixo, tinha como finalidade desapegar de algo pessoal e presentear a pessoa; (2) DOAÇÃO DE PEÇAS PARA BAZAR: PRATICANDO O DESAPEGO NO MÊS DE AGOSTO _ Por meio da organização de um bazar, é possível motivar a capacidade de gerenciar situações que beneficiem a comunidade. Dessa forma, cada cidadão envolvido nessa prática poderá assumir o desafio de criar oportunidades para atuar na sociedade com determinação e compromisso. Portanto, o projeto R's da Diferença deste de 2022 criou a campanha mês do agosto _ o mês do desapego, que tem como finalidade a cada ano no mês de agosto proporcionar a comunidade acadêmica do CTF e sociedade a fazer uma arrumação em suas gavetas e armários e doar aquilo que não deseja usar mais e doar para o bazar solidário que ocorre nos meses seguintes. Oficina de Brinquedos Educativos Sustentáveis: possibilitar ao mesmo tempo o processo de conscientização para a vida em grupo e para a formação da cidadania, se conhecendo, aprendendo e descobrindo o mundo. A oficina ocorreu dentro de uma sequência de atividades e práticas que visam a reflexão e ação relacionadas ao meio ambiente através da construção de brinquedos com materiais que seriam jogados no lixo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização das ações de extensão práticas, como o bazar solidário e as demais ações possibilitaram a troca de experiência entre os participantes, caracterizando-se como um aspecto de grande relevância na construção de conhecimento e mudança de atitude. Observa-se uma boa receptividade da comunidade escolar ao projeto de extensão R's da Sustentabilidade, com uma boa participação nas atividades planejadas, o que aponta para uma sensibilização cidadã para as questões ambientais escolares e locais. Assim, o necessário debate a respeito do meio ambiente, as urgências ambientais, e de responsabilidade social é realizado e cumpre-se o objetivo de propiciar um mundo mais sustentável e consciente.

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, N. G. N. de. **Geração de resíduos sólidos urbanos e ações de educação ambiental e responsabilidade ética**: Floriano-PI. 2021. 363 f. Tese (Doutorado em Tecnologia e Sociedade). Programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Sociedade da Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Campus Curitiba, 2021. Disponível em: <https://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/25067/1/geracaoresiduossolidosfloriano.pdf> Acesso em: 03 jun. 2023.

REFLEXÕES E DESAFIOS NO CURSO DE MATEMÁTICA FINANCEIRA PARA TOMADA DE DECISÕES

Autor: Fábio Vitor Borges de Carvalho (bolsista PIBEX), Coautores: Maria Elisa Ferreira Ribeiro (bolsista PIBEX), Leandra Ribeiro da Silva, Andressa Ribeiro (Coordenadora do projeto),
Curso de Engenharia Florestal, UFPI/CPCE
Área: Humanidades e Educação
Local: Bom Jesus, Piauí

RESUMO

A matemática desempenha um papel crucial na formação do pensamento lógico e na resolução de problemas cotidianos. O trabalho teve como objetivo investigar as percepções dos estudantes em relação ao curso “Matemática Financeira para tomada de decisão”. Os alunos da Unidade Escolar Araci Lustosa participantes do curso, responderam a um questionário que avaliou a importância do ensino da matemática financeira, da exposição dos elementos facilitadores como a utilização de tecnologias como ferramenta para resolver problemas financeiros, bem como os desafios encontrados. Os resultados destacaram a necessidade de abordar de forma clara os conceitos de juros, e ressaltaram a utilidade prática do aplicativo utilizado (Planilhas Google). A maioria dos estudantes apoiou a obrigatoriedade do ensino de matemática financeira. Contudo, foram identificados desafios, como a memorização de fórmulas e a familiarização com o uso dos aplicativos.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologias aplicadas ao ensino médio, Educação financeira, Ensino médio.

INTRODUÇÃO

No Ensino Médio, a matemática possui um valor formativo que contribui para a estruturação do pensamento e do raciocínio dedutivo, desempenhando, simultaneamente, um papel instrumental como ferramenta essencial para a vida cotidiana e para diversas tarefas específicas em quase todas as atividades humanas (BRASIL, 1999).

Dominar a matemática apresenta desafios, no entanto, é essencial inovar o ensino, ressaltando constantemente a significância dessa disciplina na vida diária. Nesse contexto, os alunos têm propensão a desenvolver uma postura crítica e participativa, propiciando um fluxo natural no processo de ensino e aprendizagem (SANTOS et al., 2007). A preparação precoce das crianças, futuras consumidoras, para compreender o valor do dinheiro é crucial. Nesse sentido, a família e a escola desempenham papéis significativos na formação de padrões comportamentais. A introdução da educação financeira possibilita a construção de cidadãos conscientes e mais aptos a contribuir para o desenvolvimento econômico e social do país.

De acordo com Borba e Penteado (2010), as mídias informáticas, quando associadas a pedagogias alinhadas com novas tecnologias, têm o potencial de alterar o enfoque da matemática discutida em sala de aula. Portanto, é recomendável empregar os resultados dos avanços tecnológicos e aproveitar os diversos softwares livres disponíveis como recursos pedagógicos, simplificando assim os cálculos necessários ao ensino da matemática financeira.

OBJETIVOS

Este presente trabalho teve como objetivo investigar as percepções dos estudantes do ensino médio em relação ao curso ofertado de Matemática Financeira para tomada de decisão, identificando como eles percebem a relevância dos conteúdos, bem como explorar as facilidades e dificuldades enfrentadas no processo de aprendizagem.

METODOLOGIA

O curso ofertado envolveu a ministração de aulas teóricas e práticas para estudantes do terceiro ano do ensino médio na Unidade Escolar Araci Lustosa, localizada em Bom Jesus, Piauí. As aulas foram estruturadas em cinco módulos, iniciando com um módulo introdutório para apresentação de conceitos essenciais, por conseguinte porcentagem e desconto, regimes de capitalização, séries de pagamento, e orientações para promover a educação financeira. Cada módulo abordou tanto a teoria quanto a aplicação prática por meio da resolução de exercícios utilizando o aplicativo gratuito Planilhas Google.

Ao término do curso, os alunos foram submetidos a um questionário composto por quatro perguntas, sendo estas sobre a importância do ensino de Matemática financeira, aspectos do curso que foram facilitadores para o aprendizado, principais dificuldades enfrentadas pelos estudantes e sobre o conforto em fazer o uso de tecnologias para abordar questões de Matemática Financeira, buscando obter *feedback* sobre suas percepções em relação ao curso ministrado, bem como identificar as facilidades e dificuldades enfrentadas durante o aprendizado de Matemática Financeira. Esse questionário também abordou a utilização de tecnologias, especificamente o Planilhas Google, como ferramenta para resolver problemas relacionados ao tema. Essa metodologia integrativa visou não apenas transferir conhecimento, mas também avaliar a eficácia do ensino e a receptividade dos estudantes à incorporação de tecnologias educacionais.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Os resultados sugeriram que uma abordagem clara nos conceitos de juros, a aplicação prática através da planilha eletrônica e a eficácia dos ministrantes do curso foram fatores chave no aprendizado da Matemática Financeira. A maioria dos participantes enfatizou a necessidade de tornar a Matemática Financeira uma disciplina obrigatória no currículo educacional, destacando sua importância para preparar indivíduos para desafios profissionais e situações cotidianas, bem como reconheceram a relevância dessa disciplina na compreensão do sistema financeiro, incluindo a taxa de produtos e o funcionamento bancário, demonstrando consciência da importância do conhecimento financeiro na participação informada na economia. Ademais, foram apontados também desafios específicos, como a memorização de fórmulas e a aprendizagem de aplicativos desconhecidos, como o Planilhas Google.

CONCLUSÃO

A demanda por tornar a Matemática Financeira obrigatória ressalta sua importância na preparação para desafios profissionais e situações cotidianas, além da compreensão do sistema financeiro. No entanto, desafios específicos, como a memorização de fórmulas e o aprendizado de aplicativos como o Planilhas Google, indicam áreas de aprimoramento no ensino, destacando a necessidade de estratégias inovadoras e apoio tecnológico.

REFERÊNCIAS

BORBA, M. de C.; PENTEADO, M. G. **Informática e Educação Matemática**. 4. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. 93 p.

BRASIL, Ministério da Educação, 1999. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio**. Brasília: Ministério da Educação. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/blegais.pdf>>. Acesso em: 17 out, 2023.

SANTOS, J. A. et al. **Dificuldades na Aprendizagem de Matemática**, 2007. 41 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Matemática) - Centro Universitário Adventista de São Paulo, Campus São Paulo, São Paulo, 2007, p. 13.

RELATO DA EXPERIÊNCIA DA OFICINA “DIREITO À APOSENTADORIA: QUAIS OS BENEFÍCIOS E OS PROJETOS DE VIDA?”

Luana Vythorya Ferreira de Carvalho, bolsista PIBEX, UFPI
Missaele Alves da Silva, bolsista PIBEX, UFPI
Teresa Cristina da Costa Moura, UFPI
Área: Humanidades e Educação
Local: Teresina

RESUMO

O presente trabalho visa relatar a experiência da Oficina de extensão intitulada “Direito à aposentadoria: quais os benefícios e os projetos de vida?” proposta e desenvolvida pelo Projeto Direito e Cidadania que se integra as atividades do campo da gerontologia educacional desenvolvidas no espaço do Programa de Extensão Universitária para Pessoas Idosas- PTIA/UFPI, com o principal objetivo de proporcionar a pessoa idosa oportunidades de conhecimento sobre seus direitos. **PALAVRAS-CHAVE:** Direito; Aposentadoria; Projetos de vida.

INTRODUÇÃO

O Projeto Direito e Cidadania está fundamentado nas diretrizes gerais da extensão universitária, de acordo com a Política Nacional de Extensão, do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileira (PROJETO DIREITO E CIDADANIA, 2022).

Assim, o projeto em questão integra as atividades do campo da gerontologia educacional desenvolvidas no espaço do PTIA - Programa de Extensão Universitária para Pessoas Idosas, voltadas para as pessoas em processo de envelhecimento, por meio de oferta de disciplinas, rodas de conversa, oficinas e visitas de campo, tendo em vista a promoção da cidadania e dos direitos e o conhecimento da rede de proteção social voltada para o idoso. (PROJETO DIREITO E CIDADANIA, 2022)

Considerando isso, uma das atividades propostas e desenvolvidas pelo Projeto, foi a oficina “Direito a aposentadoria: quais os benefícios e o projeto de vida?” realizada em fevereiro de 2023 com o objetivo de desenvolver ações que viabilizem o acesso à informação, o debate, a participação e as lutas por direitos e políticas públicas.

OBJETIVOS

A Oficina teve como objetivo proporcionar à pessoa idosa oportunidades de conhecimento sobre seus direitos com ênfase na aposentadoria e nos projetos de vida que as pessoas idosas constroem para esse momento de suas vidas, tendo em vista o reconhecimento e ampliação de sua condição de cidadania. Além disso, objetivou: criar espaços de discussão sobre o direito à aposentadoria da pessoa idosa no Brasil; publicizar informações acerca dos benefícios previdenciários; socializar informações sobre o funcionamento dos programas de preparação para a aposentadoria; e sensibilizar o público-alvo para a importância da criação do projeto de vida para a aposentadoria.

METODOLOGIA

Inicialmente, vale destacar que para a realização da atividade foram convidadas duas professoras e uma Assistente Social da UFPI⁴ para fazerem a discussão das temáticas. Cabe destacar que foi o primeiro encontro realizado presencialmente, ocorrendo conforme o Protocolo nº 56, de

4 Profa. Dra. Maria Dalva Macêdo Pereira – docente aposentada da UFPI e integrante da equipe do Projeto Direito e Cidadania/ UFPI; Profa. Dra. Cassandra Maria Bastos Franco – professora substituta e integrante do Projeto Direito e Cidadania/ UFPI. Líbia Mafra Benvindo de Miranda - mestre e doutoranda em Políticas Públicas/ UFPI e Assistente Social/UFPI.

20 janeiro de 2022, que estabeleceu o uso obrigatório de máscaras e a disponibilização do álcool em gel nas dependências da Universidade.

Apesar de ser um evento presencial e estar incluído nesse retorno gradual das atividades do PTIA ao referido formato, devido à baixa demanda do público-alvo, foi necessário realizar também uma transmissão ao vivo via Instagram, visto que muitos integrantes do Programa não compareceram. Diante de tal estratégia, foi possível o acesso às informações publicizadas durante o encontro, tendo em vista que o vídeo ficou salvo no Instagram do PTIA para visualizações posteriores.

RESULTADOS ALCANÇADOS

O projeto Direito e Cidadania tem como meta melhorar o nível de informação e consciência dos idosos acerca dos seus direitos. Assim, a oficina em questão propôs contribuir com essa meta disponibilizando informações sobre o direito à aposentadoria e ao projeto de vida, sendo este último uma forma de orientar o planejamento das pessoas idosas nesse processo do envelhecer com cidadania bem como, instruir o público de forma a torná-lo sujeitos políticos e atuantes na sociedade.

Quanto às limitações para a realização da atividade foi possível observar a pequena quantidade de participantes, de certa forma reduzido/prejudicado por conta da pandemia, realidade esta que já era esperada nesse retorno gradativo das atividades presenciais do programa, considerando que o público-alvo principal são as pessoas que se enquadraram no grupo de risco. Cabe mencionar, também, o mau funcionamento dos equipamentos eletrônicos principalmente, microfones que acabou por atrapalhar as falas das convidadas em alguns momentos.

CONCLUSÃO

Diante do exposto, foi possível perceber a relevância do projeto Direito e Cidadania na construção desses debates na Universidade com o público idoso, tendo em vista a forma como o envelhecimento tem sido tratado ao longo do tempo, relegando a pessoa idosa a um lugar de não-cidadão. Diante de tal fato, se faz importante, a desconstrução facilitada por essas ações tratando de direitos, explicando a diferença entre benefícios, além da informação sobre programas de preparação para a aposentadoria e o próprio projeto de vida, oportunizam na realidade da população idosa, contradizendo o imaginário social do que é ser um idoso.

REFERÊNCIAS

UFPI. Conselhos Universitário. Resolução nº 56, de 20 de janeiro de 2022. **Dispõe sobre o protocolo geral de biossegurança para o retomada de atividades presenciais na UFPI**. Teresina: CONSUN, 2022. Disponível em: <<https://ufpi.br/editais-ufpi/44173-protocolo-geral-de-biosseguranca-para-retomada-de-atividades-presenciais-na-ufpi>>. Acesso em: 16 de outubro de 2023.

UFPI. Projeto Direito e Cidadania, 2022. Disponível em: <https://sigaa.ufpi.br/sigaa/extensao/DiscenteExtensao/atividades_discente.jsf>. Acesso em: 14 de outubro de 2023.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: DIVULGANDO A BIOLOGIA DOS CRUSTÁCEOS E A ECOLOGIA AQUÁTICA NO INSTAGRAM

Luís Victor Araújo Santos, bolsista PIBEX, Universidade Federal do Piauí

Ana Luisa Costa Menezes, Universidade Federal do Piauí

Thaynara Paixão Alves de Sousa, Universidade Federal do Piauí

Luenne da Silva Costa, Universidade Federal do Piauí

Bruno Gabriel Nunes Pralon, coordenador do projeto, Universidade Federal do Piauí

Área: Humanidades e Educação

Local: Teresina

RESUMO

O foco do projeto “Wikicrab” no Instagram é divulgar informações científicas sobre crustáceos e ecologia aquática. Reconhecemos a íntima relação entre os problemas da sociedade atual, alterações no clima e o declínio na biodiversidade do planeta, bem como a importância da divulgação científica na mitigação dessas questões. Durante o processo de produção de conteúdo, realizamos reuniões semanais, pesquisas em diferentes fontes e criamos postagens acessíveis, além de interagir com os seguidores. O projeto superou nossas expectativas, recebemos feedback positivo e sugestões de temas futuros, demonstrando a eficácia de nossa abordagem. Planejamos então expandir a audiência e estabelecer parcerias com organizações ambientais e educacionais, atualizando assim nosso conteúdo e recursos. Em resumo, nossa participação neste projeto tem sido recompensadora e nos permite contribuir para um mundo mais consciente e sustentável. Estamos comprometidos em promover a apreciação e a preservação de nossos ecossistemas aquáticos, a fim de enfrentarmos os desafios futuros com aprofundamento.

PALAVRAS-CHAVE: Divulgação científica; Carcinologia; Redes sociais

INTRODUÇÃO

Segundo Portner (2023), existe uma relação crítica entre os impactos sociais atuais, mudanças climáticas e perda de biodiversidade, com a degradação dos ecossistemas ameaçando tanto a vida selvagem quanto a vida humana. Dessa forma, a educação e a divulgação científica são essenciais para mitigar esses impactos negativos.

Como estudantes universitários comprometidos com a preservação dos ecossistemas aquáticos, participamos do projeto “Wikicrab” no Instagram para divulgar informações científicas sobre crustáceos e ecologia aquática. Os relatos de experiência desempenham um papel fundamental na disseminação do conhecimento, pois possibilitam que indivíduos exponham suas vivências e lições aprendidas, logo este tipo de documento não é apenas um registro pessoal, mas uma narrativa que tem o potencial de inspirar, educar e influenciar positivamente outras pessoas. Para Mussi (2021), podemos alcançar a comunidade científica e a sociedade em geral, incentivando reflexões e discussões indispensáveis que serão benéficas para todos.

Neste relato, discutimos nosso envolvimento no projeto “Wikicrab” no Instagram, descrevendo nossas atividades, o processo criativo das postagens e as limitações enfrentadas. Também abordamos as perspectivas futuras e o potencial impacto do projeto. Compartilhar essa experiência não apenas documenta nossa contribuição, mas também inspira outros a se envolverem em iniciativas similares, promovendo uma consciência ambiental mais ampla.

OBJETIVO

Nosso objetivo principal foi tornar o conhecimento sobre crustáceos e ecologia aquática acessível e envolvente através do projeto “Wikicrab”, com foco na comunidade em geral. O objetivo portanto foi relatar a experiência de participar em projeto de extensão do ponto de vista dos

estudantes de graduação em Biologia.

METODOLOGIA

Foram realizadas reuniões semanais para planejamento, pesquisas abrangentes sobre crustáceos e ecologia aquática, com criação de conteúdo visualmente atraente, incluindo infográficos e fotos, além da interação ativa com os seguidores para promover um ambiente de aprendizado colaborativo. Reunimos as impressões de cada participante do projeto e como a participação colabora para a formação acadêmica de cada um.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Nosso projeto obteve sucesso além de nossas expectativas. Logo no início das atividades na página do Instagram, houve o ganho de uma base sólida de seguidores interessados e engajados em aprender sobre ecologia aquática e carcinologia. Recebemos feedback positivo, comentários, interações, dicas e sugestões de temas futuros, com muitos seguidores expressando gratidão pelo compartilhamento de informações acessíveis, interessantes e relevantes.

Para o futuro, planejamos continuar expandindo nossa base de seguidores e aprofundando a qualidade de nosso conteúdo. Também estamos explorando parcerias com organizações ambientais e educacionais locais e regionais para ampliar nosso alcance e recursos.

CONCLUSÃO

Em suma, nossa participação neste projeto de extensão tem sido incrivelmente gratificante. Divulgar informações científicas sobre a biologia dos crustáceos e a ecologia aquática no Instagram nos permitiu contribuir para um mundo mais consciente e sustentável. Dessa forma, estamos preparados para enfrentar os desafios futuros e continuar promovendo a apreciação e preservação de nossos ecossistemas aquáticos.

REFERÊNCIAS

MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; FLORES, Fábio Fernandes; ALMEIDA, Claudio Bispo de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Revista Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 17, n. 48, p. 60-77, 2021.

PORTNER, Hans-Otto et al. Overcoming the coupled climate and biodiversity crises and their societal impacts. **Science**, [S.L.], v. 380, n. 6642, p. eabl4881, 2023.

RELATO DE EXPERIÊNCIA E O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS PARA O ENSINO DE HISTÓRIA NO PRÉ – ENEM POPULAR VALE DO GURGUÉIA, 2024

Laiane Alves Pereira, bolsista, UFPI

Talyta Marjorie Lira Sousa, orientadora do projeto de extensão, UFPI

Kelly Cristine Rodrigues de Moura, coordenadora do projeto de extensão, UFPI

Universidade Federal do Piauí

Área: Humanidades e Educação

Local: Campus Professora Cinobelina Elvas/Bom Jesus – PI

RESUMO

O presente trabalho apresenta o relato de experiência sobre o uso das metodologias ativas na disciplina de história do cursinho Pré – ENEM no Campus Universitário Prof^a. Cinobelina Elvas na cidade de Bom Jesus – PI, 2024. A pesquisa é de natureza aplicada, abordagem qualitativa, do tipo exploratória (bibliográfica e de levantamento) e descritiva, onde serão utilizados como instrumentos de pesquisa rodas de conversa e diários reflexivos. Utilizamos como metodologia os princípios da Pesquisa Coletiva, onde a proposta será construída de forma coletiva com os discentes da disciplina de história. Pretendemos apresentar possibilidades de estudos no Ensino de História e contribua para o interesse de novos pesquisadores.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino de História, Relato de Experiência, Metodologias ativas.

INTRODUÇÃO

A ação extensionista representa mais uma forma de retorno para a comunidade da região do Vale do Gurguéia, do investimento material e humano até então realizado. Neste sentido, o projeto Pré – ENEM no Campus Universitário Prof^a. Cinobelina Elvas na cidade de Bom Jesus – PI, coopera para a redução das desigualdades sociais no que tange as condições de competitividade dos alunos do sistema público de ensino básico no processo seletivo do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) e dentro da disciplina de História, promove a participação ativa, desenvolve habilidades críticas e históricas, bem como fomenta o interesse pela disciplina, contribuindo para o sucesso acadêmico e para a construção de cidadãos mais críticos e engajados na sociedade.

Utilizamos como referência Tiago Costa e Ricardo Pereira no artigo *Uso de metodologias ativas e recursos educacionais no ensino de História*; Paulo Freire e a obra *Pedagogia da autonomia*, a obra organizada por Danilo Streck e Maria Teresa Esteban, *Educação Popular*, e *Metodologias Ativas para uma educação inovadora*, organizada por Bacich e Moran, e o artigo *A pesquisa coletiva na formação de professores de Alvarado-Prada*.

OBJETIVO DO PROJETO

Apresentar o relato de experiência sobre o uso de metodologias ativas e recursos educacionais, na disciplina de história do cursinho Pré – ENEM no Campus Universitário Prof^a. Cinobelina Elvas na cidade de Bom Jesus – PI, 2024.

METODOLOGIA DO PROJETO

A pesquisa é de natureza aplicada, pois possibilita a coleta de dados e de informações, por meio de um contato direto com discentes e com a realidade se encontram. Também possui uma abordagem qualitativa, pois usamos o relato de experiência da bolsista e monitora da extensão. O trabalho foi conduzido com base nos princípios da Pesquisa Coletiva proposta por Alvarado-Prada (2006, 2018), de forma a levantar informações, ouvir, participar do processo de construção e propiciar a colaboração de todos os envolvidos, de forma a termos de fato uma construção democrática. Reconhecendo os saberes dos sujeitos e reafirmando a construção de sua autonomia, na busca de

soluções para seus problemas ou desafios coletivos.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Na primeira aula solicitei que os alunos se apresentassem indicando o nome, a idade, qual carreira futuramente gostaria de seguir e qual a principal disciplina que teriam mais dificuldade. Com base nessas perguntas observei que os dois cursos que mais desejam ingressar era Direito e áreas da saúde, quase 85% da turma revelou possuir mais dificuldade na disciplina de história. O dado me deixou assustada, pois a área de humanas necessita de maior leitura e pesquisas diversas.

Primeiro ministrei aulas de forma expositiva e não tive muita interação, os alunos pareciam que queriam dormir ou que não era aquele ambiente que gostariam de estar, causando até desânimo na professora. Consegui identificar que as metodologias ativas poderiam ser uma das formas de organizar minha prática docente e facilitar a compreensão dos alunos.

A primeira atividade “diferente” que resolvi propor para eles foi um mapa mental. Pedi para eles pesquisarem em casa sobre o tema da aula e trazerem informações relevantes. Quando iniciou a aula eles não tinham realizado a pesquisa. Solicitei que realizassem a pesquisa na sala de aula e assim fui montando o mapa mental no quadro com as principais informações. Lancei várias perguntas e neste dia tive cerca de 95% de participação dos alunos. Após o mapa mental está pronto expliquei todo o conteúdo com as informações disponíveis e foi um momento de tirar dúvidas também. Nas aulas seguintes os alunos participaram e interagiram. Utilizei o quadro, pinceis artigos, documentários e filmes e a partir disso os alunos construíam embasamentos sobre os conteúdos abordados. Para o ensino de História, essas metodologias podem ser muito eficazes, pois permitem aos alunos explorar contextos históricos, eventos e personagens de maneira mais envolvente e significativa.

CONCLUSÃO

Assim, observei que o modelo Tradicional, era pouco atrativo aos alunos, e que o uso de metodologias ativas no Ensino de História foi uma forma de torná-lo mais atrativo e prazeroso, oportunizando a aprendizagem significativa. Por meio dessa perspectiva se compreende a importância do uso de metodologias ativas no ensino de história, pois através delas podemos (discentes e docentes) estabelecer aproximação e interação social/intelectual, além de está em consonância com o projeto do cursinho Pré-ENEM Popular Vale do Gurugúia que tem demonstrado bons resultados nos anos de atuação conseguido aprovações em torno dos alunos participantes do projeto, em processos de seleção de ingresso nas IES públicas e particulares do Piauí.

REFERÊNCIAS

ALVARADO-PRADA, L. E. A pesquisa coletiva na formação de professores. *Revista de Educação Pública*, Cuiabá, v. 15, n. 28, 2006.

BACICH, L.; MORAN, J. (Org.). **Metodologias Ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018.

COSTA, Tiago Nascimento da; PEREIRA, Ricardo dos Santos. Uso de metodologias ativas e recursos educacionais no ensino de História em cursos técnicos integrados do IFAC. In: ALMEIDA, Flávio Aparecido de. **Ensino de história: histórias, memórias, perspectivas e interfaces - volume 2**. São Paulo: Editora Científica Digital, 2021, p. 177-190.

RELATOS DE EXPERIÊNCIAS HUMANAS EM DIFERENTES AMBIENTES EDUCATIVOS

José Armando Leal, Bolsista Pibex, Universidade Federal do Piauí – UFPI; Erick de Moura Pitelli, Bolsista Pibex, Universidade Federal do Piauí – UFPI; Lara Carla Marques Carecho, Universidade Federal do Piauí – UFPI; Deborah Lays de Moura Lélis Cabral, Universidade Federal do Piauí – UFPI; Ada Raquel Teixeira Mourão, Coordenadora do Projeto, Universidade Federal do Piauí – UFPI. Área: Humanidades e Educação. Local: Picos-PI

RESUMO

O presente trabalho visa apresentar a análise dos “Relatos de experiências humanas em ambientes educativos” realizados pelos discentes do curso de formação “Educação e psicologia ambiental: o potencial formativo dos espaços”, no âmbito do Programa de extensão em ambientes educativos, subjetividade e sociedade – PROPAES, realizado pela UFPI entre maio e setembro de 2023, de maneira remota. A ação de extensão teve como finalidade propor reflexões e discussões sobre o potencial educativo e formativo de diferentes espaços de vivência humana, seja a escola, os espaços públicos, ambientes de saúde, unidades prisionais, dentre outros. Os resultados obtidos versam sobre a compreensão dos cursistas sobre a potencialidade educativa e formativa dos espaços.

PALAVRAS-CHAVE: Psicologia ambiental. Espaços educativos. Potencial formativo.

INTRODUÇÃO

O projeto e curso de formação “Educação e Psicologia Ambiental: o potencial formativo dos espaços”, teve como uma de suas ações, a proposta de reflexão, por parte dos cursistas, sobre o potencial educativo dos vários ambientes de vivência humana, expandindo a ideia de ambiente educativo, de espaços formais como a escola, para todos os ambientes humanos. De fato, onde existem relações humanas e vivências, estão presentes processos formativos que podem potencializar o desenvolvimento humano. O projeto teve como justificativa a necessidade de conscientização sobre os diferentes ambientes educativos e seus impactos na ação e desenvolvimento humanos. No presente trabalho, serão apresentadas algumas reflexões a partir das atividades produzidas e apresentadas pelos cursistas, como forma de compreensão de diferentes ambientes como espaços educativos.

Brandão (2007, p.7) afirma que “ninguém escapa da educação, em casa, na rua, na igreja ou na escola, de um modo ou de muitos, todos nós envolvemos pedaços da vida com ela: para aprender, para ensinar [...], todos os dias misturamos a vida com a educação”. Portanto, a educação existe também onde não há escolas, e está intrinsecamente conectada às redes e estruturas sociais de transferência de saber de uma geração a outra, alimentada através de outras fontes de conhecimento para além do ensino formal (Brandão, 2007). Partindo desse pressuposto, Gadotti (2005) diz que a cidade pode ser educadora, quando, além de suas funções essenciais nos âmbitos econômico, político e social, ela se preocupa com a formação para a cidadania, valorizando o protagonismo e autonomia dos sujeitos. Assim, propomos a reflexão sobre nossos ambientes educativos cotidianos, aqueles que nos produzem enquanto humanos e cidadãos.

OBJETIVOS

O projeto teve como objetivo geral aprofundar conhecimentos sobre a influência das relações humano-ambientais com/em diferentes espaços educativos, compreender os diferentes ambientes humanos como espaços educativos e produzir relatos que expressassem as interrelações pessoa-ambiente em espaços de desenvolvimento humano.

METODOLOGIA

A reflexão sobre os espaços de vivência humana ocorreu a partir da solicitação de um exercício, em que os cursistas deveriam produzir uma apresentação escrita, em áudio ou vídeo, do ambiente escolhido, além de correlacionar o espaço escolhido aos conteúdos estudados durante o curso de formação. Conteúdos como: conceito de ambiente, espaço e lugar e apropriação; emoções, afetividade ambiental, apego ao lugar e identidade de lugar. Nos dois últimos encontros do curso, os trabalhos foram apresentados, propiciando discussões sobre os conteúdos dos exercícios reflexivos. Todos os encontros foram mediados com a colaboração dos monitores bolsistas e voluntários do projeto.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Os cursistas apresentaram 18 trabalhos, que versavam sobre diferentes espaços educativos, classificados de acordo com as seguintes categorias: ambientes escolares - 7 trabalhos; espaços públicos - 6 trabalhos; espaço de educação social e filantrópica - 3 trabalhos; e ambientes culturais - 2 trabalhos. Mediante a classificação e análise, foi possível observar que para além dos ambientes escolares relatados (escolas, laboratórios, bibliotecas), os discentes também visualizaram outros espaços formativos e educativos, como as praças públicas da cidade, pequenas comunidades, ambientes naturais e espaços físicos destinados a ações comunitárias e filantrópicas. Entre os trabalhos apresentados, estão as ações educativas produzidas pelo *Instituto Oca do Sol*, *Projeto Ecotrilhas* (promover sinalização das trilhas por cor, extensão, níveis de dificuldade; instalar bancos, placas em braille), o *Projeto Guardiães das Nascentes*, *Escola da árvore*, *educação ambiental*, *natureza diversidade*. Outro cursista apresentou a Unidade Escolar São Gabriel, no interior de Picos-PI, classificada como uma instituição filantrópica de ensino tradicional. O caráter diferencial do local se dá pelo intercâmbio entre os estudantes e financiadores, de origem norte-americana, através da troca de correspondências, experiências e contextos.

CONCLUSÃO

Os trabalhos produzidos e apresentados demonstram que o curso oportunizou experiências significativas, pois, através dele, foi possível reunir pessoas de diferentes lugares, que apresentaram ambientes educativos muito diversificados. Esse momento foi importante para todos, como troca de experiências e compreensão da importância educativa de cada espaço, a partir da aproximação entre a teoria exposta no curso e as reflexões sobre seus ambientes cotidianos. Pensamos que o curso e os exercícios de reflexão, possibilitaram a compreensão de tais espaços a partir de novas óticas.

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação?** São Paulo: Brasiliense, 2007.

GADOTTI, M. A. **Questão da Educação Formal/Não-Formal**. Sion: Instituto Internacional dos Direitos da Criança, 2005. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5633199/mod_resource/content/1/eudca%C3%A7%C3%A3o%20n%C3%A3o%20formal_formal_Gadotti.pdf. Acesso em: 21.10.2023.

TRILHANDO CAMINHOS: VIVÊNCIAS NOS PROJETOS DE EXTENSÃO E PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL

Lucélia de Oliveira Silva - (UFPI)
Luna Luiza Alves Lopes de Sousa - (UFPI)
Maria Clara Lima e Silva - (UFPI)
Pamela da Silva Geraldo - (UFPI)
Sofia Laurentino Barbosa Pereira, coordenadora - (UFPI)
Área: Humanidades e Educação
Local: Teresina

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo apresentar a experiência dos Projetos de Extensão “História e memória da formação do curso de Serviço Social na Universidade Federal do Piauí” e “História e memória da pesquisa do curso de Serviço Social na Universidade Federal do Piauí”. Os projetos compõem o Programa Memória do Serviço Social no Piauí e visam preservar a trajetória do Curso no Estado por meio do levantamento de informações no âmbito da formação e pesquisa. A construção de acervo digitalizado de currículos, monografias, dissertações, teses e outros documentos relacionados ao Serviço Social contribuem para a conservação da história do Curso no Piauí, sendo uma importante contribuição para docentes, discentes e profissionais da área.

PALAVRAS-CHAVE: História. Memória. Serviço Social. UFPI.

INTRODUÇÃO

O programa de extensão “Memória do Serviço Social no Piauí” foi criado em 2022 visando a preservação do material documental do curso de Serviço Social, como também promover o resgate da memória do Serviço Social no Piauí por meio da localização, catalogação e digitalização dos documentos históricos que estão espalhados em setores diversos na Universidade Federal do Piauí. Como defende Yamamoto (2000), a história se apresenta como fonte dos nossos problemas e a chave de suas soluções, dessa forma, surge a necessidade de aprofundar os determinantes que influenciam o desenvolvimento do curso no Piauí.

Assim, na perspectiva de conhecer os fatores que constituem essa história na realidade local, o presente programa tem dois projetos, sendo eles “História e memória da formação do curso de Serviço Social na Universidade Federal do Piauí”, e “História e memória da pesquisa do curso de Serviço Social na Universidade Federal do Piauí” que visam contribuir com a preservação da trajetória do Curso de Serviço Social no Piauí.

OBJETIVOS

O projeto de extensão “História e memória da formação no curso de Serviço Social da Universidade Federal do Piauí” tem como objetivo principal desenvolver ações voltadas à preservação do patrimônio documental e histórico do Serviço Social no Piauí, através de catalogação, socialização e consequente preservação da trajetória do curso em solo piauiense.

Da mesma forma, o projeto “História e memória da pesquisa no curso de Serviço Social da Universidade Federal do Piauí”, busca identificar as pesquisas e produções científicas realizadas pelos docentes e discentes do curso de Serviço Social da UFPI, no âmbito da graduação e da pós-graduação desde sua criação. Esse projeto tem como objetivo contribuir para a reconstrução da trajetória da pesquisa no curso por meio do levantamento dos trabalhos de conclusão de curso, dissertações, teses, livros e demais trabalhos produzidos por docentes e discentes.

METODOLOGIA

Para alcance dos objetivos propostos, os projetos desenvolveram oficinas de capacitação da equipe, reuniões de planejamento, avaliação e monitoramento das ações desenvolvidas. Além disso, foi dado início ao inventário da documentação existente na Coordenação e Departamento de Serviço Social e classificados por ano. Após a análise preliminar o acervo encontrado foi digitalizado para posterior publicização no site do Programa. Outra estratégia de publicização das atividades é a sistematização dos resultados alcançados por meio da apresentação de artigos em eventos científicos.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Durante o período de funcionamento do programa a equipe deu início a realização do inventário dos documentos através da identificação dos currículos e programas de disciplina que foram localizados, catalogados e digitalizados conforme os objetivos pré definidos pelos projetos. Bem como, os trabalhos produzidos pelos docentes e discentes estão sendo catalogados e digitalizados, posteriormente serão socializados no site do programa. No que se refere aos demais objetivos ainda estão em andamento diante do curto período de desenvolvimento dos projetos.

CONCLUSÃO

Conhecer as particularidades históricas de constituição e desenvolvimento do Serviço Social Piauiense traduz-se no desejo de “[...] salvar o passado para servir o presente e o futuro” (LE GOFF, 1990, p. 441). Portanto, o levantamento e organização desta história tem a importante tarefa de preservar e publicizar a memória da Formação e Pesquisa no Curso de Serviço Social no Piauí, homenageando quem veio antes de nós e contribuindo com a formação de quem nos sucederá.

REFERÊNCIAS

LE GOFF, Jacques. **História e memória**. Campinas, SP: Editora Unicamp, 1990.

IAMAMOTO, Marilda Villela. **O Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional**. Cortez Editora, 2002.

UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O PROJETO DE EXTENSÃO “BIOTECNOLOGIA EM NOSSO COTIDIANO” REALIZADO NA ESCOLA CETI BUCAR NETO NO MUNICÍPIO DE FLORIANO - PIAUÍ.

Maria Joselane Lucas de Almeida (Bolsista Pibex), Glênio Henrique Rodrigues Moreira Da Silva, Elisângela Cláudia Alves de Oliveira (Coordenador do Projeto), UFPI, *Campus Amílcar Ferreira Sobral*.

Área: Humanidades e Educação

Local: Floriano.

RESUMO

Atualmente, dada a importância que a biotecnologia exerce na sociedade, é fundamental que ela seja melhor discutida no âmbito escolar, para que os alunos percebam a dimensão desta Ciência e como ela se faz presente no nosso dia-a-dia. O objetivo deste trabalho foi divulgar conhecimentos relacionados a Biotecnologia e sua relevância no cotidiano, utilizando-se de estratégias didáticas alternativas. A atividade ocorreu na Escola Estadual CETI Bucar Neto, em Floriano-PI, com a turma do terceiro ano do ensino médio e consistiu de 3 momentos: aplicação de uma avaliação diagnóstica sob a forma de um questionário estruturado fechado, uma palestra dialogada e um jogo intitulado “Corrida da Biotech”. Ao total, 20 alunos participaram da atividade. Os resultados demonstram um conhecimento prévio dos alunos limitado sobre o tema. Entretanto, no decorrer das atividades, houve um imenso aprendizado, percebido pela participação massiva e pelas respostas assertivas aos questionamentos. Conclui-se que as diferentes práticas pedagógicas utilizadas alcançaram o objetivo proposto, na divulgação do conhecimento científico e tecnológico e no estímulo a curiosidade científica.

PALAVRAS-CHAVE: Educação; Jogos Didáticos; Biotecnologia.

INTRODUÇÃO

A Biotecnologia é um conjunto de técnicas que utiliza seres vivos, ou partes desses, no desenvolvimento de serviços e produtos (Malajovich, 2016). É uma Ciência interdisciplinar com impactos em quase todas as áreas da sociedade. Dada sua importância na atualidade, é fundamental que ela seja abordada em âmbito escolar, uma vez que, as pesquisas neste campo têm gerado inovações que integram a nossa vida cotidiana. Apesar disso, a biotecnologia nos espaços escolares ainda ganha pouca evidência, e sua abordagem é feita de maneira superficial (Lima e Santos, 2022), além de ser embasada em notícias midiáticas pouco científicas. A falta de livros didáticos atualizados sobre o tema, também agrava a situação (Ferreira et al., 2020).

Baseado nessas dificuldades, se faz necessário desenvolver metodologias que mitiguem essas limitações e gerem alternativas para a melhoria do ensino da Biotecnologia.

OBJETIVO

Divulgar conhecimentos relacionados a Biotecnologia e sua relevância no cotidiano, utilizando-se de estratégias didáticas alternativas, a fim de propagar o conhecimento científico e tecnológico na área.

METODOLOGIA

A atividade ocorreu na Escola CETI Bucar Neto, em Floriano, Piauí. Foi realizada em 27 de junho de 2023, com a turma do terceiro ano do ensino médio. Inicialmente, houve a aplicação de um questionário fechado e estruturado de avaliação diagnóstica individual, contendo oito perguntas acerca de conceitos e aplicações da biotecnologia, com duração de 10 minutos. Na sequência, deu-se início a apresentação da palestra dialogada sobre a Biotecnologia, utilizando projeção

em data show, com duração de cinquenta minutos. Durante a palestra os alunos foram estimulados a participar por meio de perguntas, observações e curiosidades. Por último, foi dado início ao jogo “Corrida da Biotech”, com duração aproximada de 25 minutos. A turma foi dividida em duas equipes. O objetivo era responder perguntas sobre biotecnologia. Um aluno de cada equipe, simultaneamente, deveria correr para alcançar balões no fim do corredor e estourá-lo. Dentro de cada balão havia uma pergunta. O aluno que chegasse primeiro e estourasse o balão, deveria responder à pergunta e acertá-la, para garantir o ponto. Ao final de dez rodadas, a equipe com maior pontuação venceria e receberia uma premiação.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Ao total, 20 alunos participaram da atividade. A fim de verificar o conhecimento prévio dos alunos acerca da biotecnologia, os questionários respondidos foram analisados e as frequências relativas obtidas em cada resposta. Dentre os dados obtidos, os mais significativos são apresentados. Primeiramente, os alunos foram indagados: “O que você pensa quando ouve o termo Biotecnologia?” 59% responderam “tecnologia aplicada à vida”, enquanto 13% responderam “modificação genética”, 13% optaram por “biologia moderna” e 13% responderam “tecnologia de ponta aplicada ao agronegócio”. Em seguida, perguntou-se sobre a presença da biotecnologia no cotidiano deles: “Em quais desses momentos a biotecnologia NÃO está presente no seu dia a dia?” 10% responderam “Ao escovar os dentes com uma escova elétrica e pasta de dente de substâncias sintéticas”, 75% optaram por “Ao tomar um café da manhã com cuscuz de milho e suco de laranja”, 10% afirmaram “Ao tomar café da manhã com iogurte com lactobacilos e pão com queijo” e 5% optaram por “Ao abastecer a moto ou o veículo dos seus pais com etanol”. Em relação ao questionamento: “Você já tinha ouvido falar da biotecnologia FORA da sala de aula?” 20% dos alunos responderam “sim, no noticiário”, enquanto 45% dos alunos marcaram a opção “Sim, nas redes sociais”, já 1% optaram por “Sim, porém não dei atenção”, e 30% responderam “Não, apenas na escola”.

Após análise da avaliação diagnóstica, foi possível observar um nível importante de desconhecimento dos alunos acerca da temática, apesar de tantos serviços e produtos biotecnológicos fazerem parte do cotidiano de todos. Já com relação aos resultados obtidos com a palestra dialogada, foi notório que os alunos ficaram interessados com a biotecnologia e com os avanços provenientes da área. Tal fato foi constatado pela intensa participação da turma, que questionava e opinava sobre os temas de modo bastante satisfatório. Com relação ao jogo didático, os resultados foram semelhantes. Sendo perceptível o sucesso da atividade através do índice de respostas assertivas que os alunos davam para cada pergunta do jogo.

CONCLUSÃO

Percebe-se que embora o conhecimento prévio dos alunos sobre o tema fosse bastante limitado, no decorrer das atividades realizadas houve um imenso aprendizado. Assim, conclui-se que as diferentes práticas pedagógicas utilizadas na atividade alcançaram o objetivo proposto, na divulgação do conhecimento científico e tecnológico e no estímulo a curiosidade científica.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, Sarah de Sousa; AQUINO, Pedro Everson Alexandre; FERREIRA, Thamyres de Sousa. **Avaliação do saber biotecnológico no ensino médio**. Revista Arquivos Científicos (IMMES), 3(2), 27-34, 2020.

LIMA, Jairo Ribeiro; SANTOS, Luís Fernando Marques. **A biotecnologia no cotidiano escolar do ensino médio: Análise de percepção dos estudantes**. Rev. De ensino de Biologia da SBEnBio, vol.15, n.1, p.260-276, 2022.

MALAJOVICH, Maria Antônia. **Biotecnologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Academia, 2016.

UMA HISTÓRIA DE LUTAS E CONQUISTAS: O COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES NO BRASIL

Déborah Lays de Moura Lélis Cabral (bolsista PIBEX- CSHNB/UFPI)

Mariana Victória Batista Rodrigues (bolsista PIBEX- CSHNB/UFPI)

Maria Lanilda Ribeiro Oliveira (bolsista voluntário - CSHNB/UFPI)

Ricardo dos Santos Barros (bolsista voluntário - CSHNB/UFPI)

Olívia Candeia Lima Rocha (Coordenadora - CSHNB/UFPI)

Área: Humanidades e Educação

Local: Campus Senador Helvidio Nunes de Barros

RESUMO

A violência de gênero, estimulada por estruturas enraizadas no mundo globalizado, é um problema que aflige a sociedade brasileira há décadas. Com este projeto, objetivamos levar informações que habilite a comunidade no combate à violência de gênero, possibilitando acesso a medidas protetivas que possam vir a salvar vidas. Buscamos, através das intervenções realizadas, construir conhecimentos com os alunos da rede pública de ensino de Picos-PI, instigando-os a pensar historicamente acerca do mundo em que estão inseridos. O seguinte trabalho apresenta os relatos de experiências resultantes das intervenções e ações realizadas em oito turmas do ensino médio na Unidade Escolar Miguel Lidiano, e duas turmas no Centro Estadual de Educação Profissional Petrônio Portela (PREMEN), totalizando 195 alunos contemplados com os debates.

PALAVRAS-CHAVE: Mulheres; Gênero; Violência; Desigualdade.

INTRODUÇÃO

O conceito de gênero, de acordo com Joana Pedro (2011) é uma construção social, cultural e histórica, passível de transformações que perpassam o tempo e sofrem atualizações nas sociedades. Nesse sentido, o projeto de extensão “Uma história de lutas e conquistas: o combate à violência contra as mulheres no Brasil”, visa socializar informações sobre a legislação vigente e os direitos da mulher em casos de agressão física, moral, simbólica ou patrimonial, como também sobre a existência de vários canais de denúncia. Para tanto, com o intuito de levar as discussões de gênero realizadas no âmbito acadêmico para além dos muros da universidade, foram realizadas oficinas e intervenções nas seguintes instituições da rede pública de ensino da cidade de Picos-PI: Unidade Escolar Miguel Lidiano, Centro Estadual de Educação Profissional Petrônio Portela (PREMEN).

Destaca-se a importância das ações e intervenções realizadas, pois de acordo com Oliveira (2021), as temáticas referentes a gênero foram negadas, o que implica afirmar que não foram incluídas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), sendo assim, percebemos as lacunas deste documento normativo que reflete no silenciamento das discussões acerca das questões de gênero.

OBJETIVOS

O objetivo geral do projeto, pauta-se em discutir e socializar informações sobre a legislação de combate à violência de gênero e medidas de proteção às mulheres no Brasil contemporâneo. No que tange aos objetivos específicos, buscamos: propiciar a compreensão das diversas formas de violência praticadas contra as mulheres na sociedade brasileira; problematizar os modelos de masculinidade e sua relação com a violência de gênero na sociedade contemporânea.

METODOLOGIA

Os bolsistas participantes do projeto realizam estudos sobre a legislação de combate à violência contra as mulheres no Brasil, leituras teóricas e bibliográficas e preparam aulas-oficinas e materiais informativos. Participam desse processo, um total de 13 colaboradores, dentre eles a

coordenadora Olivia Candeia Lima Rocha, e 12 alunos do curso de licenciatura em História pela Universidade Federal do Piauí. Os locais de atuação do projeto foram a Unidade Escolar Miguel Lidião, o Centro Estadual de Educação Profissional Petrônio Portela (PREMEN) e o Campus Senador Helvidio Nunes de Barros (UFPI), localizado na cidade de Picos (PI). Até o momento realizamos ações em 8 turmas da educação básica em Picos-PI. Os debates, iniciados através da exposição de imagens, dados, reportagens e conceituações referentes a violência de gênero no Brasil, eram finalizados com a aplicação de questionários que se voltaram ao feedback dos alunos sobre a importância do projeto para sua formação.

RESULTADOS ALCANÇADOS

O papel da educação, segundo Paulo Freire (2013), é possibilitar ao aluno a compreensão da realidade em que está inserido, para que assim possa-o reinventar e transformar pela ação e reflexão. É fundamental que o aluno consiga relacionar o assunto debatido a sua vivência, pois caso contrário, não se encontra sentido em estudar história. Os próprios alunos, ao decorrer das intervenções, foram percebendo em seus cotidianos manifestações de atos de violência cometido contra as mulheres.

Como limitações, percebemos a resistência por parte de alguns alunos, principalmente do sexo masculino, estes questionaram algumas colocações, com foco naquelas que problematizaram a atribuição de papéis específicos destinados a homens e mulheres, o que ressalta o enraizamento do pensamento machista e patriarcal. Ao tratarmos sobre assédio e importunação sexual, observamos nos relatos feitos pelas meninas como essas práticas são corriqueiras e violentas.

CONCLUSÃO

O projeto de extensão “Uma história de lutas e conquistas: o combate à violência contra as mulheres no Brasil” se encontra em andamento, mas já podemos observar a proporção social, bem como a potencialidade presente nas ações o que nos levam a pensar sobre a importância da disseminação e construção de conhecimentos comprometidos com a modificação da realidade social. O projeto se caracteriza pela possibilidade de modificar pensamentos e ações e ainda contribuir com a formação de sujeitos pensantes que consigam compreender a historicidade dessas desigualdades, bem como, os padrões culturais que legitimam a violência contra as mulheres. Os integrantes do projeto, graduandos do curso de História da UFPI, no CSHNB, estão sendo capacitados para a partir de suas práticas docentes promoverem a consciência em relação a busca pela igualdade de gênero e ainda o respeito dos direitos humanos e dos direitos das mulheres ao repudiar qualquer prática de violência ou de preconceito e ainda desconstruir estereótipos e visões errôneas e simplistas em relação a esse grupo social.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. [s.l.]: Sabotagem, 2006.

PEDRO, Joana Maria. Traduzindo o debate: o uso da categoria gênero na pesquisa histórica. **Projeto História**. São Paulo, v. 24, n.1, p. 77-98, 2011.

OLIVEIRA, Carla Silvino de. **A Base Nacional Comum Curricular**: disputas em torno da seleção curricular para o ensino de história. Tese (Doutorado-Programa de Pós-Graduação Formação, Currículos e Práticas Pedagógicas) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, 2021.

UTILIZAÇÃO DE MODELOS ANATÔMICOS SINTÉTICOS E NATURAIS: CONTRIBUIÇÕES PARA O ENSINO DE BIOLOGIA NO CURSINHO POPULAR PRÉ ENEM PAULO FREIRE

Paulo José da Silva, bolsista PIBEX, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
Bruno Lael Sousa Xavier, bolsista PIBEX, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
Giovanna Maria Lopes Magalhães, bolsista PIBEX, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
Luiz Felipe Sousa Dias, bolsista PIBEX, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
Dra. Carla Silvino de Oliveira, Coordenadora do Projeto de Extensão Cursinho Popular Pré-ENEM Paulo Freire, Universidade Federal do Piauí – UFPI/CSHNB
Área: Humanidades e Educação
Local: Picos

RESUMO

O Cursinho Popular Pré-Enem Paulo Freire é um projeto de extensão que objetiva a preparação de alunos advindos de escolas públicas para o Exame Nacional do Ensino Médio. Esse estudo busca refletir sobre o uso de modelos anatômicos sintéticos e naturais no ensino da biologia no Cursinho P.F., através da visão de acadêmicos extensionistas participantes do projeto. Foram realizadas ações com os modelos em dois cenários distintos, uma primeira etapa em sala de aula e uma segunda no laboratório de anatomia, ambas utilizando os modelos anatômicos, ao final da atividade, foi realizado um questionário para verificar a contribuição dessa metodologia para o aprendizado. Dessa maneira, foi observada a enorme contribuição para a compreensão e associação dos temas com suas experiências cotidianas.

PALAVRAS-CHAVE: Metodologia de Ensino; Ensino de Biologia; Modelos Anatômicos.

INTRODUÇÃO

O Cursinho Popular Pré-Enem Paulo Freire (Cursinho P.F.) é um Projeto de Extensão coordenado pela Dra. Carla Silvino de Oliveira que objetiva a preparação dos alunos oriundos das escolas públicas de Picos e macrorregião para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). O bom desempenho no exame está totalmente ligado à preparação dos alunos para lidar com as questões do cotidiano, e os temas Anatomia e Fisiologia Humana sempre foram um desafio para os professores, visto que o aprendizado dessas áreas transpõe a didática observacional de modelos bidimensionais (Piffero, 2020). O aprendizado de anatomia sempre foi, desde os egípcios, pautado na observação direta de peças, cortes e estruturas do corpo humano, e na correlação de respostas que podem ser temporais, genéticas e ambientais (Tortora, 2017). Essa lógica de aprendizagem é presente e incentivada durante a graduação de diversos profissionais, principalmente na área da saúde. O avanço da tecnologia permitiu a produção de peças anatômicas sintéticas semelhantes às naturais e melhorar as condições de armazenamento e preservação de peças e cortes naturais. Amplamente utilizada na universidade, esse tipo de metodologia é lacunar durante o ensino médio, principalmente pela limitação de recursos, entretanto, algumas iniciativas surgem com a finalidade de democratizar o acesso ao aprendizado de qualidade e garantir eficiência no ensino.

OBJETIVOS

- Refletir sobre a utilização de modelos anatômicos sintéticos e naturais no ensino da biologia no Cursinho P.F.;
- Relacionar os conceitos de anatomia e fisiologia às experiências cotidianas dos alunos;
- Associar o uso de modelos anatômicos à implementação de metodologias ativas.

METODOLOGIA

Neste trabalho, a primeira etapa ocorreu em sala de aula, onde o foco recaiu sobre os sis-

temas genitais feminino e masculino. Inicialmente com uma apresentação teórica abordando a fisiologia e anatomia, utilizando projeção em slides. Em seguida, houve uma comparação entre os modelos sintéticos e as representações bidimensionais dos slides, proporcionando aos estudantes uma experiência prática ao manipular as peças sintéticas.

A segunda etapa foi realizada no laboratório de anatomia da UFPI, em parceria com o projeto de extensão “Popularização da morfologia para alunos e professores da rede pública de ensino” (PopMorf), com uma abordagem teórica da fisiologia e da morfologia do sistema cardiovascular. Após essa introdução, a turma foi dividida em grupos, que alternaram entre atividades nos laboratórios com microscópios, modelos sintéticos e exemplares naturais. Por fim, os alunos responderam a um questionário online de seis perguntas para verificar a contribuição dessa metodologia para o aprendizado.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Como visto na metodologia, o momento foi concluído com um questionário online. Em que, nas perguntas objetivas, a maioria dos alunos afirmou a importância do aprendizado sobre o corpo humano e seu funcionamento, alguns já haviam tido contato com modelos anatômicos sintéticos, mas poucos com modelos naturais. Além disso, foi visto que os alunos relacionaram o assunto com sua vida para entender melhor seu corpo, principalmente quando se trata de morfologia dos sistemas genital e cardiovascular, ciclo menstrual, métodos contraceptivos e afecções comuns, como hipertensão arterial e infarto agudo do miocárdio.

Por fim, os estudantes compartilharam relatos sobre como as aulas foram valiosas. Foram obtidas respostas como: “É um aprendizado para vida toda, por compreender como o nosso corpo funciona”, “Me ajudou a entender sua estrutura e como funciona. Reforçando o que realmente eu quero, que é seguir na área da saúde”, “Pois ao entender o corpo humano, podemos assimilar esse conhecimento para melhorar nossa qualidade de vida e bem-estar, além de prevenir diversas doenças (como as sexualmente transmissíveis) e a identificação de sintomas que podem estar associados a uma doença mais grave”.

CONCLUSÃO

Portanto, pode-se verificar que a utilização de modelos anatômicos sintéticos e naturais no ensino da biologia foi de suma importância para a construção do conhecimento dos alunos, tendo em vista os diversos comentários positivos, que trouxeram uma perspectiva sobre como o uso proporcionou contribuições para suas vidas, auxiliando a compreensão sobre o corpo humano, conhecimento que compõe a matriz do ENEM. Além disso, foi possível analisar, de acordo com suas respostas, que eles conseguiram relacionar o assunto com sua vida cotidiana, traçando associações que promovem um melhor entendimento sobre o seu próprio corpo, principalmente no que diz respeito à morfologia do sistema genital; ciclo menstrual e métodos de prevenção contra Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's). A partir dos relatos, podemos inferir que a atividade foi exitosa, tanto no que tange aos alunos, quanto na utilização de metodologias práticas, tendo seus objetivos devidamente alcançados.

REFERÊNCIAS

PIFFERO, Eliane *et al.* Metodologias Ativas e o ensino de Biologia: desafios e possibilidades no novo ensino médio. **Revista Ensino & Pesquisa**, [S.L.], v. 18, n. 2, p. 48-63, 20 ago. 2020. Universidade Estadual do Paraná - Unespar.

TORTORA, G.; NIELSEN, M. **Princípios de anatomia humana**. 14^a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

A DEPENDÊNCIA DA ECONOMIA DO SETOR PÚBLICO NO PIAUÍ: UMA REALIDADE REGIONAL ESTRUTURAL

Érica da Silva Soares (Bolsista ICV/UFPI), Francisco Prancácio Araújo de Carvalho (Orientador, Departamento de Ciências Econômicas, UFPI)

PALAVRAS-CHAVE: Economia Piauiense; Cluster; Nordeste; Administração Pública.

INTRODUÇÃO

O setor público, é objeto sob o qual se direcionam inúmeras discussões, geralmente norteadas por considerações heterogêneas dos indivíduos que lhe discutem. No entanto, especialmente, quando se analisa economias que possuem índices de crescimento menos significativos, percebe-se que este representa uma instância, notoriamente, importante para a eficiência de políticas econômicas, especialmente aquelas voltadas para a geração de emprego e renda. Portanto, há uma significativa literatura a ser considerada, dentre as quais subsidiaram esse estudo, destacam-se Ponsard (1998), O'Sullivan (2011), Suzigan (1996) e Veloso Filho (2018). Deste modo, busca-se assimilar: como o setor público no Piauí é fator de mudanças da estrutura intra e inter-regional de sua economia? Sob o qual, por hipótese, existe uma expressiva concentração da economia do setor público, em comparação com outros estados do nordeste, no entanto, o Piauí apresenta baixa participação regional. Portanto, o objetivo central do estudo é analisar as estatísticas descritivas do setor público do Piauí no contexto regional. Especificamente, os objetivos foram: avaliar os agrupamentos municipais dos indicadores do setor público do Piauí no contexto regional; avaliar os agrupamentos municipais dos indicadores do setor público do Piauí e, ainda, analisar as relações setoriais de dependência da economia do setor público.

METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos são conduzidos por meio de Estatísticas Descritivas, Econometria Espacial e Análise Exploratória de Dados Espaciais (AEDE). Além disso, constituem métodos, mecanismos de sistematização e síntese, como o uso da tendência central (média) e Dispersão (Desvio Padrão); mas não somente, a econometria espacial e análise exploratória dos dados se concretiza pelo I de Moran (I) e a associação local (I_i - LISA) e sua significância, que correspondem a obtenção da correlação entre as variáveis (1) e a definição de clusters de associação entre estados ou municípios vizinhos (2), respectivamente, conforme também consta nas seguintes equações. (ALMEIDA, 2012). Portanto, esses métodos tem como principal atributo, o tratamento eficiente dos dados econômicos para alcançar os objetivos da pesquisa.

$$I = \left(\frac{n}{\sum_i \sum_j w_{ij}} \right) \frac{\sum_i \sum_j w_{ij} (x_i - \bar{x})(x_j - \bar{x})}{\sum_i (x_i - \bar{x})^2} \quad (1)$$

$$I_i = \frac{(x_i - \bar{x}) \sum_j w_{ij} (x_j - \bar{x})}{\frac{\sum_i (x_i - \bar{x})^2}{n}} \quad (2)$$

Desse modo, W_{ij} , representa a matriz de pesos especiais, que possuirá valor 1, caso i e j sejam vizinhas por algum critério de vizinhança; X_i é o valor da variável em uma localização i ; X_j é o valor da variável em uma localização j ; \bar{x} a média das variáveis em suas localizações e n , o número de observações consideradas.

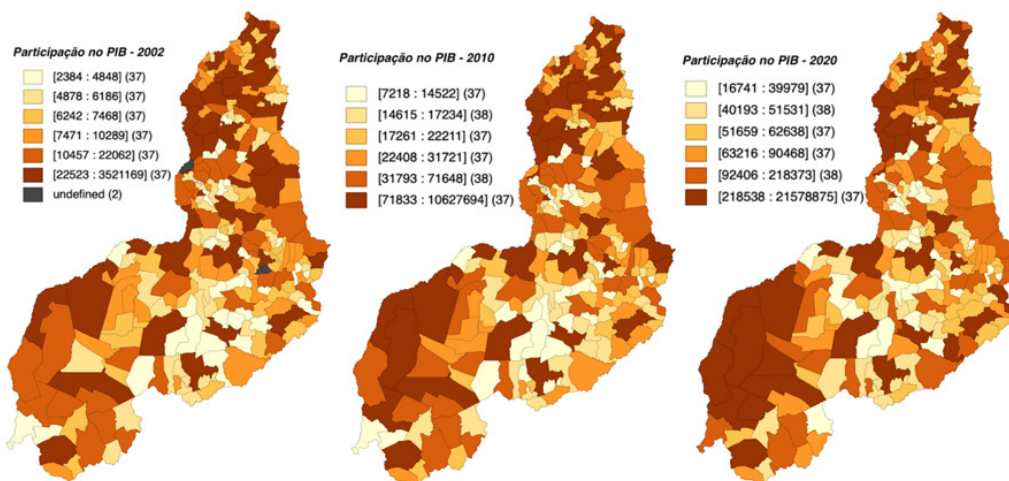
Assim, na fórmula 1, caso a solução seja próxima de 1 ou -1, implica-se a autocorrelação com o vizinho, tanto positivamente quanto negativamente, mas uma vez que esta se aproximar de 0, essa associação será menos significativa, e essa ponderação do índice é um critério fundamental para a análise. No caso da equação 2, referente ao LISA, se $I_i > 0$ (I_i maior que 0), os valores eleva-

dos de um determinado parâmetro espacial vão se relacionar com possíveis valores dos vizinhos, e que potencialmente também podem apresentar números elevados, bem como a relação pode se manter proporcional para aqueles que possuam índices baixos, uma vez que valores pouco significativos de uma região se associariam aos fatores reduzidos de outras regiões ou espaços vizinhos e, essa condição portanto, seria responsável por formular clusters em dois níveis. Desse modo, utilizou-se a variável X para verificar a correlação espacial, geral e local, nos dados disponibilizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), aplicando-os nos anos de 2002 à 2020, para os 9 estados do nordeste brasileiro e os 224 municípios do Piauí. Não somente, utilizou-se o critério de vizinhança rainha, sob qual o contato das regiões ocorre pelas fronteiras e vértices.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No último ano registrado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), referente ao período de 2020, o Piauí contribuiu com cerca R\$ 56.391.217 Milhões, estando na 22ª (vigésima segunda) posição das unidades federais que mais contribuem para o Produto Interno Bruto nacional, apresentando performance mais significativa apenas que os estados do Acre, Roraima, Amapá, Tocantins e Sergipe. No entanto, ainda que se analise regionalmente, nos anos de 2002 a 2020, o Piauí consegue um desempenho superior apenas ao estado de Sergipe em relação ao nordeste, e estes se tornam ainda mais dispares em relação aos estados de Pernambuco e Bahia. No entanto, em termos dos quantis do setor público na economia regional, nos anos de análise, o Piauí apresentou um crescimento de 691,67% em 19 anos, que na prática simboliza quantis do PIB de R\$ 7.123 milhões em 2002 para R\$ 56.391 milhões em 2020 (IBGE, 2023). Assim, considerando três tempos de análise no período 2002-2020, respectivamente os anos de 2002, 2010, 2020, tem-se graficamente nos 224 municípios do estado:

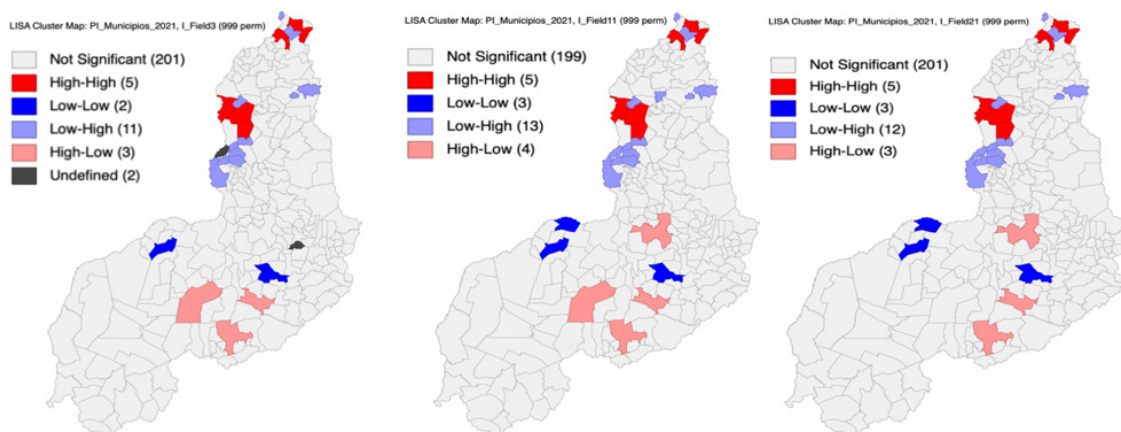
Figura 01: Quantis do Produto Interno Bruto dos Municípios (MU) – Piauí – 2002, 2010 e 2020.



Fonte: Elaboração Própria (2020), através do Geoda 1.20.0.36- dados IBGE (2023).

Desse modo, a figura 01 destaca-se os quantis, especialmente, nas zonas do agronegócio, e na capital, que promoveu uma expansão para o litoral, em questão produtiva. Em termos de Valor Adicionado Bruto (VAB), tem-se ao longo dos anos, uma presença de valores extremos superiores (Upper Outlier), com um deslocamento, especialmente na área do litoral e suas proximidades. Além disso, existem dispersões espaciais pontuais ao longo do estado, como em municípios da região do agronegócio, porém, o destaque é o fortalecimento do valor adicionado bruto na administração pública na região nortes, com ênfase para a capital e a zona costeira. Além disso, quanto considera-se a formação de clusters:

Figura 12: Mapa LISA de cluster com base no critério rainha para Setor Público nos municípios do estado do Piauí nos respectivos anos de 2002, 2010 e 2020.



Fonte: Elaboração Própria (2020), através do Geoda 1.20.0.36- dados IBGE (2023).

Por conseguinte, percebe-se que ao longo dos anos a maior parte dos municípios não apresentam índices significativos, para a formação de clusters. Entretanto um aspecto notório é a formação de espaços com participação significativa do setor público (High-High), não necessariamente na capital do estado, mas em seus arredores, na região da Grande Teresina, como é o caso dos municípios de União, José de Freitas e Abreu. Por fim, tem-se uma significância baixa do setor público (Low-Low) nos municípios de Ladri Sales e Simplício Mendes, durante 2002, com a adição do município de Guadalupe em 2010, que se mantêm em 2020 e, que não possuem níveis de produtividade significativos no estado.

CONCLUSÃO

Portanto, dadas as condições aferidas, foi confirmada a hipótese de que no estado do Piauí há forte concentração da economia do setor público, mas uma baixa participação regional no nordeste, e, por sua vez, os municípios e áreas de terra que tem forte ou baixa participação do setor público, recebem influência dos seus vizinhos, como é o caso da região próxima a capital do estado e, ainda, o litoral.

Ademais, ao avaliar a evolução temporal a partir dos clusters obtidos na análise, incorre-se uma constância na estrutura piauiense em relação a administração pública, o que denota a falta de um planejamento estratégico que pense a autonomia desses municípios a longo prazo. Mas, não somente, percebe-se um padrão de estabilidade territorial, como é o caso da região entre rios, onde se localiza a capital, bem como, o extremo norte, no litoral piauiense; na prática, isso também incorre da falta de políticas que permitam, no longo prazo, uma dinamização independente da economia nesses espaços.

Portanto, a estrutura da economia piauiense se assemelha a da região Nordeste, a partir disso, conclui-se a existência de uma dependência estrutural da administração pública regional. Porém, este pode ser o caminho para ocorrer mudanças intrarregionais e inter-regionais, com a aferição das potencialidades locais, e do investimento planejado efetivo. Assim, por meio do fortalecimento de cadeias locais de produção, desenvolvimento de novos produtos competitivos e ampliação de políticas em ciência e tecnologia, alinhados a um baixo impacto socioambiental, investimento e planejamento, pode-se transformar a dinâmica econômica piauiense a longo prazo.

REFERÊNCIAS

AGRESTI, A.; FILNAY, B. **Métodos Estatísticos para as Ciências Sociais**. 4ª ED. Porto Alegre: Penso, 2012. 664 p.

ALMEIDA, E. **Econometria Espacial Aplicada**. Campinas: Editora Alínea, 2012.

IBGE (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA). **Base de dados do Produto Interno Bruto dos Municípios 2002-2016**: Downloads / Estatísticas / Pib_Municípios / 2014 / base / base_de_dados_2002_2016.xls. Site IBGE: IBGE, 2023.

PONSARD, C. **Analyse Économique Spatiale**. Paris: P.U.F., 1988.

O’SULLIVAN, A. **Urban Economics**. 8ª ed. New York: McGraw-Hill, 2011.

SUZIGAN, W. **As Empresas do Governo e o Papel do Estado na Economia Brasileira**. In: Aspectos da Participação do Governo na Economia. Rio de Janeiro, IPEA, 1996.

VELOSO FILHO, F. A. **Economia Piauiense Planejamento e Perspectivas de Investimentos**. Teresina: EDUFPI, 2018.

APOIO

A Universidade Federal do Piauí (UFPI), o Departamento de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Piauí e ao CPESI / PROPESQI / UFPI.

CONSTRUINDO O FUTURO SUSTENTÁVEL E INTELIGENTE EM TERESINA-PI: ESTRATÉGIAS DE POLÍTICAS PÚBLICAS MUNICIPAIS

Autora discente: Elane da Silva Lima (Bolsista do PBIC/FAPEPI/UFPI),
Autor docente: Monique de Menezes Urra (Orientadora - Ciência Política/UFPI)

PALAVRAS-CHAVE: Desenvolvimento Urbano; Políticas Públicas; Cidade Inteligente e Sustentável; Teresina-PI.

INTRODUÇÃO

A urbanização crescente, impulsionada pelo desenvolvimento econômico, está impondo desafios ao equilíbrio ecológico dos espaços urbanos. Este resumo expandido é um relatório parcial de Pesquisa de Iniciação Científica, que busca aprofundar a compreensão das mudanças políticas em Teresina, a capital do Piauí, à medida que ela busca se transformar em uma Cidade Inteligente e Sustentável. Este projeto de pesquisa terá continuidade de mais um ano, atualmente financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Piauí (PBIC/FAPEPI), tem por objeto principal as políticas públicas desenvolvidas e implementadas pela Prefeitura de Teresina no período de 2021 até os dias atuais, alinhando-as com os princípios da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU). Dentro desse escopo, o estudo pretende mapear e analisar os programas e projetos a nível local para o desenvolvimento urbano tecnológico e sustentável, bem como, a participação democrática nas ações e iniciativas coordenadas pelo executivo municipal. Nossa investigação se concentra na análise documental das políticas públicas em vigor na Prefeitura de Teresina, considerando o contexto da Agenda 2030 e a interseção entre desenvolvimento sustentável e avanços tecnológicos. Concluímos que a pasta “Teresina 2030,” uma divisão da Secretaria Municipal de Planejamento e Coordenação (SEMPLAN), desempenha um papel central na coordenação de programas e projetos significativos, como “ClimaTHE,” “Viver + Teresina” e “Programa Teresina Sustentável.” Essas iniciativas demonstram o compromisso da administração municipal com a construção de um futuro que integra o crescimento sustentável, a inovação tecnológica e a participação da comunidade.

METODOLOGIA

A pesquisa em andamento tem como ponto de partida a indagação central sobre a existência de políticas públicas destinadas a transformar Teresina-PI em uma Cidade Inteligente, Humana e Sustentável, e se essas políticas são abordadas de maneira integrada, pragmática e com a colaboração da sociedade civil. Essa investigação assume uma abordagem qualitativa conforme descrita por Bauer e Gaskell (2003), com o uso da técnica de documental, especificamente, a análise de discurso (Cellard, 2016; Ribeiro, 2014).

A análise de discurso, bastante utilizada nas ciências sociais, permite que sejam construídos os significados simbólicos e, portanto, implícitos ao texto analisado (Gill, 2002). Nesta técnica, o que importa, mais do que procurar temas recorrentes, é interpretar simbolicamente o documento. Buscamos “pistas” sobre o que cada documento significa dentro de um sistema de significados simbólico-lógico. Para obter uma compreensão holística do cenário real, a pesquisa adotou uma abordagem de estudo de caso baseada na definição de Yin (2001), que permite a análise de uma situação empírica na capital piauiense. A escolha se justifica devido à vulnerabilidade climática de Teresina combinada com a sua situação socioeconômica nordestina.

Para a Revisão Sistemática da Literatura, foram selecionados três indexadores de periódicos para coletar dados bibliográficos: i) na principal biblioteca digital da América Latina, o indexador Scientific Electronic Library Online (SciELO) e ii) a segunda é o maior banco de dados de resumos e citações da literatura com revisão por pares, Scopus Review e iii) a terceira será o Web Of Science base de indexação de pesquisas acadêmicas de alto fator de impacto em diversas

áreas de conhecimento científico, mediante acesso ao portal CAFe , acessado através do Portal de Periódicos da CAPES.

Já no processo de revisão documental foi executada a coleta e análise dos programas e projetos voltados a “políticas municipais para a gestão inteligente e sustentável de Teresina” inicialmente foram selecionados de fontes públicas do poder executivo. O levantamento documental das legislações e dispositivos legais que orientam políticas públicas ambientais foi desenvolvido a partir das informações presentes nas secretarias executivas do governo municipal Teresina em dois sites públicos, são eles: (i) O site da prefeitura Municipal de Teresina (PMT); (ii) O site da câmara municipal de Teresina e (iii) o site do portal da transparência .

A pesquisa teve início com a coleta de documentos em todas as 16 secretarias e 6 superintendências municipais . Posteriormente, em 6 de setembro de 2023, foram enviados ofícios com o título “Solicitação de Dados Relacionados a Programas, Projetos e Iniciativas voltadas para a Transformação de Teresina em uma Cidade Inteligente e Sustentável” para seis secretarias executivas municipais, a saber: i) Secretaria de Cidadania, Assistência Social e Políticas Integradas (SEMCASPI); ii) Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (SEMDUH); iii) Secretaria Municipal de Planejamento (SEMPPLAN); iv) Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SEMAM); v) Secretaria Municipal de Administração (SEMA); e vi) Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (SEMDEC). Além disso, um ofício foi enviado ao Superintendente Municipal de Transporte e Trânsito (STRANS).

É importante salientar que essa fase ainda se encontra em estágio preliminar e será objeto de análise pela próxima bolsista. O presente relatório se concentra exclusivamente na avaliação de documentos extraídos de sites públicos municipais, em especial extraído da Secretaria Municipal de Planejamento de Teresina, a SEMPLAN.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O mundo está se tornando cada vez mais urbano em razão do desenvolvimento econômico, gerando pressão sobre o ecossistema presente no ambiente ocupado pelas cidades. Assim, com o crescimento físico, adensamento demográfico e relevância política as cidades despontam como atores globais, com protagonismo e potencialidades de agravar ou mitigar a atual crise climática causada por ações antrópicas na natureza. Com perspectiva para as comunidades urbanas, de desenvolvimento urbano inteligente e sustentável, as políticas municipais devem promover planos e ações que intentam construir estratégias que conectem as tecnologias à política e ao ambiente urbano em prol do desenvolvimento sustentável e bem-viver nas cidades (Firmino; Frey, 2014; Rampazzo; Vasconcelos, 2019).

No Brasil, o Estatuto das Cidades (2001) e mudanças legislativas recentes delineiam diretrizes para o desenvolvimento tecnológico e sustentável das áreas urbanas. No entanto, a concretização do ideal de uma “Cidade Inteligente, Humana e Sustentável” ainda está em andamento, exigindo reestruturação das políticas global e local sob os marcos da Agenda 2030. Como explica Rosa et al (2016, p. 135) a cidade não pode ser vista apenas como espaço de fluxo local de estoque e de viabilidade de serviços, e sim como parte integrada da vida e potencialidades. Ao passo que, a gestão municipal deve pautar de forma transversal no planejamento da cidade a proteção ambiental e de dados para o desenvolvimento urbano.

Com a recente crise mundial causada pela pandemia de Covid-19, em 2020, aumentou a busca por soluções nos centros urbanos para os problemas socioambientais associados às alterações climática resultante de ações antrópicas, tendo como diretriz os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) na Agenda 2030. Assim, passou a operar a lógica que “o futuro deve ser Verde, Digital e Inclusivo”, ao passo que os principais atores estão se voltando para as Inovações Sociais Digitais (DSIs), definidas como inovações colaborativas em que empresas, usuários e comunidades colaboram usando tecnologias digitais para promover soluções em escala e velocidade, conectando inovação, mundo social e

ecossistemas digitais para alcançar o eixo 11 da Agenda 2030.

Na Agenda 2030 as cidades se tornam foco de ação na elaboração de soluções, pois não se atingirá a sustentabilidade global sem uma transformação no modelo de pensar, gerir e planejar os espaços urbanos. Durante a terceira conferência das Nações Unidas sobre Habitação e Desenvolvimento Urbano Sustentável (HABITAT III) é um marco importante para a discussão de Cidades Inteligentes e Sustentáveis pois estabelece as diretrizes que orientarão o planejamento urbano nas próximas duas décadas sob o paradigma da sustentabilidade. No relatório produzido pela Habitat III, no item 66, integra o conceito de “Direito à cidade” (Lefebvre, 2001) em consonância com a abordagem política do uso das tecnologias no meio urbano, ou seja, o conceito de “cidade inteligente” (Mattioli; Elorza, 2016).

A gestão sustentada e sustentável das Cidades e Comunidades Sustentáveis tem relevância global, ao passo que, na Agenda 2030 é reconhecido em seu texto, no ODS 11, as cidades são fundamentais para o desenvolvimento, afinal é na zona urbana em que se concentra um significativo contingente populacional (BRASIL, 2018). Na gestão executiva de Teresina-PI a Secretaria Municipal de Planejamento e Coordenação (SEMPPLAN) idealiza e executa o planejamento que tem como eixo das ações tanto o desenvolvimento sustentável quanto a eficácia na administração pública em que a “pasta Teresina 2030” que é responsável por desenvolver políticas públicas como o Projeto “ClimaTHE” o Programa “Viver + Teresina”, “Programa Teresina Sustentável” entre outras ações políticas.

CONCLUSÃO

A investigação realizada nos permite constatar que o processo de construção da cidade de Teresina Inteligente e Sustentável está em curso. No contexto analisado, torna-se evidente que a convergência entre Tecnologia Urbana; Sustentabilidade e Participação Social demanda ações políticas concertadas, visando a materialização de um “ideal de futuro” que esteja em harmonia com os limites ecológicos e avanço tecnológico os quais em harmonia promovam melhorias na qualidade de vida das cidadãs e cidadãos teresinenses afim de contribuir para a mitigação dos efeitos deletérios das mutações climáticas.

A intersecção entre avanços tecnológicos e sustentabilidade na concepções urbanísticas, materializada na fusão das ideias de “Smart City”, “Sustentabilidade” e “Direito à cidade”, evidencia uma perspectiva progressista. De fato, é possível inferir que o desenvolvimento sustentável está inextricavelmente entrelaçado com as políticas públicas, dado que estas atuam como precursoras da transformação por meio das decisões e intervenções governamentais, bem como da mobilização da sociedade como um todo. No âmbito específico de Teresina, merece destaque a proatividade da Secretaria Municipal de Planejamento e Coordenação (SEMPPLAN), sobretudo através da iniciativa “Teresina 2030”. Iniciativas como o “ClimaTHE”, o “Viver + Teresina” e o “Programa Teresina Sustentável” ilustram o comprometimento em alinhar as políticas locais com a visão de uma cidade inteligente e sustentável.

Assim, os desdobramentos da pesquisa revelam que o papel do poder executivo e das ações conduzidas pelas secretarias municipais desempenham um papel central na reorientação política no antropoceno. Nesse sentido, é possível concluir que pesquisas como essa desempenham um papel crucial ao enriquecer o debate público e fornecer informações essenciais para os formuladores de políticas, pesquisadores e a sociedade em geral. O estudo de caso realizado em Teresina destaca a urgência de um comprometimento local sólido para contribuir com o desenvolvimento sustentável global. Ao fornecer uma visão holística e abrangente, esta pesquisa lança luz sobre os passos necessários para a concretização de uma cidade que seja genuinamente inteligente, sustentável e equitativa.

REFERÊNCIAS

BAUER, M. W; GASKELL, G. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual**

prático. Petrópolis, RJ: CDD-001.42, Vozes, 2003.

CELLARD, A. A análise documental. In: POUPART, J. et al. **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos**. Petrópolis: Vozes, 2016.

FIRMINO, R; FREY, K. A cidade e a construção sociopolítica do planejamento urbano-tecnológico. **Revista EURE**, v. 40, n. 199, p. 99-118, 2014.

GILL, R. Análise de discurso. In: BAUER, MARTIN W; GASKELL, G. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. Petrópolis, RJ, Vozes, 2003.

MATTIOLI, D; ELORZA, A. Crítica al Habitat III: perspectivas y reflexiones en torno a las ciudades. **Vivienda & ciudad**, vol, 3, p. 93-96, diciembre 2016.

RAMPAZZO, R; VASCONCELOS, F. Cidades Inteligentes e (Quase) Humanas. *Revista Políticas Públicas & Cidades*, vol. 8, n. 4, p. 27-26, 2019.

RIBEIRO, J. Revisão De Investigação e Evidência Científica. **Psicologia, Saúde & Doenças**, São Paulo, v. 15, n. 3, p. 671-682, 2014.

YIN, R. K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 2a ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

APOIO

Universidade Federal do Piauí (UFPI);

Centro de Eficiência em Sustentabilidade Urbana (CESU/Teresina);

Fundação de Amparo à Pesquisa do Piauí

DO LÉXICO À GRAMÁTICA: BUSCANDO O FUNCIONAMENTO ENUNCIATIVO DOS ADJETIVOS NA PERSPECTIVA DA TEORIA DAS OPERAÇÕES ENUNCIATIVAS - TOE

Larissa Vitória Oliveira Melo (bolsista do PIBIC CNPq/UFPI), Maria Auxiliadora Ferreira Lima (Departamento de Letras Vernáculas, UFPI)

PALAVRAS-CHAVE: Enunciado; sentido; sinonímia; antonímia.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho aborda um estudo voltado para a análise do funcionamento dos adjetivos seco, enxuto e molhado sob a perspectiva da Teoria das Operações Enunciativas (TOE), cujo delineamento teórico se dá pelo olhar de Culioli (1990), e aqui também pela abordagem de Franckel (2011). Assim, buscamos aliar noções semânticas e enunciativas por meio da leitura de obras como De Vogüé, Franckel e Paillard (2011); Lima (2010; 2013; 2019); Palmer (1976); Lyons (1977); Tamba (2006); e Cançado (2022).

Nesse âmbito, realizamos análises de exemplares dos termos seco, enxuto e molhado, observando-os enquanto termos – geralmente adjetivos – que só podem ter seu sentido construído no uso. O objetivo está justamente voltado para a análise das construções de sentido que essas unidades podem estabelecer, o que nos possibilita verificar o funcionamento dos fenômenos de sinonímia e antonímia locais possíveis nos diferentes usos. Além disso, buscamos construir uma proposta de ensino que considere essas questões. Dessa maneira, pretendemos demonstrar que o sentido não é preestabelecido, mas construído nos e pelos enunciados.

METODOLOGIA

Este estudo adota a abordagem qualitativa de pesquisa, além das etapas bibliográfica, que incluem as leituras e discussões de obras da área de semântica e da enunciação; e documental, feita através do uso da plataforma Corpus do Português (Davies, 2022) para coletar exemplares dos adjetivos já selecionados: seco, enxuto e molhado.

Com isso, realizamos a seleção de 10 exemplares para cada uma dessas unidades, totalizando 30 enunciados retirados da plataforma escolhida para análise. Assim, analisamos esses usos com foco na construção de sentido unidades lexicais previamente estabelecidas, de modo a destacar esse processo por meio da perspectiva da TOE.

Após as análises, formulamos uma proposta de ensino que considera essas questões de sentido de modo direcionado ao professor e ao trabalho na sala de aula de nível básico. Nessa proposta, são discutidos três tweets que contêm as unidades seco, enxuto e molhado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com os resultados obtidos na plataforma Corpus do Português, selecionamos 1 exemplar – dentre os 10 analisados para cada uma das unidades que optamos por averiguar quanto ao sentido (seco, enxuto e molhado) –, observando os trechos de uso dos adjetivos selecionados. Optamos pela redução do número por se tratar de um resumo, amostra do trabalho.

A partir dessas considerações, destacamos o seguinte enunciado com destaque para a unidade seco:

(1) A notícia como ela veio, pelo especialista, me traumatizou. Ele foi seco, disse que eu ia ter que correr porque meu nódulo era maligno.

Neste exemplo, temos o modificador “seco” que se dá em função de “ele/especialista”. Com a construção feita através do material cotextual, temos um “especialista” que foi, no momento citado pelo enunciador, “seco”, ou seja, indelicado, rispido (termos que poderiam ser usados

como sinônimos localizados de “seco” neste enunciado). A ideia de “seco” aqui é justamente caracterizar a ação de ser direto em um momento difícil, o diagnóstico de um nódulo. Nesse âmbito, ser “seco”, significou ser indelicado.

Pensando na relação com o termo “enxuto”, temos um caso interessante a se analisar. A sequência “A notícia como ela veio, pelo especialista, me traumatizou. Ele foi enxuto, disse que eu ia ter que correr porque meu nódulo era maligno.” nos permite construir um sentido para “especialista enxuto” como um profissional que, naquele momento, foi direto, usou poucas palavras para dar o diagnóstico ao paciente. Aqui, pensamos na ideia de “ser direto”, de dar a informação sem enrolação; logo, “seco” e “enxuto” não funcionam como sinônimos, já que o “profissional seco” seria um profissional que foi indelicado, enquanto o profissional “enxuto” seria um perito apenas direto, que deu o diagnóstico sem informar nada além do que considera essencial.

Já no caso da substituição de “seco” por “molhado”, não há o estabelecimento de antonímia, mesmo com alteração no resto do material verbal. Um “especialista molhado” não se encaixaria num contexto em que um médico fosse dar um diagnóstico de forma delicada e cautelosa, já que o “molhado” não preenche esse papel de qualificador de personalidade/modo de agir de um indivíduo. Uma ideia de substituição que atuaria com associação antonímica seria o termo “delicado”, indicando um “profissional” que foi “delicado”, ou seja, soube dar a notícia com cuidado, não foi um profissional “seco”.

Observando a unidade enxuto, temos o seguinte enunciado:

(2) Lá chego eu, olho para um lado, tem uma coroa enxuta, loira... Era a Cindy Lauper.

Nesse caso, enxuta, posta em função de coroa no enunciado, configura o sentido de bem conservada, bem cuidada em relação à idade real que a coroa possui. Com isso, o termo conservada consegue estabelecer bem uma relação de sinonímia com enxuta, já que aponta para o mesmo sentido de pessoa bem cuidada em relação à idade. Já se pensarmos em seca, podemos observar que essa unidade não estabelece tal relação, já que uma coroa seca não seria usual no enunciado.

Pensando em contraste, a unidade acabada poderia funcionar como antônimo local de enxuto, dado que, no enunciado, essa unidade apontaria para o sentido de uma pessoa malcuidada, envelhecida, algo oposto ao que enxuta configura no enunciado. O termo molhado, no entanto, não estabeleceria essa relação, já que coroa molhada não apontaria para o sentido de aparência envelhecida, contrário à ideia de enxuta no enunciado.

(3) Gosta de jazz e de música instrumental. Adora o cheiro de a terra molhada, de o arroz-doce acabado de fazer e de o poejo fresco.

Nesse enunciado, molhada é posta em função de terra, adquirindo o sentido de presença de água na superfície. Em termos de sinonímia, úmida seria uma alternativa, já que em Gosta de jazz e de música instrumental. Adora o cheiro de a terra úmida, de o arroz-doce acabado de fazer e de o poejo fresco, teríamos um sentido que aponta a presença de água.

Pensando na unidade enxuta, poderíamos associá-la como antônimo local de molhada, já que, em relação à terra e no enunciado, essa unidade estabelece a relação de ausência de água na superfície. Já no caso de seco, essa relação já não se daria de modo tão interessante, visto que se referir à terra como seca, neste enunciado, não é um dizer usual, funcionando com custo enunciativo. Caso quiséssemos nos referir à terra como infértil, improdutiva, a ideia de terra seca seria bem viável, mas não é o que ocorre no caso.

Diante dessas análises, podemos destacar como o funcionamento do sentido se mostra através de construções que partem do material linguístico presente nos enunciados, o que faz com que possamos perceber que o sentido não é preestabelecido. Nesse âmbito, ao observarmos essas relações de sentido por meio dos fenômenos de sinonímia e antonímia, compreendemos que o estabelecimento (ou não) das relações de similaridade de sentido e de contraste se dão a partir das construções de sentido nos usos, logo, não é interessante preestabelecer essas relações.

Observamos que apesar de os termos seco e enxuto serem comumente associados como sinônimos, eles podem não funcionar dessa maneira, algo que vai depender dos enunciados em

que estão inseridos. De modo semelhante, os termos seco e enxuto também não funcionam sempre como antônimos de molhado, dado que, em muitos casos, a unidade molhado pode não estabelecer relações de sentido usuais ou opostas quando manipulada/substituída em relação ao uso de seco e enxuto nos enunciados. Desse modo, compreendemos que esses termos podem, ou não, funcionar com relações de similaridade e oposição; o que vai possibilitar isso é justamente o enunciado em que os termos estão inseridos.

No caso da nossa proposta, pontuamos que, com a apresentação desses exemplares na sala de aula, espera-se que os alunos consigam visualizar melhor como a construção de sentidos funciona, atentando para as variações de sentido de uma unidade lexical. Assim, com uma variedade de enunciados reais, retirados de uma rede social amplamente utilizada no dia a dia, os alunos podem observar que o sentido se constrói no e pelo enunciado, através da exploração da sinônima e da antonímia.

CONCLUSÃO

A presente pesquisa serviu de base para ricas leituras e discussões, funcionando de acordo com o propósito de inserção na área da pesquisa em Linguística. Trata-se de um estudo voltado para a análise do funcionamento de adjetivos – seco, enxuto e molhado – em diferentes usos, sob o viés da TOE, que visa observar como a construção de sentidos ocorre nos enunciados, com foco nos fenômenos de sinonímia e antonímia de modo localizado.

Diante das análises realizadas – com 30 enunciados, no total –, notamos que, como postula Franckel (2011), os sentidos só podem ser construídos no e pelo enunciado, e o material verbal nos proporciona as bases necessárias para essa construção e para as possibilidades situacionais. Além disso, notamos que, de fato, não há como pensarmos em relações de sinonímia e antonímia que antecedam o enunciado, já que essas associações só podem ser construídas de acordo com os usos. Logo, não é interessante considerar ideias preestabelecidas em relação às relações de sentido, já que o uso é determinante no processo de construção desses sentidos e, portanto, de suas relações.

Além das análises, realizamos uma proposta de ensino voltada para o trabalho dessas relações de sentido em sala de aula, usando como base as análises e as leituras realizadas. Esse processo foi feito justamente para tentar demonstrar que esta visão enunciativa construtivista do sentido não é algo limitado a quem estuda a área, mas pode se estender para a sala de aula, despertando o interesse dos alunos para as reflexões diante do sentido, o que tende a aprimorar suas habilidades linguísticas.

Por conseguinte, acreditamos que o presente estudo é um primeiro passo para adentrarmos no universo apresentado por Antoine Culioli, e que as análises que envolvem o sentido podem auxiliar na compreensão textual, dado que os textos são criados para significar. Com isso, estamos empenhadas em obter uma experiência completa na pesquisa da área de Linguística, ampliando nossas perspectivas teóricas e práticas diante do fenômeno da linguagem e, mais especificamente, do sentido.

REFERÊNCIAS

DE VOGÜÉ, S; FRANCKEL, J, J & PAILLARD, D. **Linguagem e enunciação**: representação, referenciação e regulação. São Paulo: Contexto, 2011 {Org. de texto e de trad. Por Márcia Romero e Milene Biasotto-Holmo}.

CULIOLI, A. **Pour une linguistique de l'énonciation**: opérations et représentations. Paris: Ophrys, 1990a p. 67-90. v. 1.

DAVIES, Mark. **Corpus do Português**. Financiado pelo National Endowment for the Humanities (2004, 2015). Disponível em: <https://www.corpusdoportugues.org/xp.asp>. Acesso em: 10 nov. 2022.

LIMA, Francisco de Assis Pereira. **A construção de sentidos pela marca legal em português**

brasileiro: um estudo sob a perspectiva da Teoria das Operações Predicativas e Enunciativas de Antoine Culioli. Dissertação - Universidade Federal do Piauí., 2019.

LIMA, Ma. A. F. A construção de identidade do adjetivo bom: identidade e variação. In: LIMA, ALVES e COSTA (Orgs). **Linguística e literatura:** percorrendo caminhos. Teresina: EDUFPI, 2013.

LIMA, Ma. A. F. O sentido em uma abordagem construtivista: buscando a identidade da unidade lexical ruim. In: Lima, Ma. A. F.(ORG.) **Unidades lexicais:** identidade e variação em uma dinâmica de interação. Teresina: EDUFPI, 2013.

LYONS, J. **Semântica 1.** tradução de Vanda Ramos. Editorial Presença: Lisboa, 1977.

PALMER, Frank R. **A semântica.** Lisboa: 70, 1976.

ROMERO, Márcia. Teoria das Operações Enunciativas In ROMERO; goldnadel; RIBEIRO; FLORES (ORGs.) **Manual de Linguística:** semântica, pragmática e enunciação. Petrópolis, RJ: Vozes, 2019.

ROMERO, Márcia. Léxico, , Invariancia y atividade de lenguaje. In; GARCIA, MOLINS, A.I & JIMÉNEZ, D.J (eds) **Enacción y léxico.** Valencia: Tirant Humanidades, 2017.

TAMBA, Irène. Capítulo III / No núcleo da problemática semântica: as unidades de sentido. In: TAMBA, Irène; FRANCKEL, Jean Jacques; PAILLARD, Denis. **A semântica.** São Paulo: Parábola Editorial, 2006. Cap. 3. p. 69-128.

APOIO

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Universidade Federal do Piauí (UFPI) – Campus Ministro Petrônio Portella.

SAÚDE

“ENTRE ELAS” E O JULHO AMARELO: ATIVIDADE DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE HEPATITES VIRAIS

Clara Luisy Duarte Gomes, bolsista PIBEX, Universidade Federal do Piauí
Francisco Hallison Nascimento de Araújo, bolsista PIBEX, Universidade Federal do Piauí
Nathália Régia dos Santos Silva, Universidade Federal do Piauí
Livia Carvalho Pereira, Universidade Federal do Piauí
Área: Saúde
Local: Teresina

RESUMO

As hepatites virais são doenças causadas pelos vírus hepatotrópicos, que merecem atenção, posto que muitas vezes são diagnosticadas em estágio avançado e silencioso. O objetivo deste estudo foi descrever o relato de experiência de uma atividade desenvolvida em alusão ao “julho Amarelo”. Trata-se de um estudo descritivo, narrativo, do tipo relato de experiência, fundamentado na vivência dos alunos do Projeto de Extensão “Entre Elas” da instituição de ensino Universidade Federal do Piauí (UFPI). A atividade focou na orientação sobre a prevenção e tratamento das Hepatites Virais. Durante a prática, foram contemplados cerca de 70 alunos da instituição. A imprensa local e os meios de comunicação da universidade, como o site da instituição, foram importantes aliados na divulgação da ação. Conclui-se que o projeto, por meio dessa atividade, estimula a sociedade a se sensibilizar frente às formas de prevenção de hepatites virais, importância da testagem frequente e perigos de um diagnóstico tardio.

PALAVRAS-CHAVE: Hepatite Viral Humana; Educação em Saúde; Infecções Sexualmente Transmissíveis.

INTRODUÇÃO

As hepatites virais são doenças causadas pelos vírus hepatotrópicos (HAV, HBV, HCV, HDV e HEV). As hepatites virais são doenças crônicas, que muitas vezes são diagnosticadas em estágio avançado, posto que são silenciosas. Essas infecções causam cerca de 1,4 milhão de óbitos por ano, como consequência de suas formas agudas graves e pelas complicações das formas descompensadas crônicas ou por hepatocarcinoma (TIMÓTEO et al, 2020; BRASIL, 2022; GLERIANO; CHAVES, 2023).

Parte considerável dos indivíduos infectados pelas hepatites virais crônicas não são cientes de seu próprio diagnóstico, fazendo com que a cadeia de transmissão dessas infecções tenha seu elo fortalecido. Sob tal ótica, o diagnóstico das hepatites virais é fundamentalmente baseado na detecção dos marcadores presentes no sangue, no soro, no plasma ou no fluido oral do indivíduo que apresenta a infecção. O Ministério da Saúde (MS), desde 2011, inseriu os testes rápidos de hepatite B e C na rede do Sistema Único de Saúde (SUS) do país, esses testes, quando apresentam resultados reagentes, devem ser confirmados por meio da realização da carga viral para os respectivos tipos de hepatites. Tal ação tem auxiliado na maximização do número de diagnósticos das infecções (BRASIL, 2022).

OBJETIVOS

Descrever um relato de experiência de uma atividade desenvolvida em alusão ao “julho Amarelo” com realização de Educação em Saúde e testagem rápida para Hepatites.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, narrativo, do tipo relato de experiência, fundamentado na vivência dos alunos do Projeto de Extensão “Entre Elas: educação em saúde para uma atenção

integral à saúde da mulher” da instituição de ensino Universidade Federal do Piauí (UFPI). O presente estudo descreve a atividade “julho Amarelo: mês da luta contra as hepatites virais”.

A ação foi aberta ao público em geral e à comunidade acadêmica da UFPI. No dia “D” da ação foram realizadas “blitz” educativas nos centros da Universidade, nos quais a população era orientada sobre as Hepatites virais, recebia material educativo e era convidada a participar da testagem rápida no espaço Rosa dos Ventos. A atividade teve apoio da Secretaria de Saúde do Estado - SESAPI, com a disponibilização de testes rápidos, equipes de aconselhores e testadores, e do Departamento de Enfermagem da UFPI, com alunos e professores do curso, apoiando na educação em saúde e testagem.

RESULTADOS ALCANÇADOS

A atividade “julho Amarelo: mês da luta contra as hepatites virais” teve como principal foco a orientação sobre a prevenção e tratamento das Hepatites Virais. Durante a prática, foram contemplados cerca de 70 alunos da instituição. Os membros do projeto fizeram a divulgação da testagem no Centro de ciência da Educação - CCE e no Centro de Ciências Humanas e Letras - CCHL com a distribuição de panfletos produzidos pelo Entre Elas, bem como usaram fantasias de preservativos feminina e masculina em alusão à prevenção às ISTs. A imprensa local e os meios de comunicação da universidade, como o site da instituição, foram importantes aliados na divulgação da ação e atingirem públicos além dos alunos da UFPI.

Antes das testagens todos os universitários passavam pela parte de aconselhamento que é um processo de escuta ativa, individualizado e centrado no usuário. Pressupõe a capacidade de estabelecer uma relação de confiança entre os interlocutores. Logo após o momento da testagem, o resultado do teste era entregue dentro de vinte minutos e em caso de positividade, era sinalizado e feito as orientações necessárias.

A temática da importância da realização dos testes rápidos, onde realizar testagens e as maneiras de prevenção das hepatites e outras ISTs foram destacados pelos acadêmicos, professores e coordenadores do Entre Elas. A atividade foi extremamente bem recebida pelo público, que realizou os testes rápidos e demonstrou interesse na temática de prevenção às ISTs.

CONCLUSÃO

O projeto, por essa atividade, estimula a sociedade a se sensibilizar frente às formas de prevenção de hepatites virais, importância da testagem frequente, perigos de um diagnóstico tardio e destaca a relevância da informação para minimizar a disseminação das hepatites virais.

O conhecimento e orientações sobre as hepatites virais e a testagem foi bem recebida pelos estudantes da UFPI, interessados na testagem rápida para as Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). Por fim, salienta-se que atividades como esta devem acontecer de forma persistente e contínua para que as informações de saúde possam ser divulgadas para a população em geral.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para atenção integral às pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)**. 2022.

GLERIANO, Josué Souza; CHAVES, Lucieli Dias Pedreschi. **Aspectos que fragilizam o acesso das pessoas com hepatites virais aos serviços de saúde**. 2023.

TIMÓTEO, Maria Vitória Fernandes et al. **Perfil epidemiológico das hepatites virais no Brasil**. Research, Society and Development, v. 9, n. 6, p. e29963231, 2020.

A PROMOÇÃO DA SAÚDE À JUVENTUDE UNIVERSITÁRIA: CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA SOCIAL CRÍTICA

Filadelfia Carvalho de Sena - UFPI
Susan Catherine Lima Lemos - UFPI
Helane Pereira de Oliveira Martins - UNIFSA
Coord. do Projeto Profa. Dra. Filadelfia Carvalho de Sena - UFPI
Área: Saúde
Local de apresentação: Teresina - Piauí

RESUMO

O presente ensaio refere-se aos atendimentos psicológicos realizados a comunidade universitária por meio do Projeto de Extensão “Casulo Cuidar” que tem por objetivo desenvolver no ambiente da Universidade Federal do Piauí (UFPI) ações de extensão voltadas ao cuidado da saúde mental das juventudes universitárias. Como resultado principal, percebemos o quanto o projeto tem contribuído na redução das queixas, o que comumente eram motivos da busca pelo atendimento, observamos como consequência a melhoria da qualidade da saúde mental dos estudantes da UFPI que procuram o atendimento, entretanto ainda há muito a ser feito e se faz necessário a criação de uma política permanente de saúde mental na UFPI e o projeto “Casulo Cuidar” aponta para esta possibilidade.

PALAVRAS-CHAVE: Extensão; Adoecimento; Saúde Mental; Atendimento; Psicológico; Psicanálise.

INTRODUÇÃO

A questão do adoecimento mental é complexa e diversa, e se manifesta de formas múltiplas em cada indivíduo, a partir de seus sintomas. Pode ser causado por uma combinação de fatores biológicos, genéticos, psicológicos, ambientais e de relações socioemocionais. O ambiente universitário, por sua vez, tem se mostrado desafiador para os estudantes e comunidade universitária em geral. A pressão acadêmica, a competição, o medo do fracasso, as altas expectativas, tem contribuído para o adoecimento mental e físico.

Portanto, investir na promoção de saúde mental no contexto acadêmico, tem se mostrado como ferramenta positiva no ajudar efetivamente os indivíduos, permitindo o desenvolvimento de suas habilidades emocionais e sociais, além de aprender a lidar com o estresse, construir relacionamentos saudáveis e buscar apoio quando necessário. Esses resultados podem ser alcançados por meio de apoio familiar e comunitário, programas educacionais e acesso a serviços de saúde em geral, que possam incentivar e valorizar o bem-estar emocional e psíquico dos indivíduos durante a travessia da formação universitária. Nosso desejo se encontra ainda em efetivar parcerias junto ao Hospital Universitários (HU) e outras instituições que lidam com a saúde mental.

OBJETIVOS

Realizar um ensaio acerca de atendimentos psicológicos em um projeto de extensão de uma universidade piauiense.

METODOLOGIA

Para os atendimentos psicológicos efetivados pelo Projeto “Casulo Cuidar”, que vem sendo desenvolvido desde 2017, tem no momento atual encontrado apoio incansável e estrutura no Centro de Ciências Humanas e Letras (CCHL), da UFPI, contando com três profissionais. Nossos registros no último semestre chegaram a atingir uma carga horária de atendimentos que chega a perfazer um total de 618 horas, realizando em média 350 atendimentos por semestre. No decorrer

do acolhimento para os atendimentos, identificamos queixas das mais diversas, e atravessadas por diferentes aspectos psíquicos, dentre elas identificamos: ansiedade, depressão, automutilação, rompimento de laços, relacionamentos desfeitos, baixo desempenho acadêmico, há ainda o burnout e abandono e retenção nos cursos de graduação. Dessa forma, as estratégias adotadas para os atendimentos, focam sua atenção nos fenômenos psicológicos identificados na queixa, como afirma Bock (2017) “se desenvolvem ao longo do tempo e reflete a condição social, econômica e cultural de cada um”. Dito isso, é importante ressaltar, que os atendimentos seguem a ética profissional e a técnica freudiana.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Ao adotar uma perspectiva crítica, a psicologia social busca promover a conscientização sobre essas questões e incentivar ações de mudança social que melhorem as condições de saúde das juventudes universitária. Isso pode incluir intervenções que visam reduzir o estigma em relação à saúde mental, promover ambientes universitários inclusivos e equitativos, fornecer apoio emocional e psicológico adequado. Também traz uma visão ampliada da saúde, considerando não apenas os aspectos individuais, mas também os contextos sociais, políticos e culturais que influenciam a saúde desses jovens.

A Psicologia Social Crítica (PSC) também valoriza a participação ativa dos jovens universitários no processo de promoção da saúde. Isso significa envolvê-los na identificação das necessidades e demandas específicas de sua população, bem como no desenvolvimento e implementação de estratégias de promoção da saúde que sejam relevantes e eficazes para eles, criando espaços de diálogo e empoderamento, nos quais os jovens possam expressar suas necessidades, demandas e experiências em relação à saúde mental. Para isso é importante considerar as dimensões subjetivas e simbólicas da saúde, indo além das perspectivas biomédicas tradicionais, destacando que a promoção da saúde requer uma abordagem que reconheça as desigualdades sociais e os processos de exclusão.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Os resultados alcançados até o momento pelo projeto de Extensão são: através da promoção de escutas psicológicas individuais e coletivas, foi possível haver ampliação do projeto voltado ao cuidado da saúde mental das juventudes universitárias por meio da I Formação em Psicologia Sócio-histórica, Psicanálise e Processos de Saúde, fortalecendo a prestação do serviço e oportunizando aos estudantes o acesso ao atendimento psicológico de qualidade e gratuito, que hoje se amplia em número de profissionais psicólogos que passam a colaborar com o projeto.

CONCLUSÃO

O projeto de Extensão com seus objetivos e suas metas vem proporcionando uma escuta individual e/ou coletivas, quando necessário, ao mesmo tempo que promove uma aproximação das queixas oriundas do cenário acadêmico. Podemos apontar para diversas consequências, entre elas em destaque: a melhoria da saúde mental da comunidade ufpiana. Reconhecemos que ainda há muito a ser feito, inclusive a ampliar os recursos humanos para atender a demanda diária por serviços psicológicos e na criação de uma política permanente de saúde mental na Universidade Federal do Piauí (UFPI).

REFERÊNCIAS

BOCK, Ana Mercês Bahia. A psicologia sócio-histórica: uma perspectiva crítica em psicologia. In: **Psicologia sócio-histórica: uma perspectiva crítica em psicologia**, 6 ed., p. 21-32, 2017.

A RELEVÂNCIA DE FEIRAS DE ANATOMIA HUMANA PARA ALUNOS DA GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE

Beatriz de Sousa, Universidade Federal do Piauí
Karytha Paloma Santos Barbosa, Universidade Federal do Piauí
Amanda Martins e Cabral de Oliveira, Universidade Federal do Piauí
Richardson Martins França, Universidade Federal do Piauí
Karinn de Araújo Soares Bastos, Coordenadora do projeto, Universidade Federal do Piauí
Área: Saúde
Local: Teresina

RESUMO

A integração de estudantes da área da saúde com a anatomia através de feiras é essencial, permitindo uma compreensão profunda das estruturas morfológicas. Este estudo visa enfatizar a importância da exposição dialogada de peças anatômicas naturais e do uso de métodos ativos de aprendizado na integração dos alunos da saúde com o estudo da anatomia humana. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada em outubro de 2023, fundamentada nas bases de dados Pubmed, Periódicos CAPES e na Biblioteca Virtual Scielo através dos descritores: Feira de Anatomia, Estudo da Anatomia, Peças Anatômicas, Anatomia na Graduação. A utilização de peças anatômicas e o contato direto em aulas práticas é uma ação de metodologia ativa que vem sendo realizada desde o início dos estudos de anatomia e continua a demonstrar eficácia atualmente, preparando os estudantes para suas carreiras profissionais.

PALAVRAS-CHAVE: Feira de anatomia; Peças anatômicas; Anatomia na graduação.

INTRODUÇÃO

A utilização de peças anatômicas é crucial no estudo da anatomia, proporcionando aos alunos da graduação em ciências da saúde um entendimento completo das estruturas morfológicas e sua relação espacial. A conservação de peças anatômicas, há muitos anos, é amplamente usada para aprimorar as habilidades técnicas, assimilação de conhecimento e compreensão na disciplina, preparando os estudantes para situações da vida real e incentivando o caráter científico acadêmico. Além disso, a criação de feiras de anatomia humana tem se mostrado altamente eficaz, fortalecendo a relação entre aluno e tutor. Esse método permite que os alunos desempenhem um papel ativo em seu processo de aprendizagem, ao contrário das abordagens tradicionais mais passivas (PICKLES et al., 2019).

OBJETIVOS

Identificar na literatura artigos que abordam a integração entre os alunos da área da saúde e o estudo da anatomia humana, por meio da exposição dialogada de peças anatômicas naturais e dos métodos ativos de aprendizado.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada em outubro de 2023, fundamentada nas bases de dados Pubmed, Periódicos CAPES e na Biblioteca Virtual Scielo através dos descritores: Feira de Anatomia, Estudo da Anatomia, Peças Anatômicas, Anatomia na Graduação. A pesquisa resultou em 23 artigos, dos quais foram selecionados 5. Os critérios de exclusão consideraram artigos publicados há mais de cinco anos ou que não estivessem diretamente relacionados à temática principal.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Foi observado na literatura que a metodologia ativa é preferencialmente escolhida pelos alunos, uma vez que proporciona o desenvolvimento de habilidades participativas e interativas com o docente, além de transformar os discentes em protagonistas do seu processo de aprendizagem. Dessa forma, a utilização de peças anatômicas e o contato direto em aulas práticas são ações de metodologia ativa realizadas desde o início dos estudos de anatomia, e demonstram eficácia nos dias de hoje, preparando os estudantes para a vida fora das universidades, por meio do aperfeiçoamento técnico e da visualização das estruturas morfológicas e de suas relações espaciais (MARQUES et al., 2022).

Além disso, foi observada a insatisfação dos discentes com o tempo limitado das aulas práticas nos laboratórios, não sendo suficiente para analisar todas as peças anatômicas, tornando o processo educativo ainda mais desafiador, uma vez que é o único momento em que os alunos têm contato tridimensional com a anatomia. Diante desse cenário, as feiras de anatomia integram todos os fatores benéficos supracitados e ampliam a carga horária de contato com as peças, proporcionando aos discentes de ciências da saúde uma expansão de conhecimentos e despertando seu interesse pela anatomia, o que os capacita a aplicar o aprendizado em suas carreiras profissionais (CAMPOS et al., 2022).

Ademais, as feiras de anatomia também contribuem para que os discentes atuem como tutores de outros alunos, facilitando o aprendizado de ambas as partes, pois de acordo com a literatura, a maioria dos estudantes relatou que atuar como tutores aumentou seus conhecimentos em anatomia (98%) e sua confiança em transmitir conhecimentos (94%) (PICKLES et al., 2019). Portanto, conclui-se que os benefícios proporcionados pelas oficinas de anatomia são de suma importância para alunos da graduação em ciências da saúde, uma vez que, esse método se mostrou comprovadamente eficaz em capacitá-los tanto na teoria quanto na prática, além de promover a participação ativa e o desenvolvimento de habilidades.

CONCLUSÃO

A análise dos artigos selecionados destacou a importância da integração entre os alunos da área da saúde e o estudo da anatomia, como uma ferramenta educacional altamente eficaz. A observação direta de peças anatômicas e a incorporação de métodos ativos de aprendizado demonstram melhorar significativamente o conhecimento dos alunos e fortalece sua confiança na transmissão desse aprendizado. Essas abordagens capacitam os alunos a se tornarem protagonistas em seu próprio processo de aprendizagem, em contraste com abordagens tradicionais mais passivas.

REFERÊNCIAS

CAMPOS, B. M. et al. **Revisão integrativa de ferramentas inovadoras para ensino-aprendizagem em anatomia em curso de Medicina**. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 46, n. 4, p. e144, 2022.

MARQUES, F. A.; XAVIER, M. A. P. **Percepções discentes sobre as abordagens tradicional e baseada em problema na anatomia patológica**. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 46, n. 2, p. e086, 2022.

OLIVEIRA, Í. M.; MINDÉLLO, M. M. A.; MARTINS, Y. DE O.; SILVA FILHO; A. R. **Análise de peças anatômicas preservadas com resina de poliéster para estudo em anatomia humana**. Revista Do Colégio Brasileiro De Cirurgiões, v. 40, n. 1, p. 76–80, 2013.

PICKLES, K. **Aulas de pares para oficinas de anatomia no Camboja**. Epub 2019.

ACÇÃO DE EXTENSÃO AOS ALUNOS DO CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM DO CENTRO DE ESTUDOS TÉCNICOS DO NORTE DO PIAUÍ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Clemer José de Barros, Universidade Federal do Piauí; Nisandra Pereira da Silva, Universidade Federal do Piauí; Pedro Cicero de Sousa, Universidade Federal do Piauí; Priscila de Sousa Nunes, Universidade Federal do Piauí; Ardilles Juan Carlos Alves dos Santos, Universidade Federal do Piauí

Área: Saúde / Local: Picos

RESUMO:

Justificativa: A extensão no Centro de Estudos Técnicos do Norte do Piauí (TECNORT) se justifica pelo fato de a extensão ser um dos princípios fundamentais na universidade. **Objetivos:** Entender de forma prática o funcionamento do Sistemas do corpo humano, correlacionando com as principais aplicações clínicas relacionada e relacionar o conhecimento teórico do TECNORT com o conhecimento prático pautado no ensino da Liga Acadêmica de Anatomia Humana (LACAH) através da utilização de modelos anatômicos sintéticos e peças anatômicas cadavéricas, vinculado a uma metodologia de estudo ativo. **Metodologia:** Foram realizados 2 dias de extensão, onde os participantes nesses dias tiveram contato com os sistemas orgânicos por meio das peças sintéticas e/ou naturais. **Resultados:** O estudo dividido em dois dias promoveu um maior aproveitamento dos participantes, cumprindo assim, o dever da extensão de trazer a comunidade ao meio acadêmico. **Conclusão:** A ação de extensão executada contribuiu de forma positiva tanto para os integrantes da LACAH quanto para os participantes, sendo assim, os objetivos foram alcançados.

PALAVRAS-CHAVE: anatomia; extensão; ensino.

INTRODUÇÃO

De acordo com Scheidemantel *et al.* (2004), a universidade, através da extensão, leva conhecimentos e/ou assistência à comunidade e também aprende com o saber dessas comunidades. Diante disso, depreende-se que a universidade tem o papel de desenvolver produções de cunho científico, e assegurar práticas educativas para a comunidade. Sob este viés, destaca-se a importância de ações de extensão voltadas para a área da anatomia, sendo este um conhecimento indispensável para os estudantes da área da saúde.

O ensino da anatomia é eficiente quando é possível ter acesso às peças sintéticas e quando há a oportunidade de estabelecer o comparativo com as peças naturais (Penha, 2020). À vista disso, a Liga Acadêmica de Anatomia Humana (LACAH) vinculada a Universidade Federal do Piauí (UFPI), promoveu uma ação de extensão com alunos do curso técnico de enfermagem do Centro de Estudos Técnicos do Norte do Piauí- TECNORT, visando contribuir com sua formação técnico-científica.

Segundo Kim (2018), a metodologia de estudo ativo caracteriza-se pela aprendizagem significativa por descoberta, que tem como um dos seus princípios estimular a criatividade na construção de soluções para os problemas da prática. Nessa perspectiva, a LACAH se caracteriza na sua metodologia como um estudo ativo.

OBJETIVOS

- Entender de forma prática o funcionamento do Sistemas do corpo humano, correlacionando com as principais aplicações clínicas relacionada;
- Relacionar o conhecimento teórico do TECNORT com o conhecimento prático pautado no ensino da LACAH através da utilização de modelos anatômicos sintéticos e peças anatômicas cadavéricas, vinculado a uma metodologia de estudo ativo.

METODOLOGIA

As atividades foram realizadas em dois dias, de forma que fossem proporcionais ao aprendizado dos alunos e para que eles conseguissem formular um conhecimento contínuo.

Sendo assim, no primeiro dia, os alunos tiveram a prática com as peças anatômicas do Sistema Esquelético, Muscular, Respiratório e Cardiovascular, essa discussão ocorreu no laboratório de Anatomia Humana, onde cada representante da LACAH abordou um sistema. Posteriormente foi feita uma discussão sobre as principais características morfofisiológicas desses sistemas, relacionando com as aplicações clínicas, trazidas pelos participantes.

No segundo dia, a prática foi nas peças anatômicas de Sistema Nervoso, Digestório, Urinário e Reprodutor Feminino e Masculino, juntamente com a análise crítica do material cadavérico e de todas as peças naturais dos sistemas descritos nos dois dias. Por fim, os alunos foram convidados a discutirem pontos importantes e possíveis abordagens clínicas dos conteúdos abordados.

RESULTADOS

A exposição das peças sintéticas no primeiro dia de extensão promoveu aos alunos do Centro de Estudos TECNORT a interação e o contato com os espaços dos laboratórios da UFPI-CSHNB e proporcionou maior conhecimento e entendimento acerca dos sistemas abordados, pela possibilidade de manusear e interagir com esse material. Os alunos demonstraram muito interesse e empolgação, principalmente, na visualização das peças naturais e cadavérica, mostrados no segundo dia de visita.

Como Penha (2020) defende em sua colocação, a exposição das peças naturais e do material cadavérico gera aos estudantes bastante fascínio, em poder comparar o que aprenderam na mostra das peças sintéticas e nas peças naturais. Essa oportunidade de estudo e manuseio dos órgãos e corpos in natura, possibilitados pela universidade deve ser difundida aos diferentes públicos, estudantes ou não, para que este conhecimento e experiência sobre o corpo seja acessível a todos.

Desse modo, a divisão dos estudos anatômicos sobre o corpo humano em dois dias interligado com uma metodologia de estudo ativo, promoveu um maior aproveitamento e discussão dos sistemas orgânicos e das peças naturais/cadavéricas, sendo o processo de ensino e aprendizagem mais proveitoso e exploratório.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ação de extensão desenvolvida foi fundamental para a formação acadêmica dos monitores por promover a interação com a comunidade externa. Em relação aos participantes, foi notório o entendimento acerca dos conteúdos que foram desenvolvidos, sendo assim, a extensão feita com o TECNORT cumpriu com os seus objetivos.

REFERÊNCIAS

KIM, L. Métodos ativos de ensino: construção subjetiva da capacidade de pensar o próprio pensamento em sala de aula. **Revista Brasileira de Psicodrama**, v. 26, n. 1, p. 31-40, 2018. DOI: 10.15329/2318-0498.20180015

PENHA, N. M., SILVEIRA, L. M., GÓES, F. S. N., STABILE, A. M. Uso de peças cadavéricas e modelos sintéticos no ensino da anatomia nos cursos de enfermagem. **REUFISM**, v.10, p. 1-18, 2020.

SCHEIDEMANTEL, S. E.; KLEIN, R.; TEIXEIRA, L. I. A Importância da Extensão Universitária: o Projeto Construir. **Universidade Regional de Blumenau**, p. 1-6, 2004.

ACÇÃO EDUCATIVA SOBRE O USO E BENEFÍCIOS DOS ÓLEOS E GORDURAS EM UM PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Ana Clara Wesley Cantuário da Costa, Universidade Federal do Piauí
Bianca Mickaela Santos Chaves, Universidade Federal do Piauí
Vitória Maria Santos Silva, Universidade Federal do Piauí
Ivone Freires de Oliveira Costa Nunes, coordenadora do projeto, Universidade Federal do Piauí
Maria do Socorro Silva Alencar, Universidade Federal do Piauí
Área: Saúde
Local: Teresina/PI

RESUMO

Por meio desse trabalho objetivou-se realizar um relato de experiência sobre uma ação educativa acerca dos benefícios dos óleos e gorduras em um Programa de Extensão Universitária. Para a realização dessa atividade, houve o planejamento de intervenções, utilizando aulas pelo *PowerPoint* e dinâmicas como estratégias para obter-se a participação dos participantes. A atividade resultou na explanação dos conceitos e classificações dos óleos e gorduras, explorando a importância do consumo e destacando funções essenciais desempenhadas pelos lipídios. A ação educativa proporcionou grandes benefícios aos participantes e melhorias nas escolhas alimentares.

PALAVRAS-CHAVE: Nutrição, envelhecimento, alimentação saudável.

INTRODUÇÃO

Os óleos e gorduras são compostos de origem vegetal ou animal, solúveis em solventes orgânicos e insolúveis em água. A importância das gorduras na saúde humana se dá pelo fato de participarem como substrato para a síntese de hormônios sexuais, sais biliares, formação de membranas celulares e bainha de mielina no sistema nervoso, além de atuar como veículo para a absorção de vitaminas lipossolúveis (ARAÚJO et al., 2014; SBC, 2013).

Nesse contexto, o processo do envelhecimento saudável é necessário uma mudança no estilo de vida, nos hábitos alimentares e físicos, e acompanhamento periódico com uma equipe de saúde, para que haja um envelhecimento saudável. O Ministério da Saúde recomenda para idosos, o consumo de no máximo, uma porção por dia de óleos vegetais, azeite, manteiga ou margarina (DAWALIBI, 2013; BRASIL, 2009).

OBJETIVO DO PROJETO

O presente trabalho tem como objetivo realizar um relato de experiência acerca dos benefícios dos óleos e gorduras em um programa de extensão universitária por meio de ação educativa.

METODOLOGIA

A ação educativa foi realizada através do Programa de Extensão Universitário para Idosos (PTIA), que começou a ser desenvolvido em março de 2022, com término previsto para dezembro de 2022. O desenvolvimento da ação ocorreu por intermédio de alunas do curso de nutrição da UFPI na cidade de Teresina – PI. O público-alvo foram os idosos matriculados no curso de Educação e Saúde – suportes ao Envelhecimento Ativo. O encontro ocorreu de forma remota, por meio da plataforma *Google Meet*. No primeiro momento foram elencadas informações teóricas sobre óleos e gorduras, no qual foram abordados aspectos como conceito, importância, usabilidade, tipos, principais características e diferenças, por meio de apresentação utilizando o *PowerPoint*. Na segunda etapa, ocorreu uma dinâmica denominada “Meus azeites, óleos e gorduras”, que se deu a partir da solicitação de imagens de azeites, óleos e gorduras utilizadas nas residências dos participantes. Em seguida realizou-se exposição mediada por diálogo em grupo, cujo conteúdo envolvia

aspectos conversados no curso, reafirmando o aprendizado adquirido durante o curso.

RESULTADOS ALCANÇADOS

A ação educativa iniciou-se com a apresentação da temática aos participantes, incentivando comentários e interações pertinentes para uma introdução ao assunto abordado. Foram notadas que existem algumas questões que causam dúvidas nos participantes, como qual a melhor opção de gordura ou quando e como se deve usá-las. Na maioria das vezes, percebeu-se que as dúvidas se originavam por preocupações ligadas à saúde, principalmente do coração e com os efeitos maléficos ao envelhecimento. A ação funcionou como forma de esclarecer os conceitos e classificações dos óleos e gorduras, explorando a importância do consumo, destacando-se as principais funções dos lipídios.

Desse modo, segundo Silva *et al.*, (2017) para proporcionar uma educação em saúde eficaz aos idosos, é imperativo dar prioridade às suas circunstâncias e necessidades únicas, onde o grupo deve ser educado de uma forma que resulte numa compreensão adequada, levando ao desenvolvimento de novas atitudes e ações. Explicaram-se dados cruciais para aplicação na rotina do grupo longo, com tomada de decisão para as melhores escolhas dentre os lipídios disponíveis, baseada na autonomia, com consequente desempenho na promoção do envelhecimento saudável.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, a ação educativa com os participantes do curso de Educação e Saúde – suportes ao Envelhecimento Ativo, sobre o uso e benefícios de óleos, gorduras e azeites, promove grande influência na escolha alimentar, uma vez que houve a elucidação de dúvidas, debates, trocas de conhecimento, bem como interação por meio da atividade prática.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, W. M.C. et al., **Alquimia dos alimentos**. Brasília: SENAC. v. 3, n. 1, p 231-241, 2014. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de atenção Básica. **Alimentação saudável para a pessoa idosa: um manual para profissionais de saúde**. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2009. 36 p.

DAWALIBI, N. W. et al. Envelhecimento e qualidade de vida: análise da produção científica da SciELO. **Estudos de Psicologia (Campinas)**, v. 30, p. 393-403, 2013.

SBC, Sociedade Brasileira de Cardiologia. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia: I Diretriz sobre o Consumo de Gorduras e Saúde Cardiovascular**. v.100, n.1, 2013.

SILVA, W. et al. Ações educativas vivenciadas com idosos: um relato de experiência. **Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança**, v. 15, n. 3, p. 31-36, 2017.

AÇÕES EDUCATIVAS NAS ESCOLAS: VIVÊNCIAS DE ALUNOS POR MEIO DE UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

João Vittor de Sousa Avelino, bolsista PIBEX, UFPI
Pedro Henrique Sousa da Silva, bolsista PIBEX, UFPI
Carla Maria de Carvalho Leite, coordenadora do projeto, UFPI
Área: Saúde
Local: Teresina

RESUMO

A Universidade, em uma de suas atribuições, traz a extensão como forma de contribuir diretamente na melhoria do conhecimento da sociedade local. Neste contexto o presente trabalho tem como objetivo descrever as experiências dos extensionistas no projeto intitulado “Desbravando o corpo humano: Conhecer para ensinar”, que visa ampliar o conhecimento sobre a anatomia do corpo humano, procurando beneficiar a comunidade acadêmica e da rede pública de ensino, a conhecer e cuidar do próprio corpo. O projeto é integrado por professores do Departamento de Morfologia e alunos de medicina da Universidade Federal do Piauí, tendo como público alvo público professores e alunos das escolas da rede pública de ensino. Durante a execução foi desenvolvido, dentre outras, duas ações importantes, a Universidade recebendo a comunidade e a equipe do projeto indo até o espaço escolar, estabelecendo assim, uma relação mútua entre a Universidade e a comunidade. Desse modo, os estudantes das escolas públicas puderam compreender bem a temática, de forma a serem instigados a perpetrar o aprendizado com o meio social no qual estão inseridos, bem como desempenhar o autocuidado em saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Anatomia; Extensão; Ensino

INTRODUÇÃO

O conhecimento sobre Anatomia Humana é uma competência essencial exigida na base curricular de formação dos alunos no ensino fundamental e médio, tendo em vista a necessidade de conhecer a organização e o funcionamento do próprio corpo. Apesar da disponibilidade do contato teórico com disciplinas englobadas pelas Ciências da Natureza, este conhecimento ainda é precário na maioria das escolas públicas e privadas do país, seja pelo pouco interesse em aprofundar o tema ou pela falta de recursos físicos, como laboratórios e materiais para aulas práticas (SILVA et al., 2016). Sendo assim, a Universidade, em uma de suas atribuições, traz a extensão como forma de contribuir diretamente na melhoria do conhecimento da sociedade local.

Neste contexto, o projeto de extensão “Desbravando O Corpo Humano: Conhecer Para Ensinar”, visa ampliar as barreiras do conhecimento em anatomia humana para fora dos limites da universidade. O intuito é oferecer aos estudantes do ensino médio a oportunidade de ter um contato mais próximo com peças anatômicas naturais e sintéticas, tanto no ambiente laboratorial quanto em sua própria escola - a depender da fase do projeto.

OBJETIVOS

Descrever as experiências dos extensionistas durante a execução das ações do projeto de extensão “Desbravando o corpo humano: Conhecer para ensinar”, que visa ampliar o conhecimento sobre a anatomia do corpo humano, procurando beneficiar a comunidade acadêmica e da rede pública de ensino, a conhecer e cuidar do próprio corpo.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir das atividades vivenciadas no Projeto de Extensão intitulado “Desbravando o Corpo Humano: Conhecer para Ensinar”, integrado por professores do Departamento de Morfologia (DMOR) e alunos do curso de medicina, da Universidade Federal do Piauí (UFPI), iniciado em março de 2023 e tendo como principal público professores e alunos das escolas da rede pública.

O projeto foi proposto para ser realizado em duas etapas, a primeira constou da atualização do conhecimento, onde os participantes do projeto realizaram encontros teóricos e práticos para atualização do conhecimento sobre anatomia do corpo humano. Na segunda etapa, ocorreu a execução das atividades, com a realização de palestras, workshops e exposição de peças anatômicas nas escolas da rede pública, além de visitas programadas e guiadas aos espaços dos laboratórios do DMOR.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Realizou-se momentos de capacitação e ampliação de conhecimentos sobre anatomia humana - tanto na parte teórica quanto na parte prática, através da visualização das peças anatômicas. Com isso, foi possível que os extensionistas aperfeiçoassem seus conhecimentos e adquiriram melhor capacidade de socializar com o público-alvo.

Em um segundo momento, os extensionistas realizaram uma visita programada em uma escola pública cujo público alvo eram alunos do ensino médio e seus professores. Nesta ocasião, foi realizada exposição de peças anatômicas naturais e sintéticas, na forma de *workshop*, com a possibilidade de interação dos alunos, bem como a realização de dinâmicas com fins didáticos. Foi preparado momentos de correlações anatomoclínicas em que pôde esclarecer sobre a gênese e a prevenção de algumas doenças. Realizou-se a aferição da pressão arterial de funcionário e alunos da escola, e orientações sobre a melhoria de hábitos de vida e prevenção de doenças crônicas, como Hipertensão Arterial Sistêmica e *Diabetes mellitus*.

Os extensionistas confeccionaram materiais didáticos para serem utilizados em dinâmicas na comunidade, a fim de fixar o conhecimento e obter um *feedback* acerca do projeto. Este retorno, demonstrou positivamente a aceitação do projeto por parte dos alunos que foram público-alvo, fato que pôde ser observado indiretamente mediante a interação e ao emitirem respostas corretas ao serem questionados sobre o tema.

CONCLUSÃO

As ações realizadas até o presente momento puderam alcançar com sucesso os objetivos do projeto, atingindo grande parte das metas estipuladas. Os extensionistas foram capacitados para ampliar seus conhecimentos em anatomia humana e melhor desempenhar o processo de interação com o público-alvo, facilitando a troca de conhecimentos, além de contribuir para a formação dos extensionistas de um profissional mais integrado com a comunidade. Os estudantes das escolas públicas puderam compreender bem sobre a temática, de forma a serem instigados a perpetrar o aprendizado com o meio social no qual estão inseridos, bem como desempenhar o autocuidado em saúde.

O projeto ainda está em andamento, e os progressos alcançados até agora são encorajadores, e importantes para aproximar a comunidade e a Universidade.

REFERÊNCIAS

SILVA, Carla Helrigle et al. Conhecendo a Anatomia: A integração da Universidade com a educação básica. *Itinerarius Reflectionis*, v. 12, n. 2, 2016.

AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE SISTEMA NERVOSO E ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE TERESINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thaís Brandão Vasconcelos, Universidade Federal do Piauí
Isabelly Luzia Pierot Rodrigues, Universidade Federal do Piauí
Poliana Cristina de Almeida Fonseca, Universidade Federal do Piauí
Kelly Palombit, Coordenadora do projeto, Universidade Federal do Piauí
Área: Saúde
Local: Teresina

RESUMO

Relato de experiência vivenciado por estudantes do curso de Nutrição da Universidade Federal do Piauí. Este estudo enfatiza a importância da conexão entre a anatomia humana e uma alimentação saudável, visto que hábitos alimentares adequados contribuem para um melhor desempenho acadêmico. O estudo teve como objetivo relatar a experiência de ações de extensão realizadas em uma escola pública de Teresina, abordando o sistema nervoso e a alimentação saudável. O propósito foi aprofundar o entendimento do próprio corpo e mostrar como a alimentação influencia no aprendizado e no desempenho dos alunos, incentivando bons hábitos alimentares na infância e adolescência. As atividades educativas foram realizadas com alunos do ensino fundamental e incluíram dinâmicas e abordagens lúdicas para melhor assimilação dos conteúdos teóricos. Dessa forma, as ações desenvolvidas superaram nossas expectativas e proporcionaram aprendizado e experiência com a comunidade escolar.

PALAVRAS-CHAVE: Alimentação; Anatomia; Escola; Saúde; Sistema Nervoso.

INTRODUÇÃO

A educação básica visa formar os indivíduos de maneira abrangente, reconhecendo a complexidade do seu desenvolvimento. O estudo do corpo humano desde o ensino fundamental é de extrema importância, pois estimula a compreensão do próprio corpo, que passa por muitas transformações na infância e adolescência, e motiva o desenvolvimento do conhecimento científico nesta fase (KAWAMOTO; CAMPOS, 2014).

Além disso, a infância e a adolescência são períodos fundamentais para moldar hábitos e práticas comportamentais, incluindo os alimentares. Durante essa fase, as crianças e adolescentes começam a desenvolver e assimilar padrões de comportamento relacionados à alimentação, e essa influência se estende ao longo de toda a vida (YOKOTA, et al., 2010).

Promover a alimentação saudável nas escolas parte de uma abordagem integral do ser humano, considerando os estudantes em seus contextos familiares, comunitários e sociais. As atividades educativas focadas na promoção da alimentação saudável representam uma oportunidade concreta para melhorar a saúde, autoestima, comportamento e o desenvolvimento de habilidades de todos os membros da comunidade escolar (CAMOZZI, et al., 2015).

OBJETIVO

Relatar a experiência de ações de extensão realizadas em uma escola pública de Teresina, abordando a anatomia do sistema nervoso e a alimentação saudável. O propósito foi aprofundar o entendimento do próprio corpo e mostrar como a alimentação adequada influencia no aprendizado e no desempenho dos alunos, incentivando bons hábitos alimentares na infância e adolescência.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado por acadêmicos do curso de Nutrição, da Universidade Federal do Piauí, Campus Ininga.

O projeto “Da anatomia à educação alimentar: práticas educativas para o conhecimento do corpo humano e da alimentação saudável”, começou a ser desenvolvido em março de 2023, com término previsto para dezembro de 2023. As ações foram realizadas na unidade escolar Ceti Professor Darcy Araújo, de Teresina-PI, com alunos do 6º ano do ensino fundamental.

As visitas aconteceram uma vez por mês, utilizando-se de metodologias ativas, como exposições de peças anatômicas, explicações sobre o sistema nervoso e o grau de processamento dos alimentos, além de dinâmicas práticas e com jogos de perguntas e respostas, de modo que favorecessem a participação dos alunos, para estimular a fixação do conteúdo.

DISCUSSÃO E RESULTADOS ALCANÇADOS

A primeira parte da ação incluiu a apresentação sobre o sistema nervoso, sua divisão e funções, juntamente com informações sobre a relação entre alimentação e saúde cerebral, fornecendo dicas de boa alimentação e explicando o grau de processamento dos alimentos. Na segunda parte da ação, chamada de “Prova do Semáforo dos Alimentos”, os alunos, divididos em grupos, selecionavam alimentos aleatórios e os colocavam nas cores correspondentes: verde para alimentos *in natura* e minimamente processados, amarelo para alimentos processados e vermelho para alimentos ultraprocessados.

Também foram realizadas dinâmicas acerca dos cinco sentidos especiais, demonstração de uma sinapse e a apresentação das peças anatômicas. E, para agregar mais conhecimento, foram confeccionadas e distribuídas cartilhas sobre o sistema nervoso e como os alimentos impactam na saúde desse sistema.

Ao final da visita, para facilitar a assimilação dos conteúdos, foi realizada uma minigincana, onde grupos de alunos respondiam a perguntas avaliativas sobre anatomia e alimentação saudável. A equipe que respondesse corretamente, pontuava, e em caso de erro, o conteúdo era revisado e o grupo adversário recebia os pontos.

Os alunos participaram ativamente nas dinâmicas, mantendo um espírito esportivo. As atividades desempenharam um papel fundamental na consolidação do conteúdo, na integração entre teoria e prática, e serviram como uma avaliação eficaz do aprendizado dos estudantes.

CONCLUSÃO

As ações desenvolvidas no projeto permitiram que os extensionistas aprimorassem suas habilidades de comunicação, despertando o interesse pela docência. Além disso, proporcionou aos alunos da Escola um amplo entendimento do sistema nervoso e como uma alimentação saudável pode impactar positivamente esse sistema. No geral, o projeto atingiu nossas expectativas e enriqueceu nossa experiência na interação com a comunidade escolar.

REFERÊNCIAS

CAMOZZI, A. B. Q; et al. O Promoção da Alimentação Saudável na Escola: realidade ou utopia? **Cadernos Saúde Coletiva**, v. 23, p. 32, 2015.

KAWAMOTO, E. M.; CAMPOS, L. M. L. Histórias em quadrinhos como recurso didático para o ensino do corpo humano em anos iniciais do Ensino Fundamental. **Ciência & Educação** (Bauru), v. 20, n. 1, 2014.

YOKOTA, R. T. C., et al. Projeto” a escola promovendo hábitos alimentares saudáveis”: comparação de duas estratégias de educação nutricional no Distrito Federal, Brasil. **Revista de Nutrição**, v. 23, p. 37-47, 2010.

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL: INTEGRAÇÃO E PARTICIPAÇÃO ACADÊMICA DO ENSINO DE BIOQUÍMICA DE MICRONUTRIENTES NO CONTEXTO ESCOLAR

Elane Natielly da Conceição Silva, bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET Integração), UFPI

Amanda Soares Melo, bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET Integração), UFPI
Maria Eduarda Raielly da Silva, bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET Integração), UFPI

Monize Nascimento Silva, bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET Integração), UFPI
Cecília Maria Resende Gonçalves de Carvalho, tutora do Programa de Educação Tutorial (PET Integração), UFPI

Área: Saúde Local: Teresina

RESUMO

Introdução: a alimentação saudável é fundamental para o crescimento e desenvolvimento cognitivo e físico das crianças. **Objetivo:** relatar a experiência de estudantes de Bioquímica da Nutrição e bolsistas do PET em ações de educação alimentar e nutricional (EAN) com crianças, acerca da ingestão adequada de alimentos, valorizando as fontes de vitaminas e minerais e sua ação metabólica no organismo. **Métodos:** realizou-se cinco encontros em sala de aula em uma unidade escolar da rede municipal de ensino em Teresina, Pi, utilizando-se de metodologias lúdicas para o repasse de informações. **Resultados alcançados:** as atividades envolveram 60 escolares entre 5 e 10 anos que participaram, demonstraram interesse e curiosidade no que era apresentado nas ações educativas. **Conclusão:** Evidenciou-se que o uso do lúdico e dinâmicas interativas proporcionaram bons resultados no aprendizado e a experiência em EAN foi fundamental para incentivar hábitos alimentares positivos na infância. Além disso, a intervenção contribuiu com êxito na formação dos graduandos de nutrição e integrantes do PET.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Alimentar e Nutricional; Pré-escolar; Vitaminas e Minerais.

INTRODUÇÃO

A alimentação saudável é fundamental para prevenir distúrbios nutricionais e doenças na vida adulta. Pois hábitos alimentares inadequados na infância podem provocar diversas comorbidades (Lopes; Davi, 2016). Nesse contexto, a bioquímica de nutrientes estuda as moléculas nutricionais e os processos metabólicos vitais do corpo, e destaca a importância das vitaminas e minerais para o funcionamento adequado do corpo humano (Ferri, 2013).

Paralelamente a Educação Alimentar e Nutricional (EAN), com abordagens lúdicas, é uma estratégia importante para transformar os hábitos alimentares infantis e promover escolhas mais saudáveis, pois estimula o interesse em relação aos alimentos (Brito et al., 2019). Nesse sentido, discentes da disciplina de Bioquímica da Nutrição da Universidade Federal do Piauí (UFPI) em parceria com o Programa de Educação Tutorial (PET), modalidade interdisciplinar, realizaram uma intervenção de EAN em uma escola municipal, abordando a importância da alimentação saudável e dos micronutrientes.

OBJETIVOS

Relatar a experiência de discentes da disciplina de Bioquímica da Nutrição e bolsistas do PET no desenvolvimento de ações educativas em uma escola do ensino fundamental sobre a importância de uma alimentação saudável, bem como o conhecimento acerca das vitaminas e minerais.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência do curso de extensão, cadastrado na Pró-reitoria de Extensão e Cultura da UFPI, intitulado “vitaminas e minerais: ação de intervenção na escola”,

realizado com crianças de 5 a 10 anos, matriculados em uma unidade escolar do município de Teresina, Piauí.

Foram conduzidos cinco encontros com abordagens lúdicas, como o uso do semáforo dos alimentos, teatro com fantoches, e atividade de simulação de um prato saudável, além da criação de cartilhas educativas pelos discentes. Ao final da intervenção as crianças avaliaram as atividades em uma escala hedônica facial e verbal de 5 níveis. Medidas de biossegurança, incluindo a verificação do cartão de vacinação, foram seguidas durante os encontros.

RESULTADOS ALCANÇADOS

A intervenção educativa envolveu cerca de 60 escolares, no qual observou-se que muitas crianças ouviam o nome das vitaminas e minerais pela primeira vez. A curiosidade das crianças beneficiou os estudantes de nutrição, permitindo-lhes transmitir o conteúdo de maneira lúdica e atrativa, prendendo a atenção dos escolares. Na avaliação, com a escala hedônica facial e verbal de cinco níveis, 80,90% das crianças indicaram ter adorado as atividades, atribuindo a pontuação máxima na escala.

A interpretação dos resultados da escala hedônica reflete o sucesso das abordagens lúdicas na EAN. Essas estratégias despertaram um notável interesse nas crianças, tornando o processo de aprendizado mais fácil e divertido.

Para os graduandos de nutrição e os membros do PET verificou-se que essa atividade agregou de forma significativa a formação acadêmica, tendo em vista a experiência realizada fora do ambiente tradicional de sala de aula, e possibilidade de transformação social.

Teodoro et al. (2018) constataram resultados positivos de EAN na prevenção de distúrbios nutricionais no ambiente escolar. No entanto, enfatizaram a necessidade de ações contínuas para consolidar a adoção de hábitos alimentares saudáveis a longo prazo. Em estudo feito por Bernart e Zanardo (2011), verificou-se que as atividades desenvolvidas com crianças são mais eficazes no aprendizado sobre alimentação, visto que nessa fase a criança tem mais facilidades para absorver conceitos e comportamentos, inclusive o alimentar.

CONCLUSÃO

Evidenciou-se a relevância da abordagem lúdica em ações de EAN para transmissão de conhecimentos. Ademais, a intervenção enriqueceu a formação de graduandos em nutrição e membros do PET, ao promover aproximação com a realidade social, bem como favoreceu a interdisciplinaridade e reflexões acerca da bioquímica nutricional.

REFERÊNCIAS

BERNART, Aline; ZANARDO, Vivian P. Skzypek. **Educação nutricional para crianças em escolas públicas de Erechim/RS**. Revista Eletrônica de Extensão da URI, v. 7, n. 13, p. 71-79, 2011.

BRITO, Leticia de Freitas Silva et al. **Metodologias lúdicas e educação alimentar e nutricional para promover o consumo de pescado em escolares**. Extensio: Revista Eletrônica de Extensão, v. 16, n. 34, p. 126-142, 2019.

FERRI, Valdecir Carlos. **Bioquímica**. Pelotas: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia; Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, Colégio Técnico Industrial de Santa Maria; Rede e-Tec Brasil, 2013.

LOPES, Fernanda Martins.; DAVI, Tania Nunes. **Inclusão de hábitos alimentares saudáveis na educação infantil com alunos de 4 e 5 anos**. Cadernos da Fucamp, Monte Carmelo, v. 15, n. 24, p. 105-126, 2016.

TEODORO, Micaela Aparecida et al. **Estratégia de educação alimentar e nutricional na prevenção de distúrbios nutricionais em pré-escolares**. Extensio: Revista Eletrônica de Extensão, v. 15, n. 31, p. 15-30, 2018.

ANATOMIA E NUTRIÇÃO NA ESCOLA: FALANDO SOBRE O SISTEMA RESPIRATÓRIO E ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL COM ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Letícia de Castro Mendes, bolsista PIBEX, Universidade Federal do Piauí

Nayla Daiane Prado Azevedo, Universidade Federal do Piauí

Poliana Cristina de Almeida Fonseca, Universidade Federal do Piauí

Kelly Palombit, Coordenadora, Universidade Federal do Piauí

Área: Saúde

Local: Teresina/PI

RESUMO

Esse relato de experiência descreve a vivência de alunas do curso de nutrição da Universidade Federal do Piauí, Campus Ministro Petrônio Portella. O objetivo foi relatar as ações de extensão destinadas a ensinar conceitos sobre o sistema respiratório e promover hábitos alimentares saudáveis entre alunos do ensino fundamental de uma escola pública em Teresina-PI, utilizando atividades lúdicas e apresentações. Para realizar esse trabalho, foram planejadas intervenções adequadas para os tópicos em questão, empregando exposições com peças anatômicas, cartilhas educativas e dinâmicas como estratégias para envolver e captar a atenção dos alunos. Os resultados obtidos demonstraram que as atividades desenvolvidas pelo projeto tiveram um impacto significativo no aprendizado ativo dos alunos, promovendo o conhecimento da anatomia e a importância de uma alimentação saudável. Além disso, essas ações enriqueceram a formação acadêmica das extensionistas, incentivando uma maior interação com os alunos e a utilização de materiais lúdicos na transmissão das informações.

PALAVRAS-CHAVE: Alimentação saudável; Anatomia; Nutrição; Educação.

INTRODUÇÃO

A Anatomia Humana é uma disciplina que visa compreender a estrutura do corpo e seus sistemas. No ensino fundamental, ao abordar o estudo do corpo humano, é viável explorar as funções vitais essenciais relacionadas às diferentes estruturas, como por exemplo, os órgãos constituintes do sistema respiratório. Isso permite demonstrar como fatores externos, como a poluição do ar e hábitos individuais afetam a saúde pulmonar e a capacidade de respirar corretamente (RAMOS; FONSECA; GALIETA, 2018).

As práticas educativas sobre alimentação saudável e anatomia para adolescentes são essenciais para promover escolhas de vida saudáveis e para a compreensão do funcionamento do corpo. Isso capacita os adolescentes a tomarem decisões conscientes sobre sua saúde. Essas estratégias de educação desempenham um papel fundamental na redução de riscos à saúde, incentivando os adolescentes a assumir um papel ativo na promoção de seus cuidados pessoais (CARVALHO et al., 2020).

OBJETIVOS

Relatar a experiência de ações de extensão destinadas a ensinar conceitos sobre o sistema respiratório e promover hábitos alimentares saudáveis para alunos do ensino fundamental de uma escola pública em Teresina-PI, utilizando atividades lúdicas e apresentações.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência realizado por alunas do curso de Nutrição, da Universidade Federal do Piauí.

As ações descritas neste estudo fazem parte do projeto de extensão intitulado “Da anatomia

à educação alimentar: práticas educativas para o conhecimento do corpo humano e da alimentação saudável” e foram realizadas em uma escola pública de tempo integral no bairro de Fátima, Teresina-PI, contemplando escolares do 6º ano A e B.

Em ambas as visitas, foram realizadas atividades educativas, envolvendo explicações sobre o sistema respiratório, orientações sobre práticas alimentares saudáveis, dinâmicas interativas e jogos destinados a avaliar o nível de compreensão, tudo isso com o propósito de fomentar a participação ativa de todos os alunos nas atividades.

RESULTADOS ALCANÇADOS

A ação começou com uma introdução sobre o sistema respiratório e suas funções. Os alunos foram divididos em grupos e visitaram três estações, onde puderam ver peças anatômicas do sistema respiratório, participar de uma dinâmica com balões e copos para entender a respiração e observar um pulmão artesanal, confeccionado pelas extensionistas. Eles também compararam pulmões de não fumantes e fumantes, utilizando recursos visuais e práticos.

Em seguida, houve uma introdução sobre a importância de uma dieta rica em micronutrientes para fortalecer o sistema imunológico e prevenir doenças. Além disso, os alunos participaram de uma dinâmica de “mitos e verdades” com plaquinhas de “verdadeiro” ou “falso”, onde voluntários liam perguntas em voz alta, e os demais alunos levantavam o cartão correspondente. As respostas incorretas eram corrigidas e explicadas pelas extensionistas.

Uma segunda dinâmica envolveu a participação de 6 alunos como voluntários para montar um painel relacionado à quantidade de sal, açúcar e óleo em diversos alimentos ultraprocessados, como salgadinhos, refrigerantes e biscoitos. Os voluntários estimaram as quantidades com base em seu conhecimento prévio, e as informações incorretas foram corrigidas e explicadas no final da atividade.

Na dinâmica final, os alunos foram divididos em grupos e participaram de um jogo de tabuleiro com perguntas relacionadas às temáticas discutidas na visita. Os grupos avançavam no jogo ao responderem corretamente às perguntas, e, em caso de respostas erradas, o assunto era revisado.

Durante todas as atividades, especialmente aquelas que exigiram maior participação dos alunos, os escolares se mostraram comunicativos, empolgados e focados, demonstrando entusiasmo em participar e compartilhar o conhecimento adquirido. Além disso, foram criadas e compartilhadas cartilhas sobre os temas abordados na visita, permitindo que os alunos compartilhassem o conhecimento com familiares e amigos. Todo o conteúdo apresentado na escola também foi compartilhado com a comunidade em geral por meio do Instagram do projeto: @anatonutri_ufpi.

CONCLUSÃO

Com base nas avaliações e no envolvimento dos alunos nas ações de extensão desenvolvidas, podemos concluir que o projeto tem desempenhado um papel significativo no aprimoramento do conhecimento anatômico e nutricional dos estudantes, além de promover a interação social e a transmissão de informações cientificamente embasadas da comunidade universitária para os alunos do ensino fundamental.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, H.D.G. et al. Atividade lúdico-educativa para ensino de neurociência aos escolares da rede pública. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 3, p. 6458-6466, 2020.

RAMOS, K.C.A.B.; FONSECA, L.C.S.; GALIETA, T. Visões sobre o ser humano e as práticas docentes no ensino de ciências e biologia. **Revista Exitus**, v. 8, n 1, p. 305-331, 2018.

ANATOMIA PARA ALÉM DOS LIVROS DIDÁTICOS: EXPLORANDO O MUSEU BENEDITO FEITOSA COMO RECURSO EDUCACIONAL

Mateus Icaro dos Santos Costa, Universidade Federal do Piauí.

Mykelson Hirley Almeida Santos, Universidade Federal do Piauí.

Ryan Alves Rabêlo, Universidade Federal do Piauí.

Victor Hugo Loureiro Sousa Dantas, Universidade Federal do Piauí.

Maria Ivone Mendes Benigno Guerra, coordenadora do projeto, Universidade Federal do Piauí.

Área: Saúde

Local: Teresina

RESUMO

O museu de anatomia humana da Universidade Federal do Piauí se apresenta como um projeto de extensão de duração ilimitada com o objetivo de abrir as portas do conhecimento para alunos da universidade e da comunidade piauiense, que surge, nesse contexto, como uma alternativa às dificuldades encontradas no processo de ensino e aprendizagem da anatomia, disponibilizando recursos como: peças anatômicas, monitorias e aulas expositivas para a concretização de atividades pedagógicas.

PALAVRAS-CHAVE: Anatomia; Museu; Recurso Educacional.

INTRODUÇÃO

O ministério da educação aponta que o estudo de Ciências, quando realizado apenas de forma teórica, não possibilita ao estudante assimilar de forma plena o conteúdo ministrado pelo professor (BRASIL, 2001). Entretanto, é oportuno destacar que, muitas instituições de ensino não apresentam laboratórios de anatomia humana, o que faz com que grande parte desses alunos da comunidade não tenham o devido ensino prático das estruturas anatômicas, tanto de sua categorização, identificação, quanto do seu funcionamento de fato, devendo então os docentes buscarem novas alternativas, como a disponibilização do Museu de Anatomia Prof^o Benedito Feitosa (UFPI) para a comunidade.

OBJETIVOS

O Museu de Anatomia busca proporcionar o ensino da teoria na prática, proporcionando o conhecimento de anatomia e assuntos correlatos por meio de aulas expositivas lecionadas por acadêmicos de odontologia para a comunidade em geral do Estado e, principalmente, para estudantes da área da saúde, os quais não possuem acervo de peças naturais disponíveis, impedindo-os de possuírem um estudo com mais clareza a respeito das estruturas do corpo humano.

METODOLOGIA

As metodologias ativas de ensino são ferramentas que ampliam e facilitam o ambiente para o processo de ensino e aprendizagem (BARRET, 2001). Nessa perspectiva, as atividades do museu de anatomia humana se concretizam por meio de agendamentos de visitas, nas quais os alunos são divididos em grupos menores e são presencialmente expostos às peças artificiais, peças formolizadas, órgãos in vitro e estruturas cadavéricas. Além disso, os alunos participam também das ministrações de aulas ofertadas pelos monitores do projeto de extensão referente aos sistemas do corpo humano e aos seus funcionamentos, a fim de que sejam sanadas eventuais dúvidas sobre o mesmo, possibilitando a abertura das portas do saber, para que haja um ensino fluido da anatomia (SANTOS, 2019). Além disso, é importante ressaltar que são atendidas as medidas de biossegurança, como o uso de máscaras e jalecos, além de luvas de nitrila para o manuseio das peças anatômicas reais.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Verificou-se a eficiência dos meios estratégicos adotados no processo de ensino para atrair e fomentar o conhecimento dos estudantes a respeito da anatomia humana, na medida em que os visitantes se mostravam atentos às exposições, demonstrando a consolidação das informações repassadas. Nesse sentido, percebeu-se que a aula teórica, aliada com a prática demonstrativa de peças cadavéricas humanas, foram essenciais para facilitar a compreensão das principais estruturas anatômicas e de sua localização, além de sanar as dúvidas dos alunos. Ocorreram 40 visitas desde Março de 2022 até Outubro de 2023, o número de visitantes foi de 1198, obtendo-se uma média de 29,95 estudantes por evento, sendo o número máximo de 78 e mínimo de 8 participantes. Dessa forma, conclui-se que o Museu de Anatomia Humana da UFPI proporciona um espaço para a comunidade que viabiliza o acesso à educação não formal dos alunos, não somente facilitando a aprendizagem, mas também contribuindo para o desenvolvimento de atividades que potencializam o ensino dos discentes das instituições agraciadas pelo projeto.

CONCLUSÃO

A aula expositiva no laboratório do Museu de Anatomia Humana da UFPI destacou a importância do museu no ensino de Anatomia, promovendo uma aprendizagem mais profunda e interativa. Os recursos do laboratório melhoraram a interação entre os alunos, ampliando as oportunidades de aprendizado prático e promovendo o crescimento acadêmico. Além disso, o museu beneficia a comunidade local, proporcionando uma compreensão mais acessível do corpo humano e seu funcionamento.

REFERÊNCIAS

BARRET, John C. The duality of structure and the problem of the archaeological record. In: HODDER, Ian. **Archaeological Theory Today**. Stanford: Stanford University, 2001.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Meio Ambiente, Saúde**. 3. ed. Brasília, 2001.

SANTOS, A. M. G. et al. Desenvolvimento de metodologias ativas para o ensino de anatomia humana/Development of active methodologies for the teaching of human anatomy. **Brazilian Journal of Development**, v. 5, n. 4, p. 3341-3352, 2019.

PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NO APOIO PARA EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES MOTORAS DE PESSOAS COM AUTISMO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA PERCEPÇÃO DE MONITORES DO PROJETO DE EXTENSÃO DE ATIVIDADES MOTORAS PARA AUTISTAS (PREMAUT)

Carolina Mendes dos Santos, Bolsista PIBEX, UFPI
Pedro Henrique de Paiva Noronha, Bolsista PIBEX, UFPI
Mara Jordana Magalhães Costa, Coordenadora do projeto, UFPI
Área: Saúde
Local: Teresina

RESUMO

A família sendo o aporte primário na vida das crianças com TEA (Transtorno do espectro autista) tem uma significativa relevância dentro do projeto de extensão, e exerce um papel de intermediador entre a criança e o monitor. O presente trabalho trata-se de um relato de experiências descritivo e observacional dos monitores, intitulados 1 e 2, ambos já participam do projeto desde 2019 assim que ingressaram no curso de licenciatura em educação física da universidade federal do Piauí (UFPI).

PALAVRAS-CHAVE: TEA, família, autismo.

INTRODUÇÃO

Na pesquisa sugerida por Pitombeira, Teixeira e De Oliveira em 2022, onde foi realizada uma investigação com 62 famílias de pessoas com autismo e que evidenciou a maior problemática enfrentada por essas famílias, está associada com a dificuldade de assimilar e compreender os desejos e necessidades de seus autistas. Diante dessa problemática, o autor reflete em cima da carência por apoio dessas famílias, tendo em vista que a família tem como maior responsabilidade assegurar respeito, educação inclusiva, e os direitos de suas crianças e jovens.

A família sendo o aporte primário na vida das crianças com TEA (Transtorno do espectro autista) tem uma significativa relevância dentro do projeto, e exerce um papel de intermediador entre a criança e o monitor, o que por sua vez facilita uma relação de comunicação e adesão diante das atividades propostas ajudando o aluno com a concentração e realização das mesmas, além de facilitar o processo de adaptação monitor/aluno e aluno/monitor intermediando em situações de desequilíbrio sensorial, por exemplo, e construindo uma afinidade que é necessário dentro do processo, sendo assim um ótimo recurso de reforçador para a criança. No entanto, é preciso saber utilizar esse recurso no momento adequado, pois em determinadas situações a presença dos pais pode tornar-se uma interferência dentro das atividades, como por exemplo ajudar demais o aluno ou pressioná-lo demais para realizar um comando que na perspectiva do aluno pode exceder suas capacidades.

Diante disso, os familiares acompanhando as crianças nas aulas, contribui para que a atividade aconteça da melhor forma e a relação da família com o monitor é necessária no momento de passar alguma informação a se acrescentar, como possíveis bloqueios, dificuldades e potencialidades dos participantes do projeto. Entendendo isso, é possível analisar como o suporte da família é importante para o desenvolvimento do aluno e funcionamento do projeto.

OBJETIVO

O projeto tem como objetivo geral contribuir para uma maior autonomia funcional e qualidade de vida de pessoas com autismo, por meio da prática de atividades motoras.

METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de um relato de experiências descritivo e observacional dos monitores, intitulados 1 e 2, ambos já participam do projeto desde 2019 assim que ingressaram no curso de licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Piauí (UFPI). O projeto de extensão de atividades motoras para pessoas com autismo (PREMAUT), iniciou no ano de 2018 e acontece até os dias atuais. Durante esses cinco anos de existência, o projeto vem promovendo mais qualidade de vida e independência funcional para seus participantes. (Costa, 2023).

O relato foi realizado, levando em consideração a percepção dos monitores quanto a relação familiar no desempenho das atividades motoras de três alunos: aluno *V* (Turma Manhã), aluno *J* (turma terça tarde) e aluno *D* (turma quarta a tarde). Os três alunos e seus familiares, foram selecionados por conveniência, tendo em vista que temos 25 alunos atendidos no projeto, e sempre os alunos vão acompanhados de algum familiar (mãe/pai/avós).

O projeto acontece na ADUFPI, com 4 turmas e duração de até 60 minutos de aula. Ele é coordenado por uma professora do Departamento de Educação Física/ DEF/UFPI. Os relatos são referentes aos meses de fevereiro a setembro de 2023.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Quanto aos resultados, estes serão organizados por dois tópicos: Relato de experiências monitor 1 e Relato de experiências monitor 2.

Primeiramente, cabe destacar que as vivências dentro do projeto marcam tantos os alunos, como os monitores e pais. Cada conquista alcançada, alegrias vivenciadas, ver o crescimento dos alunos é gratificante para todos. A família tendo seu papel é primordial que esteja presente, e alguns momentos marcam as aulas, seja de forma positiva (como na maioria das vezes), mas também pode ser de forma negativa.

RELATO DE EXPERIÊNCIA MONITOR 1

Na turma de segunda feira, o aluno *V*, quando iniciou dentro do projeto foi bem difícil a adaptação das atividades, do lugar, e dos monitores, ele apresentava muito resistência para ficar dentro da sala (espaço vida flor), então ele ia com os monitores para outros locais que eram abertos, como o campo e o parquinho. Esse aluno tem nível suporte 3, não verbal, com muitas dificuldades de interação e social.

Depois de se familiarizar com os monitores que acompanhavam ele, tentamos fazer as atividades com ele na salinha, foi difícil, mas fomos conseguindo aos poucos. Nesse momento a mãe do aluno *V*, ajudou bastante no foco dele nas atividades, pois quando a mãe estava por perto ele aceitava mais os comandos dos monitores, dessa forma ele foi cada vez mais adaptando ao projeto. E por meio da mãe dele também foi possível entender quais atividades chamavam mais a atenção, visto que em momentos que ele queria sair da sala, essas atividades serviam como um meio para entreter e depois voltar às atividades do planejamento.

RELATO DE EXPERIÊNCIA MONITOR 2

Durante o período de 2023 tiveram muitas surpresas, conquistas e desafios, afinal o PREMAUT é uma verdadeira caixinha de surpresas. Diante disso, que começo o relato do *aluno D*, uma criança de 12 anos com TEA nível de suporte 2, não verbal que apresenta estereotípias motoras, ecolalia e comportamento auto lesivo, em algumas ocasiões. O *aluno D* vai acompanhado de seu pai que é muito presente no projeto e solícito conosco monitores. Em determinado dia de projeto *D* chegou muito agitado e disperso, como de costume fui recebê-los e ao notar aquela agitação de *D* logo fiz uma anamnese com o pai pra saber se algo diferente tinha acontecido no dia, e nada de diferente aconteceu. Ao iniciarmos as atividades logo vi que aquele ia ser uma aula que iria requerer mais da minha atenção e durante toda a atividade *D* se mostrou relutante a atender aos comandos dos monitores, foi quando notei que o pai dele foi se aproximando e começando a dar comandos de longe, foi quando chamei o pai e pedi pra ele nos ajudar com a situação, logo

ele se prontificou e participou do restante da aula sendo o reforçador para *D*. em um momento da aula o pai de *D* me relatou sobre a abordagem ABA que é feita com ele segundo recomendação do psicólogo e ele me mostrou na prática como utilizar dessa abordagem, a partir daí mudamos a abordagem com *D* desde então o garoto vem apresentando melhoras surpreendentes.

Outro caso que particularmente me emocionou foi o do *aluno J*, um autista adulto de 43 anos com um nível de suporte 3 que está conosco desde 2019, *J* apresenta estereotípias e ecolalia além de apresentar uma rigidez motora e verbal, uma descoordenação motora. As aulas com *J* sempre foram repletas de surpresas, e marcadas por muitas manobras para conseguir manter a sua atenção para a atividade sendo necessário às vezes a ajuda de sua mãe que é seu reforçador. Contudo, essa posição de reforçador por muitas vezes interferiu de forma negativa dentro da atividade, como gerar dependência da presença constante do reforçador o que gerava falta de atenção e por consequência uma baixa adesão às atividades.

Ao observarmos esse padrão, mudamos a abordagem e passamos a utilizar menos a presença do reforçador de *J*, nos últimos meses estávamos trabalhando força, por meio de arremessos de bola, e arremessar não era muito o forte de *J* e sabíamos disso, então demos um foco maior nesses déficits por mais uma semana. Na semana seguinte fui tentar novamente o bendito arremesso quando de repente *J* arremessou, naquele momento eu não consegui me segurar deixando escapar um “HEE!!” que logo contive logo em seguida, aquele momento para mim foi extremamente gratificante e empolgante, conquistas como essa me motivam muito.

CONCLUSÃO

Por meio dos relatos foi possível concluir que a família desempenha um papel primordial no processo de desenvolvimento da pessoa com autismo, sendo assim que a família estando presente há uma influência para o progresso do aluno, e que durante as aulas o suporte da família pode ou não ser necessário durante a prática das atividades, proporcionando autonomia para participantes do projeto no decorrer das aulas.

REFERÊNCIAS

COSTA, MJ (Org) **Vivências e experiências do projeto de extensão: atividades motoras para pessoas com autismo**. Teresina : EDUFPI, 2023.

PITOMBEIRA, LM; TEIXEIRA, JF; DE OLIVEIRA, AC. **A importância da família na aprendizagem da criança autista: uma análise bibliográfica**. Ensino em Perspectivas, v. 3, n. 1, p. 1-11, 2022.

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E EDUCAÇÃO EM SAÚDE A USUÁRIOS DOS SERVIÇOS EM UMA FARMÁCIA COMUNITÁRIA: PERFIL DOS USUÁRIOS E PROMOÇÃO DO USO SEGURO E RACIONAL DE MEDICAMENTOS

Liana Sousa Peres, bolsista PIBEX , Universidade Federal do Piauí
Maiara Silva Fernandes, bolsista PIBEX , Universidade Federal do Piauí
Rita de Cássia de Lima Sousa, voluntária PIBEX , Universidade Federal do Piauí
José Filipe Oliveira da Costa, voluntário PIBEX , Universidade Federal do Piauí
Hilris Rocha e Silva, coordenadora do projeto, Universidade Federal do Piauí
Área: Saúde
Local: Teresina

RESUMO

O presente trabalho foi realizado na Farmácia da Maria com objetivo de contribuir com as atividades realizadas na referida farmácia, bem como analisar o perfil dos usuários e realizar atividades estratégicas de cuidado farmacêutico junto aos serviços oferecidos e promover educação em saúde aos usuários da farmácia para a promoção do uso correto de medicamentos e prevenção da automedicação que pode causar danos à saúde. Foi elaborado e aplicado um questionário sobre o perfil sociodemográfico, clínico e terapêutico dos usuários atendidos na farmácia, além do desenvolvimento de atividades farmacêuticas como folders e orientações sobre a guarda e uso medicamentos. Assim, foi possível avaliar o perfil dos usuários da Farmácia da Maria, bem como promover a conscientização sobre o uso racional e seguro de medicamentos. **Palavras chave:** Cuidado Farmacêutico; Automedicação; Uso racional de medicamentos; Educação em saúde.

INTRODUÇÃO

O uso inadequado de medicamentos constitui um grave problema de saúde pública, prevalente em todo o mundo, que pode ocasionar sérios danos à saúde da população (FERNANDES; LIMA, 2023). Nesse sentido, a Atenção Farmacêutica ou Cuidado Farmacêutico, no âmbito da Assistência Farmacêutica, com as estratégias e ações de educação em saúde é considerada um serviço farmacêutico, que auxilia na otimização da farmacoterapia e ameniza os riscos associados ao uso equivocado de medicamentos, como possíveis interações e reações adversas, contribuindo para a segurança do paciente (COSTA et al., 2021). O empobrecimento de muitas famílias leva ao acesso inadequado aos medicamentos que agrava os indicadores de saúde e a qualidade de vida (OLIVEIRA; NASCIMENTO; LIMA, 2019). O setor farmacêutico também possui outros problemas que pode representar grandes riscos ambientais e de saúde para a população como o inadequado descarte doméstico dos medicamentos que contamina a rede de esgoto e, conseqüentemente, contamina águas subterrâneas, rios e oceanos (FERNANDES; LIMA, 2023).

Nesse sentido, a Farmácia da Maria é uma farmácia solidária que faz um trabalho voltado para diminuir o uso inadequado de medicamentos, vinculada a Fundação Maria Carvalho, na qual dispensa medicamentos que são doados por instituições ou pessoas físicas com a devida orientação farmacêutica, e desempenha um papel fundamental na comunidade, fornecendo acesso a medicamentos essenciais para a saúde dos pacientes, além de realizar o descarte correto dos medicamentos e a promoção do uso seguro e racional de medicamentos, sendo um excelente local para aperfeiçoamento de estudantes em formação farmacêutica.

OBJETIVOS

Analisar o perfil sociodemográfico e clínico de usuários da Farmácia da Maria, bem como promover ações de educação em saúde para o uso correto de medicamentos.

METODOLOGIA

Trata-se de estudo descritivo com abordagem qualitativa, do tipo atividade de exten-

são realizado na Farmácia da Maria, vinculada à Fundação Maria Carvalho, organização sem fins lucrativos que assiste pacientes com câncer de mama. Realizou-se elaboração e aplicação do questionário do perfil sociodemográfico e clínico do paciente, gerenciamento de redes sociais (Whatsapp e Instagram) para comunicação com pacientes e divulgação de eventos e informações. Além disso, os extensionistas auxiliaram nos serviços de triagem dos medicamentos, organização, dispensação dos medicamentos arrecadados por meio de doações para serem destinados à qualquer cidadão que precise, armazenamento e descarte dos medicamentos que não cumpriram os pré-requisitos da triagem ou que foram levados à farmácia com esse objetivo, além de ações de educação em saúde (orientações e materiais educativos) para auxiliar os usuários no uso seguro e correto de medicamentos.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Com as respostas obtidas do questionário observou-se que dos 52 pacientes entrevistados, 76,2% deles utilizam medicamentos de uso contínuo para tratar comorbidades e apenas 23,8% não utilizam de forma contínua. Dentre os que utilizam medicamentos de forma contínua, 5,0% dos pacientes usam para tratar diabetes do tipo 2 destes 4,7% utilizam metformina no tratamento e 3,9 % utilizam losartana, 2,3% anlodipino, 1,6 % dos pacientes utilizam hemifumarato de bisoprolol, nebivolol, atenolol e levanlodipino, medicamentos esses utilizado para hipertensão arterial, doença que acomete 16,3% dos pacientes atendidos na farmácia. Nesse sentido, o farmacêutico contribui na adesão à farmacoterapia dessas doenças, por meio da orientação farmacológica, ocasionando benefícios a sua qualidade de vida. Ademais, 4,7% dos pacientes utilizam anticoncepcional, e diante disso, cabe ao farmacêutico garantir a utilização correta, orientação sobre interações medicamentosas, esclarecimento de dúvidas e preocupações, monitoramento dos efeitos colaterais, promoção da adesão ao tratamento e educação em saúde reprodutiva . Além disso, 3,9% dos pacientes utilizam quetiapina, 2,3% escitalopram, 1.6% usam nortriptilina, amitriptilina e duloxetine, medicamentos utilizados para ansiedade, doença que acomete 7,5% dos entrevistados. Assim, cabe ao farmacêutico orientar ao paciente sobre dosagens e período de tratamento, evitar ou reduzir os efeitos colaterais do medicamento, bem como a importância da adesão e continuidade do tratamento da ansiedade.

CONCLUSÃO

Com as atividades realizadas até o presente momento, foi possível levantar o estudo situacional dos usuários dos serviços da Farmácia da Maria e promover a conscientização dos usuários sobre o uso seguro e correto de medicamentos, além de proporcionar aos extensionistas participação na atividades da farmácia, como triagem e dispensação de medicamento.

REFERÊNCIAS

COSTA, M.C.V et al. Assistência, atenção farmacêutica e a atuação do profissional farmacêutico na saúde básica. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 2, p. 6195–6208, 2021. DOI: <https://doi.org/10.34119/bjhrv4n2-174>.

FERNANDES, A;C ; LIMA, F.S.P. Automedicação e descarte de medicamentos: uma estratégia para o ensino da química orgânica. **Revista Educar Mais**, v. 7, p. 820–835, 2023. DOI: <https://doi.org/10.15536/reducarmais.7.2023.3370>.

OLIVEIRA, L.C.F; NASCIMENTO, M.A.A; LIMA, I.M.S.O. O acesso a medicamentos em sistemas universais de saúde – perspectivas e desafios. **Saúde em Debate**, v. 43, n. spe5, p. 286–298, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/0103-11042019S523>.

BASES HISTÓRICO-METODOLÓGICA QUE SUSTENTA A FORMAÇÃO EM PSICOLOGIA SOCIAL, PSICANÁLISE E PROCESSOS DE SAÚDE

Filadelfia Carvalho de Sena - UFPI

Patrício Oliveira Lima - UFPI

Thiago Cunha Melo - UFPI

Coord. do Projeto Profa. Dra. Filadelfia Carvalho de Sena - UFPI

Área: Saúde

Local de apresentação: Teresina - Piauí

RESUMO

O presente relato de experiência refere-se a uma ação formativa que acontece no seio do Projeto CASULO CUIDAR, amparado pela pesquisa e extensão, que tem por objetivo promover qualificação para estudantes de psicologia e áreas afins no escopo da saúde mental entre juventudes. Seu aporte teórico-epistemológico reside na psicologia sócio-histórica e na psicanálise. Sua metodologia daí deriva, sendo esta fundamentalmente o materialismo histórico e dialético. Tal ação se justifica, dentre outras coisas, pela expressiva procura por serviços de saúde mental entre os estudantes da UFPI. Como resultado principal e conclusão temos a qualificação de um grupo interdisciplinar para produção de conhecimento sobre a temática da saúde mental entre jovens.

PALAVRAS-CHAVE: Psicanálise; psicologia sócio-histórica; formação; processos de saúde.

INTRODUÇÃO

A formação em Psicologia Sócio-histórica, Psicanálise e Processos de Saúde é uma das ações que está no bojo de um projeto de extensão maior, o “CASULO CUIDAR” ATENDIMENTO PSICOLÓGICO A ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS, vinculado ao Projeto de Pesquisa Psicologia Social e o Fenômeno da Saúde/Doença das Juventudes no Espaço Universitário da UFPI, cadastrado na Pró-reitoria de Extensão e Cultura, na área de saúde. A formação tem como tarefa primordial articular estudos, saberes e pesquisas sobre os fenômenos de saúde e adoecimento mental das juventudes que frequentam os espaços e os serviços da Universidade Federal do Piauí, bem como sobre as diferentes estratégias de cuidados e amparo dessas pessoas.

O aporte teórico dessas ações e da formação em questão está ancorado na psicologia social crítica, na psicanálise e nas ciências da saúde. Para tanto, lançamos mão de teóricos como Ana Bock (2017), Luís Cláudio Figueiredo (2018), Aluísio Ferreira de Lima (2018), Sigmund Freud (1915-16/1996) e outros. A matriz teórico-metodológica também é da Psicologia Sócio-histórica, fundamentalmente estabelecida pelo Materialismo Histórico e Dialético, originalmente pensado por Karl Marx (2013).

A ação formativa visa qualificar estudantes de psicologia e áreas afins para construir saberes de natureza social e psicanalítica no escopo das ciências da saúde. Ações como esta são justificadas pela crescente procura por parte dos estudantes da UFPI, e mesmo de professores e demais funcionários, por atendimento psicológico. Vale lembrar que, segundo o Ministério da Saúde, o Piauí está há cinco anos em posição de alerta para questões de saúde mental e a UFPI parece refletir essa preocupação.

OBJETIVOS

Promover formação qualificadora para profissionais da Psicologia, Psicanálise e áreas afins visando fortalecimento teórico e prático para pesquisa social e psicanalítica no âmbito da saúde mental, especialmente sobre a demanda das juventudes da UFPI. Posteriormente, esta formação deve se tornar o LEPSI, Laboratório de Escuta, Pesquisa e Estudos sobre os Processos de Saúde e Adoecimento Psíquico cuja razão de existir está expressa no seu nome.

METODOLOGIA

Temos como estratégia metodológica básica para os estudos e pesquisas nessa ação o Materialismo Histórico e Dialético para estudar a sociedade, que é aproveitado pela psicologia social de Vygotsky e necessário como ferramenta de trabalho para psicologia sócio-histórica. Dessa forma, as estratégias adotadas para alcançar este objetivo giram em torno do formato de grupo de estudos com roteiro onde se encontram previstas apresentação e comunicação dos conteúdos trabalhados. O procedimento utilizado tem duas partes: uma teórica, que objetiva apropriação dos conceitos fundamentais do nosso referencial epistemológico e uma parte que trata da prática de pesquisa em psicologia social propriamente dita, que envolve nova pesquisa a partir dos dados coletados do período de 2018-2019 no seio do Projeto Psicologia Social e o Fenômeno Saúde/Doença das Juventudes do Espaço Universitário da UFPI.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Os resultados alcançados para a formação são de cunho intelectual, principalmente, já que se trata de uma formação, mas também práticos, pois também tratamos de questões atinentes à pesquisa. Assim, podemos citar como resultados a ampliação do arcabouço teórico por meio dos participantes, apropriação epistemológica da psicologia social crítica, da metodologia do Materialismo Histórico e Dialético e das técnicas de pesquisa qualitativa.

CONCLUSÃO

Em resposta aos objetivos definidos no início desse trabalho, nos deparamos com uma formação que habilita e qualifica estudantes da graduação em psicologia e áreas afins, para a prática das pesquisas de natureza social, psicanalítica e no âmbito da saúde mental. A qualificação epistemológica e metodológica; a coleta, análise e interpretação de dados e a aproximação com a pesquisa se tornam nortes basilares na construção do repertório simbólico de um pesquisador em formação.

REFERÊNCIAS

- BOCK, A. M. B.; GONÇALVES, M. G. M.; FURTADO, O. (Orgs.). **Psicologia sócio-histórica: uma perspectiva crítica em psicologia**. São Paulo, Cortez, 2017.
- DE LIMA, A. F. **(Re)pensando a saúde mental e os processos de desinstitucionalização**. Paraná: Appris Editora, 2018.
- FIGUEIREDO, Luís Claudio; JUNIOR, Nelson Ernesto Coelho. **Adoecimentos psíquicos e estratégias de cura: matrizes e modelos em psicanálise**. Editora Blucher, 2018.
- FREUD, S. **Conferências introdutórias sobre psicanálise**, parte I e II, Edição Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud, vol. XV. Rio de Janeiro: Imago, 1996.
- MARX, K. **O capital: crítica da economia política**. Trad. Rubens Enderle. São Paulo: Boitempo, 2013.
- SHAUGHNESSY, John J.; ZECHMEISTER, Eugene B.; ZECHMEISTER, Jeanne S. **Metodologia de pesquisa em psicologia**. AMGH Editora, 2012.

BOAS PRÁTICAS PARA SEGURANÇA DO PACIENTE E QUALIDADE DO CUIDADO - RELATO DE EXPERIÊNCIA

João Gabriel Ribeiro dos Santos, bolsista PIBEX, Universidade Federal do Piauí
Fernanda Valéria Silva Dantas Avelino, coordenadora do projeto, Universidade Federal do Piauí
Área: 1) Saúde
Local: Teresina

RESUMO

O objetivo deste trabalho é descrever as atividades desenvolvidas, por meio de um relato de experiência, das ações desenvolvidas por um extensionista do projeto “Boas Práticas Para Segurança do Paciente e Qualidade do Cuidado”, em desenvolvimento no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí. O projeto ocorre presencialmente, tendo como atividades mais desenvolvidas processos de auditoria realizados pelo extensionista diretamente com os pacientes do hospital. O projeto obteve, e continua obtendo, êxito em proporcionar vivências práticas de aprendizado ao aluno acerca da temática, bem como fortalecimento da segurança de pacientes e acompanhantes do campo de extensão.

PALAVRAS-CHAVE: Segurança do Paciente; Sistemas de Identificação de Pacientes; Acidentes por Quedas; Lesão por Pressão.

INTRODUÇÃO

Segurança do paciente é a redução, a um mínimo aceitável, do risco de dano desnecessário associado ao cuidado em saúde, sendo dano entendido como comprometimento da estrutura ou função do corpo e /ou qualquer efeito dele oriundo, incluindo doenças, lesão, sofrimento, morte, incapacidade ou disfunção, podendo portanto ser físico, social ou psicológico (BRASIL, 2013).

No Brasil, a Portaria que institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) é a Portaria MS/GM nº 523/2013 (BRASIL, 2013), que estabelece alguns protocolos básicos indispensáveis, estabelecidos pela Organização Mundial da Saúde (OMS) aos serviços de atenção à saúde, escolhidos em virtude do seu baixo custo de implementação e magnitude dos erros e eventos adversos (EA) decorrentes de sua ausência (BRASIL, 2014).

OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho é descrever a atuação em segurança do paciente de um extensionista do projeto “Boas Práticas para Segurança do Paciente e Qualidade do Cuidado” da Universidade Federal do Piauí (UFPI).

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência. Este método de produção do conhecimento descreve a vivência acadêmica e/ou profissional em um dos três pilares da graduação, nesse caso o eixo da extensão, e sua característica mais importante é a descrição de uma intervenção (MUSSI; FLORES; ALMEIDA, 2021).

O projeto de extensão em questão tem seu desenvolvimento de forma presencial no Setor de Gestão da Qualidade do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI) (UVS), onde os discentes extensionistas são divididos entre duas unidades do setor: Unidade de Vigilância em Saúde (UVS) e Unidade de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente (UG-QSP), seguindo todos os protocolos de biossegurança da instituição.

O projeto é multiprofissional, tendo estudantes de diferentes cursos da área da saúde, todos alunos da UFPI. Toda semana, os discentes realizam atividades relacionadas à vigilância em saúde e segurança do paciente, estando sempre sob a supervisão de profissionais de nível superior do

referido setor.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Na UGQSP, são realizadas atividades com vistas às metas internacionais de segurança do paciente. O extensionista PIBEX exerceu a maioria de suas ações no projeto na UGQSP, atuando principalmente nas metas 1 e 6: identificar corretamente o paciente e reduzir o risco de quedas e lesão por pressão, respectivamente, embora também tenha atuado em outras metas e na UVS.

Semanalmente, o extensionista fazia ações de auditoria em diferentes postos de internação do hospital, presencialmente e diretamente com os pacientes, por meio da aplicação de um formulário de busca ativa acerca do uso correto da pulseira de identificação, busca ativa de LP e de quedas.

Conforme orientado pelos profissionais da UGQSP, uma vez identificadas situações de inconformidade com as metas desejadas de segurança do paciente, os discentes eram encorajados a intervir, como por exemplo, se identificada ausência da pulseira, conversar com os profissionais do posto de internação para garantir que a pulseira fosse colocada.

Uma das ações que mais marcaram o extensionista foram as de educação em saúde. Por vezes, percebidas concepções errôneas, por parte dos pacientes, acerca do que são quedas, do conceito de LP e a importância de identificar corretamente o paciente, essas seriam então explicadas aos pacientes, os tornando assim componentes ativos do seu próprio processo de cuidado e de segurança.

Em conjunto, as atividades desenvolvidas na extensão tanto contribuíram para a formação e desenvolvimento de atividades e conhecimentos do discente, como para ampliar o acesso à comunidade (tanto os pacientes quanto acompanhantes) às informações relativas à segurança do paciente, tendo em vista que este é um dos objetivos específicos do PNSP, assim como a inclusão da temática no ensino de graduação (BRASIL, 2013).

CONCLUSÃO

Conclui-se que a participação do discente no projeto obteve êxito em proporcionar situações práticas de aplicação dos conhecimentos em segurança do paciente junto aos pacientes assistidos, bem como proporcionou ganhos à pacientes e acompanhantes, por meio tanto das atividades de auditoria desenvolvidas, como das de educação em saúde, tornando-os assim agentes ativos da sua própria segurança enquanto assistidos em um hospital universitário federal.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. Fiocruz. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente [Internet]. **Brasília, DF: Ministério da Saúde**, p. 40, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 529 de 1º. de abril de 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). **Diário Oficial da União**, v. 150, n. 62, p. 43-44, 2013.

MUSSI, R. F. F.; FLORES, F. F.; ALMEIDA, C. B. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Práxis Educacional**, 17 (48), 60-77. 2021.

BOAS PRÁTICAS PARA SEGURANÇA DO PACIENTE E QUALIDADE DO CUIDADO: ATIVIDADE DE UM ESTUDANTE DE MEDICINA NA UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Matheus do Valle Almeida Pires Cardoso, bolsista PIBEX, Universidade Federal do Piauí
Fernanda Valéria Silva Dantas Avelino, coordenadora do projeto, Universidade Federal do Piauí
Área: Saúde
Local: Teresina

RESUMO

O presente resumo tem como objetivo descrever as atividades desenvolvidas por um estudante de Medicina da Universidade Federal do Piauí na Unidade de Vigilância do Hospital Universitário vinculado a essa instituição. É um estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre a atuação do estudante a partir da sua atividade no período de abril de 2022 a outubro de 2023. A atuação na Unidade de Vigilância em Saúde está voltada para a observação e a análise da situação de saúde da população do Hospital Universitário, articulando medidas com a intenção de controlar e prevenir determinantes, riscos e danos que prejudiquem a situação e a saúde dessa população, concomitantemente ao incentivo a Boas Práticas em Saúde e à promoção da Segurança e da Qualidade do Cuidado. Diante disso, o papel do estudante é observar e auxiliar nas funções dos profissionais de saúde, aprendendo e reforçando o pilar educativo do Hospital Universitário.

PALAVRAS-CHAVE: Vigilância em Saúde; Boas Práticas em Saúde; Hospitais Universitários; Segurança do Paciente.

INTRODUÇÃO

A avaliação da qualidade de serviços ganhou importância na área de saúde mundialmente, sendo impulsionada pela demanda de financiadores, prestadores, profissionais e do público. Dentro desse contexto, a Unidade de Vigilância em Saúde, associada à Unidade de Qualidade do Cuidado e Segurança do Paciente, atua conjuntamente na promoção da qualidade do serviço prestado aos pacientes do Hospital, além do rastreamento de potenciais erros e agravos que prejudiquem a qualidade do serviço prestado pelo Hospital (BRASIL, 2006).

Dentro desse contexto, o intuito dessas ações é a maximização do bem-estar do paciente, corroborando com a qualidade do cuidado segundo preconizado por Donabedian, um dos precursores da teoria da qualidade do cuidado em saúde. Assim, a qualidade do cuidado em saúde seria o produto de dois fatores: a ciência (conhecimento científico) e a tecnologia de saúde disponível aplicadas no cuidado ao paciente (DONABEDIAN, 2003).

Visando esse objetivo, a Unidade de Vigilância em Saúde identifica tendências, grupos e fatores de risco para elaborar estratégias de controle de eventos adversos específicos à Saúde dentro do cenário Hospitalar. Com base nessa identificação, eram elaboradas estratégias e táticas para a aplicação de medidas de intervenção, recomendadas com fundamentação científica (WALDMAN, 1988).

Devido à importância desse processo não apenas para melhorar a qualidade do serviço hospitalar, mas especialmente para melhorar as práticas de qualidade do cuidado e segurança do paciente no contexto hospitalar, ressalta-se a importância do projeto de extensão em Boas Práticas para Segurança do Paciente e Qualidade do Cuidado, considerando que esse projeto insere os estudantes ativamente nesse processo de maximização do bem-estar do paciente.

OBJETIVOS

O projeto de extensão em Boas Práticas para Segurança do Paciente e Qualidade do Cuidado visa inserir estudantes da área da Saúde da Universidade Federal do Piauí nas unidades de

Qualidade do Cuidado e de Vigilância do Hospital Universitário vinculado a essa instituição. O projeto engloba estudantes dos cursos de Enfermagem, Farmácia, Nutrição e Medicina, considerando que as Boas Práticas para Segurança do Paciente e Qualidade do Cuidado são realizadas em um contexto multidisciplinar e longitudinal, onde o resultado é maximizado com a atuação conjunta de todas essas áreas. Diante disso, aos estudantes é permitido acompanhar e participar das funções dos profissionais dessas unidades, reforçando seu aprendizado e a importância dessas ações na formação desses futuros profissionais.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência que descreve a atuação de um estudante de medicina na Unidade de Vigilância em Saúde do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí, na qual ele se inseriu por meio do Projeto de Extensão Boas Práticas para Segurança do Paciente e Qualidade do Cuidado. Na Unidade de Vigilância em Saúde, o estudante pode acompanhar a elaboração de indicadores de higienização das mãos; a notificação de doenças e agravos (como doenças de notificação compulsória, infecções relacionadas à assistência em saúde, acidentes de trabalho), a elaboração de medidas educativas e de intervenção dentro do hospital; e a elaboração de pareceres da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar. O estudante participava da atividade semanalmente.

RESULTADOS ALCANÇADOS

A experiência do estudante no projeto de extensão permitiu a inserção dele no contexto da Unidade de Vigilância em Saúde de forma integrada, ampliando o seu aprendizado e reiterando a importância da Qualidade do Cuidado e da Assistência no bem-estar do paciente, além de permitir que ele conhecesse mais sobre os processos de identificação e de notificação de agravos. Ademais, o Projeto de Extensão, ao permitir que o estudante obtivesse contato com a Unidade de Vigilância em Saúde e com o Núcleo de Segurança do paciente, extrapolou a grade curricular do Curso de Medicina da Universidade, ao permitir um contato que não é oferecido por essa grade especificamente, reforçando a importância do projeto como atividade educativa e comunitária, por viabilizar uma melhora na assistência aos pacientes do Hospital Universitário.

CONCLUSÃO

Conclui-se, portanto, que o Projeto de Extensão Boas Práticas para Segurança do Paciente e Qualidade do Cuidado é um importante projeto educativo, ao reiterar a importância da implementação de boas práticas fundamentadas cientificamente dentro de um Hospital Universitário, pois permite o contato próximo entre os estudantes participantes e os profissionais que atuam diretamente na promoção e propagação da qualidade do cuidado, assim como na identificação e na prevenção de erros e agravos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes Nacionais de Vigilância em Saúde**. 1. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

DONABEDIAN, Avedis. **An introduction to quality assurance in health care**. New York: Oxford University Press, 2003.

WALDMANN, Eliseu Alves. **Usos da Vigilância e da Monitorização em Saúde Pública**. Informe Epidemiológico do SUS, VII (3), pp. 7-26, jul./set., 1998.

CAMPANHA DE TESTAGEM PARA A DETECÇÃO DA COVID-19 EM UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE ENSINO NO PIAUÍ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thomás Marques da Silva Souza, bolsista PIBEX, Universidade Federal do Piauí
Dorothy Emanuely Acácio Vasconcellos Meira, bolsista PIBEX, Universidade Federal do Piauí
Jailton de Carvalho Sousa, Universidade Federal do Piauí
Ardilles Juan Carlos Alves dos Santos, coordenador do projeto, Universidade Federal do Piauí
Área: Saúde
Local: Picos

RESUMO

INTRODUÇÃO: A COVID-19 é resultante da infecção pelo vírus SARS-CoV-2 e foi identificada em dezembro de 2019. A OMS declarou emergência internacional em janeiro de 2020 e pandemia em março de 2020. Diante disso, as instituições de ensino se depararam com a necessidade de revisar suas estratégias de combate. **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos membros do projeto na organização e execução de uma campanha de testagem. **METODOLOGIA:** A testagem foi realizada em março de 2023 em parceria com a SMS de Picos, com foco na comunidade acadêmica da UFPI - CSHNB. **RESULTADOS:** Foram aplicados 99 testes que contribuíram para o monitoramento da progressão da doença, fornecendo dados para permitir um melhor conhecimento da situação epidemiológica local. **CONCLUSÃO:** A ação bem-sucedida destaca a importância contínua da vacinação e testagem para prevenir novas ondas da doença e aliviar o sistema de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: COVID-19. Busca ativa. Testagem descentralizada.

INTRODUÇÃO

A COVID-19, designada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), é uma doença resultante da infecção pelo vírus conhecido como síndrome respiratória aguda grave do coronavírus 2 (SARS-CoV-2). A Universidade Federal do Piauí (UFPI) - Campus Senador Helvídio Nunes de Barros (CSHNB) enfrentou mudanças significativas em sua rotina, com a necessidade de adotar medidas de prevenção e a realização de testes para identificar e conter a propagação do vírus fez parte de uma ação de extensão promovida pelo PET-Saúde. Este trabalho se concentra na testagem para COVID-19 realizada na UFPI - CSHNB em 20 de março de 2023, num contexto em que a redução abrupta do número de casos confirmados e a flexibilização das medidas de prevenção se tornaram uma realidade.

A pandemia da COVID-19 não apenas afetou a saúde pública, mas também teve um impacto profundo nas atividades acadêmicas, desde o fechamento de campi até a transição para o ensino à distância. No entanto, com a diminuição dos casos confirmados da doença e a disponibilidade de vacinas, a situação começou a mudar. As instituições de ensino, incluindo a UFPI - CSHNB, se depararam com a necessidade de revisar suas estratégias de combate à pandemia (RIBEIRO, 2023).

Ao explorar o tema da testagem para COVID-19 na UFPI - CSHNB, este trabalho pretende fornecer uma visão mais clara e abrangente das práticas adotadas, dos desafios enfrentados e das lições aprendidas em um período de transição para a “nova normalidade” (MAGNO, 2020).

OBJETIVOS

Relatar a experiência dos membros do projeto na organização e execução de uma campanha de testagem em massa realizada na UFPI - CSHNB.

METODOLOGIA

O trabalho consiste em um relato de experiência sobre a organização de uma campanha de testagem realizada em 20 de março de 2023 em uma associação entre o Grupo Tutorial “CO-

VID-19: ações de enfrentamento”, PIBEX e a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Picos, tendo como público-alvo a comunidade acadêmica da UFPI - CSHNB.

Antes da realização da campanha, houve momentos de capacitação com os alunos no Centro de Especialidades Médicas de Picos (CEMPI), onde os discentes responsáveis praticaram as técnicas e habilidades de manuseio necessárias, envolvendo a realização e interpretação do resultado, preenchimento das fichas e descarte correto do material utilizado, além do uso adequado dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI), como máscaras, luvas e jaleco. A testagem se deu nas salas destinadas aos serviços em saúde da instituição, onde os alunos e servidores, devidamente cadastrados nas fichas da SMS, realizaram o teste de *Swab*.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Foram aplicados 99 testes, sendo 92 negativos e 7 inconclusivos. Ressalta-se que a testagem efetiva é considerada uma das principais ferramentas para controle da pandemia, pois possibilita o diagnóstico precoce de novos casos da doença, o que é de extrema importância para interromper sua disseminação (OLIVEIRA et al., 2022).

A testagem em ampla escala é indicada como uma das estratégias para a identificação rápida de casos e controle da pandemia (MAGNO, 2020). Dessa forma, a busca ativa de casos assintomáticos torna-se uma estratégia interessante especialmente em espaços públicos como a universidade, devido a grande circulação de pessoas e maior chance de exposição ao vírus.

Nesse contexto, reafirma-se a importância de ações estratégicas como essa, no sentido de facilitar e ampliar o acesso à testagem, ao promovê-la de forma descentralizada, contribuindo tanto para o monitoramento da progressão da doença quanto para o fornecimento de dados que permitam conhecer melhor a situação epidemiológica local.

Dessa forma, percebe-se que a intervenção foi efetiva ao cumprir seu papel assistencial à comunidade, atendendo a demanda local pelos serviços de testagem, além de proporcionar vivências práticas valiosas para a formação acadêmica e profissional dos estudantes de diferentes áreas que atuaram em conjunto no planejamento e execução da campanha.

CONCLUSÃO

A campanha foi executada com sucesso. Reitera-se a importância da continuidade das campanhas de vacinação e disseminação da sua importância, bem como o incentivo às testagens. Em associação, pode-se evitar ou controlar o surgimento de novas ondas da doença, evitando sobrecarga do sistema de saúde.

REFERÊNCIAS

MAGNO, Laio et al. Desafios e propostas para ampliação da testagem e diagnóstico para COVID-19 no Brasil. *Ciencia & saúde coletiva*, v. 25, p. 3355-3364, 2020.

OLIVEIRA, M. A. L. *et al.* Testes diagnósticos para o SARS-COV-2: Uma reflexão crítica. *Química Nova*, v. 45, p. 760-766, 2022.

RIBEIRO, Yasmin Pacheco et al. Impactos e efeitos psicológicos da pandemia da COVID-19 na atividade universitária. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, v. 23, n. 4, p. e12266-e12266, 2023.

CINE-DEBATE ORGULHO E RESPEITO À SAÚDE DA COMUNIDADE LGBTQIA+: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Giselle Beserra Freires, Letícia Cerqueira Souza, Bruno Lael Sousa Xavier, Francisco Erivânio de Sousa Borges, Antonio Ferreira Mendes de Sousa, Universidade Federal do Piauí,
Área: Saúde

Local: Universidade Federal do Piauí, Picos, PI

RESUMO

OBJETIVO: Descrever a vivência de acadêmicos da Universidade Federal do Piauí do Campus Senador Helvídio Nunes de Barros (UFPI/CSHNB) na organização e realização de um evento voltado para a promoção da saúde da comunidade LGBTQIA+. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo do tipo relato de experiência. O “Cine-debate Orgulho e Respeito à Saúde da Comunidade LGBTQIA+”, realizado pela Liga Acadêmica de Saúde da Família e Comunidade ocorreu de 26 a 30 de junho de 2023. Nos primeiros quatro dias, foram exibidos filmes que abordavam vivências da comunidade LGBTQIA+. No último dia, houve uma palestra sobre a Política Nacional de Saúde Integral LGBT, seguida por uma roda de conversa com uma psicóloga, um homem trans e uma mulher trans, que compartilharam suas perspectivas em relação à saúde. **RESULTADOS:** O evento teve 78 inscritos, com uma participação efetiva de mais de 50% em cada um dos dias. Os filmes selecionados abordaram as particularidades da comunidade, destacando a diversidade de gênero e orientação sexual. Durante os debates, a interação desempenhou um papel educativo, algo comumente ausente no ambiente acadêmico. O feedback dos participantes em relação ao curso foi fortemente positivo. **CONCLUSÃO:** O evento enfatizou a importância de abordar os desencadeadores e os elementos de risco relacionados à comunidade LGBTQIA+, promovendo a capacitação de profissionais da saúde capazes de atuar como agentes de transformação social.

PALAVRAS-CHAVE: Minorias Sexuais e de Gênero. Política de Saúde. Práticas Interdisciplinares.

INTRODUÇÃO

A Política Nacional de Saúde Integral de LGBT (PNSI LGBT) é uma abordagem abrangente, com coordenação e implementação conjuntas entre as três esferas governamentais. Essa Política reconhece as influências sociais e as vulnerabilidades enfrentadas pela comunidade LGBTQIA+, com o objetivo de promover sua saúde como um todo, combater a discriminação e reduzir as desigualdades, seguindo os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) (SENA, 2017). Apesar dos avanços alcançados, dificuldades ainda são encontradas no caminho para uma saúde de qualidade, como o direito ao uso do nome social e o acesso ao processo transexualizador no serviço público de saúde (BEZERRA, 2019). Diante da importância da promoção da saúde dessa população, da efetivação e concretização das leis que estabelecem e garantem os seus direitos e da quebra de paradigmas de um sistema de saúde heteronormativo, é necessário que ações educativas quanto à saúde da população LGBTQIA+ sejam desenvolvidas nos ambientes de formação de profissionais de saúde.

OBJETIVOS

Descrever a vivência de acadêmicos da Universidade Federal do Piauí do Campus Senador Helvídio Nunes de Barros (UFPI/CSHNB) na realização de um evento voltado para a promoção da saúde da comunidade LGBTQIA+.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, à respeito do Cine-Debate Orgulho e Respeito à Saúde da Comunidade LGBTQIA+, realizado pelos discentes e coordenador da Liga Acadêmica de Saúde da Família e Comunidade da Universidade Federal do Piauí (LASFAC/UFPI). Para o planejamento, foram realizadas reuniões nos meses antecedentes, onde houve o debate de sugestões de filmes e palestrantes e distribuição dos cargos funcionais aos membros. O evento foi divulgado por meio do perfil da LASFAC no Instagram. O evento ocorreu de maneira presencial em auditório na UFPI, das 12h00 às 14h00 dos dias 26 a 30 de junho. Nos quatro primeiros dias, houve a exibição de filmes e documentários que abordavam temáticas LGBTQIA+. No último dia, realizou-se uma apresentação sobre a PNSI LGBT, além de um debate, com a participação de uma psicóloga, um homem trans e uma mulher trans, que evidenciaram suas vivências relacionadas à saúde.

RESULTADOS ALCANÇADOS

O Cine-debate teve 78 inscritos, principalmente estudantes dos cursos de enfermagem, medicina e nutrição da UFPI/CSHNB, registrando-se uma participação efetiva durante o evento. Foram apresentados os filmes “Minha mãe é uma peça III”, “Transversais”, “*Pray Away*” e “Baile de Formatura”, favorecendo a normalização de relacionamentos entre pessoas do mesmo sexo. O evento permitiu que os participantes LGBTQIA+ se identificassem com os filmes, ao mesmo tempo em que proporcionou uma experiência educativa para os estudantes cis heterossexuais. O evento gerou relatos informativos sobre como os participantes se sentiram representados e emocionalmente tocados pelos filmes.

A LASFAC promoveu um debate com um homem e uma mulher trans, além de uma psicóloga, focando na saúde mental da comunidade LGBTQIA+ e nas vivências dentro da universidade. O público teve a oportunidade de interagir com os convidados, discutindo tópicos como acesso à saúde e pressão estética. Esta interação desempenhou um papel pedagógico importante, abordando tópicos frequentemente negligenciados na formação de profissionais de saúde. O Cine-debate proporcionou uma experiência educativa e emocionalmente impactante para os participantes, além de promover discussões sobre a saúde mental e o bem-estar da comunidade LGBTQIA+ dentro do ambiente acadêmico e no campo da saúde.

CONCLUSÃO

O Cine-debate Orgulho e Respeito à Saúde da Comunidade LGBTQIA+ trouxe filmes que representam a diversidade dessa comunidade. Além disso, a realização do debate com os membros da comunidade e profissionais favorece a formação de profissionais sem preconceitos, em conformidade com os princípios do SUS e a legislação vigente, promovendo uma formação acadêmica mais humanizada e transformadora.

REFERÊNCIAS

BEZERRA, M. V. R. et al. **Política de saúde LGBT e sua invisibilidade nas publicações em saúde coletiva**. Saúde em Debate, v. 43, n. spe8, p. 305-323, 2019.

SENA, A. G. N.; SOUTO, K. M. B. **Avanços e desafios na implementação da Política Nacional de Saúde Integral LGBT**. Tempus, actas de saúde coletiva, v. 11, n. 1, p. 09-28, 2017.

CONHECER PARA PREVENIR: RELATO DE EXTENSIONISTAS EM AÇÃO EDUCATIVA SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

Bruno Enéas Rolim Paiva, Universidade Federal do Piauí (CSHNB)

Letícia Cerqueira Souza, Universidade Federal do Piauí (CSHNB)

Isabela Rezende Costa, Universidade Federal do Piauí (CSHNB)

Naira Lucrécia Gomes da Silva Sousa, Universidade Federal do Piauí (CSHNB)

João Antônio Leal de Miranda, coordenador do projeto, Universidade Federal do Piauí (CSHNB)

Área: Saúde

Local: Picos

RESUMO

Diante da necessidade nacional de conscientização acerca das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's), a Liga Acadêmica Morfofuncional Aplicada à Clínica, em parceria com o Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA), realizou uma ação de extensão sobre o tema. Assim, o objetivo do presente trabalho é relatar os resultados de uma ação de extensão promovida por uma liga acadêmica, em parceria com órgãos municipais de saúde, na campanha de IST's em uma universidade pública na cidade de Picos-PI. A metodologia baseou-se em oficinas educativas, com adesão de 73 ouvintes, e área de testagem, com mais de 100 testes realizados, de forma que a ação foi considerada benéfica à comunidade da UFPI, por promover a conscientização sobre IST's e facilitar o acesso ao diagnóstico precoce dessas infecções.

PALAVRAS-CHAVE: HIV; Sífilis; Aconselhamento; Testes rápido, Conscientização.

INTRODUÇÃO

Visando à promoção do diagnóstico precoce de IST's, o Ministério da Saúde disponibiliza, desde 2005, testes rápidos para detecção de patologias como sífilis, HIV e hepatite C (BRASIL, 2005). Esse tipo de testagem se destaca por sua praticidade, rapidez e acurácia, sem a necessidade de grande aparato laboratorial, o que o torna opção adequada para a realização de testagem móvel em populações vulneráveis, de difícil acesso, em domicílio ou em espaços de grande circulação de pessoas, como praças, centros comerciais e universidades. Além do diagnóstico precoce, a conscientização sobre os riscos das IST's e sua prevenção são importantes pilares no controle dessas infecções (BRASIL, 2006), de forma que sua promoção conjunta amplia seus benefícios à saúde da comunidade.

OBJETIVOS

O presente trabalho objetivou relatar os resultados de uma ação de extensão promovida por uma liga acadêmica em parceria com órgãos de saúde na campanha de IST's em uma universidade pública na cidade de Picos-PI.

METODOLOGIA

A ação de extensão sobre IST's, organizada pela LAMAC, em parceria com o CTA, foi realizada no pátio principal do Campus Senador Helvídio Nunes de Barros da UFPI, no dia 2 de fevereiro de 2023 e teve como público-alvo estudantes e funcionários do campus. O evento contou com oficinas ornamentadas de acordo com a temática, nos quais alunos dos cursos de Medicina e Enfermagem distribuíram panfletos, preservativos masculinos e femininos, elucidando também definição, sinais e sintomas, complicações, vias de transmissão, prevenção, diagnóstico, e tratamento de HIV, sífilis e hepatite C, havendo concomitante oferta de testes para essas IST'S pelo CTA.

RESULTADOS ALCANÇADOS

A ação de extensão angariou forte adesão de estudantes, servidores e docentes da UFPI, totalizando 73 ouvintes das oficinas de conscientização, lideradas pelos membros da LAMAC, que estudaram sobre HIV, sífilis e hepatite C nas atividades de ensino, que também são pilares de uma liga acadêmica, e puderam disseminar esse conhecimento à comunidade. No tocante à testagem, o CTA coletou cerca de 120 testes e orientou a população testada sobre os detalhes dos exames. Tal atendimento, ofertado a todo cidadão, está em conformidade com os preceitos de acessibilidade, gratuidade, anonimato, confidencialidade, e resolutividade do CTA, que também preconiza o aconselhamento adequado, ponderando as necessidades da população atendida (BRASIL, 1999). Os organizadores consideraram, a partir da forte adesão ao evento, atingidos os objetivos de contribuir para a conscientização sobre HIV, sífilis e hepatite C e de disseminar a atuação do CTA em suas atividades, beneficiando a comunidade abrangida. Destaca-se ainda o êxito dessa ação da LAMAC em auxiliar e sanar dúvidas acerca de transmissão vertical, amamentação e HIV, Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) e outros tópicos pertinentes, muitas vezes negligenciados e tratados socialmente como tabus, por serem comumente associados apenas a relações sexuais.

CONCLUSÃO

Destarte, a ação de extensão sobre IST's promovida pela LAMAC mostrou-se benéfica à comunidade da UFPI, que pôde aprender mais sobre essas infecções, seus sintomas e profilaxias, além de acessar o teste rápido gratuito de três IST's. Destacam-se positivamente a parceria do CTA com a liga e a forma como ambos conseguiram se articular em prol da comunidade, para fazer uma atividade enriquecedora ao público. Outrossim, o evento foi uma oportunidade engrandecedora aos discentes organizadores, que puderam difundir os conhecimentos adquiridos nas atividades da própria liga e vivenciar a extensão como forma de contribuição à sociedade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Coordenação Nacional de DST/AIDS. **Diretrizes dos Centros de Testagem e Aconselhamento (CTA) - Manual**. Brasília, 1999.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Portaria N° 34**, de 28 de julho de 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST e Aids. **Manual de rotinas para assistência de adolescentes vivendo com HIV/AIDS**. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Programa Nacional de DST e Aids. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

CONSTRUÇÃO E UTILIZAÇÃO DA CADERNETA DE SAÚDE PARA CAMINHONEIROS

Micaele da Paixão Silva Sousa, bolsista PIBEX, Universidade Federal do Piauí
Marcos Vinicius Silva, bolsista PIBEX, Universidade Federal do Piauí

Maria da Glória Feitosa Alencar Neta,
Universidade Federal do Piauí

Emiliana Vitória Pinto Garcia, Universidade Federal do Piauí

Francisco Gilberto Fernandes Pereira, coordenador do projeto, Universidade Federal do Piauí

Área: Saúde

Local: Picos

RESUMO

Introdução: Avaliar o processo de trabalho e estilo de vida aplicado aos caminhoneiros e caminhoneiras de estrada, e os riscos da profissão é de suma importância para a formulação de estratégias educativas. **Objetivo:** Relatar a experiência da criação e utilização de uma caderneta de saúde para caminhoneiros. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de abordagem mista, dividido em dois momentos: construção do material e utilização com o público-alvo. **Resultados:** A caderneta constitui um material contendo 18 páginas de conteúdo, organizada por tópicos de orientação em saúde. Foi distribuída a 75 caminhoneiros durante a realização de 3 blitz em parceria com a PRF. **Conclusão:** A caderneta é um recurso extensionista educativo para realizar ações instrucionais sobre estilo de vida e condições favoráveis de saúde para caminhoneiros.

PALAVRAS-CHAVE: Caminhoneiros. Estilo de vida. Educação em saúde.

INTRODUÇÃO

Os caminhoneiros fazem parte de uma grande equipe que movimenta a economia do mundo. Assim, da matéria prima ao produto final tudo passa por um caminhão, e devido ao cumprimento dos prazos de entrega, são exigidas desses profissionais extensas e exaustivas jornadas de trabalho, em que o horário noturno é frequente. As pausas para descanso ausentes ou insuficientes associadas a hábitos alimentares não saudáveis, levam ao surgimento e agravamento de comorbidades que vêm sendo documentadas em estudos científicos nacionais (FOGAÇA et al., 2012).

De acordo com Brasil (2020), avaliar o processo de trabalho e estilo de vida aplicado aos caminhoneiros e caminhoneiras de estrada, e os riscos da profissão é de suma importância para a formulação de estratégias educativas. Esse fato corrobora com a ampliação do conhecimento destes sobre cuidados preventivos em saúde, bem como facilita o acesso desse público aos serviços de saúde.

Nesse contexto, a utilização de cartilhas, panfletos, folders e cadernetas educativas se encaixam como tecnologias leves-duras por se tratar de uma ferramenta com a estruturação de saberes operacionalizados, capaz de auxiliar na memorização de conteúdos e direcionar atividades de educação em saúde (MERHY, 2002). Esse tipo de material educacional, além de reforçar informações, serve como guia de orientação para o caso de dúvidas, que pode auxiliar na tomada de decisão do cotidiano do leitor.

OBJETIVO

Relatar a experiência da criação e utilização de uma caderneta de saúde para caminhoneiros.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de abordagem mista, dividido em dois momentos: construção do material e utilização com o público-alvo. Para a construção, foi realizada uma revisão narrativa

que embasou o conteúdo da caderneta. Em seguida, foram seguidas as etapas propostas por Echer (2005) para a construção de materiais educativos: com a criação de ilustrações, layout e design da caderneta, seguindo uma montagem de textos e ilustrações de linguagens simples e acessíveis. Todo o conteúdo e aparência do material foi criado seguindo a Teoria Andragógica de Malcom Knowles, que destaca a importância da aprendizagem autodirigida e reconhece que adultos são mais motivados quando estão envolvidos ativamente no processo de aprendizagem. (FILATRO, 2015). Após a construção, a caderneta foi aplicada com o público de caminhoneiros em Blitz da Saúde realizadas em parceria da PRF com o projeto de extensão Ações educativas sobre saúde e segurança para caminhoneiros.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Foi construída uma caderneta de saúde instrucional no aplicativo de design *Canva*, e depois impresso. A caderneta constitui um material contendo 18 páginas de conteúdo, organizada por tópicos de orientação em saúde, divididos em: Identificação do motorista; regulação do sono; alimentação saudável; de olho na saúde; importância da atividade física; avaliação do estado de saúde; medicações em uso; e vacinas. Complementada por imagens representativas e perguntas acerca do estilo e qualidade de vida.

O material impresso foi distribuído a 75 caminhoneiros durante a realização de 3 blitz em parceria com a Polícia Rodoviária Federal (PRF). As blitz possuem como objetivo a realização de ações de promoção da saúde na prestação de um atendimento em saúde e triagem cardiometabólica, visando diminuir os riscos de desordens que possam provocar mal estar aos caminhoneiros durante seu trajeto, e a caderneta é fundamental para que os viajantes tenham controle do seu estado de saúde.

No entanto, a enfermagem vem ganhando destaque na aplicação das tecnologias, com oportunidades de implementá-las e/ou desenvolvê-las para maior crescimento da profissão e benefícios da relação entre profissional e cliente (SABINO, *et al.*, 2016).

CONCLUSÃO

A partir da criação da caderneta de saúde, foi possível fornecer informações relevantes que possam contribuir para uma maior conscientização do público-alvo acerca da sua saúde e qualidade de vida. Além disso, a utilização de material pode melhorar a prática educativa dos profissionais de uma equipe multidisciplinar.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Ministério da Saúde**. Secretaria de Vigilância em Saúde. *Vigitel Brasil 2016*. Brasília, 2017

ECHER, I. C. **Elaboração de manuais de orientação para o cuidado em saúde**. *Rev. atino-am.Enfermagem*, v. 13, n. 5, p. 754-757, 2005.

FILATRO, Andrea. **Módulo 1 – Andragogia**. 2015.

FOGAÇA, L. F. et al. **Identificação de caminhoneiros hipertensos da campanha de saúde na boleia de uma concessionária do interior de São Paulo**. *Nursing*, São Paulo, v. 13, n. 155, p. 204-208. 2012.

Moraes de Sabino LM, Tabela Magalhaes Brasil D, Afio Caetano J, Lavinias Santos MC, Santos Alves MD. **Uso de tecnologia leve-dura nas práticas de enfermagem: análise de conceito**. *Aquichan*. 2016; 16(2): 230-239. DOI: 10.5294/aqui.2016.16.2.10

MERHY, E. E. **Saúde**: cartografia do trabalho vivo em ato. São Paulo: Hucitec, 2002.

CRIAÇÃO DE FOLDER IMPRESSO PARA PAIS E CUIDADORES DE RECÉM-NASCIDOS SOBRE CUIDADOS PÓS-VACINAL DA BCG

Laylla Nathália Félix de Oliveira, bolsista PIBEX, Universidade Federal do Piauí
Thayná Xavier Macedo, bolsista PIBEX, Universidade Federal do Piauí
Bianca Soares de Oliveira, Universidade Federal do Piauí
Hellen Louise Martins Barros, Universidade Federal do Piauí
Rosana dos Santos Costa, coordenadora do projeto, Universidade Federal do Piauí
Área: Saúde
Local: Teresina

RESUMO

Justificativa: necessidade de levar aos pais e responsáveis pelos bebês, informações acerca dos cuidados pós-vacinais da vacina BCG no domicílio. **Objetivos:** relatar a experiência da elaboração de folder educativo sobre cuidados pós-vacinal da BCG durante o desenvolvimento de atividades de extensão. **Método:** criado folder impresso, para ser entregue junto ao cartão de vacina da criança após a vacinação, onde são abordados tópicos sobre evolução da cicatriz vacinal e os cuidados com a lesão. **Resultados:** o processo de cicatrização e os cuidados a serem tomados são apresentados e explicados no folder de forma clara e concisa, visando a melhor compreensão e entendimento dos pais ou responsáveis pelo recém-nascido ou criança. **Conclusão:** através dessa estratégia, enfatiza-se a importância da atenção ao processo de cicatrização pós-vacinal, promovendo uma comunicação eficaz entre os profissionais de saúde e a comunidade

PALAVRAS-CHAVE: Vacina BCG; Recém-Nascido; Educação em Saúde.

INTRODUÇÃO

Ao longo da evolução histórica, as concepções sobre a Tuberculose (TB) foram moldadas e conforme a doença se disseminava entre as pessoas ela ia se transformando em um desafio para a sociedade. Assim, a descoberta do bacilo de Koch, em 1882, identificou a tuberculose como a causa de várias alterações clínicas, tornando o indivíduo um meio transmissor do agente etiológico da doença. Além disso, as condições precárias de moradia, alimentação e trabalho foram apontadas como as principais causas de exposição ao bacilo, afetando principalmente os menos favorecidos economicamente (Reis *et al.*, 2019).

Vale destacar que, desde sua primeira administração em 1921, o bacilo Calmette-Guérin (BCG), uma cepa viva atenuada de *Mycobacterium bovis*, permanece como a única vacina licenciada e disponível contra a tuberculose. Ressalta-se que a vacina foi administrada pela primeira vez por via oral em crianças e, posteriormente, passou a ser administrada como dose única por via intradérmica em recém-nascidos, uma prática que continua em vigor até os dias atuais, sendo que esta vacina apresenta um processo cicatricial que varia de pessoa para pessoa (Batista *et al.*, 2022).

OBJETIVOS

O Projeto de extensão “Assistência de enfermagem no controle das doenças imunopreveníveis” é desenvolvido na sala de vacina do Hospital Geral do Promorar (HGP) e visa sensibilizar a população da área de abrangência sobre a importância da vacinação, por meio da elaboração de folders, manuais, vídeos e rodas de conversa. Essas ações educativas são necessárias em decorrência da necessidade de levar aos pais e responsáveis pelos bebês, informações acerca dos cuidados pós-vacinais dos imunobiológicos, como exemplo, com a vacina BCG. Nesse sentido, este estudo tem como objetivo relatar a experiência da elaboração de folder educativo sobre cuidados pós-vacinal da BCG durante o desenvolvimento de atividades de extensão.

METODOLOGIA

Realizou-se uma intervenção na Sala de Vacinas do Hospital Geral do Promorar, localizado no município de Teresina-PI, onde viu-se a necessidade de uma abordagem mais enfática sobre os cuidados com recém-nascidos após administração da vacina BCG. Foi criado informativo em formato de folder impresso, para ser entregue junto ao cartão de vacina da criança após o procedimento vacinal, abordando tópicos sobre evolução da cicatriz vacinal e os cuidados com a lesão. A literatura que embasou a construção desse material foram manuais e notas técnicas disponibilizadas no site do Ministério da Saúde.

RESULTADOS ALCANÇADOS

A Vacina BCG pode ser aplicada a partir do nascimento até os 5 anos de vida, por via intradérmica com conteúdo a ser inoculado de 0,1ml, na inserção inferior do músculo deltóide do braço direito. Após sua aplicação é esperado o aparecimento da lesão vacinal que ocorre da seguinte forma: da 1ª à 2ª semana (mácula avermelhada, com endureção), da 3ª à 4ª semana (pústula que se forma com o amolecimento do centro da lesão), da 4ª à 5ª semana (úlceras) e, por fim, entre 6 a 12 semanas finalmente formará uma crosta (processo de cicatrização), logo após ocorre o surgimento da cicatriz vacinal (ADI N° 44, 2020).

Após a vacinação, se faz necessário a orientação de alguns cuidados com o local da aplicação, como evitar cobrir o local da úlcera, mantendo-o sempre limpo e seco. Ademais, recomenda-se a não aplicação de pomadas, compressas ou alguma forma de medicamento tópico, além de não ser indicado a retirada da crosta vacinal (Brasil, 2021). Consonante a isso, todo o processo de cicatrização e os cuidados a serem tomados durante e após a injeção do imunobiológico, são apresentados e explicados no folder de forma clara e concisa, com linguagem simples, sem uso de jargões ou termos técnicos visando a melhor compreensão e entendimento dos pais ou responsáveis pelo recém-nascido ou criança.

CONCLUSÃO

Através dessa estratégia, enfatiza-se a importância da atenção ao processo de cicatrização pós-vacinal, promovendo uma comunicação eficaz entre os profissionais de saúde e a comunidade. O propósito final é capacitar os cuidadores com recursos úteis para implementar os cuidados recomendados de maneira adequada e facilitar o acesso a informações relevantes, promovendo práticas de saúde preventivas e proativas para garantir o bem-estar das crianças.

REFERÊNCIAS

REIS, Ana Beatriz *et al.* **A eficácia da vacina bcg em recém-nascidos no controle da tuberculose.** Caderno de Graduação-Ciências Biológicas e da Saúde-UNIT-ALAGOAS, v. 5, n. 3, p. 95-95, 2019.

BATISTA, Giovana Knapik *et al.* **A variação da eficácia da vacina BCG justifica uma segunda dose?:** Uma revisão integrativa. Comunicação em Ciências da Saúde, v. 01, 2022.

ASSESSORIA TÉCNICA DE DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS E VACINAÇÃO. **ADI N° 44: Vacina BCG.** 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Imunizações e Doenças Transmissíveis. **Manual de vigilância epidemiológica de eventos adversos pós-vacinação.** 4. ed. Brasília, 2021.

DA AMAMENTAÇÃO À INTRODUÇÃO ALIMENTAR: EXPERIÊNCIA DE PETIANOS NA ORGANIZAÇÃO DE UM MINICURSO

Amanda de Alencar Silva-Bolsista FNDE/PET-UFPI

Bruna Tayse Silva Leal-Bolsista FNDE/PET-UFPI

Ana Caroline Gomes Ferreira-Bolsista FNDE/PET-UFPI

Adrielle de Almeida Brito-Bolsista FNDE/PET-UFPI

Raimundo Nonato Lima dos Santos-Tutor do grupo PET Cidade, Saúde e Justiça

Resumo: O texto trata-se de um relato de experiência, a respeito do desenvolvimento de um minicurso sobre a importância da amamentação e seus benefícios para o desenvolvimento infantil. A atividade faz parte das ações de ensino realizadas pelo Programa de Educação Tutorial (PET) – Cidade, Saúde e Justiça da UFPI/CSHNB. Fundamenta-se teoricamente em Dos Santos e Meireles (2021) e, em Magalhães e Barros (2022), entre outros. Esse minicurso explorou a importância da amamentação, seus benefícios inegáveis para o desenvolvimento infantil, à saúde materna e à sociedade como um todo.

PALAVRAS-CHAVE: Aleitamento materno. Aleitamento complementado. Saúde materno-infantil.

INTRODUÇÃO

A amamentação é um processo de profunda conexão entre mãe e filho com impacto abrangente. Ela influencia a nutrição da criança, fortalece sua resistência a infecções e afeta seu desenvolvimento cognitivo e emocional. Também tem implicações na saúde física e mental da mãe (BRASIL, 2015). A Organização Mundial de Saúde (OMS) preconiza a prática da Amamentação Materna Exclusiva (AME) nos primeiros seis meses de vida das crianças. Após esse período, a amamentação passa a ser um complemento da alimentação (DOS SANTOS e MEIRELES, 2021).

Diante disso, a realização de um minicurso de aleitamento materno e introdução alimentar voltado para estudantes da área da saúde é de significativa importância, uma vez que como futuros profissionais, desempenharão papéis cruciais no cuidado da saúde materno-infantil.

OBJETIVO DO PROJETO

Relatar a experiência dos petianos na organização e realização de um minicurso acerca da amamentação e introdução alimentar.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência, de natureza qualitativa, a respeito do desenvolvimento de um minicurso intitulado “Da amamentação à introdução alimentar”, realizado entre fevereiro e maio de 2023. A atividade faz parte das ações de ensino realizadas pelo Programa de Educação Tutorial (PET) – Cidade, Saúde e Justiça da UFPI/CSHNB. O minicurso teve como público-alvo os estudantes matriculados nos cursos da área da saúde do campus da UFPI/Picos, contando com a participação de dezoito inscritos. A sua realização ocorreu de forma presencial, abrangendo três encontros distintos. A instrução foi conduzida por uma professora convidada da universidade, que possui expertise na área de nutrição.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Durante a realização do minicurso foi possível observar diversos resultados significativos, tais como o compartilhar de experiências, demonstrando o interesse dos alunos pelo tema. É comum a falta de profissionais atualizados para apoiar eficazmente as mulheres em sua primeira experiência de maternidade. Nesse sentido, promover encontros entre alunos que serão futuros

profissionais e professores experientes, pode suprir essa carência (ANDRADE *et al.*, 2021).

Além disso, segundo o feedback dos participantes, a abordagem que integrou elementos práticos com informações teóricas, demonstrou ser altamente eficaz para a compreensão do assunto. Essa abordagem se torna, portanto, uma inspiração e um modelo de como esses futuros profissionais podem lidar com o tema junto às gestantes e puérperas. Isso é particularmente relevante no contexto da atenção primária, onde estratégias dinâmicas de estímulo à amamentação contribuem significativamente para a segurança materna, reduzem a busca por informações sem base científica no ambiente virtual e, trazem benefícios diretos tanto para a mãe quanto para o filho (MAGALHÃES e BARROS, 2022). Dessa forma, os resultados obtidos até o momento destacam a importância de abordagens práticas e teóricas integradas na educação em saúde.

CONCLUSÃO

Entendemos que a amamentação é um ato de amor e nutrição fundamental para a saúde e o bem-estar dos bebês e mães. Com esse pensamento, o grupo PET Cidade, Saúde e Justiça ofertou um minicurso que explorou a importância da amamentação e seus benefícios para o desenvolvimento infantil, à saúde materna e à sociedade como um todo.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Leticia Pimentel *et al.* Amamentação: relato de experiência sobre projeto de extensão. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 2, p. 3989-4004, 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Cadernos de Atenção Básica: Aleitamento Materno e Alimentação Complementar**. 2ª edição. Brasília - DF, 2015. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_aleitamento_materno_cab23.pdf>. Acesso em: 05 out. 2023.

DOS SANTOS, Amanda Cabral; MEIRELES, Camila Pires. A importância da amamentação exclusiva nos seis primeiros meses de vida e o papel da enfermagem. **Revista Coleta Científica**, v. 5, n. 9, p. 58-69, 2021.

MAGALHÃES, M. S. S.; BARROS, M. M. A. Práticas de enfermagem de promoção à amamentação exclusiva na perspectiva da gestante na atenção primária. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 15, n. 7, p. e10639, 23 jul. 2022.

DA TEORIA À PRÁTICA: EXPERIÊNCIAS DE UNIVERSITÁRIOS NA ORGANIZAÇÃO DE CURSO SOBRE SÍNDROMES METABÓLICAS

Laisa Estevão e Silva, Universidade Federal do Piauí
Pedro Eduardo Feijão Parente, Universidade Federal do Piauí
Rafaella Araújo Freita, Universidade Federal do Piauí
Rita de Cássia Loiola Alves, Universidade Federal do Piauí
Ticiania Maria Lúcio de Amorim, Universidade Federal do Piauí
Área: Saúde
Local: Picos

RESUMO

A Síndrome Metabólica (SM) é uma condição que está presente em parte da população brasileira, trazendo problemas para a saúde pública, sendo o compartilhamento de conhecimento uma importante forma de prevenção. Assim, o objetivo do trabalho foi apresentar a experiência dos ligantes da Liga Acadêmica de Desordens Metabólicas (LADEM) na organização e atuação do evento, na forma de minicurso, “Fundamentos fisiopatológicos e terapêuticos das síndromes metabólicas”. Trata-se de um relato de experiência das vivências no curso, realizado por 21 discentes e 3 docentes pertencentes à Universidade Federal do Piauí - *Campus* Senador Helvídio Nunes de Barros (UFPI/CSHNB). O curso contou com a participação de 97 acadêmicos da área saúde, vinculados à UFPI/CSHNB, havendo uma grande participação ao longo de todos os dias de evento. Assim, a extensão possibilitou o ensino de questões significativas acerca da SM, agregando no aprendizado dos inscritos a fim de auxiliar sua formação.

PALAVRAS-CHAVE: Síndrome Metabólica; Saúde; Educação em Saúde

INTRODUÇÃO

A Síndrome Metabólica (SM) é uma condição que está presente em grande parte da população brasileira, trazendo diversos problemas para a saúde pública. Para seu diagnóstico, é necessária uma alteração de pelo menos três dos seguintes critérios: circunferência abdominal, pressão arterial, glicemia em jejum, triglicérides e lipoproteína-colesterol de alta densidade (SANTOS, 2022). Além disso, foi observado que esses critérios, principalmente o aumento concomitante da circunferência abdominal e dos triglicérides, estão relacionados a um maior risco cardiovascular, o que pode levar o paciente a sofrer de doenças cardiovasculares, que são a principal causa de morte no Brasil (FREITAS et al, 2018).

Dessa forma, é justificável que cursos realizados sobre um assunto tão importante sejam postos em prática, pois o processo de educação em saúde causa uma melhora na vida e na formação das pessoas que participaram, e a realização de intervenções geram um ganho e manutenção do conhecimento de forma imediata e tardia (CORTEZ et al, 2018). Assim, buscando aprimorar a compreensão dos discentes sobre o tema, os ligantes organizaram o evento e estudaram os conteúdos mais atualizados para garantir uma boa adesão do público e conseguir divulgar de forma eficiente as particularidades da SM e suas condições associadas.

OBJETIVOS

Apresentar a experiência dos ligantes da LADEM na organização e atuação do evento Fundamentos fisiopatológicos e terapêuticos das síndromes metabólicas.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência das vivências no curso realizado por 21 discentes e 3 docentes, membros da Liga Acadêmica de Desordens Metabólicas (LADEM) em parceria com a

Liga Acadêmica de Farmacologia e Terapêutica (LAFAT), intitulado “Fundamentos Fisiopatológicos e Terapêuticos das Síndromes Metabólicas”, realizado nos dias 01, 02, 07, 08 e 09 de março de 2023, de forma presencial na Universidade Federal do Piauí - *Campus* Senador Helvídio Nunes de Barros (UFPI/CSHNB), no período noturno.

No curso foram abordados, ao longo dos 5 dias, os assuntos: hipertensão, diabetes mellitus, obesidade, dislipidemia e síndrome metabólica. Após a apresentação de ambas as ligas era apresentado um caso clínico para discussão entre os participantes inscritos no curso, de modo a colocar em prática os conhecimentos adquiridos durante as palestras, a cada dia.

RESULTADOS ALCANÇADOS

O curso contou com a participação de 97 acadêmicos da área saúde, pertencentes aos cursos de Enfermagem, Medicina e Nutrição, vinculados à UFPI/CSHNB, sendo 65 inscrições do sexo feminino (67%) e 32 inscritos do sexo masculino (33%).

Ao longo de todos os dias, houve uma boa participação dos discentes, com adesão de 66% a 75% dos participantes no período, o que demonstrou o interesse dos inscritos pela temática, sendo perceptível, principalmente durante os casos clínicos, com o esclarecimento de dúvidas sobre as temáticas e respostas aos questionamentos feitos pelos mediadores.

Quanto às vivências dos discentes envolvidos na ação, percebeu-se uma imersão de conteúdo sobre o assunto, a fim de transmitir o conhecimento sobre Síndromes Metabólicas, de forma clara e dinâmica, para os demais estudantes da área da saúde. Os ligantes atuaram como palestrantes, ministrando as aulas, enfatizando a definição, epidemiologia, fatores de risco, fisiopatologia e manifestações clínicas das doenças abordadas.

Ademais, destacou-se como pontos positivos para os ligantes organizadores: prática na docência, desenvolvimento de prática didática e oralidade; aprimoramento das capacidades de comunicação, tomada de decisões e trabalho em equipe; elo entre teoria e prática, ampliando os assuntos discutidos na LADEM, além de casos clínicos como facilitadores do conhecimento, e visão do manejo clínico das doenças; domínio dos conteúdos ministrados, realização de pesquisas para oferecer um conteúdo atualizado e respaldado cientificamente; manejo de tecnologias de informação e comunicação, além de experiência na organização de eventos e criatividade para chamar a atenção do público-alvo.

CONCLUSÃO

Assim, constatou-se que a experiência permitiu a integração entre os ligantes e outros universitários da área da saúde da UFPI/CSHNB, possibilitando o ensino de questões significativas acerca da Síndrome Metabólica, agregando no aprendizado dos inscritos e auxiliando na sua formação, além de proporcionar aos ligantes, a aplicação do conhecimento construído ao longo da sua participação na Liga Acadêmica de Desordens Metabólicas.

REFERÊNCIAS

CORTEZ, R. M. A. et al.. Students' knowledge of metabolic syndrome after educational intervention. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, p. 1493–1499, 2018.

FREITAS, R. S. et al.. Fenótipo cintura hipertrigliceridêmica: fatores associados e comparação com outros indicadores de risco cardiovascular e metabólico no ELSA-Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 34, n. 4, p. e00067617, 2018.

SANTOS, I. S. C. et al.. Intervenção educativa na qualidade de vida e conhecimento da síndrome metabólica. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 35, p. eAPE02982, 2022.

DESMISTIFICANDO MITOS E PROMOVENDO O ALEITAMENTO MATERNO: UMA INTERVENÇÃO NA COMUNIDADE DURANTE O AGOSTO DOURADO

José Gustavo Queiroz do Nascimento, Alice Ribeiro Cavalcante, Hadassa Dias Silva, Clemer José de Barros, Antonio Ferreira Mendes de Sousa, UFPI/CSHNB

Área: Saúde

Local: Universidade Federal do Piauí, Picos, PI.

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de graduandos em intervenção alinhada com a campanha do Agosto Dourado, promovendo o aleitamento materno em uma UBS de Picos. Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, oriundo da realização de uma intervenção sobre o aleitamento materno e sua importância, tendo sido esta uma ação realizada pelos discentes e coordenador da Liga Acadêmica de Saúde da Família e Comunidade da Universidade Federal do Piauí (LASFAC/UFPI). A ação de promoção da amamentação na UBS incluiu a participação de 15 pacientes, incluindo gestantes e puérperas. Foi realizado um *quiz* sobre amamentação seguido de uma explicação sobre aspectos relacionados ao processo, fortalecendo a autonomia materna e criando um ambiente propício para compartilhar dúvidas e experiências sobre a amamentação. Com essa intervenção, a Liga promoveu a disseminação objetiva e contextualizada de informações precisas sobre o aleitamento materno, incentivando a prática e contribuindo para a saúde e bem-estar das crianças e suas famílias.

PALAVRAS-CHAVES: Aleitamento Materno, Unidade Básica de Saúde, Atenção Primária à Saúde

INTRODUÇÃO

A amamentação deve ser a única fonte alimentar da criança até 06 meses de vida e conjugada a outras alternativas alimentares até os dois anos ou mais. Nesse contexto, a Atenção Primária à Saúde (APS) funciona como importante ferramenta de difusão de informações acerca de diferentes formas de cuidado e diferentes temáticas de saúde por dispor de um contato mais holístico e integrado à comunidade (Araújo et al., 2023).

O ato de amamentar é uma prática que depende de diversos fatores e condições favoráveis a essa prática. O que ocorre muitas vezes é a sobrecarga desta responsabilidade sobre a mãe lactante que pode se encontrar em situações de desconforto por falta de orientação acerca da amamentação e apoio familiar e profissional ineficaz. Assim, é de fundamental importância que a temática do aleitamento materno seja esclarecida às mulheres lactantes e que o apoio profissional nessa orientação ocorra de forma que as mães sintam-se mais seguras e confiantes ao amamentar (Siqueira et al., 2023).

OBJETIVOS

Descrever a experiência de graduandos no planejamento e execução de uma intervenção em Unidade Básica de Saúde (UBS) para informação sobre o aleitamento materno, em consonância com a campanha do Agosto Dourado.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, oriundo da realização de uma intervenção sobre o aleitamento materno e sua importância, tendo sido esta uma ação realizada pelos discentes dos cursos de enfermagem, medicina e nutrição e coordenador da Liga Acadêmica de Saúde da Família e Comunidade da Universidade Federal do Piauí (LASFAC/UFPI), tendo como público alvo a comunidade do Bairro Parque de Exposição, na cidade de Picos-PI, em

agosto de 2023.

A proposta da intervenção surgiu da necessidade de incentivar a amamentação e desmistificar alguns mitos e verdades sobre a temática, a fim de conscientizar as mães sobre a importância dessa prática alimentar para o desenvolvimento saudável dos bebês. Inicialmente, foi realizada uma explicação objetiva e contextualizada sobre a prática correta e importância do aleitamento materno utilizando um banner educativo elaborado pela Liga. Durante a explanação, foram abordados os benefícios do aleitamento tanto para o bebê quanto para a mãe, ressaltando a prevenção de doenças e o fortalecimento do vínculo afetivo entre eles. Após a explanação, foi realizado um momento de sobre mitos e verdades em relação à amamentação. Os ligantes liam uma afirmativa relacionada à amamentação e as mulheres deveriam julgá-las como mitos ou verdades através de plaquinhas nas cores verde (para afirmativas verdadeiras) e vermelhas (para as falsas). Em seguida, os graduandos explicavam se a afirmativa era realmente verdadeira ou falsa.

RESULTADOS

Visando maior especificidade do público promoveu-se articulação entre a equipe da UBS e a equipe discente no agendamento de consultas e elaboração do convite para comparecimento à unidade. A ação foi desenvolvida com participação de 15 pacientes assistidas pela UBS, incluindo 2 gestantes e 1 puérpera. Cerca de 73% eram do sexo feminino, dentre as quais apenas as 2 primigestas relataram não serem mães.

A averiguação do conhecimento do público constituiu-se por meio de metodologia ativa para educação em saúde, mediante elaboração e execução de dinâmica com verdades e mitos acerca do processo de amamentação, seguidamente sucedeu-se para explanação pega adequada, tipos de mamilos, sinais de mastite, tipos de leite e o direito de amamentar. A dinâmica aplicada trouxe uma abordagem mais prática, permitindo que as mães compartilhassem suas experiências e tirassem dúvidas relacionadas ao tema.

O ambiente facilitador criado no decurso da ação, favoreceu tanto o compartilhamento de dúvidas pelas gestantes e puérperas, quanto de experiências vivenciadas relativas à amamentação, como dor ao amamentar, dificuldade de manter o aleitamento exclusivo até os 6 meses da criança e desconhecimento sobre a mastite. O banner ilustrado demonstrou-se importante ferramenta pois propiciou a comunicação efetiva com o público.

CONCLUSÃO

Destacamos a importância das intervenções em saúde como alternativa de promoção do aleitamento materno, à medida em que permite a conscientização da comunidade sobre o tema, em especial às mães lactantes, objetivando o fortalecimento da autonomia materna. Além disso, o ambiente de desenvolvimento da atividade reitera a importância da Atenção Primária à Saúde na disseminação de informações em saúde, ao permitir a integração de estudantes em formação e a comunidade no compartilhamento de saberes. Assim, tais ações contribuem para uma abordagem integrada e abrangente na promoção do ato de amamentar.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Á. C. *et al.* Processo de trabalho para coordenação do cuidado na Estratégia de Saúde da Família. **Escola Anna Nery**, v. 27, p. e20220330, 2023.

SIQUEIRA, L. S. *et al.* Factors associated with breastfeeding self-efficacy in the immediate puerperium in a public maternity hospital. **Cogitare Enfermagem**, v. 28, 2023.

DIANATOMIA: ABORDAGEM DA ANATOMIA HUMANA PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

Fernanda Rocha de Moura, bolsista PIBEX, Universidade Federal do Piauí
Indira Camilly Esmero Carvalho e Silva, bolsista PIBIC, Universidade Federal do Piauí
Rafaella Araújo Freita, Universidade Federal do Piauí
Lorran Nogueira Gomes, bolsista PIBIC, Universidade Federal do Piauí
Fátima Regina Nunes de Sousa, coordenador do projeto, Universidade Federal do Piauí
Área: Saúde
Local: Picos

RESUMO

O “DiAnatomia” é um dia voltado para abrir as portas da universidade aos alunos de escolas públicas e particulares do ensino médio. Esse estudo tem como objetivo descrever a experiência dos extensionistas do POPMORF na organização e execução do evento. O evento foi realizado nos laboratórios de anatomia onde teve a explanação da morfologia humana sendo contempladas cinco escolas e cerca de 400 alunos abordando a anatomia de forma dinâmica. O evento promove a divulgação científica e facilita a interação entre a universidade e a comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: Anatomia Humana; Ensino Médio; Extensão Universitária.

INTRODUÇÃO

A relação entre a universidade e a sociedade, mediante desenvolvimento de ações, possibilita a superação de condições complexas existentes, dispondo de serviços que atendam às necessidades da população, e possibilita uma troca de conhecimentos acadêmico e popular (ALBRECHT, 2020). No contexto atual do Brasil, o abandono escolar é um grande obstáculo para o desenvolvimento do país, uma vez que causa danos econômicos e sociais, sendo um motivo que merece intervenção. Fatores relacionados ou não à escola influenciam os alunos que decidem se afastar dos estudos (SALATA, 2019).

Além disso, quanto ao ensino da anatomia, especialmente as aulas de biologia nas escolas são restritas e abstratas, devido a falta de laboratórios próprios, o que dificulta o interesse dos estudantes. Assim, aulas práticas tornam o aprendizado mais dinâmico, o que é possível por meio de ações universitárias, visto que a estrutura e orientação transformam o saber desses jovens, e a vivência em laboratórios os inspiram a buscar a universidade (DOS SANTOS, 2019).

Dessa forma, o projeto de extensão “Popularização da Morfologia para alunos e professores da Rede Pública de Ensino” (POPMORF), da Universidade Federal do Piauí, busca contribuir nessa causa. O “DiAnatomia” é um dia voltado para abrir as portas da universidade aos alunos de escolas públicas e particulares do ensino médio, permitindo conhecer os laboratórios de anatomia e outras estruturas, com o intuito de despertar o interesse na área da saúde e na vida universitária.

OBJETIVOS

Descrever a experiência dos extensionistas do POPMORF na organização e execução do evento DiAnatomia.

METODOLOGIA

O projeto realizado na Universidade Federal do Piauí, *campus* de Picos (CSHNB), recebeu oito turmas de cinco escolas diferentes, cada qual com duração total da visita de uma hora, oriundas das cidades de Picos, Sussuapara e Bocaina, no estado do Piauí. As turmas foram distribuídas em estações com peças anatômicas relacionadas aos sistemas do corpo humano: esquelético, muscular, cardiovascular, urinário, respiratório, digestivo, genital feminino e masculino, além de uma

sala reservada com peças naturais e o cadáver.

No dia do evento, os alunos foram recepcionados enquanto assinavam uma lista de frequência, em seguida foram encaminhados aos laboratórios, nos quais os monitores conduziram a exploração de cada sistema, interagindo diretamente com os alunos, incentivando a colocação de dúvidas e discussão de curiosidades.

A metodologia empregada na visita combinou elementos do método conservador, no qual o ritmo é controlado em cerca de 7 minutos por cada estação em formato de rodízio. Juntamente ao método de aprendizado ativo, permitindo que os alunos esclarecessem dúvidas (MARQUES *et al.*, 2021). A abordagem incluiu a exploração tátil das peças anatômicas, tornando o aprendizado mais dinâmico para os participantes.

RESULTADOS ALCANÇADOS

O DiAnatomia promoveu um alcance enorme visto a rotatividade de horários durante o dia do evento, foram contempladas cinco escolas e mais de 400 alunos. Esse momento promove uma troca significativa de conhecimento entre os monitores e os alunos e professores convidados. Durante o momento com as peças anatômicas, os visitantes buscam tirar suas dúvidas sobre os órgãos e sistemas do corpo humano entendendo a complexidade da morfologia e fisiologia do organismo.

Promover o contato com a anatomia nos laboratórios é a atração principal do evento através das peças anatômicas sintéticas, peças naturais e do uso do cadáver é explicado para os visitantes a anatomia humana. Durante a oportunidade conseguem vivenciar aulas dentro do âmbito do ensino superior, servindo de incentivo para ingressarem na universidade.

Promover momentos como o DiAnatomia eleva a qualidade da extensão universitária e promove impacto social em jovens de baixa renda que sonham ingressar em uma universidade pública. É notório a cada feedback dos alunos e professores responsáveis que esses momentos servem como cápsula de incentivo na vida desses jovens. Além disso, promove a capacidade de organização de eventos, busca por aperfeiçoamento na forma de repassar o conhecimento científico por parte de todos os que compõem o projeto.

CONCLUSÃO

Conclui-se que esta experiência integra a teoria e a prática no ensino de anatomia humana na realidade educacional da macrorregião de Picos-PI. Aos organizadores oferecem a oportunidade de aplicar seus conhecimentos e esclarecer dúvidas de maneira prática e eficaz em um momento singular de aprendizado.

REFERÊNCIAS

ALBRECHT, Evonir; ABRAHÃO MONTEIRO BASTOS, Antonio Sergio. Extensão e sociedade: diálogos necessários. **Em Extensao**, v. 19, n. 1, 2020.

DOS SANTOS SILVA, Raydsson et al. Projeto: conhecendo o corpo humano, um relato de experiência. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 2, n. 4, p. 2632-2639, 2019.

MARQUES, Humberto Rodrigues. INOVAÇÃO NO ENSINO: uma revisão sistemática das metodologias ativas de ensino-aprendizagem. **Avaliação: Revista de Avaliação da Educação Superior**, v. 26, n. 3, p. 718-741, 2021.

SALATA, André. Razões da evasão: abandono escolar entre jovens no Brasil. **Interseções. Revista de Estudos Interdisciplinares**, v. 21, n. 21-1, 2019.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE E O CONHECIMENTO DE ADOLESCENTES ESCOLARES SOBRE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

Mariana Loiola Alves, bolsista PIBEX, Universidade Federal do Piauí - UFPI
José Rúbem Mota de Sousa, bolsista PIBEX, Universidade Federal do Piauí- UFPI
Marina Karen de Sousa Sobrinho, bolsista PIBEX, Universidade Federal do Piauí- UFPI
Francisca Raila Alves Roque, bolsista PIBEX, Universidade Federal do Piauí- UFPI
Ana Roberta Vilarouca da Silva, Universidade Federal do Piauí-UFPI
Área: Saúde
Local: Picos- Piauí

RESUMO

INTRODUÇÃO: A exposição a fatores de risco e prevenção à saúde com foco no público adolescente é de extrema importância, visto que é um público vulnerável durante o período de transição para a vida adulta quanto ao desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). **OBJETIVO:** Descrever e avaliar os benefícios de intervenções educativas sobre DCNT e estilo de vida saudável desenvolvidas com adolescentes estudantes. **METODOLOGIA:** As ações ocorreram em três escolas públicas da cidade de Picos - PI, com sessões educativas, de curta duração e lúdicas, sendo trabalhado os temas Diabetes Mellitus (DM), Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), Obesidade, Síndrome Metabólica, alimentação saudável, prática de atividade física e principais fatores de risco. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** Uma parcela dos estudantes conhecia as principais DCNT's e suas formas de prevenção, porém alguns fatores de risco eram desconhecidos, sendo abordados posteriormente. Em relação aos hábitos de vida, foi observada baixa adesão à atividade física e a alimentação saudável, sendo incentivada a adoção dessas práticas. **CONCLUSÃO:** o projeto conseguiu levar informações importantes sobre as DCNT através de atividades educacionais, o que contribui para os estudantes buscarem um estilo de vida mais saudável.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em saúde; Saúde do estudante; Adolescente; Prevenção de doenças.

INTRODUÇÃO

Um estilo de vida não saudável durante a adolescência constitui-se como importante fator de risco para as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) na vida adulta, aliado a fatores externos, ambientais e as mudanças físicas, emocionais e sociais desse período. Os fatores de risco mais observados nessa faixa etária são o consumo escasso de frutas e verduras, inatividade física, consumo de alimentos ultraprocessados, de bebidas alcoólicas e do tabaco (Ferreira *et al.*, 2022).

O espaço escolar é um local privilegiado para o desenvolvimento de ações de promoção da saúde. Assim, a condução e avaliação de políticas efetivas de prevenção e controle das DCNT propõe que o conhecimento dos fatores de risco para estas doenças na adolescência merecem particular atenção por estarem em uma fase da vida crucial para a constituição de hábitos e valores importantes (Castro *et al.*, 2008). Estudos com base nessa temática, trazem à tona a vulnerabilidade de crianças e adolescentes durante o período de transição para a vida adulta no desenvolvimento de várias DCNT (Pereira *et al.*, 2017)

OBJETIVOS

Descrever os benefícios de intervenções educativas sobre DCNT's e estilo de vida saudável desenvolvidas com adolescentes estudantes da rede pública.

METODOLOGIA

As ações educativas foram realizadas em três escolas da zona urbana do município de Picos-PI. Estas foram estruturadas com curta duração e ludicidade, a fim de privilegiar a educação participativa, as opiniões e as necessidades do aprendizado dos participantes. Sendo pautadas nos temas: Diabetes Mellitus (DM), Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), Obesidade e Síndrome Metabólica, bem como, na alimentação saudável, na prática de atividade física e nos fatores de risco para DCNT.

No primeiro encontro foram promovidas dinâmicas destinadas à promoção da interação com os participantes por meio de jogos. No segundo momento, foram realizados debates e rodas de conversa sobre as doenças e suas fisiopatologias através de materiais didáticos. No último encontro, foram discutidos a prevenção das condições e desenvolvidas atividades para verificação do conhecimento adquirido no decorrer das ações.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Boa parte dos estudantes conheciam as principais DCNT e suas formas de prevenção, porém alguns fatores de risco como tabaco, álcool, tempo de tela e antecedentes familiares não foram mencionados, sendo destacados posteriormente pelos discentes executores. Destaca-se que o ensino em saúde realizado com esses estudantes é vantajoso para a transmissão do conhecimento sobre as doenças, para a qualificação do cuidado, prevenção e no cuidado aos familiares que vivem com alguma dessas patologias (BRASIL, 2021a).

Poucos alunos mencionaram praticar alguma atividade física, sendo realizadas orientações para a adoção de hábitos mais ativos, como a prática de pelo menos 60 min de atividade física diária, de exercícios de musculação e/ou fortalecimento cardiorespiratório (BRASIL, 2021b). Em relação à alimentação, verificou-se hábitos alimentares pouco saudáveis, com alto consumo de ultraprocessados e *fast foods*, sendo orientados a buscarem alimentos mais saudáveis, como os in natura.

CONCLUSÃO

Considerando a pouca informação que os adolescentes têm sobre DCNT's, e a necessidade de conhecer e prevenir tais doenças, o projeto proporcionou atividades educacionais que levaram informações importantes através de debates, palestras e dinâmicas, que contribuíram para a busca de um estilo de vida mais saudável.

REFERÊNCIAS

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE, Secretaria de Vigilância em Saúde. **Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis no Brasil 2021-2030**. Ministério da Saúde, Brasília - DF, 2021b.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE, Secretaria de Atenção Primária à Saúde. **Guia de Atividade Física para a População Brasileira**. Ministério da Saúde, Brasília - DF, 2021a.

CASTRO, I. R. R. de et al. **Vigilância de fatores de risco para doenças não transmissíveis entre adolescentes: a experiência da cidade do Rio de Janeiro, Brasil**. Cadernos de Saúde Pública, v. 24, p. 2279-2288, 2008.

FERREIRA, A. C. M. et al. **Fatores de risco e proteção para as doenças crônicas não transmissíveis entre escolares brasileiros: pesquisa nacional de saúde do escolar 2015 e 2019**. REME rev. min. enferm, p. e-e, 2022.

PEREIRA, K. A. S. et al. **Fatores de risco e proteção contra doenças crônicas não transmissíveis entre adolescentes**. Revista Brasileira em Promoção da Saúde, v. 30, n. 2, 2017.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PROMOÇÃO DA IMUNIZAÇÃO NO ESCOLAR

Hayalla Costa Lima, bolsista PIBEX, Universidade Federal do Piauí - UFPI
Anna Cláudia Pereira de Holanda, bolsista PIBEX, Universidade Federal do Piauí-UFPI
Olimpia Ohana Sousa Alves Paulo, voluntária, Universidade Federal do Piauí- UFPI
Edina Araújo Rodrigues Oliveira, Universidade Federal do Piauí-UFPI
Área: Saúde
Local: Picos- Piauí

RESUMO

INTRODUÇÃO: A vacinação é uma abordagem que não protege apenas as pessoas individualmente, mas também contribui para a saúde da comunidade em geral, é uma medida de saúde eficaz e econômica. **OBJETIVO:** Promover educação em saúde sobre a vacinação na perspectiva da promoção aos hábitos de vida saudável nos escolares picoenses. **METODOLOGIA:** As ações foram realizadas em duas escolas municipais da zona urbana de Pico-PI, com a realização de intervenções que utilizou materiais educativos, explicando a importância da vacinação infantil, ainda mais, explicações sobre a desmistificação do medo em relação à vacinação e por fim, foi promovida uma dinâmica sobre mitos e verdades com temas sobre a vacina. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** Desenvolveu a colaboração interdisciplinar entre os setores de saúde e educação sendo essencial para promover o conhecimento e após a intervenção, tiveram uma melhoria significativa na compreensão e aceitação do tema exposto. **CONCLUSÃO:** O projeto conseguiu permitir que aos alunos assimilassem informações sobre a importância da vacinação de maneira reflexiva, garantindo uma saúde ao longo da vida.

PALAVRAS-CHAVE: Vacinas; Saúde Pública; Educação em Saúde; Programa Saúde na Escola.

INTRODUÇÃO

A vacinação é uma abordagem que não protege apenas as pessoas individualmente, mas também contribui para a saúde da comunidade em geral, é uma medida de saúde eficaz e econômica, demonstrando efeitos significativos na prevenção de doenças (Mizuta et al, 2019). O Programa Nacional de Imunizações (PNI) foi implementado em 1973 no Brasil para reduzir a incidência de doenças preveníveis por imunização, o PNI ampliou sua importância e desempenho, criando um papel crucial na promoção e prevenção da saúde (Brasil, 2013).

Embora as vacinas tenham desempenhado um papel significativo na erradicação ou controle de várias doenças infecciosas, elas são frequentemente alvo de questionamentos e críticas devido a possíveis influências sociais e ambientais. O PNI busca combater essas críticas, contando com a confiança e o respeito tanto da população quanto da comunidade científica, sem intenção de dissipar os mitos em torno da vacinação (Dottes; Borges, 2021).

OBJETIVOS

Promover educação em saúde sobre a vacinação na perspectiva da promoção aos hábitos de vida saudável nos escolares Picoenses.

METODOLOGIA

As ações e intervenções visam promover a saúde, criar conscientização sobre a importância da vacinação infantil e desmistificar o medo associado à vacinação, o Projeto de Extensão Vacinação: ações e desafios na promoção da saúde do escolar, da Universidade Federal do Piauí, realizou-se duas intervenções nas escolas municipais Francisco Barbosa de Moura e José João de Moura, no Município de Picos-PI. Para promover a Educação em Saúde nessas escolas, foi realizado uma análise das turmas, para averiguar a quantidade de alunos e faixa etária que mais se adequasse para

o público alvo de crianças.

Após análise do perfil, foi elencado um público de 120 alunos, no turno matutino, do 2^a ao 4^a ano do Ensino Fundamental, na faixa etária de 7 a 11 anos de idade. A atividade de intervenção contou com o auxílio de um material educativo (cartazes ilustrativos), explicando a importância da vacinação infantil, elaborando explicações sobre a desmistificação do medo em relação a vacinação com a apresentação do “Zé Gotinha” e por fim, foi promovida uma dinâmica sobre mitos e verdades com temas sobre a vacina. Elaborado pelas integrantes do projeto, que se destinava a promover melhorias na qualidade de vida dos alunos e estimular a vacinação.

RESULTADOS ALCANÇADOS

De acordo com as informações coletadas, das 120 crianças contempladas foi possível desenvolver a colaboração interdisciplinar entre os setores de saúde e educação sendo essencial para promover o conhecimento e estratégias em benefício da comunidade. Assim, a escola desempenha um papel fundamental como ambiente de formação de cidadania, empoderamento e transformação de fatores que influenciam os estilos de vida. Além disso, as crianças são agentes importantes na disseminação e partilha dos conhecimentos que adquiriram (RODRIGUES, 2019).

Ao serem questionados sobre a relevância da vacinação e seus recebimentos, a maioria afirmou ter recebido todas as vacinas, embora ainda sinta medo devido à falta de compreensão sobre os benefícios e a rapidez e eficácia do processo. Em seguida, após a intervenção, tiveram uma melhoria significativa na compreensão e aceitação do tema exposto.

CONCLUSÃO

Após analisar os resultados, a realização de projetos de vacinação nas escolas se revela crucial, pois, a vacinação é essencial para prevenir, controlar e erradicar doenças, destacando a importância de manter a saúde e a qualidade de vida em constante cultivo, especialmente para crianças. Assim, se faz necessário uma abordagem educativa dinâmica nas escolas permitindo aos alunos assimilar informações e compreender a importância da vacinação de maneira reflexiva, garantindo uma saúde ao longo da vida.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Programa Nacional de Imunizações**. Brasília, 2013.

DOTTES, C. P.; BORGES, A. M. Vacinação infantil: aceitação, dificuldades e ações identificadas por uma equipe de estratégia saúde da família. **In: Congresso Internacional em Saúde**. 2021.

MIZUTA, A.H. et al. Percepções acerca da importância das vacinas e da recusa vacinal numa escola de medicina. **Rev Paul Pediatr**, v.37, n.1, p.34-40, 2019.

RODRIGUES, L. A. A. **Programa saúde na escola e imunização: uma proposta de intervenção**. 2019. 53f. Monografia (Especialização de Formação em Educadores em Saúde), Escola de Enfermagem, Universidade Federal de Minas Gerais. Lagoa Santa - MG, 2019.

ELABORAÇÃO DE UM ÁLBUM FOTOGRÁFICO PARA O PORCIONAMENTO PADRÃO DO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

Evelyn Larissa Viana Santos, bolsista PIBEX, Universidade Federal do Piauí
Camila Vitória dos Santos Alves, Universidade Federal do Piauí
Anderson Luis dos Santos Moreira, Universidade Federal do Piauí
Maria Helena Mascarenhas Pessoa, Universidade Federal do Piauí
Suely Carvalho Santiago Barreto, coordenadora do projeto, Universidade Federal do Piauí
Área: Saúde
Local: Teresina

RESUMO

Restaurantes Universitários (RUs) enfrentam desafios no porcionamento adequado de refeições para assegurar uma oferta de alimentos em qualidade e quantidades suficientes. Assim, este trabalho teve como objetivo elaborar um álbum fotográfico de porções alimentares com a finalidade de auxiliar gestores e funcionários no porcionamento padrão de refeições servidas nos RUs/UFPI de Teresina. Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa. Etapas para a criação do álbum: seleção das preparações/alimentos e utensílios utilizados no porcionamento; levantamento das porções definidas pelo RU; montagem das preparações para as fotografias; ensaio fotográfico utilizando um *smartphone*. O projeto gráfico e o *design* do material foram desenvolvidos utilizando-se a plataforma *Canva*. O álbum foi composto por 19 fotos de utensílios e porções padronizadas, dispostas em duas seções, totalizando 13 páginas. Espera-se contribuir com as ações instrucionais e educativas no RU, visando a padronização do porcionamento de refeições.

PALAVRAS-CHAVE: Álbum fotográfico; Alimentação coletiva; Porcionamento.

INTRODUÇÃO

Restaurantes Universitários (RUs) têm como objetivo ofertar refeições de qualidade, as quais devem satisfazer o comensal em termos quantitativos e qualitativos. Para isso, é fundamental o treinamento contínuo dos funcionários dessas Unidades de Alimentação e Nutrição (UANs) (Specht *et al.*, 2022), sobretudo quanto ao porcionamento padronizado de refeições. Nesse contexto, a utilização de materiais didáticos constitui importante estratégia para facilitar as ações educativas desenvolvidas pelos nutricionistas. Para Garcia (2021), o material didático exige planejamento na sua construção, para contribuir efetivamente com o desenvolvimento das funções cognitivas do manipulador de alimentos.

Os recursos didáticos adotados em treinamentos devem estar relacionados ao objetivo proposto, considerando as características do público-alvo. Assim, torna-se importante que seja de fácil acesso e entendimento. Desse modo, o emprego de materiais com recursos visuais poderá contribuir sobremaneira com os treinandos e os treinadores.

OBJETIVOS

Elaborar um álbum fotográfico de porções alimentares com a finalidade de auxiliar gestores e funcionários no porcionamento padrão de refeições servidas nos RUs/UFPI de Teresina.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa. Este trabalho é resultante do projeto de extensão “Ações técnicas, educativas e midiáticas no Restaurante Universitário: propagando conhecimentos sobre alimentação, nutrição e sustentabilidade”. A criação do álbum foi organizada nas seguintes etapas: seleção das preparações/alimentos e utensílios utilizados no

porcionamento; pesagem das porções utilizando os utensílios com a quantidade padrão (medida caseira rasa) e uma quantidade maior (medida caseira cheia), com posterior cálculo do peso médio das porções; ajuste da quantidade padrão de cada preparação com base em materiais impressos das porções definidas pelo RU; montagem das preparações para as fotografias; ensaio fotográfico utilizando um *smartphone*; e organização do álbum em sequência lógica. O projeto gráfico e o *design* do material foram desenvolvidos utilizando-se a plataforma *Canva*.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Foram selecionadas as seguintes preparações alimentícias para compor o álbum fotográfico: arroz, feijão, filé de frango ao creme, almôndegas de ervilha, salada e farofa; além das frutas (banana, melancia, melão e laranja). Os seguintes utensílios foram utilizados: escumadeira, conchas média e grande; colheres de servir; colher de sopa e pegador. As porções definidas pelo RU referiam-se a: proteína animal (150 a 200g), proteína vegetariana (140 a 200g), arroz (180 a 200g), feijão (190g), salada (60 a 80g), farofa (30g) e frutas (100 a 250g). As preparações foram montadas em pratos individuais sobre bandejas lisas.

Foram obtidas 19 fotografias, sendo a do prato-padrão do RU inserida na capa do material, o qual foi intitulado “Álbum fotográfico - Utensílios de cozinha e porcionamento padrão de preparações”. Este foi organizado em 13 páginas com duas seções: a primeira foi intitulada “Utensílios de cozinha do RU-UFPI”, a qual reuniu seis fotografias dos utensílios rotineiramente utilizados na distribuição, contendo nomes, as respectivas medidas caseiras-padrão e gramaturas; a segunda, intitulada “Porcionamento padrão no RU/UFPI” foi ilustrada por 12 fotografias e dispõe do peso-padrão das porções das preparações/alimentos selecionados.

O material elaborado poderá ser utilizado pelas nutricionistas do RU em futuros treinamentos com os colaboradores. Cabe ressaltar que não existe treinamento eficaz sem acompanhamento sistemático (Abreu; Spinelli; Pinto, 2019).

CONCLUSÃO

Com a elaboração desse álbum fotográfico, espera-se contribuir com as ações instrucionais e educativas no RU, visando a padronização do porcionamento de refeições, importante etapa para assegurar a oferta de refeições equilibradas em qualidade e em quantidade suficiente.

REFERÊNCIAS

ABREU, E. S.; SPINELLI, M. G. N.; PINTO, A. M. S. **Gestão de unidades de alimentação e nutrição: um modo de fazer**. 7. ed. rev. e ampl. São Paulo: Editora Metha, 2019.

GARCIA, L. G. **Revisão integrativa dos processos de manipulação de alimentos seguida pela elaboração de um curso em boas práticas na manipulação de alimentos em ambiente virtual de aprendizagem**. (Dissertação) - Universidade Federal do Tocantins, 2021. Disponível em: <https://repositorio.uft.edu.br/bitstream/11612/3438/1/Aparecida%20Dallacqua%20-%20Disserta%C3%A7ao.pdf>. Acesso em 20 de outubro de 2023.

SPECHT, A. *et al.* Treinamento de manipuladores de UAN. **Anais em Saúde Coletiva**, v.2, n.1, p. 43-44, 2022.

ELABORAÇÃO DO FORMULÁRIO DE AGENDAMENTO DA VACINA BCG EM SALA DE VACINA DURANTE ATIVIDADE DE EXTENSÃO

Thayná Xavier Macedo, bolsista PIBEX, Universidade Federal do Piauí
Laylla Nathália Félix de Oliveira, bolsista PIBEX, Universidade Federal do Piauí
Maria Edillayne de Assunção Silva, Universidade Federal do Piauí
Maria Victória Alves Lima de Sousa, Universidade Federal do Piauí
Rosana dos Santos Costa, coordenadora do projeto, Universidade Federal do Piauí
Área: Saúde
Local: Teresina

RESUMO

Justificativa: minimizar as perdas vacinais, gerenciar e controlar a oferta de doses, além de otimizar o processo de trabalho. **Objetivos:** melhorar o fluxo de atendimento da sala de vacina e manter o controle e registro de vacinas BCG realizadas. **Métodos:** foi elaborado um formulário e disponibilizado via link, para o agendamento da vacina BCG, por WhatsApp aos pais ou cuidadores dos recém-nascidos. À medida que os pais e cuidadores procuravam a sala de vacina para a administração da BCG recebiam as orientações da necessidade do preenchimento do formulário e informavam o número do seu WhatsApp para recebimento do link, e assim realizarem o agendamento do procedimento. **Resultados:** com a adesão ao formulário para agendamentos da vacina, os profissionais podem adequar a quantidade de pessoas que irão comparecer a sala de vacina para a administração do imunobiológico e evitar que um frasco multi dose de vacina BCG seja desperdiçado, preservando a integridade, qualidade e potência imunogênica da vacina, além de proporcionar um atendimento mais humanizado aos pacientes. **Conclusão:** o formulário busca aprimorar a experiência dos usuários e fortalecer a capacidade do hospital de fornecer cuidados de saúde de qualidade.

PALAVRAS-CHAVE: BCG; Cobertura Vacinal; Saúde.

INTRODUÇÃO

O Programa Nacional de Imunizações (PNI) organiza e coordena as ações de imunização, visando garantir à população acesso à vacinação. No entanto, há inúmeras causas que levam a perdas de doses após a abertura de um frasco de vacina, como as doses não utilizadas até o encerramento do turno de vacinação e a ausência de identificação do horário em que a vacina foi aberta. Por isso, o PNI, por mais que tenha avançado significativamente, enfrenta obstáculos, como a perda técnica ou física de vacinas, tendo na vacina BCG uma taxa média anual de perdas de 68,1% (Fonseca; Buenafuente, 2021; Mai *et al*, 2019).

Dessa forma, considerando o pouco tempo que a vacina BCG pode ser utilizada após a abertura do frasco, que é de 6 horas e a quantidade de doses disponíveis em cada frasco, a sala de vacina do Hospital Geral do Promorar, como uma maneira de minimizar o problema de desperdício desse imunobiológico, adotou uma nova forma de oferta da vacina para a população abrangente desenvolvida durante atividades de extensão. Assim, surgiu a estratégia de agendamento da vacina, por meio de um formulário, havendo uma reorganização para atender a demanda do hospital.

OBJETIVOS

O Projeto de extensão: Assistência de enfermagem no controle das doenças imunopreveníveis desenvolvido na sala de vacinas do Hospital Geral do Promorar, visa sensibilizar a população da área de abrangência sobre a importância da vacinação, por meio da elaboração folders, manuais, vídeos e rodas de conversa. Nesse sentido, este estudo tem como objetivo relatar a experiência da elaboração de um formulário de agendamento da vacina BCG desenvolvido durante atividades de

extensão, para melhorar o fluxo de atendimento da sala de vacina e facilitar o registro das vacinas BCG realizadas.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência vivenciado por alunos extensionistas desenvolvido na sala de vacina de um hospital da capital piauiense. Deste modo, foi elaborado um formulário de agendamento da vacina BCG, disponibilizado por via link no WhatsApp, aos pais ou cuidadores dos recém-nascidos. À medida que os pais e cuidadores procuravam a sala de vacina para a administração da BCG recebiam as orientações da necessidade do preenchimento do formulário e informavam o número de telefone, e assim realizarem o agendamento do procedimento. Após o preenchimento do formulário, os pais e cuidadores devem aguardar a equipe da sala entrarem em contato, informando o dia e horário da vacina.

RESULTADOS ALCANÇADOS

O agendamento da vacina BCG, é realizado por meio do preenchimento do formulário, com os dados do recém-nascido, como nome, nome da mãe, data de nascimento, peso, tipo de parto, horário, entre outras informações. Os dados coletados no formulário são utilizados para facilitar o preenchimento da caderneta da criança, bem como o cadastro do PEC no E-Sus. Dessa forma, o fluxo de trabalho é otimizado e o tempo de espera do atendimento à população é diminuído, já que a maior parte do atendimento é preenchida previamente.

Além disso, com a adesão ao formulário para agendamentos da vacina, os profissionais podem adequar a quantidade de pessoas que irão comparecer ao hospital para a administração do imunobiológico, somando-se aos recém-nascidos que saem da maternidade para a sala de vacina para começar o esquema vacinal. Assim, com a confirmação das pessoas através do formulário, pode-se traçar horários específicos para que o frasco de vacina BCG seja aberto durante o período de atendimento na sala de vacina, já que outro motivo na qual há um aumento no desperdício é o tempo curto em que o frasco pode permanecer aberto. À vista disso, os profissionais padronizaram o horário de 11h para abertura do frasco do imunológico, priorizando o atendimento pela manhã do público interno do hospital e no período da tarde do público externo. Dessa maneira, encontrou-se uma solução para evitar que um frasco multi dose de vacina BCG seja desperdiçado e ainda preserve a integridade, qualidade e potência imunogênica da vacina.

CONCLUSÃO

O desenvolvimento do formulário de agendamento da vacina BCG surge como uma solução prática para melhorar o fluxo de atendimento na sala de vacina, garantindo o controle e registro precisos das vacinas BCG administradas e diminuindo desperdício de doses, além de facilitar o agendamento, o formulário busca aprimorar a experiência dos usuários e fortalecer a capacidade do hospital de fornecer cuidados de saúde de qualidade.

REFERÊNCIAS

FONSECA, Keila; BUENAFUENTE, Sandra. **Análise das coberturas vacinais de crianças menores de um ano em Roraima, 2013-2017**. Epidemiologia e serviços de saúde: revista do Sistema Único de Saúde do Brasil, v. 30, n. 2, 2021.

MAI, Scheila. *et al.* **Utilização e perda de doses de vacinas na Região Metropolitana de Porto Alegre, Rio Grande do Sul: um estudo descritivo de 2015-2017**. Epidemiologia e Serviços de Saúde, v. 28, n. 3, p. e2018389, 2019.

ENTRE ELAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O USO DO ESCALDA PÉS COMO PRÁTICA DE AUTOCUIDADO

Francisco Hallison Nascimento de Araújo, bolsista PIBEX, Universidade Federal do Piauí

Clara Luisy Duarte Gomes, bolsista PIBEX, Universidade Federal do Piauí

Amanda Maria Lacerda Sousa, Universidade Federal do Piauí

Livia Carvalho Pereira, Universidade Federal do Piauí

Área: Saúde

Local: Teresina

RESUMO

As Práticas Integrativas e Complementares (PICs) têm como objetivo prestar um cuidado alternativo, promovendo a saúde. Exemplo disso é o escalda pés, método não farmacológico para relaxamento. O objetivo deste estudo foi descrever o relato de experiência de uma atividade educativa do Projeto “Entre Elas” com o uso do escalda-pés para mulheres assistidas em uma associação não-governamental em Teresina-PI. Trata-se de um estudo descritivo, no formato relato de experiência acerca da realização de uma atividade com utilização do escalda pés, desenvolvida pelo projeto “Entre Elas”. A atividade “MARÇO: Mês da Mulher” focou no autocuidado das mulheres assistidas pela associação por meio do escalda pés e contemplou 19 mulheres. Conclui-se, assim, que as práticas integrativas proporcionam a possibilidade inclusão de momentos de auto valorização e cuidado na rotina.

PALAVRAS-CHAVE: Terapias complementares; Práticas Integrativas e Complementares; Atenção à saúde.

INTRODUÇÃO

As Práticas Integrativas e Complementares (PICs) são um conjunto de práticas que tem como objetivo prestar um cuidado alternativo, sendo capaz de promover a saúde, de maneira holística e proporcionar um equilíbrio entre tecnologia, ciência e principalmente humanização. Por meio das PICs, é possível a prestação do cuidado em saúde diferenciado, individualizado e com ampla valorização do autocuidado (SOUZA, 2019).

Dentre as PIC's observa-se o escalda pés que consiste na imersão dos pés em infusão de água morna, podendo-se acrescentar a ela ervas medicinais, sais aromáticos e/ou flores. Sua terapêutica atua na melhora da circulação sanguínea, reduzindo a sensação de inchaço das pernas, a retenção de líquido, aliviando também a tensão, produzindo relaxamento, sensação de bem-estar e reflexão sobre o autocuidado (SOUZA et al, 2020).

O escalda-pés é um método terapêutico não farmacológico, que pode ser utilizado não só como forma de relaxamento e redução do stress, mas também para amenizar edemas em membros inferiores, sensação de dor e outras afecções nos pés, sem contraindicação de idade e sexo, atendendo apenas para o controle da temperatura da água a ser utilizada, integridade da pele e escolha dos componentes aromáticos e fitoterápicos do preparo (AGUIAR et al, 2020).

OBJETIVO

Descrever um relato de experiência de uma atividade educativa do Projeto “Entre Elas” com o uso do escalda-pés para mulheres assistidas em uma Associação não-governamental em Teresina-PI.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, no formato relato de experiência acerca da realização de uma atividade com utilização do escalda pés, desenvolvida pelo projeto “Entre Elas: educação em

saúde para uma atenção integral à saúde da mulher”. Inicialmente, para elaboração do conteúdo da atividade, realizou-se uma reunião de planejamento, por conseguinte, ocorreu a elaboração do material didático, e a organização de toda programação a ser executada no momento da atividade. Esta foi conduzida por integrantes do projeto entre elas e sob a supervisão e participação das docentes responsáveis pelo projeto. A atividade aconteceu em uma Associação não-governamental em Teresina, realizada dentro de uma série de atividades alusivas ao mês da mulher, no qual buscou-se trabalhar e discutir com as mulheres sobre saúde e bem estar, empoderamento e a valorização do autocuidado.

RESULTADOS ALCANÇADOS

A atividade “MARÇO: Mês da Mulher” teve como principal foco o autocuidado das mulheres da Associação não-governamental por meio da realização do escalda pés. A atividade contemplou 19 mulheres assistidas pela Associação, e foi realizada durante o turno da tarde, em março de 2023, ocorreu em ambiente privativo e previamente preparado pelos membros do Projeto Entre Elas, para que as participantes pudessem vivenciar e experienciar o relaxamento proporcionado pelo escalda pés e por técnicas de alongamento.

A atividade envolveu o uso de materiais simples, de fácil acesso, como baldes, água morna, pétalas de flores, chás, ervas e óleos essenciais. Durante a prática, os membros do projeto prepararam o escalda pés para as mulheres e explicaram os principais benefícios resultantes da técnica. A temática da importância do autocuidado físico e mental das mulheres, o cansaço da dupla jornada de trabalho e o direito de cuidar de si mesma foram discussões também enfatizadas pelos acadêmicos, professores e coordenadores do Projeto Entre Elas.

O escalda pés foi a prática integrativa escolhida por ser de fácil execução, econômica, rápida e que pode ser feita em casa com itens que comumente são encontrados dentro das casas. Os alunos ao tempo que iam desenvolvendo a atividade, orientavam sobre a possibilidade de as mulheres realizarem em suas casas, em suas rotinas. Além do escalda pés, os acadêmicos conduziram também um momento de relaxamento por meio de alongamento simples para que as mulheres pudessem emergir no momento de alívio de tensão, e ao final foi realizada uma roda de conversa sobre o feedback da atividade e compartilhamento de histórias de vida, com vistas ao empoderamento do coletivo de mulheres assistidas na associação. A atividade teve um tempo total de 120 minutos. Observou-se grande empatia e acolhimento das mulheres e associação para com o Projeto “Entre Elas”.

CONCLUSÃO

A ação do escalda-pés proporciona momentos de relaxamento e autocuidado imprescindíveis para a qualidade de vida da mulher. O sentimento de valorização e autocuidado para essas mulheres, além da demonstração de uma forma prática e acessível de práticas integrativas proporciona a possibilidade de uma mudança de rotina e a inclusão de momentos de auto valorização e cuidado. Ademais, é possível o alcance de metas do projeto de extensão como levar o conhecimento acerca da saúde da mulher para além dos muros da universidade, e promover saúde e bem estar para o público participante da ação.

REFERÊNCIAS

DE AGUIAR, Fernanda Soares et al. **Escalda-pés e os benefícios à saúde no processo de cuidado de enfermagem.**, Salão do Conhecimento, v. 6, n. 6, 2020.

SOUZA, Vitória Almeida de. **As práticas integrativas e complementares na atenção à saúde da mulher.** 2019.

DE SOUZA, Vitória Almeida et al. **As Práticas Integrativas e Complementares na atenção à saúde da mulher.** Research, Society and Development, v. 9, n. 8, p. e81985379-e81985379, 2020.

ENTREVISTA INICIAL: INSTRUMENTO DE ENTRADA DOS ESTUDANTES NO PROJETO CASULO CUIDAR

Sabrina Dalfior Salvador, Medicina, UFPI
Ivanael Yago de Sousa Silva, Medicina, UFPI
Milena Maria de Sousa Albuquerque, psicóloga voluntária/UFPI, UFPI
Filadelfia Carvalho de Sena, coordenador do projeto, UFPI
Área: Saúde
Local de apresentação: Teresina - PI

RESUMO

O presente trabalho visa a reflexão sobre processos que envolvem a saúde mental das juventudes universitárias que compõem a Universidade Federal do Piauí - UFPI, a partir do instrumento denominado “Entrevista Inicial”, documento de entrada no Projeto Casulo Cuidar, que oferta atendimento psicológico gratuito à comunidade acadêmica da instituição no Campus Ministro Petrônio Portela. Para tanto, acompanha o processo de elaboração das Entrevistas Iniciais nos atendimentos, compostas através da metodologia e dos saberes produzidos pela Psicanálise e pela Psicologia Sócio-Histórica, e revisitadas após anos de projeto. Percebe-se que ela acaba por servir de instrumento de reconhecimento, além de um importante documento para a produção de conhecimentos e dados a respeito das realidades encontradas na UFPI.

PALAVRAS-CHAVE: Entrevista inicial; instrumento de reconhecimento; estudantes universitários; Casulo Cuidar.

INTRODUÇÃO

Os estudantes da UFPI/Teresina têm a oportunidade de receber atendimento psicológico gratuito e de qualidade via Casulo Cuidar (SENA, 2018). A divulgação ocorre nas redes sociais, nas aulas inaugurais de diferentes cursos, por indicação de outras pessoas ou por demanda espontânea. O projeto situa-se nas salas 23 e 24 do Centro de Ciências Humanas e Letras (CCHL). Para solicitar atendimento, é necessário o preenchimento de uma Entrevista Inicial semi-estruturada, pensada à medida em que são desenvolvidas as ações do projeto.

A Entrevista Inicial é o instrumento de entrada dos estudantes para o atendimento psicológico. Para as outras ações desenvolvidas pelo Casulo Cuidar, como as rodas de conversa na praça e as oficinas do cuidar, ela não se faz necessária. Nesses casos, a demanda é livre, mas necessita da inscrição no projeto cadastrado na Pró-reitoria de extensão para emissão de certificados.

Além de dados pessoais, sócio-demográficos e clínicos, também são perguntadas informações sobre religião, uso de álcool e outras drogas, questões raciais, entre outras. Através do levantamento de informações prévias sobre a vida do sujeito será possível identificar uma demanda de análise ou não, e, assim encaminhar para um modo específico de tratamento dentre os ofertados no projeto ou encaminhar ao serviço que os Centros de Apoio Psicossocial – CAPS, disponibilizam à população em geral (SENA, 2018). Os dados contribuem como balizadores do tratamento e o instrumento propicia, durante os primeiros atendimentos, uma espécie de guia para realizar esse contato inicial do estudante com os profissionais da área da saúde mental.

OBJETIVOS

Refletir, a partir da Entrevista Inicial, sobre a realidade dos processos que envolvem a saúde mental das juventudes universitárias que compõem a UFPI. Oportunizar aos mesmos se reconhecerem através das perguntas induzidas pelo instrumento, mas sobretudo no momento do acolhimento e das entrevistas preliminares, quando as questões são retomadas, mas agora orientadas a seguir a “regra de ouro” da psicanálise: a associação livre (QUINET, 2013).

METODOLOGIA

Situa-se na pesquisa qualitativa e serve para a condução dos momentos iniciais de entrevista, sobretudo nos primeiros atendimentos. Segue formato semi-estruturado, de onde destacam-se informações referentes à composição familiar, pessoas com quem divide a residência, relato das queixas, histórico de acompanhamentos anteriores com outros profissionais, psicólogos ou psiquiatras, bem como o uso de psicofármacos. Por trazerem perguntas discursivas, os entrevistados possuem autonomia para registrar suas informações de modo mais conveniente.

RESULTADOS ALCANÇADOS

O instrumento permite dar objetividade às subjetividades. Entre os benefícios da Entrevista, está o fato de a mesma facilitar o acolhimento da demanda trazida pelos estudantes que procuram atendimento psicológico no Casulo, dando uma noção prévia da queixa apresentada e da experiência singular desses estudantes com os processos de saúde/doença. Ao levantar informações sobre a queixa e a situação de saúde, cria-se espaços para o contato com sentimentos e inquietações oriundos dessa travessia do adoecimento. As Entrevistas fornecem também informações que podem ser acessadas em outros momentos, durante as sessões de psicanálise, e acabam servindo também para a produção de dados sobre a realidade das juventudes na UFPI.

CONCLUSÃO

A partir do percurso metodológico empreendido, compreende-se que a Entrevista Inicial é um instrumento que introduz o estudante no atendimento psicológico, e acaba por traçar estratégias de cuidado, facilitando uma compreensão descritiva das realidades estudantis. Ressalta-se a relevância da Entrevista Inicial para o desenvolvimento do projeto, oportunizando o acolhimento prévio das queixas e demandas do público atendido, para o levantamento de informações pertinentes que podem servir de aporte para as sessões posteriores durante o processo de análise. Conclui-se, portanto, no âmbito numérico, que os resultados demonstram um quantitativo substancial, implicando na relevância da manutenção do serviço, mas o primor está em sua qualidade. Nessa acepção, no que tange a fundamentação da base teórica utilizada, vê-se que pode contribuir para informações sobre queixas e demandas, a fim de pensar estratégias coletivas e institucionais de acolhimento, que sejam mais alinhadas às necessidades do público-alvo.

REFERÊNCIAS

QUINET, A. **As 4+1 Condições de análise**. 13ª Reedição. Rio de Janeiro, 2013.

SENA, Filadelfia Carvalho de. **PROJETO DE EXTENSÃO: “CASULO CUIDAR” ATENDIMENTO PSICOLÓGICO A ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS**. Teresina, 2018.

ESTÁGIO CLÍNICO DA LIGA ACADÊMICA DE ESTUDOS EM NEUROLOGIA E NEUROCIÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nisandra Pereira da Silva, Universidade Federal do Piauí
Isabela Rezende Costa, Universidade Federal do Piauí
Yan Sanches Pineo dos Santos, Universidade Federal do Piauí
Júlio César de Castro e Silva Filho, Universidade Federal do Piauí
Tércio Luz Barbosa, coordenador do projeto, Universidade Federal do Piauí
Área: Saúde
Local: Picos

RESUMO

Este artigo trata dos relatos de experiência de estágios dos discentes da Liga Acadêmica de Estudos em Neurologia e Neurociência (LAENN) no Hospital Regional Justino Luz (HRJL), em Picos, Piauí. Durante essa vivência, os acadêmicos acompanharam o médico neurologista Tércio Luz Barbosa, cujo serviço oferecido ao HRJL consiste na resposta de pareceres da neurologia. A partir dos estágios, os ligantes conseguiram notar a prevalência da ocorrência de acidente vascular cerebral (AVC) no Vale do Rio Guaribas, em uma faixa etária cada vez menor, além do registro de outras afecções neurológicas. Além disso, também foram realizadas ações de saúde na Unidade Básica de Saúde do Parque da Exposição, voltadas para a população. Dessa forma, essas atividades extracurriculares agregaram no conhecimento teórico-prático dos estudantes que acompanharam a rotina do médico neurologista, viabilizando pesquisas científicas e achados epidemiológicos sobre os atendimentos no HRJL.

PALAVRAS-CHAVE: Neurologia; Estágios; Relato de experiência

INTRODUÇÃO

Este artigo tem o objetivo de relatar a experiência de um grupo de ligantes da Liga Acadêmica de Estudos em Neurologia e Neurociência (LAENN) vinculada à Universidade Federal do Piauí - CSHNB. Os referidos estágios ocorreram principalmente no Hospital Regional Justino Luz (HRJL), situado em Picos - PI, na forma de estágios supervisionados pelo professor orientador da liga e médico neurologista do HRJL.

Os estágios proporcionaram aos discentes a oportunidade de vivenciar na prática o campo da neurologia e neurociência, aprimorando seus conhecimentos teóricos e desenvolvendo habilidades clínicas. Durante esse período, os ligantes tiveram a oportunidade de realizar pareceres da neurologia, observar procedimentos diagnósticos e terapêuticos dentro do ambiente do HRJL, além de participar de discussões de casos clínicos com profissionais multidisciplinares.

Durante as práticas foi possível perceber as altas taxas de prevalência e incidência dos casos de Acidente Vascular Cerebral Isquêmico (AVCI), na região do Vale do Rio Guaribas. Não só isso, mas também que pessoas mais jovens, em torno de 50 anos, estão cada vez mais sofrendo AVCIs. Nesse contexto, faz-se necessária uma investigação etiológica minuciosa, visto que há muitas causas em potencial. Porém, destaca-se que a aterosclerose, junto a fatores controláveis como a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e o Diabetes Mellitus, está cada vez mais associada a casos de AVCIs. (YAMAMOTO, 2012).

Ademais, outras enfermidades menos frequentes também foram presenciadas pelos ligantes. Ou seja, por ser um centro de referência da região, os estágios na cidade de Picos-Pi proporcionaram aos discentes um leque de oportunidades para o aprimoramento profissional.

OBJETIVOS

Este estudo objetiva relatar a experiência dos discentes acompanhando o médico neurolo-

gista no HRJL.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência dos discentes no HRJL, acompanhando a resposta de pareceres solicitados ao médico neurologista entre os meses de março e outubro de 2023.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Diante do exposto, os estágios de neurologia pontuam de forma significativa na construção de novos conhecimentos aos ligantes, na viabilidade de mais pesquisas para o público social com foco na cidade de Picos e, ainda, na melhor construção de um atendimento humanizado. Linearmente, a vivência recorrente dos alunos no HRJL contribuiu diretamente para o entendimento dos casos mais visíveis nas localidades de Picos, possibilitando a realização de estudos com base em casos clínicos. Sobre isso, os estudantes participantes dos estágios pontuam mensalmente temas importantes sobre os atendimentos realizados para que o conhecimento sobre o tema seja discutido por todos e assim o conhecimento seja firmado.

Em segunda instância, a visualização de casos de recorrência relevante contribuiu para a análise e discussão de trabalhos científicos sobre temas, para que se tornassem algo notório não apenas por uma parcela dos estudantes, mas para toda comunidade educacional. Nesse ínterim, os estudantes da LAENN confluíram com trabalhos científicos sobre os casos clínicos de maior relevância e impacto social, como a exemplo, a realização de pôsteres explicativos sobre a neuropatia diabética para alertar a sociedade e estudantes sobre as problemáticas advindas da doença.

Não somente, a formação acadêmica baseada em atendimentos humanizados tornou-se algo mais formulado devido à contribuição do atendimento do professor Tércio Luz Barbosa. Paralelamente, durante os atendimentos os estudantes conseguem entender melhor as exigências de cada paciente pontuando de forma individual as possibilidades de atendimento a depender das necessidades de cada doente. Ainda, os estudantes aprendem na prática o estabelecimento das receitas de cada fármaco e o preenchimento de exigências médicas.

CONCLUSÃO

Tendo como base o relato sobre a experiência dos discentes acompanhando o médico neurologista no HRJL é de viés pontual a descrição da importância voltada ao trabalho. Assim, é possível analisar que, com a experiência adquirida no HRJL, foi possível perceber que houveram importâncias significativas na construção de conhecimentos sobre a neurologia pelos estudantes da liga, na viabilidade de mais pesquisas de cunho científico com foco na cidade de Picos e na melhor construção de um atendimento humanizado.

Assim, percebe-se a relevância do projeto e da importância para a construção de novos saberes pelos alunos e, também, para uma maior disponibilidade científica sobre assuntos de grande notoriedade.

REFERÊNCIAS

YAMAMOTO, Fábio. Ischemic stroke in young adults: an overview of etiological aspects. *Arquivos Neuro-psiquiatria*, 70(6), 462–466, junho de 2012.

ZÉTOLA, Viviane. Acidente vascular cerebral em pacientes jovens: análise de 164 casos. *Arquivos de Neuro-Psiquiatria*, 59(3B), 740–745, outubro de 2001.

ESTRUTURAS ANATÔMICAS ACOMETIDAS NA ARTRITE REUMATOIDE

Ana Clara Rodrigues da Costa, Universidade Federal do Piauí
Antonio Guilherme Silva Santos, Universidade Federal do Piauí
Ian Melo Araújo, Universidade Federal do Piauí
Karoline Soares da Costa, Uninassau,
Marília Santos de Moraes, Universidade Federal do Piauí
Área: Saúde.
Local: Teresina

RESUMO

Justificativa: Buscar e reconhecer as principais partes do corpo que sofrem com a Artrite Reumatoide. Objetivos: Auxiliar na identificação inicial da doença e no diagnóstico, melhorando a vida dos pacientes com essa condição e identificar tratamentos. Métodos: Revisão integrativa de literatura fundamentada nas bases de dados via Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Resultados: Essa patologia afeta principalmente articulações específicas, como mãos, punhos, por isso, compreender sua anatomia e sintomas é crucial para um diagnóstico precoce através de métodos de imagem, como radiografia e ultrassonografia, que ajudam a avaliar o dano articular e monitorar a doença. Conclusão: Desse modo, é importante um diagnóstico precoce do paciente, visto que diminui o risco de danos nas articulações e aumenta a qualidade de vida do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Artrite Reumatoide; Sinais e Sintomas; Diagnóstico; Revisão.

INTRODUÇÃO

A artrite reumatoide (AR) é uma condição inflamatória crônica autoimune que induz inflamação, rigidez, falta de mobilidade nas articulações e afeta a membrana sinovial articular periférica. A inflamação crônica na AR leva a danos permanentes nas articulações, incapacidade e morte prematuras (Aiewruengsurat *et al.*, 2023).

O resultado e o prognóstico da AR são cautelosos e dependem de vários fatores, incluindo a natureza da progressão da doença, o diagnóstico imediato e a resposta às terapias modificadoras da doença. Embora a AR possa afetar essencialmente todas as articulações sinoviais, ela tem predileção pelas pequenas articulações das mãos e pés antes de afetar articulações maiores, incluindo joelhos, ombros, quadris e outras (Sharif *et al.*, 2018). Com este fundamento, um grande desafio tanto para os pacientes como para os profissionais é a propensão da doença a agravar-se e a natureza relativa refratária da doença ser persistente, apesar da terapia agressiva. Novos conhecimentos sobre a etiopatogenia da AR são necessários para identificar novos alvos e melhorar a resposta ao tratamento.

OBJETIVOS

Identificar as estruturas anatômicas mais acometidas pela Artrite Reumatoide com enfoque em orientar o diagnóstico e avaliação inicial da doença, a fim de melhorar a qualidade de vida de pacientes com artrite reumatoide e determinar um tratamento individual.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada em outubro de 2023 fundamentada nas bases de dados: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), *Brasil Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e *ScienceDirect*, via Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Embasado na consulta ao Descritores em Ciências de Saúde DeCS, foram selecionados os descritores: “Artrite Reumatoide”, “Diagnóstico” e “Sinais e Sintomas”, unidos pelo operador booleano “AND”. Foram incluídos estudos primários relacionados à temática, em por-

tuguês e inglês, e excluídos artigos que não responderam à questão norteadora, além de relatórios, dissertações e teses, resultando em 24 publicações, das quais foram selecionados 2 artigos.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Constatou-se que, dentre as estruturas anatômicas mais acometidas pela doença inflamatória sistêmica e progressiva, Artrite Reumatoide (AR), estão as articulações sinoviais periféricas, como as das mãos, pés, punhos, cotovelos, joelhos e tornozelos. Sob o mesmo ponto de vista, as principais características morfológicas da artrite na AR consiste nas seguintes deformidades articulares: sinovite, inflamação da sinóvia, que representa a característica mais básica e precoce da AR; acometimento poliarticular, na maioria dos casos, envolvendo mais de quatro articulações (oligoartrite); artrite em mãos e punhos, frequente, nas metacarpofalangeanas (MCF) e nas interfalangeanas proximais (IFP), que são regiões de acometimento comuns no início da doença, enquanto as alterações das interfalangeanas distais (IFD) é raro e fator diferencial da AR comparada as outras artrites, como osteoartrite; artrite simétrica, modificação habitual da patologia, embora a simetria não seja completa, principalmente, das IFP, MCF e metatarsofalangeanas (MTF); artrite aditiva, ou seja, modifica sucessivamente novas articulações, à medida que não deixa de inflamar as afetadas anteriormente; rigidez matinal prolongada o qual é sinal universal do grau de inflamação sinovial, usada para o acompanhamento da doença.

Assim, o conhecimento anatômico e a compreensão da fisiopatologia são importantes tanto para correlacionar as alterações das características anteriores da artrite reumatoide com os respectivos sinais e sintomas da doença presentes na semiologia (dor, inchaço e limitação dos movimentos das articulações acometidas), como também, para o diagnóstico precoce e o estabelecimento de um prognóstico e tratamento individual, tendo em vista o alto potencial de dano articular irreversível e limitação na capacidade funcional. À vista disso, a relevância da compreensão fisiomorfológica efetua-se, preferencialmente, no diagnóstico e acompanhamento da progressão dessa artrite pelos métodos de imagem, como radiografia e ultrassonografia, utilizados para análise do dano estrutural articular na AR. Os achados radiográficos iniciais incluem aumento de partes moles e osteopenia justarticular, enquanto as lesões tardias consistem na redução do espaço articular e erosões ósseas. Já a ultrassonografia é extremamente valorizada na prevenção da deformidade estrutural tardia e irremediável, devido a sua capacidade de detectar a sinovite e erosão óssea em fase pré-radiográfica e reversível.

CONCLUSÃO

Tendo em vista que artrite reumatoide é uma doença inflamatória crônica, é significativo diagnosticar a AR para propiciar uma melhor qualidade de vida para os pacientes e detectar sinovite precocemente através dos métodos de imagem mais utilizados, que também atuam como coadjuvantes terapêuticos e monitoram o avanço da doença.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AIEWRUENGSURAT, D. *et al.* **Correlation of rheumatoid and cardiac biomarkers with cardiac anatomy and function in rheumatoid arthritis patients without clinically overt cardiovascular diseases: A cross-sectional study.** *International journal of cardiology.* IJC Heart & vasculature, v. 44, n. 101161, p 1-7, fev. 2023.

SHARIF, K. *et al.* **Rheumatoid arthritis in review: Clinical, anatomical, cellular and molecular points of view.** *Clinical anatomy (New York, N.Y.),* v. 31, n. 2, p 216–223, ago. 2017.

EXPLORANDO O *MARKETING* DIGITAL NO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO: DIFUSÃO DE CONHECIMENTOS EM ALIMENTAÇÃO, NUTRIÇÃO E SUSTENTABILIDADE

Isadora Oliveira Matos Moutinho, bolsista PIBEX, Universidade Federal do Piauí
Ricardo Costa Silva, Universidade Federal do Piauí
Poliana Cristina de Almeida Fonseca, Universidade Federal do Piauí
Sueli Maria Teixeira Lima, Universidade Federal do Piauí
Suely Carvalho Santiago Barreto, coordenadora do projeto, Universidade Federal do Piauí
Área: Saúde
Local: Teresina

RESUMO

O estudo analisou o alcance do Instagram do RU-UFPI de Teresina, a partir do uso de estratégias de *marketing* digital. Foram postadas informações sobre o cardápio diário, além de conteúdo educacional sobre alimentação, nutrição e sustentabilidade. Os impactos foram avaliados quantitativamente, incluindo número de seguidores, curtidas e alcance nos últimos 90 dias. O perfil alcançou 5 mil seguidores; obteve alcance de 14,7 mil contas e atingiu uma média de 538 curtidas por publicação. O estudo ressalta a importância do ambiente universitário como espaço para a promoção da saúde e alimentação adequada, destacando a relevância das estratégias de *marketing* digital nesse contexto.

PALAVRAS-CHAVE: *marketing*; alimentação; nutrição; serviços de alimentação.

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, a conscientização sobre escolhas alimentares saudáveis e a importância da nutrição adequada têm se destacado como questões cruciais na promoção da saúde e do bem-estar da população, especialmente em ambientes acadêmicos (Borges *et al.*, 2018). Assim, torna-se importante destacar que os Restaurantes Universitários (RUs), com a capacidade de fornecer refeições diárias e acessíveis aos estudantes, surgem como um local de grande influência na formação de hábitos alimentares saudáveis. Nesse contexto, estratégias de *marketing* desempenham um papel fundamental na difusão de conhecimentos sobre alimentação e nutrição entre os estudantes (Pereira *et al.*, 2020), a exemplo do uso das mídias sociais, que podem contribuir com o papel educativo desses RUs.

OBJETIVOS

Analisar o alcance do *Instagram* do RU da Universidade Federal do Piauí (UFPI)/ Campus Teresina, a partir da adoção de estratégias de *marketing* digital com foco na promoção da alimentação, nutrição e sustentabilidade.

METODOLOGIA

Trata-se de pesquisa de caráter exploratório resultante do projeto de extensão “Ações técnicas, educativas e midiáticas no Restaurante Universitário: propagando conhecimentos sobre alimentação, nutrição e sustentabilidade”. Para tanto, criou-se uma conta oficial no *Instagram* dedicada ao RU, seguindo as diretrizes da plataforma. Diariamente, eram postadas informações detalhadas sobre o cardápio do dia. Além disso, conteúdo educacional sobre alimentação, nutrição e sustentabilidade foi desenvolvido com base em tópicos relevantes para os estudantes e para o RU. Para promover a interação com os seguidores, foram utilizadas estratégias como *hashtags* relevantes, interação com comentários e perguntas dos seguidores, bem como incentivou-se a participação dos estudantes por meio de enquetes e perguntas.

Para avaliar o impacto das postagens no *Instagram*, foram analisados dados quantitativos, incluindo o número de seguidores, curtidas e alcance de contas nos últimos 90 dias, utilizando-se a ferramenta *insights* da própria plataforma. O estudo foi conduzido após autorização institucional, assegurando-se o respeito à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais - LGPD nº 13.709/2018, a qual fala sobre o tratamento de dados pessoais, dispostos em meio físico ou digital, de pessoa física ou jurídica de direito público ou privado.

RESULTADOS ALCANÇADOS

A análise das métricas de desempenho revelaram resultados expressivos para o perfil do *Instagram* do RU-UFPI/Teresina (@ruufpithe). Em poucos meses, este alcançou a notável marca de 5 mil seguidores, obtendo um alcance de 14,7 mil contas nas publicações do *feed*. Tal crescimento é resultado do engajamento e interação com o público-alvo, permitindo uma maior aproximação dos usuários com o restaurante. Esses resultados também podem ser atribuídos às estratégias de *marketing* adotadas: repostagem dos cardápios nos *stories*, pelo perfil oficial da UFPI no *Instagram*, a padronização das postagens e o uso de *hashtags* como #ufpi e #ru.

O perfil obteve, em média, 538 curtidas por publicação em seu *feed*, com um total de 22 publicações até o momento. O *post* mais popular, abordando o desperdício de alimentos no RU, recebeu 1080 curtidas, destacando-se como o mais engajado. Isto pode ser o resultado dos debates suscitados em torno da responsabilidade social que envolve o ato de desperdiçar comida, quando há uma grande parcela da população sem acesso à alimentação de qualidade. Considerando que a universidade também deve promover Segurança Alimentar e Nutricional, torna-se evidente seu papel como facilitador para escolhas mais saudáveis (Perez; Castro; Franco, 2022), e a utilização de estratégias de *marketing* pode contribuir nesse sentido.

CONCLUSÃO

Este estudo revela um crescente alcance do *Instagram* do RU de Teresina, demonstrando que as estratégias de *marketing* digital com foco na promoção da alimentação, nutrição e sustentabilidade têm sido eficientes e eficazes no sentido de despertar o interesse do público, o que pode facilitar, sobremaneira, o papel informativo e educativo dos RUs.

REFERÊNCIAS

BORGES, C. A. *et al.* Dietary patterns associated with overweight among Brazilian adolescents. *Appetite*, v. 116, p. 508-516, 2018.

BRASIL. Lei Nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. Dispõe sobre a **Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais** e altera a Lei nº 12.965, de 23 de abril de 2014. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/L13709compilado.htm>. Acesso em: 31 ago. 2023.

PEREIRA, L. B. *et al.* Influence of advertising in the consumption of ultra-processed foods by adolescents. **Revista de Nutrição**, v. 33, e190209, 2020.

PEREZ, P. M. P.; CASTRO, I. R. R.; FRANCO, A. S. Trajetória de mudanças das práticas alimentares de estudantes de uma universidade pública brasileira. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 27, p. 2789-2803, 2022. Disponível em: <<https://www.scielo.org/article/csc/2022.v27n7/2789-2803/pt/>>. Acesso em: 31 ago. 2023.

FALANDO EM AMAMENTAÇÃO: EXPERIÊNCIA PETIANA EM AÇÃO COM GESTANTES

Artur Barbosa Gomes, bolsista FNDE/PET-UFPI
Ana Karolliany Gomes Ferreira, bolsista FNDE/PET-UFPI
Marcos Vinicius Silva, bolsista FNDE/PET-UFPI
João Rafael da Silva Fonseca, enfermeiro pela UFPI-CSHNB
Raimundo Nonato Lima dos Santos, tutor do grupo PET Cidade, Saúde e Justiça, UFPI
Área: Saúde
Local: Picos

RESUMO

INTRODUÇÃO: O aleitamento materno é essencial para o crescimento e saúde da criança, sendo considerado um pilar global na promoção da saúde infantil. Alguns fatores podem influenciar na continuidade bem-sucedida da amamentação, tornando-se evidente a importância da implementação de orientações direcionadas para gestantes **OBJETIVO:** O presente trabalho pretende relatar a experiência dos petianos em uma ação com gestantes sobre aleitamento materno. **METODOLOGIA:** Trata-se de um resumo descritivo, do tipo relato de experiência, de natureza qualitativa. Partindo da premissa da importância do processo de amamentação para a saúde e integridade do lactente e da lactante. **RESULTADO:** A atividade foi de importância fundamental na formação discente e na relação academia-comunidade, uma vez que permitiu uma maior interação e diálogo das evidências estudadas sobre aleitamento materno de forma compreensível para a comunidade não especializada na temática. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, o curso cumpriu o seu papel extensionista fornecendo subsídios para orientação pessoal e formação do pensamento.

PALAVRAS-CHAVE: Aleitamento materno; Introdução alimentar; Extensão universitária.

INTRODUÇÃO

O aleitamento materno é essencial para o crescimento e saúde da criança, sendo considerado um pilar global na promoção da saúde infantil. Estudos indicam que crianças amamentadas têm menor probabilidade de adoecer, resultando em menos consultas médicas e hospitalizações (NUNES *et al.*, 2015). O ato de amamentar tem ganhado crescente interesse nas últimas décadas, devido aos seus benefícios que incluem a redução da mortalidade infantil e a promoção da saúde física, mental e emocional para a mãe e o bebê. No entanto, alguns fatores podem influenciar na continuidade bem-sucedida da mesma. Isso inclui a correta posição e pega durante as mamadas, pois uma técnica inadequada pode levar a desconfortos nas mamas e em outras partes do corpo, exigindo ajustes posturais (LUCAS, 2014).

O suporte ao aleitamento materno abrange diversos aspectos, demandando assistência prática, informacional e emocional (FERRARI, 2017). Diante disso, torna-se evidente a importância da implementação de orientações direcionadas para gestantes no processo de amamentação. Essa abordagem não apenas promove a saúde da mãe, mas também é crucial para o bem-estar do bebê, contribuindo significativamente para a aquisição de novas vivências por parte dos estudantes no contexto da educação e saúde.

OBJETIVO

Proporcionar maior aprofundamento aos discentes da área da saúde sobre a importância da amamentação e da introdução alimentar.

METODOLOGIA

Trata-se de um resumo descritivo, do tipo relato de experiência, de natureza qualitativa.

Partindo da premissa da importância do processo de amamentação para a saúde e integridade do lactente e da lactante, o Programa de Educação Tutorial (PET Cidade, Saúde e Justiça) da Universidade Federal do Piauí/ Campus Senador Helvídio Nunes de Barros, através de acadêmicos dos cursos de Enfermagem e Nutrição, realizou uma roda de conversa acerca do processo de amamentação com gestantes que fazem uso da Estratégia de Saúde da Família (ESF).

A priori, foi realizado um minicurso, ministrado por profissionais com a finalidade capacitar os acadêmicos para a realização da Educação em Saúde e para a atuação profissional frente a amamentação. Foi realizado contato prévio com o profissional de Enfermagem responsável pela Unidade Básica de Saúde, para traçar caminhos e logísticas a serem utilizadas a fim de tornar a prática de Educação em Saúde eficaz para a comunidade. Vale ressaltar que a ESF se localiza em um bairro de alta vulnerabilidade social na cidade de Picos, no estado do Piauí. Anteriormente a ação, os Agentes Comunitários de Saúde fizeram contatos prévios com as gestantes que compreendiam a Estratégia de Saúde da família.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Durante a ação, foi realizado um acolhimento inicial, onde suscitou a criação de vínculo com a equipe e com as gestantes. Após esse momento, foi realizada exposição oral e prática sobre o processo de amamentação, desmistificando os estigmas associados a esta prática, ressaltando a importância da amamentação para o binômio mãe-filho, levantando questões importantes e frequentes sobre o assunto e sanando dúvidas que foram surgindo ao longo do diálogo. Na ação, foram discutidos também aspectos da introdução alimentar nos primeiros seis meses e dois anos de vida.

Houve uma socialização das principais dúvidas acerca da amamentação pelas gestantes e estas foram respondidas com base no conhecimento teórico e prático dos petianos, assim como aquelas gestantes que já tiveram crianças antes tomaram a palavra para contribuir de sua experiência pessoal para auxiliar na explicação dos petianos. A atividade foi bem recebida pela comunidade. Para finalizar, foi solicitado que elas desenhassem algo que elas relacionavam a amamentação e ao cuidado com o bebê e explicassem ao final, para as demais.

CONCLUSÃO

A execução da atividade descrita foi de importância fundamental na formação discente e na relação academia-comunidade, uma vez que permitiu uma maior interação e diálogo das evidências estudadas sobre aleitamento materno de forma compreensível para a comunidade não especializada na temática, cumprindo, dessa forma, o seu papel extensionista fornecendo subsídios para orientação pessoal e formação do pensamento.

REFERÊNCIAS

FERRARI, A. G.; CHERER, E. Q.; PICCININI, C. A. Aspectos subjetivos da amamentação e desmame: evidências em três casos. **Psicologia: Teoria e pesquisa**, Brasília. v. 33, 2017.

LUCAS, F. D. **Aleitamento materno: posicionamento e pega adequada do recém-nascido**. Biblioteca virtual em saúde, Lagoa Santa. 2016.

NUNES, L. M. Importância do aleitamento materno na atualidade. **Boletim científico de pediatria**. Porto Alegre. vol. 4, n. 3, p. 55-58, dez. 2015.

FICHAS TÉCNICAS DE PREPARAÇÃO: UMA FERRAMENTA DE CONTROLE NO DESPERDÍCIO DE ALIMENTOS EM UM RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO

Amanda Letícia do Amaral Oliveira, bolsista PIBEX, UFPI
Jéssica Kelly de Miranda Barros, UFPI
Lucélia da Cunha Castro, UFPI
Camila Maria Simplício Revoredo, UFPI
Suely Carvalho Santiago Barreto, coordenador do projeto, UFPI
Área: Saúde
Local: Teresina

RESUMO

A utilização de Fichas Técnicas de Preparação (FTP) é essencial para controlar a quantidade de matérias-primas necessárias para produzir as refeições e, assim, padronizá-las. O objetivo do estudo foi obter FTP visando o controle de desperdício de alimentos em um Restaurante Universitário. A coleta de dados foi realizada acompanhando a produção das refeições, incluindo pesagem direta de todos os alimentos e ingredientes utilizados nas preparações. Foram atualizadas onze FTP e elaboradas outras onze. FTP representam uma importante ferramenta para o controle do desperdício de alimentos no restaurante.

PALAVRAS-CHAVE: Ficha Técnica de Preparação; Sustentabilidade; Desperdício.

INTRODUÇÃO

A Ficha Técnica de Preparação (FTP) é um instrumento de apoio operacional, onde se registram custos, ordenação do preparo e o cálculo do valor nutricional das preparações (Menezes; Santana; Nascimento, 2018). A elaboração de FTP é importante para o bom planejamento das refeições em Serviços de Alimentação, sendo um dos seus objetivos a redução do desperdício de alimentos (Parisoto, 2013). Tal desperdício é considerado a sobra ou o resto de alimento, o qual sofre diversas influências, como a frequência dos usuários, preferências alimentares, falta de treinamento dos funcionários na produção e porcionamento (Maciel *et al.*, 2022).

Devido ao volume de refeições produzido nos Restaurantes Universitários (RU), o controle desse desperdício, por meio de FTP, torna-se indispensável. A FTP padroniza todo o processo de produção, pois com ela é possível definir a quantidade correta de ingredientes para se chegar ao resultado ideal, o que poderá contribuir para uma menor taxa de desperdício no processamento de alimentos.

OBJETIVOS

Obter FTP visando o controle de desperdício de alimentos em um RU.

METODOLOGIA

Trata-se de um trabalho metodológico resultante do projeto de extensão “Ações técnicas, educativas e midiáticas no Restaurante Universitário: propagando conhecimentos sobre alimentação, nutrição e sustentabilidade”.

Todas as FTP disponíveis no RU foram analisadas para verificar a necessidade de atualização. Adotou-se o modelo adaptado de Magalhães e Rodrigues (2015). A coleta de dados foi realizada acompanhando a produção das refeições. Realizou-se pesagem direta de todos os alimentos e ingredientes utilizados nas preparações para obter-se peso bruto, peso líquido, *per capita*, porção e fator de cocção (relação entre o peso e/ou volume do alimento preparado e o peso e/ou volume do alimento cru). Obteve-se autorização institucional para a consulta das fichas do serviço.

RESULTADOS ALCANÇADOS

O RU possui 31 FTP, das quais 11 foram atualizadas, sendo: Arroz com feijão; Feijão simples; Feijoada; Bife acebolado; Bife ao molho madeira; Frango assado; Galinhada; Creme de galinha; Frango ao molho; Arroz colorido com soja e lentilha; e Feijoada vegetariana. Nessas fichas foram adicionados dados de per capita, rendimento e a porção das preparações, e ainda, atualização de alguns ingredientes das receitas.

Foram elaboradas 11 novas fichas: 1 guarnição (Paçoca de carne moída), 5 pratos principais (Bisteca suína, Picadinho com calabresa, Cozidão com legumes, Maria Isabel e Peixe frito), 2 pratos principais para vegetarianos (Grão de bico à primavera e Lentilha com legumes) e 3 saladas cruas.

Segundo o estudo desenvolvido por González, Bezerra e Matos (2017), realizado em um restaurante comercial de Salvador, o desperdício de alimentos foi equivalente a 28,4%, sendo a maior parcela resultante da produção de refeições. Portanto, torna-se importante a utilização de estratégias, a exemplo das FTPs, para que haja maior precisão no emprego das matérias-primas necessárias para produzir a refeição, com o mínimo de desperdício.

CONCLUSÃO

A obtenção das FTP para o RU representa uma importante ferramenta para o controle no desperdício de alimentos, requerendo monitoramento da utilização e atualização periódica.

REFERÊNCIAS

GONZÁLEZ, A. R. A.; BEZERRA, P. Q. M. B.; MATOS, M. F. R. Desperdício de alimentos em um restaurante comercial de Salvador (BA): características, avaliação e intervenção sobre as principais causas. **Revista Brasileira de Tecnologia Agroindustrial**, [S.L.], v. 11, n. 2, p. 2523-2541, 2017.

MACIEL, F. F. C. et al. Ações de conscientização sobre o aproveitamento integral dos alimentos em um Restaurante Universitário da Paraíba. **Revista Extensão & Cidadania**, v. 10, n. 17, p. 114-125, 2022.

MAGALHÃES, S. G.; RODRIGUES, E. L. **Fichas de preparações e análise do valor nutricional**. 1 ed. Rio de Janeiro: Rúbio, 2015.

MENEZES, R. O. S.; SANTANA, E. M.; NASCIMENTO, M. O. L. Elaboração de fichas técnicas das preparações oferecidas em serviço de alimentação e nutrição de hospital público de Salvador, BA. **Higiene alimentar**, p. 46-50, 2018.

PARISOTO, D. F.; HAUTRIVE, T. P.; CEMBRANEL, F. M. Redução do desperdício de alimentos em um restaurante popular. **Revista Brasileira de Tecnologia Agroindustrial**, v. 7, n. 2, 2013.

FORMAÇÃO EXTENSIONISTA PARA PRÁTICAS EM SEGURANÇA DO PACIENTE

Wislla Nascimento Gomes, Universidade Federal do Piauí

Hisamille Gonçalves Rodrigues, Universidade Federal do Piauí

Alyne Luz Almeida, bolsista PIBEX, Universidade Federal do Piauí

Sara Gonçalves de Sousa, Universidade Federal do Piauí

Francisco Gilberto Fernandes Pereira, coordenador do projeto, Universidade Federal do Piauí

Área: Saúde

Local: Picos-PI

RESUMO

Introdução: no ambiente hospitalar as pessoas estão expostas a diversos riscos quando submetidas aos cuidados institucionais. Logo, a capacitação das equipes de saúde deve ser permanente para evitar danos decorrentes da descontinuação da segurança do paciente. **Objetivo:** descrever a experiência extensionista de uma atividade formativa de práticas em segurança do paciente. **Método:** foi realizado um curso presencial, dividido em três encontros, onde foram realizadas apresentações das Metas Internacionais de Segurança do Paciente. **Resultados:** durante os três dias de evento, foram discutidas as 6 metas internacionais, duas em cada dia, contando com a participação de 32 alunos. **Conclusão:** a experiência extensionista foi positiva, visto que complementou conteúdos curriculares, e o curso foi avaliado como positivo pelos participantes, os quais demonstraram maior aprendizagem e habilidade para execução das práticas em segurança do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Segurança do Paciente; Educação em enfermagem; Cuidados de Enfermagem.

INTRODUÇÃO

A Segurança do Paciente é uma temática que vem sendo amplamente debatida mundialmente, visto que, é um dos indicadores de qualidade da assistência. Quaisquer danos decorrentes de ruptura da segurança do paciente podem aumentar os gastos com a saúde, o tempo de internação e elevar os índices de morbimortalidade, gerando complicações e óbitos, o que pode ocasionar a redução da confiança do usuário no sistema de saúde e acarretar danos psicológicos (Brasil, 2016).

Perante o exposto, evidencia-se a importância do aprofundamento de informações nesses conteúdos por parte dos profissionais e discentes. Com isso, os integrantes da Liga Acadêmica de Enfermagem Clínico-Cirúrgica (LAECC) da Universidade Federal do Piauí (UFPI) e do projeto de extensão Segurança do paciente na atenção hospitalar, planejaram o curso de aperfeiçoamento “Segurança do Paciente nos Serviços de Saúde” como estratégia para proporcionar uma troca de conhecimentos técnicos-científicos e prevenir eventos adversos durante o cuidado ao paciente.

OBJETIVO

Descrever a experiência extensionista de uma atividade formativa de práticas em segurança do paciente.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. O curso aconteceu presencialmente na Universidade Federal do Piauí e foi dividido em três encontros no final de maio de 2023, onde foram realizadas apresentações das Metas Internacionais de Segurança do Paciente, sendo duas metas para cada encontro. Participaram como ministrantes, os membros da LAECC e profissionais convidados com experiência na temática. Ao final, foi realizada avaliação da aprendizagem.

RESULTADOS ALCANÇADOS

O curso contou a participação de 32 alunos, onde, além da exposição visual do conteúdo sobre o assunto, foram realizadas também atividades para abordar a prática com estratégias para facilitar a efetivação das metas de segurança do paciente, e dinâmicas para propiciar a fixação do que foi apresentado.

As práticas eram realizadas sobre cada meta (Brasil, 2013), assim apresentadas: meta 1 - identificar corretamente o paciente - eram exemplificados como deveria estar descrita a pulseira ou a conduta profissional; meta 2 - melhorar a comunicação – foram apresentadas estratégias para redução dos ruídos de comunicação entre profissionais e destes com os pacientes; meta 3 - melhorar a segurança na prescrição, no uso e na administração de medicamentos: foi revisado o protocolo da Agência Nacional de Vigilância Sanitária e a discussão com casos clínicos; meta 4 - cirurgia segura, foram realizados casos simulados com o uso do checklist da Organização Mundial de Saúde; meta 5 - higienizar as mãos para evitar infecções - foi realizada a prática de lavagem das mãos; e meta 6 - reduzir o risco de quedas e lesões por pressão - foi demonstrada a importância de atenção às grades do leito e mudanças de decúbito, bem como a utilização de escalas de predicação. Ao finalizar as práticas, ocorreu um momento aberto ao público para solucionar possíveis dúvidas.

Através da execução do curso sobre segurança do paciente, foi possível levar novos conhecimentos sobre a temática, além de identificar fragilidades acerca deste assunto com os alunos graduandos de enfermagem, comprovando a importância de trabalhar de forma mais efetiva essa temática.

CONCLUSÃO

A realização do curso foi avaliada como positiva pelos participantes, os quais demonstraram maior aprendizagem e habilidade para execução das práticas em segurança do paciente. Ressalta-se ainda, que estudar essa temática, intercalando teoria e prática, é uma forma de complementar a formação acadêmica e despertar o discente para futuras pesquisas no campo da segurança do paciente em ambiente hospitalar.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Implantação do Núcleo de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde**. Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde/ Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA. Brasília-DF, 2016.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Protocolos básicos de Segurança do Paciente**. Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA. Brasília-DF, 2013.

INSTALAÇÃO DE IMPLANTE E COROA PROVISÓRIA IMEDIATA: AUXÍLIO DE FLUXO DIGITAL Á NÍVEL DE GRADUAÇÃO.

Samuel Nunes Ferreira, bolsista PIBEX, Universidade Federal do Piauí – UFPI
Paulo Mateus Pereira de Sousa, Universidade Federal do Piauí – UFPI
Stella de Noronha Campos Mendes, coordenadora do projeto REABORAL, UFPI
Área Saúde
Local: Teresina, Campus Ministro Petronio Portella

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo apresentar um relato de caso clínico de instalação de implante e coroa provisória imediata em área estética com o auxílio de fluxo digital. Paciente M. C. R. P, sexo feminino, 44 anos, procurou atendimento na Clínica Odontológica da Universidade Federal do Piauí, com queixa estética na região anterior. Indicou-se instalação de implante com provisório imediato. O planejamento foi realizado de forma digital para confecção de guia cirúrgico e provisório impresso. Após exodontia, por técnica atraumática, o guia cirúrgico foi adaptado e o implante instalado, seguida da instalação da coroa provisória imediata. A utilização de fluxo digital para a realização do caso clínico de instalação de implante e coroa provisória imediata trouxe maior previsibilidade, redução de tempo clínico e excelente resultado estético.

PALAVRAS-CHAVE: Implantes dentários; Planejamento de prótese dentária; Cirurgia guiada.

INTRODUÇÃO

Os implantes visam a substituição de ausências dentárias, devolvendo a atividade e função. (CASTELLO BRANCO et al., 2022). Quando é realizada associação da instalação de implantes imediatos, o uso do planejamento virtual e cirurgia guiada, o índice de insucesso é menor, uma vez que existe a possibilidade de analisar os limites anatômicos da região, garantindo uma posição ideal de travamento e melhora na estabilidade primária, que é um critério indispensável ao sucesso do implante nesses casos (LIMA et al., 2022). Tendo em vista a necessidade estética, e de maior precisão na posição do implante, optou-se por realizar a cirurgia guiada na instalação do implante, seguido da cimentação de uma coroa provisória, previamente impressa.

OBJETIVOS

Demonstrar a facilidade e auxílio que o fluxo digital apresenta nos diversos níveis de atendimento, de modo que pode e deve ser aplicado a nível de graduação, que deve se adaptar aos crescentes avanços da odontologia, capacitando os discentes a trabalhar com o que há de mais adequado na obtenção de um tratamento estético e funcional de qualidade.

METODOLOGIA

Realizou-se exame radiográfico, observando que o dente 11 possuía raiz residual com canal radicular tratado, desobturado e cariado. Como plano de tratamento decidiu-se realizar a exodontia da raiz residual do dente 11, seguida da instalação do implante e coroa provisória imediata.

No software Blue Sky Bio LLC, o guia cirúrgico foi planejado com a junção das imagens no formato Digital Imaging and Communications in Medicine (DICOM), obtidas após a realização da TCFC, e o arquivo Standard Triangle Language (STL), obtido após escaneamento intra-oral. O arquivo foi confeccionado no software 3shape Implant Studio e exportado para o Chitubox, no qual foi preparado para impressão da coroa, que foi impressa com resina nano-híbrida Smart Dent Bio Vitality.

A exodontia realizada foi atraumática. Iniciou-se a instalação do implante seguindo o protocolo de diâmetros progressivos nas perfurações, usando as brocas de perfuração sequenciais:

broca 2,0mm; 3,5mm; 4,0mm e a broca 4,3mm, todas perfurando 24mm.

A instalação da coroa provisória aconteceu com acréscimo de resina composta flow no término do provisório, deixando-o em infraoclusão, e fechando a cavidade com fita teflon e resina composta flow.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Ao se optar por cirurgia guiada, existe uma melhora no pós-operatório, cicatrização tecidual e a preservação dos tecidos, uma vez que é uma cirurgia sem retalho, viabilizando a redução significativa do trauma e tempo cirúrgico (NUSS et al., 2016), o que favorece um planejamento com zonas estéticas, como foi o relato de caso abordado.

A instalação de provisórios imediatos impressos, além de viabilizar o condicionamento dos tecidos gengivais após procedimento cirúrgico, garante melhora na estética, uma vez que o desenho protético no processo CAD/CAM é individualizado e reproduz com maior fidedignidade a anatomia (DAHER et al., 2022), tudo isso, em um caso clínico para dentes anteriores, teve importância no quesito estético. Contudo, a necessidade de manter o dente em infra oclusão – para a cicatrização do implante - prejudica esse fator de semelhança com o homólogo, sendo de suma importância o auxílio que o planejamento digital pode oferecer.

CONCLUSÃO

A utilização do fluxo digital para a realização de casos clínicos traz previsibilidade, pois auxilia em todas as etapas, e utiliza de associação com recursos como tomografia computadorizada, escaneamento intraoral, planejamento virtual e confecção de guia cirúrgico e coroa impressos.

REFERÊNCIAS

BRANCO, A. C. C. et al. **Cirurgia guiada para implantes dentários: revisão de literatura.** STUDIES IN HEALTH SCIENCES, v. 3, n. 3, p. 1339–1351, 13 jul. 2022.

DAHER, R. et al. **Efficiency of 3D-printed composite resin restorations compared with subtractive materials: Evaluation of fatigue behavior, cost, and time of production.** The Journal of Prosthetic Dentistry, nov. 2022.

LIMA, R. S. DE P. et al. **Instalação de implante através do fluxo digital: relato de caso clínico.** Research, Society and Development, v. 11, n. 7, p. e55711729501, 4 jun. 20222005.

NUSS, K. C. B. et al. **Grau de confiabilidade na reprodução do planejamento virtual para o posicionamento final de implantes por meio de cirurgia guiada: relato de caso.** Revista da Faculdade de Odontologia - UPF, v. 21, n. 1, 18 out. 2016.

INTEGRAÇÃO DA UNIVERSIDADE E COMUNIDADE POR MEIO DO CONHECIMENTO DA ANATOMIA DO CORPO HUMANO NUMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR: PELA PERSPECTIVA DO ALUNO EXTENSIONISTA

Pedro Henrique Sousa da Silva, bolsista PIBEX, UFPI
João Vittor de Sousa Avelino, bolsista PIBEX, UFPI
Carla Maria de Carvalho Leite, coordenadora do projeto, UFPI
Área: Saúde
Local: Teresina

RESUMO

A extensão universitária é a possibilidade que o estudante tem de colaborar com a socializando do conhecimento, estreitando as barreiras existentes entre a comunidade e a universidade, contribuindo assim, para um conhecimento atualizado e integrado. Neste contexto o presente trabalho tem como objetivo descrever as experiências dos alunos em ações de integração da universidade e comunidade, em um projeto de extensão. Trata-se de um relato de experiência acerca de ações desenvolvidas durante a execução do Projeto de extensão “Desbravando o Corpo Humano: Conhecer para Ensinar”, que tem como público alvo professores e alunos das escolas da rede pública, e composto por alunos do curso de medicina e professores do Departamento de Morfologia da Universidade Federal do Piauí. Foi realizado encontros para confecção de material didático, e momento de aprendizagem, com apresentação de palestras e seminários, e realização de cursos teóricos e práticos. As atividades foram executadas de forma presencial, em espaços da própria Universidade e nas escolas públicas, durante os encontros foi realizada exposição de peças anatómicas, palestras, bate-papos, tira-dúvidas e curiosidades sobre o corpo humano, aproximando comunidade e Universidade.

PALAVRAS-CHAVE: Anatomia; Extensão; Ensino; Integração

INTRODUÇÃO

A anatomia humana é uma disciplina básica para todos os estudantes ingressantes na área da saúde, sendo a Anatomia a ciência que estuda, macro e microscopicamente, a constituição e o desenvolvimento dos seres organizados (FATTINI; DANGELO, 2010). Apesar da disponibilidade do contato teórico com disciplinas englobadas pelas Ciências da Natureza, este conhecimento ainda é precário na maioria das escolas públicas e privadas do país, seja pelo pouco interesse em aprofundar o tema ou pela falta de recursos físicos, como laboratórios e materiais para aulas práticas (SILVA et al., 2016).

Neste contexto, o projeto de extensão “Desbravando O Corpo Humano: Conhecer Para Ensinar” visa ampliar as barreiras do conhecimento em anatomia humana para fora dos limites da universidade. Desta forma a extensão universitária é a possibilidade que o estudante tem de colaborar com a socializando do conhecimento, estreitando as barreiras existentes entre a comunidade e a universidade, contribuindo assim, para um conhecimento atualizado e integrado.

OBJETIVOS

Relatar experiência de alunos extensionistas em ações de integração da universidade e comunidade, durante participação no projeto de extensão “Desbravando o corpo humano: Conhecer para ensinar, visando a ampliação do conhecimento sobre a anatomia do corpo humano, procurando beneficiar a comunidade acadêmica e da rede pública de ensino, a conhecer e cuidar do próprio corpo.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência acerca de ações desenvolvidas durante a execução do Projeto de extensão “Desbravando o Corpo Humano: Conhecer para Ensinar”, que tem como público alvo professores e alunos das escolas da rede pública. O projeto foi iniciado em março de 2023, e é composto por professores, do Departamento de Morfologia (DMOR) e alunos do curso de medicina, da Universidade Federal do Piauí (UFPI).

O projeto foi realizado em duas etapas, para aproximar a comunidade da Universidade, primeiramente os extensionistas participaram de aulas abertas e palestras para atualização do conhecimento sobre anatomia do corpo humano, para posterior realização de ações educativas durante visitas da comunidade no espaço do laboratório de anatomia humana.

Posteriormente foi executada atividades de workshops e exposição de peças anatômicas nas escolas da rede pública, além de visitas programadas e guiadas da comunidade aos espaços dos laboratórios de anatomia do Departamento de Morfologia da UFPI.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Primeiramente, extensionistas foram habilitados a socializar informações embasadas cientificamente ao participaram de aulas abertas, seminários e palestras ministradas por professores colaboradores e convidados, além de realizarem oficinas para confecção de material didático e audiovisual informativo. Assim, durante execução do projeto, os extensionistas foram capazes de socializar informações sobre anatomia do corpo humano, com domínio da terminologia técnica e linguagem adequada ao público-alvo.

Em segundo momento, houve troca de conhecimento e experiências entre os alunos do curso de medicina, e alunos e professores de escolas públicas, durante visitas guiadas aos laboratórios de anatomia humana, estimulando a integração com o público alvo. Os alunos foram divididos em grupos, e recebiam informações sobre os sistemas orgânicos em cada estação destinada a exposição de peças anatômicas.

Por fim, o despertamento do interesse e participação da população em conhecer e cuidar do próprio corpo. Os extensionistas realizaram uma pesquisa de satisfação com os participantes das atividades. Os resultados da pesquisa indicaram que os participantes foram instigados a aprender mais sobre o corpo humano e a importância do cuidado com a saúde.

CONCLUSÃO

O projeto “Desbravando o Corpo Humano: Conhecer para Ensinar” alcançou seus objetivos de forma satisfatória, cumprindo com a maioria das metas estabelecidas. Os extensionistas foram habilitados a socializar informações embasadas cientificamente sobre anatomia do corpo humano, com domínio da terminologia técnica e linguagem adequada ao público-alvo. A troca de conhecimento e experiências entre os extensionistas e o público alvo, tem contribuído para a formação de um profissional mais integrado com a comunidade e para a conscientização da população sobre a importância do cuidado com a saúde.

O projeto ainda está em andamento, mas os resultados alcançados até o momento são promissores.

REFERÊNCIAS

FATTINI, Carlo Americo; DANGELO, Jose Geraldo. **Anatomia humana básica**. In: Anatomia Humana Básica. 2010. p. 184-184.

SILVA, Carla Helrigle et al. Conhecendo a Anatomia: A integração da Universidade com a educação básica. **Itinerarius Reflectionis**, v. 12, n. 2, 2016

IV CURSO DE VIVÊNCIAS CLÍNICAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Breno Yves Luna Bezerra, Universidade Federal do Piauí

Francisco das Chagas Sousa Rocha, Universidade Federal do Piauí

Heloísa Ramos Silva, Universidade Federal do Piauí

Raylla Silva Costa, Universidade Federal do Piauí

Antonio Ferreira Mendes de Sousa, coordenador do projeto, Universidade Federal do Piauí

Área: Saúde

Local: Picos/PI

RESUMO

JUSTIFICATIVA: O curso foi executado para fornecer uma experiência singular de compartilhamento de conhecimentos e de vivências em saúde no Brasil advindos de diversas áreas de atuação na Atenção Primária à Saúde (APS). **OBJETIVO:** Relatar experiência acadêmica na realização de curso de extensão no âmbito da APS. **MÉTODOS:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência acerca do IV Curso de Vivências Clínicas na APS. O curso de 20 horas ocorreu de maneira presencial entre 16 e 20 de janeiro de 2023, em Picos, Piauí, contando com profissionais de diferentes formações na área da saúde que compartilharam suas vivências no âmbito da APS. **RESULTADOS:** Os resultados levaram à discussão de três pontos dentro da vivência apresentada: os resultados gerais do curso de vivências; a experiência dos organizadores; e a experiência relatada pelos participantes do curso. **CONCLUSÕES:** O curso proporcionou um contato multidisciplinar e multiprofissional entre os participantes favorecendo a compreensão do trabalho das mais diversas áreas atuantes no cuidado integral ao paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Primária à Saúde. Capacitação Profissional. Práticas Interdisciplinares.

INTRODUÇÃO

A Atenção Primária à Saúde (APS) é o primeiro contato do indivíduo com o sistema de saúde e possui características como universalidade, acessibilidade, vínculo, continuidade do cuidado, integralidade da atenção, responsabilização, humanização, equidade e participação social (BRASIL, 2012).

A adoção desse modelo pelo Sistema Único de Saúde (SUS) aumentou a importância estratégica da área de recursos humanos. As instituições de ensino, especialmente as públicas, têm um papel fundamental no fortalecimento e implementação do SUS, sendo responsáveis pela formação profissional dos trabalhadores da área de saúde (SOUSA, 2009).

As ligas acadêmicas nos cursos de saúde desempenham um papel importante na aquisição de conhecimento e vivências em saúde, aproximando a atuação técnico-científica da comunidade (MARCOS, 2022).

Diante disso, a Liga Acadêmica de Saúde da Família e Comunidade da Universidade Federal do Piauí (LASFAC/UFPI) desenvolveu a IV edição do Curso de Vivências Clínicas na Atenção Primária à Saúde em 2023, proporcionando uma experiência única de compartilhamento de conhecimentos e vivências em saúde de diversas áreas de atuação, como medicina, nutrição, enfermagem, psicologia e odontologia.

OBJETIVO

O objetivo do trabalho é relatar experiência acadêmica na realização de curso de extensão no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS), aprofundando e orientando os alunos em temas relacionados à Saúde da Família e Comunidade.

METODOLOGIA

Estudo descritivo do tipo relato de experiência acerca do IV Curso de Vivências Clínicas na Atenção Primária à Saúde, realizado como parte de projeto de extensão Educação e Promoção em Saúde da Família e Comunidade da Universidade Federal do Piauí. O planejamento do curso foi feito por meio de reuniões presenciais entre os extensionistas responsáveis, estudantes dos cursos de nutrição, medicina e enfermagem, e o professor coordenador. Foi organizado um calendário de apresentações e definidos os objetivos, metodologia, recursos e avaliação do curso. O evento foi divulgado por meio das redes sociais e foram oferecidas 100 vagas para estudantes e profissionais da área da saúde. As inscrições foram feitas virtualmente e os critérios para receber os certificados foram estar inscrito no evento e ter participado de 70% das aulas. O curso aconteceu presencialmente durante cinco dias, com palestras de profissionais da atenção primária à saúde abordando temas como diabetes, hipertensão, saúde bucal, saúde mental, saúde da criança e do adolescente, entre outros. Os ligantes tiveram diferentes funções, como mediação das palestras e organização logística do evento. O curso foi encerrado com uma avaliação por meio de uma nuvem de palavras (*Mentimeter*), onde o público pôde expressar sua opinião sobre o curso.

RESULTADOS ALCANÇADOS

O curso contou com a participação de 10 palestrantes de diferentes áreas da saúde, incluindo médicos, nutricionistas, enfermeiros, psicólogos e odontólogos. O evento teve um total de 91 inscritos, sendo estudantes de enfermagem, medicina e nutrição, além de uma equipe de organização composta por 15 pessoas, incluindo um professor coordenador e ligantes dos cursos de medicina, nutrição e enfermagem. Dos participantes, 70 receberam certificação, com uma participação mínima de 70% no curso. Os participantes descreveram a experiência de forma positiva, destacando sua relevância para a formação profissional. A avaliação do evento pelos participantes foi classificada como excelente por 78,6%, bom por 10,7% e aceitável por 10,7%. Todas as expectativas dos participantes em relação ao curso foram atendidas. A maioria dos participantes classificou o evento com a nota mais alta em uma escala de 1 a 7. Além disso, a maioria dos participantes afirmou que há uma alta probabilidade de participarem de um evento similar no futuro. Os comentários sobre a qualidade dos palestrantes e aulas ministradas foram extremamente positivos. Os organizadores do curso ressaltaram a importância teórico-prática do evento como uma ferramenta de aprimoramento profissional para uma melhor atuação na área de APS.

CONCLUSÃO

O curso proporcionou um contato multidisciplinar entre os participantes, tratando de conhecimentos sobre as atividades realizadas na Atenção Primária, favorecendo a compreensão do trabalho não só de profissionais de sua área de atuação, mas das mais diversas áreas atuantes no cuidado integral ao paciente.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional da Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

MARCOS, E. A. C. *et al.* Vivências na Atenção Primária à Saúde: desenvolvimento de conhecimento e humanização em saúde através de liga acadêmica. **Revista de Ensino, Ciência e Inovação em Saúde**, v. 3, n. 1, p. 34-38, 2022.

SOUSA, V. D.; CURY, V. E. Psicologia e atenção básica: vivências de estagiários na Estratégia de Saúde da Família. **Ciência e Saúde Coletiva**, v. 14, p. 1429-1438, 2009.bn

JOGOS EDUCACIONAIS E MÉTODOS ATIVOS COMO RECURSOS PEDAGÓGICOS PARA ENSINO DO CORPO HUMANO

Maysa Lis Luz e Silva, UFPI; Marília da Silva Sousa, UFPI; Lyandra Larissa Batista da Silva, UFPI; Antonio Valdeir Lopes da Silva, UFPI; Yulla Klinger de Carvalho Leite, UFPI.
Universidade Federal do Piauí. Área: Saúde. Local: Picos.

RESUMO

Introdução: As novas metodologias ativas de ensino são fundamentais para aprimorar o processo de aprendizagem e devem ser aplicadas também ao ensino da anatomia humana. **Objetivo:** Trazer uma análise da utilização de jogos didáticos e métodos ativos como alternativas pedagógicas para o processo de ensino-aprendizagem do corpo humano à alunos do ensino fundamental da rede pública do município de Picos-PI. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, executado por meio de ações desenvolvidas através do projeto de extensão “RecliclAnato”, com o uso de metodologias ativas para ensino do corpo humano. **Resultados:** Observou-se que as ações educativas desenvolvidas, otimizaram as atividades realizadas pelo projeto, pois despertaram a curiosidade dos alunos, a expansão do conhecimento e a fixação do conteúdo aprendido. **Conclusão:** As metodologias utilizadas tornaram-se de grande valia na execução do projeto, pois auxiliam não só a nível de conhecimento, mas também, desenvolvem a autonomia dos alunos.

PALAVRAS-CHAVE: Anatomia; Educação Básica; Jogos Recreativos.

INTRODUÇÃO

As metodologias ativas, são baseadas em formas de aprimorar o processo de aprendizagem, pois apresentam-se como experiências reais ou simuladas, possuem a potencialidade de estimular a curiosidade, suscitando sensações de engajamento, competência e constância nos estudos (Berbel, 2011).

Segundo Dangelo, Fattine (2007) a anatomia humana é descrita como a ciência que analisa, macro e microscopicamente, a constituição e o desenvolvimento dos seres organizados. Por descrever todos os constituintes do corpo humano, é a disciplina na qual apresenta-se mais dificuldade em romper com o modelo tradicional de ensino. O conteúdo extenso e que deve ser memorizado em um curto espaço de tempo, torna o ensino monótono e desinteressante do ponto de vista dos alunos. O jogo em sala de aula entra como uma ferramenta de apoio, com o intuito de tornar o processo de ensino dinâmico, divertido e prazeroso (Freitas; Spiegel, 2022).

Existem diferentes maneiras de se trabalhar com metodologias ativas em sala de aula, os quais destacam-se a dinâmica de jogos no ensino a fim de instigar participação, aprendizagem fundamentada em projetos, dentre outros, de maneira que o último é mais aplicado no ensinamento de anatomia humana (Colares et al., 2019). Diante disso, o estudo dessa disciplina não deve restringir-se a memorizar constituintes morfológicos (Ramos; Teixeira; Belém, 2020), e as metodologias ativas de aprendizagem surgem como uma opção para que o professor estimule o protagonismo dos alunos em sala de aula.

OBJETIVO

Trazer uma análise da utilização de jogos didáticos e métodos ativos como alternativas pedagógicas para o processo de ensino-aprendizagem do corpo humano à alunos do ensino fundamental da rede pública do município de Picos-PI.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, com ações desenvolvidas por

meio do projeto de extensão “RecliclAnato”. Esse projeto foi executado mediante aulas expositivas, construção de maquetes e jogos didáticos, direcionados para alunos do nível fundamental II e realizado por extensionistas discentes dos cursos de enfermagem e nutrição.

Na primeira etapa da ação, foi ministrada uma breve aula sobre os constituintes dos sistemas urinário e respiratório, configurada no método tradicional de ensino. A segunda etapa foi realizada introduzindo métodos ativos, consistindo na produção de maquetes com materiais recicláveis, juntamente com os alunos, sobre tema ministrado. Para finalizar a ação e avaliar o conteúdo absorvido pelos alunos, utilizou-se como recurso didático um jogo de tabuleiro gigante, aplicado por meio de uma dinâmica de perguntas e respostas, disputado entre equipes dos alunos, a qual, a que apresentasse mais acertos e chegasse ao final primeiro recebia recompensa através de prêmios dados pelos extensionistas.

RESULTADOS ALCANÇADOS

As ações educativas, desenvolvidas com base em métodos ativos de ensino, otimizaram as atividades realizadas, pois levou-se em consideração o conhecimento prévio dos estudantes sobre a anatomia humana e, assim, foi possível aplicar metodologias mais dinâmicas e fluídas, baseadas no grau de instrução do público-alvo da ação. Dessa forma, a partir da junção entre as aulas expositivas e a confecção de maquetes didáticas, foi viável demonstrar o funcionamento do sistema anatômico. Mediante esta etapa, notou-se o envolvimento por parte dos alunos e curiosidades relacionadas às doenças e ao comportamento normal do corpo humano.

Paralelamente, o jogo de tabuleiro aplicado ao fim da ação, permitiu uma melhor fixação do conteúdo ministrado, uma vez que serviu para exercitar o que foi aprendido, além de estimular os alunos à participarem por gerar um sentimento competitivo e de recompensa ao final do jogo. Isto posto, percebeu-se ao fim das dinâmicas realizadas, que os alunos despertaram interesse pela metodologia aplicada e participaram de forma ativa, a medida em que levantaram questionamentos acerca dos temas abordados.

CONCLUSÃO

Através das ações executadas obteve-se uma boa participação nas atividades por parte dos alunos e uma excelente aquisição de conhecimentos. Sob esse viés, as metodologias utilizadas tornaram-se de grande valia na execução do projeto, pois auxiliam não só a nível de conhecimento, mas também, desenvolvem a autonomia dos alunos.

REFERÊNCIAS

BERBEL, N. A. N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. **Semina: Ciências Sociais e Humanas**, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, 2011.

COLARES, M. A. M. et al. Metodologias de ensino de anatomia humana: estratégias para diminuir as dificuldades e proporcionar um melhor processo de ensino-aprendizagem. **Arquivos do MUDI**, v. 23, n. 3, p. 140-160, 2019.

DANGELO, J. G.; FATTINI, C. A. **Anatomia humana sistêmica e segmentar**. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2007.

FREITAS, E. C. B.; SPIEGEL, C. N. Canastra Anatômica: Um jogo pedagógico para ensino de Anatomia Humana. **Revista Internacional de Educação Superior**, Campinas, v.10. p. 1-21, 2022.

RAMOS, L. V.; TEIXEIRA L. H. S.; BELÉM, M. O. P. Uso de metodologias ativas no ensino da anatomia humana: um relato de experiência na educação profissional da Bahia. **Estudos IAT**, Salvador, v. 5, n. 3, p. 327-339, 2020.

LIGA ACADÊMICA MULTIPROFISSIONAL DA SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA: IMPLANTAÇÃO DE PROJETO DE EXTENSÃO

Hiago Dias dos Santos Soares, Universidade Federal do Piauí
Angélica Jesus Rodrigues Campos, Universidade Federal do Piauí
Yuanne Maria Aquino Soares, Universidade Federal do Piauí
Carlos Roberto Leandro dos Santos Gomes, Centro Universitário Uninovafapi
Giovanna de Oliveira Libório Dourado, coordenador do projeto, Universidade Federal do Piauí
Área: Saúde
Local: Teresina-PI

RESUMO

A Liga Acadêmica Multidisciplinar da Saúde da Pessoa com Deficiência (LAMSPcD) é uma iniciativa que promove a conscientização e o conhecimento sobre a saúde das pessoas com deficiência. Buscando preencher uma lacuna na produção acadêmica e expandir o entendimento do tópico. Os objetivos incluem aprimorar a formação acadêmica, estimular a pesquisa, promover a capacitação, ampliar o conhecimento a estudantes de cursos de saúde, e a educação, prevenção e assistência à saúde das pessoas com deficiência. Metodologia: Envolve aulas, palestras, rodas de conversa, disciplinas na comunidade e parcerias com outras instituições. Embora a liga tenha obtido sucesso, enfrenta desafios, como a necessidade de expandir parcerias e aumentar o reconhecimento da comunidade acadêmica. No entanto, o seu papel na formação de futuros profissionais de saúde é crucial, enfatizando a importância do atendimento humanizado e da compreensão das necessidades individuais. conclusão: A LAMSPcD tem importância na formação de profissionais sensibilizados para a saúde das pessoas com deficiência, além de desenvolver habilidades de liderança e trabalho em equipe entre os membros da liga.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino; Pesquisa; Relações comunidade-instituição; Pessoas com deficiência.

INTRODUÇÃO

As Ligas Acadêmicas são entidades formadas por grupos de alunos de diferentes anos da graduação sob a supervisão de profissionais e professores vinculados a Instituição de Ensino Superior ou Hospitais de Ensino. Deste modo, percebemos que a liga acadêmica tem grande importância para o crescimento e amadurecimento individual e acadêmico. Favorecendo e ampliando a visão do estudante na busca por aprimorar seus conhecimentos científicos, e facilitar a execução de atividades extracurriculares (DA SILVA et. al, 2012).

A Liga Acadêmica Multidisciplinar da Saúde da Pessoa com Deficiência (LAMSPcD) se dedica a destacar questões cruciais relacionadas às pessoas com deficiência, incluindo estudantes com deficiências de diversas naturezas. Seu objetivo é promover a inclusão e apoio a essa minoria, tanto no ambiente acadêmico quanto profissional, enquanto realiza atividades relacionadas à Educação, Pesquisa e Extensão.

Devido à falta de pesquisa em saúde e bem-estar das pessoas com deficiência, surgiu a ideia de criar uma liga acadêmica. A expansão para incluir cursos relacionados, como Pedagogia e Assistência Social, visa a ampliar a disseminação do conhecimento e a conscientização sobre esse tema crucial.

OBJETIVOS

Os objetivos da liga incluem aprimorar a formação acadêmica, estimular a pesquisa, promover a capacitação, ampliar o conhecimento a estudantes de cursos de saúde e realizar atividades de educação, prevenção e assistência à saúde das pessoas com deficiência.

METODOLOGIA

A Liga realiza aulas a cada duas semanas, seja online no Google Meet ou presencialmente na UFPI, com professores e especialistas. Eles compartilham conhecimento com base em literatura referenciada. Além disso, promovem conversas abertas, intervenções na universidade, criam uma sala temática sobre desafios das pessoas com deficiência, realizam ações de extensão para a comunidade e produzem conteúdo educativo nas redes sociais e na UFPI. Também estabelecem parcerias com instituições de saúde relacionadas à deficiência e produzem trabalhos científicos com base em experiências das atividades.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Até o presente momento, a Liga Acadêmica de Saúde da Pessoa com Deficiência (LAMSP-cD) tem alcançado resultados notáveis, com a produção de 10 trabalhos publicados em congressos, simpósios e eventos acadêmicos. Esse feito atesta o comprometimento e a dedicação da liga em contribuir para o avanço do conhecimento na área da saúde.

Embora promissora, a jornada da LAMSPcD enfrenta desafios, principalmente devido a ser uma iniciativa recente, o que limita parcerias externas à universidade. No entanto, a equipe está empenhada em buscar novas colaborações e superar barreiras para ampliar seu impacto.

A Liga Acadêmica de Saúde da Pessoa com Deficiência desempenha um papel fundamental na formação de futuros profissionais da saúde. Nossas atividades incluem discussões sobre temas como o espectro autista, direitos das pessoas com deficiência e o capacitismo, através de rodas de conversa e palestras regulares, tanto online quanto presencialmente. Além disso, a liga cria materiais educativos divulgados em suas redes sociais. Damos ênfase ao atendimento humanizado, um princípio vital em todas as áreas da saúde e assistência. Nossa missão é preparar os discentes para um futuro em que a empatia e compreensão das necessidades individuais sejam componentes essenciais da prática profissional.

Nossa jornada continua, com o compromisso de superar nossas limitações, estabelecer parcerias mais sólidas e consolidar o reconhecimento que nossos esforços merecem. Juntos, estamos construindo um futuro mais inclusivo e compassivo na área da saúde.

CONCLUSÃO

A implementação da LAMSPcD demonstra-se um importante instrumento para contribuição do ensino e disseminação do conhecimento acerca da pessoa com deficiência, o que possibilita a formação de profissionais críticos e sensibilizados com a temática, além do desenvolvimento de habilidades e competências acerca da saúde a pessoa com deficiência que em geral não são abordados na grade curricular de alguns cursos da área.

Além disso, implementar uma liga acadêmica exige uma organização e trabalho em equipe, o que faz com que os discentes que atuam na diretoria da liga desenvolvam habilidades como liderança, proatividade, boa comunicação, capacidade para resolver problemas, entre outras habilidades que contribuem para a formação de um bom profissional.

REFERÊNCIAS

DA SILVA, Dayele Tavares et al. **A evolução do processo ensino-aprendizagem através da implantação da liga acadêmica.** Revista Rede de Cuidados em Saúde, v. 8, n. 2, 2014.

MATERNA-MENTE: SAÚDE MENTAL NA GESTAÇÃO E PUERPÉRIO: II EDIÇÃO

Ana Vitória de Jesus Félix, Universidade Federal do Piauí
Camylla Lima Dias dos Santos, Centro Universitário UNINOVAFAPI
Lourraine Passos Holanda, Centro Universitário UNINOVAFAPI
Luanna Maria Silva Xavier Reis, Universidade Federal do Piauí
Rosyane Moura da Rocha, coordenador do projeto, UFPI, Campus Ministro Petrônio Portela
Área: Saúde Local: Teresina, Piauí

RESUMO

INTRODUÇÃO: A maternidade pode trazer desafios psicológicos para as mulheres, especialmente em ambientes hospitalares terciários. A estadia prolongada nessas condições complexas pode levar a um desequilíbrio emocional. **OBJETIVOS:** Desenvolver estratégias para promoção do bem estar materno através de uma abordagem integrada das pacientes internadas na Maternidade Dona Evangelina Rosa. **MÉTODOS:** O evento ocorreu presencialmente na maternidade, tendo sido dividido em três momentos, a oficina de bordado, a roda de conversa e a distribuição de folders. Para a organização, a equipe realizou pesquisas e teve capacitações com profissionais especializados. **RESULTADOS:** Houve a participação de cerca de 50 gestantes e puérperas, além de seus acompanhantes presentes na MDER, permitindo a promoção de educação em saúde para um público amplo. Além disso, o evento promoveu qualificação na temática para os discentes participantes. **CONCLUSÃO:** Eventos de extensão voltados para esse tema são essenciais para leigos, acadêmicos e profissionais da área da saúde, pois promovem educação em saúde quanto à uma temática pouco discutida.

PALAVRAS-CHAVE: saúde mental; gestação; puerpério; obstetrícia; educação

INTRODUÇÃO

A experiência da maternidade, embora seja um momento de alegria e expectativa, pode desencadear uma série de desafios psicológicos para as mulheres, uma vez que grandes mudanças ocorrem no organismo da mulher e no seu bem-estar.

De acordo com um estudo recente publicado por DE CARVALHO et al. (2021), a gestação de alta complexidade pode acarretar sentimentos de medo, ansiedade, insegurança e impotência, resultando em um desequilíbrio emocional da mulher. Isso agrava-se quando há a necessidade de uma estadia prolongada nos hospitais terciários, como a Maternidade Dona Evangelina Rosa (MDER), uma vez que a sobrecarga física e emocional das complicações obstétricas, contribui para o desenvolvimento de sintomas psicológicos debilitantes. Além disso, muitas pacientes encontram-se vulneráveis, carentes de suporte familiar e financeiro, o que associado à exposição a um ambiente hospitalar, emerge como fator crucial na deterioração do bem-estar psicológico e adoecimento mental dessas mulheres.

A educação em saúde é um instrumento de socialização, assim como de promoção da saúde e de prevenção de doenças. Desse modo, é uma ferramenta importante para a construção da autonomia, estimulando o empoderamento e auto-consciência do seu papel na sociedade (ZAMPIERI et al, 2010). Logo, gestantes e puérperas empoderadas podem vivenciar o parto e o puerpério de modo mais saudável. Portanto, ações em saúde centradas nas pacientes são essenciais para oferecer o suporte psicossocial e para identificar estratégias de intervenção adaptadas a essas necessidades específicas.

OBJETIVOS

O evento tem como objetivo elucidar estratégias para promoção do bem estar materno atra-

vés de uma abordagem integrada com suporte da rede de saúde e participação da rede de apoio da gestante ou puérpera, além de capacitar estudantes a respeito do tema e promover divulgação de informação e acolhimento das pacientes internadas na MDER. Simultaneamente a isso, busca-se também viabilizar um espaço seguro para escuta e compartilhamento de experiências, fomentando o acolhimento das pacientes e seus acompanhantes, além de desmistificar tabus, principalmente, para aquelas pacientes com algum grau de sofrimento mental decorrente da internação prolongada.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência com base nas atividades desenvolvidas no evento “Materna-MENTE: saúde mental na gestação e puerpério: II edição”, sendo realizado presencialmente seguindo os protocolos de biossegurança na MDER e organizado por meio de reuniões online no GoogleMeet e WhatsApp. Os acadêmicos sob orientação da coordenadora debateram sobre os objetivos e recursos necessários, além de realizarem pesquisas sobre atividades que pudessem oferecer um acolhimento adequado às pacientes e fomentar o debate sobre saúde mental. A execução do evento foi dividida em três momentos, sendo o primeiro a oficina de bordado, na qual uma profissional instruiu as gestantes e foram distribuídos kits de bordado compostos por linhas, agulhas e tecido, além de uma cartilha.

No segundo momento, foi realizada uma roda de conversa com uma psicóloga com o tema construção da maternidade real. Posteriormente, a equipe teve capacitações com profissionais especializados a fim de maior preparação técnica, além disso, os acadêmicos distribuíram folders nas enfermarias da ala B da MDER.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Durante o evento, houve a participação de cerca de 50 gestantes e puérperas, além de seus acompanhantes presentes na MDER. Isso mostra que foi possível promover educação em saúde para um público amplo, levando informações com respaldo científico quanto à diferenciação de mudanças fisiológicas e patológicas relacionadas à saúde mental na gestação e puerpério. Além disso, foi possível promover um ambiente de escuta ativa, com a elucidação de eventuais dúvidas e o compartilhamento de experiências pelas pacientes, permitindo um ambiente de aprendizado em mão dupla, tanto para as gestantes que estavam recebendo as informações teóricas, como para os discentes que estavam ouvindo sobre realidades diferentes na prática.

Dessa forma, o evento conseguiu obter resultados satisfatórios, uma vez que foi bem recebido pelas pacientes e possibilitou o compartilhamento de informações relacionadas à saúde mental na gestação e puerpério tanto para os discentes, como para a comunidade leiga. Assim, cumpriu os objetivos propostos de oferecer educação continuada e divulgação de informação, além de acolhimento das gestantes, promovendo impactos positivos tanto na formação acadêmica dos discentes, como na comunidade externa.

CONCLUSÃO

Eventos de extensão voltados para a saúde mental na gestação e puerpério são essenciais para a comunidade leiga e para acadêmicos e profissionais da área da saúde, pois promovem educação em saúde quanto a uma temática que ainda é pouco discutida. Com eventos semelhantes a esse é possível levar informações de qualidade e com respaldo científico para pacientes que muitas vezes estão desassistidas de cuidados em saúde mental. Nesses momentos, os tabus são desmistificados e as dúvidas das gestantes e puérperas são sanadas. Ademais, os discentes da área da saúde são melhor capacitados para abordar essa temática, e qualificados para transmitir informações para as pacientes de forma mais clara, com linguagem menos técnica e oferecendo um cuidado mais humano.

REFERÊNCIAS

DE CARVALHO, Laís Lage *et al.* Aspectos psicossociais da gestação de alto risco: análise de mulheres grávidas hospitalizadas. **Psico**, v. 52, n. 4, p. e36341-e36341, 2021.

ZAMPIERI, Maria de Fátima Mota *et al.* Processo educativo com gestantes e casais grávidos: possibilidade para transformação e reflexão da realidade. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 19, p. 719-727, 2010

MATERNA-MENTE: SAÚDE MENTAL NA GESTAÇÃO E PUERPÉRIO

Bianca Leal Ribeiro, bolsista PIBEX, UFPI
Brenda Rodrigues de Assis, UNINOVAFAPI
Isabela Madeira de Sá Pacheco, bolsista PIBEX, UFPI
Maria Fernanda Martins do Vale Batista Pinho, UniFacid
Rosyane Moura da Rocha, coordenador do projeto, UFPI
Área: Saúde
Local: Teresina, Piauí

RESUMO

Devido às mudanças decorrentes da gestação e do puerpério, esses momentos levam a uma maior predisposição para transtornos mentais. Nesse contexto, o projeto “Materna- MENTE: Saúde Mental na Gestação e Puerpério” propõe-se a abrir um espaço de apoio para gestantes e puérperas internadas na Maternidade Dona Evangelina Rosa - MDER. O projeto objetiva promover momentos de acolhimento das pacientes internadas na MDER. Para isso, foi planejado e realizado um evento presencial focado nelas. As ações foram bem recebidas pelas pacientes da MDER, com uma boa adesão e resposta. Dessa maneira, pode-se concluir que projetos do tipo são de suma importância para, além das pacientes, toda a comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Materna; Saúde Mental; Puerpério

INTRODUÇÃO

A questão da saúde mental durante a gestação e o puerpério é de extrema relevância, ao passo que as mudanças físicas e emocionais que as gestantes enfrentam podem aumentar a sua vulnerabilidade a transtornos psíquicos. Tal contexto motivou a criação do projeto “Materna-MENTE: Saúde Mental na Gestação e Puerpério”, que visa fornecer apoio e informação às gestantes e puérperas.

A saúde mental materna tem sido objeto de diversas pesquisas recentes, devido à alta prevalência de transtornos como depressão e ansiedade em mulheres em idade fértil. É essencial que os profissionais que lidam com gestantes e puérperas as enxerguem com empatia e seriedade, reconhecendo suas necessidades e oferecendo apoio emocional.

A assistência pré-natal eficaz deve considerar não apenas as necessidades físicas, mas também as biopsicossociais e culturais das mulheres grávidas. Ações que visam a divulgação de informações, a escuta ativa e a conscientização sobre a saúde mental materna desempenham um papel fundamental na melhoria da qualidade de vida dessas pacientes. Nesse contexto, o Materna-MENTE: Saúde Mental no Pré-Natal tem como alvo principal disseminar conhecimentos cientificamente embasados e oferecer apoio e acolhimento às gestantes acompanhadas na Maternidade Dona Evangelina Rosa.

Espera-se que o projeto possa contribuir para o bem-estar das gestantes e suas famílias ao promover o conhecimento e a compreensão sobre a saúde mental durante a gestação, por meio de embasamentos científicos e de uma forma humana e consciente.

OBJETIVOS

O objetivo norteador do projeto é proporcionar tanto a divulgação de informação aos estudantes da saúde e à população em geral sobre a temática da saúde mental na gestação, destacando aspectos e particularidades, além de promover conhecimento e discussões acerca da saúde mental para as gestantes em um ambiente confortável, de acolhimento e escuta, valorizando suas emoções e percepções sobre os diversos desafios trazidos pela gestação e puerpério.

METODOLOGIA

Para a realização do projeto, foram realizadas, inicialmente, reuniões mensais on-line, pela plataforma Google Meet, entre os bolsistas do projeto, a orientadora e discentes voluntários, para delineamento das atividades a serem desenvolvidas. Nessas reuniões, foram discutidas as temáticas que seriam abordadas nas ações e organizado o cronograma das atividades. Ademais, em reuniões on-line, os discentes também foram instruídos e capacitados para que executassem as ações da melhor forma possível e conseguissem estabelecer uma comunicação mais efetiva com o público-alvo dos eventos.

As ações presenciais do projeto iniciaram-se com o evento de extensão “Materna-MENTE: Saúde mental na gestação e puerpério II edição”. O evento foi realizado na Maternidade Dona Evangelina Rosa - MDER, durante o mês de julho, composto por duas atividades principais: “Oficina de Atividades Manuais: Bordado com Jaci de Lourdes” e “Roda de Conversa: Saúde Mental na Gestação e Puerpério com a Psicóloga Daiana Sousa”.

Ao final do evento, foi realizada uma reunião final com a orientadora, através da plataforma digital Google Meet, a fim de apresentar e discutir os resultados obtidos com o evento e de apresentar feedback acerca da execução do evento.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Com as reuniões on-line entre os bolsistas, os discentes voluntários e a orientadora, foi possível alinhar o plano de trabalho e orientar os alunos quanto às ações com as gestantes.

A oficina de bordado, realizada presencialmente com as participantes, proporcionou um momento de relaxamento e descontração para elas, ao passo que a roda de conversa criou um ambiente de troca de experiências em que as gestantes foram acolhidas e tiveram os seus sentimentos validados.

Com isso, o impacto para a saúde mental das participantes foi positivo, já que elas puderam falar sobre os seus medos e sentimentos e ter um retorno profissional.

CONCLUSÃO

Pode-se perceber, ao fim desta demonstração, que o modo de abordagem utilizado na ação foi bastante eficaz. É notório que a disponibilidade e a comunicação e atenção são ferramentas indispensáveis para o sucesso do binômio mãe-filho. Atividades de certa forma simples, mas que exigem tempo e atenção, mostram-se muito mais impactantes do que se pode imaginar. Conclui-se, portanto, que o êxito do bem-estar materno vai bastante além do conhecimento técnico, mas sim carece da habilidade de ser humano. O ganho, inclusive, não se restringe apenas à amostra envolvida nas ações (neste caso, mães, profissionais e estudantes), mas abrange toda uma população, se expande, ou seja, é um ganho para a sociedade.

REFERÊNCIAS

ÁVILA, Humberto. **Teoria dos princípios: da definição à aplicação dos princípios jurídicos**. 4. ed. São Paulo: Malheiros, 2004.

DICEY, Albert Venn. **Introduction to the study of the law of the constitution**. Fifth edition. London: The Macmillan Company, 1897.

MONTESQUIEU, Charles de Secondat. **Do espírito das leis**. São Paulo: Edições Brasil, 2005.

O LUGAR DA PSICANÁLISE NA FORMAÇÃO DO PESQUISADOR DO PROJETO CASULO CUIDAR

Filadelfia Carvalho de Sena - UFPI

José Expedito Dias Reis, FACETEN

Mayara Cristina Leal Barbosa - UNINASSAU

Nayane Caroline Alexandre de Carvalho - UFPI

Milena Maria de Sousa Albuquerque, psicóloga voluntária no projeto, UFPI

Coordenadora do Projeto: Profa. Dra. Filadelfia Carvalho de Sena - UFPI

Área: Saúde

Local de Apresentação: Teresina Piauí

RESUMO

O trabalho descreve ações de extensão promovidas no “Casulo Cuidar”, projeto que oferta atendimento psicológico a estudantes universitários. O mesmo é um recorte de um trabalho mais amplo, que abrange diversas teorias nas áreas das ciências sociais, psicologia e saúde. Nosso objetivo propõe o aprofundamento da teoria que sustenta o atendimento psicológico: a psicanálise. Fazemos parte da formação proposta pelo grupo e também somos psicólogos que atendem ao projeto, atravessados pela teoria, por ser ela a abordagem clínica que sustenta os atendimentos. Essa escolha se faz pertinente frente a teoria que dá sustentação aos atendimentos psicológicos realizados.

PALAVRAS-CHAVE: Casulo Cuidar; Extensão; Formação; Pesquisadores; Psicanálise.

INTRODUÇÃO

No tocante às práticas da psicanálise na universidade, são diversas as possibilidades. No que se refere aos projetos de extensão, a proposta é fazer um intercâmbio de saberes no esforço de ampliar esse diálogo para além do discurso hegemônico presente no ambiente acadêmico. É importante registrar que a psicanálise, na sua constituição teórico-metodológica, é frequentemente objeto de aprofundamento e apreciação, o qual não temos a pretensão de esgotar. No Brasil, a relação mais intensa da psicanálise com a universidade veio em função da formação do chamado psicólogo clínico, que ganha visibilidade a partir das concepções de Lagache, Zazo e Anzieu (Caldas & Altoé, 2011). Confirmando o que preconizava Freud (1926/2014, p. 172) “até agora surgiu pouca coisa ligada à medicina, houve muito de psicologia”.

A ideia de uma psicanálise (ex)tenção traz uma proposta que afaste a tensão do campo médico a partir do manejo de seus efeitos subjetivantes. Aqui, a teoria compõe-se como eixo metodológico de um projeto acadêmico de extensão – cuja proposta é a expansão do ensino universitário em sua articulação com a sociedade – através da extensão de seus impasses sob uma perspectiva psicanalítica (Kehl, 2022).

Consideramos o contexto apresentado, no ano de 2017, início do projeto Casulo Cuidar, com **ações coletivas de promoção da saúde mental e de atendimentos** psicológicos individuais, por psicólogas voluntárias de abordagem psicanalítica.

OBJETIVOS

Este trabalho tem como objetivo descrever como a psicanálise inaugura, através do Projeto Casulo Cuidar, um lugar de referência para a prática clínica que privilegia a abordagem psicanalítica de base freudiana e a formação de pesquisadores na universidade. Com um objeto que dá conta do conteúdo da formação, a ação conta com a participação de diversos profissionais em diálogos acadêmicos e interdisciplinares. O Casulo Cuidar quer qualificar pesquisadores através da formação e, com a experiência decorrente dos atendimentos clínicos, autoriza a aproximação com o ambiente da clínica psicanalítica.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo que articula as atividades dos projetos de extensão do Casulo Cuidar: o Atendimento psicológico a estudantes e a Formação em Psicologia Social, Psicanálise e Processos de Saúde, cadastrados na Pró-Reitoria de Extensão. A formação estruturada em encontros semanais e o Atendimento diariamente e nos três turnos. Trabalhamos textos essenciais para atuar na área da formação e no atendimento, utilizando a metodologia da psicologia sócio-histórica e a ética da psicanálise. Priorizamos estudos em grupos, em subgrupos e as orientações individuais, de modo a aprofundar os temas e fortalecer a integração do tripé: Ensino, Pesquisa e Extensão.

RESULTADOS ALCANÇADOS

O Casulo Cuidar promove a qualificação dos participantes, além de fornecer subsídios aos diferentes modos de cuidar da saúde mental. O projeto integra os participantes nos estudos teóricos, qualificando para a produção acadêmica e a inserção na clínica psicanalítica. Como contribuição a comunidade acadêmica, integrantes da formação já atuam nos atendimentos psicológicos individuais na universidade.

CONCLUSÃO

A descrição das ações apresentadas possibilita compreender que a Psicanálise possui papel fundamental na formação dos pesquisadores. A adesão e envolvimento dos participantes com as atividades de extensão evidenciam seu comprometimento. Espera-se que as ações de atendimentos individuais se ampliem, por fim, com os resultados das pesquisas propondo respostas e alternativas de saúde para as juventudes no espaço universitário da UFPI.

REFERÊNCIAS

CALDAS, H.; ALTOÉ, S. **Psicanálise, Universidade e Sociedade**. Editor José Nazar. – 1º Ed. – Rio de Janeiro: Cia de Freud e PGPSA/IP/UERJ, 2011, p. 168-174.

FREUD, S. **Questões da análise leiga: diálogo com um interlocutor imparcial** 1926. Tradução Paulo César de Sousa – 1º ed. – São Paulo: Companhia das Letras, 2014, p. 172.

KEHL, M. **Psicanálise em (Ex) tensão: Discurso Médico e Subjetivação. Conexão Com Ciência**, [S. l.], v. 2, n. 2, 2022. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/conexaocomciencia/article/view/7921>. Acesso em: 8 out. 2023.

O TABAGISMO E SEUS MALEFÍCIOS: UMA AÇÃO DE CONSCIENTIZAÇÃO

Marcelle Silva de Moura, bolsista PIBEX, UFPI CSHNB

Jefferson Thomas Nogueira de Moura, UFPI CSHNB

Luis Mateus Lima Cardoso Camberimba, UFPI CSHNB

Thauane Lima de Santana, UFPI CSHNB

João Antônio Leal de Miranda, coordenador do projeto, UFPI CSHNB

Área: Saúde

Local: Picos

RESUMO

Este estudo visa descrever a importância das ações de educação em saúde levadas à população no mês destinado ao combate ao tabagismo. Tendo como objetivo transferir conhecimentos sobre os malefícios dessa prática. Utilizando como método uma explicação expositiva em locais com populações em faixa etárias distintas, de início uma Unidade Básica de Saúde e em seguida o cursinho pré-vestibular. O aproveitamento foi notável devido aos questionamentos presentes após explanação, e o serviço de saúde foi contemplado com um banner com informações extras às prestadas na ação. Diante disso, destaca-se a relevância que as condutas educativas podem proporcionar à sociedade com medidas que vão além do combate, válidas também para prevenção.

PALAVRAS-CHAVE: Tabagismo; Combate; Conscientização.

INTRODUÇÃO

O tabagismo é definido pela Organização Mundial da Saúde (OMS), como uma doença crônica. Sendo responsável pela morte de cerca de 8 milhões de pessoas no mundo, além de causar grande morbidade (SZKLO AS e BERTONI N, 2020). Dentre as causas de morte, vários tipos de cânceres e doenças respiratórias, doenças cardiovasculares, complicações na gravidez, impotência sexual, catarata, patologias da boca, úlcera do aparelho digestivo e osteoporose (INCA, 2021). Nos últimos anos a necessidade de controle do tabagismo configura um grande desafio da saúde pública, isso porque os fumantes, além de se exporem aos malefícios causados pelo cigarro, ainda atingem as pessoas que os rodeiam, expondo-os aos efeitos perigosos da fumaça do tabaco (VELSKO et al, 2014). Entretanto, uma tentativa falha de diminuir o uso do tabaco é usar cigarros eletrônicos visando causar menos danos à saúde. Porém, foi constatado que os prejuízos são semelhantes aos causados pelos cigarros convencionais. Relatos de usuários dos dispositivos eletrônicos indicaram irritação na boca e na garganta, tosse, dores de cabeça, dispnéia, vertigem e aumento dos riscos de neoplasias (SILVA ALO e MOREIRA JC, 2019). Dessa forma, devido ao grande impacto que o tabagismo gera, justifica-se a relevância do seu tratamento.

OBJETIVOS

O presente projeto teve como objetivo levar conhecimento sobre os malefícios do tabagismo para uma parcela da comunidade acadêmica, bem como para parte da população da cidade de Picos - PI.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa do tipo Relato de experiência, realizado pelos membros do projeto de ação, extensão e pesquisa - LIGA ACADÊMICA MORFOFUNCIONAL APLICADA À CLÍNICA (LAMAC), no mês de Agosto de 2023 em alusão ao dia nacional do combate ao tabagismo tendo sua data comemorativa em 29/08. A ação contou com dois eventos presenciais, na UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS) - Boa Vista na cidade de Picos - PI, e em sala de aula com alunos do projeto Cursinho Popular Pré - Enem Paulo Freire da

Universidade Federal do Piauí (UFPI).

Essa atividade teve como intuito conscientizar a população para os danos sociais, políticos, ambientais e econômicos causados pela prática do tabagismo. Os meios de comunicação utilizados para orientar a população presente foram slides, conversas onde o público expôs suas dúvidas e relatos pessoais sobre o assunto e um banner que após o evento ficou exposto na UBS. Esse material abrangeu tópicos como epidemiologia, sinais que identificam o indivíduo dependente do tabaco e Teste de Fagerström com um Qr Code ao lado, proporcionando a possibilidade de medir o grau de dependência ao tabagismo por um questionário individual on-line.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Após a discussão sobre o tabagismo, os membros da LAMAC se disponibilizaram para retirar as dúvidas dos acadêmicos e dos usuários da UBS. Notou-se que a maioria das perguntas estavam relacionadas às consequências do fumo, bem como ao uso do cigarro eletrônico pelos jovens. Dessa forma, conforme os membros respondiam aos questionamentos, o assunto tornava-se mais esclarecido ao público.

Também foi proporcionado um momento para que os participantes presentes pudessem expor os seus relatos pessoais sobre tabagismo. De início, observou-se certo acanhamento, mas com o encorajamento dos integrantes da LAMAC, foi possível obter uma conversação em que o público compartilhava suas histórias, enriquecendo ainda mais a discussão sobre os malefícios do tabagismo e contribuindo para consolidar a conscientização prevista na ação.

Ao final, o projeto cumpriu o objetivo de levar conhecimento para os usuários da UBS e para a comunidade acadêmica. A participação do público após a explanação dos assuntos, seja nos questionamentos, seja nos relatos pessoais, comprova seu interesse na atividade realizada. Ademais, o banner exposto na UBS com as informações dialogadas na ação permite que os usuários tenham acesso ao assunto conforme visitem a unidade de saúde, assim, registrando o conhecimento que fora propagado.

CONCLUSÃO

Conclui-se que tal ação educativa permitiu conscientizar o público acerca das consequências do fumo, o que contribui tanto para o cessar do tabagismo quanto para prevenir a sua iniciação. Dessa forma, ao desestimular o ato de fumar, promove-se saúde à população no geral.

REFERÊNCIAS

BUTERI FILHO, Charles Bernardo et al. Tabagismo no Brasil: impacto econômico na saúde pública e seu tratamento. **Revista Eletrônica Acervo Médico**, v. 1, n. 1, p. e9043, 2021.

DO NASCIMENTO, José William Araújo et al. Exposição ao tabagismo passivo na gestação e suas consequências na amamentação: uma revisão sistemática. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 2, p. e35111225626, 2022.

MEDEIROS, Grazielle Veronica Pereira; DIAS, Karina Sarno Paes Alves. A influência do tabagismo na doença periodontal: Uma Revisão de Literatura. ID on line. **Revista de psicologia**, v. 12, n. 40, p. 470-479, 2018.

VARGAS, Luana Soares et al. Riscos do uso alternativo do cigarro eletrônico: uma revisão narrativa. **Revista Eletrônica Acervo Científico**, v. 30, p. e8135, 2021.

OUTUBRO ROSA: AÇÕES DE EXTENSÃO SOB A VISÃO DE LIGANTES EM PICOS

Pedro Eduardo Feijão Parente, bolsista PIBEX, Universidade Federal do Piauí (CSHNB)
Bruno Eneas Rolim Paiva, Universidade Federal do Piauí (CSHNB)
Vírnia Maria e Silva Muniz, Universidade Federal do Piauí (CSHNB)
Wesley Gadelha Vasconcelos, Universidade Federal do Piauí (CSHNB)
João Antônio Leal de Miranda, coordenador do projeto, Universidade Federal do Piauí (CSHNB)
Área: Saúde
Local: Picos

RESUMO

A neoplasia mamária é uma das principais causas de mortalidade feminina no Brasil. Por esse motivo, o trabalho em questão objetiva demonstrar o impacto da ação de extensão do outubro rosa desenvolvida pela Liga Acadêmica Morfofuncional Aplicada à Clínica (LAMAC) em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) no interior do Piauí. A metodologia utilizada foi baseada em uma comunicação expositiva com a população-alvo, por meio de peças sintéticas e explicação pelos alunos integrantes do projeto. Desse modo, a atividade conseguiu contribuir de maneira positiva para todos os participantes, auxiliando na propagação e estimulação à detecção precoce do câncer de mama e de colo uterino.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de Mama; Câncer de Colo Uterino; Saúde

INTRODUÇÃO

O câncer de mama é uma das principais causas de morte em mulheres em todo o mundo, sendo a neoplasia maligna mais frequente em mulheres brasileiras (Peres, 2014). Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), há uma estimativa de 73.610 novos casos de câncer de mama a cada ano, entre 2023 e 2025, no Brasil. No Piauí, especificamente, a previsão é de mais de 41 casos por 100 mil mulheres, a cada ano do referido triênio (INCA, 2023). No tocante à mortalidade, o INCA aponta alarmantes 10,75 óbitos por 100 mil mulheres na região Nordeste. Dessa forma, a neoplasia maligna de mama é evidentemente um problema de saúde pública muito grave no Brasil, emergindo, a partir da demanda social de profilaxia dessa doença, a ação de extensão do Outubro Rosa desenvolvida pela LAMAC, em uma UBS em Picos, no Piauí. O Outubro Rosa, por sua vez, é um movimento internacional de conscientização para controle do câncer de mama adotado pelo Ministério da Saúde para enfatizar a importância da profilaxia e do diagnóstico precoce da doença. Diante disso, o presente trabalho objetivou relatar a ação de extensão promovida pela Liga Acadêmica Morfofuncional Aplicada à Clínica (LAMAC) na campanha de outubro rosa em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) em Picos, Piauí.

OBJETIVOS

O trabalho objetivou relatar os resultados e a percepção dos ligantes da LAMAC em uma ação de extensão que envolvia o esclarecimento à comunidade picoense assistida em uma UBS acerca dos cânceres de mama e de colo uterino, mediante a exposição teórica e retirada de dúvidas de tópicos abordando definição, apresentação clínica, diagnóstico e rastreamento, bem como a visualização de peças sintéticas que mostravam características particulares dos estágios de evolução.

METODOLOGIA

Este estudo trata-se de um relato de experiência com teor descritivo. A experiência foi vinculada à LAMAC, realizada pelos ligantes, sob a supervisão dos docentes. A atividade ocorreu na UBS Lagoa Comprida, em outubro de 2022, de forma presencial, com a utilização de máscaras e manutenção de um distanciamento social para seguir os protocolos de biossegurança. O público

alvo foram mulheres que moravam na área de atuação da UBS, além das profissionais de saúde que trabalhavam no local. O procedimento incluiu palestras expositivas, com o auxílio de peças sintéticas que retratam a evolução dos cânceres de mama e de colo de útero, e um momento posterior para sanar as dúvidas das pessoas presentes acerca do tema.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Ao final da ação de extensão, percebeu-se que o trabalho conseguiu atingir mulheres de todas as idades e fortaleceu ainda mais a ideia que a campanha traz, sobre o incentivo a prevenção e a detecção precoce dos cânceres, de um formato não só teórico, mas também prático, através das peças sintéticas utilizadas, permitindo um maior engajamento do público. Com uma linguagem utilizada foi de fácil compreensão, notou-se a participação das mulheres, onde muitas aproveitaram para esclarecer algumas dúvidas. Porém, algumas limitações durante a atividade foram detectadas, como um grande número de mulheres para as peças que eram disponíveis, o que fez com que nem todas conseguiram ver na prática a evolução de um quadro de câncer de mama ou de colo de útero.

A atividade, também atuou de modo a contribuir para o reforço dos profissionais de saúde no estímulo à prevenção do câncer de mama e de colo de útero e na divulgação de informações que por muitas vezes não chegam às pacientes dos serviços de saúde pública do país, grande parte devido a uma imensa demanda de atendimento nesses ambientes. Ademais, foi importante para os discentes na revisão dos conhecimentos sobre o tema e no sentido de melhorar a comunicação com o público, fator crucial para o processo de Educação em Saúde.

CONCLUSÃO

Pode-se inferir que a ação promovida pela LAMAC no Outubro Rosa visando conscientização, esclarecimento de pacientes acerca do assunto, através de abordagens teórica e prática, foram de grande importância para efetividade da campanha na comunidade assistida. Bem como aprofundamento teórico dos discentes acerca do tema e aprimoraram técnicas de comunicação em Atenção Primária, entendendo as principais dúvidas do público sobre o assunto. Por fim, percebeu-se com a ação a necessidade de promoção de mais campanhas e debates acerca do assunto de forma rotineira, como medida eficaz de promoção de saúde.

REFERÊNCIAS

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. **Estimativa 2023**: incidência do Câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. **Dados E Números Sobre Câncer De Mama** - Relatório anual 2023. Rio de Janeiro: INCA, 2023.

PERES, V. C. **Mulheres com câncer de mama: aspectos relacionados a recidiva e sobrevida**. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, p. 89. 2014.

PARASITOSE: PREVENIR É MELHOR QUE REMEDIAR - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Glória Fernanda e Silva Pinto, bolsista PIEX, Colégio Técnico de Floriano - Universidade Federal do Piauí

Ysmael Silva Vieira de Sá, bolsista de IC EBTT, Colégio Técnico de Floriano - Universidade Federal do Piauí

Laécio Feitosa Barbosa, voluntário PIBEX, Campus Amílcar Ferreira Sobral- Universidade Federal do Piauí

Maria Eduarda Dias dos Santos, bolsista PIBIC/EM/CNPq, Colégio Técnico de Floriano - Universidade Federal do Piauí

Geovania Figueiredo da Silva, coordenadora do projeto, Colégio Técnico de Floriano, Universidade Federal do Piauí

Área: Saúde

Local: Floriano Piauí

RESUMO

As doenças parasitárias representam um importante problema de saúde pública global, e a forma mais eficaz de combatê-las é com a prevenção. Neste sentido, o objetivo do projeto “Parasitoses: prevenir é melhor que remediar”, vinculado ao Colégio Técnico de Floriano (UFPI) é promover a prevenção de parasitoses nas comunidades escolares por meio da promoção de palestras, bem como a divulgação científica nas redes sociais a toda sociedade sobre os cuidados com a saúde. O projeto conta com duas ações, a promoção de palestras sobre educação sanitária e a divulgação científica nas redes sociais sobre prevenção à saúde. Foram realizadas palestras na escola municipal de Ensino Fundamental de Floriano, José Francisco Dutra, e no Colégio Técnico de Floriano, sobre as doenças parasitárias de alta incidência na região Nordeste, Esquistossomose, Giardíase e Pediculose. Quanto à divulgação científica foram compartilhadas informações sobre as doenças parasitárias Toxoplasmose, Doença de Chagas, Giardíase, Hepatite virais, Esquistossomose e informações sobre cuidados com a saúde e vacinação. Portanto, este projeto desempenha um papel crucial na disseminação do conhecimento sobre doenças parasitárias, tornando as informações mais acessíveis à comunidade e contribuindo para a promoção da saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Doenças parasitárias; prevenção; educação em saúde; divulgação científica.

INTRODUÇÃO

As parasitoses são doenças causadas por parasitas que se alojam no organismo humano causando sérios riscos à saúde podendo em alguns casos levar à morte. Esses parasitas podem ser exemplificados como: metazoários helmintos, protozoários e ectoparasitas (NEVES, 2011).

Algumas doenças parasitárias estão dentro do grupo de Doenças Tropicais Negligenciadas (DTN) que afeta 1 bilhão de pessoas em vários países da América do Sul sendo consideradas um problema de saúde pública global (BRASIL, 2010).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define por Doenças Tropicais Negligenciadas (DTN) um grupo diversificado de doenças transmissíveis associadas à condição de pobreza e que acomete 149 países tropicais e subtropicais (BRASIL, 2021). Das 17 doenças classificadas como DTNs, 14 são prevalentes na população da América Latina e, em especial, no Brasil: ancilostomíase; dengue; doença de Chagas; equinococose (hidatidose); esquistossomose; fasciolíase; filariose linfática; hidrofobia (raiva); leishmaniose; hanseníase; oncocercose; teníase, cisticercose, tracoma e outras infecções transmitidas pelo solo (ROSÁRIO et al., 2017).

No território brasileiro as regiões Norte e Nordeste são as mais afetadas, apresentando menor índice de desenvolvimento humano com maior número de pessoas vivendo em situação de pobreza (PNUD, 2022). As condições de saneamento básico inadequadas, baixo nível socioeconômico, condições de moradia precárias, baixa escolaridade e principalmente os cuidados impróprios com a higiene pessoal tem contribuído para prevalência de doenças parasitárias, desta maneira, a educação em saúde é uma prática que estimula mudanças de hábitos e proporciona a melhoria da qualidade de vida (ARAÚJO-FILHO et al., 2011).

A educação sanitária é fundamental para o desenvolvimento e bem-estar humano, pois é uma prática educativa que tem como objetivo induzir a população a adquirir hábitos que promovam a saúde e evitem doenças. Nas escolas a educação sanitária pode se tornar aliada à saúde quando se torna uma das estratégias usadas pelos educadores na prevenção de doenças parasitárias. Ensinar aos discentes a terem bons hábitos de higiene é essencial para a manutenção da saúde e bem-estar.

Outra forma de combater a desinformação da população acerca das doenças parasitárias é por meio da divulgação científica nas redes sociais, pois estas têm sido fundamentais para o compartilhamento de informações, pesquisas e conceitos científicos ao público que desconhece ou pouco sabe sobre o assunto. Nessa perspectiva, é essencial que a ciência transpasse o limite acadêmico, chegando até as pessoas leigas (MARTINS; VENTURI, 2022).

OBJETIVOS

Geral

Promover a prevenção de parasitoses nas comunidades escolares por meio da promoção de palestras, bem como a divulgação científica a toda sociedade sobre os cuidados com a saúde.

Específicos

- Produzir e compartilhar cartazes digitais sobre doenças parasitárias e as formas de prevenção à saúde para o público geral;
- Repassar informações científicas sobre as Doenças Tropicais Negligenciadas (DTNs) que mais acometem a região do Estado do Piauí bem como suas formas de prevenção por meio das redes sociais.

METODOLOGIA

O projeto de extensão intitulado “Para-sitoses: prevenir é melhor que remediar” é desenvolvido no Colégio Técnico de Floriano (CTF), da Universidade Federal do Piauí (UFPI), localizado no município de Floriano, Estado do Piauí. O projeto conta atualmente com a colaboração de oito membros, entre docentes, discentes bolsistas, discentes voluntários de Ensino Médio e Graduação e colaboradores externos. O projeto desenvolve as seguintes ações:

- Palestra socioeducativa voltada para o público Infanto-Juvenil das escolas municipais de Floriano Piauí e adolescentes do Colégio Técnico de Floriano vinculado à Universidade Federal do Piauí;
- Divulgações científicas nas redes sociais por meio da produção de cartazes informativos sobre prevenção de doenças.

A realização do projeto de extensão acontece de forma híbrida (remota e presencial). As atividades remotas são realizadas, por meio do uso de ferramentas digitais gratuitas. A divulgação científica é realizada por meio das redes sociais (Telegram, WhatsApp, Instagram). Os cartazes digitais são produzidos por meio da plataforma digital CANVA.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Quanto à realização das palestras socioeducativas, foram realizadas duas palestras, uma na escola municipal de Ensino Fundamental de Floriano, José Francisco Dutra, com a turma do 7º ano do Ensino Fundamental a qual contou com a presença de 35 discentes e dois docentes da escola. A outra ocorreu no Colégio Técnico de Floriano com as turmas do Ensino Médio e Técnico, que con-

tou com presença de 45 discentes. Os assuntos abordados em ambas as palestras foram três DTNs: Esquistossomose, Giardíase e Pediculose, doenças que têm alta incidência na região Nordeste, e na faixa etária infantil, infanto-juvenil e adolescentes. Durante a execução das palestras pode-se perceber surpresa dos discentes, principalmente do público mais juvenil quanto as formas de contração da doença. Muitos ficaram surpresos e curiosos com as formas de prevenção das doenças. A aplicação de palestras nas escolas permite que os alunos e professores aprendam sobre a natureza dessas doenças, seus sintomas, métodos de prevenção e tratamento, e isso pode promover a conscientização sobre doenças parasitárias e seus riscos (CÔRREA, et al. 2020).

Quanto à divulgação científica foram produzidos e divulgados nas redes sociais os cartazes digitais intitulados “Você sabe o que são doenças parasitárias?”, “Curiosidades sobre doenças parasitárias”, “A culpa não é do gato”, “Você conhece a Doença de Chagas?”, “Doenças parasitárias nas festas juninas?”, “E aí, vamos aprender sobre a Giardíase?”, “Hepatite virais, você sabe o que são?”, “Se proteja nesse calorão”, “Você sabe o que é Esquistossomose?”, e mais recentemente foi publicado um post sobre o dia “Nacional da Vacinação” com o intuito de incentivar a campanha nacional de vacinação do público infantil até adolescentes com vacinas em atraso. Todos os posts produzidos e publicados tiveram o intuito de esclarecer de forma simples e objetiva sobre as doenças parasitárias, principalmente as DTNs mais presentes na região do estado, com foco principal nas formas de prevenção. A divulgação científica promove o acesso amplo e imediato à informação devido o alcance que as redes sociais possuem, permitindo que as informações sobre essas doenças parasitárias cheguem a uma vasta audiência e breve promova a consciência (MARTINS; VENTURI, 2022).

Além disso, foi apresentado o trabalho intitulado “Divulgação científica e palestras como estratégias de prevenção às Doenças Tropicais Negligenciadas” no evento científico intitulado “9ª Jornada Acadêmica & Mostra de Pesquisa e Extensão” promovido pelo Laboratório Experimental de Ensino e Pesquisa em Leitura e Produção de Textos (CTF/UFPI).

CONCLUSÃO

A promoção de palestras socioeducativas contribui com a prevenção das doenças parasitárias visto que os hábitos de higiene e falta de cuidados no manejo de água e alimentos são os principais fatores que favorecem para a ocorrência das doenças.

A divulgação científica promove a difusão de conhecimento sobre a temática, facilitando o acesso às informações sobre as doenças parasitárias e as formas de prevenção.

Deste modo, acredita-se que o projeto contribui com a difusão de conhecimento sobre a temática, facilitando o acesso às informações sobre essas doenças e a promoção da saúde.

REFERÊNCIAS

ARAUJO-FILHO, Humberto B. et al. **Parasitoses intestinais se associam a menores índices de peso e estatura em escolares de baixo estrato socioeconômico**. Revista Paulista de Pediatria, v. 29, p. 521-528, 2011. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/4060/406038939009.pdf>. Acesso em: 02 de nov. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Situação epidemiológica e estratégias de prevenção, controle e eliminação das doenças tropicais negligenciadas no Brasil, 1995 a 2016**. Boletim Epidemiológico. [Internet]. Brasília: 2021. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/boletins-epidemiologicos/especiais/2021/boletim_especial_doencas_negligenciadas.pdf

BRASIL. Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica**. – 8. ed. rev. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

CORRÊA, Clísten et al. **Educação em saúde “baseada na escola” como estratégia de preven-**

ção de parasitoses. Saúde em Redes, v. 6, n. 1, p. 235-240, 2020.

MARTINS, V. E. G.; VENTURI, T. **Análise de divulgação científica em redes sociais: importância para a educação em saúde na escola.** CIÊNCIA EM TELA. Volume 15. Rio de Janeiro. 2022.

NEVES, D. P. **Parasitologia Humana.** 12^a. Ed. São Paulo: Atheneu, 2011.

PNUD. PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. Brasília: Organização das Nações Unidas. **Atlas do desenvolvimento humano no Brasil.** Disponível em: <https://www.br.undp.org/>. Acesso em: janeiro de 2023.

ROSÁRIO, MS et al. **Doenças tropicais negligenciadas: caracterização dos indivíduos afetados e sua distribuição espacial.** Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde/Brazilian Journal of Health Research, 2017; 19(3):118-127, 2017. Disponível em: <https://bit.ly/3qx7CL7>

PATOLOGIAS DE MAIOR INCIDÊNCIA ASSOCIADAS AO ENVELHECIMENTO CEREBRAL EM IDOSOS

Marília Brito da Silva, Universidade Federal do Piauí
Iasmim de Cássia Rocha Pinto, Universidade Federal do Piauí
Joana D'Ark Soares de Oliveira, Centro Universitário Uninovafapi
Priscilla Costa Diolindo, Universidade Federal do Piauí

Marília Santos de Moraes, Orientadora- Departamento de Medicina Comunitária da Universidade Federal do Piauí
Área: Saúde
Local: Teresina

RESUMO

As patologias de maior incidência na população idosa resultam em doenças degenerativas associadas ao envelhecimento. Dessa forma, o objetivo desse estudo foi identificar as patologias degenerativas relacionadas ao envelhecimento cerebral na população idosa, buscando uma melhoria na qualidade de vida. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada em outubro de 2023, fundamentada nas bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências de Saúde (LILACS) via Biblioteca virtual de saúde (BVS). Os resultados evidenciam que a proteína TDP-43 está associada ao envelhecimento cerebral causando o comprometimento cognitivo, levando à perda de memória, alteração vestibular e alteração em outras funções cognitivas. Assim, destaca-se a importância de sempre manter consultas e exames atualizados, para caso haja suspeitas de alguma doença neurodegenerativa, ter o diagnóstico o mais rápido possível. Concomitantemente, os idosos que residem em casas de repouso devem passar por um acompanhamento de perto em relação à sua saúde mental, a fim de prevenir patologias psicossociais.

PALAVRAS-CHAVE: Incidência; Envelhecimento; Patologia.

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas o número da população com sessenta anos ou mais vem crescendo constantemente devido a uma combinação de inúmeros fatores. O envelhecimento pode ser entendido como um processo dinâmico e progressivo, caracterizado tanto por alterações morfológicas, funcionais e bioquímicas, quanto por modificações psicológicas que levam a uma diminuição da capacidade de adaptação do indivíduo ao meio ambiente, que terminam por levá-lo a morte (MORIGUTI e FERRIOLLI, 1998).

Consequentemente, isso pode ser desencadeado por diversas condições patológicas, incluindo doenças infecciosas, autoimunes, degenerativas e neoplásicas, à medida que a idade avança. Segundo Leitão e Leitão (2006), as principais doenças associadas ao envelhecimento incluem artrite, artrose, osteoporose, doenças cardíacas, hipertensão arterial e diabetes. Desse modo, essas condições provocam incapacidade, morbidade e mortalidade, afetando principalmente as articulações, mas também outros órgãos. Alguns problemas de saúde se tornam proeminentes na vida dos idosos, como redução do tônus muscular, alteração hormonal, diminuição da densidade mineral óssea, da capacidade cardíaca e da função vital dos pulmões. Também estão presentes, a elevação de gordura corporal, da pressão arterial, entre outras. (LEITÃO E LEITÃO, 2006).

OBJETIVOS

O presente estudo tem como finalidade principal identificar as patologias que apresentam maior incidência associada ao envelhecimento cerebral na população idosa, além de relacionar

fatores considerados como determinantes para um envelhecimento mais ativo e saudável.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada em outubro de 2023, fundamentada nas bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências de Saúde (LILACS) via Biblioteca virtual de saúde (BVS). Embasado na consulta ao Descritores em Ciências de Saúde (DeCS), foram selecionados os descritores: “Incidência”, “Envelhecimento”, “Patologia”, unidos pelo operador booleano “AND”. Foram incluídos estudos primários relacionados à temática e excluídos artigos que não responderam à questão norteadora e relatórios, dissertações e teses, resultando em 253 publicações, das quais foram selecionados 11 artigos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com estudos, o envelhecimento é um evento que acontece a nível global. Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), pessoas com mais de 65 anos em 2050, corresponderão à 16% da população global total. Diante disso, houve a necessidade do reconhecimento da depressão tardia como uma doença crônica neurodegenerativa, visto que o aumento desta patologia na população idosa é causado por questões fisiológicas, doenças crônicas e psicossociais. (KUO, LIN e LANE, 2021).

Por fim, outro estudo ainda se tratando de patologias associadas ao envelhecimento, evidencia que pacientes idosos que apresentaram doença de Parkinson, possuem padrões de atrofia cerebral semelhante a pacientes que apresentaram doença de Alzheimer, devido à presença da proteína 43 de ligação ao DNA (TDP-43), sendo associada ao envelhecimento cerebral causando comprometimento cognitivo, manifestando-se como a perda de memória recente, alteração vestibular, linguagem, e alterações de funções de trabalho associadas a déficits de atenção e uma menor produtividade em desempenho. (CHARISSÉ et al, 2022 e NAG et al, 2018).

CONCLUSÃO

Depreende-se, portanto, a necessidade de avaliar os idosos que residem em casas de repouso para acompanhar a sua saúde mental, de modo a prevenir patologias psicossociais e neurodegenerativas. Em relação a doenças neurodegenerativas, é importante sempre manter um acompanhamento para identificação precoce de fatores genéticos e/ou ambientais que levem ao envelhecimento cerebral. Além disso, é importante a conscientização sobre a adesão aos hábitos de vida saudáveis, como a alimentação e a atividade física diárias na prevenção de patologias crônicas degenerativas na população idosa.

REFERÊNCIAS

BIRREN, J.E., E SCHROOTS, J.J.F. **History, concepts and theory in the psychology of aging.** In J.E. Birren e K.W. Schaie (Eds.), *Handook of The Psychology of aging.* 4^a Edition. San Diego: Academic Press, p.3-23, 1996.

CHARISSÉ, D. et al. **Brain age and Alzheimer’s-like atrophy are domain-specific predictors of cognitive impairment in Parkinson’s disease.** *Neurobiology of Aging*, v. 109, p. 31-42. 2022.

KUO, C. LIN, C. LANE, H. **Molecular Basis of Late-Life Depression.** *International Journal of Molecular Sciences*, v 22, n 14. 2021.

LAMAR, M. et al. **Complex Profiles of Cerebrovascular Disease Pathologies in the Aging Brain and Their Relationship With Cognitive Decline.** *Stroke*, v. 53, n 1, p. 218-227. 2022.

LEITÃO, R. LEITÃO A. **Medicina de Reabilitação: Manual Prático.** Rio de Janeiro: Revinter, 2006.

MORIGUTI, J.; LUCIF JR, N.; FERRIOLLI, E. **Nutrição para idosos**. São Paulo: Roca, 1998.

NETTO, M.P. História da velhice no século XX: **Histórico, definição do campo e temas básicos**. In E.V. Freitas., L. Py., A.L. Néri., F.A.X. Cançado., M.L. Gorzoni, M.L e S.M. ROCHA (Eds.), **Tratado de Geriatria e Gerontologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, p.1-12, 2002

SPIRDUSO, W.W. **Dimensões físicas do envelhecimento**. Barueri, SP: Manole, 2005.

SUKRITI, N. et al. **TDP-43 pathology in anterior temporal pole cortex in aging and Alzheimer's disease**. Acta Neuropathologica Communications, v. 6, n 33. 2018.

POPULARIZAÇÃO DA MORFOLOGIA PARA ALUNOS E PROFESSORES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO (POPMORF): A IMPORTÂNCIA DE VISITAS TÉCNICAS NOS LABORATÓRIOS DE ANATOMIA E HISTOLOGIA DA UFPI PARA ALUNOS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DA MACRORREGIÃO DE PICOS-PI

Maria Clara Arrais, Universidade Federal do Piauí
Aila Samira Palda Lustosa, Universidade Federal do Piauí
Indira Camilly Esmero Carvalho e Silva, bolsista PIBIC, Universidade Federal do Piauí
Larissa Alves Guimarães, coordenadora adjunta, Universidade Federal do Piauí
Fátima Regina Nunes de Sousa, coordenador do projeto, Universidade Federal do Piauí
Área: Saúde
Local: Picos

RESUMO

A extensão possibilita ao acadêmico a experiência de vivências significativas acerca de diferentes áreas do conhecimento. O POPMORF propaga conhecimento acerca da morfologia humana contribuindo para auxiliar nas deficiências de laboratórios das escolas do ensino público. As atividades ocorrem de maneira presencial ofertando aulas de morfologia humana. Proporciona aos alunos da rede pública de ensino a oportunidade de aplicar conceitos teóricos em um ambiente prático. O projeto tem o potencial de transformar vidas, capacitando os alunos a contribuir para suas comunidades e sociedade em geral.

PALAVRAS- CHAVE: ANATOMIA HUMANA; EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA; ENSINO PÚBLICO.

INTRODUÇÃO

Na educação de nível superior as extensões universitárias possibilitam ao acadêmico experiências significativas para o mesmo, o ajudando no desenvolvimento durante a formação. O Plano Nacional de Extensão Universitária, fomentado no início dos anos 2000, menciona que as atividades de extensão são realizadas por várias áreas de conhecimento, apresentando diferentes estratégias. Essas atividades constituem-se em um dos pilares da tríade ensino-pesquisa-extensão, favorecendo que discentes e docentes adquiram habilidades, competências e atitude crítica-reflexiva para atuarem junto à comunidade (Oliveira; Almeida Júnior, 2015; Alves et al., 2016). Assim o projeto de extensão POPMORF (Popularização da morfologia para alunos e professores da rede pública de ensino) enfatiza as atividades de extensão para alunos da rede pública de ensino os mostrando a morfologia dos sistemas do corpo humano, assim como o ambiente acadêmico incentivando os mesmos o interesse de ingressar na universidade visto que o ensino da anatomia humana no interior do Piauí possui grande deficiência no âmbito escolar. Contribuindo de forma bastante positiva tanto para os acadêmicos quanto para os estudantes, os apresentando uma experiência inovadora enquanto estudantes de ensino médio.

OBJETIVOS

Contribuir com o aprimoramento do ensino de instituições públicas, ofertando estratégias e ações educativas, contribuindo também para capacitação e professores da rede de ensino.

METODOLOGIA

Este projeto é desenvolvido por duas professoras coordenadoras, Fátima Regina Nunes de Sousa e Larissa Alves Guimarães, juntamente com estudantes de graduação dos cursos de Medicina, Enfermagem e Nutrição do Campus Senador Helvídio Nunes de Barros - Universidade Federal

do Piauí. Foram selecionadas escolas de ensino fundamental e médio da rede pública de ensino da macrorregião de Picos-PI. Para que um maior número de escolas pudessem ser contempladas, os discentes utilizaram meios de divulgação presencial e online, assim como disponibilização do link do formulário para inscrição, contendo orientações, datas disponíveis e quantidade máxima de alunos. A atividade acontece de forma presencial, nos laboratórios de anatomia e histologia no Campus Senador Helvídio de Barros (CSHNB) da Universidade Federal do Piauí, ofertando aulas práticas sobre o sistema do corpo humano escolhido pela escova visitante.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

As visitas aos laboratórios de anatomia e histologia proporcionou aos alunos da rede pública de ensino a oportunidade de aplicar conceitos teóricos em um ambiente prático, o que ajuda a solidificar o conhecimento e a compreensão dos alunos sobre a estrutura e função dos órgãos, tecidos e células do corpo humano, permitindo que eles vejam essas estruturas de perto e em detalhes.

Os alunos desenvolveram habilidades práticas, como manuseio de microscópios, técnicas de preparação de amostras e observação de lâminas histológicas. Além de despertar o interesse dos alunos pela ciência, especialmente pela biologia e pela anatomia. Isso pode levar a um maior envolvimento e interesse nas disciplinas relacionadas. Como também serviram de inspiração e o desejo de seguir carreiras em ciências da saúde, como medicina, odontologia, biomedicina, enfermagem, entre outras.

O projeto auxilia na busca de igualdade de oportunidades educacionais, dando a todos os alunos a chance de experimentar um ambiente de aprendizado prático independentemente de seus antecedentes socioeconômicos. As extensões do projeto abrem portas para um mundo acadêmico e profissional mais amplo, inspirando e capacitando estudantes que podem não ter tido acesso a essas oportunidades de outra forma.

CONCLUSÃO

Conclui-se que as atividades de extensão não apenas incentivam o interesse pela educação superior, mas também enriquecem o conhecimento dos alunos, desenvolvem habilidades práticas essenciais e promovem a cidadania ativa.

REFERÊNCIAS

ALVES, Roseane Aparecida dos Reis et al. Extensão universitária e educação em doenças sexualmente transmissíveis e temas relacionados. **Revista da Universidade Vale do Rio Verde, Três Corações**, v. 14, n. 2, p. 1079-1083, 2016.

OLIVEIRA, Franklin Learcton Bezerra de; ALMEIDA JÚNIOR, José Jailson de. Motivações de Acadêmicos de Enfermagem Atuantes em Projetos de Extensão Universitária: a experiência da faculdade Ciências da Saúde do TRAIRÍ/UFRN. **Revista Espaço para a Saúde**, Londrina, v. 16, n. 1, p. 36-44, 2015.

PROGRAMA PREVENTIVO PARA GESTANTES E BEBÊS: 26 ANOS DE FUNCIONAMENTO NO INSTITUTO DE PERINATOLOGIA SOCIAL DO PIAUÍ

Kaellyson Azevedo de Araújo (Bolsista PIBEX), Júlia Raquel Oliveira de Abreu (Bolsista PIBEX), Cacilda Castelo Branco Lima, Teresinha Soares Pereira Lopes, Marcoeli Silva de Moura, Universidade Federal do Piauí

Área: Saúde

Local: Teresina - PI

RESUMO

O Programa Preventivo para Gestantes e Bebês (PPGB) é um projeto de extensão do curso de Odontologia da Universidade Federal do Piauí (UFPI), implantado em 1997, cujas práticas desenvolvem-se no Instituto de Perinatologia Social do Piauí (IPSP), centrando-se em uma perspectiva preventiva e promocional, encorajando mães e familiares na adoção de hábitos capazes de prevenir e/ou controlar doenças induzidas por biofilme, como a cárie dentária. Além disso, o PPGB visa apresentar aos discentes um modelo simplificado de atendimento odontológico educativo/preventivo para crianças na faixa etária de 0 a 36 meses. Durante a vigência do PPGB no IPSP até setembro de 2023, foi possível a construção de conhecimentos e práticas relacionados ao atendimento humanizado, aliando informações prévias adquiridas em sala de aula com o contexto do Sistema Único de Saúde. As práticas desenvolvidas pelos discentes no PPGB contribuem para sua formação profissional e fortalecem o senso de cidadania e responsabilidade social.

PALAVRAS-CHAVE: extensão universitária; serviços de saúde materno-infantil; aleitamento materno; cárie dentária; promoção da saúde.

INTRODUÇÃO

O projeto de Extensão Universitária da UFPI – Programa Preventivo para Gestantes e Bebês (PPBG) foi implantado em abril de 1997 e visa apresentar aos acadêmicos e comunidade odontológica, um modelo simplificado de atendimento educativo/preventivo, sem aparelhagem sofisticada, porém com o rigor científico e acadêmico, comprovando que é possível prestar atendimento odontológico de qualidade em saúde pública (MOURA *et al.*, 2001; MOURA *et al.*, 2006; MOURA *et al.*, 2009).

As ações do PPGB são desenvolvidas no Instituto de Perinatologia Social do Piauí (IPSP) por alunos do curso de graduação em Odontologia da UFPI e de outras Instituições de Ensino Superior, sob a supervisão e orientação de professoras do curso de Odontologia da UFPI e colaboração de alunos do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da UFPI (PPGO/UFPI). O espaço físico do IPSP é um ambiente favorável ao exercício da interdisciplinaridade em saúde, haja vista tratar-se de um ambulatório com atuação de profissionais de diversas áreas das ciências da saúde e cujas equipes trabalham em torno da saúde de gestantes e crianças (MOURA *et al.*, 2006).

No PPGB, as mães são incentivadas a amamentação exclusiva nos seis primeiros meses de vida do bebê. Os atendimentos são realizados na posição joelho a joelho, na qual se orienta sobre o cuidado com a boca do bebê e incentiva-se a associação da limpeza do corpo com a da boca, a fim de criar um hábito positivo. As mães são capacitadas para evitar hábitos de sucção não nutritiva, fatores etiológicos de má oclusão. Neste projeto, também é realizado o “teste da lingüinha”, que avalia a inserção do frênulo lingual na base da língua e assoalho bucal, para que esse frênulo se encurtado (anquiloglossia) não interfira na amamentação nos primeiros meses de vida. Em casos de anquiloglossia, é realizada frenotomia para prevenir futuras desordens de deglutição e fonação. Ao final do atendimento, a família é motivada a fazer retornos periódicos recebendo cartão de agendamento e folder informativo.

OBJETIVOS

Apresentar as atividades realizadas no projeto de extensão da UFPI - PPGB durante seus 26 anos de funcionamento no IPSP.

METODOLOGIA

Os estagiários são selecionados no final de cada semestre e iniciam suas atividades uma semana antes do início do período letivo. Os procedimentos são realizados pelos estagiários, em quarteto, com revezamentos sistematizados entre os atendimentos clínicos das crianças e orientações aos pais/responsáveis. O público-alvo são puérperas e bebês de zero a três anos, usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). O projeto é desenvolvido em dois eixos de atuação: 1. Atendimento clínico educativo/preventivo de bebês, na faixa etária de zero a 36 meses; 2. Avaliação clínica do frênulo lingual – Teste da Linguinha utilizando o Protocolo Bristol (*Bristol Tongue Assessment Tool*), avaliando aparência, protrusão, elevação e fixação da língua. O protocolo de atendimento aos bebês do PPGB é periodicamente discutido em reuniões com orientadoras, objetivando consenso entre os professores orientadores, discentes de graduação e pós-graduação. Os bebês são atendidos na posição joelho a joelho, com a cabeça colocada sobre as pernas do examinador e o corpo sobre as pernas do responsável, sob iluminação indireta de lâmpadas fluorescentes de teto. Após cada atendimento, são distribuídos folhetos educativos contendo informações sintetizadas. No final do turno, é realizado o preenchimento de mapa de produtividade diária, o qual relaciona todos os procedimentos executados para subsidiar a execução do relatório semestral.

RESULTADOS ALCANÇADOS

De 1997 a setembro de 2023, foram atendidos 31.712 bebês em primeira consulta, sendo realizados 13.177 testes da linguinha e 517 frenotomias. Foram realizadas 22.924 consultas de retorno, 26.911 aplicações tópicas de flúor, com doações de 14.612 escovas e 6.773 dentifrícios. Durante esse período, 727 estagiários participaram do projeto.

CONCLUSÃO

O PPGB é um modelo simplificado de atendimento educativo-preventivo, porém com o rigor acadêmico e científico, comprovando a possibilidade de promoção de atendimento odontológico de qualidade em saúde pública, com equidade e valorização da relação universidade-sociedade.

REFERÊNCIAS

MOURA LFAD, Moura MS, Toledo OA. Dental caries in children that participated in a dental program providing mother and child care. **J Applied Sci**, v. 14, n. 1, p. 53-60, 2006.

MOURA LFAD, Lira DMMP, Moura MS, Barros, SSLV, Lopes TSP, Leopoldino VD, Moura MDM. Apresentação do programa preventivo para gestantes e bebês. **J Bras de Odontopediatr Odontol Bebê**, v. 4, n. 17, p. 10-4, 2001.

MOURA LFAD, Moura MS, Lima MDM, Moura W.L, Avaliação da saúde gengival em crianças que frequentaram o Programa Preventivo para Gestantes e Bebês na cidade de Teresina. **RGO**, Porto Alegre, v. 57, n.1, p.47-53, 2009.

PROJETO COMPREENDENDO O CORPO HUMANO: ENSINO DA ANATOMIA

Renata Lopes Craveiro, bolsista PIBEX, Universidade Federal do Piauí
Eloina Hadigyna Leite Sousa Campelo, bolsista PIBEX, Universidade Federal do Piauí
Ariane Carneiro de Souza, Universidade Federal do Piauí
Zulmira Lucia Oliveira Monte, coordenadora do projeto, Universidade Federal do Piauí
Kelly Palombit, co-coordenadora do projeto, Universidade Federal do Piauí
Área: Saúde
Local: Teresina

RESUMO

O Projeto Compreendendo o Corpo Humano: Ensino da Anatomia com fundação em 2022 com a proposta do ensino da Anatomia para que as crianças pudessem conhecer as partes do corpo humano e o funcionamento do mesmo, de forma básica e acessível. O objetivo do Projeto Compreendendo o Corpo Humano: Ensino da Anatomia é promover a discussão e reflexão acerca da compreensão do corpo humano, atuando nos campos específicos da saúde, cultural e biológico, lançando mão de recursos da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) no desenvolvimento de suas ações. A organização do Projeto Compreendendo o Corpo Humano: Ensino da Anatomia, é o ensino, tendo atividades desempenhadas com a utilização de variadas metodologias ativas tais como: Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL), Aprendizado Baseado em Equipes (TBL), sala de aula invertida e estudo dirigido. Sendo assim, o enfoque do Grupo é multidisciplinar e multiprofissional, integrando estudantes e profissionais não apenas dos cursos de áreas da saúde, mas de todas as áreas necessárias ao fortalecimento da educação e saúde pública no Brasil, em todos os seus níveis de atenção.

PALAVRAS-CHAVE: Anatomia; Educação; Saúde.

INTRODUÇÃO

O Projeto Compreendendo o Corpo Humano: Ensino da Anatomia, é um projeto de extensão cujo escopo é incluir e estimular através de práticas de educação e cidadania, para as crianças de escolas públicas de Teresina-PI. Para tanto, são desenvolvidas atividades de modo a proporcionar a aprendizagem a partir de diferentes metodologias de ensino. Quebrar as barreiras que existem entre a Sociedade e a Universidade é um dos objetivos do projeto, e introduzir as crianças ao ambiente acadêmico parece ser uma importante estratégia de aproximação e incentivo para o futuro destes, convertendo o tempo ocioso em momentos de aprendizado. Para Mendonça e Silva (2002), poucos são as pessoas que têm acesso aos conhecimentos gerados e ministrados na Universidade pública, e os projetos de extensão como este, surgem para modificar esse quadro.

OBJETIVOS

Desenvolver ações de promoção, capacitação e educação sobre o conhecimento da Anatomia Humana para alunos das escolas públicas no município de Teresina- PI.

METODOLOGIA

As atividades do projeto ocorreram de forma semanal, sendo disponibilizado materiais e peças anatômicas dos laboratórios de Morfologia da Universidade Federal do Piauí. O grupo de discentes é composto por cursos da área da saúde, tornando o projeto multidisciplinar e multiprofissional, integrando estudantes e profissionais não apenas dos cursos de áreas da saúde, mas de todas as áreas necessárias ao fortalecimento da educação e saúde pública no Brasil, em todos os seus níveis de atenção. Assim, para cada visita à Escola Estadual CETI Darcy Araújo, foi seguido o cronograma de acordo com as temáticas didáticas do ensino infantil e a aplicabilidade no coti-

diano, e em conjunto atividades de monitoria e treinamento. Nesse sentido, as crianças foram instigadas a conhecer e reconhecer, e até descobrir, através do estudo dos sistemas do corpo humano, que foram explorados em aula.

RESULTADOS ALCANÇADOS

O projeto Compreendendo o Corpo Humano: Ensino da Anatomia, realizou atividades uma vez por semana com o apoio de de graduandos do curso medicina, sobre conteúdos do corpo humano a partir de aulas dinâmicas, estimulantes para correlacionar o assunto abordado ao cotidiano, conforme Benedito (2008), a disciplina de Anatomia é uma das mais complexas de se estudar, devido às minúcias de cada sistema corporal. A vista disso, o conteúdo foi explicado e exemplificado para que reconheçam os mecanismos que permitem o funcionamento corporal como um todo, e suas especificidades, ressaltando condutas benéficas e maléficas que venham a prejudicar nosso corpo. Foram produzidos, ainda, materiais em cartilha para facilitar a compreensão, além de vídeos e apresentações interativas para ampliar a visualização do corpo humano.

CONCLUSÃO

Dessa forma, portanto, o projeto levou a discussão e a reflexão acerca da compreensão do corpo humano, atuando nos campos específicos da saúde, cultural e biológico, lançando mão de recursos da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) no desenvolvimento de suas ações.

REFERÊNCIAS

BACHELARD, Gaston. A formação do espírito científico. 5ª Reimp. RJ: Contraposto editora, 2005.

BENEDITO, L.C.T.; ONOFRE, E.J.; et al. Anatomia para crianças: uma maneira dinâmica de ensinar. Paraná, 2008.

MENDONÇA, S. G. L.; SILVA, P.S. Extensão Universitária: Uma nova relação com a administração pública. Extensão Universitária: ação comunitária em universidades brasileiras. São Paulo, v. 3, p. 29-44, 2002.

PROJETO DE EXTENSÃO NA ÁREA DE CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BU-COMAXILO-FACIAL: A EXPERIÊNCIA DO GRADUANDO NO AMBIENTE HOSPITALAR

Gustavo Renan da Silva Mineiro, Universidade Federal do Piauí-UFPI

Laerte José da Silva Coqueiro, Universidade Federal do Piauí-UFPI

Daysa Priscilla da Silva Macêdo, Universidade Federal do Piauí-UFPI

Mateus Torres e Silva, Universidade Federal do Piauí-UFPI

Maria Cândida de Almeida Lopes, coordenadora do projeto, Universidade Federal do Piauí-UFPI

Área: Saúde

Local: Teresina-PI

RESUMO

O Projeto de Extensão na Área de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial visa a complementação da formação acadêmica dos alunos de graduação do curso de Odontologia em conjunto com o acompanhamento e tratamento de indivíduos vítimas de fraturas de face. Os discentes acompanham o serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do Hospital de Urgência de Teresina (HUT), tendo assim uma visão mais aprofundada da CTBMF, bem como outras especialidades que as acompanham. Já a comunidade dispõe de uma mão de obra extra acerca desta área, visto que os discentes estão em amplo acompanhamento dos indivíduos tratados na extensão, promovendo os cuidados pós cirúrgicos e a retirada de possíveis dúvidas vindas da comunidade assistida pela extensão.

PALAVRAS-CHAVE: Cirurgia oral, Traumatologia, Saúde oral.

INTRODUÇÃO

O trauma facial pode ser considerado uma das agressões mais significativas em centros hospitalares, tendo em vista as consequências emocionais, possíveis deformações e o impacto na saúde sistêmica (Wulkan-2005). Dentre as principais causas desses traumas pode-se incluir acidentes de trânsito, quedas e agressões (Kroon-2007). A motocicleta é o meio de transporte mais envolvido nos acidentes de trânsito, afetando, principalmente, a população masculina durante os finais de semana, devido a acidentes gerados, em maioria, pela negligência das leis de trânsito (Agnihotri-2014). Grande parte dessas fraturas podem estar associadas a outras lesões corporais, e, algumas, podem ter um acometimento crânio-encefálico, necessitando de uma abordagem multiprofissional (York-2013).

É importante destacar que um grupo de estudantes de odontologia relatou pouca experiência acerca de uma abordagem em atendimento interprofissional (Frimenko-2017). Frente à urgência de superar a separação, que frequentemente ocorre entre o domínio teórico e o ambiente acadêmico, a fim de evitar que as teorias e concepções sobre ensino e currículo permaneçam confinadas a diálogos internos, é fundamental promover uma interação entre o contexto acadêmico e as instituições comunitárias.

Segundo um Levantamento de Dados feito pelo Hospital de Urgência de Teresina (HUT), vinculado à Fundação Municipal de Saúde (FMS), a principal causa isolada de internação, em julho de 2022, foi o acidente de trânsito. Os estudantes buscam, através dos projetos de extensão, presenciar as atividades diárias, o ambiente, e a cultura da equipe de CTBMF. Desse modo, a população recebe a reprodução do aprendizado dos alunos paralelamente ao aperfeiçoamento deles.

OBJETIVOS

Ampliar os serviços de Cirurgia Bucomaxilofacial, atendendo a comunidade com a assistência de extensão. Isso envolve capacitar estudantes de Odontologia para realizar procedimentos

e educar a população sobre acidentes automobilísticos.

METODOLOGIA

O projeto de extensão envolve 10 estudantes de Odontologia que desempenham papéis específicos, com procedimentos realizados no HUT em turnos semanais. Os atendimentos são conduzidos pelos alunos, sob a orientação e demonstração prática da professora coordenadora, considerando a complexidade dos procedimentos e a evolução dos alunos. Antes das cirurgias, os casos são discutidos e planos de tratamento são elaborados. Além disso, há grupos de discussão, seminários sobre tópicos da CTBMF em horários flexíveis e produção de trabalhos científicos. O protocolo de biossegurança é rigorosamente seguido de acordo com as instruções do Núcleo de Segurança do Paciente e Qualidade Hospitalar (NSP) do HUT.

RESULTADOS ALCANÇADOS

O projeto de extensão em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial complementa a formação acadêmica dos alunos de graduação do curso de odontologia a partir da produção científica, percebendo-se o aprofundamento dos extensionistas na área, bem como o suprimento das dificuldades da abordagem multiprofissional, além da assimilação de diferentes técnicas partindo-se de uma demonstração prática.

CONCLUSÃO

Portanto, observa-se a importância da promoção e prevenção de traumas de face por meio de formação e cuidado. Com isso, esse projeto contribui com tal propósito e busca capacitar os alunos de graduação do curso de odontologia a lidar com as mais diversas ocorrências fora do ambiente clínico habitual.

REFERÊNCIAS

- AGNIHOTRI, Amit; GALFAT, Dhanaram; AGNIHOTRI, Deepshikha. Incidence and pattern of maxillofacial trauma due to road traffic accidents: a prospective study. **Journal of maxillofacial and oral surgery**, v. 13, p. 184-188, 2014.
- EIDT, João Matheus Scherbaum et al. Associated injuries in patients with maxillofacial trauma at the hospital são vicente de paulo, passo fundo, Brazil. **Journal of oral & maxillofacial research**, v. 4, n. 3, 2013.
- FRIMENKO, Katherine M.; MURDOCH-KINCH, Carol Anne; INGLEHART, Marita R. Educating dental students about eating disorders: perceptions and practice of interprofessional care. **Journal of dental education**, v. 81, n. 11, p. 1327-1337, 2017.
- KROON, F. H.; VAN BEEK, G. J.; VAN DAMME, Ph A. Cranio-maxillofacial traumatology. **Nederlands Tijdschrift Voor Tandheelkunde**, v. 114, n. 1, p. 23-33, 2007.
- WULKAN, Marcelo; PARREIRA JR, José Gustavo; BOTTER, Denise Aparecida. Epidemiologia do trauma facial. **Revista da associação médica brasileira**, v. 51, p. 290-295, 2005.
- YORK, John W.; EIDT, John F. Below-Knee Popliteal, Tibial, and Foot Injuries. In: **Clinical Review of Vascular Trauma**. Berlin, Heidelberg: Springer Berlin Heidelberg, 2013. p. 281-300.

PROMOVENDO O CONHECIMENTO: AÇÃO EDUCATIVA SOBRE O APARELHO LOCOMOTOR E ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Clara Wesley Cantuário da Costa, bolsista PIBEX, Universidade Federal do Piauí

Jordana Karine dos Santos Alcântara, Universidade Federal do Piauí

Poliana Cristina de Almeida Fonseca, Universidade Federal do Piauí

Kelly Palombit, Coordenadora, Universidade Federal do Piauí

Área: Saúde

Local: Teresina/PI

RESUMO

Relato de experiência vivenciado por alunas do curso de nutrição da Universidade Federal do Piauí, no período de março a dezembro de 2023. O objetivo deste trabalho foi relatar a experiência sobre a execução de ações educativas voltadas para o entendimento da anatomia do aparelho locomotor e a promoção de hábitos alimentares saudáveis em uma escola de Teresina-PI. Foram planejadas ações com adolescentes de uma escola pública com o objetivo de propagar conhecimentos sobre anatomia e a relação com a nutrição, utilizando exposições com peças anatômicas, cartazes e dinâmicas como estratégias para envolver os alunos. Como resultado, observamos uma efetiva troca de conhecimento entre a equipe e os discentes, pois estes adquiriram compreensão sobre os tópicos discutidos, conseguindo identificar os principais ossos, músculos e articulações, bem como reconhecer os principais macronutrientes e micronutrientes que contribuem para o desenvolvimento ósseo e muscular.

PALAVRAS-CHAVE: Nutrição; anatomia; conhecimento; alimentação saudável.

INTRODUÇÃO

A Anatomia Humana é uma disciplina tradicional que funciona como o alicerce básico para os diversos cursos da saúde. O aparelho locomotor, composto pelos sistemas esquelético, articular e muscular, desempenha um papel crucial na nossa capacidade de locomoção, sustentação e coordenação dos movimentos (ABREU, 2018; GOMES, 2016).

Atualmente, é evidente o grande número de crianças e adolescentes que integram o ambiente escolar a partir das séries iniciais do ensino fundamental, já apresentando excesso de peso e deficiência de nutrientes para a sua faixa etária. Os alimentos desempenham um papel fundamental na sobrevivência, desenvolvimento humano e na manutenção da nossa saúde (SOARES, 2019). Padrões alimentares inadequados, como o consumo de alimentos ultraprocessados, a omissão de refeições ou baixo consumo de frutas, verduras e legumes, podem ser adquiridos na infância e adolescência e persistir até a fase adulta, contribuindo para o surgimento de doenças crônicas não transmissíveis (BRASIL, 2014).

OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho foi apresentar um relato de experiência sobre a execução de ações educativas voltadas para o entendimento da anatomia do aparelho locomotor e a promoção de hábitos alimentares saudáveis em uma escola de Teresina-PI, destacando os desafios, abordagens e resultados alcançados.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado por acadêmicos do curso de Nutrição, da Universidade Federal do Piauí.

O projeto de extensão “Da anatomia à educação alimentar: práticas educativas para o conhecimento do corpo humano e da alimentação saudável”, começou a ser desenvolvido em março

de 2023, com término previsto para dezembro de 2023. As intervenções educativas foram desenvolvidas por professores e alunas do curso de nutrição da UFPI, Campus Ininga.

O público-alvo foram alunos do 6º ano A e B do CETI Darcy Araújo, da cidade de Teresina/PI. As visitas aconteceram uma vez por mês em sala de aula realizando atividades educativas como dinâmicas, oficinas, estudos, dentre outros recursos que favorecessem a participação ativa dos alunos no processo de aprendizagem sobre a temática abordada.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Inicialmente, foram realizados encontros dos professores e alunos extensionistas para o planejamento das ações na Escola. No contexto das atividades relacionadas ao aparelho locomotor e à nutrição, foram produzidos materiais educativos, incluindo um mural com informações sobre fontes de macronutrientes e micronutrientes, cartazes abordando os benefícios e consequências da deficiência desses nutrientes, cartões com questões para um jogo de tabuleiro, além da seleção de peças anatômicas para a apresentação do corpo humano.

Além disso, foram produzidas cartilhas para que os alunos pudessem compartilhar o conhecimento adquirido nesta ação com seus familiares. Essas cartilhas continham informações sobre alimentos que promovem o desenvolvimento ósseo e muscular, destacando a importância do consumo de alimentos *in natura* ou minimamente processados e a necessidade de evitar alimentos ultraprocessados. Também abordavam a relevância da vitamina D, bem como as consequências de sua deficiência.

Na realização das ações, os alunos da escola foram bastante participativos, demonstrando um notável interesse e conhecimento acerca dos assuntos de anatomia e alimentação saudável. No entanto, a limitação do tempo para abordar todos os conteúdos foi um desafio, considerando que cada turma tinha cerca de 26 alunos. Apesar disso, a maioria dos alunos demonstrou apreciação pelas dinâmicas e pelas explicações fornecidas.

Durante a visita, foram registradas as atividades e a participação dos alunos por meio de fotos e vídeos. Além disso, foram criadas postagens na rede social do projeto (@anatonutri_ufpi), cujo principal propósito é divulgar as ações realizadas, os materiais educativos produzidos e as orientações nutricionais para a comunidade externa. Essa abordagem visa ampliar o conhecimento sobre o projeto e seus benefícios.

CONCLUSÃO

As ações educativas realizadas com os alunos extensionistas e os escolares, focando no aparelho locomotor e na alimentação saudável, resultaram em significativa aprendizagem, impulsionada pela troca de conhecimento e interação facilitadas pelos recursos utilizados.

REFERÊNCIAS

ABREU, B.J.G. A. et al. Guia ilustrado de anatomia humana para o aparelho locomotor. 2018.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Guia alimentar para a população brasileira**. Ministério da Saúde, 2014.

GOMES, V. X. S. S.; MARINHO, A. M. C. P.; CARNEIRO, C. Jogo digital como estratégia para aprendizagem da anatomia do aparelho locomotor humano na perspectiva de discentes do curso de educação física. *Revista Tecnologias na Educação*. Ano, v. 8, p. 1-11, 2016

SOARES, J. R. V.; OLIVEIRA, GFS. O papel da escola na construção de uma alimentação saudável. *Revista científica multidisciplinar núcleo do conhecimento*, v. 9, n. 1, p. 176-186, 2019.

PROTOCOLO DE ATENDIMENTO PARA PACIENTES COM FISSURA LABIOPALATINA

João Paulo Silva Ferreira, Universidade Federal do Piauí
Paulo Henrique de Sousa Filho, Universidade Federal do Piauí
Lucia Rosa de Araújo Carvalho Reis, coordenadora do projeto, Universidade Federal do Piauí
Área: Saúde
Local: Teresina

RESUMO

As fissuras labiopalatinas (FLPs) são malformações congênitas que podem acometer o lábio, palato ou ambos. Diversas são as implicações das FLPs na vida das pessoas acometidas por elas, como fala, alimentação e estética. Desenvolvida no Serviço Integrado de Anomalias Craniofaciais (SIRECRAF) no Hospital São Marcos em parceria com a organização Smile Train, o projeto de extensão PROTOCOLO de ATENDIMENTO para PACIENTES com FISSURA LABIOPALATINA tem como objetivo proporcionar aos alunos do curso de odontologia da Universidade Federal do Piauí a vivência de forma integral o atendimento a pacientes com fissura labiopalatina. Dessa forma o projeto de extensão Protocolo de atendimento para pacientes com fissura labiopalatina capacita os estagiários a diagnosticarem os tipos de FLPs e as síndromes associadas. Além de proporcionar uma participação integral no tratamento desses pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Fissura labial; malformação congênita; Fissura palatina.

INTRODUÇÃO

As fissuras labiopalatinas (FLP) são malformações congênitas que podem acometer lábio (pré-forme incisivo), palato (pós-forame incisivo) ou ambos (transforame incisivo), conforme classificação de Spina (1972), podendo estar também associada a outras malformações mais complexas, como síndromes (JESUS; PENIDO e VALENTE 2009).

Diversas são as implicações das FLPs na vida das pessoas acometidas por elas, como fala, alimentação e estética e o tratamento dessa condição envolve uma equipe multidisciplinar e de forma contínua. Dessa forma o projeto de extensão protocolo de atendimento para pacientes com fissura labiopalatina surgiu como alternativa para inserir os alunos da Universidade Federal do Piauí tanto no ambiente ambulatorial quanto cirúrgico. Esses atendimentos ocorrem no Serviço Integrado de Anomalias Craniofaciais (SIRECRAF) no Hospital São Marcos em parceria com a organização Smile Train.

OBJETIVOS

Proporcionar aos alunos do curso de odontologia da Universidade Federal do Piauí a vivência tanto em ambiente ambulatorial como cirúrgico do atendimento a pacientes com fissura labiopalatina, concedendo a oportunidade de orientar condutas, participar de decisões clínicas e de tratamento.

METODOLOGIA

O projeto é desenvolvido no serviço Integrado de Anomalias Craniofaciais (SIRECRAF) no Hospital São Marcos, em parceria com a organização Smile Train e convênio com a Universidade Federal do Piauí no período da manhã das segundas e quintas-feiras, são selecionados dois alunos de graduação do curso de Odontologia da UFPI para desenvolverem as atividades do projeto duas vezes na semana, computando a carga horária total de 8 horas semanais.

Os alunos são acompanhados pela coordenadora do projeto no atendimento clínico/cirúrgico e complementam sua carga horária acompanhando a atenção integral ao paciente, junto a

outros serviços como fonoaudiologia, cirurgia plástica, otorrinolaringologista, serviços sociais e psicologia. Além de redigir casos clínicos e artigos científicos para apresentação em eventos científicos e publicação em revistas, livros e jornais.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Com projeto de extensão os alunos têm a oportunidade de conhecer os tipos de fissura labiopalatina e síndromes mais comuns que estão associadas. Somado a isso, acompanham e participam do atendimento clínico e ambulatorial de forma integral desses pacientes.

No meio acadêmico realizou-se confecção de trabalhos (Relatos de experiência e relatos de casos) para jornadas e simpósios. E por fim, em andamento, a confecção de capítulos de livro sobre PACIENTES com FISSURAS LABIOPALATINAS que será lançado em breve.

CONCLUSÃO

O projeto de extensão PROTOCOLO de ATENDIMENTO para PACIENTES com FISSURA LABIOPALATINA capacita os estagiários a diagnosticarem os tipos de FLPs e as síndromes associadas. Além de proporcionar uma participação integral no tratamento desses pacientes.

REFERÊNCIA

JESUS, Marisa de Souza Viana; PENIDO, Fabiana Andrade; VALENTE, Patrícia. Avaliações Fonoaudiológicas Clínica e Instrumental em Indivíduos com Fissura Labiopalatina. In: JESUS, 28 Marisa de Souza Viana; NINNO, Camila Queiroz de Moraes Silveira Di. **Fissura Labiopalatina: Fundamento para a Prática Fonoaudiológica**. São Paulo: Roca, 2009. Cap. 5, p. 57-74.

REABILITAÇÃO COM COROA IMPRESSA EM TECNOLOGIA CAD-CAM APÓS PERFURAÇÃO RADICULAR: RELATO DE CASO

Ana Beatriz Lima Pinheiro (UFPI)
Francisca Ananda da Silva Leal (UFPI),
Aniele Carvalho Lacerda (Docente-UFPI),
Stella de Noronha Campos Mendes (Coordenadora do
Projeto de extensão ReabOral, Docente-UFPI)
Área: Saúde
Local: Teresina

RESUMO

A restauração de dentes tratados endodonticamente sem remanescente coronário tem como opção reabilitadora o uso de retentores intrarradiculares e núcleo de preenchimento associado a uma restauração indireta, como coroa total. Todavia, durante a execução de procedimentos de sobtutores, complicações como perfuração radicular pode ocorrer. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico realizado na clínica escola do projeto de Extensão Reabilitação Oral para a Comunidade Carente da UFPI, onde ocorreu a perfuração radicular do dente 14 durante o preparo do conduto e selado imediatamente com material bioindutor (MTA), possibilitando a restauração do remanescente com pino de fibra de vidro e coroa de resina impressa 3D reforçada por partículas de zircônia, confeccionada através de tecnologia CAD-CAM, sendo uma alternativa acessível e com propriedades de resistência e resiliência adequadas para a necessidade do caso.

PALAVRAS-CHAVE: Prótese Parcial Fixa; Endodontia; Reabilitação; Complicações, tecnologia CAD-CAM, impressão 3D.

INTRODUÇÃO

O sucesso de uma prótese parcial fixa (PPF) está diretamente associado a um correto e criterioso planejamento que deve ser executado de modo a atender às necessidades de cada paciente (Pegoraro et al, 2013). Todavia, ao decorrer da instalação de pinos intrarradiculares pode ocorrer perfuração radicular que, a depender do tamanho, localização e tempo, o prognóstico tende a ser desfavorável podendo levar à perda dentária (Lopes, Siqueira JR. Et al.,2015). Devido a falta de previsibilidade a longo prazo, opta-se por realizar reabilitação protética de menor custo e boas propriedades mecânicas usando coroa em resina reforçada por zircônia. Apesar de baixo custo, o material proporciona qualidade, boa adaptação e precisão, longevidade, função, estética e resistência ao desgaste. (Coelho et al.,2020).

OBJETIVO

Este relato objetiva abordar um caso de perfuração radicular durante o preparo do conduto e selado com material bioindutor restaurado com pino de fibra de vidro e coroa total.

METODOLOGIA

Paciente do gênero feminino, 49 anos, procurou a clínica escola do programa de Extensão ReabOral, com queixa do dente 14, tratado endodonticamente, com indicação para instalação de pino de fibra de vidro e coroa total. Durante o preparo do conduto com a remoção da guta-percha feito com a broca Gates número 4, houve a perfuração no terço médio radicular face distal da raiz palatina. Não houve relato de dor, porém sangramento constante no conduto, indicativo do acidente. Prosseguiu-se com lavagem com hipoclorito de sódio a 1% e solução de hidróxido de cálcio (ação antimicrobiana e hemostática). Posteriormente, o conduto foi seco com cones de papel absorvente e a perfuração selada com material selador bioindutor (MTA). Procedeu-se à reanatomização do pino de fibra de vidro com resina composta, a fim de ter melhor adaptação nas

paredes do conduto e reduzir a espessura do cimento (Pegoraro et al, 2013). Em seguida, o pino foi cimentado com cimento resinoso dual e a porção coronária feita com resina composta. Inicia a fase laboratorial, incluindo a moldagem com silicona de adição, confeccionando o modelo de trabalho (gesso tipo IV) troquelizado com o sistema Pindex.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Não foi relatado queixa de incomodo ou dor com relação à perfuração. O troquel foi escaneado com scanner (INEOSX5, Dentsply Sirona) gerando um modelo digital. A coroa foi desenhada através do software Exocad (DentalCAD3.1Rijeka), o arquivo STL exportado para o software da impressora 3D e impresso com resina Prizzma Biocrown ceramic zircon (markertechLabs) em impressora DLP/SLA Forge Hunter (done3D). Após a impressão, a caracterização seguindo a Escala de Cores Classical VITA, A3,5 na cervical e A,3 no terço médio/incisal. A presença de contatos prematuros foi avaliada com papel carbono Accufilm IV. O Fill Magic Dual Cement foi usado para a cimentar a peça e a oclusão foi reavaliada.

CONCLUSÃO

O uso de coroa impressa por tecnologia CAD-CAM em resina reforçada com carga cerâmica como material definitivo pode ser um aliado na reabilitação de dentes perfurados, sendo o acompanhamento indispensável para garantir a longevidade do caso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COELHO, R.S.T. **Influência do Material em Restaurações de Prótese Fixa Processadas Por Cad/Cam no Resultado Estético.** Repositório Aberto da Universidade de Porto. Porto,2020

ESTRELA C, Decurcio DA, Rossi-Fedele G, Silva JA, Guedes OA, Borges ÁH. **Root perforations: a review of diagnosis, prognosis and materials.** Braz Oral Res. 2018.

LOPES, H.P., SIQUEIRA Jr, J.F. **Endodontia. Biologia e técnica.** 4ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

PEGORARO LF et al. **Prótese Fixa. Bases para o planejamento em Reabilitação Oral.** 2a edição. Artes Médicas, São Paulo, 2013.

SOARES, I. J.; Goldberg, F. **Endodontia: Técnica e fundamentos.** 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

REINTERVENÇÃO ENDODÔNTICA E RECONSTRUÇÃO CORONÁRIA COM FLUXO DIGITAL: UMA REALIDADE NA ODONTOLOGIA

Paulo Mateus Pereira Sousa, Universidade Federal do Piauí
Samuel Nunes Ferreira, Universidade Federal do Piauí
Iara da Costa Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí
Aniele Carvalho Lacerda, Docente UFPI
Stella de Noronha Campos Mendes, Coordenadora do ReabOral
Área: Saúde
Local: Teresina - PI

RESUMO

A reabilitação oral engloba um conjunto de procedimentos odontológicos que objetivam preservar a função e a estética dos dentes, promovendo a saúde do paciente. É essencial um planejamento minucioso para assegurar o sucesso duradouro do tratamento. Este trabalho tem como finalidade relatar uma abordagem multidisciplinar em um primeiro molar superior esquerdo, previamente tratado endodonticamente e com lesão periapical. Foi realizada uma reintervenção endodôntica seguida de reconstrução coronária com o uso do fluxo digital chairside. Concluída as etapas planejadas, o prognóstico foi favorável, permitindo a restauração da anatomia e da função do dente, possibilitando a sua permanência na cavidade bucal a longo prazo.

PALAVRAS-CHAVE: Endodontia; Tratamento do canal radicular; Reabilitação oral; Odontologia digital.

INTRODUÇÃO

O tratamento endodôntico corresponde à realização de um preparo químico e mecânico e obturação dos canais radiculares com o intuito de conter a infecção dos condutos. No entanto, podem ocorrer falhas no tratamento endodôntico inicial causadas pela permanência de microrganismos, complexidades anatômicas, canais não instrumentados. Nesses casos, o retratamento endodôntico ou intervenção cirúrgica se fazem necessários, visando superar as limitações da obturação anteriormente realizada. (LOPES et al., 2015). O selamento coronário adequado através de uma restauração de qualidade é de extrema relevância no resultado do tratamento endodôntico (SAUNDERS et al., 1994), pois canais obturados expostos diretamente à saliva podem tornar-se rapidamente recontaminados. Ao longo dos anos, com o avanço da tecnologia na odontologia, o processo CAD/CAM (“computed aided design/computed aided manufacture”) tornou possível o tratamento “chairside”, no qual um dente preparado é escaneado e a restauração é desenhada, confeccionada e cimentada em uma única sessão, oferecendo reabilitação imediata para o paciente (SANNINO et al., 2014). Esta tecnologia tem a finalidade de simplificar, mecanizar e assegurar níveis de qualidade com adequações micrométricas das próteses. O sistema CAD/CAM é indicado para fabricação de Inlays, Onlays, coroas em dentes anteriores e posteriores, laminados, próteses fixas e provisórios, podendo também ser utilizado para confecção de guias cirúrgicos. (CARVALHO et al., 2017).

OBJETIVOS

Este relato objetiva abordar de forma multidisciplinar uma reintervenção endodôntica no dente 26, seguida de reconstrução coronária através do fluxo digital “chairside”.

METODOLOGIA

Paciente do gênero masculino, de 21 anos, procurou atendimento na clínica odontológica da Universidade Federal do Piauí, apresentando queixa estética e funcional do dente 26, previamente tratado endodonticamente e com grande destruição coronária. Após anamnese, exames

clínico e radiográfico, constatou-se lesão periapical nas raízes e indicou-se como tratamento a reintervenção endodôntica, seguido de uma restauração indireta com auxílio da tecnologia CAD/CAM. Iniciou-se o caso pela desobturação dos canais radiculares, utilizando-se limas mecanizadas e manuais, reciprocantes e hedström, respectivamente, pontas de ultrassom e a magnificação e iluminação do microscópio operatório. Após remoção total da guta-percha e localização do quarto canal, fez-se a odontometria com localizador foraminal. Seguiu-se o protocolo de irrigação, medicação intracanal e selamento provisório. Após 15 dias, realizou-se a obturação dos canais através da técnica de compressão hidráulica vertical. Para a reabilitação coronária, confeccionou-se o preparo protético do tipo onlay para o escaneamento intraoral (Primescam, Dentsply Sirona) e design da onlay no software Inlab (Dentsply Sirona), e a fresagem de bloco cerâmico Empress CAD Ivoclar na fresadora MCXL (Dentsply Sirona). Logo após fresagem e polimento, a oclusão e contatos foram avaliados no paciente, e a cimentação definitiva com cimento resinoso multilink foi realizada na mesma sessão.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Com eliminação da causa da infecção por meio de uma nova terapia endodôntica, promovendo a desinfecção do sistema de canais radiculares, é esperada a regressão do processo inflamatório. As células inflamatórias crônicas vão cedendo lugar às células formadoras – osteoblastos, cementoblastos e fibroblastos – que promovem a neoformação dos tecidos duros reabsorvidos e a regeneração do ligamento periodontal, com reinserção de novas fibras em substituição às destruídas (SOARES et al., 2011). Neste trabalho, após a reintervenção e reabilitação coronária, houve a regressão das lesões apicais presentes nos exames radiográficos iniciais, sendo necessário acompanhamento clínico para verificação de total regressão.

CONCLUSÃO

Conclui-se que a reintervenção endodôntica deve ser realizada quando o tratamento inicial apresentar falhas, devendo-se desobturar os condutos e realizar a desinfecção completa dos canais radiculares. O uso adequado da odontologia digital assegurou a blindagem coronária com excelente adaptação cervical, tornando os procedimentos prévios bem sucedidos, previsíveis, garantindo conforto, estética e longevidade à reabilitação.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, I. F. A. Revisão sistemática do desempenho clínico de restaurações unitárias executadas em CAD/CAM. Dissertação. Universidade Católica Portuguesa, 2017.

LOPES, H.P.; SIQUEIRA JÚNIOR, J.F. Endodontia: biologia e técnica. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

SANNINO, G. et al. CEREC CAD/CAM chairside system. *Oral Implantology*, 2014;7(3):57–70.
SAUNDERS, W. P.; SAUNDERS, E. M. Coronal leakage as a cause of failure in root canal therapy: a review. *Endodontics and Dental Traumatology*, Oxford, v. 10, p. 105-108, 1994.

SOARES, I. J.; GOLDBERG, F. Endodontia: Técnica e Fundamentos. 2. ed. Porto Alegre, 2011.

RESÍDUOS ALIMENTARES GERADOS POR UM RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO: UM DESAFIO PARA A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Pâmela de Sena Santos, Universidade Federal do Piauí
Maria Victória Santos Silva, Universidade Federal do Piauí
Geovana Ribeiro de Sousa, Universidade Federal do Piauí
Ana Cláudia Carvalho Moura, Universidade Federal do Piauí
Poliana Cristina de Almeida Fonseca Viola, Universidade Federal do Piauí
Área: Saúde
Local: Teresina

RESUMO

Os Restaurantes Universitários (RUs) geram um grande volume de resíduos alimentares e, considerando as questões que envolvem a sustentabilidade ambiental, é necessária a adoção de medidas para minimizar essas perdas e reduzir o impacto desses resíduos sobre o ambiente. Este estudo pretende relatar as estratégias utilizadas para minimizar a produção de resíduos alimentares por um RU e propor a implementação de novas estratégias sustentáveis. Trata-se de um relato de experiência de participantes de um projeto de extensão. Os dados foram coletados por meio de observação direta do local. Foi realizado um levantamento nas bases de dados *Scielo* e *Pubmed*, por meio de palavras-chave, para subsidiar as novas estratégias propostas. O RU utiliza várias estratégias para minimizar o volume de resíduos gerados, no que se refere ao recebimento de gêneros, acondicionamento de alimentos, uso de sobras, treinamento de colaboradores e campanhas educativas com os comensais. Dentre as propostas, citam-se: cálculo e acompanhamento dos fatores de correção dos alimentos; uso de sobras em novas preparações e do bagaço da laranja na ração animal. Essas medidas desempenham um papel fundamental na diminuição do impacto dos resíduos alimentares no meio ambiente, um desafio global que necessita ser enfrentado.

PALAVRAS-CHAVE: Desperdício; alimentos; restaurantes; sustentabilidade.

INTRODUÇÃO

Os Restaurantes Universitários (RUs) são Unidades de Alimentação e Nutrição (UANs) responsáveis pelo fornecimento de refeições seguras e saudáveis para a comunidade acadêmica, com um papel fundamental para a permanência de estudantes nas universidades. Durante o preparo e distribuição das refeições, observa-se nas UANs a produção de diferentes tipos de resíduos, envolvendo a perda de alimentos que não são utilizados, preparações prontas, que não chegam a ser servidas e, ainda, as que sobram nos pratos dos clientes e têm como destino final o lixo (Moreira Júnior *et al.*, 2015).

Diante desse contexto, percebe-se que o volume de resíduos alimentares, por vezes ocasionado pelo desperdício, torna-se um desafio no gerenciamento de UANs. Para tanto, se faz necessário adotar medidas para a prevenção, a redução ou até mesmo, em alguns casos, a eliminação das perdas de alimentos, visando a diminuição de resíduos lançados no meio ambiente, bem como os seus impactos no solo e lençol freático, dentre outros (Oliveira *et al.*, 2017).

OBJETIVOS

Relatar as estratégias utilizadas para minimizar a produção de resíduos alimentares por um RU e propor a implementação de novas estratégias sustentáveis.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência de estudantes do curso de graduação em Nutrição da Universidade Federal do Piauí, participantes do projeto de extensão intitulado “Ações técnicas,

educativas e midiáticas no Restaurante Universitário: propagando conhecimentos sobre alimentação, nutrição e sustentabilidade”. O levantamento das estratégias se deu por observação direta, durante o acompanhamento das atividades dos extensionistas no RU, entre novembro de 2022 a outubro de 2023, a fim de obter-se informações relativas à geração e ao destino final dos resíduos alimentares do RU. Com relação às propostas de novas estratégias, realizou-se um levantamento nas bases de dados *Scielo* e *Pubmed*, entre setembro e outubro de 2023, por meio das seguintes palavras-chave: “medidas sustentáveis”, “resíduos alimentares” e “UAN”, onde foram selecionados estudos abordando a sustentabilidade em serviços de alimentação.

RESULTADOS ALCANÇADOS

No RU analisado, observou-se que as medidas implementadas consistem: no reaproveitamento de preparações mantidas sob temperatura controlada, para garantir a manutenção da qualidade do alimento; treinamento periódico com auxiliares de cozinha sobre o porcionamento das preparações, evitando desperdícios; campanhas de conscientização para os comensais sobre o desperdício de alimentos no refeitório; armazenamento de gêneros secos, conforme data de validade, seguindo o método de controle de estoque Primeiro que Vence, Primeiro que Sai (PVPS); logística de recebimento de insumos perecíveis, realizado semanalmente, com a finalidade de evitar o acondicionamento desses alimentos por períodos prolongados; monitoramento na distribuição de refeições, para evitar falhas no porcionamento; doação de resíduos orgânicos para compostagem e de óleo de fritura para uma empresa coletora.

Em relação às práticas sustentáveis, foram propostas: calcular, de forma periódica e sistemática, os fatores de correção (peso do alimento na forma como foi adquirido, dividido pelo peso do alimento pronto para ser preparado), comparando-os com a literatura; e utilizar as sobras (alimentos prontos não distribuídos) em novas e atrativas preparações. O uso do bagaço da laranja, como ingrediente de ração para bovinos, também representa uma alternativa sustentável, conforme mencionam Pistorello, Conto e Zaro (2015).

CONCLUSÃO

O RU implementa diversas estratégias para minimizar o volume de resíduos alimentares em todas as etapas, desde o recebimento de alimentos até o consumo final, o que contribui para superar o desafio global relacionado à sustentabilidade ambiental. As novas estratégias propostas, também, poderão auxiliar nesse sentido.

REFERÊNCIAS

- MOREIRA JÚNIOR, Fernando de Jesus *et al.* Satisfação dos usuários do restaurante universitário da universidade federal de santa maria: uma análise descritiva. **Revista Sociais e Humanas**, [S.L.], v. 28, n. 2, p. 83-108, mar. 2016.
- OLIVEIRA, Danyela Andrade de *et al.* Análise dos principais fatores de desperdício em uma unidade de alimentação e nutrição. **Journal Of Basic Education, Technical And Technological**, Acre, v. 1, n. 1, p. 234-239, maio 2017.
- PISTORELLO, Josiane; CONTO, Suzana Maria de; ZARO, Marcelo. Geração de resíduos sólidos em um restaurante de um Hotel da Serra Gaúcha, Rio Grande do Sul, Brasil. **Engenharia Sanitária e Ambiental**, [S.L.], v. 20, n. 3, p. 337-346, set. 2015.

ROTINA EM SALA DE VACINA NA CAPITAL DO PIAUÍ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Victória Alves Lima de Sousa, Universidade Federal do Piauí

Hadyne Dielly Costa Fonteneles, Universidade Federal do Piauí

Guilherme Jardim Teles, Universidade Federal do Piauí

Joiciane Cruz Lopes, Universidade Federal do Piauí

Rosana dos Santos Costa, coordenadora do projeto, Universidade Federal do Piauí

Área: Saúde

Local: Teresina

RESUMO

Justificativa: Evidenciar a importância do projeto de extensão durante a graduação de enfermagem. Objetivo: Relatar a experiência dos extensionistas e as contribuições do projeto para a vida acadêmica e profissional. Método: Relato de experiência elaborado por estudantes de enfermagem participantes do projeto de extensão “Assistência de Enfermagem no Controle de Doenças Imunopreveníveis”. Resultados: O contato com a sala de vacina durante a graduação é insuficiente, por isso o projeto de extensão é importante para agregar conhecimento e desenvolver habilidades aos futuros profissionais. Conclusão: O projeto de extensão acrescenta aprendizados à formação dos acadêmicos e incentiva a imunização e a atuação na área.

PALAVRAS-CHAVE: Sala de vacina; Rotina; Prática.

INTRODUÇÃO

Devido a criação do Programa Nacional de Imunizações (PNI), em 1973, o Brasil ganhou destaque na área da saúde, em todo o mundo, ao desenvolver e administrar ações de promoção, proteção e prevenção de doenças e agravos dirigidas à imunização da população brasileira (Silva *et al.*, 2023).

Salienta-se que, de acordo com o Ministério da Saúde (MS), a atuação dentro e fora das salas de vacina (SV) deve ser realizada por profissionais de Enfermagem capacitados, que buscam cumprir os objetivos e metas do PNI, como o estabelecimento de estratégias de distribuição e conservação dos imunobiológicos, sensibilização da comunidade da importância das vacinas, busca ativa de faltosos e estabelecimento de bloqueios vacinais em casos de surtos de algumas doenças. Dessa forma, é imprescindível ressaltar como alternativa a oportunidade de participar de projetos de extensão dentro das salas de vacinas para o aprimoramento do conhecimento e formação de estudantes de Enfermagem, necessários para a atuação futura desse profissional neste campo de atuação (Araújo *et al.*, 2019).

OBJETIVOS

Nesse sentido, este estudo tem como objetivo relatar a experiência de extensionistas de um projeto de extensão desenvolvido na sala de vacina de um hospital da zona sul de Teresina, como forma de aproximá-los das atividades desenvolvidas na rotina das salas de vacina, seja com prática, liderança ou exercício de promoção da educação em saúde.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência elaborado por estudantes do curso de graduação em Enfermagem, da Universidade Federal do Piauí (UFPI), participantes do projeto de extensão “Assistência de Enfermagem no Controle de Doenças Imunopreveníveis”. Durante a participação nesse projeto foi possível realizar várias atividades inerentes à rotina da sala de vacina, como o preparo da sala antes do início do atendimento dos pacientes, o que envolve a averiguação do fun-

cionamento adequado das câmaras de refrigeração, organização das caixas térmicas para acondicionamento das vacinas que vão ser utilizadas e organização dos insumos necessários às atividades que vão ser desenvolvidas; análise do cartão de vacina para a determinação dos imunobiológicos que devem ser administrados no momento e os aprazamentos futuros; administração adequada das vacinas, o que necessita de um preparo prévio correto; e orientação à população dos cuidados pós-vacinais, envolvendo a identificação de possíveis eventos adversos.

RESULTADOS ALCANÇADOS

A assistência de enfermagem nas salas de vacinas é trabalhada durante a graduação, de forma que capacite o estudante a entender teoricamente como funciona a PNI, normas e rotinas da sala de vacinação e a atualização do calendário nacional de imunização, e no campo prático há uma busca pelo aprimoramento das habilidades técnicas (Araújo *et al.*, 2019). No entanto, essa prática ainda limita-se à quantidade insuficiente de dias no âmbito da SV, visto às altas demandas dessa assistência.

Dessa forma, percebe-se que a alta demanda de usuários na sala de vacina, por abranger público interno e externo, faz com que haja uma organização específica naquele campo, como a utilização de dias alternados para aplicação da vacina tríplice viral, o agendamento para vacina BCG, horário específico para abertura de frascos e utilização de senhas. Além disso, observa-se que a rotina da SV começa antecipadamente, ao preparar a sala para o recebimento do público, e não se atém somente ao horário de fluxo de pessoas, possuindo um papel fundamental na sensibilização da população sobre a importância da vacinação. Isso evidencia que para entender toda a engrenagem do campo é necessário uma maior atuação.

Por isso, o projeto de extensão mostra sua relevância ao proporcionar aos discentes mais tempo de experiência na sala de vacina, onde há o desenvolvimento das habilidades na aplicação dos imunobiológicos e de conhecimentos sobre imunização, atingindo uma maior qualificação de futuros profissionais de Enfermagem, além de atuar de forma ativa na criação de idéias de organização da rotina, e ainda, proporcionando a interação com os profissionais do campo de atuação do projeto, que auxiliam a entender a rotina da SV e atuam de forma a repassar a experiência vivenciada por eles durante o período de trabalho.

CONCLUSÃO

Portanto, o projeto de extensão proporciona aos acadêmicos experiências as quais os aproximam da prática profissional das salas de vacina e sua rotina de aplicação. Assim, essa vivência constitui-se como uma excelente oportunidade de aquisição de saberes e aperfeiçoamento de habilidades e competências de futuros profissionais de saúde que poderão atuar neste campo, além de disseminar informações reais acerca da vacinação e suas vantagens, abrindo margem para que haja um incentivo a vacinação.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Bruno Gonçalo Souza de; NUNES, Maria Alice Gomes; VIANA, Maria Milaneide Lima. *et al.* **Práticas assistidas sobre imunização na atenção primária**: relato de experiência. Rev enferm UFPE on line. 13:e241656, 2019.

SILVA, Marília Pereira da; ARAÚJO Cristiene Neta de Sá; DURANS, Keyla Cristina Nogueira. *et al.* **Conhecimento dos acadêmicos dos cursos da saúde acerca de vacinação**. Rev Enferm Atenção Saúde [Internet]. 12(1):e202370, 2023.

SABOR E MEMÓRIA: UMA JORNADA CULINÁRIA, MUSICAL E AFETIVA NO CURSO DE EXTENSÃO ALIMENTAÇÃO, NUTRIÇÃO E ENVELHECIMENTO

Lynda Sthefanny Alves dos Santos, Universidade Federal do Piauí

Lucélia da Cunha Castro, Universidade Federal do Piauí

Karlane Costa dos Santos, Universidade Federal do Piauí

Maria do Socorro Silva Alencar, Universidade Federal do Piauí

Ivone Freires de Oliveira C. Nunes, coordenadora do projeto, Universidade Federal do Piauí

Área: Saúde

Local: Teresina

RESUMO

A alimentação além de desempenhar um papel fisiológico, promove o bem-estar emocional em pessoas idosas. Nesse sentido, o curso “Alimentação, Nutrição e Envelhecimento,” teve como objetivo proporcionar uma experiência prática centrada em “Comidas de Tradição Familiar”. Os participantes foram orientados a fazer no domicílio preparações culinárias com viés de tradições familiares, e em seguida, registrar os pratos montados para posterior apresentação virtual. Em seguida, solicitou-se que cada pessoa idosa, definisse em uma palavra, a essência daquela refeição. Depois, eles eram encorajados a escolher e cantar uma música associada à palavra escolhida. Durante a atividade, as cinco preparações escolhidas foram, Sarapatel, Peixe Escabeche, Salpicão, Fava e Frango à moda Joana que foram representadas pelas palavras, recordações, saudade, festa e adequação. Quanto à trilha sonora, músicas como “Festa” (Ivete Sangalo), “Recordações” (Roberto Carlos) e “Ai que Saudade D’ocê” (Zeca Baleiro) foram selecionadas. Essa atividade revelou não apenas a importância da tradição familiar na alimentação, mas também o papel crucial que esses elementos desempenham na construção e preservação das memórias ao longo da vida.

PALAVRAS-CHAVE: Alimentação; Memória; Música; Nutrição.

INTRODUÇÃO

O ato de se alimentar pode estar intimamente conectado aos sentimentos associados a memórias e experiências. O sabor se configura como um encontro de memórias, muitas vezes se tornando um meio de reviver a nostalgia de casa, de entes queridos, da infância ou de períodos mais felizes (SANTOS; SOUZA, 2020). A comida afetiva incorpora emoções, desperta e irradia sentimentos como alegria, senso de pertencimento, prazer e gratidão. Nesse contexto, as comidas afetivas desempenham um papel importante tanto do ponto de vista fisiológico quanto emocional em pessoas idosas. Esses alimentos não apenas atendem às necessidades emocionais, mas também podem contribuir de maneira positiva para o bem-estar físico (CAMANDAROBA, 2022).

OBJETIVOS

Descrever uma experiência prática culinária, sobre comidas afetivas e práticas alimentares regionais e discutir a importância cultural dessas tradições na promoção de um envelhecimento saudável.

METODOLOGIA

Trata-se de uma experiência do curso “Alimentação, Nutrição e Envelhecimento” do Programa de Extensão Universitária para Pessoas Idosas (PTIA-UFPI). A atividade prática com foco na temática “Comidas de Tradição Familiar” foi realizada em agosto de 2023, via plataforma *Google Meet*, por equipe de professoras, monitoras e nutricionistas.

Os participantes foram orientados a elaborar em domicílio preparações de tradições familiares, ficando livres para aplicar os conhecimentos adquiridos durante o curso. Após a ela-

boração, enviaram vídeos ou fotos das receitas e apresentaram virtualmente os pratos. Cada participante foi convidado a definir em uma única palavra a essência daquela refeição. Para estimular a memória, ao final, eles eram encorajados a escolher e cantar uma música associada à palavra escolhida.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Durante a atividade, cinco preparações foram apresentadas, incluindo os pratos regionais “Sarapatel” e “Fava”. Esses pratos lembravam a infância e eram os favoritos de seus pais. Estudo destacou a forte ligação emocional que o idoso estabelece com a alimentação, especialmente com pratos típicos. O caráter afetivo dessas preparações tem o poder de despertar memórias importantes, expressar afeto através do preparo ou consumo com entes queridos e oferecer uma boa gestão emocional em situações cotidianas desafiadoras (TRONCOSO-PANTOJA, ALARCÓN-RIVEROS, AMAYA-PLACENCIA, 2019).

O “Peixe Escabeche” e “Salpicão” traziam lembranças da irmã e momentos festivos em família, respectivamente. Outra participante homenageou a sogra, apresentou o “Frango à moda Joana”, receita que aprendeu com ela. De acordo com Martins, Lindemann e Raphaelli (2018), o ato de comer reproduz um modelo de família, união e sociabilização. Em particular, para os idosos, o ato de comer apresenta um alto valor simbólico, especialmente quando associado a pratos típicos que carregam consigo diversas lembranças.

As palavras escolhidas para representar cada preparação foram: recordações, saudade, festa e adequação. Quanto à trilha sonora, as músicas selecionadas foram: “Festa” (Ivete Sangalo), “Recordações” (Roberto Carlos) e “Ai que Saudade D’ocê” (Zeca Baleiro). A música, conforme demonstrado em estudos de Matziorinis e Koelsch (2022), é um poderoso dispositivo mnemônico capaz de transferir informações e histórias ao longo do tempo através do seu uso.

CONCLUSÃO

A experiência culinária revela a importância cultural das tradições alimentares na vida dos idosos e ratifica os benefícios de práticas afetivas, por desempenhar papel vital no bem-estar emocional e na construção de conexões significativas com as histórias de vida e identidades familiares, com impactos na preservação das memórias ao longo da vida.

REFERÊNCIAS

CAMANDAROBA, C. P. *et al.* Significados do cuidado alimentar e nutricional para idosos em instituições de longa permanência de idosos do Distrito Federal, Brasil. 2022. **Revista de Alimentação e Cultura Das Américas**, v.3, n. 2, p. 36–64, 2022.

SANTOS, M. O.; SOUZA, J. B. Comida como afeto, conforto e refúgio: entendendo o ato de comer em tempos de pandemia. **Revista de Alimentação e Cultura das Américas**, v. 2, n. 2, p. 135-150, 2020.

MARTIN, R. M.; LINDEMANN, I. L.; RAPHAELLI, C. O. Consumo alimentar e uso de preparações regionais por pessoas idosas: um estudo qualitativo. **Revista Kairós-Gerontologia**, v. 21, n. 2, p. 193-213, 2018.

MATZIORINIS, A. M.; KOELSCH, S. The promise of music therapy for Alzheimer’s disease: A review. **Annals of the New York Academy of Sciences**, v. 1516, n. 1, p. 11-17, 2022.

TRONCOSO-PANTOJA, C.; ALARCÓN-RIVEROS, M.; AMAYA-PLACENCIA, A. Significado emocional de la alimentación en personas mayores. **Revista de la Facultad de Medicina**, v. 67, n. 1, p. 51-55, 2019.

SEGURANÇA DO PACIENTE NA ATENÇÃO HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA

Erika de Almeida Servulo, Universidade Federal do Piauí
Iara Maria Sousa Marques, Universidade Federal do Piauí
Milena Leite Veloso, Universidade Federal do Piauí
Wellen Eduarda Alves dos Santos, Universidade Federal do Piauí
Francisco Gilberto Fernandes Pereira, coordenador do projeto, Universidade Federal do Piauí
Área: Saúde
Local: Picos

RESUMO

Introdução: O Boletim Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde nº 26 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária constatou que mais de 200 mil incidentes foram notificados no Brasil em 2021, evidenciando que a segurança do paciente ainda é uma pauta necessária no país. **Objetivo:** relatar a experiência de extensionistas no desenvolvimento de intervenções sobre segurança do paciente no ambiente hospitalar. **Método:** foram realizadas atividades de discussão e conceitos em âmbito hospitalar para pacientes em internação acerca das Metas Internacionais de Segurança do Paciente, com auxílio de uma tecnologia leve. **Resultados:** foi possível observar que poucos pacientes eram engajados no seu autocuidado, fato associado ao pouco conhecimento dos pacientes e acompanhantes sobre formas de atuar junto a equipe de saúde e otimizar seu processo de recuperação. **Conclusão:** percebe-se que trabalhar a segurança do paciente na atenção hospitalar é pertinente no processo de recuperação do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Segurança do Paciente; Participação do Paciente; Educação em Saúde.

INTRODUÇÃO

O Boletim Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde nº 26 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) constatou mais de 200 mil incidentes notificados no Brasil no ano de 2021, evidenciando que a segurança do paciente ainda é uma pauta necessária e urgente no país (ANVISA, 2021). Por meio da portaria nº 529 de 2013, o Ministério da Saúde criou o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), com o objetivo de colaborar para a qualificação da assistência em todo território nacional (BRASIL, 2013).

A partir disso, infere-se que estratégias de implementação de “Tecnologias Leves”, como a comunicação, podem fornecer autonomia ao paciente, mitigando a ocorrência de EA e potencializando a participação do paciente na sua própria segurança (Moreira, 2010). Portanto, o uso da comunicação para compartilhar conhecimento a respeito das Metas Internacionais de Segurança do Paciente constitui uma tática fundamental para tornar o paciente participativo no processo do cuidado e vigilante da qualidade da assistência prestada.

OBJETIVOS

Relatar experiência extensionista referente ao desenvolvimento de ações acerca da segurança do paciente no ambiente hospitalar.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, acerca do projeto de extensão “Segurança do Paciente na Atenção Hospitalar”. Foi desenvolvido por extensionistas da Liga Acadêmica de Enfermagem Clínico-Cirúrgica (LAECC) da Universidade Federal do Piauí - CSHNB, iniciado em 01 de março de 2023 e encerrará em 01 de março de 2024.

As ações foram realizadas quinzenalmente por duplas intercaladas, as quais percorreram

as enfermarias de clínica médica, cirúrgica e o setor neurológico do Hospital Regional Justino Luz (HRJL). Durante as visitas, os extensionistas buscaram abordar as metas internacionais de segurança do paciente, de forma clara e detalhada e garantindo espaço para discussões, dispondo, em média, de 20 a 30 minutos em cada enfermaria. Ademais, utilizou-se uma tecnologia leve (protocolo de segurança do paciente) como instrumento norteador da fala, este produzido pelos extensionistas e aprovado previamente pelo professor orientador.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Previamente à realização das intervenções no âmbito hospitalar, os extensionistas realizaram cursos de capacitação acerca das Metas Internacionais de Segurança do Paciente. Posteriormente, foram realizadas 6 visitas no âmbito do serviço público hospitalar às alas cirúrgica, clínica-médica e neurológica, com intervalo de aproximadamente 15 dias entre elas e o alcance deu-se a 321 pacientes. É válido ressaltar que este público se estende, uma vez que as intervenções também atingiram os acompanhantes presentes. Ademais, durante as intervenções, foi possível integrar ensino, pesquisa e extensão, levando o conhecimento da universidade para os pacientes através de instrumento desenvolvido pelos extensionistas

Outrossim, ao longo das visitas notou-se que poucos pacientes eram engajados no seu autocuidado devido ao pouco conhecimento dos próprios e seus acompanhantes sobre como atuar junto a equipe de saúde e otimizar seu processo de recuperação. Durante as intervenções, o público participou ativamente através de perguntas e relatos, os quais não agiram corretamente por falta de conhecimento, apesar dos informes de acesso público.

CONCLUSÃO

Com isso, percebe-se que trabalhar a segurança do paciente na atenção hospitalar com foco no ensino do próprio paciente, é pertinente no processo de recuperação e na redução do tempo de internação hospitalar. Os pacientes tornam-se aliados dos profissionais de saúde, sendo capazes de observar e lidar com criticidade as situações que possam lhe causar dano. Por fim, aos extensionistas possibilitou-se maior compreensão da importância de estratégias que envolvam o paciente no seu processo de cuidados, que aliados às boas práticas laborais são capazes de causar mudanças positivas na segurança do paciente.

REFERÊNCIAS

ANVISA. Agência nacional de vigilância sanitária. **Boletim Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde nº 26: Incidentes Relacionados à Assistência à Saúde – 2021**. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/boletim-2021.pdf>. Acesso em: 05 out. 2023.

BRASIL. Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0529_01_04_2013.html. Acesso em: 05 out. 2023.

MOREIRA, João Batista. **Comunicação: tecnologia leve para interação dos saberes e práticas do cuidado - enfermeiro e usuários**. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) - Universidade Federal de Minas Gerais, Campos Gerais, 2010. Disponível em: <https://encurtador.com.br/avCOQ>. Acesso em: 10 out. 2023.

SOBRE O ATENDIMENTO PSICOLÓGICO A ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS E A TRAVESSIA NO PROJETO CASULO CUIDAR

Filadelfia Carvalho de Sena, DEFE/UFPI
Milena Maria de Sousa Albuquerque, psicóloga voluntária, UFPI
Filadelfia Carvalho de Sena, coordenadora do projeto, UFPI
Área: Saúde
Local: CMPP/ Teresina

RESUMO

O projeto de extensão apresentado surgiu devido a crescente procura de estudantes universitários por atendimento psicológico no ambiente da Universidade Federal do Piauí UFPI/ Teresina. O objetivo principal do Casulo Cuidar é realizar a escuta das diferentes demandas advindas de estudantes e propor ações com foco no cuidar da saúde mental. Para isso, o serviço compreende-se entre acolhimento e atendimentos psicológicos, supervisão dos casos clínicos, formação e outras atividades correlatas. A metodologia proposta orienta-se pela ética da Psicanálise e da Psicologia Social Crítica, esta, genuinamente brasileira. Do início do projeto (2017) aos dias atuais, estima-se um número significativo de estudantes contemplados pelo serviço. Os dados extraídos nessa travessia, a serem publicados em breve, têm sugerido o desenvolvimento de diversas ações e a urgência da construção de uma política de saúde mental no âmbito da universidade. Acreditamos que a intervenção das profissionais envolvidas no projeto pode contribuir para a permanência e a travessia universitária desses estudantes.

PALAVRAS-CHAVE: Atendimento Psicológico; Estudantes Universitários; Psicologia Social Crítica; Psicanálise; Travessia.

INTRODUÇÃO

As bases epistemológicas e metodológicas do Casulo Cuidar encontram-se na Psicanálise freudiana e na Psicologia Social Crítica (PSC) brasileira. Para pensar a condução do processo analítico, efetivamos o acolhimento da demanda trazida pelos estudantes, o preenchimento da entrevista inicial, os atendimentos psicológicos e a supervisão. A nível de extensão, existe uma formação intitulada “Psicologia Social Crítica, Psicanálise e processos de saúde”, que tem sido uma importante ferramenta para ampliar a qualidade do projeto.

O Acolhimento é a porta de entrada para o serviço. Através de um levantamento de informações sobre a vida do sujeito, identifica-se uma demanda de análise ou não. Nesse momento, é feita uma primeira escuta, em que se busca definir o conteúdo da queixa através de um instrumento específico: a entrevista inicial. A condução dos atendimentos se encontra organizada a partir da técnica da associação livre, conhecida na literatura como “Regra de Ouro”, pois, segundo Quinet (2013, p. 9), “trata-se de uma regra correlata à própria estrutura do campo psicanalítico aberto por Freud”. Respeitamos a supervisão como condição para o tratamento psicanalítico, entendendo que ela compõe o tripé da formação do psicanalista, sendo uma dentre as três condições necessárias ao fazer da clínica, junto ao processo pessoal de análise e os estudos teóricos.

OBJETIVOS

O Casulo Cuidar objetiva uma escuta qualificada das juventudes com o foco no cuidar da saúde mental, compreendida em contexto integral de saúde. As atividades objetivam a transformação subjetiva dos participantes do projeto, salientando que a Psicanálise e a PSC nos emprestam seus referenciais teóricos para fundamentar as ações promovidas, com um modo de cuidar da saúde mental genuinamente brasileiro. Sobre esses modos de cuidar coletivos, a literatura proposta permite utilizar e também criar novas possibilidades de cuidar no ambiente universitário.

Queremos dar continuidade a prestação dos serviços e oportunizar aos estudantes o acesso ao atendimento psicológico. Outras atividades vêm sendo efetivadas de modo a amplificar a atuação do Casulo Cuidar, sendo elas a formação, as conversas na praça, as oficinas do cuidar e outras intervenções em saúde mental. Com a renovação do projeto a nível de extensão, repensamos nossos objetivos a fim de dar continuidade aos atendimentos psicológicos de estudantes da UFPI e agora de outras Instituições. A extensão propicia a qualidade dos serviços ofertados no projeto, através dos estudos teóricos e da mediação feita por profissionais mais experientes nas áreas citadas.

METODOLOGIA

A ética psicanalítica orienta o tratamento das escutas realizadas pelas profissionais, que investem em esforços sobre situações do viver e conviver na UFPI, trazendo reflexões sobre a travessia nesse espaço que possam nos dizer algo sobre como as juventudes são afetadas em sua singularidade e subjetividade. A metodologia apresenta um modo de investigar com base em “condições alternativas subjetivas e concretas frente ao que está empiricamente dado” (LIMA E JUNIOR 2014, p. 9 - 10). O serviço contempla o acolhimento da demanda de estudantes, o atendimento individual e de grupos, presencial e/ou *on-line*, a supervisão dos profissionais e a formação continuada. Todos os atendimentos têm sua pasta de arquivo individual que são protegidas por 5 (cinco) anos segundo orientação do Conselho Federal da Psicologia - CFP nº 007-2003. É dado ao estudante, no ato do seu atendimento, ciência do sigilo dos seus dados e de sua identificação.

RESULTADOS ALCANÇADOS

O Casulo Cuidar conseguiu ampliar suas atividades, ao longo dos anos, aumentando o número de atendimentos e de profissionais voluntários engajados no projeto. Mais de 500 estudantes já foram contemplados com o atendimento psicológico continuado, mas as ações correlatas apontam para a impossibilidade de precisar esses números quantitativamente, em extensão, já que cada estudante perpetua novos modos de cuidar. Além dos atendimentos, investe-se em outras frentes para o aprimoramento dos profissionais, o engajamento de estudantes e de gestores da referida instituição, como a pró-reitoria de extensão e a direção do CCHL, envolvendo a todos no compromisso com a proposta de criar uma política de saúde mental no âmbito da UFPI. Ao final do semestre, será divulgada a análise de dados qualitativos e quantitativos que se deu através da pesquisa que ocorre junto ao Casulo. A obra apresentará também uma discussão aprofundada sobre as bases epistemológicas do projeto.

CONCLUSÃO

Desde 2017, é crescente a demanda por atendimentos psicológicos. Muitas intervenções foram realizadas pelo Casulo Cuidar, não apenas no âmbito do atendimento individual, mas na perpetuação de uma cultura de cuidados coletivos em saúde mental em prol da construção de uma política permanente de saúde mental.

REFERÊNCIAS

LIMA, A. F; JUNIOR, N. L. (Org.) **Metodologias de Pesquisa em Psicologia Social Crítica**. Porto Alegre: Sulina, 2014. p. 13 – 34.

QUINET, A. **As 4+1 Condições de análise**. 13ª Reedição. Rio de Janeiro, 2013.

TESTE DA LINGUINHA NO PROGRAMA PREVENTIVO PARA GESTANTES E BEBÊS: OITO ANOS DE IMPLANTAÇÃO

Julia Raquel Oliveira de Abreu (Bolsista PIBEX), Kaellyson Azevedo de Araújo (Bolsista PIBEX), Cacilda Castelo Branco Lima, Teresinha Soares Pereira Lopes, Marcoeli Silva de Moura, Universidade Federal do Piauí

Área: Saúde

Local: Teresina - PI

RESUMO

Anquiloglossia ou língua presa é uma anormalidade congênita do frênulo lingual provocada por separação incompleta da língua e assoalho bucal no período da embriogênese, que resulta em limitação de sua mobilidade, podendo dificultar a amamentação do bebê. A avaliação clínica do frênulo da língua em bebês ou “Teste da Linguinha” tornou-se obrigatória em todos os hospitais e maternidades do Brasil, com a aprovação da Lei nº 13.002 de 20 de junho de 2014. O Programa Preventivo para Gestantes e Bebês (PPGB) é um projeto de extensão do curso de Odontologia da Universidade Federal do Piauí (UFPI), implantado em 1997, que realiza atendimento odontológico para crianças de zero a três anos. Em 2015 iniciou-se a realização do teste da linguinha em recém-nascidos no PPGB utilizando-se o protocolo Bristol Tongue Assessment Tool (BTAT). De 2015 a 2023 já foram realizados 13.177 testes da linguinha e 517 frenotomias. Neste período foi possível orientar as famílias sobre aleitamento materno e a importância dos cuidados com a saúde bucal. Em casos de anquiloglossia, as frenotomias linguais foram realizadas com o objetivo de incentivar o aleitamento materno exclusivo.

PALAVRAS-CHAVE: extensão universitária; serviços de saúde materno-infantil; aleitamento materno; anquiloglossia; frenotomia.

INTRODUÇÃO

O projeto de extensão Programa Preventivo para Gestantes e Bebês (PPBG) foi implantado em abril de 1997 para realizar atendimento odontológico destinado a crianças de zero a três anos (MOURA et al., 2006; MOURA et al., 2009). No PPGB, as mães são incentivadas para a amamentação exclusiva nos seis primeiros meses de vida do bebê. Os atendimentos são realizados na posição simplificada joelho a joelho, na qual se orienta sobre os cuidados com a boca do bebê. A avaliação clínica do frênulo da língua em bebês ou “Teste da Linguinha” tornou-se obrigatória em todos os hospitais e maternidades do Brasil, com a aprovação da Lei nº 13.002 de 20 de junho de 2014. A partir de 2015, iniciou-se no PPGB a realização do “teste da linguinha”, que avalia a inserção do frênulo lingual na base da língua e assoalho bucal, para que esse frênulo se encurtado (anquiloglossia) não interfira na amamentação nos primeiros meses de vida. Em casos de anquiloglossia é realizada frenotomia para prevenir futuras desordens de deglutição e fonação.

OBJETIVOS

Apresentar a metodologia de avaliação do frênulo lingual e protocolo da frenotomia lingual realizado no PPGB, durante os oito anos de implantação do teste da linguinha.

METODOLOGIA

No PPGB é utilizado o protocolo Bristol Tongue Assessment Tool (BTAT) por ser objetivo e de fácil aplicação, possibilitando a adoção por profissionais que atuam no Sistema Único de Saúde (SUS). As pontuações dos quatro itens somados podem variar de 0 a 8 conforme descrito no quadro abaixo. A soma dos escores de 0 - 3 indica redução severa dos movimentos da língua.

Exame da Língua	Escore			E s c o r e Total
	0 (Ruim)	1 (Moderado)	2 (Bom)	
Aparência do ápice lingual (ponta da língua)	Formato de coração	Fenda pequena	Redonda	
Fixação do frênulo na crista do rodete gengival	No topo da crista do rodete	Na face interna da crista do rodete alveolar	Assoalho da boca	
Elevação da língua com a boca aberta (bebê chorando)	Mínima	Bordas na metade da boca	Totalmente elevada	
Protrusão da língua	Ápice atrás do rodete gengival	Ápice sobre o rodete	Ápice se estende além do lábio inferior	
Total da Avaliação				

No PPGB, frenotomias são realizadas nos primeiros meses de vida somente quando o bebê apresenta dificuldade de amamentação relatada pela mãe e comprovação no “Banco de Leite Materno” que não existem outros impedimentos. Previamente à realização da cirurgia, são solicitados exames laboratoriais de tempos de sangria e coagulação. Após anestesia tópica com anestésico oftálmico (proximetacaina e tetracaína), aplicado durante um minuto, é realizada pequena incisão no centro do frênulo utilizando tesoura cirúrgica (Goldman Fox 14 cm) e complementada com pressão digital, objetivando concluir o procedimento de forma menos invasiva. Em seguida a hemostasia é feita com compressas de gaze e a criança é amamentada no seio materno para aconchego e tranquilização de ambas. Após dez minutos é feita reavaliação e o bebê retorna na consulta programada.

RESULTADOS ALCANÇADOS

No PPGB o registro do teste da linguinha é feito na caderneta de vacinação, assinado e carimbado pela professora orientadora. Com a obrigatoriedade desse teste, houve aumento do fluxo de bebês no PPGB, possibilitando ao cirurgião-dentista a oportunidade de examinar bebês e orientar as mães sobre prevenção e controle de doenças bucais prevalentes. Atenção deve ser dada para que o teste não induza o sobrediagnóstico e execução de cirurgias desnecessárias. De 2015 a setembro de 2023, foram realizados 13.177 testes da linguinha e 517 frenotomias.

CONCLUSÃO

Neste período de oito anos de implantação do teste da linguinha no PPGB foi possível orientar as famílias sobre aleitamento materno e a importância dos cuidados com a saúde bucal. Em casos de anquiloglossia, as frenotomias linguais foram realizadas para incentivar o aleitamento materno exclusivo.

REFERÊNCIAS

MOURA LFAD, Moura MS, Toledo OA. Dental caries in children that participated in a dental program providing mother and child care. **J Applied Sci** 2006; 14(1):53-60.

MOURA LFAD, Moura MS, Lima MDM, Moura W.L, Avaliação da saúde gengival em crianças que frequentaram o Programa Preventivo para Gestantes e Bebês na cidade de Teresina. **RGO**, Porto Alegre, v. 57, n.1, p.47-53, jan/mar. 2009.

TRANSTORNOS TRAUMÁTICOS CUMULATIVOS: O IMPACTO NO TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Guilherme Jardim Teles, Universidade Federal do Piauí
Ana Virgínia Moura e Silva, Universidade Federal do Piauí
Isadora Lopes Carvalho Fernandes, Universidade Federal do Piauí
Jardison Rocha Silva, Universidade Federal do Piauí
Karinn de Araújo Soares Bastos, Universidade Federal do Piauí
Área: Saúde
Local: Teresina

RESUMO

Justificativa: evidenciar os transtornos traumáticos cumulativos como causadores de fatores limitantes ao trabalho de profissionais da saúde. **Objetivo:** analisar e mitigar as consequências dos transtornos, visando aprimorar o desempenho dos profissionais de saúde. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura baseada na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando a estratégia PICo para elaborar a questão norteadora: Quais são os impactos dos transtornos traumáticos cumulativos no trabalho dos profissionais de saúde? **Resultados:** há uma maior prevalência dos transtornos entre profissionais da enfermagem, devido à sobrecarga laboral, levando à diminuição da qualidade do trabalho e do atendimento ao paciente. **Conclusão:** os gestores de saúde devem conhecer as consequências dos transtornos, a fim de desenvolver intervenções eficazes para prevenção e controle dessas condições.

PALAVRAS-CHAVE: Transtornos traumáticos cumulativos; Profissionais da saúde; Trabalho.

INTRODUÇÃO

A desafiadora rotina dos profissionais da saúde frequentemente leva à manifestação de transtornos traumáticos cumulativos, como Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) e Lesões por Esforços Repetitivos (LER), patologias que levam à redução no desempenho laboral (King et al., 2021). Esses transtornos causam mialgias, e apesar do alívio inicial com o repouso, as dores tendem a intensificar-se, resultando em sequelas incapacitantes (Lourenção et al., 2017).

Movimentos repetitivos dos membros superiores, a manutenção prolongada de posturas estáticas e dinâmicas e a exposição a movimentos de sobrecarga da coluna vertebral são fatores causais comuns nas instituições de saúde. Portanto, é imperativo melhorar a organização, o conteúdo e a demanda do trabalho, bem como promover hábitos e comportamentos saudáveis como medidas preventivas a esses transtornos (Lourenção et al., 2017; Silva, 2018).

OBJETIVOS

Analisar as consequências decorrentes dos distúrbios traumáticos cumulativos advindos da atividade laboral dos profissionais de saúde, a fim de reduzi-las, visando melhoria na saúde dos profissionais, maior rendimento no trabalho e melhor atendimento aos pacientes.

METODOLOGIA

Este estudo trata-se de uma revisão integrativa de literatura fundamentada nas bases de dados: MEDLINE, LILACS e BDEFN via Biblioteca virtual de saúde (BVS). Utilizou-se o acrônimo PICo para formular a questão norteadora “Quais são os impactos dos transtornos traumáticos cumulativos no trabalho dos profissionais de saúde?”, onde: P - profissionais da saúde; I - transtornos traumáticos cumulativos; e Co - trabalho. Foram incluídos estudos primários relacionados à temática e excluídos artigos que não responderam à questão norteadora, resultando em 26 publi-

cações, das quais foram selecionados 04 artigos.

RESULTADOS ALCANÇADOS

O presente estudo identificou uma maior prevalência dos transtornos traumáticos cumulativos entre profissionais da enfermagem, com uma incidência mais significativa em técnicos e auxiliares. Fatores como a escassez de pessoal, um elevado número de pacientes e gravidade dos casos, resultam em um ritmo de trabalho acelerado e sobrecarga, que favorecem a adoção de posturas inadequadas em longo prazo (Silva et al., 2017).

As condições laborais inadequadas, combinadas à privação do descanso necessário, contribuem para o desenvolvimento dos transtornos traumáticos cumulativos. Os sintomas desses transtornos, como LER e DORT, incluem desconforto, fadiga e dor localizada, irradiada ou generalizada, sendo as regiões do pescoço, coluna cervical e região lombar as mais afetadas (Barbosa, 2012; Silva et al., 2017).

Desse modo, os transtornos traumáticos cumulativos podem acarretar diversos impactos no trabalho dos profissionais de saúde, incluindo o aumento do estresse, exaustão emocional, desgaste físico, diminuição da qualidade do atendimento e possível comprometimento da saúde mental. Esses impactos podem comprometer a eficácia do cuidado aos pacientes, e a prolongada exposição ao risco, quando associada ao desenvolvimento acentuado de sintomas, tem o potencial de agravar o prognóstico de recuperação (King, 2021).

CONCLUSÃO

Os profissionais e os gestores dos serviços de saúde devem estar cientes do conteúdo produzido na literatura acerca dos transtornos traumáticos cumulativos, a fim de permitir a formulação de intervenções direcionadas para a prevenção e controle desses transtornos. Tais condições podem resultar em sintomas que prejudicam o desempenho no trabalho, afetando a saúde física e mental dos profissionais, aumentando o nível de estresse e reduzindo a qualidade do atendimento, o que, por sua vez, impacta negativamente os pacientes.

Portanto, a promoção da saúde do trabalhador e a prevenção de acidentes são fundamentais. Reconhecer o trabalho da equipe de saúde e garantir-lhes autonomia, capacitação e uma gestão humanizada é essencial para combater os transtornos traumáticos cumulativos e, assim, proporcionar satisfação a esses profissionais e assegurar assistência de qualidade.

REFERÊNCIAS

KING, J. W. et al. **Psychosocial influences in the development of cumulative trauma disorders.** *Journal of Hand Therapy*, v. 34, n. 2, p. 217–236, abr. 2021.

LOURENÇÃO, L. G. et al. **Queixas de distúrbios osteomusculares em aprimorandos e aperfeiçoandos atuantes em um hospital de ensino.** *Revista de Enfermagem UFPE on line*, v. 11, n. 1, p. 383–392, 14 jan. 2017.

BARBOSA, R. E. C.; ASSUNÇÃO, A. Á.; ARAÚJO, T. M. DE. **Distúrbios musculoesqueléticos em trabalhadores do setor saúde de Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.** *Cadernos de Saúde Pública*, v. 28, n. 8, p. 1569–1580, ago. 2012.

SILVA et al. **Presença de distúrbios osteomusculares em enfermeiros de unidades de pronto atendimento.** *Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde*, v. 6, n. 2, 2 jan. 2018.

TRATAMENTO DO BRUXISMO EM COMUNIDADES CARENTES PELA ABORDAGEM DO PROJETO PLACA SOCIAL

Fabício Cardoso Ferreira, UFPI
Maria Luisa Moura Fontes, UFPI
Gustavo Renan da Silva Mineiro, UFPI
José Guilherme Férrer Pompeu, coordenador do projeto, UFPI
Área: Saúde
Local: Teresina

RESUMO

O Projeto Placa Social é uma iniciativa inovadora desenvolvida por professores e alunos da Universidade Federal do Piauí (UFPI) do curso de Odontologia, visando proporcionar o acesso a placas oclusais de baixo custo para pessoas que sofrem de bruxismo, uma atividade dos músculos da mastigação caracterizada pelo apertar, ranger ou encostar dos dentes. A idealização desse programa surge em um contexto onde doenças bucais, incluindo o bruxismo, afetam significativamente comunidades carentes, onde muitos não têm condições financeiras para arcar com os custos de tratamentos odontológicos convencionais, o que leva a consequências como desordens neuromusculares, dores de cabeça, desgastes nos dentes e outras condições que impactam negativamente a funcionalidade do sistema mastigatório e a qualidade de vida desses indivíduos.

PALAVRAS-CHAVE: Projeto Placa Social; Bruxismo; Comunidades Carentes.

INTRODUÇÃO

O Bruxismo do sono é uma atividade muscular mastigatória durante o sono que é caracterizada como atividade rítmica (fásica) ou não-rítmica (tônica), e não é um distúrbio de movimento ou distúrbio do sono em indivíduos saudáveis. Essa patologia pode se desenvolver em diversas faixas etárias, desde antes da erupção dos dentes, durante a dentição natural e durante o uso de próteses (PIQUERO; SAKURAI, 2000). Em adultos, a intensidade e frequência dos sintomas está diretamente relacionada ao nível de ansiedade (CRUZ FIERRO et al., 2018;), enquanto que em crianças e adolescentes os fatores estão ligados a anormalidades comportamentais e distúrbios do sono (KUHN e TÜRP, 2018).

A etiologia do bruxismo não é completamente conhecida e o diagnóstico ainda constitui um desafio, por ser uma patologia complexa e multifatorial. Dentre as consequências desse hábito parafuncional estão os desgastes dentários, as fraturas de reabilitações protéticas, a exacerbação de dores orofaciais, a sensibilidade dentária, a cefaleia tensional temporal e os ruídos sonoros durante o sono (LAVIGNE et al., 2008). Para uma efetivação da aprendizagem é necessário levar em consideração os aspectos sociais nos quais os indivíduos estão inseridos. Nesse âmbito, o projeto visa ampliar a interação entre ensino e sociedade.

OBJETIVOS

Executar a nível universitário uma técnica simples e de baixo custo na confecção de placas estabilizadoras mistas modificadas, atuando no controle do bruxismo de pacientes que não podem arcar com os custos de uma placa convencional. Pretende-se alcançar pelo menos 4 placas de acetatos entregues por mês.

METODOLOGIA

O projeto envolve atividades presenciais com triagens detalhadas para selecionar os pacientes que mais se beneficiarão do tratamento. Estudantes de Odontologia são treinados para criar placas estabilizadoras modificadas com supervisão de professores especializados. A confecção

das placas ocorre em duas etapas: a primeira envolve moldagem da arcada superior do paciente e plastificação do modelo de gesso, enquanto a segunda inclui ajustes para adaptação em boca. Após a confecção, as placas são entregues aos pacientes, seguido por um acompanhamento rigoroso para avaliar a eficácia do tratamento e fazer ajustes, se necessário.

O projeto também promove a conscientização sobre saúde bucal nas comunidades atendidas e mantém registros detalhados para documentar procedimentos, resultados e impacto geral, permitindo avaliação contínua e melhorias. As medidas de biossegurança seguem o protocolo padrão da Odontologia UFPI, incluindo o uso de aventais descartáveis, luvas, gorros, máscaras PFF2 e óculos de proteção.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Até o momento, o projeto se encontra em fase inicial de implementação e coleta de dados, iniciado em outubro deste ano, já apresenta perspectivas promissoras, dada a sua natureza voltada para a solução de um problema de saúde bucal comumente subestimado em comunidades carentes.

O comprometimento da equipe de professores e estudantes de Odontologia, juntamente com o potencial para melhorar a qualidade de vida dessas comunidades, indicam que este projeto, embora recente, é altamente promissor em sua missão de promover a saúde bucal acessível e combater o bruxismo.

CONCLUSÃO

Os primeiros pacientes atendidos e beneficiados pelo tratamento demonstraram sinais de alívio das dores e melhoria na função mastigatória, sugerindo a eficácia inicial do projeto. Contudo, devido ao caráter recente da iniciativa, ainda não dispomos de dados quantitativos suficientes para uma avaliação completa dos resultados, à medida em que avançarmos, esperamos coletar dados mais abrangentes para avaliar o impacto do tratamento e expandir nossas atividades de conscientização nas comunidades atendidas.

REFERÊNCIAS

CRUZ-FIERRO, Norma et al. The phenotype, psychotype and genotype of bruxism. **Biomedical reports**, v. 8, n. 3, p. 264-268, 2018.

KUHN, Monika; TÜRP, Jens Christoph. Risk factors for bruxism. **Swiss Dental Journal**, Basel, p. 118-124, 7 jun. 2017.

Lavigne GJ; Khoury S; Abe S; Yamaguchi T; Raphael K. **Bruxism physiology and pathology: an overview for clinicians**. *J Oral Rehabil.* 2008;35:476–494. doi: 10.1111/j.1365-2842.2008.01881.x

MORAIS, DAYANA CAMPANELLI; OLIVEIRA, ALELI TÔRRES DE; MONTEIRO, ANDRÉ ANTONIO; ALENCAR, MARIA JOSÉ SANTOS. **Bruxismo e sua relação com o sistema nervoso central: Revisão de Literatura**. *Rev. Bras. Odontol.* 2015, vol.72, n.1-2, pp. 62-65

MURALI RV; RANGARAJAN P; MOUNISSAMY A. **Bruxism: Conceptual discussion and review**. *J Pharm Bioallied Sci.* 2015 Apr;7(Suppl 1):S265-70

PIQUERO K; Sakurai K. **A clinical diagnosis of diurnak (non-sleep) bruxism in denture wearers**. *Journal of Oral Rehabilitation.* 2000; 27: 473-482

TRIAGEM CARDIOMETABÓLICA EM CAMINHONEIROS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marcos Vinicius Silva, bolsista PIBEX, Universidade Federal do Piauí
Micaele da Paixão Silva Sousa, bolsista PIBEX, Universidade Federal do Piauí
Estela Edieleuza de Jesus, Universidade Federal do Piauí
Samara de Carvalho Barbosa Araújo, Universidade Federal do Piauí
Francisco Gilberto Fernandes Pereira, coordenador do projeto, nome da Instituição
Área: Saúde
Local: Picos

RESUMO

Introdução: A indústria de transporte rodoviário é de suma importância para o bem-estar social da sociedade, com isso, é de grande valia a vigilância a saúde dos condutores. Longas jornadas de trabalho e má alimentação são potencialmente impactantes a saúde desse público. **Objetivo:** Descrever a experiência extensionista sobre avaliação cardiometabólica de caminhoneiros durante Blitz em parceria com a Polícia Rodoviária Federal. **Metodologia:** Estudo descritivo que visa relatar a experiência vivenciada por acadêmicos na atenção à saúde de caminhoneiros durante blitz realizadas em posto fiscal de uma rodovia federal. **Resultados:** Ao longo dos 90 atendimentos, foi possível encontrar achados e realizar ações que impactaram potencialmente a saúde dos caminhoneiros, bem como realizar orientações acerca de um estilo de vida saudável. **Conclusão:** As ações contribuíram para a saúde dos caminhoneiros, haja vista que orientações e intervenções foram realizadas, além de contribuir para a formação acadêmica e profissional dos extensionistas.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde do viajante; Saúde ocupacional; Extensão comunitária.

INTRODUÇÃO

A indústria de transporte rodoviário desempenha um papel importante no abastecimento global de bens e serviços. Os caminhões são os pilares que garantem o transporte de cargas essenciais, mantendo as cadeias de suprimentos em pleno funcionamento. No entanto, surge uma preocupação cada vez mais iminente em relação à saúde dos caminhoneiros. As extensas jornadas de trabalho, aliadas às condições ocupacionais estressantes e aos hábitos de vida inadequados, como a alimentação precária e o sedentarismo, exercem um impacto significativamente negativo na saúde física e mental desses profissionais.

Segundo a Sociedade Brasileira de Cardiologia (2020), as doenças cardiovasculares (DCV) têm sido a principal causa de mortalidade no Brasil desde a década de 1960, sendo responsável por substancial quantidade de patologias no país. Diante desses dados, denota-se a importância da abordagem das ações educativas sobre saúde e segurança para caminhoneiros, devido ao papel vital que esses profissionais desempenham na economia. Essas ações não apenas promovem a segurança viária, mas também abordam questões de saúde e bem-estar, como a prevenção de acidentes e doenças crônicas. Essas iniciativas têm um impacto direto na qualidade de vida dos caminhoneiros, melhorando sua segurança nas estradas e promovendo hábitos mais saudáveis. Com isso, urge que ações de saúde pública sejam realizadas com foco a esses profissionais que são de suma importância para a sociedade civil.

OBJETIVO

Descrever a experiência extensionista sobre avaliação cardiometabólica de caminhoneiros durante Blitz em parceria com a Polícia Rodoviária Federal.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, resultante de atividades de extensão do Projeto “Ações educativas sobre saúde e segurança para caminhoneiros” realizadas por estudantes e docentes da Universidade Federal do Piauí (UFPI) do *campus* Senador Helvídio Nunes de Barros, em parceria com a Polícia Rodoviária Federal (PRF) da cidade de Picos-PI.

Foram realizadas capacitações com profissionais das áreas da Nutrição, Enfermagem e Especialistas no atendimento de urgência e emergência do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) de Picos-PI, para o aprimoramento dos extensionistas. As atividades ocorreram de forma presencial, na Unidade Operacional de Picos-PI, compreendendo procedimentos como triagem cardiometabólica, aferição de sinais vitais, medidas antropométricas e educação em saúde, seguindo os protocolos de biossegurança como o uso de máscara, luvas e álcool em gel.

RESULTADOS

Ao longo das atividades realizadas, foi possível concluir 90 atendimentos. Nestes, foram implementadas orientações acerca de estilo de vida saudável e mapeamento da condição cardiometabólica dos caminhoneiros. Ressalta-se que foram identificados durante os atendimentos, indivíduos com quadro de síndrome metabólica, descompensação da pressão arterial e/ou glicêmica capilar, entre outros, onde foi possível realizar um primeiro atendimento e após conduzir ao setor hospitalar responsável.

Foi possível identificar, ainda, que devido às opções restritas de alimentos, refeições em horários irregulares com alto teor de carboidratos e gordura, bem como a limitação de tempo para atividades físicas, e sono irregular ocasiona uma influência negativa no desenvolvimento de doenças crônicas, como obesidade, diabetes e doenças cardiovasculares. Tais condições não afetam apenas a saúde, mas também comprometem a capacidade de conduzir de maneira segura, aumentando assim a probabilidade de ocorrência de acidentes.

O aprendizado teórico prático que as experiências de extensões trouxeram aos alunos é crucial na formação acadêmica, pois, durante as vivências, é possível aplicar conhecimentos adquiridos na academia, bem como agregar a si novos adquiridos com a situação vivenciada.

Contudo, o projeto é permeado por limitações, tais como a falta de insumos necessários para determinadas atividades, tendo estes que serem custeados pelos acadêmicos, falta de equipamento e, por vezes, o transporte universitário da instituição não estar disponível.

CONCLUSÃO

As blitz da saúde realizadas no projeto de extensão são relevantes, pois além de servirem como espaço para orientações sobre estilo de vida e realizar uma abordagem com aferição de parâmetros importantes para a saúde humana, contribuem para a formação acadêmica e profissional dos extensionistas.

REFERÊNCIAS

AMADO, Aécio. Problemas na saúde de motoristas são causas de milhares de acidentes. Agência Brasil. Brasília, 27 set 2020. Disponível em: < Problemas na saúde de motoristas são causas de milhares de acidentes | Agência Brasil (ebc.com.br)>. Acesso em 13 de out 2023.

OLIVEIRA, G. M. M. et al. Estatística Cardiovascular – Brasil 2020. Sociedade Brasileira de Cardiologia. 2020, vol. 115 (3):308-439. DOI: <https://doi.org/10.36660/abc.20200812>.

UTILIZAÇÃO DE MAQUETES DIDÁTICAS E MÉTODOS ATIVOS NO ENSINO DA ANATOMIA HUMANA PARA ALUNOS DA REDE PÚBLICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Clemer José de Barros, Universidade Federal do Piauí; Camila de Sousa Costa, Universidade Federal do Piauí; Virna Lohrane Dourado Ribeiro, Universidade Federal do Piauí ; Sarah Araújo Moura Félix, Universidade Federal do Piauí; Yulla Klinger de Carvalho Leite, Universidade Federal do Piauí

Área: Saúde / Local: Picos

RESUMO

A realidade de muitas escolas públicas não permite a obtenção de modelos didáticos avançados e tecnológicos, nesse caso, a produção dos objetos educativos a partir de materiais recicláveis torna-se uma alternativa valiosa de baixo custo para o ensino dos jovens. Este estudo objetiva relatar a experiência vivenciada a partir de ações de extensão realizada, para alunos da rede pública. Assim, este estudo trata de um relato de experiência construído a partir de uma ação do Projeto de Extensão “ReciclAnato”, que trabalhou com a construção de modelos anatômicos reciclados direcionados ao ensino de anatomia. Os alunos demonstraram-se muito interessados pela montagem e acabamento das maquetes e pela simulação do funcionamento do corpo humano através das mesmas. Além disso, a dinâmica com o tabuleiro foi bastante participativa e fundamental para evidenciar o aprendizado individual dos componentes de cada equipe na prática, pois a grande maioria das perguntas feitas foram respondidas de forma correta e concisa pelos alunos. Esta atividade de extensão foi muito importante para a formação acadêmica dos extensionistas do projeto por promover a interação com a comunidade escolar externa e o desenvolvimento de métodos alternativos de ensino.

PALAVRAS-CHAVE: anatomia; reciclagem; ensino fundamental; jogos recreativos.

INTRODUÇÃO

A extensão universitária baseia-se em atividades propostas pela comunidade acadêmica voltadas para a sociedade com fins educativos e assistenciais, sendo benéfica aos professores universitários, aos alunos e à instituição, pois reafirma o papel influente do docente e das universidades nas questões sociais e proporciona práticas na área da docência aos discentes (Coelho, 2014).

Apesar da Base Nacional Comum Curricular estabelecer a importância do conhecimento do corpo humano na educação básica, as escolas da rede de ensino público muitas vezes não dispõem de laboratório de anatomia humana para atender esse componente (Kawamoto; Campos, 2014), sendo assim primordial a utilização de instrumentos que auxiliem na aprendizagem prática da Anatomia Humana nestas escolas. Logo a produção de objetos educativos a partir de materiais recicláveis torna-se uma alternativa valiosa para o ensino dos jovens estimulando também as práticas de sustentabilidade ambiental (Silva *et al.*, 2021).

OBJETIVOS

- Relatar a experiência vivenciada a partir da ação de extensão realizada, expondo os principais resultados observados ao final da ação;
- Contribuir na difusão de metodologias ativas sugestivas para uso no processo de ensino e aprendizagem de Anatomia Humana a alunos da rede pública de ensino.

METODOLOGIA

Este estudo trata de um relato de experiência construído a partir de ações do Projeto “ReciclAnato”, realizadas presencialmente, e que trabalhou com a construção de modelos anatômicos utilizando materiais reciclados direcionados ao ensino de anatomia a alunos do 9º ano do en-

sino fundamental do colégio Ceti Miguel Lidianio, Picos-PI. O projeto é vinculado à Universidade Federal do Piauí, Campus Senador Helvídio Nunes de Barros.

Foram realizadas 2 ações distintas, uma abordando o Sistema Urinário e outra abordando o Sistema Respiratório. Cada ação foi executada em três momentos: o primeiro foi uma aula breve e expositiva sobre o sistema abordado, com uso de apresentação de *slides*; o segundo foi a finalização das maquetes recicladas, pré-construídas pelos integrantes do projeto, com papelão e garrafa pet, e outros materiais; o terceiro momento consistiu na abordagem lúdica de cada sistema com o auxílio de um jogo de tabuleiro onde a turma foi dividida em duas equipes. Cada equipe jogava com um participante, por rodada, percorrendo as casas e cumprindo os desafios: ora, perguntas, ora, prendas.

RESULTADOS

Os alunos demonstraram-se muito interessados pela montagem e acabamento das maquetes e pelo entendimento lúdico do funcionamento do corpo humano demonstrados através das mesmas. De acordo com o estudo de Silva *et al.* (2017), a confecção de materiais se sobressai em relação às outras atividades de estimulação audiovisual. Nesse sentido, a elaboração de um modelo anatômico após a exposição, além de proporcionar a educação em saúde, melhora o entendimento do corpo humano e viabiliza a transmissão de conhecimentos básicos de maneira eficiente, didática e interativa.

Ainda, a dinâmica com o tabuleiro foi bastante participativa e fundamental para evidenciar o aprendizado individual dos componentes de cada equipe na prática, pois a grande maioria das perguntas feitas foram respondidas de forma correta e concisa pelos alunos. Observou-se que os resultados encontrados por Silva Filha *et al.* (2016) são semelhantes aos obtidos pela atividade de extensão, pois corroboram que o aprendizado se torna mais efetivo a partir da interação dos alunos com os modelos didáticos, possibilitando uma aula dialogada e interativa a partir de recursos como a exposição de uma breve aula, e após isso, a demonstração das maquetes e jogo para que a fixação da aula seja mais efetiva.

Assim, com a utilização de métodos ativos e maquetes didáticas, observou-se a evolução do método tradicional de ensino e o enriquecimento da experiência de aprendizagem na sala de aula, tornando esse processo atrativo aos alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta atividade de extensão foi muito importante para a formação acadêmica dos extensionistas do projeto por promover a interação com a comunidade escolar externa e o desenvolvimento de métodos alternativos de ensino. Além disso, a ação demonstrou que há alternativas de baixo custo e ecoeficientes, pelo uso de materiais recicláveis, e dinâmicas para abordagem da ciência dentro das escolas da rede pública de ensino. Portanto, este trabalho cumpriu com as suas propostas e proporcionou educação inclusiva, interativa e de qualidade.

REFERÊNCIAS

COELHO, Geraldo Ceni. **O papel pedagógico da Extensão Universitária**. Em *Extensão*, v. 13, n. 2, p. 11-24, 2014.

KAWAMOTO, Elisa Mári; CAMPOS, Luciana Maria Lunardi. **Histórias em quadrinhos como recurso didático para o ensino do corpo humano em anos iniciais do Ensino Fundamental**. *Ciência & Educação* (Bauru), v. 20, n. 1, 2014.

SILVA FILHA, Raimunda Trajano; SILVA, Amorim Artemisa; FREITAS, Sampaio Regina Silvia. **Uma alternativa didática às aulas tradicionais de ciência: aprendizagem colaborativa e modelização aplicadas ao ensino do sistema urinário**. *Cadernos de Educação*, v. 15, n. 31, p. 87- 105, 2016.

SILVA, Araújo Ysláiny *et al.* **Confecção de modelo neuroanatômico funcional como alternativa de ensino e aprendizagem para a disciplina de neuroanatomia.** Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, [S.L.], v. 12, n. 3, p. 1674-1688, 2017.

SILVA, Tatiano; SILVA, Taciane; SILVA, Thaylane. **Utilização de modelos didáticos no ensino da anatomia humana da educação básica ao ensino superior.**ID. Online Revista Psicologia. v.15, n. 57, p. 896-906, 2021.

VACINAÇÃO: AÇÕES E DESAFIOS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DO ESCOLAR

Anna Cláudia Pereira de Holanda, bolsista PIBEX, Universidade Federal do Piauí-UFPI

Hayalla Costa Lima, bolsista PIBEX, Universidade Federal do Piauí - UFPI

Edina Araújo Rodrigues Oliveira, Universidade Federal do Piauí-UFPI

Área: Saúde

Local: Picos- Piauí

RESUMO

INTRODUÇÃO: A vacinação de crianças e adolescentes no Brasil é sob a responsabilidade da Estratégia de Saúde da Família (ESF), mas que enfrenta barreiras para propagar suas ações em saúde para esse público. **OBJETIVO:** Divulgar o conhecimento sobre a importância da imunização do escolar através das mídias digitais com incentivo a ampliação da cobertura vacinal em crianças. **METODOLOGIA:** O projeto de extensão “Vacinação: ações e desafios na promoção da saúde do escolar”, desenvolveu a criação de posts educativos sobre a temática de vacinação infantil a ser divulgado no Instagram. **RESULTADOS:** Foi alcançado 127 pessoas a cada post e 126 alcances na publicação dos stories. **CONCLUSÃO:** O projeto de extensão conseguiu alcançar resultados positivos através do número de alcance de pessoas e boa visibilidade.

PALAVRAS-CHAVE: Promoção da saúde; Educação em saúde; Mídias sociais.

INTRODUÇÃO

As ações de saúde sobre a vacinação no Brasil, é considerada uma atividade executada principalmente pela Estratégia de Saúde da Família (ESF), entretanto, com a alta resistência à vacinação do escolar, a educação em saúde torna-se um instrumento capaz de promover mudanças de concepção e comportamento da população (Brasil, 2014). Para propagar a disseminação desse conhecimento em saúde, o uso das mídias sociais tem se tornado uma importante ferramenta de uso, oportunizando ampliar o acesso ao conhecimento e compartilhamento de conteúdo (Miranda; Rocha, 2018).

Dessa forma, o presente relato tem a finalidade de descrever a experiência sobre o uso da mídia digital Instagram, por corpo discente e docente do projeto de extensão: “Vacinação - ações e desafios na promoção da saúde do escolar”, como estratégia educacional e de propagação de conhecimento em saúde sobre o tema vacinação. A plataforma Instagram foi escolhida por ser uma rede social de grande visibilidade e utilizada para a socialização, tornando possível uma adaptação constante às novas formas de aprendizagem (Silva, 2020).

OBJETIVOS

Divulgar o conhecimento sobre a importância da imunização do escolar através das mídias digitais com incentivo a ampliação da cobertura vacinal em crianças.

METODOLOGIA

Com a finalidade de propagar conhecimento sobre a imunização do escolar, o projeto de extensão “Vacinação: ações e desafios na promoção da saúde do escolar”, foi desenvolvido por alunas da graduação de enfermagem e supervisionada pela professora coordenadora do projeto da Universidade Federal do Piauí, campus Senador Helvídio Nunes de Barros. Onde foi realizado encontros semanais com as discentes para discussão das atividades.

A partir disso, foram delimitados os temas a serem abordados, sendo eles: conceito de imunização; tipos de vacina e calendário vacinal de crianças e adolescentes, em seguida foi realizado um levantamento bibliográfico para a confecção dos posts para a divulgação virtual. A mídia social escolhida foi o Instagram, por apresentar grande visibilidade e maior alcance social, onde os posts seriam publicados quinzenalmente, utilizando uma linguagem de fácil entendimento para alcançar

o público leigo.

RESULTADOS

De acordo com as informações coletadas do Instagram do projeto de extensão, o perfil conta com um público de 151 seguidores, dos quais 75,5 % são mulheres e 24,4% são homens, prevalecendo o público com faixa etária de 25 a 34 anos de idade, alcançando os responsáveis pelos escolares. Desse modo, foi atribuído o alcance de conteúdo dos posts informativos do perfil do projeto de extensão, obtendo um alcance de 127 pessoas a cada publicação e 126 alcances na publicação dos stories. Tendo em vista aos dados apontados, é notória a grande repercussão de alcance que os posts obtiveram na mídia social.

CONCLUSÃO

Através dos dados analisados, a mídia social Instagram alcançou os objetivos do projeto de extensão, de promover ações de promoção à saúde, de caráter educativo, através da utilização de mídias sociais, além disso, possibilitou às acadêmicas do projeto, estimular suas habilidades sobre as temáticas abordadas e como educadoras em saúde. Tendo em vista, como ponto positivo, os resultados do projeto através da aceitação pelo público pelas postagens e abrangência do conteúdo de fácil linguagem. Portanto, esses resultados corroboram os efeitos positivos mencionados nos objetivos e contribuem no sentido de evidenciar que a utilização das mídias sociais pode ser uma ferramenta didática eficaz no ensino em saúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.446, de 11 de novembro de 2014: **Redefine a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS)**. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2014.

MIRANDA, Fernanda Santana; ROCHA, Dais Gonçalves. O uso do Facebook na promoção da saúde: uma revisão bibliográfica sobre empoderamento e participação popular. **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde**, vol. 12, no. 2, p. 232–243, 2018. <https://doi.org/10.29397/reciis.v12i2.1331>.

SILVA, A. R. S. et al RO Uso do Instagram como Estratégia Educacional num Contexto de Pandemia: um Relato de Experiência. **EaD em Foco**, v. 10, n. 3, e.1309, 2020. <https://doi.org/10.18264/eadf.v10i3.130>.

TECNOLOGIA

DESENVOLVIMENTO DE PROJETO DE ARQUITETURA DA PRAÇA DOS SONHOS: CONJUNTO EDGAR GAYOSO, EM TERESINA - PI

Ana Rosita Lima Avelino, Universidade Federal do Piauí (UFPI), Kayo Gabriel da Silva Sousa, UFPI, Roberto Alves de Lima Montenegro Filho, UFPI, Tomaz Neto Meneses Cavalcante Medeiros, UFPI, Victor Israel Sousa e Silva, UFPI,

Dr. Roberto Alves de Lima Montenegro Filho, coordenador do projeto, UFPI,
Área: 2) Tecnologia; Local: Teresina

RESUMO

Trata-se de desenvolvimento do projeto arquitetônico de uma praça, em coautoria com o World Research Institute (WRI Brasil), parte das ações da Aliança para Transformação Urbana (TUC) que acontece no Residencial Edgar Gayoso desde Dezembro de 2021, conjunto promovido durante o Programa Habitacional Minha Casa Minha Vida (DE CARVALHO TURMENA, L. et al., 2023). As ações gerais, participativas, visam um fortalecimento indenitário, para um espaço público de encontro, e atividades coletivas que fortaleçam a comunidade e sua respectiva governança, e contribua para uma boa urbanidade no residencial, sempre pautando práticas urbanas e construtivas sustentáveis, ecológicas e democráticas.

PALAVRAS-CHAVE: projeto de arquitetura; arquitetura social; sustentabilidade; identidade comunitária; Residencial Edgar Gayoso.

INTRODUÇÃO

Para que uma cidade seja saudável, segura e sustentável, é fundamental que os espaços públicos sejam ocupados - fundamentais para a consolidação da urbe como espaço de encontro, relações humanas e o fazer histórico e político (GEHL, 2013; SANTOS 2006). Compreende-se praça como espaço fundamental da vida urbana, tendo papel histórico e central na formação da identidade e da cidadania. Presente no mosaico urbano desde a antiguidade, a praça promove senso coletivo e integração dos membros da comunidade. Serve para lazer, encontro e cultura contemplando todas as faixas etárias, desde a primeira infância, no desenvolvimento das capacidades sociais em formação, até a melhor idade, com atividades sociais, aumentando a longevidade e trazendo qualidade. A sobreposição de usos e grupos sociais une a população, promove vitalidade e estimula o convívio, atribuindo maior segurança à cidade. Na falta de recursos para melhorias de todas as habitações⁵, a otimização de em equipamentos comunitários, usufruído por todos, como extensão da casa (entendida em sentido amplo por moradia, escola, saúde e lazer), trata-se da destinação mais democrática de recursos (MARICATO, 2009). A Praça dos Sonhos é resultado de uma intervenção em um canteiro central do residencial, que foi alargado recebendo os devidos equipamentos urbanos. Com programa participativo elaborado por diversos agentes junto à comunidade, conta com academia ao ar livre, sombreamentos e proteção da chuva, bancos, playground e pequenos jardins. Além das ênfases sociais, democráticas, e artísticas - a sensibilidade conceitual do espaço se consiste em contribuição única da prática arquitetônica (MONTENEGRO FILHO, 2021) -, o projeto enfrenta a sustentabilidade, entendida de maneira ampla (Ver GAUZIN-MULLER, 2011).

OBJETIVOS

Esta ação teve como objetivo desenvolver um projeto participativo com a comunidade, em coautoria com todos os agentes envolvidos, de uma praça comunitária.

METODOLOGIA

Foram realizadas reuniões semanais, diárias nas fases de maior demanda, tanto no Conjunto (para trocas e construções de critérios), como na Universidade, e em encontros com Prefeitura,

5 Em Censo realizado em 2019, o déficit nacional é de 5.964.993 habitações. (FJP,2022.)

WRI Brasil, e da Coalizão. Foram utilizados os softwares Revit, Sketchup, Photoshop, e Autocad. Integra a equipe profissionais multidisciplinares. Definido o projeto, foram realizados dois mutirões para a construção da praça, com a mão de obra majoritariamente de graduandos do curso de Arquitetura e Urbanismo e de moradores do residencial. O projeto também contou com serviços prestados pela prefeitura no fornecimento de mudas plantadas na praça e nos canteiros do entorno. Os mutirões também promoveram eventos para atrair a participação dos moradores, como atividades para as crianças e apresentações musicais promovidas pela Orquestra Sinfônica de Teresina.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Principal produto é a construção da Praça dos Sonhos, de enorme contribuição à Comunidade, e de repercussão mais geral no que traz de parâmetros sociais, comunitários, e de melhores práticas éticas: ambientais e democráticas, que já recebeu divulgação em mídias.

Figura 1 – Praça construída



Fonte: Acervo dos autores

CONCLUSÃO

O projeto desta praça à Comunidade, concebida desde suas necessidades de forma participativa, representa importante oportunidade de trocas e de construção de conhecimento para alunos, comunidade, agentes públicos, e professores. Além da repercussão da praça, o projeto contou com profissionais capacitadores de diversos campos de conhecimento: técnicas de construção de baixo impacto ambiental e de emissão de carbono, engenheiros, sociólogos, de grande contribuição ao projeto, ao ensino e à prática, tudo compartilhado com a comunidade, que também se capacita, e ao mesmo tempo contribui com seu “saber fazer”.

REFERÊNCIAS

DE CARVALHO TURMENA, L. et al. Alianças para Transformação Urbana: Possibilidades para reversão de desigualdades e de injustiça climática no Recife e em Teresina por meio de novos modelos de governança. Belém. 2023.

FJP. **Déficit habitacional no Brasil por cor ou raça 2016-2019** / Fundação João Pinheiro, Diretoria de Estatística e Informações. – Belo Horizonte, 2022.

GAUZIN-MULLER, D. **Arquitetura ecológica**. São Paulo: Editora Senac, 2011.

MARICATO, E. **Por um novo enfoque teórico na pesquisa sobre habitação**. Cadernos Metrôpole, n.21, p. 33-52, 2009.

MONTENEGRO FILHO, R. A. DE L. Campo espacial e concepção arquitetônica. **Geograficidade**, v. 11, n. Especial, p. 79-95, 14 jul. 2021.

GEHL, J. **Cidades para pessoas**. São Paulo. Editora Perspectiva. 2013.

SANTOS, M. **A Natureza do Espaço técnica e tempo razão e emoção**. São Paulo: Hucitec 4ª edição, 2006.

DESENVOLVIMENTO DE PROJETO DE ARQUITETURA DE CENTRO COMUNITÁRIO MULTIUSO: CONJUNTO EDGAR GAYOSO, EM TERESINA - PI

Ana Rosita Lima Avelino UFPI, Universidade Federal do Piauí (UFPI), Kayo Gabriel da Silva Sousa, UFPI, Roberto Alves de Lima Montenegro Filho, UFPI, Tomaz Neto Meneses Cavalcante Medeiros, UFPI, Victor Israel Sousa e Silva, UFPI,
Dr. Roberto Alves de Lima Montenegro Filho, coordenador do projeto, UFPI,
Área: 2) Tecnologia; Local: Teresina

RESUMO

Trata-se de desenvolvimento do projeto arquitetônico de um Centro Comunitário Multiuso, em coautoria com o World Research Institute (WRI Brasil), e coletivo de trabalho Cidade Floresta, parte das ações da Coalizão que acontece desde Dezembro de 2021 no Residencial Edgar Gayoso), conjunto promovido durante o Programa Habitacional Minha Casa Minha Vida (2015, DE CARVALHO TURMENA, L. et al.). As ações gerais, participativas, visam um fortalecimento identitário, para uma construção social com repercussão em melhores práticas de grupo, consciência ambiental, social e política, o que é enfrentado na disposição dos espaços do Centro, democráticos, junto à ênfase ecológica, por melhores práticas urbanas e construtivas.

PALAVRAS-CHAVE: projeto de arquitetura; arquitetura social; sustentabilidade; identidade comunitária; Residencial Edgar Gayoso.

INTRODUÇÃO

Os Centros Comunitários exercem papel central formador de identidade e cidadania. Além do senso coletivo e da integração, podem servir como espaço de lazer, esporte e cultura, na formação de jovens, e de qualquer faixa etária, como a melhor idade, através de atividades sociais, aumentando a longevidade e trazendo qualidade a esta fase da vida. Podem também servir como catalisadores de capacitações, promovendo desenvolvimento social e econômico, dinamizando a economia local. A sobreposição de usos e faixas etárias promove uma vitalidade e um convívio que traz também maior segurança à cidade. Ainda, na falta de recursos para melhorias de todas as habitações (em país onde o déficit habitacional destaca-se como problemática nunca sanada⁶), a otimização de recursos em equipamentos comunitários, usufruídos por todos, como extensão da casa (onde habitação em sentido amplo é definida por moradia, escola, saúde, e lazer), trata-se da destinação mais democrática de recursos (Ver MARICATO, 2009). Com programa participativo elaborado por diversos agentes junto à comunidade, o projeto contará com salas multiuso para educação, oficinas capacitadoras, reforço escolar, reuniões, cozinha comunitária, espaços para produção de ofícios, área de venda ou troca, horta comunitária, áreas de recreação, esportes, e contemplação paisagística. Além das ênfases sociais, democráticas, e artísticas (a sensibilidade conceitual do espaço se consiste em contribuição única da prática arquitetônica, conforme MONTENEGRO FILHO, 2021), o projeto dá ênfase à sustentabilidade, entendida de maneira ampla, por menores impactos de implantação e gestão, e gastos energéticos, através da escolha de materiais locais de baixa emissão de carbono (Ver GAUZIN-MULLER, 2011), e estratégias ecológicas passivas, exercendo papel educador de novos parâmetros para práticas construtivas e urbanas.

OBJETIVOS

Esta ação teve como objetivo desenvolver um projeto participativo com a comunidade, de um Centro Comunitário Multiuso para a população do bairro e dos bairros adjacentes.

6 Em Censo realizado em 2019, o déficit nacional é de 5.964.993 habitações. (FJP,2022.)

METODOLOGIA

Foram realizadas reuniões semanais, diárias quando necessário, tanto no Conjunto (para trocas e construções de critérios e soluções participativas), como na Universidade (parte do trabalho), e em encontros com Prefeitura, WRI Brasil, e Cidade Floresta, participantes da concepção do Projeto. Apoio dos softwares Revit, Sketchup, Photoshop, e Autocad, depois de desenvolvidas à mão as soluções de projeto. Integra a equipe profissionais multidisciplinares.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Principal produto é o projeto desenvolvido, a ser construído, de enorme contribuição à Comunidade, com repercussão geral no que traz de parâmetros sociais, comunitários, e de melhores práticas éticas: ambientais e democráticas, já divulgado em jornais e mídias.

Figura 1 – Estudo preliminar desenvolvido



Fonte: Acervo dos autores

CONCLUSÃO

A extensão como meio de conectar a sociedade com a academia acontece por compartilhamento de práticas, ideias, estratégias, resultados e troca de experiências, contribuindo para práticas futuras. A participação no desenvolvimento de projetos vem trazendo oportunidades práticas de contribuição comunitária, via recursos para construção dos projetos desenvolvidos, disponibilizados pelo Governo da Alemanha. O projeto deste Centro Multiuso à Comunidade, concebido desde suas necessidades de forma participativa com a comunidade e outros agentes com práticas reconhecidas, representa importante oportunidade de trocas e de construção de conhecimento para alunos, comunidade, agentes públicos, e professores. Além da repercussão do centro comunitário, o projeto de extensão contou com profissionais capacitadores em diversos campos de conhecimento, e habilidades específicas: técnicas de construção de baixo impacto ambiental e de emissão de carbono, engenheiros, sociólogas, de grande enriquecimento ao projeto, ao ensino e à prática, tudo compartilhado com a comunidade, que também se capacita, e ao mesmo tempo contribui com seu “saber fazer”.

REFERÊNCIAS

DE CARVALHO TURMENA, L. et al. Alianças para Transformação Urbana: Possibilidades para reversão de desigualdades e de injustiça climática no Recife e em Teresina por meio de novos modelos de governança. Belém. 2023.

FJP. **Déficit habitacional no Brasil por cor ou raça 2016-2019** / Fundação João Pinheiro, Diretoria de Estatística e Informações. – Belo Horizonte, 2022.

GAUZIN-MULLER, D. **Arquitetura ecológica**. São Paulo: Editora Senac, 2011.

MARICATO, E. **Por um novo enfoque teórico na pesquisa sobre habitação.** Cadernos Metrôpole, n.21, p. 33-52, 2009.

MONTENEGRO FILHO, R. A. DE L. Campo espacial e concepção arquitetônica. **Geograficidade**, v. 11, n. Especial, p. 79-95, 14 jul. 2021.

DESENVOLVIMENTO DE PROJETO DE PAISAGISMO DE CENTRO COMUNITÁRIO MULTIUSO: CONJUNTO EDGAR GAYOSO, EM TERESINA - PI

Ana Rosita Lima Avelino, Universidade Federal do Piauí (UFPI), Kayo Gabriel da Silva Sousa, UFPI, Roberto Alves de Lima Montenegro Filho, UFPI, Tomaz Neto Meneses Cavalcante Medeiros, UFPI, Victor Israel Sousa e Silva, UFPI,

Dr. Roberto Alves de Lima Montenegro Filho, coordenador do projeto, UFPI,
Área: 2) Tecnologia; Local: Teresina

RESUMO

Trata-se de desenvolvimento de projeto paisagístico de um Centro Comunitário Multiuso, concebido a partir de trabalho colaborativo com o World Research Institute (WRI Brasil), e o coletivo de trabalho Cidade Floresta, parte das ações da Coalizão que acontece desde Dezembro de 2021 no Residencial Edgar Gayoso, promovido durante o Programa Habitacional Minha Casa Minha Vida (DE CARVALHO TURMENA, L. et al., 2023). As atividades realizadas miram o senso de pertencimento da comunidade, seu fortalecimento identitário, a produção de uma prática paisagística de baixo impacto, com dinâmicas ecológicas e autossustentáveis, o fomento à agricultura familiar e o consumo consciente.

PALAVRAS-CHAVE: projeto de paisagismo; sistema agroflorestal; agricultura sintrópica; permacultura; Residencial Edgar Gayoso.

INTRODUÇÃO

De clima tropical quente com períodos de estiagem e de chuvas intensas bem definidas, a cidade de Teresina-PI define os condicionantes deste espaço socioambiental. O projeto da paisagem que complementa o centro comunitário foi concebido a partir de uma percepção holística, através da leitura do panorama ambiental, sob uma compreensão também ecológica, com a identificação dos padrões espontâneos, e o manejo adequado dos recursos naturais. A percepção dos caminhos da água e dos cenários topográficos e climáticos são o ponto de partida para a concepção do paisagismo, em uma levante pelo estabelecimento de assentamentos urbanos sustentáveis que congregam práticas e saberes vernaculares e científicos e que, mais ainda, pensam relações dinâmicas e renováveis com a paisagem circundante. Seguindo um padrão de zoneamento permacultural, a paisagem foi setorizada a partir do nível de atividade humana a ser desenvolvida no terreno. Na síntese do programa de necessidades foi enfatizado um ambiente humano, produtivo e sustentável. À medida que alimenta as dinâmicas naturais, também é alimentado por elas. Conta-se com um sistema agroflorestal para produção de renda a médio e longo prazo, rede de *swales* (pequenas valas vegetadas), ecoponto, composteiras como núcleo de fertilidade, biodigestor, farmácias vivas, pomares de vegetação nativa, jardins infiltrantes, equipamentos de lazer ativo, e áreas de contemplação. Nas zonas de produção agrícola, foram planejados espaços de cultivo agroflorestal pautados por princípios da agricultura sintrópica (GOTSCH, 1995), inspirado por práticas tradicionais e sustentáveis de produção de alimento. Pensando no fortalecimento da agricultura familiar e de subsistência, no setor primário e no consumo consciente, o SAF cria associações entre árvores manejadas e cultivo agrícola. A lógica de produção considera o solo, a reposição de nutrientes, o clima, a triagem das espécies, a operacionalização, os custos e critérios legislativos, perpetuando a melhoria das qualidades ambientais e o incremento da produção de madeira e de alimentos. O sistema azul a partir do desenho de *swales* é definido em um nível de altura semelhante que, a partir do desenho topográfico, capta e distribui as águas pluviais, influenciando o desenho da construção, e permitindo a infiltração hídrica, e reabastecendo o lençol freático.

OBJETIVOS

Concepção participativa do paisagismo, em parceria com todos os coautores envolvidos, com ênfase às águas urbanas e à vegetação endêmica.

METODOLOGIA

Desenvolvimento realizado através de reuniões semanais, ou até diárias, ora no Conjunto (para construção de soluções participativas), ora na Universidade (parte do trabalho), além de concentrações com Prefeitura, WRI Brasil, e Cidade Floresta. Aconteceram, ainda, visitas aos viveiros de mudas municipais para entendimento da oferta de espécies. Apoio em softwares Autocad, Sketchup, Revit, Photoshop e PowerPoint.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Principal produto é o projeto desenvolvido, a ser implantado, de grande contribuição à Comunidade, e com maior impacto no que traz de parâmetros sociais, comunitários, e de melhores práticas éticas: ambientais e democráticas, divulgado em jornais e mídias.

Figura 1 – Estudo preliminar desenvolvido



Fonte: Acervo dos autores

CONCLUSÃO

O projeto do paisagismo deste Centro Comunitário, concebido desde suas necessidades de forma participativa com a comunidade e outros agentes, representa importante meio de trocas e de construção de conhecimento para alunos, comunidade, agentes públicos, e professores. Além da repercussão do paisagismo desenvolvido, o projeto de extensão contou com profissionais capacitadores em diversos campos de conhecimento, e habilidades específicas.

REFERÊNCIAS

DE CARVALHO TURMENA, L. et al. Alianças para Transformação Urbana: Possibilidades para reversão de desigualdades e de injustiça climática no Recife e em Teresina por meio de novos modelos de governança. Belém. 2023.

GOTSCH, Ernst. **Homem e natureza: cultura na agricultura**. Centro de Desenvolvimento Agroecológico, 1995.

HOLMGREN, David. **Permacultura: princípios e caminhos além da sustentabilidade**. Porto Alegre: **Via Sapiens**, 2013.

LUCAS, Gabriel Costa. **Sistemas agroflorestais sucessionais: Agricultura Sintrópica**. 2018.

MOLLISON, Bill; SLAY, Reny Mia. **Introdução à permacultura**. Tradução André Luis Jaeger Soares. 1998.

NANNI, Arthur. O QUE É PERMACULTURA?. **Revista Técnico-Científica do IFSC**, p. 33-33, 2013.

RANDAL, Vinícius Bianchi et al. Farmácia da natureza: um modelo eficiente de farmácia viva. 2016.

ESPACIALIZAÇÃO DOS ENDEREÇOS DOS USUÁRIOS DA UBS DR. AMÉRICO CASTELO BRANCO

Erismar Francisca da Silva Alves, bolsista PIBEX, Universidade Federal do Piauí
Ruth Leia Batista da Silva, bolsista PIBEX, Universidade Federal do Piauí
Péricles Luiz Picanco Júnior, coordenador do projeto, Universidade Federal do Piauí
Área: Tecnologia
Local: Teresina

RESUMO

A representação espacial é essencial na análise da distribuição de usuários de serviços de saúde, permitindo compreender as variáveis geográficas que afetam o acesso e a definição do território de atendimento por meio da produção e interpretação de mapas. A geocodificação é essencial para localizar e representar os endereços dos usuários de uma Unidade Básica de Saúde (UBS), permitindo analisar as relações espaciais entre os pacientes e a UBS. O presente estudo teve como objetivo analisar a distribuição espacial dos usuários da UBS Dr. Américo Castelo Branco. Através da adequação da base de dados dos usuários e a aplicação da geocodificação do Google Earth, possibilitando compreender o contexto e a dinâmica geográfica dos usuários e da UBS e simplificou a coleta de dados. Os resultados obtidos apontam áreas de alta e baixa concentração de pacientes, possibilitando uma análise abrangente da distribuição geográfica dos usuários da UBS. Essas informações são cruciais para melhorar o planejamento e a prestação de serviços de saúde na região.

PALAVRAS-CHAVE: Espacialização; Geocodificação; SUS; UBS; Território.

INTRODUÇÃO

A representação do espaço, por meio da produção e interpretação de mapas, serve não apenas para localização e orientação, mas também como forma de visualização espacial de determinadas variáveis de um fenômeno e então como ferramenta para análises em saúde. (BRASIL, 2015). Para a visualização espacial, elementos gráficos da superfície e elementos não-gráficos, mas que acontecem sobre a superfície física, precisam ser espacializados sobre uma base cartográfica da região estudada.

No estudo e análise da distribuição espacial de usuários de equipamentos do Sistema Único de Saúde (SUS) é necessário utilizarmos uma função computacional chamada de geocodificação, que permite obter coordenadas geográficas a partir de endereços (rua, número, bairro, cidade e CEP) por meio de um Sistema de Informações Geográficas (SIG). A falta de padronização na representação dos componentes de endereços pode apresentar desafios no processamento e na obtenção de resultados relevantes em um banco de dados de referência, pois não existem regras estritas em relação à ordem em que devem ser representados.

Frente à presença de incertezas e potenciais fontes de erros, como abreviações, erros de digitação e variações de formato, é preciso que o processo de geocodificação inclua uma avaliação da confiabilidade associada ao resultado obtido. A geocodificação, conforme definida por Goldberg (2008, p. 6), envolve converter descrições textuais de localizações em representações espaciais válidas por meio de procedimentos predefinidos, resultando em coordenadas que representam os endereços dos usuários da UBS como coordenadas espaciais individuais.

OBJETIVOS

O presente trabalho tem como objetivo geral analisar a distribuição espacial dos usuários da UBS Dr. Américo Castelo Branco, com base na área de atendimento arbitrada pela Fundação Municipal de Saúde de Teresina, e tem como objetivos específicos: adquirir dados sobre os usuários da UBS; adquirir uma base cartográfica da área de estudo; realizar a geocodificação dos

endereços dos usuários da UBS na base cartográfica para estabelecer uma representação espacial e identificar as áreas de alta e baixa concentração de pacientes.

METODOLOGIA

Inicialmente, foi realizado um reconhecimento prévio da área de estudo. Posteriormente, em cooperação com as equipes de Agentes Comunitários de Saúde (ACS), foram concedidos os dados dos usuários da UBS. Logo em seguida, a base cartográfica da região de interesse foi adquirida, com a colaboração da Fundação Municipal de Saúde de Teresina.

Cada endereço foi analisado de forma minuciosa, com correções feitas quando necessárias. Para esta análise, foi essencial o uso da base cartográfica para verificar se os endereços coincidem com as informações fornecidas pelos agentes de saúde. Qualquer endereço que não pudesse ser localizado passou por um processo adicional, sendo repassado à equipe da ACS para uma revisão e correção mais aprofundada.

Após a etapa de correção, os dados foram migrados para uma planilha do Excel, movendo a padronização dos registros. Isso permitiu a preparação dos dados para a etapa seguinte, que consistiu na geocodificação. Essa geocodificação foi realizada com o auxílio de programas como o Google Earth Pro e software de código-fonte aberto QGIS, que permitiram criar representações espaciais facilitando a análise da distribuição dos usuários.

RESULTADOS ALCANÇADOS

O reconhecimento da área proporcionou a compreensão do contexto geográfico, o que, simplificou a verificação subsequente de dados. Com essa verificação foi possível identificar erros de digitação, divergências em nomes, números e bairros que, conseqüentemente, dificultou na localização de alguns endereços dos usuários. Portanto, a base cartográfica fornecida pela Fundação Municipal de Saúde de Teresina desempenhou um papel crucial como uma ferramenta essencial para a análise e correção de endereços. Além disso, o processo de geocodificação, realizado com o auxílio de ferramentas como o Google Earth Pro e o software QGIS, possibilitou a atribuição de coordenadas geográficas a cada endereço, resultando na criação de uma representação espacial precisa. Esse processo aprimorou a visualização da região atendida pela UBS e dos pacientes que recebem cuidados no local.

CONCLUSÃO

Essa metodologia não apenas aprimorou a compreensão do contexto geográfico, mas também simplificou o processo de coleta de dados e correção de endereços. Essa abordagem é essencial para garantir a qualidade e confiabilidade dos dados, fundamental para o êxito da pesquisa. Como resultado, foram identificadas áreas de alta e baixa concentração de pacientes, permitindo a visão da distribuição geográfica dos usuários da UBS. Percebe-se que há uma necessidade de a prefeitura criar um fluxo de informação para atualizar os cadastros de logradouros utilizados pelas UBS. Essas informações são essenciais para aprimorar o planejamento e a prestação de serviços de saúde na região, melhorando o acesso aos cuidados de saúde. Essa pesquisa promoveu a interação e a integração de conhecimentos entre o bolsista e os profissionais da UBS.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. **Manual de Saneamento**. 4. ed. Brasília, DF: FUNASA, 2015. 642 p. il.

GOLDBERG, Daniel W. **A Geocoding Best Practices Guide**. University of Southern Califórnia. Califórnia, 2008. 287 p.

PLAY E PIXELS: UM ARQUEOJOGO SOBRE O CONTINENTE GELADO

Autores: Bianca da Silva Alves, bolsista PIBEX, UFPI; Yuri Correia Cardoso, UFPI; Prof. Dr. Fernanda Codevilla Soares, coordenadora, UFPI.

Área: Tecnologia

Local: Teresina

RESUMO

Este resumo apresenta os resultados das atividades associadas ao programa de extensão “A presença do passado: narrativas alternativas em Arqueologia” cujo objetivo é produzir formas criativas de narrar a Arqueologia Antártica. Neste trabalho foi desenvolvido um jogo eletrônico, por ser um produto de fácil acesso pela população em geral, e principalmente para o público alvo do projeto, que são crianças e adolescentes da rede pública e privada de ensino da cidade de Teresina, as quais irão testar o jogo (ações previstas para o ano de 2024). O projeto segue a temática de estudos arqueológicos na Antártica, principalmente a linha de Arqueologia Pública e Arqueojogos. O jogo foi planejado e programado no estilo visual novel. O intuito do trabalho é apresentar ao público não arqueológico uma nova forma de narrar a arqueologia antártica; mostrar a realidade do fazer arqueológico e das pesquisas no continente e criar um vínculo entre a comunidade geral e as pesquisas científicas.

PALAVRAS - CHAVE: Arqueologia Pública; Archeogaming; Arqueologia Antártica.

INTRODUÇÃO

Os jogos eletrônicos vêm ganhando uma grande notoriedade nos últimos anos, com a sua popularização surgiram diversas sub-áreas, uma delas foi o “Archeogaming”, proposto por Reinhard (2018). Segundo o autor, mais do que divulgação científica, o jogo eletrônico, enquanto artefato, diz muito sobre a sociedade do presente (Reinhard, 2018) e, além disso, o jogo participa ativamente da narrativa criada, determinando fluxos de trabalhos e conformando o produto final a ser construído, não sendo apenas um veiculador de informação. Um dos grupos pioneiros no desenvolvimento de arqueojogos no Brasil é o LEACH-UFMG, parceiro desse programa de extensão. Essa instituição é formada por pesquisadores antárticos há mais de 20 anos, em seus trabalhos é colocado em destaque a vida dos grupos foqueiros, lobeiros e baleeiros, que eram caçadores de mamíferos marinhos que se deslocavam à Antártica com a finalidade de abater estes animais e obter matéria-prima, como pele e gordura, usada na indústria do vestuário, como lubrificantes para máquinas e iluminação pública. A pesquisa do LEACH-UFMG narra uma história mais plural sobre a presença humana na Antártica, colocando em evidência grupos esquecidos e marginalizados pela história oficial, demonstrando que a colonização humana da região não foi um evento pontual, mas esteve associado ao processo de formação da modernidade (Salerno, 2018) e foi realizado por pessoas comuns. Esse projeto, além de exaltar a vida destes trabalhadores, pretende produzir narrativas alternativas para narrar suas histórias.

OBJETIVOS

Este trabalho tem como objetivo produzir a interface de um jogo, no estilo visual novel, que apresente de forma fiel as atividades realizadas pelos arqueólogos/as na Antártica. Almeja-se apresentar ao público uma nova forma de perceber a Antártica e as pesquisas lá realizadas, além de produzir e apresentar personagens carismáticos com os quais os usuários/as criem vínculos que ajudem na ponte dialógica entre a comunidade acadêmica e não acadêmica. Busca-se utilizar as ferramentas da tecnologia digital com a finalidade de construir conhecimentos de forma colaborativa, respeitando as decisões do jogador/a a partir das escolhas narrativas proporcionadas pelo estilo visual novel.

METODOLOGIA

Antecedendo a elaboração do jogo, foram realizadas análises de mídias existentes com a finalidade de caracterizar a representação da Arqueologia e da Antártica. Foi utilizada uma ficha de análise que continha itens gerais sobre diferentes tipos de mídias (filmes, Hq's, literatura, jogos analógicos e outros) e itens específicos para os videogames. Para esta análise foram escolhidos os jogos “Sambaquis: uma história antes do Brasil”, “Never Alone”, “SuperTux” e “Aventura Antártica – arqueologia no continente gelado”. Observamos que a maior parte das produções das mídias existentes sobre Arqueologia e Antártica foram feitas nos EUA ou na Europa, além disso, a Antártica costuma ser retratada de forma muito simplista e, em alguns casos, bastante distante da realidade, apresentando ambientes vazios de vida e sendo resumida a grandes espaços brancos e gelados. Os animais que mais aparecem são os pinguins, excluindo quase totalmente as aves, os mamíferos marinhos e outros. Quando a presença humana é mencionada, ela é representada por homens exploradores ou cientistas, que são destacados por feitos heroicos e silencia-se completamente sobre os grupos foqueiros, lobeiros e baleeiros.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Até o momento, já temos um protótipo do jogo, para seu desenvolvimento, foi escolhida a game engine Ren'py, que é uma ferramenta de construção de jogos open source que facilita a criação de visual novels. Para modificar o script Python na plataforma, foi utilizado o editor de texto de códigos abertos Atom. Nenhum integrante sabia programar, então para realizar o projeto, assistimos vídeo aulas de programação disponibilizadas na internet e consultamos especialistas na temática, com o prof. Dr. Alex Martire, também parceiro do programa. Antes de começar a programar, foi necessário criar o escopo da história do jogo, como o título, os personagens, os cenários, os gráficos, a trilha sonora e etc. Utilizamos o aplicativo Edraw Mind para criar mapas mentais que expusessem as características do jogo de forma dinâmica, criamos tópicos e iniciamos o desenvolvimento do trabalho. As características físicas da narrativa foram propostas em conversas da equipe, inicialmente, cinco personagens foram criados e outros dois foram adicionados no decorrer da narrativa, nove cenários foram estabelecidos e a identidade visual já foi determinada. Os personagens são: Raimunda, estudante de arqueologia e personagem principal, Mel sua amiga bióloga, Bianca a antagonista, Henrique o alívio cômico, Fernanda a coordenadora de campo, William o foqueiro mais velho e John o foqueiro mais novo. A identidade visual dos personagens foi criada pelo aplicativo “Avatoon” que é um gerador de avatares de corpo inteiro em gráficos 2D. O trabalho pretende incentivar as conexões entre Antártica e Piauí, logo os personagens, suas personalidades e outros trejeitos carregam características tradicionais da região nordeste.

CONCLUSÃO

O protótipo do jogo apresenta uma jogabilidade funcional e já passou por diversas etapas de testes entre os integrantes do programa de extensão. Pretendemos apresentar o arqueojogo em escolas de rede de ensino de Teresina no ano de 2024, bem como realizar publicações e apresentações em eventos acadêmicos sobre as novas formas de narrar os encontros humanos com a Antártica

REFERÊNCIAS

REINHARD, Andrew. **Archaeogaming: An Introduction to Archaeology in and on Video Games**. New York: Berghahn Books, 2018.

SALERNO, Melissa. **Arqueología do Vestuário: Práticas e Identidade nos Confins do Mundo Moderno (Antártica, século XIX)**. Buenos Aires: Do Tridente, 2006.

TRADUÇÃO DO CONHECIMENTO EM ENFERMAGEM: AÇÕES DE DISSEMINAÇÃO DOS ESTUDOS PUBLICADOS NA REUFPI PARA A SOCIEDADE

Marinara Palhares Lima, bolsista PIBEX, Universidade Federal do Piauí
Angélica Jesus Rodrigues Campos, bolsista PIBEX, Universidade Federal do Piauí
Jéssica de Menezes Nogueira, coordenadora adjunta do projeto, Universidade Federal do Piauí
José Wicto Pereira Borges, coordenador do projeto, Universidade Federal do Piauí
Área: Tecnologia
Local: Teresina

RESUMO

A REUFPI é uma respeitada revista de enfermagem da Universidade Federal do Piauí, com classificação Qualis B1 (2017/2020) e reconhecimento como uma das 50 revistas mais citadas na Iberoamérica. A revista utiliza o Digital Object Identifier (DOI®) para identificação de seus artigos. O projeto “Tradução do conhecimento em enfermagem” tem como objetivo tornar os estudos da REUFPI acessíveis à sociedade, traduzindo conteúdo técnico para linguagem compreensível.

O projeto já obteve sucesso com dezenas de postagens, adaptações de artigos e transmissões ao vivo, atraindo um amplo público e mais de dois mil seguidores atualmente. Essas ações demonstram a eficácia das redes sociais na disseminação do conhecimento em enfermagem, tornando-o acessível e incentivando o interesse por informações de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem; Tradução de conhecimento; Comunicação e divulgação científica.

INTRODUÇÃO

A REUFPI, periódico on-line da Universidade Federal do Piauí, é editada pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem/Departamento de Enfermagem da UFPI. Iniciou em 2012 e conquistou a classificação Qualis B1 (2017/2020). Destaca-se como uma das 50 revistas mais referenciadas na Iberoamérica, de acordo com o Ranking Citation Cuiden, e adota o Digital Object Identifier (DOI®) para identificação de seus artigos.

Nesse contexto, há décadas a internet vem sendo utilizada como meio de ampliação de informações, e como meio para ter acesso a esta, tem-se as plataformas com grande geração de dados, as redes sociais. Devido ao fácil acesso e grande visibilidade, essa ferramenta pode ser uma aliada valiosa ao compartilhamento de estudos e conhecimento científico aos mais diversos públicos (FAUSTINO et al., 2023). Isso ressalta a importância de revistas como a REUFPI, que oferecem um meio estruturado e confiável para disseminar informações cruciais na área da saúde.

Concomitante a isso, é do interesse da REUFPI, que seus artigos e estudos tenham um alcance maior no meio online, aumentando assim seu fator de impacto (OJEDA-THIES, 2022). Sendo assim, a forma encontrada para alcançar esse objetivo foi a divulgação dos conteúdos científicos traduzido para uma linguagem informal para que o público consumidor seja ampliado, compartilhando links para facilitar o acesso aos estudos, apresentando *lives* de autores dos estudos da revista, dentre outras estratégias, utilizando o *Instagram* como ferramenta digital.

OBJETIVOS

Realizar a tradução e disseminação do conhecimento dos estudos publicados na REUFPI para a sociedade em geral, realizando a adaptação dos conteúdos dos artigos publicados para uma linguagem amplamente acessível, tornando-os de fácil captação pela população geral.

METODOLOGIA

O projeto “Tradução do conhecimento em enfermagem: ações de disseminação dos estu-

dos publicados na REUFPI para a sociedade” é vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) com vigência de março a dezembro de 2023, ligado ao Departamento de Enfermagem da UFPI, Teresina, Piauí.

As atividades dão-se de forma híbrida: remota, por meio das atividades para elaboração de estratégias que culminou na tradução e disseminação do conhecimento, e presencial por meio de reuniões com os participantes do projeto, com finalidade de organizar meios e datas para o alcance dos objetivos. Utilizou-se como redes sociais o *Instagram* e o *WhatsApp* para troca de informações, vivências e conhecimentos. Para a confecção dos materiais, referentes aos trabalhos publicados na REUFPI nos anos de 2022 e 2023 (volumes 11 e 12), tem-se utilizado a plataforma *Canva*, que oferece ferramentas gratuitas destinadas a professores e estudantes. As temáticas são planejadas, discutidas previamente e publicadas em forma de postagens, lives e vídeos interativos.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Durante o processo, é realizada a leitura dos trabalhos publicados na íntegra e feita a sintetização das informações mais relevantes. Nas postagens, utiliza-se uma quantidade reduzida de palavras, linguagem de fácil compreensão, imagens, elementos gráficos, linhas e formas disponibilizadas gratuitamente, a partir dos quais são construídos mapas mentais, carrosséis e vídeos educativos dinâmicos.

Até o momento, 72 *posts* foram feitos, sendo 48 deles adaptações de artigos da REUFPI. Duas *lives* foram realizadas, tendo a primeira o alcance de 647 contas e a segunda, 1460. Desde o início do projeto, milhares de contas foram alcançadas, possuindo, atualmente, no perfil oficial, mais de dois mil seguidores. No mês de outubro, obteve-se o alcance de cerca de mil perfis no referido aplicativo e em todo período de execução do projeto tivemos mais de 2 mil contas alcançadas.

CONCLUSÃO

As mídias sociais têm facilitado a disseminação do conhecimento a partir da tradução dos artigos publicados na REUFPI, os quais são abordados de forma clara e objetiva nas publicações realizadas pelos membros do projeto. A curiosidade e o anseio de aprofundamento no conteúdo são fomentados, tornando possível o alcance de um maior número de pessoas mediante a linguagem acessível e os elementos lúdicos utilizados, bem como por meio do fácil compartilhamento de informações que o referido meio permite.

REFERÊNCIAS

OJEDA-THIES, Cristina. Redes sociales: un nuevo escenario de difusión científica. *Rev. esp. cir. ortop. traumatol.*(Ed. impr.), p. 157-158, 2022.

FAUSTINO, G. P. DOS S. et al.. Outline of a project for nursing health education on the Instagram social network. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 76, n. 2, p. e20220301, 2023.

Dias, Bruno Cesar e Ouverney, Assis Mafort. Capacidade de comunicação das entidades do CNS nos meios digitais: há assimetrias expressivas entre os segmentos?. *Ciência & Saúde Coletiva* [online]. v. 28, n.03, 2023.

ANÁLISE DO PERFIL DOS PARTICIPANTES DE UM CURSO DE EXTENSÃO SOBRE O SOFTWARE ESTATÍSTICO R

Marina Oliveira Cunha (bolsista do PIBID*), Marcio Vogado Guerra Junior (bolsista do PIBID*), Pamela Sousa Carlota (bolsista do PIBID*), Rubem da Silva Gadelha (bolsista do PIBID*), Cleide Mayra Menezes Lima (Orientadora, Coordenação do Curso de Grad. em Estatística, UFPI***)

PALAVRAS-CHAVE: Estatística; Software R; Curso de extensão; perfil.

INTRODUÇÃO

A estatística na atualidade tem contribuído de forma significativa para o processo de tomada de decisão, pois grande parte do que se faz é baseado em métodos quantitativos, e a estatística é uma dessas áreas (IGNÁCIO, 2012). Sua utilização está disseminada nos mais diversos setores da sociedade e áreas do conhecimento, pois com a velocidade da informação, a estatística passou a ser uma ferramenta essencial na produção e disseminação do conhecimento. Gráficos e tabelas podem ser utilizados na exposição de resultados das empresas para aprimorar e aumentar a produtividade, e censos demográficos auxiliam o governo a entender melhor sua população e elaborar políticas eficientes. Em muitas das situações, é necessário apenas uma análise simples, não necessitando da atuação de um profissional da estatística. Entretanto, um dos obstáculos para isso está na obtenção de um software livre adequado e de cursos voltados ao uso desses softwares. Entre os mais utilizados e fáceis de usar para um profissional leigo em programação estão o SPSS, STATA, SAS e MINITAB. Porém estes softwares são pagos, com um custo muito alto, sendo viável apenas para grandes empresas, estando longe da maioria dos profissionais, pesquisadores e acadêmicos.

O R é uma linguagem de programação multiparadigma (com ênfase em programação funcional), voltada à manipulação, análise e visualização de dados (IHAKA; GENTLEMAN, 1996). Foi criado originalmente por Ross Ihaka e por Robert Gentleman no departamento de Estatística da Universidade de Auckland, Nova Zelândia. Atualmente é mantido por uma comunidade de colaboradores voluntários ao redor do mundo que contribuem com código fonte da linguagem e com a expansão de funcionalidades por bibliotecas. O software R é amplamente reconhecido e valorizado no âmbito acadêmico, devido à sua versatilidade e capacidade de análise de dados, além de ser livre e gratuito. Sua demanda crescente deve-se à capacidade de manipular dados complexos, estatísticas avançadas e visualização de informações. Neste contexto, a importância de R não se limita somente ao ambiente acadêmico, abrangendo também profissionais que buscam ferramentas robustas para análise e interpretação de dados.

Hexsel (2002) abordou em seu estudo as vantagens associadas ao uso de sistemas aplicativos desenvolvidos e distribuídos como software livre. De acordo com estudo realizado são vantagens decorrentes da utilização do software livre: Custo social baixo; Independência de tecnologia proprietária; Independência de fornecedor único; Desembolso inicial próximo de zero; Sistemas e aplicativos configuráveis; Não-obsolescência do hardware; Robustez e segurança; Possibilidade de adaptar aplicativos.

Diante deste cenário, o curso de extensão intitulado “INTRODUÇÃO AO SOFTWARE ESTATÍSTICO R, ANÁLISE DESCRITIVA DE DADOS E CRIAÇÃO DE RELATÓRIOS DINÂMICOS COM O RMARKDOWN” foi oferecido a fim de fornecer aos participantes algumas ferramentas necessárias para o uso da linguagem de programação R na análise estatística de dados, para que estudantes e pesquisadores das mais diversas áreas possam fazer análises simples sem precisar pagar por um software Estatístico. O objetivo deste trabalho foi analisar o perfil dos participantes do curso, buscando entender quem são essas pessoas que querem aprender a trabalhar com o software R, além de tentar verificar possíveis associações entre variáveis.

METODOLOGIA

O curso de extensão foi oferecido de forma online pelo Google Meet no período de 07/10/2023 à 21/10/2023. Nele foram abordados os seguintes conteúdos: Instalação do software R, apresentação de pacotes e instalação; Funções básicas do R e Leitura de bancos de dados; Vetores e matrizes: Definição, declaração de vetores, Arrays e Matrizes; Operações com matrizes; Pacote Dplyr para manipulação de dados; Construção de tabelas e Gráficos para variável unidimensional e bidimensional; Medidas descritivas; Pacotes Gráficos: GGplot, Rcommander; Introdução ao Rmarkdown e criação de Relatório com o Rmarkdown.

Dentro do período de desenvolvimento do curso, as aulas foram ministradas aos sábados (dias 7, 14 e 21 de outubro), sendo divididas em duas partes, uma no período da manhã (9h às 12h) e outra no período da tarde (14h às 17h). Visando promover a aprendizagem colaborativa, foi implementado um sistema em que todos os organizadores desempenhavam papéis de ministrantes e monitores. Três discentes atuaram como ministrantes, enquanto outros três foram monitores. Cada Ministrante foi responsável pela preparação dos materiais para seu dia de apresentação, isto inclui slides, exercícios práticos e demonstrações relevantes, que também foram disponibilizados para os participantes através de uma turma criada no Google Classroom. Para garantir que os participantes compreendessem o conteúdo de forma eficaz, foram realizadas sessões de monitoramento dois dias após cada apresentação (dias 10, 17 e 24 de outubro). Ministrantes e monitores se reuniram com os participantes para prestar esclarecimentos e auxiliar na resolução de dúvidas que surgiram durante o curso. Isso permitiu um aprendizado mais personalizado e um ambiente de suporte contínuo.

Antes do início das atividades disponibilizou-se um formulário elaborado no Google Forms através do e-mail e sala do Google Classroom para os participantes, sendo considerado como uma confirmação da inscrição no evento. O formulário conta com 14 perguntas que englobam questões a respeito de características dos participantes (como o sexo, raça, idade, estado onde reside e área de atuação), nível de conhecimento e familiaridade com o software R e análises estatísticas. Os resultados foram analisados no software R (versão 4.3.1), aplicando estatística descritiva para se obter o perfil dos participantes e testes estatísticos para buscar possíveis associações entre variáveis.

TESTE QUI-QUADRADO

É um teste de hipóteses que se destina a encontrar um valor da dispersão para duas variáveis categóricas nominais e avaliar a associação existente entre variáveis qualitativas. Possui a seguinte estatística,

$$X^2 = \sum(o - e)^2 / e$$

Em que:

o = frequência observada para cada classe.

e = frequência esperada para aquela classe.

No teste Qui-Quadrado são testadas as seguintes hipóteses:

H_0 : Não há associação entre as variáveis.

H_1 : Há associação entre as variáveis.

Razão de Chances

Segundo Morettin e Singer (2022) a Odds Ratio (OR) ou Razão de Chances é utilizada para medir o quanto um grupo está mais exposto ao risco do que outro. Ela corresponde ao quociente entre as chances de ocorrência do evento de interesse para expostos e não expostos ao fator de risco.

A Odds Ratio pode ser encontrada a partir da exponencial das estimativas dos parâmetros do modelo de regressão logística. É muito importante calcular seu intervalo de confiança, pois caso

o valor 1 esteja contido no intervalo, quer dizer que, estatisticamente, os grupos estão igualmente expostos ao risco.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O curso de extensão contou com 257 inscritos, destes, 153 responderam ao formulário. Embora se trate de um evento promovido pela Universidade Federal do Piauí por meio da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PRECX), contando com 129 (84,31%) pessoas do estado a qual ela pertence, o formato online possibilitou que pessoas de outros estados também participassem do evento, são eles: Ceará, Distrito Federal, Maranhão, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Rio de Janeiro, São Paulo e Sergipe.

Quanto ao sexo, embora as áreas de atuação em ciência exatas, em especial a área de dados apresente uma subrepresentação quanto a participação de mulheres, o curso de extensão e recebeu números parecidos de participantes do sexo feminino e masculino. Além disso, apesar da diferença pequena, o número de mulheres ainda foi superior ao número de homens, sendo 80 (52,29%) e 73 (47,71%) participantes de cada sexo, respectivamente. Com relação à raça, grande parte dos participantes se autodeclararam como pardos (53,59%), seguidos pelos brancos (26,80%), pretos (16,99%), amarelos (1,96%) e indígenas (0,65%).

Os participantes possuem em média 30 anos de idade, pertencendo em sua maioria à comunidade acadêmica (96,98%). Não é à toa que o principal motivo de procurarem a atividade de extensão é em virtude da necessidade de realizar demandas acadêmicas (TCC, pesquisa, tese etc.). São eles estudantes de graduação e de programas de pós-graduação como mestrado, doutorado, MBA e especialização, sendo a primeira categoria a que apresentou maior representatividade, possuindo 64,71% dos participantes. Quanto à modalidade de ensino, a categoria com maior representatividade é a dos estudantes da modalidade presencial (82,67%), porém ainda houve a participação de alunos do formato híbrido (4%) e educação à distância (13,33%).

Embora o software R seja voltado para análises estatísticas, ele não é utilizado apenas por profissionais da área, pois a estatística é multidisciplinar. Observou-se que dentre os participantes que pertencem à comunidade acadêmica, 79,59% não são estudantes de estatística. Entretanto, 55,55% deles possuem um conhecimento de médio a alto em estatística. Através da realização de um teste Qui-Quadrado com um nível de 95% de confiança notou-se uma associação entre o nível de conhecimento em estatística e o contato anterior com o software (p -valor=0,0009995). Ou seja, a maior parte das pessoas que já trabalharam com o R anteriormente possui um bom nível de conhecimento estatístico. Através do cálculo da razão de chances foi encontrado que uma pessoa com conhecimento alto em estatística tem 1,83 vezes mais chances de ter tido um contato anterior com o software do que as pessoas que possuem um baixo conhecimento na área.

Apesar de muitas vezes as análises estatísticas serem associadas apenas às áreas de biológicas, exatas e agrárias, também existe essa necessidade nas ciências humanas e sociais, linguística, letras e artes, representando 22,22% dos participantes. Segundo AGRESTI e FINLAY (2012), o último quarto de século tem visto um aumento drástico no uso de métodos estatísticos nas ciências sociais. Existem várias razões para isso. A pesquisa nas ciências sociais tem, cada vez mais, empregado a orientação quantitativa. Além disso, crescimento da internet resultou em um aumento da informação quantitativa prontamente disponível.

Foi obtido que 67,97% dos participantes nunca tiveram contato anterior com alguma outra linguagem de programação. Entretanto, 80,39% deles necessitam trabalhar com grandes bases de dados em sua área de atuação. Este resultado é muito importante para o planejamento de próximos cursos, devendo ser considerado na etapa de delineamento dos conteúdos e velocidade de apresentação. Como bem mais da metade das pessoas interessadas no curso não possuíam noções básicas de lógica de programação, a equipe tomou bastante cuidado na transmissão das informações.

CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

Com a oferta do curso de extensão, foi possível verificar a demanda existente na comunidade em relação às análises estatísticas e à utilização de softwares acessíveis que possam simplificar esse processo. Essa necessidade não se restringe somente às áreas de exatas, biológicas e agrárias, mas se estende também às ciências humanas e sociais, linguística, letras e artes. Vale ressaltar que, embora o curso tenha sido promovido pela Universidade Federal do Piauí (UFPI), ele atraiu participantes de várias regiões e instituições, incluindo profissionais já formados e alunos em diferentes níveis de formação, como graduação, doutorado, mestrado, MBA e especialização. Isso confirma que o principal propósito de qualquer atividade de extensão foi devidamente alcançado por meio desse projeto, que consiste em ampliar os recursos e conhecimentos da universidade para além de seus limites físicos, visando ao benefício recíproco entre a academia e a sociedade. Tal abordagem promove o desenvolvimento, a inclusão social e a formação de cidadãos mais conscientes e participativos.

A disponibilização desse curso de extensão de forma online e gratuita através da plataforma Google Meet se revelou eficaz ao incentivar o uso de softwares livres como ferramentas no processo de ensino-aprendizagem e na democratização do ensino. Além disso, esta abordagem também incentiva a participação dos estudantes de graduação em atividades que dizem respeito ao ensino e à vida acadêmica da instituição. Essa estratégia de ensino à distância permitiu que indivíduos de diferentes regiões geográficas tivessem acesso a conhecimentos e recursos valiosos, eliminando barreiras físicas e ampliando as oportunidades de aprendizado. A interação entre alunos de diversas formações acadêmicas enriqueceu o ambiente educacional, promovendo a troca de experiências e a construção de conhecimento de maneira colaborativa. Ademais, o caráter gratuito do curso evidencia o compromisso da instituição em contribuir para a democratização do ensino, proporcionando oportunidades educacionais a um público diversificado, independentemente de sua condição financeira. Isso não só beneficia os participantes, mas também fortalece a missão da universidade de servir à comunidade e promover um impacto positivo na sociedade na totalidade.

Esta abordagem também teve a vantagem de facilitar a participação de pessoas com diferentes níveis de acessibilidade, permitindo que pessoas com necessidades especiais ou limitações de mobilidade participassem plenamente do curso. A universidade demonstra um compromisso claro com a igualdade de oportunidades na educação e em tornar o conhecimento acessível a todos, independentemente das suas circunstâncias individuais. Além disso, ao atingir um público diversificado, o curso contribuiu para a formação de redes de contatos e colaborações que transcenderam fronteiras geográficas e institucionais.

Por fim, o sucesso deste curso de extensão demonstra o potencial da educação online como um meio eficaz de disseminação de conhecimento e promoção do desenvolvimento social. Os esforços das universidades para alargar os recursos e o conhecimento para além das suas instalações físicas desempenham um papel fundamental na construção de uma sociedade mais informada, inclusiva e dinâmica.

REFERÊNCIAS

AGRESTI, Alan; FINLAY, Barbara. **Métodos estatísticos para as ciências sociais**. Penso Editora, 2012.

IGNÁCIO, S. A. Importância da Estatística para o Processo de Conhecimento e Tomada de Decisão. **Revista Paranaense de Desenvolvimento - RPD**, [S. l.], n. 118, p. 175–192, 2012. Disponível em: <https://ipardes.emnuvens.com.br/revistaparanaense/article/view/89>. Acesso em: 20 out. 2023.

IHAKA, Ross; GENTLEMAN, Robert. R: a language for data analysis and graphics. **Journal of computation and graphical statistics**, v. 5, n. 3, p. 299-314, 1996.

HEXSEL, Roberto A. Software Livre. Paraná: Universidade Federal do Paraná, 2003.

MORETTIN, P. A.; SINGER, J. da M. **Estatística e Ciência de Dados**. Rio de Janeiro: LTC, 2022.

APOIO

Programa do Ministério da Educação - CAPES.

